

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Rayssa Almeida Wolf

**O ESPIRITISMO COMO HERANÇA FRANCESA NO BRASIL: A
CULTURA IMPRESSA COMO INSTRUMENTO TRANSNACIONAL DE
INSERÇÃO RELIGIOSA**

Santa Maria, RS
2021

Rayssa Almeida Wolf

**O ESPIRITISMO COMO HERANÇA FRANCESA NO BRASIL: A CULTURA
IMPRESSA COMO INSTRUMENTO TRANSNACIONAL DE INSERÇÃO
RELIGIOSA**

Tese apresentada ao Curso de Doutorado em História do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-RS), como requisito parcial para obtenção de título de **Doutor (a) em História.**

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Beatriz Teixeira Weber

Santa Maria, RS

2021

Wolf, Rayssa Almeida O espiritismo como herança francesa no Brasil: a cultura impressa como instrumento transnacional de inserção religiosa / Rayssa Almeida Wolf.- 2021. 284 p.; 30 cm

Orientadora: Beatriz Teixeira Weber

Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Programa de

Pós-Graduação em História, RS, 2021

1. Espiritismo 2. Imprensa espírita 3. Herança cultural

4. França e Brasil 5. História das religiões e religiosidades I. Teixeira Weber, Beatriz II. Título.

Sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFSM. Dados fornecidos pelo autor(a). Sob supervisão da Direção da Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central. Bibliotecária responsável Paula Schoenfeldt Patta CRB 10/1728.

Declaro, RAYSSA ALMEIDA WOLF, para os devidos fins e sob as penas da lei, que a pesquisa constante neste trabalho de conclusão de curso (Tese) foi por mim elaborada e que as informações necessárias objeto de consulta em literatura e outras fontes estão devidamente referenciadas. Declaro, ainda, que este trabalho ou parte dele não foi apresentado anteriormente para obtenção de qualquer outro grau acadêmico, estando ciente de que a inveracidade da presente declaração poderá resultar na anulação da titulação pela Universidade, entre outras consequências legais.

Rayssa Almeida Wolf

**O ESPIRITISMO COMO HERANÇA FRANCESA NO BRASIL: A CULTURA
IMPRESSA COMO INSTRUMENTO TRANSNACIONAL DE INSERÇÃO
RELIGIOSA**

Tese apresentada ao Curso de Doutorado em História do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-RS), como resultado parcial para obtenção de título de doutor (a) em História.

Aprovado em:26/04/2021

Beatriz Weber

Prof.^a Dr.^a Beatriz Teixeira Weber
(Presidente/Orientadora)

Célia da Graça Arribas

Prof. Dr.^a Célia da Graça Arribas (UFJF)

Ana Lorym Soares

Prof. Dr.^a Ana Lorym Soares (UFGO)

João Casquinha Malaia Santos

Prof.Dr. João Casquinha Malaia Santos (UFSM)

José Martinho Rodrigues Remedi

Prof. Dr. José Martinho Rodrigues Remedi (UFSM)

À minha mãe, que muito abdicou por mim e transformou
a possibilidade de estudar em minha herança ... deixada por ela.

AGRADECIMENTOS

A realização dessa tese foi possível graças aos esforços de muitas pessoas. Afinal de contas, ninguém trabalha sozinho, não é mesmo? Acredito que todos que passam por nossas vidas, direta e indiretamente, contribuem de alguma maneira para com nossa trajetória e nossa formação, pessoal e profissional. Quando tratamos das pessoas que fazem parte da nossa vida, não existe hierarquia e nem a necessidade de reciprocidade e sim, somente, de sentimentos.

Agradeço à todos os professores do Curso de História e do Programa de Pós-graduação em História da UFSM, que individualmente têm a sua participação na produção desse trabalho. Eu só tenho a agradecer ao universo e ao programa, por me aproximar de pessoas tão especiais quanto a Patrícia e o Adriano. Eles me ensinaram e me inspiraram a imaginar e construir um local de trabalho tão bom quanto era na secretaria do PPGH.

Falar em gratidão para minha mãe chega soar como redundância, mas mesmo assim melhor sempre repetir. Como dizer “Eu te amo” nunca gasta, e então: mãezinha, obrigada por tudo e sempre. Sem você nada disso tudo teria sido possível. Te amo muito, desde sempre e por toda eternidade.

Sem a professora Beatriz minha trajetória acadêmica nem existiria. Ela surgiu na minha vida quando eu estava desistindo da História. Ao longo desse tempo, eu achei minha irmã de alma. Então esse trabalho não é somente fruto de uma relação professora/aluna, mas além disso, é a representação que a confluência de pensamentos proporciona. Obrigada por tudo e por ser tanto.

Obrigada ao meu amor, Mark. Por me aguentar, por compreender, por tudo. Minha trajetória acadêmica se mistura com a história do nosso namoro. Então, esse trabalho também é para você e por você.

Os meus amigos (as) foram aqueles que, perto ou longe fisicamente, me aturaram sendo mais chata que o normal, que me acalmaram, enfim, fizeram seus papéis de amigos (as). Obrigada, Manu, que mesmo estando longe, esteve sempre ao meu lado; obrigada, Duda (Rupinho e tia Zane), por todo carinho e por me deixar ver TV no sofá enquanto vocês jogam; obrigada, Pati, por ser a melhor pessoa que o doutorado me deu. Obrigada à Marília pelos saudosos encontros regados à sushi; obrigada à Lisi e ao Adriano por serem tão especiais e inspiradores, o acolhimento de vocês foi fundamental durante esse período. Obrigada, Felipe (Tati e gatinha do nome impossível), por ser esse amigo sinônimo de companheirismo em absolutamente tudo; principalmente por me aguentar nas viagens para os congressos e até para escolher uma mochila. Obrigada, Simone, por dividir as ansiedades e me fazer rir ao ponto de

ter que te dar uns tapas. Obrigada, Gilvan, por compartilhar tua plenitude magnífica e manter fortificada minha espiritualidade. Obrigada às gurias do 201, à tia Tita, à Natiele, à Jasmin e à Sabrina/Fred. Meu carinho especial também à Nathana que se tornou uma irmã que a vida me deu.

Obrigada às minhas madrinhas, em específico à dinda Zê que me abrigou tantas vezes para os congressos em Floripa. Agradeço à minha família, Almeida e Wolf, por compreenderem minhas ausências nos Natais e tantas outras festividades as quais não pude comparecer. Como deixar de agradecer à todos os membros da família Braunstein que tão carinhosamente me acolheram?

Agradeço às professoras, Célia da Graça Arribas, Ana Lorym Soares, Andréa Kogan, Adriana Gomes, pelas conversas e troca de conhecimentos. Os professores José Remedi e João Malaia que, além de membros dessa banca avaliativa, fazem parte daquele pequeno rol de profissionais que fazem valer o título de professor. Um especial agradecimento ao Sr. Charles Kempf, atual presidente da Federação Espírita Francesa, e à Prof^a.Dr^a. Claire Suillac, pelas enriquecedoras conversas e pelo compartilhamento de materiais importantes para a realização desse trabalho.

Fiz coisas certas que deram errado
Fiz coisas erradas que deram certo
Fiz bem feito, ficou incompleto
Fiz mau feito, ficou perfeito
Fiz o que deu, faltou
Fiz o que não deu, sobrou
Fiz de conta que não gostei, foi bom
Fiz de conta que gostei, foi ruim.
Fiz e farei enquanto viver, resultado, só depois vou saber.
(Clarice Lispector)

RESUMO

O ESPIRITISMO COMO HERANÇA RELIGIOSA DA PRESENÇA FRANCESA NO BRASIL

AUTORA: Rayssa Almeida Wolf
ORIENTADORA: Beatriz Teixeira Weber

Esta tese tem como objetivo demonstrar que o espiritismo se constituiu como uma herança da cultura francesa do Brasil, dando continuidade ao trabalho desenvolvido no mestrado. Essa herança foi designada através da imprensa espírita e de mediadores culturais franceses que atuavam através de uma intensa rede de relacionamentos. O conjunto documental escolhido é composto por diversos periódicos internacionais espíritas, para analisar como eles definiram quem eram e o que estavam constituindo; podendo servir futuramente para pesquisadores interessados na temática. Os autores teórico-metodológicos utilizados são: Norbert Elias, Roger Chartier, John Monroe, Laurence Bardin e Umberto Eco. Nossa análise pautou-se na concepção temporal-relacional de Norbert Elias e no conceito de Longa duração de Fernad Braudel. A partir da análise e descrição dos periódicos, compomos um cenário internacional de atuação de várias vertentes do espiritismo, que atuaram na configuração das suas práticas a partir de contextos específicos. Destacamos características de um espiritismo kardecista francês, vigente durante os anos finais do século XIX e início do século XX; um espiritismo kardecista brasileiro, que passou a se estruturar a partir da segunda metade do século XX, delineando o espiritismo internacionalmente; além de um espiritismo espiritualista com várias opções de prioridades, de acordo com cada país. Consideramos que a inserção do espiritismo no campo religioso brasileiro só foi possível pela existência de três elementos: a forte influência da cultura francesa no Brasil do século XIX; os agentes/imigrantes franceses; e a rede de relacionamentos estabelecida pela imprensa espírita. Concluímos que o espiritismo kardecista brasileiro pode ser considerado como uma face religiosa das diversas heranças culturais deixadas pela presença francesa no Brasil. Esse espiritismo a partir do Brasil marca o tom do movimento espírita internacional atualmente, havendo, por assim dizer, uma herança às avessas.

Palavras-chave: Espiritismo. Imprensa espírita. Herança cultural. França e Brasil. História das Religiões e Religiosidades.

ABSTRACT

SPIRITISM AS A RELIGIOUS HERITAGE OF THE FRENCH PRESENCE IN BRAZIL

AUTHOR: Rayssa Almeida Wolf
SUPERVISOR: Beatriz Teixeira Weber

This thesis aims to demonstrate that spiritism was constituted as a heritage of French culture in Brazil, continuing the work developed in the master's degree. This heritage was constituted through the spiritist press and French cultural mediators who acted through an intense network of relationships. The documentary set chosen is composed of several international spiritist journals, to analyze how they defined who they were and what they were constituting. Being able to serve in the future for researchers interested in the theme. The theoretical-methodological authors used are: Norbert Elias, Roger Chartier, John Monroe, Laurence Bardin and Umberto Eco. From the analysis and description of the journals, we compose an international scenario of action from various aspects of spiritism, which acted in the configuration of its practices from specific contexts. We highlight characteristics of a French Kardecist spiritism, in force during the late nineteenth and early twentieth years; a Brazilian Kardecist spiritism, which started to be structured from the second half of the 20th century, outlining spiritism internationally; In addition to a spiritualistic spiritism with several options of priorities, according to each country. We consider that the insertion of spiritism in the Brazilian religious field was only possible due to the existence of 3 elements: the strong influence of French culture in Brazil in the 19th century, the French agents / immigrants and the network of relationships established by the Spiritist press. This spiritism from Brazil sets the tone of the international spiritist movement today, with, so to speak, an upside-down inheritance.

Keywords: Spiritism. Spiritist press. Religious heritage. France and Brazil. History of Religions and Religiosities.

RESUMEN

EL ESPIRITISMO COMO PATRIMONIO RELIGIOSO DE LA PRESENCIA FRANCESA EN BRASIL

AUTOR: Rayssa Almeida Wolf
SUPERVISOR: Beatriz Teixeira Weber

Esta tesis tiene como objetivo demostrar que el espiritismo se constituyó como patrimonio de la cultura francesa en Brasil, continuando el trabajo desarrollado en la maestría. Este patrimonio se constituyó a través de la prensa espírita y mediadores culturales franceses que actuaron a través de una intensa red de relaciones. El conjunto documental elegido está compuesto por varias revistas espiritistas internacionales, para analizar cómo definieron quiénes eran y qué constituían. Pudiendo servir en el futuro a investigadores interesados en el tema. Los autores teóricos y metodológicos utilizados son: Norbert Elias, Roger Chartier, John Monroe, Laurence Bardin y Umberto Eco. A partir del análisis y descripción de las revistas, compusimos un escenario internacional de acción desde diversos aspectos del espiritismo, que actuó en la configuración de sus prácticas desde contextos específicos. Destacamos características de un espiritismo kardecista francés, vigente a finales del siglo XIX y principios del XX; un espiritismo kardecista brasileño, que comenzó a estructurarse a partir de la segunda mitad del siglo XX, perfilando el espiritismo internacionalmente; Además de un espiritismo espiritualista con varias opciones de prioridades, según cada país. Consideramos que la inserción del espiritismo en el campo religioso brasileño solo fue posible debido a la existencia de 3 elementos: la fuerte influencia de la cultura francesa en Brasil en el siglo XIX, los agentes / inmigrantes franceses y la red de relaciones establecida por el espírita. prensa. Concluimos que el espiritismo kardecista brasileño puede ser considerado como un rostro religioso de la diversa herencia cultural que dejó la presencia francesa en Brasil. Este espiritismo de Brasil marca la pauta del movimiento espírita internacional de hoy, con, por así decirlo, una herencia al revés.

Palabras llave: Espiritismo. Prensa espírita. Herencia religiosa. Francia y Brasil. Historia de las religiones y religiosidades.

ABSTRAIT

LE SPIRITISME COMME PATRIMOINE RELIGIEUX DE LA PRÉSENCE FRANÇAISE AU BRÉSIL

AUTEUR: Rayssa Almeida Wolf
SUPERVISEUR: Beatriz Teixeira Weber

Cette thèse vise à démontrer que le spiritisme s'est constitué comme un héritage de la culture française au Brésil, poursuivant le travail développé au master. Cet héritage s'est constitué grâce à la presse spirite et aux médiateurs culturels français qui ont agi à travers un intense réseau de relations. L'ensemble documentaire choisi est composé de plusieurs revues spirites internationales, pour analyser comment elles définissaient qui elles étaient et ce qu'elles constituaient. Pouvoir servir à l'avenir aux chercheurs intéressés par le thème. Les auteurs théoriques et méthodologiques utilisés sont: Norbert Elias, Roger Chartier, John Monroe, Laurence Bardin et Umberto Eco. À partir de l'analyse et de la description des revues, nous composons un scénario d'action international à partir de divers aspects du spiritisme, qui a agi dans la configuration de ses pratiques à partir de contextes spécifiques. Nous mettons en évidence les caractéristiques d'un spiritisme kardéciste français, en vigueur à la fin du XIXe et au début du XXe siècle; un spiritisme kardéciste brésilien, qui a commencé à se structurer à partir de la seconde moitié du 20e siècle, décrivant le spiritisme internationalement; En plus d'un spiritisme spiritualiste avec plusieurs options de priorités, selon chaque pays. Nous considérons que l'insertion du spiritisme dans le champ religieux brésilien n'a été possible que grâce à l'existence de 3 éléments: la forte influence de la culture française au Brésil au XIXe siècle, les agents / immigrants français et le réseau de relations établi par les spirites. presse. Nous concluons que le spiritisme kardéciste brésilien peut être considéré comme un visage religieux de l'héritage culturel diversifié laissé par la présence française au Brésil. Ce spiritisme du Brésil donne aujourd'hui le ton du mouvement spirite international, avec, pour ainsi dire, un héritage à l'envers.

Mots-clés: Spiritisme. Presse spirite. Patrimoine religieux. La France et le Brésil. Histoire des religions et des religions.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Espiritismo na Europa.....	63
Figura 2 – Espiritismo no Brasil.....	64

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Imprensa espírita francesa no século XIX.....	77
Quadro 2 – Centros espíritas na França atualmente	79
Quadro 3: Espiritismo no cenário internacional atualmente	102
Quadro 4: O espiritismo na Itália atualmente	106
Quadro 5: Centros espíritas da Península Ibérica atualmente	110
Quadro 6: Centros espíritas na Espanha atualmente	113
Quadro 7: Centros espíritas na América Latina atualmente	128
Quadro 8: Listagem de periódicos espíritas dos EUA do século XIX	132
Quadro 9: Centros Espíritas dos EUA atualmente	134
Quadro 10: Centros Espíritas do Brasil Atualmente	137
Quadro 11: Centros Espíritas do Reino Unido atualmente	143
Quadro 12: Centros Espíritas na Alemanha atualmetne	146

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	19
2 “A HERANÇA NEGADA” AO ESPIRITISMO E A PRESENÇA FRANCESA NO BRASIL	29
2.1 CULTURA, HERANÇA CULTURAL E RELIGIÃO	30
2.2 A SOCIEDADE FRANCESA DE MEADOS DO SÉCULO XIX.....	36
2.3 PRINCIPAIS ELEMENTOS DA INFLUÊNCIA FRANCESA NO BRASIL: ARQUITETURA, ARTES E MODA, LETRAS E IMPRENSA.....	38
2.3.1 Arquitetura	40
2.3.2 Educação e linguagem.....	43
2.3.4 Moda	44
2.3.5 Editoras e Livrarias francesas.....	45
2.3.6 <i>Pierre René François Plancher de la Noé</i> – “hum Francez brasileiro”.....	48
2.3.7 Garnier Frères - Hyppolite e Baptiste-Louis	51
2.3.8 Hippolyte Garnier	53
2.3.9 A invisível imigração francesa para o Brasil	54
3 O PAPEL DA IMPRENSA ESPÍRITA NA DIVULGAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO ESPIRITISMO NO BRASIL.....	57
3.1 A IMPRENSA ESPÍRITA INTERNACIONAL E SUA RELAÇÃO COM O BRASIL ..	61
3.1.1 <i>Revue Spirite - Journal D’Etudes Psychologiques</i>	65
3.1.2 <i>Le Progrès Spirite</i>	68
3.1.3 <i>La Vérité - jornal du spiritisme</i>	69
3.1.4 <i>L’Avenir- Moniteur du spiritisme</i>	70
3.1.5 <i>L’Alliance Spiritualiste - Federation universelle des Ecole Spiritualistes autonomes</i>	74
3.1.6 <i>Analli dello spiritismo in Itália</i>	83
3.1.7 <i>El espiritista</i>	87
3.1.8 <i>Light- journal devoted to the highest interests of humanity here and hereafter</i>	89
3.2 OUTRAS FONTES FRANCESAS ANALISADAS	91
4 AS RELAÇÕES DO ESPIRITISMO NO MUNDO COM O BRASIL	95

4.1 REDES DE RELACIONAMENTO: CONFIGURAÇÃO E EXPANSÃO DO ESPIRITISMO INTERNACIONAL	96
4.2 O ESPIRITISMO EUROPEU NO SÉCULO XIX.....	98
4.3 ESPIRITISMO NO CENÁRIO INTERNACIONAL ATUALMENTE	101
4.4 ESPIRITISMO NA ITÁLIA DO SÉCULO XIX.....	103
4.5 O ESPIRITISMO NA ITÁLIA ATUALMENTE	106
4.6 ESPIRITISMO NA PENÍNSULA IBÉRICA DO SÉCULO XIX	108
4.7 PENÍNSULA IBÉRICA ATUALMENTE.....	110
5 A HERANÇAS ÀS AVESSAS.....	116
5.1 ESPIRITISMO ARGENTINO DO SÉCULO XIX.....	117
5.1.1 Constancia – Revista Mensuel Espiritista Bonaerense	117
5.2 ESPIRITISMO NA COLOMBIA - <i>UNIÓN ESPIRITUALISTA AMERICANA</i>	119
5.3 ESPIRITISMO NO PERU - <i>EL SOL- REVISTA QUINCENAL DE HISTÓRIA, MAGNETISMO E ESTUDIOS PSÍQUICOS</i>	120
5.4 ESPIRITISMO NO MÉXICO	121
5.4.1 Imprensa espírita mexicana - La Ilustración Espirita/periodico consagrado exclusivamente a la exposicion y defesa del espiritismo.....	121
5.5 ESPIRITISMO NO CHILE	123
5.5.1 Imprensa espírita chilena - Revista de Estudios Psíquicos de Valparaíso/ Organo del Centro del Estudios Psiquicos de Valparaíso.....	123
5.5.2 Considerações sobre o espiritismo na América Latina durante o século XIX.....	125
5.5.3 Espiritismo na América Latina atualmente	127
5.5.4 Considerações sobre o espiritismo na América Latina atualmente.....	131
5.6 ESPIRITISMO NORTE-AMERICANO NO SÉCULO XIX	132
5.6.1 Considerações sobre o espiritismo nos Estados Unidos do século XIX	133
5.6.2 Espiritismo nos Estados Unidos atualmente	134
5.6.3 Considerações sobre o espiritismo nos EUA atualmente	136
5.7 - ESPIRITISMO NO BRASIL, HOJE	137
5.7.1 Considerações sobre o espiritismo no Brasil atual	139
5.8 ESPIRITISMO NA ÁFRICA ATUALMENTE.....	140
5.9 ESPIRITISMO NA ÁSIA ATUALMENTE	141
5.10 ESPIRITISMO NA OCEANIA ATUALMENTE	142
5.11 ESPIRITISMO NO REINO UNIDO ATUALMENTE	143

5.11.1 Federação Espírita Irlandesa	145
5.11.2 Conselho Espírita Holandes.....	145
5.12 PAÍSES ESCANDINAVOS - NORUEGA, SUÉCIA E DINAMARCA	145
5.13 ESPIRITISMO NA ALEMANHA ATUALMENTE.....	146
5.14 CONSIDERAÇÕES FINAIS DO CAPÍTULO.....	147
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	150
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	154
APÊNDICE 1 - CENTROS ESPÍRITAS DO BRASIL POR CIDADE/ESTADO.....	176
APÊNDICE 2 - ARQUIVOS CONSULTADOS.....	253
APÊNDICE 3 - SITES DE PESQUISA	254
APÊNDICE 4 - FONTES LITERÁRIAS CONSULTADAS.....	255
APÊNDICE 5 – PERIÓDICOS GERAIS.....	256
APÊNDICE 6 - PERIÓDICOS ANALISADOS	259
ANEXO 1- LE PROGRÈS SPIRITE.....	267
ANEXO 2 – LA VERITÉ: JOURNAL DU SPIRITISME.....	268
ANEXO 3 –PRECURSEURS DU SPIRITISME.....	269
ANEXO 4 – L’AVENIR: MONITEUR DU SPIRITISME.....	270
ANEXO 5 – L’AVENIR (PUBLICAÇÕES E REVISTAS RECOMENDADAS).....	270
ANEXO 6 – L’ ALLIANCE SPIRITUALISTE. FEDERATION DES ECOLES SPIRITUALISTES AUTONOMES.....	272
ANEXO 7- REVISTAS E PERIÓDICOS RECOMENDADOS (ANALI DELLOS SPIRITISMO IN ITALIA).....	273
ANEXO 8 – EL ESPIRITISTA	274
ANEXO 9 – PERIÓDICO: <i>LIGHT</i>.....	275
ANEXO 10 – SOCIEDADES ESPIRITUALISTAS (PERIÓDICO: <i>LIGHT</i>)	276
ANEXO 11: REVUE SPIRITE	277
ANEXO 12 - NOTA SOBRE O ESPIRITISMO NO BRASIL NA <i>REVUE SPIRITE</i>...278	278
ANEXO 13 – NOTA SOBRE O ESPIRITISMO NO BRASIL(CONTINUAÇÃO).....279	279
ANEXO 14 – PERSONAGENS ESPÍRITA BRASILEIROS NA <i>REVUE SPIRITE</i>.....280	280
ANEXO 15 – CENTRO DE UNIÃO ESPÍRITA DE PROPAGANDA NO BRASIL ...281 (REVUE SPIRITE)	281
ANEXO 16 – CENTRO DE UNIÃO ESPÍRITA E PROPAGANDA NO BRASIL (CONTINUAÇÃO).....282	282

ANEXO 17 – BOLETIM DA IMPRENSA	283
ANEXO 18 – OCULTISMO, MAGIA, DIVINAÇÃO, HIPNOTISMO, MAGNETISMO E ESPIRITISMO.....	284
ANEXO 19 – OS PIONEIROS DO ESPIRITISMO NA FRANÇA.....	285

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa de doutorado teve como tema a compreensão do espiritismo como uma herança religiosa deixada por alguns franceses no Brasil, resultado da intensa presença de seus representantes durante o século XIX. Desde o período colonial tivemos investidas francesas nas terras brasileiras ocorrendo em diferentes âmbitos, tais como: nas expressões artísticas, na arquitetura, na moda, na língua. Assim, a hipótese central é que o espiritismo seria um dos elementos dessa ampla herança social, cultural e, além disso, apresentando-se como uma face religiosa dessa herança. Para tanto, faremos uso de uma análise da imprensa espírita na América, na Europa e no Brasil, como instrumento mediador para a chegada e expansão dessa religião no Brasil.

A presença francesa no Brasil é bastante antiga. Essa trajetória inicia-se com a vinda para o Brasil da família real portuguesa, em 1808. Tal elemento propiciou a instauração e a organização de novas instituições. A partir da Missão Artística Francesa, em 1816, artistas e intelectuais franceses abriram as portas da cultura brasileira para a sociedade europeia através das pinturas e retratos da vida cotidiana do povo (BIVAR, 2007; CANELAS, 2007; PERRONE-MOYSÉS, 2013).

Nesse caminho, Brasil-França cruzam-se com a chegada de um livreiro-editor ao Rio de Janeiro de 1837, Baptiste Luis Garnier. Este, que será o primeiro tradutor das obras de Allan Kardec no Brasil. Na construção da memória do espiritismo, diz-se que o Brasil é “o coração do mundo e a pátria do Evangelho”, afirmação de uma publicação de Chico Xavier de 1938. Essa “pátria do Evangelho” começou a ser construída através da figura do jornalista baiano Luiz Olympio Telles de Menezes, que fundou o primeiro centro espírita do Brasil, o “Grupo Familiar do Espiritismo”. Esse jornalista se constituirá na ponte literário-impressa entre o Brasil e a França, começando suas publicações traduzidas para o português em 1866, com o livro “Filosofia Espiritualista”, que vendeu 6 mil exemplares, tendo uma segunda edição. Com tal sucesso, o jornalista desenvolve o primeiro periódico espírita brasileiro, em 1869, o *Écho d'Além Tumulo*. Ele realizou uma intensa conexão com a Revista Espírita¹ (*Revue Spirite*), publicando muitos artigos oriundos da mesma traduzidos para seu periódico.

¹ Editada e escrita pelo chamado “codificador” do espiritismo, Allan Kardec. Allan Kardec nasceu em Lyon em 03 de outubro de 1804, pertencente a uma família de uma posição social confortável e de orientação católica. O panorama francês e europeu construído pelo Iluminismo, elevando a razão sobre a fé, e as revoluções sociais pulsantes no século XIX, propiciaram a eclosão de crenças e misticismos variados que atraíam intelectuais de diferentes áreas. (BRETTAS, 2012, p.167).”

Nesse contexto de instalação do espiritismo na França e no Brasil, uma das propostas de trabalho da tese é compreender a relação existente entre as características específicas da imprensa espírita, num dado espaço e tempo; e se esse elemento contribuiu para a consolidação do movimento nesses espaços ao longo do tempo.

A respeito do uso e da materialidade dos impressos, utilizamos como base introdutória para o tratamento da imprensa, como fonte, as reflexões de Luca (2005). No Brasil, a partir dos anos 70, o contato com esse suporte e objeto de pesquisa foi lento. Pretendemos historicizar os objetivos e intenções que motivaram os editores a escreverem, do que foi escolhido e porque, e, sobretudo, as funções sociais desses impressos sob o aporte das condições técnicas da imprensa do início do século XX.

Propomos utilizar os conhecimentos dos teóricos da imprensa e dos historiadores para realizar uma pesquisa por meio dos periódicos. O suporte metodológico fundamental é a leitura intensiva, e não extensiva, como leitores-modelo de jornais, conforme as reflexões de Cláudio Elmir (1995). Ele propõe incentivar as discussões acerca dos usos da imprensa enquanto uma fonte de informações históricas, problematizando a questão de que a imprensa não informa a história somente, isto é, a história precisa de diversas mediações e documentos. Sendo o jornal o ponto de partida para abstrairmos uma certa realidade, exige-se uma leitura diferente daquela que fazemos usualmente nas leituras pessoais; uma leitura intensiva e não extensiva. Ler intensamente uma fonte impressa significa que o tempo da experiência da leitura não é a mesma da formulação do jornal. Em outras palavras, significa que o pesquisador não pode somente “passar os olhos” pelo jornal, mas lê-lo conjuntamente com seus leitores no contexto em que estes circulavam.

Luca (2005) ainda enfatiza que o historiador tem de estar atento a uma série de questões. Dentre elas, os significados diferentes que os discursos assumem em função da sua localização na diagramação do jornal, a identificação minuciosa da linha editorial e dos colaboradores do jornal, a caracterização do jornal em função da sua manutenção e a organização e análise rigorosa do contexto. Por esse motivo, preocupamo-nos em descrever as características editoriais de cada periódico do conjunto documental que nos propomos apresentar.

Chegando nas terras brasileiras, o espiritismo será melhor aceito e difundido por (i) migrantes franceses, como *Casimir Lieutaud* e *Luis Baptiste Garnier*, ou por intelectuais oitocentistas brasileiros, como Luiz Olympio Telles de Menezes, que, por meio das traduções, expandiram os ideais espíritas de Allan Kardec.

Este trabalho justifica-se por ser inovador no que tange à hipótese estrutural de que foi por meio da imprensa que o espiritismo viajou o Atlântico, sendo recebido e difundido aqui por imigrantes franceses, consolidando-se institucionalmente como uma religião herdada da presença francesa no Brasil. Entendemos que um dos fatores decisivos para que o espiritismo criasse raízes na cultura religiosa da sociedade brasileira, predominantemente católica nesse período, foi não somente o fato da opção pela via da “moral cristã” do grupo — que dará origem à Federação Espírita Brasileira — mas ao fato de possuímos uma relação direta com a França como país-modelo de cultura, política e sociedade durante o século XIX.

Preocupamo-nos em inserir um breve estado da arte da pesquisa sobre a temática abordada nesse trabalho. Nesse sentido, organizamos um mapa, por meio dos repositórios, com as universidades que produzem dissertações e teses que, de alguma forma, tematizam o espiritismo, para que possamos desenvolver um panorama geral das produções e, a partir delas, selecionar o que compreendemos com maior relevância para o presente trabalho.²

Assim, o quadro no qual as principais universidades que possuem maior representatividade na historiografia a respeito da história do espiritismo são: a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e a Universidade de São Paulo (USP). Cabe destacar a relevância do Laboratório de Estudos em Religião e Religiosidades da UEM, possuindo inclusive uma revista científica. Outro destaque que cabe fazer é o Laboratório de História das Experiências Religiosas da UFRJ, possuindo ainda uma linha de pesquisa específica intitulada: “Espiritismo: uma religião brasileira”. Destacamos também o conjunto de trabalhos produzidos na UFSM, que integram o grupo de trabalho no qual eu participo.

A partir desse levantamento quantitativo e pormenorizado das produções bibliográficas a respeito da história do espiritismo e, mais especificamente, do tema deste projeto, partimos para a análise e leitura das obras selecionadas. Nenhuma das obras encontradas tratam especificamente o tema deste projeto de tese. No Rio Grande do Sul, temos os trabalhos de Gil (2008; 2014), respectivamente, a dissertação e a tese. Na primeira, o

² O primeiro passo tomado foi a escolha e a definição das palavras-chave a serem utilizadas durante a seleção e classificação dos trabalhos. É importante destacar, que, para um resultado mais conciso, é necessário verificar como funciona cada sistema, como, por exemplo, os detalhes de pesquisa avançada. Nesse sentido, a primeira ação para o desenvolvimento desse estado da arte é a reflexão acerca das palavras-chave a serem usadas, bem como quais definem e se enquadram na temática do trabalho. As buscas que produziram maiores e mais produtivos resultados foram as associações história do espiritismo e imprensa espírita. Além disso, os resultados mais diversos foram obtidos pelas combinações das palavras-chaves espiritismo + história do espiritismo + Kardec. Observei que muito dos resultados que geravam a grande maioria dos resultados obtidos nos bancos de dados e repositórios advinham da leitura da matriz da palavra espírito/espírita.

pesquisador procurou analisar a identidade espírita da cidade de Pelotas por meio de uma pesquisa de campo, documentos e entrevistas. Já no segundo trabalho, debruçou-se sobre a produção e as representações contidas no material didático do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), criado pela Federação Espírita Brasileira em 1978. Outros trabalhos importantes são os de Lewgoy (2000), a dissertação de Rodrigues (2016) e a tese de Teixeira (2009). Com relação ao primeiro trabalho, podemos dizer que é uma das pesquisas basilares a respeito da temática. Isso porque apresenta e consolida uma visão de um espiritismo como uma religião do livro e da leitura. Importante destacar que esse trabalho pode ser considerado uma leitura essencial para os iniciantes nessa área de pesquisa. Nesse sentido,

O presente trabalho, feito com base em pesquisa etnográfica e análise de literatura, analisa o modo como a cultura escrita, a oralidade e narrativas relacionam-se no espiritismo kardecista no Brasil, tendo em vista a especificidade de uma religião que, ao se pretender cristã, racionalista e erudita, legitima a autoridade de seu referencial doutrinário, cosmológico e ritual por meio de práticas culturais letradas, que necessariamente envolvem a escrita e a leitura em sua realização.[...] Todas essas questões foram articuladas ao trabalho de campo por meio de uma etnografia da leitura e da fala, bem como por intermédio de uma descrição e análise de aspectos orais e escritos da desobsessão (LEWGOY, 2000).

Os demais trabalhos tratam de situações específicas, como o que pretende compreender o processo de eficácia na utilização da técnica da apometria em um centro espírita e em um consultório médico da cidade de Porto Alegre. Tendo em vista que a técnica consiste em executar um desdobramento de sete corpos sutis, existiria, a partir daí, a possibilidade de tratamento e cura de enfermidades específicas com o auxílio de entidades espirituais (RODRIGUES, 2016). Como se destaca, os trabalhos de pesquisa são da antropologia e da sociologia, tendo um enfoque mais contemporâneo. As pesquisas sobre o espiritismo têm se desenvolvido em campos variados, o que demonstrou ser muito útil para a amplitude das perspectivas.

Destacamos as pesquisas históricas realizadas na UFSM, que têm contribuído para essa ampliação de perspectivas. No caso da apometria, há o trabalho de Dalvan Lins (2016), que história o surgimento da técnica e suas utilizações ao longo do século XX. Temos também os trabalhos de Bruno Scherer (2015), Felipe Girardi (2017) e o meu próprio (WOLF, 2017), cujas discussões têm diversificado a compreensão do espiritismo. Há uma forte marca de dois elementos, a mediunidade e as práticas alternativas de cura, nas obras que tematizam o espiritismo. Isso pode ser observado nos trabalhos de Champoin (1990) e Aubréé (2000). A curiosidade pelo inusitado da mediunidade e das tradições de cura oriundas daí parece ser um

mote de atração para os trabalhos (MAIA, 2016; KOGAN, 2016; GOMES, 2017; MATTOS *et al.*, 2019).

Cabe aqui elencar e descrever a historiografia do espiritismo já consolidada no campo de estudos da temática. Assim, a bibliografia que trata sobre espiritismo tem crescido muito nos últimos anos, desde Aubrèe e Laplantine (2009). Como bibliografia a respeito do surgimento, crescimento e legitimação do espiritismo no Brasil podemos citar: Stoll (1999), Giumbelli (1997), Damazio (1994), Soares (2006), Almeida (2007), Ferreira (2008), Paiva (2009), e De Jesus (2012). Destacamos autores que contribuíram para o desenvolvimento desta pesquisa, tais como Arribas (2008), Araújo (2010), Betarello (2009), Brettas (2012), Lewgoy (2000), Incontri (2001), Maia (2013).

Como esta tese trata-se de um trabalho de História em que seu objeto se vincula a um grupo social com práticas religiosas, no caso o espiritismo, compreende-se a religião como um processo sócio-cultural, como um elemento que se molda de acordo com o agir e o pensar na sociedade em um determinado tempo, de construção de um conjunto explicativo de mundo. A religião é uma intenção de busca pelo elemento que transcende a experiência do existir humano. Concebe-se a religião não somente como um sistema de ideias, mas que faria parte de um conjunto de forças. A vida religiosa proporciona ao homem não somente uma representação de um mundo de uma determinada maneira, mas a experiência de um poder que não se conhece na vida comum. A religião nasceria da efervescência criadora do social, da ação. É dessa forma que o sistema de crenças espírita construiu uma representação de um mundo do ponto de vista evolucionista, levando em conta o progresso moral, intelectual e espiritual como elemento primordial para a depuração do espírito. Por conseguinte, percebendo a estreita vinculação desse corpo doutrinário com a produção bibliográfica desde seu surgimento, houve uma preocupação de construir um modelo de narrativa editorial que daria as diretrizes do que consideravam importante para o espiritismo. Tal narrativa constituiu-se na elaboração de jornais e revistas espíritas, servindo para o período como principal instrumento de divulgação e formulação das representações de sociedade que, especificamente, a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas compreendia (HERVIEU-LÉGER, 2008; WOLF, 2017).

Para analisarmos os periódicos e a imprensa espírita como um todo, faremos uso do conceito de representação de Roger Chartier (1990). Essa abordagem almeja entender as diferentes formas nas quais são construídas uma determinada realidade social (CHARTIER, 1990). Os indivíduos articulam suas percepções de mundo a partir de representações. Suas

ações e julgamentos moldam-se a partir dessas formas de apreensões. Com isso, organizam esquemas de percepção de mundo e da realidade social, entendendo que as práticas sociais da imprensa espírita se desenvolvem de acordo com ações produzidas a partir de determinadas representações pertencentes aos grupos dirigentes das sociedades espíritas e dos articulistas que escrevem nos periódicos. Sendo assim, os jornais e revistas se constituiriam como representações de uma visão de mundo construída pelos espíritas.

Araújo (2002) afirma que, para Kardec, a constituição da periódicos espíritas não era somente um instrumento publicitário, mas principalmente uma produção de conhecimento e, como tal, participante no processo evolutivo de educação moral do homem. O autor parte de uma perspectiva histórico-educacional para os usos da imprensa, que também realizaria um processo de educação do homem. Traçando um caminho que perpassa a cultura e a educação, trabalha com o conceito da imprensa enquanto uma expressão cultural do homem. Então, “se a educação é uma prática social que se estrutura a partir do que é veiculado pela cultura, a imprensa tem seu lugar na educação dos homens na sociedade” (ARAÚJO, 2002, p.61).

As reflexões de John Monroe (2014) são fundamentais na medida em que contribuem com a perspectiva da transnacionalidade, na qual traça a trajetória do espiritismo demonstrando que existiu uma movimentação na imprensa anterior à publicação dos livros de Allan Kardec. O autor apresenta três grupos de historiadores que apresentam visões diferentes da mesma abordagem. Os pesquisadores dos Estados Unidos, que são os que mais têm produzido a respeito do tema, apresentam o espiritualismo como um movimento religioso distintamente americano, conectados ao contexto do “1848 americano” das reformas radicais. Um segundo grupo compreende o fenômeno a partir do panorama de um protestantismo expandido paralelamente a movimentos como o Swendenborguianismo³, Universalismo⁴, Quakerismo⁵ etc. O último grupo parte suas análises baseadas na abordagem da história cultural, em como o espiritualismo participou na inserção de diferentes práticas do luto e até na definição da cultura nacional. Essa abordagem tornou-se fundamental para a compreensão do espiritismo, tendo em vista que privilegia migrações e o movimento de ideias entre as nações. A tradução das obras de Kardec no Brasil representou a chegada desse processo.

³ Autor sueco que formulou sua doutrina a partir das obras intituladas, *Arcana Celestia* e *Apocalypsis Revelata*. Nessas obras ele elaborou suas ideias sobre significação espiritual, existência de diversas esferas de espiritualidade, evolução espiritual etc. (SANTANA, [201-?]).

⁴ Crença na salvação eterna dos indivíduos (PORTO EDITORA, [202-?] década provável).

⁵ Grupo religioso oriundo de uma dissidência do anglicanismo. Um dos seus elementos basilares é a crença de que Cristo está presente quando seus “amigos”, reúnem-se em silêncio e na capacidade da manifestação de Deus por meio de uma voz interior (FUSCO, [202-?] década provável).

Além do conceito de transnacionalidade elaborado por Monroe (2014), utilizarei a noção de circularidade cultural, isto é, de intercâmbio de ideias, imagens e formas de expressão apresentadas por Ferreira (2011). Como ele cita “[...] ressaltam-se nessa linha os estudos sobre a formação das instituições literárias: academias e outros círculos letrados, sua sociabilidade interna e seu envolvimento com as instâncias de poder, os trabalhos a respeito das formas de difusão dos escritos [...]”(FERREIRA, 2011, p.??).

Também como elemento teórico estrutural utilizaremos as reflexões de Elias (2006) e Granovetter (1974, apud KAUFMAN, 2012). Elias (2006) sustenta a noção da existência de uma rede de relacionamento no qual os indivíduos estariam ligados e seriam interdependentes entre si. O segundo teórico acredita que as decisões que os sujeitos tomam ao longo de suas vidas configuram o grau e a intensidade dos laços sociais entre os indivíduos, numa dada sociedade. Nesse sentido, ambos teóricos se complementam, assim como com Monroe (2014), na medida em que sustentam nossa hipótese da existência de uma rede de relações transnacionais, principalmente entre Brasil-França durante o século XIX, que foram essenciais para a consolidação do espiritismo no Brasil.

Nesse sentido, compreendemos a importância da imprensa na formação e inserção religiosa do espiritismo enquanto um marcante empreendimento coletivo formado durante o século XIX e consolidado no XX. Os elementos mediadores desse processo de inserção religiosa no Brasil serão os intelectuais franceses e seus produtos impressos, constituindo, dessa forma, um espaço transnacional de circulação. É a partir dessa compreensão de circularidade (franceses) e de transferências culturais (imprensa espírita) que objetivamos construir o conceito do espiritismo enquanto uma herança religiosa da França no Brasil (GUIMARÃES, 2012).

Duas autoras que contribuíram para o aprofundamento das questões acerca do espiritismo no Brasil foram Soares (2013) e Stoll (2004). Esses trabalhos são parte de uma historiografia já conhecida entre os pesquisadores do tema. Para a construção da análise do espiritismo como uma das heranças da presença francesa no Brasil, parte-se da concepção do espiritismo como religião segundo as contribuições de Arribas. Ela ressalta que “naquela época pessoas e ideias francesas influenciavam fortemente o pensamento social brasileiro, as artes e inclusive a política” (ARRIBAS, 2008, p. 4). A partir disso, desenvolve o olhar pelas disputas internas do espiritismo na formação da instituição normatizadora da doutrina, a Federação Espírita Brasileira, que se dividia entre espíritas “científicos” e “religiosos”, levando em conta essa dinâmica interna como um fator importante para o processo de

“religiosificação” do espiritismo. O segundo elemento que condicionou o caráter religioso do espiritismo, citado pela autora, foi a criminalização do espiritismo no Código Penal Brasileiro de 1890, referente à prática de curandeirismo e exploração da credulidade pública pelos artigos 156, 157 e 158. Com esse cenário de perseguição, o espiritismo precisaria existir oficialmente como uma religião em um país republicano que defendia a liberdade de culto, não somente para se legitimar, mas como uma ação de defesa. Em síntese, foi pela opção do caráter religioso que o espiritismo conseguiu se livrar dos processos judiciais; as disputas com os católicos deram notoriedade na imprensa, a aplicação da caridade como bandeira religiosa na Proclamação da República. Esses foram os principais elementos traçados por Arribas (2008) para que o espiritismo se constituísse no Brasil como uma religião.

Além da autora citada acima, utilizamos os elementos conceituais de produções britânicas e norte-americanas de “Religious Heritage” para a elaboração do espiritismo como uma herança francesa do Brasil. A linha de raciocínio usada compreende que a noção de herança é ampla e diversa, não se fixando em material e/ou imaterial, se é social e/ou cultural. É um conjunto composto e dinâmico que é parte integrante dos fenômenos sociais e culturais vivenciados em sociedades e, por isso, podem ser religiosos também. Nesse sentido, cabe pensarmos em personagens como Casimir Lieutaud, Adolphe Hubert e L.B. Garnier como mediadores culturais, agindo e circulando em um espaço intelectual transnacional de produção de uma cultura impressa que estava em moda — a cultura francesa. Suas ações compuseram-se em atos culturais em um ambiente social em formação/transformação como era o Brasil durante o século XIX. Os valores diferenciados da cultura francesa, nesse contexto, passam a agir diretamente nas disposições comportamentais e nos hábitos culturais da população brasileira em múltiplos aspectos, inclusive nos religiosos.

Apresentamos a seguir a organização estrutural dos capítulos com uma breve descrição de seu conteúdo. Importante destacarmos que o presente trabalho é uma ampliação e uma continuação da minha pesquisa de mestrado. Dessa forma, utilizarei como base e ponto de partida as leituras realizadas para o desenvolvimento da dissertação.

No capítulo 2, iniciamos com uma apresentação dos usos do conceito de herança em diferentes áreas e, posteriormente, como ele é abordado dentro da historiografia geral. No segundo momento, tentamos elaborar teoricamente nossa justificativa do porquê acreditamos que o espiritismo pode ser lido e compreendido enquanto uma herança religiosa da presença francesa no Brasil do século XIX.

No capítulo 3, focamos em desenvolver um panorama da influência francesa no Brasil através de uma apresentação da chegada dos franceses, em 1808, até o início do século XX. A construção das relações culturais e científicas estabelecidas entre a França e o Brasil foram distribuídas, primeiramente, em um panorama da sociedade francesa do século XIX. Em segundo lugar, apresentamos os principais elementos franceses que deixaram marcas na sociedade brasileira. Posteriormente, descrevemos a importância que Pierre Plancher e os Irmãos Garnier tiveram para a divulgação e expansão da imprensa, espírita e laica, assim como para a cultura do livro e da leitura no Brasil. Por último, abordamos as condições e características da imigração francesa para o Brasil e a relação que teve com a configuração do espiritismo no país. O objetivo deste capítulo foi compreender como a cultura francesa aportou no Brasil e como, ao longo do tempo, essa influência se desenvolveu nos diversos âmbitos da sociedade brasileira.

No capítulo 4, debruçamo-nos mais detalhadamente sob a imprensa espírita, suas características, peculiaridades e semelhanças entre diferentes países. Para que a análise pudesse ser mais completa, optamos por descrever o perfil editorial apresentando exemplos, como nome dos editores responsáveis, se possuíam ou não uma instituição espírita formalizada e as sessões que compunham esses periódicos. Para fundamentarmos o papel da imprensa no espiritismo, inserimos uma reflexão a partir dos elementos conceituais de Norbert Elias para tecido social e redes de relacionamento. O objetivo desse capítulo foi demonstrar a relação intrínseca existente entre a produção de periódicos e a fundação de instituições espíritas. Além da percepção da transnacionalidade estar estruturada paralelamente nos periódicos/instituições espíritas, ela agrega legitimidade e propicia divulgação e expansão do movimento.

No capítulo 5, analisamos as relações do espiritismo, no âmbito internacional, com o Brasil. Nessa parte do trabalho, demos destaque para a Europa, de maneira geral, e depois, mais detalhadamente, Itália e Península Ibérica. Na quinta e última parte, desenvolvemos a noção de uma herança às avessas, tendo em vista que, atualmente, o Brasil exerce a maior influência, tanto na administração quanto na divulgação, do espiritismo no mundo. Além disso, fizemos o exercício de esticar nosso olhar para os reflexos desses pares estruturais, periódicos/instituições, no século XIX e nos dias atuais. Essa análise foi realizada a partir de uma coleta de dados e informações nos sites formais das federativas espíritas — municipais, estaduais, nacionais e internacionais. Os dois últimos capítulos tiveram como objetivo compreender e justificar nossa adoção da imprensa espírita como base fundamental —

conjuntamente com a cultura francesa — para a configuração do espiritismo como uma herança religiosa da França no Brasil.

Esta tese, além de ser uma continuidade dos trabalhos realizados no mestrado, foi um esforço para acrescentar à historiografia do espiritismo, bem como, auxiliar aos futuros pesquisadores que, porventura, se interessem pelo tema. Não objetivamos, em nenhum momento, sermos a palavra final a respeito de nenhum dos elementos aqui desenvolvidos. Do ponto de vista geral, se esse trabalho for compreensível e contribuir de alguma maneira para ampliar o uso do conceito de herança nas ciências sociais e humanas, já estaríamos satisfeitas. Do ponto de vista interno à historiografia sobre a História do espiritismo, se conseguirmos somar algo novo aos trabalhos já estabelecidos, a trajetória terá valido a pena.

2 “A HERANÇA NEGADA” AO ESPIRITISMO E A PRESENÇA FRANCESA NO BRASIL

Uma noite, em Madri, perguntei ao taxista:

- O que os mouros trouxeram para a Espanha?

-Problemas- respondeu ele, sem um instante de dúvida ou de vacilação. Os chamados mouros eram espanhóis de cultura islâmica, que na Espanha tinham vivido durante oito séculos, trinta e duas gerações, e ali haviam brilhado como em nenhum outro lugar. Muitos espanhóis ignoram, até hoje, os resplendores que aquelas luzes deixaram. A **herança** muçulmana inclui, entre outras coisas:

a tolerância religiosa, que sucumbiu nas mãos dos reis católicos; os moinhos de vento, os jardins e os canais que até hoje dão de beber a várias cidades e irrigam seus campos; o serviço público de correios; o vinagre, a mostarda, o açafrão, a canela, o cominho, o açúcar de cana, os churros, as almôndegas, as frutas secas; o jogo de xadrez; a cifra zero e os número que usamos; a álgebra e a trigonometria; as obras clássicas de Anaxágonas, Ptolomeu, Platão, Aristóteles, Arquimedes, Hipócrates, Galeno e outros autores, que graças às suas versões árabes foram difundidas na Espanha e na Europa; as quatro mil palavras árabes que integram a língua castelhana; e várias cidades de prodigiosa beleza, como Granada, [...] (GALEANO, 2009).

Iniciamos o debate situando nosso objeto no já estabelecido campo dualista da História do espiritismo⁶ brasileiro (MAIA, 2016); no qual, de maneira geral, para os pesquisadores, apresenta-se formalmente como religião, e para seus praticantes, como uma experiência filosófica ou até mesmo científica. Nesse sentido, Arribas (2008) pontua que:

O espiritismo já era, então, conhecido por parte da nata social, camada na qual havia conquistado admiradores e praticantes. A princípio, o que mais lhes interessou e lhes chamou atenção foram as manifestações “magnéticas”, sonambúlicas e hipnóticas, dado o momento fortemente marcado pela influência cientificista. E mesmo contando com o interesse de tão alta estirpe, como por exemplo, de Manuel de Araújo Porto Alegre, Barão de Santo Ângelo, o espiritismo era estudado e praticado de forma ainda velada. Isso porque, enquanto teoria composta de uma face religiosa, começava a sofrer o repúdio da igreja católica, ciosa de manter o monopólio religioso; enquanto agente provocador de fenômenos físicos, era acusado pelo campo científico de fraudulento e explorador da credulidade pública [...] Dessa forma, o panorama do espiritismo brasileiro no final do século XIX se mostrava bastante rico, pelo menos no que diz respeito à quantidade de grupos que o seguiam [...]. Se é fato que o espiritismo, por ter ascendência europeia, carregava consigo certo prestígio que pode ter facilitado seu expandir-se nas camadas mais privilegiadas de então, sua origem europeia, por outro lado, e o peso legitimador dessa origem parecem ter pesado menos que o fato dele ter desenvolvido uma conformação específica no processo de sua inserção em um novo quadro social de relações, por isso romper com a fonte inicial num rearranjo sob as novas condições. [...] Dessa forma, a produção intelectual do que iremos denominar “movimento espírita” só pode ser entendida segundo a sua natureza mediadora num campo mais

⁶ “A doutrina espírita se desenvolveu na França, na segunda metade do século XIX, a partir de estudos experimentais de Denizard Hippolyte Léon Rivail. Nascido em Lyon no ano de 1804, formou-se pedagogo com o mestre Jean-Henri Pestalozzi, um educador liberal e protestante inspirado nas doutrinas de Rousseau. Na década de 1850, radicado em Paris, Rivail entrou em contato pela primeira vez com os fenômenos das *mesas girantes e falantes*, que eram procurados nos salões europeus por curiosos em busca de divertimento ou de alguma mensagem de espíritos que supostamente se comunicavam através de pancadas e movimentos nas mesas. Em 1856, Rivail aceitou, com certo ceticismo, estudar alguns cadernos de comunicações obtidas nessas sessões, a pedido de amigos que estavam convencidos da veracidade dos fenômenos de comunicação entre mortos e vivos. Nesse contexto o pedagogo rendeu-se aos fenômenos observados e a partir da revelação recebida de um espírito adotou o pseudônimo Allan Kardec, que teria sido seu nome em uma encarnação anterior, quando teria vivido na Gália, na época dos druidas.” (MAIA, 2016, p.33)

abrangente de relações e de posições sociais. [...] processo. Em meio a tais disputas, coube a alguns agentes especializados produzirem os instrumentos e os meios adequados à organização, transmissão e inculcação de uma doutrina cada vez mais assumidamente “doutrina”, ou seja: cada vez mais “inventada” como religião (GRIFOS NOSSO). (ARRIBAS, 2008)

Para o contexto brasileiro, um campo religioso em constantes disputas, o movimento espírita precisou, de certa maneira, posicionar-se mais próximo da religião para manter-se e sair da ilegalidade. Nesse sentido, compreendemos a cultura e a religião como dimensões sociais interconectantes e que se retroalimentam. Além disso, tal relação implica em uma organização de um conjunto de regras voltadas para ver e pensar o real, isto é, “o mundo como representação” (LIMA apud CHARTIER, 1990, p.23). Será a partir desse horizonte teórico que pautaremos nossa interpretação do conceito e do uso de herança.

2.1 CULTURA, HERANÇA CULTURAL E RELIGIÃO

A respeito da materialidade do movimento espírita no Brasil, compreendemos que, mesmo o espiritismo não possuindo igrejas erigidas em edifícios suntuosos, suas “casas” e/ou “sociedades espíritas” configuram-se enquanto representações edificadas desse grupo religioso. Podemos incluir nisso também a extensa produção livresca da imprensa espírita. A respeito disso, existem diversas pesquisas que tematizam, mais especificamente, as edições espíritas. Podemos citar os trabalhos de Fernandes (2010), Soares (2006), Rocha (2008), entre outros. Nesse sentido, sobre o surgimento do principal ramo editorial espírita no Brasil, Soares (2006) acrescenta:

Ao observar o cenário nacional das edições no Brasil, em meados da década de 1940 (que surge em larga medida como um novo “campo de possibilidades” para investidores do setor livreiro, e para a dinâmica interna da FEB⁷ nesse campo também, quando passa a investir na montagem de um departamento editorial próprio), chegamos à conclusão de que também não interessava a FEB concorrer com livreiros consolidados na venda de obras de literatura, estrangeira ou nacional [...]. Pelo contrário, era pertinente, naquele contexto, fundar um lugar-próprio, onde as edições espíritas e, de preferência, psicografadas, passassem a ter sua identidade atrelada à editora da autointitulada “casa-máter” do espiritismo no Brasil (SOARES, 2006, p. 36).

O campo da produção de impressos espíritas no Brasil, seja na imprensa por meio de jornais, por meio de revistas ou até mesmo na literatura espírita de romances, foi intenso e fundamental para expansão e consolidação dessa religião no país.

⁷ Federação Espírita Brasileira- FEB.

Segundo dados coletados em janeiro de 2016, os livros da série Humberto de Campos /Irmão X tiveram uma recepção vigorosa: *Brasil, coração do mundo pátria do evangelho*, ostenta uma cifra de 390 mil exemplares postos em circulação; *Boa nova*, 343 mil exemplares; *Crônicas de Além Túmulo*, 114 mil exemplares. A soma das tiragens de todos os livros da série ultrapassa 1.5 milhão de exemplares, o que supera, provavelmente, os livros escritos por Humberto de Campos em vida (SOARES, 2006, p. 54).

Inserido em um mercado editorial geral de livros religiosos, a venda de livros espíritas vem crescendo nas últimas décadas. Mesmo pertencendo a 2% da população que se autodenomina espírita, segundo o censo do IBGE de 2010, no ano de 2017 foram vendidos 8.407 livros espíritas. Ao final, foi contabilizado um faturamento de 73 milhões de reais, tendo sido vendidos 3,3 milhões de livros (FRANZOLIM, 2017; FRATERNIDADE E AMOR, 2017). Cabe ressaltar ainda que, segundo pesquisa realizada pela Nielsen Book, o Sindicato Nacional dos Editores de Livros e a Câmara Brasileira do Livro, o segundo setor com maior número de produção e venda é o de livros religiosos.

Assim, mesmo os espíritas não considerando o espiritismo como uma religião, o espiritismo pode ser lido não somente como um conjunto de bens — materiais e imateriais — que representam, dão forma e identidade a um determinado grupo social de maneira direta e consciente. Mas também como algo maior que é parte, não de um setor ou grupo, mas da cultura de um país, no nosso caso o Brasil.

Aliado a isso, entendemos aqui a noção de religião⁸ como um conjunto de sistemas compostos por experiências, crenças, ritos, práticas e símbolos. Dessa forma, nosso suporte conceitual situa-se em Durkheim (2001), que compreende as crenças de maneira relacional, isto é, “as crenças como representações para expressão da natureza das coisas sagradas e das relações existentes entre elas ou com as coisas profanas” (COUTINHO, 2012, p.179). Nesse sentido, Durkheim assim define:

As práticas religiosas configuram a relação do homem com o sagrado, englobando ritos, rituais, orações e outros. Os ritos religiosos são heranças culturais religiosas que determinam formas especiais de viver as crenças, nomeadamente o culto e a devoção pessoal. Os rituais são gestos, palavras, procedimentos, imbuídos de simbolismo, que efetivam os ritos religiosos, sendo resultado das normas estabelecidas por tradições religiosas. Os rituais são as ações e os ritos as estruturas (COUTINHO, 2012, p. 179).

⁸ “As múltiplas definições de religião podem dividir-se em dois grupos: substantivas, descritoras do que ela é, da sua essência, das suas crenças e práticas, da experiência do Outro ou do sagrado; funcionais, referentes ao que ela faz, ao seu papel, à sua função social (Rodrigues, 2007; Dix, 2006; Roberts, 1995; Berger, 1990; Dobbelaere e Lauwers, 1973; Yinger, 1957) Cada definição, mesmo marcada pelo contexto temporal, social, acadêmico, e ideológico do autor, concorre para a compreensão da religião.” (COUTINHO, 2012, p. 175).

Nesse sentido, o sistema ritual do espiritismo pode ser pensado a partir de sua estrutura relacional entre médiuns e espíritos, mundo secular e mundo sobrenatural. Todo esse sistema ritual que envolve as manifestações mediúnicas no espiritismo, ou também conhecida como mesa mediúnica, é repleta de normas de comportamento, gestos e palavras segundo as obras de Allan Kardec. Os principais referenciais do sistema ritual espírita podem ser vistos, mais diretamente, nas salas de passe: através da imposição de mãos, do fechamento dos olhos de quem receberá o passe, da presença de um reservatório com água fluidificada, o uso do livro *O Evangelho Segundo o Espiritismo* simbolicamente como uma “bíblia”. Todos esses procedimentos imbuídos de simbolismos e significados configuram a prática espírita dentro de uma estrutura religiosa de ritos. Nesse sentido, a religião espírita pode apresentar determinadas estruturas de sucessão⁹, observáveis mesmo com a passagem do tempo, que foram intrinsicamente e de maneira não planejada¹⁰, ocupadas pelos franceses que estiveram à frente das produções impressas desde o início do espiritismo na França. Assim, podemos talvez equiparar o conceito de estruturas de sucessão eliasiana ao conceito de herança.

Para Elias (2006), a consciência da duração entre passado, presente e futuro também é relacional, transformando-se ao longo do processo em síntese social e fazendo com que os projetos individuais e coletivos interconectem-se geração após geração.

[...] os conceitos de *passado*, *presente* e *futuro*, expressam a relação que se estabelece entre uma série de mudanças e a experiência que uma pessoa (ou um grupo) tem dela”. Seguindo esta linha de raciocínio, assim, os significados de *passado*, *futuro* e *presente* dependem das gerações vivas em cada momento socio-histórico singular e, como as gerações estão sempre interconectadas, era após era, os sentidos conceituais de longa duração não param de evoluir (KOURY, 2013, p. 83).

Nesse jogo de interações continuadas, a ideia de religião também circula, diretamente, através dos seus agentes e, indiretamente, por meio de seus sistemas rituais e imaginários ao longo das gerações. Nesse sentido, compreendemos que o espiritismo francês não era o mesmo do que era praticado no Brasil em meados do século XIX, assim como não o é atualmente. O que permanece, como já mencionado, são as estruturas de interioridade que são basilares para a cultura emotiva de cada indivíduo e variável de acordo com o contexto social e histórico.

⁹ “Podem ser compreendidas como determinadas direções ou tendências persistentes que podem ser observadas à longo prazo, que mesmo com diversas transformações ainda podem ser vistas” (ELIAS, 2006, p. 217).

¹⁰ O conceito de desenvolvimento não-planejado de Elias refere-se ao posicionamento do pesquisador ao olhar o processo na longa duração. Sendo um elemento chave do agente observado, sua intencionalidade ou não na execução de suas ações. Isso significa dizer, em outras palavras, que não podemos avaliar a introdução da vacina sem compreender a inserção da doença, pois, uma coisa precede da outra. A varíola, por exemplo, seria parte de um desenvolvimento não-planejado e não-intencional, diferentemente da vacina que está para um desenvolvimento continuado, intencional e planejado (ELIAS, 2006).

Dessa maneira, a religiosidade representa, na concepção de figuração¹¹ exterior, uma externalização da narrativa emocional interna de cada indivíduo. E este, como encontra-se imerso em seu próprio *habitus*¹², configura um cenário em que atua de maneira relacional o indivíduo e a sua religiosidade; e porque cada lugar ou país possui especificidades contextuais para o desenvolvimento do espiritismo, tanto no século XIX quanto na atualidade. Isso pode explicar por que é possível observar diferentes formas de ser e de se autodenominar espírita. Seja assistindo uma mesa girante, no século XIX, por curiosidade, ou buscando um atendimento para a saúde pelos receituários mediúnicos no Brasil do século XX. Essas interioridades peculiares no sistema ritual espírita permanecem enquanto estruturas emocionais de cada indivíduo, porém flexíveis ao *habitus* e as figurações características de cada circunstância histórica.

Esses elementos de interioridade espírita também podem ser percebidos dentro do sistema ritual do espiritismo. Vinculados intrinsecamente na rede de relações espíritas, tais elementos podem estar presentes tanto dentro das sociedades espíritas como fora delas. Outro exemplo disso pode ser visto na existência de uma hierarquia de poder simbólico existente entre os médiuns ostensivos (CHAGAS, 2018)¹³ e o restante dos praticantes, que não possuem esse tipo de mediunidade dentro de uma casa espírita.

Se dentro dessa concepção sociológica relacional a religião pode se configurar a partir de estruturas de sucessão, por que não pensar também nas dimensões da cultura? Aqui, pode-se abrir os pontos interconectados que fundamentam nossa hipótese: o espiritismo — religião —, os franceses — cultura — e a imprensa — livros. Nessa configuração, percebemos a interdependência relacional, e, muitas vezes, conflituosa, existente entre todos esses pontos. Porém, do nosso ponto de vista, indissociáveis.

Dessa forma, percebemos que os elementos da cultura francesa, durante o século XIX no Brasil, sofreram um processo de internalização dentro da cultura brasileira — em geral e também nas práticas religiosas. Cabe dizer que, do ponto de vista eliasiano, só foi possível

¹¹ O conceito de figuração, dentro da teoria sociológica de Elias, é representado pelas teias e redes que envolvem os seres humanos. Para ele, portanto, o indivíduo sempre existe na relação com os outros, e essa relação possui uma estrutura particular, que é específica da sociedade em que os indivíduos vivem. Essa relação singular, em Elias, sempre satisfaz um processo de individualização, que impele cada indivíduo, por meio da estrutura social, que ele chama de Rede Humana [...].” (KOURY, 2013).

¹² “[...] seguindo Heinich (2001, p.131), diferente da proposta eliasiana circunscrita em seu conceito e aplicação de *habitus*, a noção de *habitus* em Bourdieu não está relacionada com a livre-escolha dos indivíduos. O conceito de *Habitus* para Elias, portanto, vai além e significa a configuração social dos indivíduos, uma espécie de saber social incorporado, ou uma segunda natureza do indivíduo em sociedade. Segundo Dunning e Mennel (1997), o conceito foi usado por Elias para, em grande parte, superar os problemas trazidos pela antiga noção de caráter nacional [...].” (KOURY, 2013).

¹³ Isso significa dizer que na mediunidade ostensiva é notória a manifestação dos espíritos (CHAGAS, 2018).

percebemos os reflexos da cultura francesa na moda, na arquitetura, na linguagem etc, pela existência dessas estruturas de sucessão inerentes ao processo de figuração.

Compreendemos, dessa forma, que a aplicação do conceito de estruturas de sucessão de Elias se equivale ao uso da noção de herança, anteriormente explicitada. Então, o que temos, olhando de longe, representam grandes nós ou pontos que se interconectam e retroalimentam. São eles: a (s) cultura (s) brasileira e francesa; suas manifestações materiais como arquitetura, moda; e suas manifestações imateriais, como a religião, a linguagem. Olhando de perto, podemos ver que nessa imbricada rede existem mais fios interligados.

Mesmo que em sua gênese o espiritismo tenha sido configurado em terras francesas, não faz dele uma herança. Foi o somatório dos agentes culturais franceses — imigrantes como *Adolphe Hubert*, *Casimir Lieutaud*, *Perret Collart*, os irmãos Garnier —, acrescentando-se o fato deles estarem inseridos no campo editorial brasileiro, somado à intensa influência cultural francesa no mundo do século XIX, que podemos apresentar o espiritismo brasileiro como uma herança cultural e religiosa da França.

Podemos pensar que a integração entre os elementos de interioridades e exterioridades da cultura francesa no espiritismo faz com que possamos compreendê-lo como uma herança cultural e, de certa forma, com uma face religiosa também. Em outras palavras, propomos aqui interpretarmos o espiritismo brasileiro como parte de um dos legados deixados pela cultura francesa no Brasil do século XIX.

Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron (2014: 1964) utilizaram a noção de hereditariedade para mostrar a reprodução das desigualdades sociais dentro das escolas, fazendo com que os alunos sejam portadores, e por isso herdeiros, das desigualdades vivenciadas pelos grupos sociais dos quais advém. Além deles, utilizamos Giovanni Levi com a noção de que o indivíduo se encontra inserido em uma “complexa rede de relações, multiplicidade dos espaços e dos tempos nos quais se inscreve” (LEVI, 2000, p. 15), destacando apenas os elementos conceituais relativo às estruturas invisíveis que conectam os indivíduos por meio das intrincadas redes de relações. Entretanto, optamos por utilizar o arcabouço teórico fornecido por Norbert Elias que desenvolve, em suas obras, a noção de tecido social nos quais os indivíduos estariam inseridos (ELIAS, 2006). Além desses elementos, concordamos com Doeswijk (2002) ao pontuar o poder¹⁴ como um dos conceitos

¹⁴ “Trata-se de uma instância em contínua transformação e contradição, inclusive entre os elementos que a estruturam (É lá nas contradições desse poder onde os homens e as mulheres encontram seus resquícios de liberdade). Por exemplo, o poder conquistado pelo pai de Giovan Batista, Giulio Cesare Chiesa, foi fruto de seu trabalho como mediador de conflitos que ameaçavam enfraquecer profundamente a comunidade de Santena.

universais abordados na obra de Levi. Esse conceito será utilizado por nós ao tratarmos do poder social da religião na transmissão de bens, móveis e imóveis, num processo temporal longo, dinâmico e fluido.

Um exemplo da aplicabilidade do conceito de herança cultural pode ser visto em Pesché (2014), que se debruçou em refletir sobre a evolução social da mulher e a relação com a cultura da moda francesa no Brasil, durante a Belle Époque. Nesse sentido:

Salientamos que Paris é considerada capital cultural e intelectual do século XIX, e até hoje é conhecida como capital da moda. Walter Benjamin associa a moda *fin-de-siècle* com Paris em seu *Livre des Passages* (1997). Segundo o filósofo, a moda parisiense é referência para todo o mundo. Os *Grands Magazins* da cidade-luz, são catedrais da moda para as mulheres modernas. Grandes reflexões sobre a cultura de moda francesa no século XIX foram apresentadas por ROCHE (1989), PERROT (1981,1984) e LIPOVETSKY (1987).

Além de ser um trabalho que se preocupa em analisar a herança francesa na moda brasileira e na construção moderna da figura da mulher, a autora acima citada também utiliza o conceito de herança francesa como um fenômeno social e como um instrumento de interpretação da sociedade e dos indivíduos.

Vimos que o fenômeno cultural da moda no Brasil, respeitou a lógica ocidental de influxo do modelo francês, seguindo a tendência de transição secular como período de anúncio da modernidade. A mulher da elite brasileira, adotando os costumes do vestuário francês, apropria simbolicamente todo um conjunto de valores e comportamentos que traduzem a modernidade do país (PESCHÊ, 2014, p.8).

Dessa forma, podemos pensar na assimilação do espiritismo na sociedade brasileira, de meados do século XIX, como parte integrante desse influxo do modelo francês da modernidade. Advinda da elite e apropriada como religião, isto é, também como conjunto de valores e comportamentos, a cultura francesa legou ao Brasil o espiritismo como uma religião da “moda francesa”, do livro e da leitura.

Mesmo que em trabalhos acadêmicos, tratados pela historiografia da história do espiritismo — como clássicos: Damazio (1994), Giumbelli (1997), Lewgoy (2000), STOLL (2006), Aubrèe e Laplantine (2009), Arribas (2008) —, haja um consenso a respeito de seu caráter religioso, para muitos praticantes o espiritismo ainda não é considerado religião. Nossa opção de abordagem compreende de maneira ampla e diversa a concepção de patrimônio, seja ele material ou imaterial; e de prática religiosa a partir da noção de cultura,

Esse poder foi justamente a *herança imaterial* que transmitiu para seu filho, e que tratou de manter intacta interpretando-a a seu modo com as suas práticas de exorcismo. [...] A incerteza e o poder são, então, conceitos universais que se encontram no centro do relato.” (DOESWIJK, 2002, p.3)

fazendo com que incluamos, ao lado desses elementos, a noção de herança que pretendemos desenvolver.

Nesses termos, encaixamos o movimento espírita em um processo situado na longa duração, tendo em vista que se estendeu por todo século XIX e início do XX, na Europa, e no Brasil de meados do século XIX até os dias atuais. Foi dinâmico, por ser e estar em construção devido a sua atualidade. Fluído, por congregar, principalmente, leitores de diversas denominações religiosas. Longe de esboçar modelos sociais com a hipótese proposta nesse trabalho, objetivamos apenas propor um olhar para o fenômeno do espiritismo, a partir da longa e da longuíssima duração de Braudel (CRACO, 2009). Esse exercício se mostrou necessário, no momento em que sentimos necessidade de justificar a importância da imprensa espírita na inserção do espiritismo no Brasil. Por isso, nossa análise organizou-se em dois grandes momentos: primeiramente, de meados do século XIX até a primeira metade do século XX; e em um segundo momento, os reflexos do século XIX na atualidade do século XXI.

Antecedendo ao contexto brasileiro, tendo em vista que nosso enfoque temático expande para o contexto internacional na tríade Europa, América Latina e Estados Unidos, a construção conceitual à qual nos propomos aqui enuncia uma concepção de tempo social (LIMA, 2008). Este elemento pode ser entendido também como tempo mental, tempo interior do indivíduo e, por conseguinte, não linear e não cronológico. Alinha-se à concepção teórica sobre tempo de Nobeit Elias (1998), que o compreende para além da noção estritamente focada no indivíduo, através “do fluxo incontável das gerações” (DE CARVALHO, 2014, p.?). Dessa forma, desenvolveremos a (inter) relação entre cultura-religião enquanto um sistema de interpretação de um dado mundo, cabendo à imprensa espírita a transmissão dos valores considerados importantes pelos espíritas, de geração em geração. Nesse quadro relacional, daremos destaque a forte marca deixada pela presença francesa no Brasil — principalmente durante o século XIX — e a opção pela vertente religiosa desse grupo social no Brasil e abrindo, assim, a possibilidade de inserir o espiritismo como parte integrante da herança cultural da presença francesa no Brasil.

2.2 A SOCIEDADE FRANCESA DE MEADOS DO SÉCULO XIX

Os ecos da Revolução de 1848 reverberaram em diversos aspectos do sistema de ideias tanto na França como em diversos outros países do mundo. Mesmo caracterizando-se como um momento singular na história, esses movimentos sociais que agitaram a Europa do

século XIX, em números, não passaram de junho de 1848. A Revolução de 1848 foi um movimento que reuniu trabalhadores, agrupados em diversos partidos e em diversos países, que protestavam contra as medidas repressivas e autoritárias dos governantes. Nesse sentido, de maneira geral, almejavam políticas mais democráticas. Os trabalhadores revolucionários da chamada Primavera dos Povos constituíram um microcosmo de uma “república democrática e social” na qual a soberania, os direitos e as relações de trabalho eram a pedra fundamental. Dessa forma, as ideias de intelectuais como Saint Simon (1760-1825), Charles Fourier (1771-1834) e Pierre-Joseph Proudhon (1809-1865) passaram a ocupar as páginas de jornais e livros (CANELAS, 2007).

O golpe conservador e autoritário de Luís Bonaparte, em 1851, foi, de certa forma, uma reação direta aos “[...] socialistas, comunistas, jacobinos, republicanos vermelhos, jornalistas sem jornal” que sonhavam com uma república democrática e social”. Dessa forma, instaurou-se na França um governo que perseguiu “qualquer ameaça do espectro vermelho” fazendo com que diversos intelectuais franceses se exilassem em diferentes países. Esse período de perseguição política só viria a acabar em 1859. Mesmo nesse contexto autoritário, tal período também foi de organização e cooperação popular através de associações fraternais ou de classe, onde a população reunia-se para compartilhar sentimentos e ideais romântico-utópicos (CANELAS, 2007).

Na síntese histórica apresentada, acerca do processo histórico vivenciado desde a Revolução de Fevereiro até as experiências de proscrição na década de 1850, pretendia-se ressaltar a efervescência e a complexidade desse período. Mesmo assim, enfatiza-se aqui, por fim, uma generalização desse quadro plural que se configurou com a multiplicidade de experiências vividas por *distintos* “revolucionários, republicanos, antibonapartistas, socialistas, comunistas, vermelhos, *montagnards, démocsocs*”, enfim, todos tratados sob o mesmo epíteto: *quarante-huitards* (CANELAS, 2007, p.68).

Segundo Tabatha Fernandes e Sérgio Jr (2013), é entre a Restauração e o Segundo Império que a sociedade francesa conhece uma mudança radical na sua própria estrutura. É nesse momento da História da França que temos, de fato, uma modernização em suas cidades. A França era atrasada em relação à Londres, com mais de 52% da população vivendo da agricultura, por volta de 1850. O processo de mutação social francesa é substancialmente lento, sendo o trabalhador francês ainda um artesão e não um operário. Esse atraso industrial francês devia-se às características de sua primeira metade do século XIX, que vai da Revolução Francesa até 1850 (FERNANDES E SÉRGIO JR., 2013). Foi assim, no trânsito de Paris para a Corte do Rio de Janeiro, que intelectuais encontraram conforto para escrever e publicar suas ideias revolucionárias. Além do comércio, das escolas e dos cafés, as tipografias

dos jornais serviram de espaços informais de sociabilidade para esses franceses compartilharem suas angústias e anseios. O principal jornal de interlocução das ideias republicanas, anticlericais e socialistas foi o *Courrier du Brésil*, editado e administrado por *Adolphe Hubert*.¹⁵ Quanto à organização institucionalizada da população francesa no Rio de Janeiro, coube à Sociedade Francesa de Beneficência (1836) e à Sociedade Francesa de Socorros Mútuos (1856) ampará-los nos âmbitos social, cultural, jurídico, financeiro e de saúde.

A Sociedade de Beneficência Francesa foi fundada por Theodore Taunay, então delegado da chancelaria francesa, com “objetivo de socorrer o francês em necessidade e empreender tudo o que pode ser útil e honroso para a Nação, desde que seja na qualidade de atos de beneficência” (MAROTTA, 2015). A sociedade possuía vínculo direto com o governo francês, tendo em vista que, em seus estatutos, constava que o presidente da sociedade deveria ser o chefe da legação francesa no Brasil. Além disso, a instituição relacionava-se com o Colégio São Vicente de Paula para proporcionar educação aos órfãos. Nesse sentido, essa sociedade reunia imigrantes franceses que se assemelhavam às ideias políticas do governo francês estabelecido.

Entretanto, A Sociedade Francesa de Socorros Mútuos foi criada por um grupo dissidente da Sociedade Beneficente que não concordava com a maneira como ela era conduzida, muito menos com suas diretrizes políticas. Assim, o cenário era de uma Sociedade Beneficência Francesa, caracterizada por atender os franceses de elite ligados ao governo, com tendências ideológicas de direita; e a Socorros Mútuos, ligada aos franceses pobres e trabalhadores de tendências políticas à esquerda (CANELAS, 2007).

2.3 PRINCIPAIS ELEMENTOS DA INFLUÊNCIA FRANCESA NO BRASIL: ARQUITETURA, ARTES E MODA, LETRAS E IMPRENSA

Igualmente o francês, por todo o Império, continuou a estar presente no Brasil, já agora através da forte influência intelectual. Se do ponto de vista imigratório, formando núcleos, sua importância é pequena, ou quase nula, no campo das ideias sua participação foi bem significativa. Da França nos chegou a orientação da leitura de obras literárias e científicas. [...] No capítulo da vida social a moda feminina aparece fortemente influenciada pelo gosto francês. [...] Ainda de proveniência

¹⁵ Imigrante francês. Foi um dos principais fundadores da Sociedade Francesa de Socorros Mútuos, em 1856, por divergências políticas com a Sociedade Francesa de Beneficência. Declarado espírita, inseria textos com essa temática através dos escritos de Casimir Lieutaud.

francesa, trazida através de irmãs religiosas para seus colégios e internatos de meninas (GRIFO NOSSO).¹⁶

As relações entre Brasil e França começam com a transferência da família imperial portuguesa para o Brasil. Essa transferência não foi somente de pessoas, no caso da corte portuguesa, mas representou a chegada de novas ideias e costumes para as terras tupiniquins. A partir daí, mudanças inovadoras e significativas passaram a se desenvolver gradativamente na sede do Império do Brasil, o Rio de Janeiro. Os traços dessas mudanças reverberaram no “comércio, na imigração, no ensino, nas instituições científicas, na imprensa, na literatura, nas belas-artes, [...]” (VIDAL E LUCA, 2009, p.21).

Paris foi a capital do século XIX, conforme expressou Walter Benjamin (BASTOS, 2008). Por esse motivo, o século XIX pode ser considerado um século francófono, no qual a cultura brasileira absorveu quase tudo que se produzia na França com o intuito de agregar capital cultural e simbólico para as emergentes elites do Brasil (BASTOS, 2008, p. 42).

O ano emblemático que marca a presença francesa no Brasil é o ano de 1816, ano da Missão Artística Francesa. Composta para enaltecer a administração de D. João a Missão, era “formada por um grupo de bonapartistas, deslocados nos novos tempos da França de Luís XVIII, que buscavam na antiga Terra dos Papagaios uma opção de vida ante a restauração dos Bourbons” (COSTA, 2008, p.15 apud LEENHARDT, 2008, p. 22).

A iniciativa de organizar essa missão artística foi do diplomata português Conde da Barca, do Marquês de Marialva, embaixador português em Paris, e do renomado viajante Alexander Von Humboldt¹⁷. O grupo era composto por Joachim Lebreton¹⁸, responsável pela chefia da missão; o arquiteto GrandJean de Montigny¹⁹; o pintor Nicolas-Antoine Taunay²⁰; o

¹⁶ VIDAL E LUCA, 2009, p.12

¹⁷ “Geógrafo, filósofo, historiador, explorador e naturalista alemão nascido em Berlim, que deu início, em fins do século, a memoráveis expedições naturalísticas e é considerado o fundador da moderna geografia física.” (ESCOLA, [202?] década provável)

¹⁸ “Joachim Lebreton (1760-1819), Historiador, crítico de arte, humanista e escritor francês. Lebreton foi professor de retórica em Tulle, chefe de departamento de museus, conservatórios e bibliotecas, e diretor da agência de Belas-Artes do Ministério do Interior da França. Em 1800, tornou-se um tribuno da Assembléia Legislativa. Três anos depois, foi eleito secretário da Seção de Belas-Artes do Instituto de França.” (EDUCACIONAL - SALA DE AULA, 20--).

¹⁹ GrandJean de Montigny, “Auguste Henri Victor Grandjean de Montigny (Paris, França 1776 - Rio de Janeiro, RJ, 1850). Arquiteto, urbanista. Estuda na École d'Architecture [Escola de Arquitetura] de Paris na época da Revolução Francesa (1789-1799). (...) Em agosto de 1816, é nomeado professor de arquitetura da Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios, designada em 1826 Academia Imperial de Belas Artes (Aiba), onde permanece até sua morte.” (GRANDJEAN: ENCICLOPÉDIA, 2020).

²⁰ Nicolas-Antoine Taunay, “Pintor francês de paisagem, retratos e cenas históricas. Membro de uma família de artistas, iniciou seus estudos em ateliês de artistas parisienses. Em 1784, entrou na Academia Real de Pintura e Escultura, o que favoreceu a aquisição de uma bolsa de estudos entre 1789 e 1793 para a Academia do Palácio Mancini, em Roma. Foi admitido no Instituto de França em 1796 e 10 anos depois ele foi escolhido para descrever a campanha de Napoleão Bonaparte na Alemanha. Integrou a Colônia Lebreton em 1816 e trouxe sua

pintor histórico Jean-Baptiste Debret²¹; o gravador Simon Pradier²²; e os irmãos Ferrez²³. Nicolas-Antoine e Pradier acabaram retornando para a França, em 1834, cabendo aos restantes erguerem a proposta e darem ao Rio de Janeiro os ares franceses.

2.3.1 Arquitetura²⁴

Também em 1816 inicia-se o projeto para a Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios — tornando-se Academia de Belas-Artes somente em 1820 —, passando a funcionar somente em 1826.

A nova “Academia Imperial de Belas-Artes” acabaria por conferir uma espécie de identidade cultural ao jovem país que, ao separar-se de Portugal, dele herdava o modelo político e o projeto cultural. [...] Debret passou a atuar na cátedra de pintura histórica e chegou a organizar as primeiras exposições de pintura do Brasil, em 1829 e 1830. Como a Academia demorou alguns anos para instalar-se, lecionou pintura por conta própria a discípulos brasileiros na sua casa do Catumbi (LEENHARDT, 2008, p. 22).

Das principais obras francesas deixadas nas artes e arquitetura, destacam-se as decorações para eventos comemorativos da corte, os chafarizes, a *Casa do Arquiteto*, 1819/1828, atual *Solar Grandjean de Montigny*², na Gávea; a *Praça Monumental do Campo*

família ao Brasil. Enquanto aguardava a construção da Academia Imperial de Belas Artes, atuou como pintor oficial da corte. Também foi professor de pintura de paisagem.” (EDUCACIONAL - SALA DE AULA, 20--).

²¹ Jean-Baptiste Debret, “Pintor, cenógrafo e decorador francês. Debret era primo de Jacques-Louis David, líder da escola neoclássica francesa, com quem viajou para a Itália. Em 1791, iniciou seus estudos na Escola de Belas Artes de Paris, os quais foram interrompidos em função da Revolução Francesa. Também estudou engenharia na Escola Politécnica, onde depois seria professor de desenho. Em 1798, auxiliou na decoração de edifícios em Paris. A partir de 1806 ficou conhecido por pintar os feitos do então imperador francês Napoleão Bonaparte. (...) Trabalhou como cenógrafo do Real Teatro São João (atual João Caetano), pintou retratos para a corte portuguesa e participou da ornamentação da cidade para a chegada da Imperatriz Leopoldina em 1817, aclamação de D. João VI em 1818 e a coroação de D. Pedro I em 1822. Enquanto esperava a construção da Real Academia de Belas-Artes, Debret viajou pelas províncias de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul retratando a cultura e sociedade locais. Organizou a primeira exposição dos trabalhos produzidos pelos alunos da Real Academia no ano de 1829. Retornou à França em 1831, após a abdicação de D. Pedro I, levando seu pupilo Manuel de Araújo Porto Alegre, futuro diretor da Real Academia de Belas artes no Rio de Janeiro” (EDUCACIONAL - SALA DE AULA, 20--).

²² Simon Pradier (1786-1843), “Foi um gravador suíço que também trabalhou na França e no Brasil. Ele foi reconhecido como um dos principais gravadores de sua época. [...] Pradier deixou o Brasil em 1818 e retornou a Paris. Ele alegou que no Brasil não havia papel adequado para imprimir suas obras.” (GUIA DAS ARTES, [20--?]).

²³ Marc Ferrez (1788-1850), escultor e gravador francês. 1817, viajou para Nova York, onde permaneceu por seis meses e logo seguiu para o Rio de Janeiro, juntamente com seu irmão Zéphirin Ferrez também escultor e gravador. Em parceria de Zéphirin, Debret, Auguste Taunay e Montigny, realizou a ornamentação da cidade do Rio de Janeiro para as cerimônias de chegada da arquiduquesa Maria Leopoldina e de seu casamento com o príncipe D. Pedro. Sua trajetória na Real Academia começou em 1820, quando foi nomeado professor substituto de escultura. Com a morte de Auguste Taunay, em 1824, ocupou o cargo de segundo professor na instituição. (EDUCACIONAL - SALA DE AULA, 20--).

²⁴ A fim de não expandir a faixa temporal do trabalho, optamos por limitar a inclusão das obras e arquitetos franceses nesse subitem.

de Santana, 1827 (não construída); a *Academia Imperial de Belas Artes*, 1816/1826 (demolida) e o edifício da Praça do Comércio, 1819/1820 — atual Casa França-Brasil. O arquiteto e historiador Adolfo Morales de los Rios Filho analisa que Montigny pode ser considerado o expoente do Neoclassicismo no Brasil (GRANDJEAN: ENCICLOPÉDIA, 2020).

As principais características francesas deixadas na nossa arquitetura podem ser notadas nas fachadas, pés direitos altos, cômodos independentes e mais ventilados do que os construídos anteriormente. Com o fim do estilo Barroco, chegam em fins do século XIX as influências do Neoclassicismo e do Ecletismo. Além de Montigny, outros dois arquitetos franceses tiveram destaque: Joseph Gire, no Rio de Janeiro; e Jacques Pilon, em São Paulo.

O edifício A Noite, de Joseph Gire, é um arranha-céu localizado na Praça Mauá, no centro do Rio de Janeiro, construído no final de 1920 e é considerado um marco arquitetônico no país, sendo o primeiro edifício em concreto armado no Brasil e, considerado na época de sua inauguração, o primeiro arranha-ceu da América Latina. [...] O edifício Copacabana Palace foi inspirado nos Hotéis Negresco, em Nice e Carlton, em Cannes, transformando-se em símbolo para a cidade do Rio de Janeiro (SILVA, 2016, p.6).

Já com relação à Jacques Pilon, em São Paulo, as principais obras são o Edifício Santo André (1935), no qual morou a artista Tarsila do Amaral — e destacando-se por ser o primeiro a usar estacas tipo Franki em sua fundação —, o Edifício Jaraguá (1939) e o Edifício Paissandu (1938) (SILVA, 2016, p. 7).

Quando falamos em São Paulo e Rio de Janeiro, falamos de cidades em processo de uma modernização civilizadora. Cidades, para meados do século XIX, claramente não são compreendidas como hoje dia. Mesmo a França desse período e boa parte de toda Europa vivia em sua maioria da agricultura. O Rio de Janeiro era a capital mais desenvolvida do Brasil e exemplo para as demais. Só que isso não vinha a qualquer custo, pois, juntamente, acompanhavam-na as mazelas de um crescimento sem planejamento (FERNANDES, 2010).

[...] a maior cidade brasileira veria sua população no período de 1890 a 1900 passar de 522.621 mil habitantes para 691.565 mil habitantes, numa escala impressionante de 33% de crescimento (3% ao ano). De fato, são números impressionantes, mas que apresentavam, por trás, uma situação trágica (SEVCENKO, 1999, p. 52).

O processo de modernização que nos levou à *Belle Époque*, foi resultado de intensas transformações populacionais, tecnológicas e econômicas. Para a formação das grandes cidades foi necessário o aumento populacional, reflexo de um grande êxodo rural, e da busca por melhorias nas condições de vida dos indivíduos. Esse crescente aumento da circulação de

peças forçou a sociedade a buscar melhores meios de comunicação e transporte²⁵. Tudo isso teve como consequência a transformação da economia, pois cresceu a demanda de produtos e bens de consumo e aumentou o comércio interno e externo (FERNANDES, 2010).

Os reflexos dessas mudanças serão cidades abarrotadas de pessoas indo e vindo, ruas apertadas, menor disponibilidade de moradias minimamente adequadas, empurrando boa parte da população para áreas periféricas como os morros no Rio de Janeiro, no qual as condições de higiene eram precárias. Isso também vai significar maiores dificuldades por parte das administrações, na distribuição de água e alimentos, na coleta de lixo e no planejamento da segurança pública. Para além de um movimento de industrialização, essa modernização representou também um combate às populações perigosas, “que se levam ao ócio e a vadiagem” (BRESCIANI, 2004)²⁶. No entanto, tais “populações perigosas” eram compostas pela população mais vulnerável e humilde da sociedade.

Na melhor das hipóteses os viajantes descreviam o Rio como um lugar exótico, repleto de quintas, arquitetura colonial, multidões de trabalhadores e vendedores ambulantes negros com roupas coloridas em meio à vegetação luxuriantes. Na maioria das vezes, contudo, predominava o temor do morticínio periódico causado pela febre amarela e o desprezo pelas ruas sujas e superlotadas, pelo mau gosto e fedor de sujeira, suor e perfume dos locais públicos (NEEDELL, 1993, p. 53).

Desenha-se, assim, um cenário de um Rio com terrenos irregulares e lamacentos, trabalhadores informais concentrados em ruas estreitas, maior produção de lixo e, com isso, a proliferação de doenças — como malária, febre amarela e tuberculose —, pouca comida, muito desemprego, entre outras tantas circunstâncias agravantes. Para combater essas vicissitudes cotidianas, a elite brasileira vai buscar inspiração nas mudanças do Barão de Haussmann²⁷ para a arquitetura e urbanismo de Paris.²⁸ Dessa forma, “modernizar o Brasil era

²⁵ “É no segundo Império que se formam as grandes companhias de estradas de ferro: em 1908, a quilometragem explorada por essas companhias já chegava a 40.239, segundo Ortiz (1991). Com isto, as distâncias entre as pessoas vai diminuindo, o telefone e a imprensa também se intensificam e colaboram nesse momento.” (FERNANDES E SÉRGIO JÚNIOR, 2013).

²⁶ Ver sobre a marginalidade perigosa em Bresciani (2004).

²⁷ George-Eugène Haussmann (1809-1891), “[...] sem nenhum treinamento em arquitetura ou planejamento urbano, Haussmann transformou Paris em um enorme canteiro de obras por quase duas décadas. Apesar de ter sido forçado a deixar o cargo em 1870, quando o imperador enfrentava críticas por excesso de gastos públicos, seus projetos continuaram sendo executados até o final dos anos 1920. [...] Concebido e executado em três fases, o plano incluía a demolição de 19.730 prédios históricos e a construção de 34 mil novos. Foram destruídos 49km de ruas antigas e construídos 165km de novas, grandes e amplas avenidas, caracterizadas por fileiras de prédios neoclássicos em tons de creme. Tudo de forma alinhada e proporcional. Além das grandes avenidas, ele construiu grandes quarteirões, parques inspirados no Hyde Park, de Londres, um sistema de esgoto abrangente, um novo aqueduto que dava acesso amplo à água doce, uma rede de canos de gás subterrâneos para iluminar ruas e prédios, fontes complexas, banheiros públicos grandiosos e fileiras de árvores. Haussmann definiu regras arquitetônicas específicas, criando uma homogeneidade às construções de Paris” (MOREIRA, 2017).

²⁸ “Ele modificou parques parisienses e criou outros, construiu vários edifícios públicos, como a L’Opera. Melhorou também, o sistema de distribuição de água e criou a grande rede de esgotos. [...] O Barão demoliu as

acabar com o estigma colonial que assombrava a cultura ‘civilizada’ e espelhada na Europa.” (FERNANDES, 2010, p.?).

O alcance da intelectualidade francesa, na tradição arquitetônica, deu-se principalmente por meio da formação técnica-profissional de engenheiros e arquitetos como: Muller, Frontin, Pereira Passos, Aarão Reis, Jorge Lossio, Feijó Jr, Oswaldo Cruz, Irmael da Rocha e a família de Bernadelli (FERNANDES E SÉRGIO JÚNIOR, 2013). Assim, a influência francesa da Belle Époque na urbanização do Rio pode ser vista nas obras de Pereira Passos que:

[...] pavimentou ruas, construiu calçadas, asfaltou estradas, abriu túneis (túnel do Leme que liga Copacabana à Cidade Velha), iniciou a Avenida Atlântica, melhorou mercados e instalações portuárias, embelezou praças (Quinze de Novembro, Onze de Junho, Tiradentes, etc). Além disso, alguns costumes cariocas como cuspir no chão dos bondes, venda de leite de vaca de porta em porta, criação de porcos na cidade, [...] entre outras medidas foram tomadas para regular o povo carioca, rumo à modernização (FERNANDES E SÉRGIO JÚNIOR, 2013).

Nicolau Sevcenko (1999) reforça que a influência francesa não apenas ocorria pelos figurinos, pelo mobiliário e pelas roupas trazidas pelos navios, mas também pelas notícias sobre as peças e livros mais em voga, as escolas filosóficas predominantes, o comportamento, o lazer, as estéticas e até as doenças, “[...]tudo enfim que fosse consumível por uma sociedade altamente urbanizada e sedenta de prestígio” (SEVCENKO,1999, p. 37). Essas mudanças representariam a vitrine ideal de civilidade para o restante das cidades do Brasil. Por fora, nas fachadas e balaústres, levantamos uma cidade europeizada com moldes urbanísticos à francesa, porém, por dentro, nossos alicerces foram construídos através dos ideais higienistas e racistas de um recente passado escravista.

2.3.2 Educação e linguagem

A elite da intelectualidade brasileira, preocupada com sua legitimação e embasamento científico, buscou nas ideias francesas os modelos para a construção de escolas, creches e liceus. Maria Helena Bastos apresenta a penetração da cultura francesa na educação brasileira em três momentos: o primeiro caracteriza-se pelo ensino particular, principalmente voltado para meninas, por franceses que já residiam no Brasil; o segundo momento já apresenta a

antigas ruas, pequenos comércios e moradias da cidade e criou uma capital ordenada sobre a geometria de grandes avenidas e boulevares, uma nova disposição que também iria colaborar com o fim dos levantamentos populares, [...]. O período de transformação radical de Paris, vai de 1853 a 1870” (FERNANDES E SÉRGIO JÚNIOR, 2013).

colaboração de franceses com irmandades religiosas, como a São Vicente de Paula²⁹; e o último conforma com a fundação da Aliança Francesa no Rio de Janeiro (1886) e o ensino dos modos de vida francês (Bastos, 2008).

No período de 1850 a 1900, [...] o domínio cultural da língua francesa era uma credencial cultural muito significativa à elite brasileira. Cabe ressaltar que esta influência educacional não ficou restrita ao século XIX, foi profunda e durável, presente nos métodos, nos currículos, nos programas, na arquitetura, na mobília, no material e nos livros escolares adotados (BASTOS, 2008, p.44).

Falando em ensino, é preciso mencionar que os cadernos, programas e livros impressos eram franceses e não brasileiros. Nesse sentido, precisamos falar não somente sobre a influência francesa na formação do sistema educacional brasileiro, mas nas práticas de edição e impressão de livros.

2.3.4 Moda

A moda pode ser compreendida como um fenômeno sociocultural, complexo e mutável, que surgiu com o intuito de distinguir e agregar status às diferentes classes que compunham a sociedade medieval. As pesquisadoras Raísa Mendes e Agda Carvalho utilizam Lipovetsky (1987) para conceituar: “A moda [...] é um dispositivo social caracterizado por uma temporalidade particularmente breve, por reviravoltas mais ou menos fantasiosas, podendo, por isso, afetar esferas muito diversas da vida coletiva.” (CARVALHO, 2015, p.2 apud LIPOVETSKY, 1987, p.24).

A moda não ficou isenta da influência francesa a partir do cenário que estamos traçando, com a renovação e as transformações empreendidas pelos artistas que vieram com a Missão Francesa para o Brasil. O vestuário feminino brasileiro inspirado na moda francesa buscou ao máximo copiá-la como modelo ideal de elegância, principalmente quando se tratava de mulheres brancas pertencentes a elite carioca de meados do século XIX.

[...] o estilo que mais influenciou o Brasil na moda em meados do século XIX foi o parisiense pois propagava seu estilo de vida e modos de vestir. O estilo Império usado pelas francesas tornou-se um modelo típico para as cariocas, que o usavam para diversas ocasiões, desde passeios simples até para festas religiosas; essa foi a primeira manifestação de moda no Brasil usada por mulheres brancas de todas as idades. Mesmo seguindo a moda francesa, também era possível ver a interferência da cultura africana nos adornos das vestes (CARVALHO, A. 2015, p.3 apud CHATAIGNER, 2020, p. 77).

²⁹ A Companhia das Filhas de Caridade no Brasil ou Associação São Vicente de Paula foi criada por irmãs francesas, em 1860, com sede no Rio de Janeiro (ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO, 2017).

Durante a referida *Belle Époque*, as principais características adotadas foram, por exemplo, a silhueta em S, que dava destaque às curvas dos seios e quadris. Além disso, adornos como rendas, leques e joias foram amplamente incorporados aos modos de vestir. Os principais tecidos eram a “o crepe da China, o *chiffon*, a *mousseline de soie* (musselina de seda), além do tule”. Outro elemento da moda francesa que foi implementado pelas brasileiras foram os maiôs³⁰ e os *Tailleurs*³¹ (CARVALHO, A. 2015, p.6 apud MOUTINHO, 2000, p. 33).

Em suma, “durante todo o período da *Belle Époque*, a França era o modelo a ser seguido”; segundo Coutinho (2000), não havia moda genuinamente brasileira até o início da Primeira Guerra. Ou se importava de Paris, ou se copiava de Paris, ou se viajava até Paris para comprar artigos da moda (MENDES E CARVALHO, 2015, p. 10).

Procuramos levantar alguns dos aspectos mais marcantes deixados pela cultura francesa no Brasil, para que, assim, possamos demonstrar que o espiritismo poderia passar a ser elencando como um deles.

2.3.5 Editoras e Livrarias francesas

Procurar conhecer uma nação por meio de sua produção editorial é, mais ou menos, o mesmo que julgar uma pessoa por sua caligrafia. Ambas constituem partes muito pequenas da atividade total de um país ou de uma pessoa, mas as duas podem ser muito reveladoras, pois nós somos como nos expressamos (HALLEWELL, 2005:1985, p. 29).

A produção de livros, além de possibilitar o conhecimento de uma nação, proporciona uma representação de um período — seja ele no presente ou passado. Sendo o espiritismo conhecido como uma religião do livro e da leitura, entendê-lo por meio dos livros e revistas torna-se fundamental para quem se aventura nessa área.

A imprensa, no Brasil, nasceu com a criação da Imprensa Régia, no ano de 1808, com a instalação da família real portuguesa no Rio. É a partir desse panorama que pretendemos

³⁰ “O maiô surgiu no final do século XIX, quando tem início a prática dos banhos de mar, anteriormente era realizada somente por enfermos, o que acabou dividindo a opinião do público. Com o passar do tempo se tornou motivo de diversão e lazer, e com isso surgiram os primeiros trajes de banho. (...) O termo maiô foi adaptado ao português do original em francês *maillot*, o que pode ser usado como exemplo como muitas outras peças referentes à moda que tiveram seu termo original modificado, como no caso do *Tricot* e do *Bustier*, que se adaptaram ortograficamente e ficaram como tricô e bustiê” (MENDES E CARVALHO, 2015, p.8).

³¹ “O Tailleur surgiu como um traje para a prática de esportes, como equitação e golfe, as mulheres usavam casacos e saias compridas de tecidos grossos. [...] o Tailleur que conhecemos hoje foi criado pelo costureiro John Redfern no final do século XIX, com base no terno masculino, ganhando destaque e se popularizando durante a Belle Époque. [...] O termo é originário da língua francesa e seu significado é alfaiate, tal qual o conjunto de saia e casaco. A palavra foi incorporada ao vocabulário das brasileiras, não sofrendo mudanças na fala e ortografia do original” (MENDES E CARVALHO, 2015, p.8).

apresentar os principais personagens na instalação da imprensa, edição e impressão de livros no Brasil, compreendendo que tais personagens tenham tido contato com o espiritismo seja pelas leituras individuais ou até mesmo pela Sociedade Francesa de Socorros Mútuos.

Como as livrarias e editoras enquadram-se na área de comércio, cabe-nos adentrar brevemente no comércio francês de meados do século XIX no Brasil. A partir do primeiro almanaque comercial da cidade de São Paulo (1857), encontramos que de “um total de 49 profissões, apenas três nomes são aparentemente franceses; de 169 estabelecimentos de comércio, são apenas sete; de 238 estabelecimentos classificados em indústria, artes e ofícios, trinta correspondem a nomes franceses”. Com esse balanço, Barbuy estima que apenas 8 a 9% dos nomes referidos no almanaque pertenciam a imigrantes franceses. Esses levantamentos são muito variáveis: é preciso levar em conta que a utilização de nomes comerciais grafados em francês era moda à época (BARBUY, 2009, p.194).

[...] são muitos os casos em que o proprietário do estabelecimento não é francês, mas que dar as suas mercadorias e, ao seu negócio, a aura cosmopolita que cerca as lojas de Paris. Daí que, sendo franceses ou não, vários comerciantes tomam de empréstimo, para seus estabelecimentos, nomes conhecidos do comércio parisiense do século XIX. O imaginário local em torno do comércio *chic* de Paris fazia das lojas de pequenas dimensões (como era o padrão paulistano, mesmo nas ruas principais) nomes dos grandes “palácios da moda” da capital francesa. (BARBUY, 2009, p.197).

Grande parte dos franceses estavam diluídos em comércios de luxo, velas e tecidos, bem como ofícios que somente eles possuíam proficiência, tais como cabeleireiros e entrelaçadores, aplicação de calçadas e espingardeiros. Entretanto, concentravam-se especialmente nas ruas do centro de São Paulo na segunda metade do século XIX. A publicidade à francesa realizada pelos comerciantes brasileiros dava-se por meio de gravuras relativas aos produtos ofertados, sejam nas vitrines ou nos jornais de maior popularidade. Eram feitos também por meio do uso de termos e marcas francesas e expressões que demarcavam um sistema de compras diretas da França. Por exemplo, “casa de compras de Paris, importação direta” (BARBUY, 2009, p.198). Tratando-se de impressões nas colônias além-mar antes de 1808, o receio das autoridades em relação ao mau uso dos impressos, contra às monarquias, pode ser considerado como um dos principais responsáveis pelo relativo atraso para a implantação de tipografias no Brasil colonial.³²

³² “A França permitiu o funcionamento de uma tipografia local em São Domingo (hoje Haiti), mas jamais o fez com relação ao Canadá. Os portugueses muito cedo desenvolveram a impressão em suas possessões asiáticas e africanas, mas impediram sua implantação no Brasil colonial. Tais diferenças foram determinadas, em parte, pelas necessidades do controle político. Nos lugares em que os governos gozavam de um grau considerável de

Durante quase todo o período colonial no Brasil, não havia grandes cidades.³³ As que mais se desenvolviam eram através de trocas comerciais e que possuísem intensa presença religiosa de missionários. “[...] Durante grande parte desse período, a administração do Brasil era tão rudimentar e a população tão pequena e espalhada por uma área tão vasta, que a indústria impressora não era administrativamente necessária nem economicamente possível” (HALLEWELL, 2005: 1985, p.5).

Mesmo assim, isso não significou ausência de tentativas. As primeiras oficinas impressoras do Brasil encontravam-se em Recife, datando de 1706, e no Rio de Janeiro, de 1747. O tipógrafo responsável pela impressão em Recife não teve seu nome registrado, diferentemente do que ocorreu no Rio, com Antônio Isidoro da Fonseca³⁴. O tipógrafo português teria vindo para o Brasil a convite do governador “do Rio (e de Minas), Gomes Freire de Andrade, o que lhe teria dado, pelo menos, uma razoável expectativa de receber encomendas regulares de impressos oficiais”. A oficina de Isidoro da Fonseca não teve grande duração³⁵ (HALLEWELL, 2005: 1985, p. 17).

O único [...] trabalho que com certeza foi feito por Isidoro na impressora do Rio é um volume de grande formato, 80 X 70 cm, *Hoc est Conclusiones metaphysicae de ente reali, praeside R.G.M Francisco de Faria...Flumine Janurarii.Ex secunda typographia Antonii Isidori da Fonseca Anno Domini MDCXLVII.Cum facultate superiore.Trata-se de um resumo de uma tese apresentada [...] no Colégio dos Jesuítas, no Morro do Castelo, onde Faria, futuro membro da Academia dos Selectos, era professor de filosofia.. Impresso em seda, o trabalho revela não apenas a habilidade do tipógrafo em cuidar de uma intrincada diagramação tipográfica como*

autonomia, eles eram encarregados de regulamentar o trabalho das tipografias locais”. (HALLEWELL, 2005: 1985, p. 5)

³³ O Rio de Janeiro (fundado em 1567) possuía o mesmo número de habitantes que São Paulo (fundada em 1554) que eram 1.000 habitantes no ano de 1650. Em 50 anos, isto é, em 1700, enquanto o Rio de Janeiro cresceu 300%, São Paulo cresceu apenas 50%. Entre os anos de 1750 e 1800, a cidade do Rio de Janeiro cresceu 100%, alcançando o número de 50.000 habitantes e São Paulo, nesse mesmo período, cresceu 120% contabilizando 11.000 habitantes. Mesmo que os valores percentuais aparentem que São Paulo ultrapassou o Rio de Janeiro no início do século XIX, na verdade o Rio era a maior cidade do país contendo 60.000 habitantes em 1810. É importante lembrar que o boom do crescimento populacional deu-se entre os anos de 1650 e 1700. Em contrapartida, Paris possuía 622.636 habitantes em 1810. Em suma, esses dados corroboram a ideia de que realmente só será “interessante” para a Coroa Portuguesa criar uma tipografia nacional a partir da chegada da corte no Rio de Janeiro.

³⁴ Foi um dos principais tipógrafos de Lisboa, participou da produção de obras como: *Notícias de Portugal* (de Manuel Severina de Faria), primeiro volume da Biblioteca Lusitana e imprimiu três trabalhos de Antônio José da Silva. (HALLEWELL, 2005: 1985, p. 14)

³⁵ A respeito das dificuldades enfrentadas por Isidoro da Fonseca: “Certamente, não havia qualquer possibilidade de que ele pudesse viver da impressão de livros. [...] Calculando a população brasileira de 1747 em 2,5 milhões de pessoas (o que é uma estimativa generosa) e supondo de Isidoro tivesse acesso a todo o mercado nacional (o que, dada a extensão do país e o isolamento mútuo das capitanias, beira o ridículo), podemos admitir, nesta fase, que ele poderia contar com 1.250 fregueses em potencial. Assim, mesmo que o equilíbrio entre investimento e receita fosse de apenas 250 exemplares vendidos por edição, ele teria tido que vender de cada título publicado um exemplar para cada um e em cada cinco leitores de todo o país, apenas para continuar no negócio” (HALLEWELL, 2005: 1985, p. 15).

a variedade de corpos e famílias de tipos que ele trouxera de Lisboa (HALLEWELL, 2005: 1985, p.19).

Na medida em que as autoridades de Lisboa ficaram sabendo da oficina de Isidoro da Fonseca, mandaram fechá-la por meio de uma carta régia datada de 19 de maio de 1747. Dessa forma, ele foi obrigado a retornar à Portugal, causando-lhe grandes perdas em dinheiro. Com a saída de Isidoro, o país só terá movimento de oficinas com a chegada da família real em 1808.

Nesse ano, o cenário do comércio de livrarias era de duas em 1808, cinco em 1809, sete em 1812 e doze em 1816. “Muitas delas eram [...] estabelecimentos muito pobres. Visitantes que estiveram no Rio entre 1817 e 1820 afirmaram que havia apenas quatro livrarias na cidade³⁶” (HALLEWEL, 2005: 1985, p.33).

Para fins comparativos, observa-se que Buenos Aires tinha cinco livrarias e quatro tipografias em 1826, enquanto o Chile não contava com uma única livraria antes de 1840: os poucos livros disponíveis eram vendidos em lojas de ferragens ou apregoados de porta em porta por mascates. Por outro lado, Paris na metade da década de vinte possuía 480 livrarias e 850 tipografias (HALLEWELL, 2005: 1985, p. 47).

Assim, desenha-se um cenário no Brasil de produção e venda de livros um tanto precário, ainda tentando desvencilhar-se dos impedimentos e censuras sofridas antes da chegada da corte no Rio, das dificuldades materiais e técnicas e, é claro, do desafio de conquistar leitores num país majoritariamente analfabeto.

2.3.6 Pierre René François Plancher de la Noé – “hum Francez brasileiro”

Vamos apresentar alguns dos pioneiros da imprensa no Brasil. O primeiro a fundar uma livraria e tipografia foi Plancher³⁷, que aportou no Brasil em 1824, fugindo das perseguições sofridas durante o governo de Carlos X, rei da França. De pensamento liberal, acreditava na liberdade de imprensa, na conservação do poder monárquico e no poder da imprensa em educar o povo. “Era a favor da liberdade de comércio, de expressão e da autonomia do Parlamento” (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 7).

³⁶ Para um registro com a relação do tipógrafo responsável e o ano, segue: “1808, Paulo Martim, Manuel Jorge da Silva; 1809, Francisco Luís Saturnino da Veiga, Manuel Madillo [...] e João Roberto Bourgeois; 1812, Manuel Joaquim da Silva Porto [...], José Antonio da Silva; 1815, Carlos Durand; 1816, Fernando José Pinheiro, Jerônimo Gonçalves Guimarães, Francisco José Nicolau Mandillo, João Batista dos Santos; 1818, Antonio Joaquim de Silva Garcez, João Lopes de Oliveira Guimarães e Manuel Monteiro Trindade Coelho” (HALLEWELL, 2005: 1985, p. 33).

³⁷ Pierre René François Plancher de la Noé nasceu em Mans, departamento de Sarthe, na França, no dia 10 de janeiro de 1779. Era filho de um advogado do parlamento, ele iniciou seu aprendizado na tipografia de J. Gillé, em Paris (FUTATA E MIZUTA, 2008, p.2).

A história de Plancher no Brasil terá muitas idas e vindas, principalmente relacionado aos seus posicionamentos políticos. Na França, foi um bonapartista liberal³⁸ e, chegando no Brasil, tornou-se um ferrenho defensor de D. Pedro I. “Plancher era um bonapartista, mas defendia ideias liberais” (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 07).

[...] No Brasil, sua atuação compôs-se de três atividades: edição e venda de livros e edição de periódicos, sendo esta última atividade a que lhe rendeu mais prestígio e retorno financeiro. Vendia e alugava livros franceses, entre eles, obras dos primeiros constitucionalistas liberais, economistas e românticos, assim tornou mais acessível ao público brasileiro da época o conhecimento da agitação de ideias e sentimentos na Europa (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 6).

Sua atuação ficou marcada na fundação de dois importantes jornais no Brasil: o primeiro foi fundado no dia 28 de junho de 1824, *O Spectador Brasileiro*: diário, político, literário e comercial que circulou até 1827 devido a conflitos políticos³⁹. Nesse mesmo ano, cria o *Jornal do Commercio*, que começou a circular no Rio de Janeiro a partir de outubro de 1827. Plancher criou o periódico com o objetivo de publicar para a área mercantil e explorar a publicidade que era, então, quase uma exclusividade do Diário do Rio de Janeiro (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 9).

Esse novo periódico representava a tentativa do livreiro em isentar-se de tomar posições políticas, evitando assim novas crises e conflitos. Porém, como sua livraria também era um espaço de sociabilidade e trocas de ideias, nem ele nem sua publicação conseguiriam ficar a parte das discussões e acontecimentos políticos. Para isso, o francês procurou, a princípio, conciliar suas ideias políticas com as do governo e a dos partidos políticos, pois precisava apagar as lembranças dos fatos que levaram à extinção *d’O Spectador*. Com o andar dos acontecimentos, Plancher chegou à conclusão de que “[...] não bastava a um periódico publicar informações, era preciso tomar partido, ou seja, posicionar-se frente aos eventos daquele período e emitir opinião” (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 11).

Essa transição entre apresentar ou não suas ideias no periódico foi cuidadosa, até porque era necessária a aprovação do imperador e demonstrar certa gratidão por ter sido recebido na condição de exilado. Para realizar suas críticas, apelava para a comparação com outros países e seus problemas sociais e políticos, de maneira a “justificar a forma como

³⁸ A ideia de liberalismo esteve sempre vinculada à ideia de libertar o indivíduo do jugo do Antigo Regime, porém uma liberdade restrita àquele que possuía propriedades ou condições de a possuir. Lembrar que o número de indivíduos com meios de compra sempre foi uma minoria da humanidade. Nesse sentido, a liberdade que era propalada pela doutrina liberal não atingia todos os indivíduos. (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 7)

³⁹ “[...] no dia 18 de maio de 1827, o jornal publicou uma carta tida como insultuosa aos Membros da Assembleia Geral do Império, no qual o autor [D.A.J], defendia o Ministro da Guerra, o brigadeiro João Vieira Carvalho, Conde de Lajes. O teor da carta gerou uma crise política envolvendo a Assembleia, o Ministro da Guerra e o próprio Imperador.” (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 8)

conduzia seu pensamento e suas ideias acerca dos rumos que o Brasil deveria tomar” (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 12).

No final da década de 1820 as situações política e financeira do Império se agravaram. A guerra das Províncias Unidas do Rio da Prata pela Cisplatina, em 1827, [...] e a derrota de Ituzaingó levou a uma crise econômica, prejudicando os preços do café, algodão, couro, cacau e fumo. O Banco do Brasil também passou por graves problemas financeiros com a falta do ouro que havia sido levado por D. João VI no retorno a Portugal. [...] Em 1829 D. Pedro intensificou as suas ações absolutistas (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 12).

Esse cenário conturbado resultou em novos conflitos políticos, entre as publicações de Placher e seus leitores. Em virtude dessas repercussões novamente negativas para Placher, ele acabou optando por mudar o título do periódico para *Diário Mercantil* ou *Novo Jornal do Commercio*.⁴⁰

Mesmo em um cenário de conflitos e trocas do título do periódico, o *Jornal do Commercio* foi um importante veículo: tanto para a divulgação de notícias, como do ponto de vista da produção editorial no Brasil. Possuía páginas de vinte e um centímetros de largura por trinta de altura. Publicava em média 20 seções, distribuídas sempre em duas colunas por página, sendo elas: Notícias marítimas, Preços correntes dos gêneros de importação em grosso, Importações, Exportações, Leilões, Aluguéis, Vendas, Perdas, Achados, Roubos, Notícias Particulares, Avisos, Câmbios, Fretes, Loteria, Declarações, Telégrafo, Artigos Oficiais, Amas de Leite e Escravos Fugidos.

Através do *Jornal do Commercio*, Placher falou das revoltas locais, dos acontecimentos de 1830 na França, das relações entre Brasil e Portugal, assim como tecia críticas moderadas ao Império. Dessa forma, com as transformações sociais e políticas ocorridas com as revoluções de 1830 na França, o reestabelecimento das liberdades constitucionais, bem como a liberdade de imprensa, o editor francês repensa sua situação no Brasil e começa a planejar seu retorno à França. Assim:

Em 1832, a livraria, a tipografia e o *Jornal do Commercio* foram vendidos para *Junius Villeneuve* e *Réol Antoine de Mougnot*⁴¹, por meio de um contrato que estipulava um prazo de permanência de Plancher na administração do jornal para

⁴⁰ Em 21 de abril de 1831, catorze dias após a abdicação de D. Pedro I, o periódico eliminou o adjetivo Novo e passou a se denominar *Diário Mercantil* ou *Jornal do Commercio* e em 1º de setembro de 1831 eliminou também a denominação de *Diário Mercantil*, retornando ao seu título original (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 14).

⁴¹ *Villeneuve* e *Mougnot* teriam vindo para o Brasil para servir como oficiais da Marinha, na Armada Imperial. Após assumirem o negócio de Plancher, os negócios cresceram, tendo adquirido a primeira impressora mecânica do hemisfério sul e um linotipo. Em 1848, possuíam 3 impressoras mecânicas, 4 manuais e 80 empregados, configurando-se, assim, como o maior impressor do Rio de Janeiro. A circulação do jornal também aumentou, pois, a tiragem crescera de 400 para 4.000 exemplares em meados de 1840. Além da venda de jornais também editaram e traduziram livros de Hugo, Sue e Dumas (HALLEWELL, 2005:1985, p. 76).

colaborar com os novos proprietários que não possuíam experiência no ramo. Plancher cumpriu o que exigia o contrato até janeiro de 1834. No mês seguinte, em 4 de fevereiro, vinte meses depois de ter vendido o *Jornal do Commercio*, o fundador do periódico retornou à França (FUTATA E MIZUTA, 2008, p. 15).

Pierre Plancher dominou a cena cultural e editorial não somente do Rio de Janeiro, mas também do Brasil, tendo em vista que na época de sua chegada havia meia dúzia de livrarias e tipografias. Enfim, pode-se resumir a relevância desse editor-livreiro para o Brasil na medida em que “o livro e o impresso brasileiro em geral, até mais da metade do século XIX, viveram sob o signo de Plancher e do grafismo estético da arte de impressão francesa (HALLEWELL, 2005: 1985, p.73).

2.3.7 Garnier Frères - Hyppolite e Baptiste-Louis

Ao falar dos irmãos Garnier, chegamos a uma ponta fundamental da tríade que compõe a estrutura deste trabalho. Por isso o faremos com cautela, com o objetivo de demonstrar a relevância desses indivíduos não somente para a cultura editorial no Brasil, mas também para a expansão do espiritismo.

A família Garnier provinha da região de Contentin, na Normandia, e era composta por quatro filhos: Auguste, Hippolyte, Pierre e Baptiste-Louis. Os dois irmãos mais velhos iniciaram sua trajetória entre os livros, trabalhando como balconistas de uma livraria em Paris. Tal experiência incentivou-os a abrir sua própria livraria em 1833 (HALLEWELL, 2005: 1985, p.127).

O comércio editorial de livrarias francesas preocupava-se em instalar filiais no estrangeiro de firmas que já existiam e que já circulassem em Paris. Dessa forma, a escolha do Brasil para instalar a livraria dos Garnier teve influência da já existente presença de emigrantes franceses, como Plancher e Villeneuve, e também porque

O Brasil oferecia perspectivas particularmente atraentes. Tendo conquistado vantagens econômicas da Independência sem prejuízo de sua continuidade política, ele proporcionava os requisitos de estabilidade e prosperidade, somados a uma receptividade excepcional a todos os adornos da cultura francesa⁴². No fervor de seu nacionalismo recém-descoberto, o Brasil passou a responsabilizar a herança portuguesa pelo atraso nacional e (...) a identificar tudo o que era francês como moderno e progressista (GRIFFO NOSSO).

É por esse motivo que compreendemos ser fundamental entender a trajetória desses livreiros franceses na divulgação do espiritismo no Brasil. Seja pela atuação nas associações

⁴² HALLEWELL, Laurence. *O livro no Brasil: sua história*. Edusp, 2005. P. 124.

francesas, pela impressão dos livros de Allan Kardec, mas, principalmente, pelo domínio francês na construção da cultura letrada brasileira.

Andréia Leão (2007) informa que o primeiro a chegar ao Brasil foi *Auguste Garnier*, em 1824, e pouco tempo depois viriam os outros três irmãos. Baptiste-Louis, em 1844, “resolveu transferir-se para o Brasil, pensando com razão que num país novo e cheio de ambição haveria lugar para o desenvolvimento dessa especialidade comercial” (HALLEWELL, 2005: 1985, p.127).

Assim, decide instalar a livraria na rua do Ouvidor número 69, permanecendo nesse endereço até 1878, quando depois muda-se para o número 71, em frente à Livraria Universal dos Laemmert. Inicialmente, as impressões da Garnier eram feitas em Paris, não somente pelo atrativo publicitário da encadernação francesa, mas por motivos econômicos.⁴³ Por esses motivos, Baptiste acaba criando sua própria tipografia, a tipografia franco-americana. Possuía maquinários importados da França e funcionários brasileiros, tais como: A. Garraux, A. Franchou, H. Puysegur e F. Briguiet. Entretanto, sem consenso a respeito dos motivos, seu escritório tipográfico não durou muito tempo (HALLEWELL, 2005: 1985, p. 133).

Diz-se que *Baptiste* não possuía uma rede muito extensa de amigos, sendo a maioria escritores que imprimiram com ele. Estão entre eles Machado de Assis, José de Alencar, Joaquim Manoel de Macedo, Fernandes Pinheiro, Joaquim Norberto de Sousa e Silva, Teodoro Taunay (cônsul francês) e o astrônomo Emanuel Liais. A partir disso, pode-se inferir que ele tenha tido, mesmo que timidamente, uma relação com a comunidade francesa da corte. Fato que o aproximaria de *Adolphe Hubert*, editor-chefe do jornal *Courrier du Brésil*. Esse jornal, que publicava mensagens e poesias espíritas, o ligaria então ao seu amigo, o professor *Casimir Lieutaud*. E este liga-se, ao final dessa rede, a Luis Olympio Telles de Menezes, pois ele atuava como correspondente, enviando artigos que Menezes publicava no *Echo d’Além Túmulo*. Ambos, *Hubert* e *Lieutaud*, eram espíritas declarados, que podem ter influenciado Garnier a publicar, pela primeira vez no Brasil, o Livro do Espíritos.⁴⁴

Além dessa intrincada rede de relações pessoais, outro elemento que conectaria *Baptiste Garnier* ao espiritismo pode ter sido os escritores romancistas franceses, como *Victor*

⁴³ A expressão nitidamente impressa e suntuosamente encadernada em Paris aparecia constantemente nos anúncios publicitários da época. A razão básica da preferência pela impressão europeia era de natureza econômica. Mesmo arcando com o custo do frete transatlântico (50 francos por tonelada, mais 10% ad valorem, Le Havre-Rio na metade da década de 40, tarifa para livros), o produto europeu era mais barato e de melhor qualidade tanto técnica quanto esteticamente, do que aquele feito no rio. Fonte: (HALLEWELL, 2005: 1985, p.129)

⁴⁴ Baptiste Louis Garnier foi também o responsável pela apresentação do espírito Allan Kardec ao público brasileiro. (HALLEWELL, 2005: 1985, p. 146)

Hugo, Montepin, Octave Feuillet, Arsène Houssaye, Émile Gaboriau e Júlio Verne” (HALLEWELL, 1985, p. 147). Pode-se acrescentar a essa lista os nomes de Eugene Sue e George Sand. Sue e Sand contribuíram para a *Revue Spirite*. Dumas teria impresso seu contato com o espiritismo por meio de suas obras, tais como *Les Memories*. Victor Hugo também teria relatado suas ideias espíritas em seus escritos, porém mais diretamente, pois, tendo participado de sessões das mesas girantes, acabou sendo considerado como um dos pioneiros do espiritismo na França⁴⁵.

Baptiste Loius Garnier faleceu em 1893, deixando a livraria para seu irmão Hippolyte que residia em Paris. Além das inúmeras obras por ele editadas e impressas, a ele devemos o formato francês: o in-8 e in-12 e os preços de capa fixos.

Como procuramos mostrar, existiu uma rede de relações pessoais transnacionais que por meio das trocas culturais letradas conectaram jornalistas, impressores-editores e emigrantes franceses no surgimento, expansão e divulgação do espiritismo no Brasil. Por esse motivo, quando falamos da influência da cultura francesa no Brasil, não se deveria esquecer do espiritismo. Mesmo que oculto nas letras e recluso nos círculos familiares, ele serviu como um elemento comum, aproximando compatriotas franceses que viviam no Brasil, unindo dois países e proporcionando o desenvolvimento de uma religião brasileira com raízes francesas.

2.3.8 Hippolyte Garnier

Após a morte de seu irmão Baptiste-Louis, Hippolyte Garnier decide reconstruir a livraria contratando arquitetos franceses⁴⁶ para erguer um prédio de três andares para competir em imponência na produção editorial com a *Laemmert*. A política de impressão dessa nova livraria seria a de livros importados, especialmente franceses, alemães e ingleses (HALLEWELL, 2005:1985, p. 179).

Como *Hippolyte* tinha 77 anos quando seu irmão morreu, e residia em Paris, ele então decidiu enviar para o Rio *Julien Lansac* para atuar como novo gerente da livraria. Ao que parece, durante essa nova fase, a Garnier não possuía o mesmo movimento que tinha no tempo de *Baptiste*. Sua política editorial acabou dando preferência à publicação de coleções,

⁴⁵ Ver a obra “*Les pioniers du spiritisme*” (MALGRAS, 1906), mencionado nos anexos.

⁴⁶ “[...] *Hippolyte* encomendou a seus arquitetos parisienses, messieurs *Bellisime* e *Pedarrieu*, uma completa transformação, erguendo um magnífico prédio de quatro andares com um apartamento para o gerente no último. O novo prédio foi inaugurado com uma festa de gala no décimo-nono dia do novo século, com a presença do cônsul francês, de toda a imprensa do Rio de Janeiro e dos principais homens de letras da cidade.” Fonte: (HALLEWELL, 2005: 1985, p. 184)

isto é, “o editor claramente preferia obras que ele pudesse publicar em coleções, nas quais a venda de qualquer título individual atrairia o leitor, levando-o a comprar outros da série” (HALLEWELL, 2005:1985, p. 188).

Além das coleções, seguiram nas traduções de autores como Reclus, Lapporent, Troost, Langelbert, Balzac, Nodier, H. Sienkiewicz e Merjkowski (HALLEWELL, 2005: 1985, p. 193). Em Paris, produziu versões em português de obras de Graça Aranha, Afonso Celso, Benedito Costa e Oliveira Lima. Porém, essa nova fase sob a direção de *Hippolyte*, e paralelamente *Lansac*, não durou muito tempo. Em 1911, *Hippolyte* falece, aos 95 anos, fazendo com que o gerente do Rio voltasse para Paris, em 1913. A livraria passa para outro membro da família Garnier, *Auguste P. Garnier*⁴⁷ (GRANJA, 2018). Em uma situação de incertezas, opta por fazer o mesmo que seu tio e envia para o Rio de Janeiro outro francês para atuar como gerente, *Émile Izard* (HALLEWELL, 2005:1985).

O período final da Garnier no Brasil foi [...] ainda menos ousado que os últimos anos da administração de Lansac. Infelizmente seus impressos parisienses [...] tinham deixado sistematicamente de datar seus trabalhos [...]. A retomada da marca “Garnier Irmãos” em substituição a “Hippolyte Garnier” é, frequentemente, a única indicação de que alguma coisa foi ou não publicada até 1911, ou mais tarde. Basta dizer que, a partir de então, a Garnier publicou pouquíssimas primeiras edições brasileiras, contentando-se em explorar os direitos autorais que ela já adquirira, republicando os livros em sua “Coleção dos autores célebres da literatura brasileira” (HALLEWELL, 2005: 1985, p.194).

Enfim, a livraria acaba sendo vendida para um dos assistentes de Garnier, Briguiet, passando a ser chamada de Briguiet-Garnier até 1951, quando a Difusão Europeia do Livro assume a filial. O suntuoso edifício posteriormente acaba sendo demolido para dar lugar a um banco.

2.3.9 A invisível imigração francesa para o Brasil

Como o foco não é a imigração francesa, abordaremos brevemente a questão para contextualizar a atuação dos personagens franceses tratados ao longo desse trabalho.

O período de grande migração deu-se partir das primeiras décadas do século XIX. A busca por novas oportunidades criou uma comunidade transnacional, ligada por estreitas relações pessoais, por navios à vapor e pela nacionalidade (VIDAL E LUCA, 2009, p.20).

⁴⁷ Não confundir com Auguste, que faleceu em 1887. Importante citar que enquanto Auguste trabalhava como diretor da Livraria Garnier do Brasil, sem se envolver com as edições, seu irmão François-Hippolyte cuidava dos negócios da família Garnier em Paris (GRANJA, 2018).

A presença de franceses no Brasil pode ser dividida em três grupos gerais: o primeiro enquadra os exilados políticos; o segundo uma elite que buscava expandir seus negócios; e o terceiro os trabalhadores populares que compunham a maioria dos números de franceses presentes no Brasil.

Do ponto de vista imigratório, a imigração francesa foi discreta em relação as demais nacionalidades da grande imigração ocorrida em finais do século XIX. Como explicitam Laurent Vidal e Tania Regina de Lucca, os “números absolutos de entrada de imigrantes pelo porto de Santos entre 1882 e 1891 indicam a presença de 202.503 italianos, diante de 1.922 franceses” (VIDAL E LUCA, 2009, p.13).

Devido a intensa presença de imigrantes italianos e alemães e ao fato de a França ter orientado fluxos emigratórios para a Argélia e Antilhas, pouco sobrou para o Brasil, bem como para outros países do Novo Mundo.

A distribuição numérica de franceses no Brasil ficou assim dividida: região do Rio de Janeiro com 3.624 indivíduos, região de São Paulo com 7.405⁴⁸, Santa Catarina com 25, Rio Grande do Sul com 2000, região da Bahia/Pernambuco com 406, fazendo com que o Brasil ficasse em segundo lugar no mundo da presença de franceses (VIDAL E LUCA, 2009, p. 14).

Um dos principais meios de socialidade literária dava-se por meio das páginas do *Courrier du Brésil*. Além de criar um espaço de convivência dentro das páginas do jornal, criou-se também fora dela. Sendo assim, a partir do publicado no periódico se conseguiria formular uma visão da comunidade francesa da corte:

A população francesa do Rio de Janeiro é composta de elementos os mais heterogêneos. Conjunto de homens de todas as profissões, de todas as características, de todas as condições, eu diria mesmo de toda moralidade, forma uma colônia à parte. Essencialmente diferente das populações brasileira e outras, ela conserva sua linguagem, seus costumes, suas qualidades como seus defeitos. [...] Vindo ao Brasil para aqui procurar um maior benefício salarial, dedica-se geralmente ao trabalho manual (VIDAL E LUCA, 2009, p.292).

O trecho acima é da autoria de *Adolph Hubert*, editor-chefe do referido jornal. A partir do jornal e da convivência dentro da Sociedade Francesa de Socorros Mútuos é que ele podia construir esse panorama da comunidade francesa do período. As redações dos jornais no século XIX seriam os organismos mais semelhantes aos escritórios e comitês dos “partidos” modernos. Na análise de Vidal e Luca, o *Courrier du Brésil* não deixou de atuar como um “partido” em meio aos conflitos evidenciados dentro da comunidade francesa no Rio de

⁴⁸ No final do século XIX, houve uma intensificação da imigração francesa que, associada ao crescimento econômico do estado de São Paulo, levou à criação de um Consulado da França na capital paulista, onde antes havia apenas uma agência consular (VIDAL E LUCA, 2009, p.202).

Janeiro. Os próprios editores do periódico destacaram para seus leitores, em 1860, sua atuação contra o “partido da direita”. Como citado, boa parte dos imigrantes franceses compunham-se de “novos ricos”, isto é, *parvenus* que construíram situações financeiras melhores das que tinham anteriormente na França (VIDAL E LUCA, 2009, p. 295).

De toda forma, o elemento francês na corte do Rio de Janeiro de meados do século XIX foi fundamental para a formação desse Brasil e para o desenvolvimento da cultura impressa brasileira. Nosso objetivo com esse capítulo foi demonstrar que o contexto conturbado da França revolucionária propiciou a vinda de pessoas para trabalhar e tentar construir uma vida diferente e melhor. A partir da concepção da forte influência da cultura francesa durante todo o século XIX, no Brasil e no mundo, e da vinculação às artes da edição e impressão no Brasil serem de origem francesas, procuramos demonstrar que todos esses elementos se vinculam ao desenvolvimento do espiritismo no Brasil. Não somente ao seu desenvolvimento, mas à sua expansão, principalmente, por meio de jornais e revistas, fossem elas espíritas ou não.

Os próximos capítulos procuram demonstrar a amplitude de versões que assume o espiritismo na França, em outros países da Europa e na América. A perspectiva francesa foi a que definiu o formato adotado no Brasil, mas há diferentes perspectivas entre o que Kardec propunha e outras interpretações espiritualistas que se cruzavam internacionalmente. Esse cenário internacional será apresentado pelas publicações que circulavam e como elas representavam o movimento.

3 O PAPEL DA IMPRENSA ESPÍRITA NA DIVULGAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO ESPIRITISMO NO BRASIL

O que os jornais queriam nos dizer com essa página? Talvez nada intencional, um redator preguiçoso se viu com quatro despachos de agências nas mãos e achou útil juntar todos, porque produziria mais efeito. Mas de fato o jornal transmite uma ideia, um alarme, um aviso, sei lá [...] (ECO, 2005, p. 58).

Quando olhamos um jornal antigo, podemos pensar: o que será que eles estavam querendo transmitir quando escreviam isso? A partir dessas reflexões incitadas por Umberto Eco, começamos a jornada de imersão nos jornais e periódicos da imprensa espírita, que circulavam entre diferentes pessoas, prensas e lugares.

Nesse sentido, as palavras não compõem apenas um conjunto de ícones em determinados tipos gráficos. Não são um emaranhado de regras gramaticais. Configuram-se enquanto uma expressão formatada do pensamento mais abstrato e íntimo do ser humano. Mesmo não sendo a linguagem escrita a única forma de comunicação do humano com o exterior e com o outro, é através da linguagem que ele pode ser lembrado. O homem primitivo, rodeado por um meio ambiente ainda não dominado, tinha a tendência em dar um sentido místico às ações mais comuns e estabelecia uma relação oculta entre os mais diversos acontecimentos. Nos sinais mnemônicos mágicos, assim como nas marcas de propriedade, já distinguimos o ponto de partida da escrita. O encadeamento dos sinais mnemônicos é o esquema de um discurso, pela sucessão apresenta elementos de ideias ainda não expressas. Nosso pensamento é abundante. Sua redução em linguagem oral passa por uma organização linear e seletiva das palavras que sucedem dentro de um certo sentido. Continuamos a pensar quando estamos falando, assim como pensamos quando estamos escrevendo (GRIFO NOSSO) (MANDEL, 2011, p. 17).

Assim, debruçar-se sob a imprensa do século XIX é também dar atenção para os pensamentos que circulavam na hora da escrita. É tentar compreender o emaranhado de ideias não ditas pela palavra escrita. Por esse motivo, o esforço metodológico será o de utilizar instrumentos interpretativos que possam equilibrar análises subjetivas e objetivas intrínsecas às fontes escolhidas.

Desde mensagens linguísticas em forma de ícones até “comunicações” em três dimensões, quanto mais o código se torna complexo, ou instável, ou mal explorado, maior terá de ser o esforço do analista, no sentido de uma inovação com vista à elaboração de técnicas novas. E quanto mais o objeto de análise e a natureza das suas interpretações foram invulgares e mesmo insólitas, maiores dificuldades existirão em colher elementos nas análises já realizadas, para nelas se inspirar. E mais ainda, porque cada investigador tem repugnância em descrever a sua hesitante alquimia, contentando-se com a exposição rigorosa dos resultados finais, evitando assim explicitar as hesitações dos cozinhados que os procederam, com grande prejuízo para os principiantes que não encontram modelos, receitas acabadas, logo que se dedicam a análise que, pelo seu material ou pelo seu objetivo, se afastam, por pouco que seja, das vias tradicionais (BARDIN, 2011, p.38).

Por estar tratando de fontes impressas que são, e eram, meios de comunicação, optamos por utilizar da análise de conteúdo como instrumento metodológico. Apresentamos o processo da análise, abrindo, assim, as cortinas da cozinha para que cada pesquisador que quiser ler estas páginas possa compreender os passos tomados para a composição deste trabalho.

Um detalhe importante, antes do conjunto documental: a expressão escrita em diferentes línguas. Os periódicos escolhidos versam em italiano, espanhol, francês e inglês. As diversas expressões escritas da linguagem humana revelam uma maneira de pensar e ver o mundo. “Assim, um A não é somente o símbolo gráfico de um som. Seu traçado tem uma alma da qual ela é a expressão” (MANDEL, 2011, p.?).

A riqueza do trabalho dos historiadores não está na quantidade de documentos e fontes estudadas, nem na língua lida ou escrita para a pesquisa, muito menos nas citações. Talvez consista no exercício do equilíbrio da análise textual-contextual apoiada na interpretação da circularidade cultural de seu objeto de estudo. Isto é,

De que há um intenso intercâmbio de ideias, imagens e formas de expressão entre grupos dominantes e subalternos, entre a cultura letrada e a cultura oral e mesmo entre estas e as demais segmentações citadas. Mas essas trocas não podem ser interpretadas de maneira uniforme, como indicativas da imposição de umas sobre as outras, ou da assimilação dos padrões culturais hegemônicos pelas culturas subalternas, já que pode haver relações de apropriação ou de confronto entre elas (FERREIRA, 2011, p. 82).

Entende-se esse intercâmbio de ideias como um empreendimento coletivo, característico do século XIX e início do século XX, “período no qual se concentram as análises, seja pelo fato de seus produtos circularem num espaço transnacional, a cargo de um rol diversificado de mediadores [...]” (GUIMARÃES, 2012, p. 11). Nesse intercâmbio diverso, apresento a seguir o corpus documental, bem como os instrumentos utilizados para as operações historiográficas, passando posteriormente para a análise minuciosa e descritiva de cada um dos periódicos.

Optamos por apresentar o conjunto documental por meio de uma descrição do perfil editorial e o histórico de cada jornal/periódico. Objetivamos demonstrar que a imprensa espírita, do século XIX e início do século XX, organizou-se em uma rede entre pessoas e impressos que circulavam entre si e pelo mundo. É importante demonstrar como desenvolvemos minuciosamente a pesquisa, a fim de que a compreensão e a comunicação com os leitores seja a melhor possível.

A partir das concepções metodológicas de Bardin (2011), guiamos nosso trabalho a partir da inferência minuciosa das mensagens, a descrição das características do texto e, por fim, a interpretação organizada a respeito do que foi lido:

Tal como um detetive, o analista trabalha com índices cuidadosamente postos em evidência por procedimentos mais ou menos complexos. Se a descrição (a enumeração das características do texto, resumida após tratamento) é a primeira etapa necessária e se a interpretação (a significação concedida a estas características) é a última fase, a inferência é o procedimento intermediário, que vem permitir a passagem, explícita e controlada, de uma à outra (BARDIN, 2011, p. 45).

As deduções lógicas nos guiarão para responder quais os elementos que levaram o espiritismo para o Brasil, bem como compreender os antecedentes desse processo. Por esse motivo é que daremos importante destaque para as condições de produção dos textos, tendo em vista a relevância das ações de indivíduos como os editores e impressores no envolvimento material da produção do conhecimento, a escrita e até a seleção dos conteúdos a serem publicados (BARDIN, 2011, p. 47).

Anteriormente à leitura da documentação, realizou-se a seleção dos periódicos a serem analisados. Para esse momento, foi levado em conta a vinculação institucional dos jornais, a localização em diferentes países e a existência de textos que demonstrassem o funcionamento interno, tanto dos jornais quanto das sociedades/grupos vinculados. Em um segundo momento, elaborou-se uma indexação de categorias e palavras-chave que auxiliassem na leitura objetiva dos documentos.

Essa indexação é regulada segundo uma escolha (de termos ou de ideias) adaptada ao sistema e ao objetivo da documentação em causa. Por meio de uma entrada que sirva de pista, as classes permitem dividir a informação, constituindo as categorias de classificação, na qual estão agrupados os documentos que apresentam alguns critérios comuns, ou que possuem analogias no seu conteúdo (BARDIN, 2011, p.52).

A partir disso foi realizada a leitura por classes/categorias, que variam de um periódico para outro, possibilitando uma representação condensada das informações que objetivamos colher de cada documento. Início a análise documental com a descrição das características do texto, como, por exemplo, frequência de publicação, modo de disposição do texto na página etc, passando para a operação intelectual do recorte das informações. É através desse filtro realizado pelas categorias que podemos desenvolver uma interpretação ao final de cada periódico (BARDIN, 2011). Salientamos que a extensão da análise de cada periódico ficou relativa às possibilidades apresentadas por cada uma delas. Nem todas as fontes podem ser

encontradas integralmente e tivemos que utilizar o que foi encontrado nas plataformas acessíveis.

Assim, o corpus documental⁴⁹ escolhido compõe-se de oito periódicos. São eles: *Revue Spirite*, *Annali dello Spiritismo in Italia*, *Le Progrès spirite*, *La Verite- jornal du spiritisme*, *L'Avenir-Moniteur du spiritisme*, *L'Alliance Spiritualiste*, *El espiritista* e *Light*. Anunciaremos as categorias de indexação, o formato e a disponibilidade dos documentos nos itens relativos a cada um dos periódicos.

É importante destacar que não pretendemos desenvolver uma grande e única história do espiritismo em cada país relativo aos periódicos aqui elencados. Objetivamos desenvolver introdutoriamente uma análise da imprensa espírita em diferentes países e quem sabe, a partir disso, tentar compreender o surgimento e a organização do espiritismo nesses lugares. Essa análise ainda não foi realizada em trabalhos acadêmicos.

Como é característica desse movimento religioso manter a gestão de seus arquivos de maneira estritamente privada e restrita, os jornais disponíveis digitalmente são uma forma de acesso democrático a esse “mundo” tão específico. De tal forma, a escolha dos referidos jornais justifica-se pelo nível de circularidade entre os periódicos espíritas, pela vinculação a uma instituição normatizadora em relação a uma cidade/região/país e pelos personagens atuantes, sejam como diretores, editores ou articulistas.

Para melhor compor o panorama da construção e estabelecimento do espiritismo na Europa, e, principalmente, do espiritismo na França da transição do século XIX para o XX, compreendemos ser fundamental analisarmos detalhadamente o ambiente da imprensa espírita. Principalmente porque através dele podemos visualizar o surgimento de instituições espíritas em diversos países, bem como a circularidade e a rede de relações estabelecida entre autores, jornais e instituições espíritas. A seguir iremos apresentar um quadro a respeito da constituição de um espaço internacional de atuação da imprensa espírita. Em um segundo momento, apresentaremos em detalhes o conjunto documental analisado neste trabalho, que possibilitou o estudo da imprensa como um instrumento transnacional para a inserção religiosa do espiritismo no Brasil durante os últimos anos do século XIX.

⁴⁹ É importante destacar que os documentos foram lidos no idioma original de cada publicação. Não nos eximimos de possíveis erros de tradução.

3.1 A IMPRENSA ESPÍRITA INTERNACIONAL E SUA RELAÇÃO COM O BRASIL

[...] todo escritor possui uma certa liberdade condicional de criação, uma vez que os seus temas, motivos, valores, normas ou revoltas são fornecidos ou sugeridos pela sua sociedade e seu tempo- e é destes que eles falam. [...] a literatura é antes de mais nada um produto artístico, destinado a agradar e comover (FERREIRA, 2011, p .27).

Costuramos uma colcha de retalhos, sendo cada periódico um tecido e os personagens envolvidos os diferentes fios de costura. Partindo da perspectiva sociológica de Norbert Elias, compreendemos que a partir das atividades de determinados agentes espíritas foi possível configurar-se um espiritismo internacional, condicionado estruturalmente pelas articulações da imprensa espírita e as teias de interdependências desses agentes individuais. Nesse sentido, o espiritismo internacional enquadra-se enquanto um processo social submetido às condições de produção e circulação de ideias, livros, leitores e parlamente a escritores (ELIAS, 2006).

Nesse dinâmico movimento de intensas transformações pelos quais a(s) sociedade(s) de meados do século XIX passou, podemos distinguir duas grandes correntes de pensamento fluando. A partir da análise dos periódicos acima, pode-se desenhar um ambiente de convivência entre espíritas e espiritualistas. Esse ambiente compunha-se de diversos agentes que procuravam os elementos de semelhança para ações de autoproteção, entre si e em relação ao “materialismo” da sociedade fora das concepções sobrenaturais desses grupos.

O primeiro grupo que vamos tratar parece predominantemente guiado pela corrente francesa, vinculada aos ensinamentos de Kardec. Como especificado em diversos artigos da revista *L’Avenir*, um dos elementos que caracterizaria esses espíritas seria o caráter filosófico-moral e a crença na reencarnação. Já os auto-intitulados espiritualistas abrangeriam os norte-americanos guiados por uma filosofia psíquica, inserindo diversos elementos como, por exemplo, a noção de que a vida futura seria uma consciência espiritual da vida terrestre, sendo a morte uma transformação psicológica. Os espiritualistas acreditavam na reencarnação, mas não em múltiplos mundos habitados.

É nesse ambiente dinâmico e fluído entre agentes espíritas e espiritualistas, que não se pretende isento de conflitos internos, onde caminha intrinsecamente a imprensa espírita (WOLF, 2017) e a literatura espírita. Usando dos termos de Lewgoy (2000), o espiritismo é a religião do livro, da leitura e do letramento, por esse motivo é que estamos procurando esmiuçar e demonstrar que a imprensa espírita está fundamentalmente na estrutura da religião espírita.

Essa imprensa espírita, da segunda metade do século XIX e, portanto, após a morte de Kardec, é internacional. Como já demonstrado em trabalhos anteriores e reafirmados a partir

das leituras desses periódicos, uma das principais características da imprensa espírita é a existência de membros correspondentes em diferentes países que atuavam como agentes – escritores (WOLF, 2017). Além dessa característica, também a replicação e o compartilhamento de matérias de jornais de outros países, para a conferência de legitimidade e, claro, da internacionalidade de um periódico espírita, configuravam essa imprensa. Por esse motivo percebemos um espiritismo internacional, que possui espíritas e espiritualistas convivendo, expressando-se e expandindo-se através de uma imprensa espírita ao redor do mundo. Estamos nomeando de internacional esse espaço porque não é somente europeu, mas também norte-americano e sul-americano.

Analisando o espiritismo internacional como um processo social não planejado, na medida em que possuía uma dinâmica interna de lutas e conflitos específicos, utilizaremos os pares conceituais: integração e desintegração, engajamento e distanciamento, civilização e descivilização, ascensão e declínio, para minimamente alinhavar a chegada dele no Brasil (ELIAS, 2006, p.2)⁵⁰. Assim, na longevidade, vamos caracterizar esse espiritismo internacional como o estágio anterior que direcionou o processo para um estágio posterior no Brasil.

No processo de desenvolvimento da humanidade até agora, uma fase posterior frequentemente apresenta, em relação à fase anterior, uma ruptura na dominância decisiva de um centro de poder, cujos representantes anteriormente disputavam, sem chegar a uma decisão, com outros centros de poder (ELIAS, 2006, p.29).

Nesse estágio anterior do espiritismo, isto é, durante as primeiras décadas do século XIX, o centro de poder estava sendo dividido majoritariamente entre os espíritas e espiritualistas, existindo perifericamente os grupos de ocultistas, magnetistas, mesmeristas etc. Essa fase do espiritismo internacional caracterizou-se a partir de uma integração entre os grupos espíritas e espiritualistas bem como das ações individuais dos agentes singulares. Necessitou de um engajamento para a consolidação dessa proposta, a partir de um processo civilizatório realizado pela imprensa, gerando um momento de ascensão do espiritismo no final do século XIX. Acreditamos que nesse ambiente, fluido e dinâmico do espiritismo internacional, não havia lutas por hegemonia de poderes, mas conflitos e tensões inerentes à dinamicidade do processo social e do elemento humano envolvido.

A questão da relação entre processos sociais e ações individuais está frequentemente em primeiro plano. Processos sociais e seres humanos singulares, logo também suas ações, são absolutamente inseparáveis. Mas nenhum ser humano é um começo.

⁵⁰ Instrumentos conceituais baseados na teoria dos processos sociais de Norbert Elias (ELIAS, 2006, p. 2).

Assim como o falar individual provém de uma língua já dada e específica de uma sociedade, assim também todas as outras ações individuais brotam de processos sociais já em andamento (ELIAS, 2006, p. 31).

Nessa concepção de interdependência contínua entre processos e seres, é que damos formato ao tecido social que forma o espiritismo. Ou essa colcha de retalhos de diversos tecidos e fios singulares. Neste esforço para recortar os agentes e suas ações para o desenvolvimento do processo, analisamos os periódicos e os graus de repetição de um mesmo indivíduo nas publicações. Dessa forma, encontramos uma rede de atividades e relações entre intelectuais que circulavam em um espaço transnacional de troca de ideias e impressos. Podemos compreender esses intelectuais como mediadores culturais, *passseurs culturels*, indivíduos basilares na “aspiração internacionalista” característica dessa imprensa oitocentista (GUIMARÃES, 2012). Organizamos um organograma para melhor visualizarmos alguns dos autores que explicitam essas relações, como segue:

Figura 1: Espiritismo na Europa



Fonte: Elaborada pela autora.

Nesse primeiro cenário, temos Allan Kardec como o centro da teia e, a partir dele, surgem interligados indivíduos singulares — nos termos eliasianos — ou também podendo ser chamados de mediadores culturais. Esses sujeitos, advindos da elite intelectual francesa, são escritores e editores que contribuíram para o desenvolvimento e expansão do espiritismo

nesse período. Através da publicação de artigos e livros na imprensa laica, demonstravam suas simpatias pelas ideias espíritas, contribuindo, dessa forma, com a publicização do espiritismo.

No segundo cenário que se apresenta abaixo, o nó central é a relação do espiritismo francês com o Brasil. Podemos encontrar alguns mediadores culturais franceses, como *Leymarie*, *Casimir Lieutaud*, *Adolphe Hubert*, *B-L. Garnier* e *Madame Perret Collart*. Esses três últimos possuíam em comum o fato de viverem no Rio de Janeiro como imigrantes franceses. Além disso, circulavam nos mesmos meios de sociabilidade intelectual. De maneira geral, as relações que observamos se dão basicamente por três elementos básicos: 1- *Revue Spirite*, seja publicando ou sendo mencionado; 2- escritores/editores, possuindo o mesmo ofício ou publicando na mesma instituição; e 3- ser francês, no caso do Brasil, pois fazer parte da comunidade francesa na corte do Rio de Janeiro aproximava esses sujeitos ainda mais, não só pelo idioma, mas também pelas ideias semelhantes.

Figura 2 – Espiritismo no Brasil



Fonte: Elaborada pela autora.

Objetivamos, com esse quadro, facilitar a visualização, e paralelamente a compreensão, não somente das relações que moveram a construção da imprensa espírita e do espiritismo, mas principalmente chamar a atenção para três elementos: 1- a circularidade entre espíritas e não espíritas em um mesmo ambiente social; 2- o papel fundamental de franceses na expansão da imprensa espírita no Brasil; 3- a presença majoritária de homens e

intelectuais. Acreditamos que, sem essas relações privadas, a circulação dos impressos espíritas, bem como a criação e atuação de sociedades espíritas, não teria sido bem aceita e consolidada no Brasil nos tempos do Império.

A migração cultural do espiritismo internacional — enquanto um processo social — para o Brasil, a partir da década de 1810, deu-se desse contínuo entrelaçamento de grupos espíritas e não-espíritas na elite do Rio de Janeiro. Além dessa dinâmica entre indivíduos, iniciou-se mais diretamente uma intercalação de culturas, brasileira e francesa, com a instalação da Academia Imperial de Belas Artes em 1826 (IMBROISI E MARTINS, [20--?]), trazendo intelectuais franceses para trabalhar e dar aulas na Academia, e vindo, assim, a influenciar figuras, como, por exemplo, o gaúcho Manuel de Araújo Porto-Alegre (MANUEL... [20--?]; JOSÉ, [2012]; ESPIRITISMO.NET, 2009).

No Brasil, a chegada da corte portuguesa criou, no início do século XIX, condições para o desenvolvimento da imprensa periódica. O mercado editorial vê então seu papel se ampliar, principalmente no Rio de Janeiro. Com o *boom* da produção cafeeira, a abolição da escravidão em 1888, a chegada ao poder dos republicanos em 1889, a explosão demográfica de cidades, como Rio de Janeiro, mas, principalmente, São Paulo, novas formas de pensar vieram à luz, marcando a entrada desse país na modernidade. Tais sensibilidades emergentes se traduziram em uma transformação das práticas culturais no espaço urbano, especialmente em uma prática de leitura da imprensa, cada vez mais disseminada (GUIMARÃES, 2012).

Assim, o século XIX foi o construtor da noção contemporânea de “cultura midiática” e que surgiu na França por volta dos anos de 1830, nascendo no jornal desse período a própria modernidade cultural (GUIMARÃES, 2012, p. 30). No Brasil, essas transformações sociais, paralelamente as vivenciadas na Europa, desenvolveram condições para o trânsito desses mediadores culturais por um espaço de circulação transnacional de ideias e impressos. São por esses motivos que, a seguir, nos debruçaremos sob os periódicos que acreditamos representarem melhor a circulação de tais ideias.

3.1.1 Revue Spirite - Journal D'Etudes Psychologiques

Periódico fundado por Allan Kardec em 1859. A partir de 1870, passou a ser dirigido por Paul Leymarie. É o periódico de maior representatividade para o espiritismo kardecista francês do século XIX, pela influência que teve para o movimento espírita internacional e por ser a corrente do movimento que veio para o Brasil. Optamos pelas edições do anos de 1880 a

1900 para compreender as movimentações pelas quais o espiritismo passou nos anos finais do século XIX e o que conseguiu superar na virada do século.

Durante esse período, a revista era publicada nos primeiros e quintos dias de cada mês, em formato in-8, apresentando diversas sessões, tais como: *Necrologie, Bibliographie, Recherches psychiques dan le monde des spirites, Deuxieme Entretien, Bulletin des sommaires, Dissertations spirites, Avis, Correspondence et faits divers, Ouvrages Divers, Comite du propagande*. Essas sessões, mesmo podendo ser consideradas fixas, não apareciam inseridas em algumas das edições da revista. Dessa forma, escolhemos as sessões: *Bulletin des sommaires, Bibliographie, Ouvrages Divers e Comite du propagande* para compor nossa análise. Essa escolha deu-se por acreditarmos serem essas sessões as que possuíam maior número de informações a respeito da circularidade das ideias espíritas, bem como a respeito da imprensa espírita.

Em março de 1880, os membros da revista encontravam-se no restaurante *Richefeu*, na Galeria *Valois* nº167 em Paris, para compartilhar ideias e sociabilizar. Essa informação é fundamental, tendo em vista o potencial replicativo das informações sobre o espiritismo. Isso porque, na medida em que notícias e assuntos em geral eram conversados em ambientes de sociabilidade pública, como mencionado acima, as informações teriam um alcance muito maior do que o que era publicado nos livros e revistas espíritas. Isso quer dizer que as ideias espíritas poderiam alcançar até o público analfabeto.

Seguindo o modelo iniciado por Kardec, na edição de junho desse mesmo ano, reaparecem os relatórios das reuniões anuais de gestão da *Societé*. Apresentavam uma lista dos membros honorários condecorados pela Sociedade. Nas cartas de Alan Kardec do fundo Canuto Abreu⁵¹, é apresentado um levantamento de seguidores do espiritismo em 1863: “Em Lyon, são mais de trinta mil; em Bordeaux, mais de dez mil, e em alguns anos o Espiritismo será a Crença geral” (CARTA... [20--?]).

Outro elemento interessante que aparece publicado em um *avis important*, na edição de novembro de 1880, era a possibilidade de um leitor ou membro da sociedade tornar-se acionista, enviando com antecedência uma solicitação para a direção da sociedade e devendo pagar 500 francos, passando ainda por uma análise mensal por parte da administração. A apresentação dessas informações são fundamentais para que possamos compreender a lógica por trás da administração, não só dos periódicos espíritas, mas das próprias sociedades

⁵¹ O Fundo foi lançado em 2020, contendo em torno de 50 cartas de Allan Kardec para simpatizantes do movimento (2020).

espíritas. Sendo assim, sem os periódicos não poderíamos encontrar tais informações a respeito do movimento espírita.

Ao longo dos anos analisados, foi possível encontrar diversas referências ao espiritismo no Brasil e na Argentina, por exemplo. Em janeiro de 1887, encontramos um artigo extraído do jornal brasileiro *O Reformador* sobre a mediunidade de M. Xavier e notícias sobre o surgimento de um novo periódico em São Paulo, intitulado *Spiritualisme experimental*. No ano seguinte, em 1888, vemos publicado uma listagem com os personagens do espiritismo brasileiro considerados relevantes para o movimento espírita na época.⁵²

O Brasil somente volta a ser assunto da revista em 1897, quando noticiam a existência de um centro de propagação do espiritismo fundado em 1881, contando com três membros de cada sociedade espírita do país.⁵³ Buscar e encontrar, mesmo que algumas poucas referências sobre o espiritismo no Brasil nos periódicos selecionados para essa pesquisa, é fundamental na medida em que podem demonstrar as relações estabelecidas entre os grupos internacionalmente. Os grupos interagem e trocavam informações que eram divulgadas nas publicações.

Durante o período em que Kardec dirigiu e escreveu na *Revue Spirite*, via-se diversos artigos sobre a relação da homeopatia e do espiritismo, observando esta como uma prática de medicina intuitiva. Após o falecimento de Kardec e toda as instabilidades pelas quais a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas passou, percebe-se uma ausência de notas e textos referentes à homeopatia. Assim, voltou-se a publicar a respeito somente em 1887 quando, na edição de março, apresentam uma lista de médicos e centros homeopáticos pelo mundo. Perceber essas indicações e a aproximação com a medicina homeopática demonstra, sob um outro olhar, a relação estabelecida entre o espiritismo e essa proposta de tratamento no período pós-Kardec, sob a administração da Sociedade Parisiense. Relação essa que já foi e ainda é muito estudada na historiografia do espiritismo (THIAGO, 1991; MÍKOLA, 2011; WEBER, 2013; GIRARDI, 2017).

Outro ponto de pauta que encontramos em todos os periódicos aqui analisados são os artigos e notícias sobre os congressos espíritas internacionais. Nas edições de setembro de 1888 e em novembro de 1897, leem-se notícias sobre reuniões espíritas, uma em Barcelona e outra em Londres, respectivamente, com descrições do que seria debatido, bem como das decisões tomadas. Pelas notas de referência à organização de eventos, nacionais e

⁵² Ver anexo 19.

⁵³ Ver anexo 20.

internacionais, nessas ocasiões eram debatidos temas considerados relevantes para o grupo e o período. Nesse último ano, surgiu a referência de um sindicato da imprensa espiritualista da França, como pode ser analisado no jornal *Bulletin de La Presse Française* (anexo 23). Esse elemento vale destaque porque demonstra organização e publicização em relação à sociedade laica da França de finais do século XIX.

A leitura e análise dessa revista foi a pilastra que estruturou a análise dos demais periódicos aqui estudados, tendo em vista a compreensão dela como modelo fundador da imprensa espírita a partir das diretrizes lançadas por Allan Kardec no período de 1858-1869 (WOLF, 2017).

3.1.2 Le Progrès Spirite⁵⁴

Periódico fundado em 1895, era o órgão oficial da *Federation Spirite Universelle*⁵⁵, tendo como redator-chefe Adolphe Laurent de Faget⁵⁶, por isso escolhido para fazer parte do conjunto documental de periódicos a serem estudados. O elemento textual escolhido para análise foi a sessão intitulada *Comite de la Federation*, onde constam as Atas das reuniões, que nos fornecem detalhes importantes acerca da organização interna, tanto da referida instituição como a organização do movimento espírita no período.

Passando para a descrição detalhada do formato, o layout da primeira página apresentava-se com o título em letras garrafais e em negrito, seguido abaixo de três colunas explicativas contendo o valor de compra do jornal, o nome do redator-chefe e o endereço da administração. Esse primeiro jornal contém sumário e uma grade de avisos, o que não é uma característica homogênea de toda a imprensa espírita, justificando a menção a esses elementos. Por último, destaca-se o fato de que o texto é dividido em duas colunas.

As edições que se encontram disponíveis para download, no catálogo *on-line* da Biblioteca Nacional da França, compreendem os anos de 1895 a 1912. Dessa forma, foram escolhidos para serem analisados detalhadamente os anos de 1895 e 96. Essa escolha deveu-se ao fato de serem os dois primeiros anos de circulação da revista; compreender os anos finais do século XIX; e por ser uma revista oficial da Federação Espírita Universal. De maneira

⁵⁴ Disponível em Periodicals ([201-?]a).

⁵⁵ Não encontramos detalhes do histórico dessa instituição.

⁵⁶ Nasceu em 8 de outubro de 1864 em Montpellier (FRA), filho de negociantes, vindo a trabalhar na casa comercial dos seus pais por algum tempo. Começou dirigindo o jornal *Spiritisme*, passando a se chamar posteriormente *Le Progrès Spirite*. Foi poeta, publicitário, empresário e editor-chefe do *Le Progrès Spirite* e presidente do Comitê de Propaganda Espírita em Paris (GALLICA, [20--?]).

geral, o periódico compunha-se de sete artigos distribuídos ao longo das páginas. Encontramos duas sessões sobre a *Federation Spirite Universelle* e o comitê de propaganda da *Federation* na edição de 1895.

Os dois elementos escolhidos para compor a análise, a sessão da federação espírita universal e a do comitê de propaganda, justificam-se por apresentarem a rotina das reuniões da federação e as pautas discutidas, como as novas sociedades espíritas que surgiam e mandavam correspondência para a Federação notificando o seu surgimento, os membros presentes e ausentes que compunham o quadro de participantes da instituição etc.

No ano de 1895, a revista insere em suas páginas outra sessão informativa a respeito do cotidiano e das atividades realizadas na sociedade. Na edição de fevereiro, encontramos uma diferenciação dos tipos de sessões que a instituição trabalhava: nas quartas, sessões de espiritismo científico; nas quintas, sessão de magnetismo curativo; e sábados, escola de médiuns.

A leitura dos periódicos espíritas proporciona ao pesquisador uma relativa aproximação com seu objeto de estudo. Quando lemos os artigos e as correspondências entre leitores e as sociedades espíritas, geralmente escritas em primeira pessoa, ocasionalmente podemos pensar que nosso objeto de estudo se direciona a nós. Por isso, o trato com periódicos religiosos é mais desafiador para os historiadores do ponto de vista metodológico. Além do fato desse tipo de suporte historiográfico proporcionar um maior número de detalhes específicos acerca do tema estudado.

3.1.3 *La Vérité - jornal du spiritisme*⁵⁷

Periódico fundado em Lyon, na França, que circulava aos domingos. A escolha dessa revista, e dos anos de 1865 e 1866, justifica-se por se tratar de uma sociedade da cidade natal de Allan Kardec. A faixa temporal compreende ainda o período de Kardec na administração e direção da *Revue Spirite*, além da sua ampla circularidade.

Em relação às características de apresentação do jornal, pode-se observar que todas as páginas são divididas em duas colunas, compondo-se de, em média, três artigos longos e duas sessões não-fixas: variedades e bibliografia. Mencionar as categorias que não são fixas nos permite perceber o que era ou não relevante noticiar.

⁵⁷ Esse periódico encontra-se disponível na plataforma *Gallica* da Biblioteca Nacional da França. Está assim disposto: o ano de 1863 possui 45 edições, 1864 52 edições, 1865 51 edições, 1866 52 edições voltando a possuir apenas um exemplar referente ao ano de 1876. (GALLICA, [20--?]) a.

O principal elemento a destacar da leitura de 1865 dessa revista foi a intensa troca de correspondência, um tanto conflituosa, entre os espiritualistas e os espíritas. Representados pelo grupo do jornal *Spiritual Magazine*⁵⁸, os espiritualistas questionavam as propriedades da reencarnação. Tendo em vista que o elemento em comum entre as duas, isto é, espiritismo e espiritualismo, era a reencarnação, porém, não a comunicabilidade com os espíritos.

Esse debate também pode ser visto em outras revistas. Os artigos se sucederam em vários números, contendo discussões e explicações doutrinárias de ambos os grupos. Os destaques de 1866 são dois, um artigo intitulado *Spiritisme Contemporain* e uma correspondência enviada por Roustaing⁵⁹ para o jornal. O artigo trata das origens das manifestações mediúnicas, os fenômenos dos raps e das mesas girantes, entre outros, etc. Na referida carta, Roustaing solicita aos editores da revista que corrijam uma passagem de seu livro publicado por eles. Esses elementos servem para reforçar a dimensão de circularidade interna do movimento. Os espíritas liam-se uns aos outros. Além disso, por meio de troca de cartas, solicitavam correções do que, porventura, era escrito. Isso demonstra que os elementos teórico-doutrinários estavam sendo construídos e debatidos internamente, além de demonstrar que o que era divulgado na imprensa era importante.

De maneira geral, o periódico apresenta muitos artigos relacionados à temática da mediunidade e poemas e textos com um caráter religioso, como, por exemplo, artigos intitulados “Ordens e julgamentos de Deus”; “À luz do espiritismo”. Dessa forma, o que cabe destacar são as informações e as interpretações possíveis a partir das sessões “Bibliografia”, as “Correspondências e notas/avisos aos assinantes”. O que predominava no periódico *La Verité* eram artigos, notícias, preces e poemas sobre mediunidade. Além disso, apresenta um número significativo de correspondências, elemento que não se apresentou muito recorrente entre as revistas analisadas neste trabalho.

3.1.4 L’Avenir- Moniteur du spiritisme⁶⁰

Para analisar esse periódico escolhemos os anos de 1864 — ano de sua fundação — e 1865, disponíveis na plataforma *Gallica* da Biblioteca Nacional da França. Nossa escolha justifica-se pela revista circular em diversos países, por enquadrar-se ainda no período em que

⁵⁸ Disponível em Periodicals ([201-?]b).

⁵⁹ Jean Baptiste Roustaing foi um advogado francês, nascido em Bordéus. Viveu na França, no tempo em que Allan Kardec estava preparando a Codificação (HUAIXAN, 2015).

⁶⁰ Disponível em Gallica ([20--?]) b. Acessado em:26/01/2021

Allan Kardec encontra-se atuante na Sociedade Parisiense e por possuir uma preocupação em apresentar os órgãos de imprensa que estavam surgindo na época.

Os textos são dispostos, na página, em três colunas, apresentando artigos longos e as seguintes categorias: *Feuilleton de L’Avenir*, *Correspondence*, *Bulletin Bibliographique e Communications medianimiques*. Dessas categorias optamos por analisar a categoria boletim bibliográfico, na qual apresentam as obras espíritas recomendadas. Ela era uma revista publicada semanalmente e editada por Alis D’Ambel (IDEAK, [20--?]). Essa opção proporciona ao pesquisador que estabeleça um quadro de publicações na imprensa espírita e, paralelamente, os países nos quais estavam surgindo.

É importante salientar que em todos os jornais analisados percebeu-se que as categorias não eram fixas, ou seja, em algumas edições não aparecia o boletim bibliográfico. Além disso, em muitas edições a lista com as obras e jornais recomendados se repetem.

Como estamos procurando demonstrar, possuir uma categoria na qual se recomendavam livros e periódicos que surgiam parece ser um elemento comum a todos os jornais e demais meios que compunham a imprensa espírita em meados do século XIX.

A partir da categoria *Bulletin bibliographique*, pôde-se observar a circularidade desses impressos e a intensa rede de comunicação existente entre os países. Preocupavam-se em listar, à esquerda da primeira página, os países que possuíam assinatura do *L’Avenir*: França, Itália, Suíça, Inglaterra, Espanha, Turquia, Alemanha, Bélgica, América, Brasil e Austrália. A lista com os novos periódicos era assim apresentada:

Organes du Spiritisme em France et à l’étranger:
La Revue Spirite (Paris)
L’Avenir- Moniteur du Spiritisme (Paris)
La Verité (Lyon)
La Ruche Bordelaise (Bordeaux)
Le Saveur des peuples (Bordeaux)
La Voix d’outre Tombe (Bordeaux)
La Lumière (Bordeaux)
Le médium evangelique (Toulouse)
Le monde musical (Bruxelles)
La Revue Spirite D’Anvers
Les Annales du Spiritisme in Italie (Turin)
 (L’AVENIR, ed. 5 jan, 1865, p. 4)⁶¹

Os principais escritores que publicavam seus textos na revista eram *André Pezzani*⁶², *Honoré Benoist* e *Alfred Didier* (PIERRE-PAUL DIDIER, 2015). Esses autores eram

⁶¹ Ver anexo 5.

considerados tradicionais em diversos jornais espíritas. Nota-se que esse círculo de autores e jornais acabou formando um ambiente dinâmico, flexível e intencional de compartilhamento de ideias e representações. Além disso, se esforçavam em destacar a solicitação de que os jornais espíritas assinantes do *L'Avenir*, que fossem usar seus textos, fizessem a devida referência aos seus nomes. Esse ambiente era flexível porque encontramos, tanto em artigos quanto no boletim bibliográfico, a menção às semelhanças e diferenças entre espíritas e espiritualistas, por exemplo.

A partir da leitura desse periódico, podemos entender a preocupação com a imprensa e a literatura espírita como elementos estruturais desse movimento. Essa preocupação, por exemplo, pode ser vista na publicação de um artigo intitulado *Monographie de l'apresse spirite et spiritualiste*, no qual anuncia a existência de três novos órgãos e o desenvolvimento de imprensa espírita na Itália até o ano de 1865, que eram: *La Luce* (Bolonha, Itália), *La Gazette Magnetico-scientifico-spiritista* (Bolonha, Itália) e *Analli dello Spiritismo in Italia* (Turin, Itália) (GALLICA, [20--?] c, p. 3). Além de pontuar sobre o andamento do espiritismo na Itália, analisam os elementos de divergência estruturais da doutrina espírita na Inglaterra, tais como a crença na pré-existência da alma e a noção de reencarnação absoluta. Essas discussões são norteadas pelas ideias de Emmanuel Swendenborg (SANTANA, [20--?]), para os ingleses, e aos franceses, pela escola kardecista.

As reflexões sobre o espiritismo em diferentes países não se davam somente por artigos, mas também pela descrição dos órgãos de imprensa espírita relativos a cada país. Na Inglaterra, os principais eram *Spiritual Magazine* e *Spiritual Times*. Sobre o espiritismo na França, o artigo foi claramente maior e mais detalhado. Pode-se pensar, com isso, que existiriam, nesse momento, cidades-focos com maior incidência do espiritismo, tais como Bordeaux —que organizou uma união espírita bordelense—, Toulouse, Lyon, Marselha e Paris. Em um tom de crítica, apresentam um cenário já fragmentado entre espíritas e espiritualistas, que, “ao invés de terem assimilado o cristianismo esses grupos teriam se apegado a rivalidades mesquinhas.” (GALLICA, [20--?] d, p. 4).

No artigo *Le spiritualisme em France et aux Etats-Unis*, percebemos, novamente, uma clara separação cultural e linguística entre os espíritas e os espiritualistas. Assim, nessa linha de raciocínio, os anglo-saxões seguiriam uma linha filosófico-psíquica, que seriam os espiritualistas, enquanto os franceses uma linha filosófico-moral, os espíritas. Enfatizam também a relação dessas linhas teóricas com os líderes que deteriam o “poder espiritual”: nos

⁶² Advogado do Tribunal de Lyon (BNF DATA, [20--?]).

Estados Unidos estaria na figura de Andrew J. Davis⁶³ e na França em Allan Kardec (GALLICA, [20--?] e, pp. 3-4).

Como mencionamos na primeira parte do capítulo, uma das nossas preocupações durante a escolha e a leitura dos documentos foi a circularidade interna — entre os espíritas — e externa — com outras instituições espíritas internacionalmente —, e a possibilidade de menção ao espiritismo no Brasil. Dessa forma, a primeira menção ao Brasil no *L’Avenir*⁶⁴ foi feita na edição de novembro de 1865 em um artigo intitulado *La sonambule-medium de Bahia*. Neste artigo, é apresentado um relato de caso, publicado no *Diário da Bahia*, sobre uma jovem médium espírita que um professor teria conhecido durante uma viagem ao Rio Grande do Sul. No texto, o autor diz que os estudos do espiritismo estavam à cargo de Luis Olympio Telles de Menezes⁶⁵. É importante lembrar que, nesse mesmo ano, Telles de Menezes fundava um grupo familiar do espiritismo, em Salvador, na Bahia. Entretanto, a esse respeito cabe mencionar que não encontramos maiores informações sobre ele, além dos elementos que já foram mencionados na historiografia do espiritismo.

Seguindo nas discussões e produções de texto sobre espíritas *versus* espiritualistas, na edição de novembro de 1865 o *L’Avenir* publica outro artigo intitulado *Le spiritisme à Paris*. Nesse artigo, são apresentadas as duas vertentes como distintas uma da outra, sendo espíritas os que acreditam em reencarnação e espiritualistas os que afirmam que a noção de sobrenatural é falsa.

Que as ideias vulgares sobre a natureza são muito estreitas [...] que a existência natural do homem não é limitada pela morte. A existência futura é consciencial como uma continuação material ainda que espiritual da vida terrestre e que essa passagem é uma simples transformação psicológica que a ciência pode determinar as leis (GALLICA, [20--?] f, p. 3).

⁶³ “Andrew Jackson Davis nasceu em 11 de agosto de 1826, num pequeno distrito de Nova York, e morreu em 1910, aos 84 anos de idade. Nos últimos anos de sua infância, começaram a se desenvolver seus poderes psíquicos, passando a ouvir vozes que lhe davam conselhos. Simultaneamente, ele teve desenvolvida, além da clariaudiência” (EDITORA VIVENCIA, [20--?]).

⁶⁴ A primeira menção ao espiritismo no Brasil foi na *Revue Spirite*, em novembro de 1865.

⁶⁵ “Este valoroso pioneiro do Espiritismo no Brasil, filho do Oficial de Exército Fernando Luís Teles de Menezes e de D. Francisca Umbelina de Figueiredo Menezes, nasceu na cidade do Salvador, Bahia, aos 26 de Julho de 1825, e desencarnou no Rio de Janeiro a 16 de Março de 1893. [...] Por vários anos foi professor de instrução primária e de latim, tendo publicado um compêndio de «Ortoépia da Língua Portuguesa». Interessando-se pela estenografia, estudou-a sem mestre, e desde logo se revelou hábil nessa arte, sendo então convidado para exercer a profissão, muito rara naqueles tempos, na Assembléia Legislativa da Bahia, a cujo serviço permaneceu cerca de trinta anos” (FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA, [20--?] a).

No final do ano de 1885, na edição de dezembro, o jornal publica uma nota a respeito do falecimento de *Pierre-Paul Didier*⁶⁶, como principal editor e proprietário de livreria espírita. A livreria Didier recebia destaque em forma de uma nota de publicidade no *L'Avenir* e apresentava uma lista das suas principais obras à venda.

Por fim, a descrição e análise desse periódico mostrou-se de grande relevância para nós, tendo em vista a descrição de sociedades e periódicos espíritas, a sua circularidade internacional e a preocupação em refletir sobre o andamento do espiritismo em diversos países, bem como esmiuçar as diferenças entre os grupos. Além disso, é um dos poucos periódicos que citam diretamente o espiritismo no Brasil. O segundo elemento que justifica a escolha desse periódico para este trabalho foram os artigos que abordavam as tensões entre espíritas e espiritualistas.

3.1.5 L'Alliance Spiritualiste - Federation universelle des Ecole Spiritualistes autonomes⁶⁷

Foi um periódico de circulação mensal⁶⁸ como órgão oficial do grupo de escolas espiritualistas com sede em Paris. O periódico estava sob a responsabilidade de *Jeanne Beauchamp*⁶⁹ como presidente-fundadora do jornal. Foi a única mulher a aparecer como diretora e fundadora de uma instituição espírita/espiritualista. Infelizmente não encontramos bibliografia a respeito de sua vida e obras. Há estudos mais recentes, como o de Nicole Edelman (2012), que têm dado evidência ao papel das mulheres na história do espiritismo,

⁶⁶ Livreiro-editor e livreiro-comissionário, nasceu em Paris, em 1800. Filho de um empregado da Triparia parisiense, foi balconista de livreria a partir de 1818, tornando-se viajante comercial a serviço dessa livreria. Funda, em 1827, ou 1828, a Livreria Acadêmica, que se distinguiu por publica de 1828 a 1830, os cursos estenográficos, que tanto conhecimento produziu, dos Srs. Guizot, Villemain e Cousin. A partir de 1845, participou do movimento de difusão produzido pelas edições in-12 ou in-18, criando uma coleção sob o título Biblioteca Acadêmica, com as obras de Mignet, Villemain, Guizot, Cousin, Rémusat, Am. Thierry, Barante, Littré, P. Clément, Ampère, Gèruzez, Beulé, Zeller, acrescentando outros nomes nomes da história, da literatura e da filosofia ao longo da sua produção, destinada à Livreria Acadêmica Didier & Cia. Entre seus êxitos, contou com as obras de Camille Flammarion e, noutra ordem de ideias, as das senhoras Craven, Swetchine e Eugénie de Guérin. Essa livreria editou a importante obra intitulada Tesouro de Numismática e, desde 1860, a Revista Arqueológica, coletânea muito apreciada pelos sábios franceses e estrangeiros. A livreria foi adquirida em 1884 por Émile Perrin (1828-1884) e recebeu o nome de Livreria Acadêmica Didier – Émile Perrin & Cia. – Editores (PIERRE-PAUL DIDIER, 2015).

⁶⁷ Essa revista, assim como as demais citadas acima, encontra-se disponível no banco de dados da Biblioteca Nacional da França, porém, a única edição disponível para download é a de janeiro de 1913.

⁶⁸ Importante destacar que, diferente dos outros periódicos, esta foi compilada em apenas um arquivo de PDF, contendo todos os meses do ano de 1913. Destacamos esse elemento porque ele difere dos demais.

⁶⁹ Jeanne Beauchamp foi presidente da Aliança Espírita, um movimento que tentou formar uma federação universal de escolas espirituais autônomas, que ela fundou em fevereiro de 1910, e vice-presidente da Aliança Científica Universal em Amiens. Infelizmente, essas duas associações afundaram na grande turbulência de 1914-1918, 1ª Guerra Mundial (BAHAI-BEAUVAIS, 2013).

informando da sua invisibilidade nas publicações dos próprios espíritas, apesar de elas participarem ativamente das atividades. O fator de gênero foi um dos motivos de escolha desse periódico para uma análise mais detalhada.

Como se trata de uma revista do início do século XX, pode-se perceber algumas diferenças das demais analisadas. Apresenta um *Programme Générale*, configurando-se como um quadro com breves informações de fundação, funcionamento e procedimentos para associação e assinaturas.

De forma geral, apresentava textos soltos, principalmente correspondências e conferências proferidas na Aliança. Contém apenas duas categorias fixas, as *Chronique spiritualiste* e *Bibliographie*. Nelas, nota-se a atenção dada ao livro, a leitura e a imprensa, ultrapassando a virada do século XIX para o XX.

A primeira sessão, “Crônicas espiritualistas”, apresentava resenhas de diversas obras espíritas e espiritualistas e a segunda, “Bibliografia”, uma lista de jornais, que eram citados ou que se correspondiam com a Aliança. Encontramos referência a dois periódicos brasileiros: “O círculo esotérico de comunhão de pensamentos” (*Le Cercle esoterique de communion de pense*), de São Paulo, informando que possuíam 2.500 membros, e *O Reformador*, do Rio de Janeiro.

Boa parte dos textos referiam-se à descrição dos congressos espiritualistas e de psicologia experimental. A partir da leitura desses discursos, pode-se analisar a formação da aliança espiritualista da Itália, que foi criada na ocasião do primeiro congresso espiritualista realizado em Roma. No referido encontro, a presidente da Aliança propôs a criação de uma aliança científica universal que se dividiria em duas partes: uma aliança universal, que agregaria todas as escolas espíritas e espiritualistas, e uma outra só para os espiritualistas.

Por fim, cabe destacar a publicação de uma nota indicando a tentativa de se reconstituir a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, fundada por Kardec, agora sob a direção de Algol Guibal, H. Rousseau, Dr. Dupouy, P Leymarie, Chauvet, Bodier, G Levy (GALLICA, [20--?] g, p.221). Além disso, expressaram a intenção de organizar o espiritismo kardecista francês em uma Federação Espírita Francesa. Por iniciativa da Sociedade Francesa para os Estudos Psíquicos, presidida por Gabriel Delanne⁷⁰, objetivavam fundar uma

⁷⁰ Gabriel Delanne era filho de pais espíritas convictos e praticantes, sendo o seu pai um dos fundadores da Liga Parisiense de Ensino e afeiçoado amigo de Allan Kardec, fazendo parte com este da direção da Sociedade Espírita, fundada por ambos. Sua mãe, portadora de mediunidade ostensiva, muito colaborou na codificação kardequiana com suas comunicações, transmitindo informações filtradas do mundo espiritual através de seus dons. Em 1883, ele fundou a revista *O Espiritismo* graças à generosidade de uma inglesa, Elisabeth D'Esperance, que lhe doou o dinheiro para as despesas. Passou, então, a realizar experiências com grandes médiuns. Em 1904,

sociedade civil para providenciar a compra de um terreno com boa localização para a construção de um edifício. Pensavam nessa Federação como ponto de encontro de todos os espíritas do mundo que viessem para o Congresso Internacional Espírita, que estava sendo planejado para 1916. Essa aparente simples nota é extremamente importante por apresentar nas entrelinhas o estado em que se encontrava o espiritismo na França no início do século XX. Havia um esforço para dar uniformidade ao grupo, tentando construir uma sede comum, apesar das divergências.

Com o objetivo de compreender melhor o andamento do espiritismo no início do século XX, principalmente após a ausência da liderança de Allan Kardec, escolhemos *L'Alliance Spiritualiste*, nas edições de 1913 e 1914. Apesar de não possuir relatórios de gestão nem das assembleias gerais de cada sociedade espírita, o periódico mostrou-se um importante documento na medida em que apresenta a organização dos congressos e das instituições federativas espíritas, como demonstrado acima, mais especificamente das relações entre o espiritualismo e o espiritismo na França e na Itália.⁷¹ A apresentação dessas relações não costumava ser frequente nos impressos, principalmente, os espiritualistas. Além disso, como mencionamos acima, um periódico com essa temática ser administrado e fundado por uma mulher no início do século XX, que é uma das possibilidades de pesquisas futuras para os estudos de gênero e religiosidades.

O período que compreende 1869 — ano de falecimento de Kardec — até os anos finais do século XIX foram de reestruturação do espiritismo na França com poucos centros institucionalizados e outros restritos aos ambientes íntimos das famílias. Acreditamos que o acontecimento mais marcante desse período final de transição tenha sido a criação da Federação Espírita Lionense⁷², em 1885 (SOUILLAC, 2016).

Até os vinte primeiros anos do século XX é possível ver, ainda, a criação de alguns centros espíritas na França. A partir desse período, o movimento passou por diversos outros marcos desgastantes, como a morte dos antigos líderes espíritas ligados à Kardec. Além disso,

juntamente com Charles Richet e outros estudiosos, presenciou os prodigiosos fenômenos de materialização de Vila Cármen, em Argel. A produção literária de Delanne não se apoia em especulações imaginárias, mas em fatos por ele mesmo investigados e confirmados. Dedicando-se de maneira especial ao trabalho de demonstrar que o Espiritismo se apoia em bases científicas, escreveu essas principais obras, hoje conhecidas em todo o mundo: "Pesquisas sobre a Mediunidade", "A Alma é Imortal", "O Espiritismo perante a Ciência", "O Fenômeno Espírita", "A Evolução Anímica", "As Aparições Materializadas de Vivos e Mortos", "Documentos para o Estudo da Reencarnação". e finalmente "A Reencarnação" (FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA, [20--?]) b. 73 Mais detalhes, ver anexo 8.

⁷² A Federação Espírita Lionense foi criada a partir de uma assembleia geral convocada por Leymarie com o intuito de congregar os grupos espíritas de Lyon e região (CENTRE SPIRITE LYONNAIS ALLAN KARDEC, 2000a).

[...] nos anos que se seguiram, muitas fraudes entre certos médiuns famosos foram desmascaradas, o que desacreditou os fenômenos espiritualistas e manteve os cientistas longe deles. Somado a isso, as convulsões engendradas pela guerra de 39-45 fizeram o Espiritismo cair no esquecimento na França, *La Revue Spirite* deixou de aparecer em 1940, a *Maison des Spirites de Paris* foi saqueada e as obras queimadas (CENTRE SPIRITE LYONNAIS ALLAN KARDEC, 2000a).

Após a morte de Kardec em 1869, o espiritismo francês passou por um processo de resignificação e reestruturação das suas diretrizes e lideranças. O ambiente de convivência entre as diversas matrizes, inseridas no que se autodenominavam de ocultismo ou ciências psíquicas, era perceptivelmente fluido e dinâmico. Essa fluidez ficou evidente na imprensa periódica espírita, onde foi possível notar essa característica nas nomenclaturas, no conteúdo dos artigos, assim como nas listas de obras e revistas recomendadas.

Ao longo da leitura e análise dos periódicos espíritas formulamos duas hipóteses que poderiam caracterizar o movimento espírita francês de meados do século XIX ao início do XX. O primeiro elemento é de que as instituições espíritas se alicerçavam na noção de família, isto é, alicerçavam-se em espaços privados no interior de casas, nas quais as famílias e seus membros eram as lideranças que congregavam os praticantes e simpatizantes. Isso significa que as sociedades espíritas, assim como as revistas, organizavam-se em torno de uma família-líder que se propunha a receber e dar as sessões mediúnicas em suas próprias casas. Essa tradição pode ser vista, por exemplo, nas homenagens dadas aos nomes das casas espíritas e às próprias edificações

O segundo alicerce são os periódicos, isto é: fundar uma revista espírita representava a pedra fundamental para o estudo e divulgação do espiritismo de Kardec,⁷³ até mesmo isentando o grupo da necessidade da criação de uma sociedade espírita com um nome e edifício próprios. Em síntese, fundavam uma sociedade espírita a partir de um grupo de pessoas que se reuniam em uma casa de família, o que resultava na criação de uma revista. Mesmo que, eventualmente, uma instituição espírita não possuísse uma revista espírita, qualquer periódico espírita representava, mesmo que indiretamente, um grupo de pessoas debatendo e construindo percepções acerca do espiritismo. É por esse motivo que, na tabela abaixo, pode-se encontrar algumas revistas sem uma instituição vinculada.

Tal quadro foi sistematizado com os periódicos analisados ao longo deste trabalho. Sendo a França o berço do espiritismo kardecista, escolhemos este momento do trabalho para realizarmos essas reflexões:

Quadro 1- Imprensa espírita francesa no século XIX

⁷³ A importância dos periódicos para o espiritismo foi abordada por WOLF (2017).

Nome da instituição	Revista	Cidade
1. <i>Société Parisienne de Études Spiritiques e Librairie des sciences psychiques et spiritiques</i>	<i>Revue Spirite</i>	Paris
2. <i>Société Des Spiritualistes</i>	<i>Revue Spiritualiste</i>	Paris
3. <i>Federation Universelle des Ecoles Spiritualistes</i>	<i>L'Alliance Spiritualiste</i>	Amiens
4. <i>Federation Spirite Universelle</i>	<i>Le progrès Spirite</i>	Paris
5.	<i>La verité</i>	Lyon
6. <i>Union Spirite Française</i>	<i>Le Spiritisme</i>	Paris
7-	<i>Le Messager</i>	Liege
8-	<i>Moniteur du Spiritisme</i>	Paris
9-	<i>La Rouche Bordelaise</i>	Bordeaux
10-	<i>Le Saveur des peuples</i>	Bordeaux
12-	<i>La Voix d'Otre Tumbé</i>	Bordeaux
13-	<i>La Lumiere pour Tous</i>	Bordeaux
14-	<i>Le médium evangelique</i>	Toulouse
15-	<i>Le Progrès Spiritualiste</i>	Paris
16- <i>Union Fraternelle</i>	<i>Le Journal du Spiritisme</i>	
17-	<i>L'Avenir</i>	Paris
18-	<i>La Tribune Universelle</i>	Lyon
19- <i>Union Fraternelle Universelle</i>	<i>Le Spiritualisme Moderne</i>	Paris
20- <i>L'Union Spirite Bordelaise</i>	<i>L'Union Spirite Bordelaise</i>	Bordeaux
21-	<i>Jornal Du Magnetisme</i>	Paris
22-	<i>La Vie Posthume</i>	Marseille
23-	<i>L'Iniciation</i>	Paris
24-	<i>La Religion Laique</i>	Nantes

Fonte: Elaborado pela autora.

Pode-se perceber que as cidades com maior número de periódicos/instituições espíritas foram Paris e Bordeaux. Desse total de 24 periódicos, destacaram-se por possuírem maior circularidade, dentro da França e com outros países, a *Revue Spirite*, *Revue Spiritualiste*, *L'Alliance Spiritualiste*, *Le progrès Spirite*, *Le Spiritisme* e o *L'Avenir*. Acreditamos que os fatores que determinavam o grau de popularidade entre leitores e circulação interna e externa à França eram a intensidade dos laços estabelecidos com a Sociedade Parisienne de Estudos Espíritas/Kardek e com as personalidades a ela vinculadas.

Para compreender a trajetória espírita mais recente e, principalmente, entender as modificações sofridas no movimento espírita na França hoje, procuramos apresentar alguns elementos de um quadro mais contemporâneo. Para a realização desse levantamento foram usados os bancos de dados do *Centre Lyonnais Allan Kardec* (CENTRE SPIRITE LYONNAIS ALLAN KARDEC, 2000b), *Federation Spirite Française* (FÉDÉRATION

SPIRITE FRANÇAISE, [20--?]) e do *Spirite des Régions*⁷⁴. A intenção deste mapeamento é compreender se a presença intensa de instituições/periódicos espíritas, na França do século XIX, teve reflexos nos dias atuais. Assim como as demais, dispomos as informações por nome da instituição e, respectivamente, a cidade/região a que pertencem.

Quadro 2 – Centros espíritas na França atualmente

Nome da instituição	Região/cidade
1. Résonance spirituelle	Dunkerque
2. Centre d'études psychiques Victor Hugo	Calais
3. Centre spirite Augustin Lesage	Bruay-la-Buissière
4. Chaînon spiritualiste de Douai	Douai
5. Association d'études psychiques et parapsychologiques	Lille Marcq en Baroeul
6. Centre d'études spirites Allan Kardec	Wattrelos
7. Harmonies spirituelles	Lille
8. Cercle d'études psychologiques	Lille
10. Institut spirituel psychosique	Calonne Ricouart
11. Association spiritualiste Louis Serré	Cambrai
12. Centre d'études spirites du pas de calais	Samer
13. Centre d'études spirites Allan Kardec	Paris
14. Association parisienne d'études spirites	Vincennes
15. Centre spirite	Orly
16. Groupe d'études spirites Emmanuel	L'Etang la Ville
17. Institut français de recherches et d'expérimentation spirite	Villiers-le-bel
18. Groupe spirite Allan Kardec	Choisy-le-roi
19. Centre d'études spirites Andre Luiz	Noisy-Le-Grand
20. Centre spirite Lumière et Amour	Joinville le pont
21. Groupe d'études spirites Joanna de Angelis	Vitry sur Seine
22. Association spirite internationale Thérèse d'Avila	---
23. Centre de doctrine spirite christique Léon Denis	St Brice
24. Centre de doctrine et d'initiation spirites christiques	Tours
25. Centre spirite Jeanne d'Arc	Orléans
26. Centre de doctrine et de science spirite christique	Veigne
27. Centre spirite tourangeau Léon Denis et Rufina Noeggerath	Tours
28. Le phare, fraternité spirite rouennaise	---
29. Groupe Bezzera de Menezes	Pont-château
30. Groupe de prières et d'enseignement spirite	Yffiniac
31. Centre d'études spirites Victor Hugo	Saint Grégoire
32. Centre spirite celtique Jean de la Croix	Caen
33. Centre d'études spirites vendéen Allan Kardec	Notre Dame de Riez
34. Centre spirite briochin Allan Kardec	Saint Briec

⁷⁴ Mais informações acessar:http://www.spiritesdesregions.fr/5e975d13_e817_4279_932f_c7825c8dca62.html

35. Centre d'études spirites Léon Denis	Thann
36. Groupe spirite de Strasbourg	Strasbourg
37. Association spirite de l'île d'Avalon	Sivry
38. Centre d'études spirites Gabriel Delanne	Le haillan
39. Association passageoise d'études spirites Allan Kardec	le passage
40. Chemin fraternel André Luiz	Caudéran
41. La Source d'Espérance	Cluses
42. Groupe spirite Notre demeure Escale Lyonnaise	Lyon
43. Centre d'études spirites de Denicé	Denicé
44. Centre d'Études Spirites Chico Xavier	Nice
45. Association Gabriel Delanne	Roquebrune-Cap-Martin
46. Centre d'Études Spirites Yvonne Pereira	Cagnes-sur-Mer
47. Groupe d'études et d'actions caritatives Spirite "Projet 1868"	
48. Groupe d'études spirites	Nîmes
49. Centre d'Études Spirite Allan Kardec	Ile de la Réunion
50. Centre val-de-loire	Tours
51. Asita	Mainvilliers
52. Centre Amélie Boudet	Chartres
53. Centre Spirite François d'Assise	--
54. Centre Allan Kardec d'île de la reunion	Est
55. Centre D'Études spirites Léon Dennis de Thann	Haust-de-France
56. Centre Augustin Lesage	Watrelos
57. Centre d'études spirites Allan Kardec	Dunkerque
58. Centre Spirite resonance spirituelle	Calais
59. Centre d'études psychiques Victor Hugo	Ile-de-France
60. Centre Spirite Léon Dennis	Paris
61. Centre Spirite Jean de la Croix	Yvelines
62. Centre Spirite Allan Kardec de Rambouillet	--
63. Centre Spirite Léon Dennis de Yvelines	Yvelines
64. Centre Spirite Rufina Noeggerath	ValD'oise
65. Centre Spirite Léon Dennis de Toulouse	Toulouse
66. Centre Spirite Maria Muñoz	--

Fonte: Elaborado pela autora.

A França conta com duas grandes instituições agregadoras do movimento espírita: A *Union Spirite Française et Francophone* e a *Federation Spirite Française*. A primeira é uma associação recriada, a partir do Conselho Espírita Francês, em outubro de 2018. Ao total, conta com 200 membros e é administrada por um conselho. A partir das informações acima, podemos perceber que, de maneira geral, os centros espíritas na França estão bem descentralizados. É interessante destacar que a União Espírita Francesa realiza atividades assistenciais no Brasil, no Grupo de Fraternidade Eurípedes Barsanulfo, em Minas Gerais.

Além disso, é evidente a influência do espiritismo brasileiro até mesmo na denominação dos centros espíritas. Assim como a União, a Federação Espírita Francesa também foi fundada em 2018 e é administrada por um Conselho Administrativo.

De maneira semelhante à União Espírita abranger a França e os países de fala francesa, existe também o Diretório de Grupos Espíritas Francófonos (ANNUAIRE DES GROUPE SPIRITES, [20--?]). São eles: a *Union Spirite Belge* (UNION SPIRITE BELGE, [20--?]), *Mouvement pour la diffusion de la philosophie spirite* (LE POURQUOI DE LA VIE, [20--?]), Grupo de Estudos Espíritas Paulo e Estevão (LE POURQUOI DE LA VIE, [20--?]) (*Federation Spirite Suisse*), *Centre d'etudes spirites fraternité* (*Fédération Spirite Canadienne*).

A respeito da imprensa espírita francesa⁷⁵ nos dias atuais, percebemos que o movimento aderiu e expandiu-se com as múltiplas tecnologias e plataformas. Alguns centros espíritas possuem boletins informativos, disponibilizados em seus endereços eletrônicos no formato pdf. A partir desses boletins informativos encontramos algumas editoras especializadas em publicações e edições espíritas/espiritualistas. Uma delas é a *Association Allan Kardec* (ASSOCIATION ALLAN KARDEC, [20--?]) que se apresenta como uma organização sem fins lucrativos destinada à tradução e impressão de livros espíritas, a preços acessíveis, para o maior número de pessoas interessadas. As *Editions Philman* (LES EDITIONS PHILMAN, [20--?]), assim como a anterior, propõem-se em editar e (re)editar obras antigas de Allan Kardec, além de traduzir para o francês obras de médiuns espíritas como Chico Xavier e Divaldo Franco. Cabe mencionar ainda a *Librairie et Editions Leymarie* (LEYMARIE, 2020), fundada por Pierre-Gaetan Leymarie em 1858, que se encontra em funcionamento até hoje. Com relação à produção de periódicos espíritas, acreditamos que a *Revue Spirite* — fundada por Allan Kardec, órgão oficial do Conselho Internacional Espírita (INTERNATIONAL SPIRITIST COUNCIL, [20--?]) — seja a principal revista espírita do movimento atualmente. Constatamos que, mesmo a França possuindo diversos centros espíritas, o número de periódicos espíritas acabou se tornando limitado devido às diferentes formas de uma instituição alcançar seu público. Encontramos material espírita produzido em diferentes formatos, tais como: vídeos educativos, documentários, canal de rádio e podcasts.

⁷⁵ A Enciclopédia do Espiritismo lista as seguintes revistas espíritas: *Revue Spirite*, *Revue Le Spiritisme*, *Revue Scientifique et Morale du Spiritisme*, *Le Progrès Spirite*, *Survie: Organe de L'Union Spirite Française*, *Revue Le Phare*, *Le Spiritisme Chrístique*, *La Verité*, *Le Galiléen*, *La Ruche Spirite Bordelaise*, *Le Messager*, *Archives du Spiritisme Mondial*, *Revue Du Spiritisme Moderne*, *Bulletin des Invisibles* (ENCYCLOPÉDIE SPIRITE - MOUVEMENT SPIRITE FRANCOPHONE, [20--?]).

Os conflitos internos continuaram a movimentar as estruturas do espiritismo francês na passagem do século XX para o XXI. Nos anos 1980, um grupo dissidente da *Union Spirite Française* funda a *Union Spirite Française et Francophone*. Seu funcionamento ocorreu de forma relativamente homogênea até 2005, quando um outro grupo decide sair e criar o *Conseil Spirite Français*, em 2007. Essa saída não foi tranquila, tendo gerado um processo judicial, entre 2010 e 2011, pelo grupo que permaneceu na *Union Spirite Française et Francophone*. Como não houve tranquilidade desde o seu surgimento, o *Conseil Spirite Français* enfrentou dificuldades para reunir os centros espíritas a partir de sua bandeira, chegando a ser dissolvido em 2018 e transformado em uma nova *Union Spirite Française et Francophone*. Note-se que passaram a coexistir duas instituições que levavam o mesmo nome, porém com formações distintas.

Nesse ínterim, outro movimento advogando partir da “base do espiritismo” criou, em 2017, outra federativa: a *Federation Spirite Française*. Além disso, uma nova instituição com intuítos federativos, que coexiste com as sociedades mencionadas, é o *Mouvement Spirite Francophone*, englobando espíritas da Bélgica, Luxemburgo e do Canadá.

Souillac (2016) afirma que houve um processo de brasileirização do espiritismo francês, mesmo sendo o espiritismo brasileiro sua derivação. Esse processo pode ser visto na intensa presença das figuras de Chico Xavier e Divaldo Franco, tanto em obras impressas quanto na denominação das sociedades espíritas na França e em outros países.

Le spiritisme brésilien est donc à la fois un héritier fidèle et une réinvention du spiritisme français, s'en émancipant par l'inclusion d'éléments proprement brésiliens, tout en demeurant dans un respect fort de la tradition, aussi bien par l'importance revêtue par la codification d'Allan Kardec, que par le « culte » dont ce dernier est l'objet.⁷⁶

A importação do espiritismo brasileiro eclipsou a figura da Federação Espírita Brasileira (FEB) como representante internacional do novo espiritismo. Um espiritismo com reflexos internacionais e raízes brasileiras. Sendo assim, atualmente a FEB tem um papel de destaque dentro do *Conceil International Spirite*. Ambas as instituições vem atuando com objetivos de padronizar as práticas espíritas em nível global, o que tem causado estranhamento para o público francês. Como pode ser visto na entrevista mencionada por Claire Souillac:

⁷⁶ Tradução: O espiritualismo brasileiro é, portanto, ao mesmo tempo um herdeiro fiel e uma reinvenção do espiritualismo francês, emancipando-se dele pela inclusão de elementos especificamente brasileiros, mas mantendo um forte respeito pela tradição, bem como pela importância assumida pela codificação de Allan Kardec, do que pelo "culto" de que este é objeto (Souillac, 2016).

Je ne suis pas d'accord avec une certaine uniformisation qui voudrait être introduite par le CSI (Conseil spirite international) qui voudrait lancer des campagne au niveau mondial, des campagnes lancées au Brésil. Pas plus tard que l'année dernière il y a eu une campagne lancée en France sans tenir compte de l'avis, sans avoir demandé aux gens ce qu'ils en pensaient: ça n'a absolument pas pris. ». L'on déplor que les instances françaises n'aient pas été consultées; l'on avance qu'il aurait fallu franciser la campagne pour qu'elle fonctionne. (...) Sans être très « offensif » dans la défense de ses différences, on peut dire que le spiritisme français adopte une posture de « résistance passive ». Il préférera par exemple puiser à ses propres sources littéraires: celles des disciples d'Allan Kardec, notamment Léon Denis, et d'un répertoire psychographié récent encore confidentiel comparé à celui du Brésil - par lesquels une veine « celte » et patriote sont exaltées.⁷⁷

O cenário atual é de uma disputa entre o espiritismo da “pátria do espiritismo” e o espiritismo da “pátria do evangelho” (SOUILLAC, 2016). Mesmo com divergências, os franceses compreendem que é devido ao modelo brasileiro de espiritismo que houve uma expansão e renovação transnacional do movimento criado por Allan Kardec. Outro elemento estrutural da configuração do espiritismo nos tempos atuais é a relação direta entre a fundação de centros espíritas e imigrantes brasileiros. Seja na França, nos Estados Unidos ou qualquer outro país, encontramos instituições espíritas lideradas por brasileiros expatriados que exportam sua leitura de espiritismo.

Após esses elementos, continuamos a análise das revistas espíritas mais expressivas no século XIX na configuração da circulação espírita pela Europa. Essa escolha se deu, especialmente, por existirem outras compreensões do espiritismo que não só o francês.

3.1.6 Analli dello spiritismo in Itália⁷⁸

Os “Anais do espiritismo na Itália” Periodicals ([201-?]^c), fundado em 1864, era publicado no dia 15 de cada mês em folhetos de duas páginas. A assinatura era anual e impressa na tipografia *Baglione*, em Turin. Era dirigida pela *Società di Psicologia Sperimentale*, sob administração de Vincenzo Scarpa.⁷⁹ A escolha dessa revista justifica-se por

⁷⁷ Tradução: Não concordo com uma certa padronização que gostaria de ser introduzida pelo CSI (Conselho Espiritual Internacional) que gostaria de lançar campanhas em nível global, campanhas lançadas no Brasil. Ainda no ano passado, houve uma campanha lançada na França sem levar em conta o conselho, sem perguntar às pessoas o que elas achavam disso ...: absolutamente não funcionou. "Lamentamos que as autoridades francesas não tenham sido consultadas; argumenta-se que a campanha deveria ter sido francizada para que funcionasse. (...) Sem ser muito "ofensivo" na defesa de suas diferenças, podemos dizer que o espiritualismo francês adota uma postura de "resistência passiva". Por exemplo, ele preferiria tirar proveito de suas próprias fontes literárias: as dos discípulos de Allan Kardec, notadamente Léon Denis, e de um repertório psicografado recente ainda confidencial em relação ao do Brasil - pelo qual se exalta uma veia “céltica” e patriótica (Souillac, 2016).

⁷⁸ (PERIODICALS, [201-?]^c).

⁷⁹ O Professor Vincenzo Scarpa nasceu em Trieste, na Itália, em 1835. De formação republicana, patriota e combatente, é condecorado entre os beneméritos que cooperaram para a libertação de Roma. Fundou, com o

ser um dos periódicos italianos com maior circularidade e comunicação com outras instituições espíritas em outros países e por ser órgão oficial de uma sociedade de psicologia experimental. A análise compreende as edições de 1890 e 1891.

O periódico apresentava índice geral e editorial, informando o endereço, regras para associação, valores de venda e periodicidade de publicação. As categorias mais frequentes são: *Cronaca*, *Periodici Spiriti raccomandati*, *Opere Spiritiche Italiane*, *Conferenze Scientifiche*, *Annunzio bibliográfico*. Dessas sessões, optamos pelas categorias *Cronaca e Periodici spiritici raccomandati*⁸⁰, por possibilitar ao pesquisador selecionar os principais assuntos tratados nas crônicas e identificar os periódicos em que o movimento espírita italiano considerava adequado indicar aos seus leitores.

O número de artigos publicados na revista variava entre quatro a sete por edição mensal. Ademais, reproduziam a principal característica da imprensa espírita, representada pelo compartilhamento de textos de outros jornais também espíritas. A partir dessas listas de recomendações é possível extrair informações importantes, como: nome, endereço, instituição e editores responsáveis dos periódicos que surgiam, bem como os livros que estavam sendo publicados e traduzidos em diferentes países. Outro elemento importante é a categoria *Cronaca*, na qual pode-se encontrar diversas reflexões, principalmente sobre o desenvolvimento do espiritismo na Europa.

Em um desses artigos, extraído do jornal *Golden Gate* (PERIODICALS, [201-?]d) que circulava em São Francisco (Califórnia-EUA), podemos perceber os elementos que compunham a noção do que era e para que servia um bom jornal espírita:

Il Golden Gate di San Francisco (California) fa un nuovo appello in favore della causa spiritica, esortandone i seguaci alla unione, che sola può essere feconda di risultamenti benefici per tutti. « Per istabilire essa unione delle nostre forze disseminate (scrive quel Foglio) non è necessario di essere to talmente di accordo su ogni minimo particolare. Bene affermati come sono i fatti essenziali dello Spiritismo, perchè soffermarsi a discutere sulla maggiore o minore onestà di qualche medio, o sulle teoriche della rincarnazione o della teosofia? Ciò non può

senador Bruno Pasquali, a Cruz Rosa de Torino e a primeira escola comercial noturna, pelo que recebeu medalha de prata de honra do rei Vittorio Emanuele II, como benemérito da instrução pública. O Professor Vincenzo Scarpa, estudioso e grande apaixonado pelo espiritismo, com apoio do editor Enrico Dalmazzo (Eduardo Soffietti), fundou, na cidade de Torino, em 1863, na Itália, os "As Anais do Espiritismo", com publicação mensal. Vincenzo dirigiu sozinho a sociedade a partir de 1865, permanecendo na direção por 36 anos. Ainda em 1865, Vincenzo Scarpa e Enrico Dalmazzo fundaram um dos centros espíritas pioneiros na Itália, a Società Torinese di Studi Spiritici. Essa sociedade foi um grande celeiro na pesquisa das ocorrências mediúnicas conduzidas por diversos pesquisadores espíritas. Vincenzo Scarpa foi o primeiro tradutor de *O Livro dos Espíritos* para idioma italiano, assim como traduziu as demais obras da Codificação Espírita. Tornou-se conhecido pelo pseudônimo "maçônico" - "Niceforo Filerete" (SEME DI LUCE, 2016; AUTORES ESPÍRITAS CLÁSSICOS, [20--?]).

⁸⁰ Ver os anexos 11 e 12.

che intralciare la unione generale tanto necessaria al trionfo della nostra causa. Com periodici ben sostenuti, con ridotti pubblici convenienti per conferenze, con buone librerie e sale di lettura, con iscuole di medianità, e si mili – su quali punti non vi posson essere divergenze di opinione –noi diverremmo una forza motrice potente, che sbaraglierebbe le coorti dello scetticismo. Allora saremmo più rispettati, e non avremmo più a temere nè la disistima del concittadini ignoranti, nè la perdita del nostro posto in società. [...] Ogni spiritista intelligente deve mettere, che nella stampa un organo serio, ben diretto, inteso solo a svolgere la nostra filosofia e a divulgare al possibile i fatti meglio stabiliti, sia un gran fattore per la nostra santa impresa. Esso porge periodicamente più materie importanti a conoscere che non potreb bero le conferenze, e ciò ad un pubblico di molto più numeroso. Um buon periodico spiritico gira di ordinario fra tutti i conoscenti del l'associato, il che prova che lo si legge con soddisfazione. Perchè dunque tutti coloro, i quali comprendono lo stretto dovere d'iniziare i proprii simili alle lor sublimi credenze, non fanno ogni sforzo per sorreggerlo? Invece di pigliarlo ad prestito per leggerlo ogni spiritista vi si dovrebbe associare: così ne aumenterebbe la circolazione, e la dottrina si diffonderebbe.⁸¹

A ideia central desse trecho era apresentar uma crítica às discussões e divergências existentes entre os espíritas. O espiritismo só aumentaria sua circulação e difusão na imprensa quando todos os espíritas se unissem quanto aos elementos essenciais da doutrina, não se apegando às discordâncias de opiniões. Esse raciocínio, de que mesmo havendo divergências os espíritas deveriam se unir contra o inimigo “materialismo”, é comum em todos os periódicos aqui analisados.

O destaque desse trecho é importante não somente porque explora os conflitos do campo espírita do final do século XIX, mas porque apresenta a preocupação com essa imprensa que estava sendo produzida. Além disso, mais uma vez, o elemento da imprensa espírita de replicar artigos de outras revistas é reafirmado e, dessa forma, a circularidade em rede do espiritismo, neste caso, nos Estados Unidos.

Claramente o campo no qual o espiritismo kardecista circulava, em fins do século XIX, era conflituoso quanto a diversos elementos doutrinários e institucionais. Duvidava-se,

⁸¹ Tradução: O Golden Gate de São Francisco (Califórnia) faz um novo apelo em favor da causa espiritual, exortando seus seguidores à união, a única que pode ser frutífera de benefícios para todos. "Para estabelecer esta união de nossas forças dispersas (escreve essa Folha) não é necessário estar muito de acordo em cada detalhe particular. Bem estabelecidos como são os fatos essenciais do Espiritismo, por que parar para discutir a maior ou menor honestidade de algum médium, ou a teoria da reencarnação ou teosofia? Isso só pode interferir com a união geral tão necessária para o triunfo da nossa causa. Com periódicos bem suportado, com custo reduzido conferência pública, com boas bibliotecas e salas de leitura, com iscuole da mediunidade, e mili - sobre o que você aponta Nem eles podem haver diferenças de opinião - Nós gostaríamos de tornar-se uma poderosa força motriz, que o sbaraglierebbe coortes de ceticismo. Allora que seria mais respeitado, e nós não temos que temer nem desprezo de concidadãos ignorantes, nem a perda de nosso lugar na sociedade [...] Cada espírita inteligente tem que colocar isso na impressão de um órgão sério, bem dirigido, só se destina a levar a cabo nossa filosofia e disseminar os fatos mais bem estabelecidos ao possível é um grande fator para o nosso santo empreendimento. Ele periodicamente dá assuntos mais importantes para saber que as conferências não poderiam, e isso para um público muito maior. Um bom periódico espiritual torna-se comum entre todos os conhecidos do associado, o que prova que se lê com satisfação. Por que, então, todos aqueles que entendem o dever estrito de começar os seus próprios como as suas crenças sublimes não fazem esforço para apoiá-lo? Ao invés de levá-lo a um empréstimo para lê-lo, todo spiritista deveria estar associado a ele: isso aumentaria a circulação, e a doutrina se espalharia (PERIODICALS, [201-?]d).

por exemplo, da natureza do corpo de Cristo, da continuidade da consciência após a morte e da reencarnação. Institucionalmente já se esforçavam em delimitar quem era espírita e quem era espiritualista e quais eram as crenças de cada um. Esse ambiente, ainda em formação e em constante desenvolvimento, pode ser observado em um artigo publicado na revista em junho de 1890, intitulado *Un incidente al Congreso Spiritico e Spiritualistico di Parigi*. O texto, escrito por Ernesto Volpi⁸², sensível e discretamente, critica os espiritualistas dos Estados Unidos por “desmerecer” a participação de Allan Kardec na criação do espiritismo:

In nome dei Delegati Italiani e Spagnuoli io presentai nella seduta privata generale del 14 Settembre le seguenti dichiarazioni, che, dietro mia domanda, vennero votate a grandissima maggioranza dall'Assemblea, malgrado l' opposizione fatta a ciò dal signor Enrico Lacroix, Rappresentante degli Spiritualisti degli Stati Uniti (...)Affari urgenti avendomi impedito di fermarmi a Parigi nelle sedute pubbliche del 15 e 16 Settembre, leggo ora nel« Compte-rendu du Congrès », pag. 369, che in quest'ultima seduta il signor Lacroix risollevò la questione. Inoltre egli scrisse ad hoc un articolo pubblicato nel Banner of Light del 17 Ottobre 1889, che venne riportato nel Messenger di Liegi del 1° Dicembre 1889. In questo articolo egli assevera ancora, che nè io aveva il diritto di presentare all'Assemblea le dichiarazioni suddette, nè quest'ultima quello di votarle. In quest'invito, che ho sotto gli occhi, non vedo adunque in alcuna parte, che nella seduta privata generale del 14 Settembre io non avessi il diritto di fare ciò che ho fatto; e dichiaro, che se avessi creduto di non avere questo diritto, non sarei intervenuto al Congresso, giacchè avrei ritenuto una enorme ingratitudine il non provocare un omaggio ala Dottrina raccolta da Allan Kardec e il non farne risaltare l'importanza. Il signor Lacroix, da quanto scrisse in risposta ad una lettera pubblicata in proposito da Miss Anna Blackwell nel Galignani's Messenger, motivò la sua opposizione dicendo che Allan Kardec non è il fondatore dello Spiritismo, perchè, prima di lui, Andrea Jackson Davis scrisse il libro Nature's divine Revelation, a lui dettato dagli Spiriti, e perchè Cahagnet pubblicò quasi nello stesso tempo Les Arcanes de la Vie future dévoilés. – Rispondo. (...) I soli fondatori dello Spiritismo sono gli Spiriti, che sempre ed in tutti i tempi si manifestarono. D'altra parte occorre qui osservare, che noi non abbiamo parlato di Allan Kardec soltanto, ma della dottrina da lui raccolta, la quale riuscì per l'appunto più completa di quelle precedenti, perchè il coordinatore di essa poté attingere anche a queste ultime fonti. Nel presentare adunque le dichiarazioni, più volte nominate, all'Assemblea del 14 Settembre sì io che i miei amici non abbiamo voluto fare sanzionare un dogma (ciò che, d'altra parte, il Congresso non avrebbe avuto l'autorità di fare) e non abbiamo cercato di diminuire i meriti dello Spiritualismo Americano, pel quale dichiarammo di avere il più profondo rispetto; ma solamente, giova ripeterlo, abbiamo voluto fare risaltare l'importanza che ha la Dottrina Kardechiana nello Spiritismo Moderno e provarle un solenne omaggio nel Congresso spiritico tenuto nella città dov'essa ebbe vita. 13 Maggio 1890.⁸³

⁸² A única informação encontrada sobre ele é que era capitão do exército italiano (OLIVEIRA FILHO, 2014).

⁸³ Tradução: Em nome dos delegados italianos e espanhóis, em geral, eu apresentei uma reunião privada em 14 de Setembro as seguintes declarações, que a meu pedido foram votadas por uma maioria esmagadora, apesar da oposição fez por Enrico Lacroix, Representante dos Espiritualistas dos Estados Unidos (...) Negócios urgentes impediram que eu parasse em sessões públicas de couro em Paris de 15 e 16 de setembro, li agora no Compte-rendu du Congrès, p. 369, que na última sessão o Sr. Lacroix levantou a questão. Além disso, ele escreveu especificamente a um artigo publicado no *Banner of Light* de 17 de outubro de 1889, o que foi relatado no *Messenger* de Liege de 1 de Dezembro de 1889. Neste artigo, ele afirma novamente que nem eu tinha o direito de apresentar às demonstrações acima mencionado, nem o segundo para votar neles. Neste convite, que tenho diante de meus olhos, não vejo em lugar nenhum, que na sessão privada geral de 14 de setembro não tive o direito de fazer o que fiz; e declaro que, se eu acreditava não ter esse direito, eu não estaria falando no

Esse trecho mostrou-se importante na medida em que apresenta, além dos elementos acima mencionados, a existência de uma disputa por representatividade da figura de um líder no movimento espírita. Nesse debate percebemos que, mesmo os espiritualistas estando em outro “setor”, sentiam-se influenciados pela figura de Allan Kardec a ponto de dizer que ele não teria sido o fundador do espiritismo e sim Andrews Jackson Davis⁸⁴. Além disso, demonstra que, mesmo existindo discussões e reflexões na imprensa espírita sobre a existência desses dois grupos — espíritas e espiritualistas —, o espaço não estava claramente definido.

De forma geral, o periódico apresentou-se como uma fonte riquíssima para compreender o cenário do espiritismo internacional, bem como o andamento das aproximações e distanciamentos entre os grupos espíritas e espiritualistas. Além de ser curioso, por apresentar uma intensa atuação de grupos que não estavam vinculados à religião da maioria da população italiana, o catolicismo.

3.1.7 El espiritista⁸⁵

Periódico fundado em 1870, em Madri, por Visconde de Torres-Solanot (FEDERACIÓN ESPÍRITA ESPAÑOLA, [20--?]), principal tradutor das obras de Allan Kardec para o espanhol. A justificativa da escolha desse periódico é porque o referido

Congresso, desde que eu senti uma enorme ingratidão para não provocar uma Doutrina coleção tributo asa por Allan Kardec e não trazer para fora a importância. O Sr. Lacroix, de como ele escreveu em resposta a uma carta publicada sobre o assunto por Miss Anna Blackwell em Mensageiro de Galignani, motivado sua oposição dizendo que Allan Kardec não foi o fundador do Espiritismo, porque, antes dele, Andrew Jackson Davis escreveu o livro *Revelação divina da Natureza em ele ditou pelos Espíritos*, e porque Cahagnet publicou quase ao mesmo tempo *Les Arcanes de la Vie futuro dévoilés*. - respondo. [...] Os únicos fundadores do Espiritismo são os Espíritos, que sempre e em todos os momentos se manifestaram. Por outro lado, ocorre observar aqui, que nós não falamos apenas cerca de Allan Kardec, mas da doutrina que ele coletou, o que poderia, de facto, mais abrangente do que os anteriores, porque coordenador também poderia explorar essas fontes .in, portanto, apresentar declarações, repetidamente mencionados, a Assembleia de 14 de setembro para mim e meus amigos que não querem sancionar um dogma (o que, por outro lado, o Congresso não tem autoridade para fazer) e não tentamos diminuir os méritos do espiritismo americano, pelo qual declaramos nosso mais profundo respeito; mas apenas, vale a pena repetir, queríamos enfatizar a importância que tem a Doutrina Kardeckiana no moderno espiritualismo e provocar uma homenagem solene no Congresso espírita realizada na cidade onde essa vivia. 13 Maio 1890. (PERIODICALS, [201-?]c, p.200).

⁸⁴ Nasceu nos Estados Unidos da América do Norte, no dia 11 de Agosto de 1826, e desencarnou no dia 13 de Janeiro de 1910. [...] Davis aprendeu a conhecer e a desenvolver as suas faculdades, através do mesmerismo, então em voga: o médico alemão Franz Anton Mesmer inventou as chamadas técnicas de "magnetização animal" ou "fluido vital" com o objetivo de encontrar cura para determinadas doenças. Entrando em transe sonambúlico, Davis manifestava capacidades que não possuía no seu estado normal, detentor que era de pouca instrução. O médium escreveu em transe mediúnico o livro: *Os Princípios da Natureza*, editado em 1847, tendo este sido considerado por Sir Arthur Conan Doyle, como “um dos mais profundos e originais livros sobre Filosofia” (FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA, 2014).

⁸⁵ Periodicals ([201-?]a).

Visconde dirigiu e fundou as principais sociedades espíritas da Espanha desde seu contato com o movimento em 1871. Esse foi um personagem muito atuante na organização dos principais congressos espíritas internacionais, sendo o mais destacado o I Congresso Espírita Internacional, que ocorreu em 1888, na cidade de Barcelona. Foi ainda o representante espanhol no Congresso Internacional de Paris. Dessa forma, sua leitura mostra-se relevante para refletirmos sobre a existência e o andamento do espiritismo na Espanha de finais do século XIX (AUTORESESPÍRITASCLÁSSICOS, [20--?b]).

Com relação à disponibilidade, encontra-se em formato PDF somente para o ano de 1878, no sítio da *The International Association for the Preservation of Spiritualist and Occultist Periodicals* (PERIODICALS ([201-?]a).), podendo ser acessado também no catálogo da Hemeroteca Municipal de Madri e na Biblioteca Nacional da Espanha.

Automeado órgão oficial do *Centro Espiritista Español*⁸⁶, o periódico e as respectivas instituições parecem ter enfrentado uma disputa pela representação “oficial” do espiritismo espanhol.

Quanto às características editoriais, possuía um sumário inserido na primeira página, artigos extensos que preenchiam todo espaço de leitura e duas sessões específicas: *Noticias y avisos e Miscelanea*. Como optamos por analisar apenas um ano desse periódico, diferentemente dos publicados em língua francesa, não selecionamos apenas uma categoria para análise, realizando, assim, sua leitura integral.

Desta maneira, a partir da leitura desse periódico⁸⁷, podemos desenhar um breve e inicial panorama acerca da comunicabilidade entre as sociedades de língua espanhola na Espanha, México, Argentina, Uruguai, e seus respectivos órgãos de imprensa, assim como as principais características do movimento espírita espanhol em 1878.

Percebe-se, assim, um espiritismo espanhol degladiando-se entre duas forças: uma centralizadora, vindo de Madrid, e outra força descentralizadora, emergindo das Américas — Argentina, México, Uruguai. As forças vindas da América estavam preocupadas com o livre-arbítrio em relação às práticas mediúnicas, mais especificamente de materializações e efeitos físicos. Ao que parece, as referidas práticas eram consideradas ortodoxas dentro do movimento espírita espanhol de finais do século XIX, tendo como defensor apenas a figura do Visconde de Torres-Solanot.

⁸⁶ Ver anexo 13.

⁸⁷ A configuração de um panorama geral do espiritismo, em cada um dos países representado em órgãos de imprensa aqui analisados, foi possível a partir da demonstração de uma intensa rede de relações existente entre esses periódicos.

La parte fenomenal de la ciencia Espirita poco o nada liabia adelantado em los Centros espiritistas de la Peninsula Iberica. (...) Era preciso un espiritu tan lo g ico y despreocupado como el del Presidente del Centro Espiritista E spanol? el Sr. Vizconde de Torres-eolanot, para arrostrar y vencer la critica y la oposicion, la s protestas de los demas centros, sociedades y grupos de la Peninsula, que tan contrarios se han mostrado a la parle esperiimental del Espiritismo. Y, sin embargo, el Espiritismo no existiria sin los fenomenos de efectos fisicos (EL ESPIRITISTA, 1878, p. 12).⁸⁸

O trecho acima é parte de um artigo publicado na revista *Constancia*, de Buenos Aires, que foi re-publicado pelo *Espiritista*. Ele descreve, ainda, a disputa enfrentada pelo grupo espírita liderado por Solanot na Espanha, insistindo nos estudos práticos dos fenômenos espíritas: “*Felicizamos al Sr. Vizconde de Torres-Solanot, le aplaudimos por la iniciativa que ha tomado, por los estudios que ha hecho de la parte esperiimental y fenomenal del Espiritismo*” (EL ESPIRITISTA, 1878, p. 12).⁸⁹

Compreendemos que, a partir da leitura desse periódico, pode-se estabelecer interpretações iniciais acerca do desenvolvimento do espiritismo em solo espanhol. As breves reflexões aqui levantadas, a partir do periódico *El Espiritista*, abrem um leque para os pesquisadores interessados em esmiuçar o espiritismo fora da França. A principal contribuição da leitura e análise desse periódico é a apresentação das relações tensas entre os países de língua espanhola oriundas do período colonizatório. Esses conflitos também tiveram reflexos nas relações religiosas, isto é, entre espíritas na Europa e espíritas nas colônias. Percebemos que o espiritismo na Espanha, no século XIX, estava sob forte influência e comunicação com o espiritismo praticado na França. Entretanto, o espiritismo praticado nas colônias, isto é, na Argentina, Uruguai e México, estava ainda muito vinculado às práticas místicas advindas das culturas indígenas — anteriores à colonização.

3.1.8 Light - journal devoted to the highest interests of humanity here and hereafter⁹⁰

O *Light*, órgão oficial da *British Nacional Association of Spiritualists*, foi escolhido para compor a presente pesquisa por ser considerado um dos mais proeminentes jornais espiritualistas da Inglaterra. Sua fundação data do ano de 1880, por Dawson Rogers e W.

⁸⁸ Tradução: A parte fenomenal da ciência espírita, pouco ou nada, avançou nos Centros Espíritas da Península Ibérica [...] Era necessário ter um espírito tão lógico e despreocupado quanto o do Presidente do Centro Espírita E spanol? Sr. Vizconde de Torres-Solanot, para enfrentar e superar as críticas e a oposição, os protestos de outros centros, sociedades e grupos da Península, que têm sido tão contrários ao parlamento espiritual do Espiritismo. E, no entanto, o Espiritismo não existiria sem os fenômenos dos efeitos físicos.

⁸⁹ Tradução: Felicizamos o senhor Vizconde de Torres-Solanot, o aplaudimos pela iniciativa que ele tomou, pelos estudos que realizou sobre a parte esperantista e fenomenal do Espiritismo.

⁹⁰ Periodicals ([201-?]a).

Stainton Moses, em Londres. Esse jornal pode ser encontrado em formato PDF (PERIODICALS, [201-?]e) nos bancos de dados da Biblioteca Pública de Boston, Universidade de Illinois, Universidade de Harvard, Universidade Estadual de Ohio, Universidade Brown, Universidade do Texas, Austin e Universidade de Stanford.

O jornal possuía uma circulação semanal, distribuindo seus assuntos a partir das seguintes sessões: *Contents*, *Notices by the way*, *Questions and Answers*, *To correspondentes*, *Agenst for the sale of Light*, *Spiritualists Societies*, sendo esta última a que demos maior atenção. As páginas eram divididas em duas grandes colunas, possuindo outras diversas subdivisões, variando entre notícias curtas e artigos mais extensos. Destaca-se que esse formato editorial difere dos demais periódicos espíritas analisados, por apresentar diversos anúncios publicitários, relacionados ou não à temática do jornal, com maior atenção dada aos agentes correspondentes; atenção essa sendo observada somente na *Revue Spirite* durante a administração de Allan Kardec. Essa atenção aos correspondentes dava-se através de uma listagem nominal e o país de atuação, assim como um espaço de, em média, um parágrafo para cada correspondente descrever reuniões e notícias gerais do espiritismo e espiritualismo inglês.

A leitura desse periódico mostrou-se importante na medida em que apresenta um outro cenário, com uma maior flexibilidade entre os agentes espíritas que se relacionavam com o *Light*. A partir dos textos produzidos nas assembleias da associação, depreende-se a configuração de um grupo com diversas opiniões, tendendo ao espiritualismo moderno e às ciências ocultas.

This Association was formed in 1878 for the purpose of niting Spiritualists of every variety of opinion in an organised body, with a view of promoting the investigation of the facts of Spiritualism, and siding and enquires in their ressarches by providing them with the best means of investigation (PERIODICALS ([201-?]e)).⁹¹

Além de incluir o estatuto e as regras para a participação de novos membros, possuía uma lista de sociedades filiadas que, nesse período, eram, por exemplo: *The Spiriter - Forscher Society* — Budapeste, Hungria, *Sociedad Espiritista Española* — Madrid, Espanha, *Sociedad Espiritica Central de la Republica Mexicana* — México, *Sociedad Espiritica di Bogota* — Colômbia e *L'Union Spirite e Magnetique* — Bruxelas. Diferentemente das demais revistas analisadas, a *Light* apresentou uma maior extensão e alcance fora do eixo Europa central e Estados Unidos, o que agrega maior importância e depreende mais atenção dos

⁹¹ Tradução: Esta associação foi formada em 1878 com o propósito de educar espiritualistas de todas as opiniões em um corpo organizado, com vistas a promover a investigação dos fatos do espiritismo e apoiar e indagar em seus esforços, fornecendo-lhes os melhores meios de investigação (PERIODICALS, [201-?]e, p.20).

pesquisadores da temática. Esse alcance fora do eixo tradicional sugere a hipótese de que esse grupo poderia ter outras estratégias de publicidade e outra configuração em sua rede de relações. Diferentemente das demais revistas analisadas, a *Light* não apresentava longos textos com discussões doutrinárias e de caráter moralista. Os artigos mais longos eram de autoria de Emanuel Swedenborg (SANTANA, [201-?]), considerado pelo movimento espírita como um dos precursores do espiritismo antes de Allan Kardec.

Além desses elementos levantados, as listas das obras e das instituições espíritas podem oferecer aos pesquisadores um panorama global da circulação da imprensa espírita, do período e da fundação das instituições relacionadas a esses impressos. A leitura dessa revista mostra-se relevante tendo em vista a ausência de trabalhos que tratem dessa documentação especificamente; além de possuímos poucos trabalhos sobre o campo das práticas espíritas e espiritualistas na Inglaterra do século XIX e início do XX.

3.2 OUTRAS FONTES FRANCESAS ANALISADAS

Além das revistas acima citadas, foram lidos e analisados outros materiais considerados relevantes para a análise geral do tema: *Les Pionniers du Spiritisme*, *Revue Scientifique et morale du spiritisme*, *Bibliographie Française Catalogue des Editeurs Français* e *Le Bulletin de la Presse*.

Dentre os citados, optamos por inserir apenas *Les Pionniers du Spiritisme en France - Documents pour la formation d'un Livre D'or Des Sciences Psychiques* e *Le Bulletin de la Presse*. Ambos os documentos se encontram disponíveis on-line na base de dados *Gallica* da Biblioteca Nacional da França. O primeiro apresenta-se como um livro biográfico dos principais personagens envolvidos com o espiritismo e espiritualismo, nos séculos XIX e XX. O segundo é um jornal geral “*presse-imprimerie-librairie-papeterie-& industries connexes*”, contendo uma sessão intitulada “*Occultisme, Magie, Divination, Hypnotisme, Magnetisme, Spiritisme.*” Escolhemos os dois documentos por acreditarmos que representariam melhor o objetivo de complementar a análise.

O livro sobre os pioneiros do espiritismo mostrou-se importante na medida em que apresenta, na primeira parte, um apanhado geral acerca das sociedades e órgãos de imprensa pelo mundo. Destaca que, na América, os principais personagens na divulgação do espiritismo foram: Juiz Edmond (AUTORESESPÍRITASCLÁSSICOS, [20--?c]) (suprema corte de New York), Mapes (professor de química), Robert Hare (AUTORESESPÍRITASCLÁSSICOS,

[20--?d]) (professor da Universidade da Pensilvânia) e Robert Dale Owen (AUTORESESPÍRITASCLÁSSICOS, [20--?e]) (escritor). O livro contabiliza 22 jornais ou revistas espíritas, sendo o *Banner of Light* (PERIODICALS, [201-?]f) o principal deles. Na Inglaterra, o documento cita a Sociedade Dialética de Londres como um grupo científico que se dedicava aos estudos dos fenômenos espíritas, contando com 33 membros, elencando como pioneiros: Sir Jhon Lubbock (Sociedade Real), Henri Lewes (fisiologista), Russel Wallace (discípulo de Darwin), Stainton Moses (professor de Harvard), Varley (engenheiro e chefe dos telégrafos), A. de Morgan (presidente da Sociedade de Matemática de Londres), William Crookes (AUTORESESPÍRITASCLÁSSICOS, [20--?f]) (Academia de Ciências de Londres). Sobre a Inglaterra, não há menção sobre as sociedades espíritas fundadas nem seus órgãos de imprensa (MALGRAS, 2000).

Para a Alemanha, lista brevemente as figuras de Zoellner (astrônomo), Ulrici, Weber e Fechner (Universidade de Leipzig) e Carl Du Prel (professor e filósofo da Universidade de Munich). Interessante pontuar que, para a Espanha, salienta que nas principais cidades do país existiam sociedades com seus respectivos jornais espíritas: *Centro Barcelones*, *L'Union Escolar Spiritista* e a *Revista de Estudios Psicologicos*, organizados e reunidos sob uma federação presidida pelo Visconde Torres-Solanot. Em um pequeno parágrafo apresenta os personagens do espiritismo italiano: *Cesare Lombroso* (criminalista), Schiaparelli (diretor do observatório de Milão), Gerosa (físico) e De Amicis (fisiologista) e da Rússia: Boutlerov, Wagner e Ostrogradski (professores da Universidade de São Petersburgo), Alexander Aksakoff (escritor e conselheiro de Alexandre III) e Conde de Bodisco (camareiro do imperador) (MALGRAS, 2000).

O segundo, *Bulletin de la Presse*, era um periódico laico, destinado aos profissionais das artes gráficas, isto é, diretores, impressores e editores de jornais e publicações periódicas. Foram analisadas as edições de 1896 a 1899. A escolha desse jornal se dá por representar uma publicação laica, direcionada à categoria profissional que viemos dando destaque ao longo desse tra/balho. Além disso, por possuir uma sessão específica destinada aos assuntos espiritualistas e ocultistas.

Na edição de 1897, encontramos um artigo intitulado “*La Presse Neo-spiritualiste*”. A intenção do texto era apresentar aos leitores — lembramos que era um jornal não-religioso — um breve resumo das filosofias do *Occultisme*, *Magie*, *Divination*, *Hypnotisme*, *Magnetisme*, *Spiritisme* e, paralelamente, suas produções impressas.

Para esse grupo, os Ocultistas eram seguidores de uma tradição hermética e imutável com raízes na antiguidade. Seriam eles: os rosa-cruzes, maçons, ordem martinista etc. Possuíam também suas instituições, assim como o *Bulletin* as descreve: “*L’initiation, Voile d’Isis, L’Union Idealiste Universelle, L’Ordre Kabalistique de la Rose Croix, Le Groupe Independant d’Etudes Esoteriques e L’Eglise Gnostique.*”

Sobre o espiritismo, o *Bulletin* adverte aos seus leitores que não deveriam confundi-lo com o ocultismo. Entretanto, a principal crítica feita aos espíritas tem relação com as críticas preconceituosas por parte de alguns de seus membros. Além disso, os acusavam de possuírem um gosto um tanto extravagante para seus periódicos. Ao final da parte destinada ao espiritismo no artigo, mencionam que, na França, em 1896, haveria nove revistas de distribuição mensal e que defenderiam diferentes pontos a respeito da doutrina espírita.

O último grupo contemplado no referido artigo são os magnetistas. Eles não receberam um breve resumo sobre suas ideias e concepções, sendo apenas informados diretamente os periódicos a eles vinculados: *Le Journal du Magnestisme* (PERIODICALS, [201-?]g) e *La Cheine Magnetique*.

Além desse artigo, o *Bulletin* possuía outros textos importantes para o estudo do campo de produção, distribuição e sociabilidade de materiais impressos, religiosos e não religiosos e de diversos países. A importância desse conjunto documental revela-se na atenção dada em enquadrar as diversas práticas que circulavam na sociedade em a categoria *Occultisme, Magie, Divination, Hypnotisme, Magnetisme, Spiritisme*. Além disso, demonstra a relevância da produção de periódicos para a expansão dessas filosofias doutrinárias em outras nações.

Os documentos aqui mencionados serviram como obras complementares para auxiliar a composição da análise dos periódicos citados anteriormente, além de corroborar com as informações apresentadas pelas revistas e possibilitar a análise da distribuição geográfica das instituições.

Ambos demonstraram certa fluidez na descrição dos campos da imprensa laica e da imprensa religiosa (espírita) e certa organização institucionalizada pelo sindicato da imprensa espiritualista da França, mencionado na *Revue Spirite*, de 1897. Acreditamos que a busca por diferentes suportes e fontes possibilita ao pesquisador uma macro análise, na medida em que força nosso olhar para fora do nosso objeto de estudo.

As várias publicações analisadas ofereceram um eixo importante de descrição do funcionamento das instituições e do espiritismo em cada país. Demonstraram a diversidade de

enfoques assumidos, especialmente numa corrente mais vinculada à matriz francesa, de Kardec, e uma espiritualista, mais ampla, que divergia em alguns pontos de Kardec. O espiritismo adotado no Brasil vai receber um formato mais próximo ao organizado na França. As versões que circularam na Europa e na América eram mais amplas, com interpretações de diversos formatos espiritualistas que já circulavam no velho mundo desde os séculos XVII e XVIII, interpretados de acordo com tradições populares locais. O que se organizou no século XIX é resultado de múltiplas interpretações. Deve-se considerar também que o espiritismo sofreu reformulações no Brasil ao longo do século XX que afetam o espiritismo francês do século XXI, havendo uma inversão das influências.

4 AS RELAÇÕES DO ESPIRITISMO NO MUNDO COM O BRASIL

No presente capítulo pretendemos apresentar um panorama do espiritismo na Europa e na América. A divisão sugerida é, em parte, pela “suposta” subdivisão entre espiritismo e espiritualismo, presente nas páginas dos periódicos já aqui mencionados. Outro elemento que corrobora nossa escolha de países é a maior incidência de periódicos espíritas e, paralelamente, de instituições espíritas.

Ao longo dessa pesquisa foi se construindo um panorama da circulação de pessoas e impressos entre diferentes países. A partir daí, pensar sobre os reflexos desse panorama para os dias atuais foi inevitável. Outro elemento muito importante que floresceu, durante a análise dos periódicos, foi o espaço de convivência entre espíritas, espiritualistas e ocultistas. Porém, por se tratar de um assunto que ainda necessita ser intensamente desenvolvido, não nos deteremos no aprofundamento dessa análise. Mesmo assim, procuramos desvelar um pouco desse ambiente ainda pouco explorado pela historiografia da história do espiritismo com as fontes impressas utilizadas.

Após a seleção e descrição dos periódicos espíritas, realizamos nosso levantamento utilizando as informações disponíveis nos sites oficiais de cada país e estado, no caso do Brasil. Assim, acreditamos que dispor esses elementos em tabelas poderia proporcionar melhor visibilidade e dimensão a respeito do assunto. Além disso, quando tratamos de palavras em língua estrangeira, optamos por utilizar a grafia original e em itálico. Quando se mostrou necessário, inserimos os textos na língua original anexando-os, paralelamente, traduzidos e disponíveis nas notas de rodapé.

Sendo assim, organizamos primeiramente a composição dos cenários durante o século XIX, para apresentar um mapeamento do reflexo da imprensa espírita para o desenvolvimento do espiritismo atualmente, em um segundo momento. Essa disponibilidade de, primeiramente, apresentarmos o cenário do século XIX e posteriormente o cenário atual, foi assim organizada por termos encontrado contextos diferentes tanto em relação aos países quanto aos séculos. Isso significa dizer que, mesmo estando em um mesmo século, países próximos vivenciaram diferentes cenários para o movimento espírita. Dessa forma, acreditamos que dividirmos por países nossa análise possibilitaria uma melhor compreensão acerca das especificidades concernentes a cada contexto.

Um dos nossos intuítos com este trabalho é construir a possibilidade, para outros pesquisadores, de se realizar um estudo comparativo do espiritismo como era no século XIX e

(se) teve reflexos nos dias atuais. Com isso, acreditamos que a força do espiritismo está, e esteve no caso do século XIX, na imprensa e, sendo assim, sob a influência das relações estabelecidas ao longo do tempo. Para além das tabelas e comparações, procuramos compreender em que medida a imprensa espírita teve influência no desenvolvimento do espiritismo do século XIX para o XXI.

A força da imprensa espírita está fundamentalmente no seu alicerce transnacional, isto é, na intensa rede de relações estabelecidas entre os países e seus membros correspondentes. Esse capítulo é uma tentativa de compreender o papel da imprensa espírita na permanência, expansão ou diminuição do espiritismo em países com grande número de periódicos espíritas, no século XIX e no XXI.

4.1 REDES DE RELACIONAMENTO: CONFIGURAÇÃO E EXPANSÃO DO ESPIRITISMO INTERNACIONAL

Partimos da noção de que a constituição de redes de comunicação e compartilhamento dos impressos espíritas e, por conseguinte, das informações sobre o espiritismo, são fundamentais para configuração dessa religião. Nesse sentido, as reflexões que aqui iremos estabelecer utilizam como ponto estrutural o conceito de redes de relacionamento. Esse é um elemento conceitual muito versátil, isto é, utilizado em diferentes ciências, tais como a sociologia, a administração e a ciência da computação. Para instrumentalizar nossas reflexões, utilizaremos as noções de laços sociais desenvolvido por Mark Granovetter⁹² (1974), e de tecido social e redes de relacionamento de Norbert Elias⁹³, em *O Processo Civilizador* (1993) e *A Sociedade de Corte* (2001).

Ambos os sociólogos inovaram em suas obras oferecendo uma reflexão para além da dicotomia indivíduo-sociedade. Eles propõem uma análise que leva em conta um complexo tecido social, no qual indivíduos estão interconectados por diferentes níveis de laços e funções sociais.

As reflexões de Granovetter (1974) sobre as conexões existentes entre os indivíduos romperam com os elementos tradicionais da sociologia até então postas. Ele advoga que os indivíduos tomam decisões a partir dos graus e vínculos estabelecidos em suas redes.

⁹² Mark Granovetter é professor de Sociologia da Universidade de Standford (San Francisco, EUA), desde 2002, tendo lecionado anteriormente na Universidade de New York e Johns Hopkins entre outras. Trata-se de um expoente da Nova Sociologia Econômica (BOBO, 2014)

⁹³ Norbert Elias nasceu em Breslau (Polônia) no dia 22 de junho de 1987. Trabalhou como sociólogo na Universidade de Leicester e de Gana (MENNELL, 2017).

Aprimora, neste sentido, o conceito dos laços fortes e fracos, observando que “os laços fracos são fundamentais para a disseminação da inovação, por serem redes constituídas de indivíduos com experiências e formações diversas” (KAUFMAN, 2012). Entretanto, nos laços fortes, haveria uma identidade comum, maior nível de intimidade, confiança e influência, fazendo com que a dinâmica existente nessa rede seja mais restrita do que uma rede formada por laços fracos. Esses elementos vão ao encontro das reflexões propostas pela sociologia processual de Elias porque envolve as concepções do social como parte de grandes redes sociais e da economia social, que envolve as relações complexas entre indivíduos interdependentes (KOURY, 2013, p.81).

Nesse sentido, propomos pensar no espiritismo de meados do século XIX como o pano de fundo para a construção do que se tornará uma religião no Brasil. Cada personagem, seja na França ou no Brasil, representa um fio que se entrecruza ao longo do tempo: ora em jornais, ora em sociedades beneficentes. Pode-se, assim, imaginar que o tecido que começou a se costurar na França foi composto a partir de uma rede de laços fracos, pois esses eram mais eficientes no transporte de informações diversas e circulavam por indivíduos diferentes entre si em um maior espaço na rede (SILVA, M; SILVA, R; SOUZA, N; MELO, F; ANDRADE, J., 2017).

Desta forma, o argumento central é que os contatos mantidos por meio de laços fracos são mais propensos a associar membros de diferentes grupos. Espera-se que eles alcancem maior número de pessoas e percorram maiores distâncias sociais do que os laços fortes, sendo canais que transmitem informações, ideias e influências. Laços fracos são heterogêneos e são percebidos como elementos críticos da estrutura social, ao permitir que a informação flua em outros clusters sociais. (SILVA *et al.*, 2017, p. 6)

Para Granovetter (1974), o que determina a força dos laços sociais está na “[...] na combinação, provavelmente linear, da quantidade de tempo, intensidade emocional, intimidade (confidência mútua) e os serviços recíprocos que caracterizam o laço (SILVA *et al.*, 2017, p. 6). Como tratamos de indivíduos que se (inter)relacionam em uma rede que não é necessariamente física, optamos por caracterizá-los como laços fracos.

Assim, percebemos um espiritismo não mais francês, somente, mas um espiritismo internacional. Ele é configurado a partir de relações estabelecidas entre sociedades espíritas e, paralelamente, entre periódicos espíritas por meio de laços fracos construídos entre os membros correspondentes. Podemos olhar para o espiritismo internacional a partir da ótica da configuração, ou seja, enquanto um processo social em transformação dinâmico, composto por indivíduos interdependentes. Em síntese, “o conceito de configuração ultrapassa a ideia de

sistema, na medida em que ele não evoca a ideia de uma entidade totalmente fechada, nem a de uma harmonia imanente” (COSTA, 2017, p. 8).

Tendo em vista o que foi desenvolvido, a elaboração do conceito de espiritismo internacional, fez-se necessária para a compreensão do cenário mais geral no qual os países e suas particularidades se inseriam. Nesse sentido, o cenário no qual temos a configuração do espiritismo, em meados do século XIX, é composto por um tecido social dinâmico inter cruzado por laços fracos que ligavam indivíduos e faziam circular informações e impressos espíritas. Indivíduos esses que eram (inter)dependentes uns dos outros, no qual a nacionalidade francesa teve papel estrutural.

4.2 O ESPIRITISMO EUROPEU NO SÉCULO XIX

Para falarmos do espiritismo na Europa, iremos apresentar os países e cidades que possuíram algum núcleo/grupo e/ou um periódico espírita. Porém, trataremos especificamente o caso da França, entendendo que a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas e a própria figura de Allan Kardec construiu uma situação diferente do que houve em outros países.

A partir das análises dos periódicos, pode-se notar que o campo do espiritismo, ao mesmo tempo em que se configurava, também se diferenciava. Isto é, no processo de formação e criação da identidade de quem eram os espíritas, selecionavam o que era espiritismo e, paralelamente, o que não era; assim como a que países pertenciam. Em diversos artigos, analisados nas fontes que tratam dessas circunstâncias, os intelectuais que se aventuravam a escrever sobre o assunto relacionavam que os franceses compreendiam o espiritismo como uma filosofia moral e os norte-americanos o compreendiam sob o viés de uma filosofia psíquica, sendo assim chamados de espiritualistas.

Os espíritas seriam os que seguiam o sistema de crenças compilados e organizados por Allan Kardec e a Sociedade Parisiense de Estudos Espírita, e que acreditavam na reencarnação. Porém, os espiritualistas, ao contrário dos espíritas, compreendiam a noção do sobrenatural como falsa. Enquanto os espíritas acreditavam na existência humana como uma experiência material de uma essência espiritual, os espiritualistas imaginavam a morte como uma simples transformação psicológica.

O debate historiográfico a respeito dos limites conceituais dos campos teóricos da história do esoterismo, do ocultismo, da teosofia, espiritualismo, são complexos e polêmicos. Por esse motivo não nos deteremos especificamente sobre o assunto, tendo em vista os poucos

estudos a respeito. Deprendemos das reflexões de Conan Doyle (1926) que o espiritualismo abarcaria, em formas de vertentes, o esoterismo, o ocultismo, a teosofia e o espiritismo (CAMPOS, 2014; NOGUEIRA, 2016). Outros autores mais recentes consideram que o esoterismo é uma discussão ampla, que foi apresentando-se de forma vaga, dificultando a sua definição (FAVRE, 1994).

A história das doutrinas espiritualistas e esotéricas é altamente complexa e repleta de percalços; trata-se de um terreno movediço a partir do qual os sistemas se confundem, servindo de inspiração para outros que surgem no meio desse percurso. [...] Sobre o esoterismo, não existe uma definição precisa. Antoine Favre adverte que é uma noção vaga e existe uma dificuldade em determinar a natureza esotérica de um discurso, estando ligado, a princípio, a mistérios e “conhecimentos reservados” (NOGUEIRA, 1953, p.78).

Da década de 1860 até fins do século XIX, o espaço de convivência entre espíritas e espiritualistas foi se configurando ao mesmo tempo em que se preocupavam com a organização de seus sistemas de crenças. A partir da concepção da “realidade da representação” (CHARTIER, 2011), na qual podemos ler uma determinada realidade social que um indivíduo ou grupo constroem para si, podemos depreender as percepções do mundo social no qual os espíritas estavam inseridos através das discussões apresentadas nos periódicos. Ou seja, os participantes destas vertentes entendiam suas diferenças como dos espiritualistas, com muitas vertentes, e que adotavam princípios mais amplos, e os espíritas, vinculados à vertente iniciada por Allan Kardec, mesmo que apresentando diferenças de interpretação dos princípios. Nesse sentido, compreendemos que os espíritas e espiritualistas compreendiam o campo no qual estavam inseridos. Espíritas e espiritualistas possuíam mais elementos em comum do que em relação aos materialistas. Mesmo assim, espíritas viam os espiritualistas apenas como um grupo que interpretavam os fenômenos espirituais de maneira diferente como, por exemplo, não acreditar na reencarnação.

Em outro periódico laico, isto é, não espírita, o *Bulletin de la Presse*⁹⁴, encontramos outro exemplo dessa configuração entre os grupos. O periódico elaborou uma série de artigos como forma de descrever o cenário religioso da França até aquele momento. Eles organizaram a apresentação dos grupos a partir das vertentes materialistas e espiritualistas, e o aparecimento de novas práticas e crenças foi por eles intitulado como “neo-espiritualistas”. Esse grupo era composto pelo ocultismo, espiritismo, magnetismo e “outros diversos aspectos”.

⁹⁴ Fonte: Bulletin de la Presse, 1897, p.2. Biblioteque National de France.

Segundo o artigo, os ocultistas seguiam a mesma tradição antiga e hermética praticada desde a antiguidade, reuniam-se em grupos como fraternidades e eram conhecidos como magos. Podiam ser assim chamados os martinistas, os rosacruzes, união idealista universal. Assim como os espíritas, os ocultistas também se organizavam com periódicos, tais como: “*Voile d’Isis, L’Union Idealiste Universelle, L’Ordre Kabalistique de la Rose Croix, Le Groupe Independant d’etudes esoteriques e L’Eglise gnostique*.”⁹⁵

Em relação ao espiritismo, o artigo adverte para o público não confundir o espiritismo com o ocultismo “que requer tantos estudos longos e difíceis quanto técnicos”, criticando os espíritas por “pseudocientificismo,” porque não aceitariam uma crítica.⁹⁶ Esses elementos mostram os campos dos diversos espiritualismos delimitando-se.

Assim como as demais obras periódicas espíritas, apresentava, ao final do texto, uma breve lista dos periódicos relacionados à vertente em questão, no caso, o espiritismo. Para o ano de 1896, afirmavam que existiam nove periódicos espíritas na França, contendo diferentes visões de espiritismo: *Revue Spirite, Revue scientifique et morale du spiritisme, Humanité Integrale e La Lumière*.

A respeito do magnetismo, a imprensa não apresentou explicações sobre outros artigos e jornais, como foi feito para as outras práticas religiosas. Preocuparam-se apenas em listar as revistas que circulavam: *Le Journal du Magnetisme*⁹⁷ e *La Chaine Magnetique*⁹⁸. A categoria do magnetismo agregava coleções científicas de experimentos e observações positivas. Essas também possuíam impressos: *Annales des Sciences Psychiques*⁹⁹, *Echo du Marveilleux*¹⁰⁰, *Religion Universelle*¹⁰¹, *Le Devoir*¹⁰² e *L’Aube*¹⁰³.

Como o periódico *Bulletin de la Presse* pertencia a uma associação de impressores e editores da França, cabia-lhes apresentar e descrever uma parte da imprensa francesa: a imprensa espiritualista. Assim, ao final e para resumir, assim descreve: “Em 1892, a imprensa espiritualista continha 25 jornais em língua francesa, sendo 9 ocultistas, 7 espíritas, 4 magnetismos, 4 sociológicos e 1 maçônico. Em 1896, compreendia 25 revistas sendo 9

⁹⁵ Esses periódicos podem ser encontrados Periodicals, [201-?]).

⁹⁶ Tradução livre.

⁹⁷ Circulação mensal, dirigida por M.H Duville e pertencia à Sociedade Magnética da França e à Escola de Magnetismo.

⁹⁸ Circulação mensal e dirigido por M. Louis Suffiger.

⁹⁹ Circulava de dois em dois meses e estava sob a direção de D. Dariex.

¹⁰⁰ Circulava de dois em dois meses, dirigido por Gaston Mery.

¹⁰¹ Era dirigido por Lessard e circulava em Nates.

¹⁰² Dirigido por madame Godin.

¹⁰³ Inserido na categoria literária, de circulação mensal em Paris.

ocultistas, 9 espíritas, 2 magnéticos, 2 sociológicos, 2 experimentais e 1 literário.”¹⁰⁴ Como já mencionado no capítulo três, o estudo da imprensa espírita e leiga possibilitou realizarmos uma crítica intencional ao objeto, bem como elucidar o cenário o qual propomos analisar. Em cinco anos, houve o acréscimo de apenas dois periódicos espíritas franceses. Devido a isso, nos propomos a pensar se esse cenário da imprensa espiritualista e espírita influenciou posteriormente no surgimento de instituições espíritas na França.

Ao inserirmos a descrição de artigos de dois jornais diferentes, um espírita e outro leigo, nossa intenção foi facilitar a compreensão de um espaço ainda por ser mais estudado, o campo religioso das práticas espiritualistas na Europa de meados do século XIX. Mesmo o espiritismo estando teoricamente inserido nesse campo, eles mesmos compreendiam que estavam se reorganizando de maneira isolada em relação aos espiritualistas. Cabe ainda destacar que há um maior número de artigos que se preocupavam em descrever o campo das práticas espiritualistas na França no *Bulletin de la Presse*. Nos periódicos espíritas, a abordagem dessa temática foi numerosamente menor.

4.3 ESPIRITISMO NO CENÁRIO INTERNACIONAL ATUALMENTE

A fim de traçarmos um paralelo entre o cenário analisado neste trabalho, em meados do século XIX, e o cenário atual, preocupamo-nos em pesquisar instituições e sociedades internacionais que praticam e divulgam o espiritismo. Com isso objetivamos, primeiramente, estabelecer uma relação entre a presença do espiritismo no século XIX e no século XXI. Posteriormente, proporcionar a outros pesquisadores as possibilidades de análise que tal levantamento pode fornecer.

Como entidade maior, encontramos o Conselho Espírita Internacional. Fundado na década de 1990, na Espanha, ela pretende “promover a unificação do movimento espírita no mundo, com base nos preceitos de Allan Kardec [...]” (INTERNATIONAL SPIRITIST COUNCIL, [20--?b]).

Com o intuito de melhor apresentar a distribuição do espiritismo pelo mundo atualmente, organizamos as informações em uma tabela. Classificamos os elementos por país, nome da instituição, o site e um e-mail de contato. A escolha dessas informações foi feita pensando em proporcionar maior facilidade de acesso aos pesquisadores interessados em aprofundar a temática. O quadro visa demonstrar onde existem atividades de grupos espíritas.

¹⁰⁴ Tradução livre.

Vamos apresentar a discussão a partir dos países que apresentaram maior presença de atividades ligadas ao espiritismo, na sequência.

Quadro 3: Espiritismo no cenário internacional atualmente

País	Instituição	Site	Contato
Alemanha	Deutsche Spiritistische Vereinigung	www.spiritismus-dsv.de	kontakt@spiritismus-dsv.de
Argentina	Confederación Espiritista Argentina	http://www.ceanet.com.ar	ceaespiritista@gmail.com
Bélgica	Union Spirite Belge	www.spirite.be	usb@spirite.be
Bolívia	Federación Espírita Boliviana FEBOL	www.febol.org	febol.espirita@gmail.com
Brasil	Federação Espírita Brasileira	http://www.febnet.org.br	presidencia@febnet.org.br
Canadá	Canadian Spiritist Council	www.canadianspiritistcouncil.com	president@canadianspiritistcouncil.com
Chile	FEDECHI – Federación Espírita de Chile		odette.letelier@gmail.com
Colômbia	Confederación Espírita Colombiana (CONFECOL)	www.confecol.org	Confecol@confecol.org e Secretariogeneral@confecol.org
Cuba	Sociedad Amor y Caridad Universal	www.josedeluz.com	delacruzmanny@hotmail.com e carmen.agramonte@infomed.sld.cu
El Salvador	Asociación Salvadoreña de Escuelas Espíritas	www.elsalvadorespirita.org	escuelasespiritasdeelsalvador@gmail.com
Espanha	Federación Espírita Española	https://espiritismo.es	contactofee@espiritismo.es. e presidentafee@espiritismo.es
Estados Unidos	United States Spiritist Council	www.spiritist.us	info@spiritist.us
França	Union Spirite Française et Francophone	https://www.usff.fr	info@usff.fr
Guatemala	Cadena Heliosophica Guatemalteca	www.guatespirita.org	ebravo_1@hotmail.com
Holanda	Nederlandse Raad voor het Spiritisme	www.nrsp.nl	info@nrsp.nl
Itália	FIDES – Federazione Italiana de lo Spiritismo	http://www.fidesitalia.org	rz@sentieridellospirito.it

Irlanda	Irish Spiritist Federation	www.isf.ie	contact@isf.ie
México	Consejo Espírita de México	www.consejoespiritademexico.org	consejoespiritademexico@gmail.com
Peru	Federación Espírita del Perú – FEPERU	--	delperu@gmail.com
Portugal	Federação Espírita Portuguesa	www.feportuguesa.pt	geral@feportuguesa.pt
Reino Unido	British Union of Spiritist Societies	www.buss.org.uk	office@buss.org.uk
Suécia	Svenska Spiritistiska Förbundet		spiritismen@hotmail.com
Suíça	Union des Centres d'Études Spiritiques en Suisse – UCESS	www.ucess.ch	ucess.presidencia@gmail.com
Uruguai	Federación Espírita Uruguaya	www.feu.com.uy	feuruguay@gmail.com
Venezuela	Asociación Civil "Socrates"	www.venezuelaespirita.org	centrosocrates@venezuelaespirita.org
PAÍSES NÃO MEMBROS DO CONSELHO INTERNACIONAL ESPÍRITA			
Angola	Sociedade Espírita Allan Kardec de Angola	http://www.freewebs.com/seakaangola/	seakaangola@hotmail.com
Austrália	Franciscans Spiritist House	www.joanadecusa.org.au	info@joanadecusa.org.au
Áustria	Verein für Spiritistische Studien Allan Kardec	www.spiritismus.at	vakardec@msn.com / josefj@aon.at
Honduras	Asociación Civil de Proyección Moral – ACIPROMO	www.hondurasespirita.org	info@hondurasespirita.org
Luxemburgo	Groupe Spirite Allan Kardec	www.groupespiriteallankardec.lux.com	allankardeclux@yahoo.fr
Moçambique	UNEMO – União Espírita de Moçambique	http://www.facebook.com/CEAK.MZ	unemo.moz@gmail.com, ecarneiro@millenniumbim.co.mz
Nova Zelândia	Allan Kardec Spiritist Group of New Zealand	www.allankardec.org.nz	info@allankardec.org.nz
Noruega	Gruppen for Spiritistiske Studier Allan Kardec	www.geeaknorge.com	post@geeaknorge.com
Panamá	Fraternidad Espírita Dios, Amor y Caridad (FEDAC)	www.fedac.org.pa	fedac@fedac.org.pa

Fonte: Elaborado pela autora.

4.4 ESPIRITISMO NA ITÁLIA DO SÉCULO XIX

O mapeamento acima foi organizado de duas formas: a primeira foi a partir da análise dos periódicos e das listas organizadas por eles mesmos. O segundo instrumento

metodológico utilizado representa uma intensa pesquisa e levantamento, por meio das bases de dados levantadas em sites e hemerotecas. Além disso, utilizou-se como ponto de partida as listas nominais dos países parceiros, artigos e periódicos mencionados nas fontes analisadas nesse trabalho. Esse estudo possibilitou a compressão da circulação da imprensa espírita entre diversos países, assim como a classificação dos principais periódicos de acordo com o número de frequência das repetições nas listagens contidas nas sessões específicas para os periódicos e livros.

Um dos países com maior incidência de periódicos espírita — bem como de intelectuais e médiuns atuantes durante o século XIX — era a Itália. A partir da leitura e análise dos periódicos, pode-se observar que, de maneira geral, o espiritismo italiano preocupava-se em divulgar os princípios mediúnicos e magnéticos das práticas espíritas. A ênfase das temáticas gira em torno de estudos psíquicos — aqui encaixam-se a mediunidade e o magnetismo —, podendo ser chamado também de espiritismo experimental. Essa tendência no espiritismo italiano pode ser explicada pela presença e influência das obras e práticas do médico Ernesto Bozzano. Acreditamos que a noção de estudos psíquicos foi se desenvolvendo em finais do século XIX, ou seja, durante a década de 1890. A hipótese a respeito da reconceituação das práticas espíritas para Estudos Psíquicos foi o segundo elemento fundamental para justificar nossa escolha de elencarmos os periódicos espíritas italianos e estendermos nosso olhar para os reflexos nos dias atuais.

Destacamos os seguintes periódicos italianos: *Annali dello Spiritismo in Italia*¹⁰⁵, *Bolletino dela Biblioteca Filosofica*, *Cronoca del Magnetismo Animale*¹⁰⁶, *Il Pensiero-Rivista filosofica e scietnifica degli alti studi*, *Rivista Mensile Illustrada*, *Luce e Ombra- revista mesile illustrada di sciencia spiritualiste*¹⁰⁷ e *Lux-Bolletino dell'academica Internazionale per gli Studi Spiritici e Magnetici*.

A fim de exemplificar a tradição do espiritismo italiano, trazemos dois dos periódicos acima citados: *Analli dello Spiritismo in Italia* e *Lux- Bolletino della 'academia Internazionale per gli studi psicologici*. Nossa escolha dos periódicos levou em conta as relações com a Sociedade Parisiense de Estudos de Espíritas e Allan Kardec, assim como com outros jornais espíritas.

¹⁰⁵ Revista de circulação mensal, da cidade de Torino (Itália) sob a direção de Niceforo Filalete (Vicenzo Scarpa) (PERIODICALS, [201-?c]).

¹⁰⁶ Primeiro jornal italiano sobre mesmerismo e magnetismo, circulação mensal (PERIODICALS, [201-?f]).

¹⁰⁷ Revista de circulação bimensal, da cidade de Milão (Itália), sob a direção/autor: prof. Angelo Marzorati, Gastone de Boni e Antonio Bruers (LUCE E OMBRA, 1902).

O Analli dello Spiritismo in Italia foi um periódico impresso e publicado no dia 15 de cada mês, em Torino. Eles propunham um lugar de debate livre para todas as opiniões, o que pode ser visto também nas páginas da *Revue Spirite*, na qual Allan Kardec informava que a revista atuava como uma tribuna livre. A leitura era condicionada a uma associação, isto é, “*l’associazioni è annuale, vale dire da Gennaio a Dicembre. Chi si associa nel corso dell’annata riceve in una volta tutti i fascicoli già pubblicati.*”¹⁰⁸

O administrador e responsável pela revista, Vincenzo Scarpa, que utilizava o pseudônimo maçom de Niceforo Filalete, foi o primeiro a traduzir *O Livro dos Espíritos* do francês para o italiano e conquistando, com isso, boa reputação com Allan Kardec, a ponto deste citá-lo na *Revue Spirite* como um dos principais divulgadores do espiritismo na Itália (AUTORESESPÍRITASCLÁSSICOS, [20--?a]).

Provavelmente, o principal desafio que o movimento espírita teria enfrentado representa o próprio espaço no qual se encontrava, afinal de contas era a “*L’Itália del Popolo*”. Em um artigo intitulado *Lo Spiritismo in 1892*, o periódico *Lux* apresentou a situação pela qual o movimento passava, assim como os desafios que enfrentavam:

*L’anno del 1892 segnerà nella storia dello spiritismo una fase scientifica di grande importanza. I cortesi lettori, che hanno seguito nelle pagine di Lux il movimento della nostra dottrina, intenderanno benne di leggere a che si voglia da noi illudere. I documenti scientifici pubblicati da giornali autorevoli della penisola, specie quello di Milano: L’Italia del Popolo, nella occasione in cui il cav. Chiaja di Napoli invitava nella capitale lombarda illustri scienziati, quali, Aksakof, Du Prel, Richet, Lombroso, Schiaparelli, Finzi, Ermacora, Brofferio, ad affermare colla loro valida sanzione, la veridicità dei fenomeni psichici [...].*¹⁰⁹

O trecho acima reafirma a tradição da vertente italiana nas práticas experimentais e psíquicas do espiritismo kardequiano. Ao longo do artigo, demonstra que, além dos números pequenos de espíritas no país, enfrentavam as condenações do *Monsignor della Casa* e todo o dogmatismo do Vaticano. Mesmo assim, identificam um aumento dos sócios da revista em Roma. De maneira geral, eles resumem o espiritismo italiano na seguinte passagem:

Non é um sistema, non é uma setta, non é uma religione, quella che gli spiritisti vogliono sostituire alle disfatte manifestazione d’um seccolo agonizzante; ma una

¹⁰⁸ Tradução livre: a associação é anual, ou seja, de janeiro a dezembro. Quem aderir durante o ano recebe todos os números já publicados de uma só vez (PERIODICALS, [201-?c], p.2).

¹⁰⁹ Tradução livre: O ano de 1892 marcará uma fase científica de grande importância na história do espiritualismo. Os amáveis leitores, que seguiram o movimento de nossa doutrina nas páginas de Lux, bem intencionarão ler o que queremos enganar. Os documentos científicos publicados por jornais de referência da península, especialmente o de Milão: L’Italia del Popolo, na ocasião em que o cav. Chiaja di Napoli convidou ilustres cientistas à capital lombarda, tais como, Aksakof, Du Prel, Richet, Lombroso, Schiaparelli, Finzi, Ermacora, Brofferio, para afirmar com sua válida sanção a veracidade dos fenômenos psíquicos [...].

eterna verità morale, scientifica:intuizione logica, razionale d'una vitta nuova, affermazione d'un principio ético, universale (PERIODICALS, [201-?h], P. 8).¹¹⁰

Mesmo existindo uma visão de espiritismo predominante, preocupavam-se em agregar os espiritualistas, porque acreditavam que a divisão em vertentes prejudicaria o movimento espírita. Para exemplificar, esses grupos espiritualistas seriam “*um'Accademia spiritica, um grupo independente per gli studi esoterici, uma loggia Martinista; e com tutto ciò gli afigliati, senza distinzione di scuola, lavorano com perfetta armonia al conseguimento di um gran fin universale.*”¹¹¹ Segundo eles, para que um grupo pudesse ser chamado de espírita, não bastava ler as obras de Kardec, mas praticar a caridade também. Compreendemos que essa visão congregacionista do espiritismo italiano também se estenderia aos vizinhos espanhóis.

Em suma, advogamos que o movimento espírita italiano seguia a vertente do espiritismo experimental e/ou científico, principalmente pela figura imponente do médico Ernesto Bozzano, o que se evidencia nas páginas das revistas espíritas ao longo da década de 1890. Além de apresentar as visões e a relação dos espíritas com os espiritualistas na Itália, o principal elemento que pode ser destacado são os confrontos com anos da tradição predominantemente católica.

4.5 O ESPIRITISMO NA ITÁLIA ATUALMENTE

O movimento espírita na Itália, atualmente, é unificado pela Federação Espírita Italiana (FEDERAZIONE SPIRITISTA ITALIANA, [20--?]). Fundada em abril de 2008, por Evi Alborgheti, a *Unione Spiritica Italiana* parece preocupar-se, principalmente, com a expansão do materialismo na Europa, assim como com as generalizações a respeito dos espíritas. Com isso, a instituição elenca 26 instituições e centros espíritas espalhados pelo país (WERDINE, 2011):

Quadro 4: O espiritismo na Itália atualmente

	Nome da instituição	Cidade/região
1.	André Luiz	Bolonha
2.	Bolzano	Bolzano
3.	Camino della Luce	Treviso

¹¹⁰ Tradução livre: Não é um sistema, não é uma seita, não é uma religião, aquela que os espíritas querem substituir as manifestações derrotadas de um século agonizante; mas uma eterna verdade moral e científica: intuição lógica e racional de uma nova vida, afirmação de um princípio ético universal (PERIODICALS, [201-?h], P. 8).

¹¹¹ Tradução livre: uma academia espiritual, um grupo independente para estudos esotéricos, uma loja Martinista; e assim, os afiliados, sem distinção de escola, trabalham em perfeita harmonia para alcançar uma grande barbatana universal.

4.	Fospi	Verona
5.	Francesco de Assisi	On line
6.	Pacce e Benne	Toscana
7.	Giordano Bruno	Padova
8.	Giuseppe Moscati	Acerra
9.	Giuseppe Verdi	Vicenza
10.	Scienza dello Spirito Paolo di Tarso	Salerno
11.	Allan Kardec Marano Vicentino	Marano Vicentino
12.	Emmanuel	Treviso
13.	Gruppo Studiando lo Spiritismo	Reggio Emilia
14.	Gruppo di Roma Allan Kardec	Roma
15.	Gruppo di Studio Amore & Carità	Fermo
16.	Incontri di Luce	Sarzana
17.	Kau	Udine
18.	Nucleo Spiritista Joanna de Angelis	Ravenna
19.	Oltre Frontiera Isola Staffa	Rodano
20.	Oltre il Confine	Ravenna
21.	Rinascita	Roma
22.	Scienza dello Spirito	Trento
23.	Seme di Luce	Biella
24.	Sentiere dello Spirito	Milano
25.	Sentiero di Luce	Monfalcone
26.	Spiritismo Kardecista a Roma	Roma

Fonte: Elaborado pela autora.

No século XIX, publicar revistas era o principal alicerce de uma sociedade/grupo espírita, ou seja, havendo um periódico existia uma instituição por trás. Esse fato facilitou nosso levantamento, gerando o número de sete periódicos-instituições espíritas que circulavam na Itália, como informados acima. Porém, esse elemento de análise não é o mesmo para o século XXI, tendo em vista que existem instituições que não possuem sede física, atendendo apenas por meio da internet.

É fundamental destacarmos a intrínseca relação do espiritismo italiano com o espiritismo brasileiro. Líderes como Chico Xavier e Divaldo Franco são constantemente citados, tendo, inclusive, suas publicações impressas traduzidas para o italiano. Diferentemente do que ocorreu com outros países, os primeiros centros espíritas na Itália começaram a surgir nos anos finais do século XX e início dos anos 2000. Temos, assim, um lapso temporal considerável no qual o espiritismo parece ter ficado inoculado.

Até aqui, podemos esboçar introdutoriamente que o movimento espírita na Itália, a partir dos dados levantados, parece ter tido um acréscimo de 19 instituições espíritas, contando as instituições afiliadas à União Espírita Italiana e ao Conselho Internacional Espírita. Devido à falta de maiores informações disponibilizadas nos sites oficiais e de estudos acadêmicos, não encontramos dados sobre as publicações impressas italianas. Mesmo

assim, o mapeamento a que nos propomos foi realizado com o intuito de dar suporte para guiar estudos posteriores de outros pesquisadores.

4.6 ESPIRITISMO NA PENÍNSULA IBÉRICA DO SÉCULO XIX

Na Península Ibérica, a Espanha foi o país que apresentou maior número de instituições/periódicos espíritas de meados do século XIX até o início do XX. Como já demonstrado em outros capítulos, havia uma intensa rede de comunicação entre os periódicos, inclusive com a troca e a publicação de artigos e notícias de jornais de outros países.

Em Portugal, encontramos referência apenas em um periódico publicado durante o século XIX, *A Luz de Lisboa*. Porém, não encontramos maiores informações a respeito nem arquivos em base de dados. Entretanto, diversas instituições/periódicos espíritas¹¹² foram encontradas na Espanha, tanto no cruzamento de periódicos, como na busca em banco de dados. São eles: *Almaque del Espiritismo*¹¹³, *El Criterio Espiritista*¹¹⁴, *El Espiritista*¹¹⁵, *El Buen Sentido*¹¹⁶, *Boletín de la Federación Espirita Española*¹¹⁷, *La Revelación*¹¹⁸ e *El espiritismo*¹¹⁹.

Todos os periódicos acima citados compreendem a década de 1870. Eles se dedicaram a elaborar um editorial a respeito do que tratavam nas revistas, a frequência de publicação, bem como as condições para associação e recebimento dos periódicos. A preocupação dos editores de demonstrar a elaboração interna da publicação e de expor esses elementos nas páginas das revistas é o que faz com que esse formato de fonte de pesquisa seja tão enriquecedor.

*? Nos preguntais qué venimos á enseñar? Tan solo una cosa: lo que creemos. Venimos á depurarnos y á depurar. Venimos por el camino del estudio, y no aspiramos á imponernos á nada ni á nadie. No haremos del **Criterio Espiritista** un campo cerrado y de privilegio, donde sólo los adeptos tengan entrada. Francas*

¹¹² Além de periódicos espíritas, foram encontrados revistas teosóficas, sendo, em sua maioria, a partir da década de 1930.

¹¹³ Periódico anual, de Madri, 1873-1875 (PERIDIICALS, [201-?j]).

¹¹⁴ Periódico mensal, pertencente à Sociedade Espiritista de Sevilla, fundada por Alverico Perón. Enrique Pastor y Bedoya (Alverico Perón foi um pseudônimo adotado para sua figura como espírita) nasceu em Madri no ano de 1833. Estudou economia e teve seus primeiros contatos com o espiritismo por meio de seu pai, que, tendo viajado aos Estados Unidos, trouxe notícias do novo espiritualismo. Ao longo de sua trajetória, mantinha contato com Kardec por meio de cartas, trabalhou como Comissário da Fazenda da Espanha em Londres, traduziu obras espíritas para o espanhol (AUTORESESPÍRITASCLÁSSICOS, [20--?g]).

¹¹⁵ Esse periódico foi continuação de *El Criterio Espiritista* (PERIDIICALS, [201-?l]).

¹¹⁶ Revista mensal, de Madri, 1875-1878 (PERIDIICALS, [201-?m]).

¹¹⁷ Periódico mensal, de Barcelona, 1927 (PERIDIICALS, [201-?n]).

¹¹⁸ Periódico com periodicidade variada, da cidade de Barcelona, 1872-1904 (PERIDIICALS, [201-?o]).

¹¹⁹ Com relação a periódicos do início do século XX, encontramos *La Evolución* (mensal, Barcelona).

*tiene las columnas de nuestra revista el que de buena fé desee discutir, y dispuestos estamos siempre á aceptar hasta con jubilo razonada controversia*¹²⁰;

*Al dar luz esta Revista, creíamos falar a um imperioso deber si no os dedicamos este nuestro primer articulo, manifestandoos com claridade y em breves palavras la conducta que nos proponemos seguir em el transcurso de su publicación.(...) Les explicaremos los efectos espiritistas desde la más remota antigüedad,haciendóles comprender que el Espiritismo es una ciência nueva que viene a probarnos la naturaliza del mundo espiritual y sus relaciones com el corporal, demonstrando a la vez a los que le creen sobrenatural (...)*¹²¹

Assim como descrito no trecho acima, os periódicos espíritas espanhóis que analisamos apresentavam breves editoriais de suas revistas, repletos de palavras moralizantes e filosóficas. Além disso, outro elemento recorrente encontrado são os artigos que elaboravam um panorama do espiritismo em seus países, como pode ser visto no trecho retirado do *Almanaque del Espiritismo (1873)*:

*Y como si quisiera resarcirse de aquel ostracismo y de sus dias de oscuridad, dióse á la luz publicando periódicos, traduciendo las más notables obras espiritistas, dando á la estampa producciones de espiritistas españoles, organizando sociedades y círculos de estudio, creando grupos familiares y difundiendo insólita propaganda. Madrid, Barcelona, Sevilla, Cadiz, Valencia, Zaragoza, Alicante, Soria y otras capitales establecen sociedades [...]. Almería, Burgos, Cartagena, Ciudad-Real, Córdoba, Málaga, Castellon, Leon, Logroño, Lérida, Murcia, Santander, Santa Cruz de Tenerife organizan círculos espiritistas. [...] Y por último, en pueblos de menos importância y hasta em la poblacion rural brotan grupos y aparecen espiritistas (PERIDIOCAL, [201-?j]).*¹²²

Como já mencionamos, destacamos a importância que a imprensa espírita teve para a organização e, principalmente, a divulgação do espiritismo. A sequência do trecho acima destacado descreve os principais livros espíritas publicados, assim como as sociedades espíritas “amigas” do grupo *Almanaque del Espiritismo*.

¹²⁰ Tradução Livre: Você nos pergunta o que viemos ensinar? Só uma coisa: o que acreditamos. Viemos para purificar e purificar, percorremos o caminho do estudo e não aspiramos impor nada nem ninguém. Não faremos do Critério Espírita um campo fechado e privilegiado, onde somente os adeptos têm entrada. As colunas de nossa revista estão abertas a qualquer pessoa que de boa fé deseje discutir, e estamos sempre dispostos a aceitar, mesmo com polêmica júbilo fundamentado (Criterio Espiritista, 1868, p. 8.)

¹²¹ Tradução Livre: Ao dar à luz esta Revista, acreditávamos que estaríamos faltando a um dever imperativo se não lhes dedicássemos este nosso primeiro artigo, expressando de forma clara e resumida a conduta que pretendemos seguir durante sua publicação. (...) Vamos explicar os efeitos Espíritas da mais remota antiguidade, fazendo-os entender que o Espiritismo é uma ciência nova que vem nos provar a naturalização do mundo espiritual e suas relações com o corporal, demonstrando ao mesmo tempo aos que o crêem sobrenatural (PERIDIOCAL, [201-?o]).

¹²² Tradução Livre: E como se quisesse compensar aquele ostracismo e seus dias de escuridão, veio à luz publicando jornais, traduzindo as mais notáveis obras espíritas, dando as produções impressas dos espíritas espanhóis, organizando sociedades e círculos de estudo, criando grupos familiares e divulgando propaganda incomum. Madrid, Barcelona, Sevilha, Cádiz, Valência, Saragoça, Alicante, Soria e outras capitais estabelecem sociedades [...]. Almería, Burgos, Cartagena, Ciudad-Real, Córdoba, Málaga, Castellon, León, Logroño, Lérida, Murcia, Santander, Santa Cruz de Tenerife organizam círculos espíritas. [...] E finalmente, em cidades de menor importância e até na população rural surgem grupos e surgem espíritas (PERIDIOCAL, [201-?j]).

Como nos debruçamos na descrição e análise dos periódicos em outro capítulo, nosso objetivo aqui foi (re)apresentar os periódicos como exemplos para compor nossas reflexões acerca do cenário geral do movimento espírita espanhol. Nesse sentido, nossas primeiras conclusões são que o espiritismo espanhol, em intensa comunicação com periódicos franceses, italianos e argentinos, muito se assemelhava ao praticado em seus países vizinhos. Isso significa dizer que em suas páginas encontravam-se muitos artigos moralizantes e filosóficos, muitas vezes utilizando passagens bíblicas. Pelos periódicos citados, podemos supor que o movimento espírita teve uma significativa presença na Espanha de meados do século XIX até a primeira década do XX. Acreditamos que isso se deveu a intensa comunicação, por meio da importação de artigos entre os periódicos espíritas franceses, com a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas e, sem dúvida, com Allan Kardec.

Com relação à Portugal, a pouca expressividade de instituições e periódicos espíritas durante o século XIX causou-nos estranhamento, principalmente pela proximidade fronteira com a Espanha, que possuía, como mencionamos, uma intensa movimentação do espiritismo. Também se destaca que o movimento em Portugal deve ter crescido ao longo do século XX e por influência do espiritismo no Brasil, pois há um conjunto expressivo de instituições atualmente.

4.7 PENÍNSULA IBÉRICA ATUALMENTE

A presença do espiritismo em Portugal está, atualmente, dividida em 17 regiões distritais, com sede institucional em Lisboa, ficando assim organizada:

Quadro 5: Centros espíritas da Península Ibérica atualmente

Nome da instituição	Distrito
1-Ass.Espírita Terceirense	Ilha terceira/Açores
2-Ass. Cult.Espírita Estrela de Aveiro	Aveiro
3-Ass.Esp. Luz e Paz	Aveiro
4-Ass.Cultural de Auxílio e Esclarecimento “Nosso Lar”	Aveiro
5- Ass.Esp. Flor da Paz	Aveiro
6- Escola de Benf.Caridade Espírita	Aveiro
7-Ass. Cult.Cristã Espírita	Aveiro
8- Ass. Esp.Esperança e Caridade	Aveiro
9-Ass. Esp. Maria de Nazaré	Aveiro
10-Ass. Cult.Porto de Abrigo	Aveiro
11- Ass. Cult. Esp. Mudança Interior	Aveiro
12-Ass.Esp. Consolação e Vida	Aveiro
13- Centro de Cult.Espírita “Mar de Esperança”	Aveiro
14- Centro Espírita Cristão	Aveiro

15-Ass. Luz no Caminho	Braga
16-Ass. Esp. Caminheiros do Amor	Braga
17-Ass.de Estudos Espirituais Messe de Amor	Braga
18-Ass.de Estudos Psico-espirituais de Bragança	Bragança
19-Grupo de Est. Psiquico Espiritual Obreiros da Eternidade	Bragança
20-Centro de Estudos Espirituais de Macedo de Cavaleiros	Bragança
21- Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec	Coimbra
22- Ass. Esp. Cristã Isabel de Portugal	Coimbra
23- Ass.Esp. Figueira da Paz	Coimbra
24- Ass.Espírita do Paião	Coimbra
25-Ass.Espírita de Évora	Évora
26- União Espírita do Algarve	Faro
27- Ass.Espírita de Lagos	Faro
28- Ass.Espírita de Portimão	Faro
29-Ass.Espírita de Quarteira “O Consolador”	Faro
30-Centro espírita Luz Eterna	Faro
31- C. Espírita Boa vontade	Faro
32- Ass.Esp.de Albufeira GAK	Faro
33- Ass. Esp. São Bras de Alportel	Faro
34-Ass. Esp. Egitanense	Guarda
35-Ass. Cult. Espírita	Leiria
36-Ass.Esp.de Leiria	Leiria
37- Ass.Esp. A caminho da Luz	Leiria
38- Fraternidade Esp. Cristã	Lisboa
39- C. Esp. Amor e caridade	Lisboa
40-Fraternidade Esp.de Porgual	Lisboa
41- Ass.de Benef.Fraternidade	Lisboa
42-Ass. Benef. e Solidariedade Eduardo de Matos	Lisboa
43- Comunhão Esp. Cristã de Lisboa	Lisboa
44- Ass.Esp.de Lisboa	Lisboa
45- Ass.de Cultura Espírita Fernando Lacerda	Lisboa
46- Ass.Eurípedes Barsanulfo	Lisboa
47- Grupo Esp. Batuira	Lisboa
48-Ass.Fraterna Mensageiros do Bem	Lisboa
49- Ass.Luz, Paz e amor	Lisboa
50- Centro Cult.Esp. do Funchal	Madeira
51-União Esp. Da Região do Porto	Porto
52- Ass.Migalha de amor/G.Esp. Frat.cristã	Porto
53-Núcleo Espírita Cristão	Porto
54-Centro Esp.Caminheiro do Bem	Porto
55-Casas Francisco Xavier	Porto
56- Núcleo Esp. Rosa dos Ventos	Porto
57-Centro Esp. Joanna de Angelis	Porto
58- Lar e Caridade	Porto
59- Comunhão Esp. Cristã	Porto
60-Ass.Cult. Espírita de Santarém/Estrada de Damasco	Santarém
61- Núcleo Esp. O Leme	Setúbal
62-Ass.Esp. Paz e amor	Setúbal
63- Ass. Benef. Estrela de Libertação	Viana do Castelo
64-Ass. Paz e amor	Viana do Castelo
65- Centro de Est. Espirituais de Chaves	Vila Real
66- C. Estudos Espirituais Maria de Magdala	Vila Real

67-Ass.Social e Cultural Espiritualista de Viseu	Viseu
--	-------

Fonte: Elaborado pela autora.

A partir da tabela acima, podemos concluir que os principais distritos com maior número de instituições espíritas são: Aveiro (13), Lisboa (12), Porto (9) e Faro (8). Pode-se observar que grande parte dos centros espíritas, acima mencionados, vinculam-se – direta ou indiretamente com personagens ou com obras espíritas brasileiras. Dentre as casas pesquisadas, encontramos apenas duas que possuem uma publicação impressa, a revista *Comunhão* (COMUNHÃO ESPÍRITA CRISTÃ DE LISBOA, 1811). Pertencente à Comunhão Espírita Cristã de Lisboa, é uma publicação bimestral, de distribuição gratuita, com edição e impressões próprias da instituição espírita e possuindo uma tiragem de 150 exemplares. A Associação Social Cultural Espiritualista de Viseu possui uma editora, Edições Hellil (EDIÇÕES HELLIL, [20--?]), e um Jornal Espírita (EDIÇÕES HELLIL, 2016). O movimento espírita português ainda conta com a Associação de Divulgadores de Espiritismos de Portugal-ADEP (ASSOCIAÇÃO DE DIVULGADORES DE ESPIRTISMO DE PORTUGAL, 2019), fundada em setembro de 1999 na cidade de Santa Maria da Feira. A ADEP edita e imprime o *Jornal de Espiritismo* (ISSUU, 2020), com circularidade bimestral.

Ao que nos parece, a fundação de centros espíritas em Portugal data de finais dos anos XX início do século XXI. Sendo assim, acreditamos que as casas mais antigas de Portugal são a Associação Social Cultural Espiritualista (ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL ESPIRITUALISTA, [20--?]), no Distrito de Viseu, fundada em janeiro de 1977; e o grupo Comunhão Espírita Cristã de Lisboa (COMUNINHÃO ESPÍRITA CRISTÃ DE LISBOA, [20--?]), criado em dezembro de 1981.

Com esse levantamento gerou-se mais questionamentos: quais fatores foram determinantes para que, durante o século XIX, a presença do espiritismo fosse tímida e, em contrapartida, nos dias atuais, haja uma presença significativa de centros espíritas? Se pensarmos pela forte presença histórica do catolicismo em Portugal, porque esse fator não valia para a Espanha, durante o século XIX?

A federação espírita espanhola foi fundada em 22 de março de 2002, com sede fixa em Málaga, tendo como finalidades: “*El estudio, práctica y difusión de la Doctrina Espírita, buscando la mejora de la calidad y de los valores humanos de la persona en sus aspectos morales, intelectuales y espirituales, procurando la fraternidad entre los hombres y los pueblos*” (FEDERACIÓN ESPÍRITA ESPAÑOLA, 2002). Como mencionamos, é uma instituição muito recente, datando do início do século XXI. Fato esse que suscita diversos

questionamentos. Em primeiro lugar, quais os motivos que levaram a tardia organização federativa do movimento espírita espanhol? Ademais, qual foi o contexto social, cultural e religioso no qual o espiritismo espanhol esteve inserido durante o século XX?

Mesmo possuindo uma organização recente, a disposição da Federação espírita espanhola se encontra hoje assim dividida:

Quadro 6: Centros espíritas na Espanha atualmente

	Nome da instituição	Cidade/região
1.	Sociedad Espiritista Alicantista	Alicante
2.	Centro Espírita La Luz del Porvenir	Alicante
3.	Centro Espírita Ana Franco	Alicante
4.	Centro Espírita Amélia Boudet de Igualad	Barcelona
5.	Centro Espírita Amália Domingo Soler	Barcelona
6.	Associació d'Estudis Espirites d'Igualada	Barcelona
7.	Centro de Estudios Amanecer Espírita	Cádiz
8.	Centro Espírita Amor Fraternal	Ciudad Real
9.	Centro Espírita Camino de Luz	Ciudad Real
10.	Centro Espírita Jesus de Nazaret	Ciudad Real
11.	Associació Espírita Otus i Néram	Lérida
12.	Associació de Estudios Espíritas de Madrid	Madri
13.	Centro Espírita entre el Ciel e la Tierra	Madri
14.	Centro Espírita Mensajeros de la Luz	Madri
15.	Centro de Estudio y divulgacion Espírita	Madri
16.	Centro Espírita Leon Denis	Madri
17.	Centro Espírita Alborada Nueva	Madri
18.	Centro de Estudios Espíritas Alla Kardec	Málaga
19.	Centro Espírita Recinto de Paz	Múrcia
20.	Asociación Espírita Paz, Armonía, Amor y Caridad	Pontevedra
21.	Asociación Centro de Estudios Espíritas de Sevilla	Sevilla
22.	Centro Espírita Joanna de Angelis	Tarragona
23.	Centro Espírita Manuel y Divaldo	Tarragona
24.	Centro de Estudios sin Fronteras	On line

Fonte: Elaborado pela autora.

Como já mencionamos no início deste capítulo, sabemos que podem existir diversos outros centros espíritas não filiados à federação espírita espanhola (FEDERACIÓN ESPÍRITA ESPAÑOLA, [20--?a]), porém, devido às dificuldades de levantamento, optamos por guiar nossa pesquisa a partir das instituições federadas. Com isso, a tabela acima ajudou a

perceber que a região que mais possui número de casas espíritas, atualmente, é Madri, com seis instituições.

Acerca da imprensa espírita espanhola, a Federação espanhola possui a *Revista Espírita* (FEDERACIÓN ESPÍRITA ESPAÑOLA, [20--?b]). Essa, em seu editorial (FEDERACIÓN ESPÍRITA ESPAÑOLA., 2011) da primeira edição publicada, em abril de 2011, destaca a intensa troca de cartas e artigos entre Kardec e os centros espíritas espanhóis durante o século XIX. Encontramos um posicionamento e justificativa sobre a criação da revista:

No queríamos hacer otra revista para espíritas y sí una revista que pueda servir a cualquier persona para, por ejemplo, encontrar un punto de inflexión en su concepción de la realidad espiritual. El espírita podrá encontrar material de estudio, el no material de análisis y ambos un enriquecimiento de esta cultura espírita que da un paso más dónde la ciencia se detiene, pero que la acompaña en todo lo que confirma. Pues el espiritismo es en realidad una ciencia de observación y que por mostrar leyes y hechos dentro de la propia naturaleza uno y otra son expresiones de una misma realidad, la Creación, el Creador y sus leyes (FEDERACIÓN ESPÍRITA ESPAÑOLA., 2011).

O trecho acima demonstra a percepção do que o espiritismo é para o referido grupo, assim como a finalidade de se publicar um periódico espírita. Seus autores propõem que o movimento deve servir de análise mais ampla, para ir além do alcance dos limites da ciência. O segundo periódico encontrado foi *El Angel del Bien* (EL ÁNGEL DEL BIEN, 2019), jornal de periodicidade trimestral, editado e publicado pelo Centro Espírita Ciel e Tierra, em Madri. A terceira e última revista catalogada foi a *Visión Espirita* (VÍSION ESPÍRITA, [20--?]), periódico digital, criado em 2010 (REVISTA VISIÓN ESPÍRITA, 2010), dirigido e editado pelo Centro Espírita Amália Domingo Soler, da cidade de Barcelona. Assim como já viemos destacando o papel estrutural que a imprensa espírita possui para a configuração do espiritismo, a federação espírita espanhola postula — e reitera nossa hipótese — no artigo 3, inciso 7, como um dos objetivos da instituição, “*Publicar y difundir libros, revistas o boletines que considere de interés para la divulgación y mayor comprensión del Espiritismo*” (FEDERACIÓN ESPÍRITA ESPAÑOLA, 2002).

A partir dessa análise, podemos pontuar que mesmo a federação espírita espanhola tendo feito parte dos países-membros fundadores do Conselho Internacional Espírita e ter apresentado um relevante número de impressos espíritas durante o século XIX, atualmente possui somente 3 publicações impressas, aproximando-se da pouca presença espírita portuguesa. Inclusive, Portugal possui maior número de instituições espíritas filiadas à sua federação espírita portuguesa.

Por fim, reiteramos que para pesquisadores futuros, encontrar um levantamento como esse, mesmo que breve, de como se encontra o espiritismo atualmente em determinados países, pode facilitar ou, até mesmo, incentivar novos trabalhos. Além do mais, permite o aprofundamento nas relações entre o papel da imprensa espírita na configuração, expansão e permanência do espiritismo em um determinado território.

5 A HERANÇAS ÀS AVESSAS

A diferença de apropriações do espiritismo em várias regiões é significativa, como tratado num outro capítulo. Trataremos aqui de como o espiritismo/espiritualismo foram apropriados em outras regiões do mundo. Como a experiência de organização no Brasil ao longo do século XX foi definindo e exportando o espiritismo, especialmente na passagem para o século XXI, apresentamos o que foi possível identificar do espiritismo em várias regiões. Como o material é bastante diversificado, faremos um balanço mais geral, com considerações finais do capítulo.

A presença de pesquisas acerca do espiritismo na América Latina é praticamente restrita ao século XX, isto é, ainda muito recente na historiografia do espiritismo. Entretanto, os estudos sobre as práticas religiosas populares sul-americanas não são novos. Nesse sentido, citamos o trabalho de Judith Faberman (2005) intitulado *Las Salamanacas de Loreza: magia hechicería y curandeirismo em el Tucumán colonial*¹²³.

De manera análoga, em América también había tenido lugar un proceso de demonización de las religiones nativas y la actividad de los extirpadores tenía que ver em ello. Por um lado, los clérigos católicos llegaban a estas costas cargando con sus propias coordenadas teológicas; por el outro, su misión era erradicar aquellos residuos de las antiguas creencias que se obstinaban em perdurar em las comunidades indígenas, protegidas por la acción mancomunada de caciques, chamanes y campesinos. El objeto del clero era "extirpar" la "idolatria", vale decir, el pecado de rendirle culto a una criatura como si fuese Dios¹²⁴ (FABERMAN, J. 2005, p.21).

Conforme o trecho acima, desde fins do século XVIII, grande parte da América era regida sob auras das religiosidades populares dos caciques, feiticeiras, bruxas, benzedoras, parteiras, configurando uma complexa teia de práticas místico-religiosas que muito foi condenada pela Igreja Católica.

¹²³ "Este libro se ocupa de la magia y de sus hechiceriles y terapêuticos em Santiago del Estero (y de manera subordinada em San Miguel de Tucumán) em tiempos coloniales. Más precisamente, estarán em el centro de nuestra atención los sujetos sospechosos de producir daño, conducidos por ello a los estrados judiciales. Así, entonces, nuestro acceso al reino de la magia y de sus practicantes se debe a la judicialización de ciertos episodios que, como el de Luisa de Pitambalá, nos han llegado em un relato escrito varias voces" (FABERMAN, 2005, p.20).

¹²⁴ Tradução livre: Da mesma forma, na América um processo de demonização das religiões nativas também ocorreu e a atividade dos extirpadores teve a ver com isso. Por um lado, clérigos católicos vieram a essas praias carregando suas próprias coordenadas teológicas; outro, sua missão era erradicar aqueles resquícios de antigas crenças que persistiam em persistir nas comunidades indígenas, protegidas pela ação conjunta de caciques, xamãs e camponeses. O objetivo do clero era "extirpar" a "idolatria", isto é, o pecado de adorar uma criatura como se fosse Deus (FABERMAN, J. 2005, p.21).

Aunque desde muy temprano se les privó de jurisdicción sobre la población indígena, lo cierto es que los indios siempre aparecen entrelazados en los relatos de hombres y mujeres, españoles y de castas, involucrados en episodios de maleficio, magia amorosa o curandeirismo. Así es como la alteridade cultural se abre paso también en el más especializado de los tribunales religiosos: lo hace irrumpiendo con sus recetas y sus hierbas, con sus conjuros, su materia médica y sus aproximaciones peculiares a lo sagrado y a lo diabólico¹²⁵ (FABERMAN, 2005, p.22).

Nesse cenário de muitas práticas e muitos agentes, veremos o espiritismo aportar e dar sinais na imprensa espírita sul-americana, majoritariamente no final do século XIX. Para isso, apresentamos alguns trabalhos que se aventuraram em desbravar essa difícil teia cultural latino-americana. Sobre o espiritismo na Argentina encontramos a tese de doutoramento de Solledad Quereilhac, intitulada *La Imaginacion científica:ciências ocultas y literatura fantástica em Buenos Aires de entresiglos (1875-1910)* de 2010. Em *Voces de Ultratumba*, Manuel Vicuña (2006) aventura-se em descrever a trajetória do espiritismo no Chile. Já no México temos a tese de Matute (2000). Sobre o movimento espírita na Colombia, durante o século XIX, não encontramos pesquisas, porém, para o século XXI, achamos o artigo *Cordones espirituales, cordones de identidad: la misa de investigación em el espiritismo cruzao em Cali (Colombia)*, de Ramirez (2017).

Feita essa apresentação bibliográfica, nosso objetivo aqui será desanuviar o pouco que se sabe sobre a presença do espiritismo nas terras sul-americanas. Dessa forma, nossas ferramentas de análise serão feitas a partir das representações dos periódicos e de suas indicações, e da bibliografia acima mencionada sobre o assunto. Com isso, pretendemos mapear alguns periódicos espíritas e tentar compreender a inserção do movimento nesses países, primeiramente no século XIX e, em um segundo momento, nos dias atuais.

5.1 ESPIRITISMO ARGENTINO DO SÉCULO XIX

5.1.1 Constancia – Revista Mensuel Espiritista Bonaerense¹²⁶

O espiritismo chegou em terras argentinas durante a década de 1870, por meio de um comerciante de Málaga chamado Justo de Espada. Formou-se um pequeno grupo que,

¹²⁵ Tradução livre: Embora desde muito cedo tenham sido privados de jurisdição sobre a população indígena, o certo é que os índios sempre aparecem entrelaçados nas histórias de homens e mulheres, espanhóis e castas, envolvidos em episódios de maldição, magia de amor ou curandeirismo. É assim que a alteridade cultural também penetra nos tribunais religiosos mais especializados: o faz invadindo com suas receitas e ervas, com seus feitiços, seu material médico e suas abordagens peculiares do sagrado e do diabólico (FABERMAN, 2005, p.22).

¹²⁶ (PERIODICALS, [201-?a]).

primeiramente, funcionava para saciar curiosidades acerca dos fenômenos paranormais. Com o passar do tempo, diversas pessoas foram se juntando, tais como o médico Camilo Clausolles, Lassange, Rafael Hernández, Ángel Scharnitchia¹²⁷, onde foi possível observar que:

*A poco tiempo de formado este nuevo grupo, volvieran a surgir diferencias de intereses y enfoques, lo que resultó em una nueva division, ahora entre quienes se definían “teóricos y prácticos”. Los primeros privilegiaban la lectura de quien ya era, por entonces, el mayor referente del espiritismo moderno, el francés Allan Kardec, cuya obra habia tenido rápida recepción em España y comenzaría, también, a tenerla em nuestro país; su particular articulación entre el cristianismo no eclesiástico y el espiritismo moderno, su defensa solo retórica de la “cientificidad” de los fenómenos, y su énfasis em una moral fundada em la solidaridad, la filantropía y la reencarnación, representaban los pilares de su doctrina. Lo cierto es que este segundo grupo “teórico” dirigido por De Espada tampoco gozó de continuidad;*¹²⁸

O segundo grupo — os “práticos” — tiveram algumas perdas de membros, porém, os remanescentes organizaram a publicação da revista *Constancia* e de uma sociedade homônima por volta de 1877. Em seu início, a sociedade preocupava-se em regular e controlar as práticas do espiritismo, unindo as faces moralizantes e experimentais. Da década de 1880 até o início do século XX, as sociedades e grupos que existiam fundiram-se em uma confederação nacional.

*Desde sus primeros números, y de forma relativamente continuada a los fines propagandísticos y doctrinarios, la revista Constancia exponía los principios básicos del espiritismo que profesaba la Sociedad.(...) la Sociedad se fundó oficialmente em 1877, es recién em 1881, cuando Cosme Mariño fue nombrado miembro de la comisión directiva y en 1883, su presidente, que tanto la Sociedad como su revista cobraron verdadera difusión, en consonancia con el crecimiento del movimiento espiritista varias zonas del país.(...) Mariño creó una oportuna “sección de propaganda”, dedicada a imprimir libros, folletos y periódicos (QUEREILHAC, 2018, p.96).*¹²⁹

¹²⁷ Fundador da revista *Constancia*, juntamente com Justo Espada (REVISTA MENSUEL ESPIRITISTA BONAERENSE, 1877).

¹²⁸ Tradução livre: Logo após a formação desse novo grupo, surgiram novamente divergências de interesses e abordagens, o que resultou em uma nova divisão, agora entre aqueles que se definiam como “teóricos e práticos”. A maior referência do espiritualismo moderno, o francês Allan Kardec, cuja obra teve uma rápida recepção na Espanha e também começaria a ter em nosso país; sua articulação particular entre o cristianismo não eclesiástico e o espiritualismo moderno, sua única defesa retórica da “cientificidade” dos fenômenos e sua ênfase em uma moral fundada na solidariedade, na filantropia e na reencarnação representavam os pilares de sua madrinha. A verdade é que este segundo grupo “teórico” liderado por De Espada também não teve continuidade. (QUEREILHAC, 2010, p.93).

¹²⁹ Tradução livre: Desde os seus primeiros números, e de forma relativamente contínua para fins propagandísticos e doutrinários, a revista *Constancia* expôs os princípios básicos do espiritismo professados pela Sociedade. [...] a Sociedade foi fundada oficialmente em 1877, só em 1881, quando Cosme Mariño foi nomeado membro da comissão diretiva e em 1883, seu presidente, que tanto a Sociedade como sua revista ganharam verdadeira difusão, em consonância com o crescimento do movimento espírita em várias áreas do país. [...]

Conforme o trecho acima, essa revista argentina foi de circulação mensal, sendo o órgão oficial da *Sociedad Espiritista Constanica*, sob a edição de Cosme Mariño. O período analisado para a amostragem foram os anos de 1878 e 1879.¹³⁰ Através da leitura do periódico, percebeu-se a importância de elencar as sociedades espíritas bem como seus países sede para seus leitores. “*Agradecemos el cambio com que nos favorece al mandarnos su publicacion. Hemos recibido los números 4 y 11 de mayo de 1878*” (REVISTA MENSUEL ESPIRITISTA BONAERENSE, 1878, p. 300).

Os países mencionados ao longo das páginas do *Constancia*, seja escrito diretamente ou por meio da referência às sociedades espíritas, são: Espanha, Uruguai, Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália, Alemanha, Portugal, África do Sul e Suécia. Assim, como visto com os demais periódicos apresentados neste trabalho, isso agregava legitimidade ao periódico e à sociedade espírita que o administrava. Além disso, demonstrava o alcance da circularidade e da rede de relações entre as sociedades e seus dirigentes.

Consideramos esse periódico uma das principais revistas espíritas da América Latina pela sua antiguidade e por ter influenciado diversas outras revistas que surgiram posteriormente. Por isso e por existirem poucos trabalhos sobre o espiritismo, tanto na Argentina como na América Latina, é que nos debruçamos sobre essa imprensa espírita, para que assim pudéssemos compreender o espiritismo latino-americano.

5.2 ESPIRITISMO NA COLOMBIA - *UNIÓN ESPIRITUALISTA AMERICANA*

Ao longo de nossa pesquisa, encontramos menos pesquisas sobre a presença do espiritismo na Colômbia do que em outros países vizinhos. Temos uma pesquisa de Luiz Carlos Castro Ramirez (2017), que cita o aparecimento de práticas espíritas/espiritualistas, afrocubanas e afro-brasileiras no país a partir da década de 1980. Como não pretendemos adentrar nesse período histórico, assim como não temos fontes suficientes para tal, nos propusemos, apenas, a referenciar os elementos encontrados.

Assim, o periódico encontrado foi o *Unión Espiritualista Americana* (PERIODICALS, [201-?p]) pertencente ao Serviço das Agrupações Espiritualistas Americanas e administrado por *Israel Rojas*. Este, preocupando-se em apresentar os objetivos do periódico, inseria na primeira página: “*El objeto de esta revista es el de unificar idealmente todas las agrupaciones*

Mariño criou um oportuna "seção de propaganda", dedicada à impressão de livros, brochuras e jornais (QUEREILHAC, 2018, p.96).

¹³⁰ O periódico localizava-se na *Calle Mejico*, nº329, Buenos Aires -Argentina. (REVISTA MENSUEL ESPIRITISTA BONAERENSE, 1877).

espiritualistas, llamanse teosóficas, rosacucistas, martinistas, gnósticos, yoguistas, o simplemente espiritualistas; conservando cada escuela su natural estructura [...]” (PERIODICALS, [201-?p]).¹³¹

5.3 ESPIRITISMO NO PERU - EL SOL- REVISTA QUINCENAL DE HISTÓRIA, MAGNETISMO E ESTUDIOS PSÍQUICOS¹³²

Compreender o funcionamento da imprensa espírita e de sua circulação no mundo requer uma análise minuciosa das estruturas similares que compunham cada uma das revistas. Por esse motivo, optamos por inserir os elementos de data, editor-chefe, elementos semelhantes e as sessões em que os artigos eram divididos, assim como já estamos fazendo com os demais periódicos apresentados nesse trabalho. Essa análise parte do estudo sobre a *Revue Spirite*, fundada por Allan Kardec em 1858, que serviu de modelo para a organização de várias outras revistas espíritas existentes no mundo (WOLF, 2017).

O periódico foi produzido em Lima (Peru), sob a direção de *Carlos Paz Soldan*¹³³. Para compor o estudo foram analisadas as edições de 1891, 1892 e 1893. Nota-se que assim como as demais revistas aqui citadas, a referida revista também apresenta em forma de lista as instituições espíritas com as quais se correspondiam e, paralelamente, seus países. Os artigos eram divididos nas seguintes sessões: “*La quincena, Luz de las maravillas, Hynotismo e fenómenos y manifestaciones e prensa periódica espiritista.*”

Carlos Soldán, como editor-chefe, permitia-se compor artigos ao longo da revista para que dessa forma pudesse expor o que compreendia como espiritismo, como segue:

No es una religion positiva la que vengo a enseñar, no son dogmas sagrados los que vengo a ofrecer, non son verdades problemáticas las que quiero demostrar, una montana de razon, um mundo de hechos, una multitud de exactas consecuencias filosóficas y um infinito de verdade probada y comprobada mil veces em el laboratorio del sábio, em el seno de las academias, em el estudio del abogado, em el gabinete del medico, em el taller del obrero y em todas partes donde haya um hombre de razon ,deseoso de estudiar y observador de los hechos. El espiritualismo pudo hacer matenido muy bien su bandera sobrepondo-se à sus contrários em sus investigaciones científicas. Pero desgraciadamente se apartaron del método positivo abismando-se em las oscuridades de uma metafisica cansada que solo conseguia fatigar á la inteligêcia. [...] Hoy ya no se pone em duda la realidade de esos fenómenos que un dia fueron atribuidos á la alucinaciones, á efectos

¹³¹ Tradução Livre: O objetivo desta revista é unificar idealmente todos os agrupamentos espiritualistas, que se autodenominam teosóficos, rosacucistas, martinistas, gnósticos, iogues ou simplesmente espíritas; cada escola preservando sua estrutura natural (PERIODICALS, [201-?p]).

¹³² (PERIODICALS, [201-?a]).

¹³³ Carlos Paz Soldan era membro da aristocracia de Lima, iniciou suas leituras do espiritismo por volta de 1880. Fonte: *La circulacion del esoterismo em America Latina. El conde de Das y sus viajes por Argentina y Peru (1892-1900)*. IN: aprendeonlinea.udea.edu.co > article > download. Acessado em: 19/03/2020

*imaginários y á fraudes, y á imposturas, hoy se confiesan como positivos ganando com ello la escuela espiritualista el primer trunfo em el potivismo científico. Como Descartes fundamo nuestra filosofia partiendo del principio de la existência de nuestro yo, y de aqui por una legitima consecuencia de nuestra espiritualidade y nuestra existência fuera de esta vida [...].*¹³⁴ (REVISTA MENSUEL ESPIRITISTA BONAERENSE, 1891, p.21)

5.4 ESPIRITISMO NO MÉXICO

5.4.1 Imprensa espírita mexicana - La Ilustración Espirita/periodico consagrado exclusivamente a la exposicion y defesa del espiritismo

Sendo o México da primeira metade do século XIX predominantemente rural, constituído em sua maioria de *pueblos* e com tradições indígenas, as primeiras atividades espíritas ficaram a cargo das elites microurbanas “*aunque aisladas geograficamente, permanecían em estrecha relación com sus pares em los grandes centros urbanos nacionales e internacionales, compartiendo prácticas culturales y representaciones ideológicas de lo que debia ser la sociedad*” (FLORES, 2000, p.40).

Sob a hegemonia da igreja católica, o cenário mexicano constituía-se de uma cultura republicana e democrática, ainda que com vertentes liberais e protestantes. Podia ser vista também uma vertente de socialismo cristão, promovido por artesãos e trabalhadores urbanos; e outra vertente religiosa de um esoterismo ocultista, mais especificamente a maçonaria do rito escocês. Como uma última representação das práticas religiosas anteriores às espíritas, vê-se o movimento de figuras carismáticas populares (FLORES, 2000, p.42).

Em este contexto fue que se organizo el movimiento espiritista em México. Tres fueron sus hitos constitutivos: 1857, año em que se organizaron las primeras reuniones espiritistas; 1865, año en que se publicó la primera obra espiritista; y

¹³⁴ Tradução Livre: Não é uma religião positiva que venho ensinar, não são dogmas sagrados que venho oferecer, não são verdades problemáticas que quero demonstrar, uma montanha de razão, um mundo de fatos, uma infinidade de consequências filosóficas exatas e um número infinito de Verdades testadas e verificadas mil vezes no laboratório do sábio, no seio das academias, no estudo do advogado, no consultório médico, na oficina do operário e em todos os lugares onde haja um homem de razão , ansioso para estudar e observar os fatos. O Espiritismo soube manter muito bem sua bandeira, sobrepondo-se aos adversários em suas pesquisas científicas. Mas infelizmente afastaram-se do método positivo, mergulhando nas trevas de uma metafísica cansada que só conseguia cansar a inteligência. [...] Hoje já não se duvida da realidade daqueles fenômenos que um dia foram atribuídos a alucinações. , aos efeitos imaginários e às fraudes, e às imposturas, hoje se confessam positivas, ganhando assim para a escola espírita o primeiro triunfo no potivismo científico. Como Descartes, ele fundou nossa filosofia a partir do princípio da existência de nós mesmos, e daqui por uma consequência legítima de nossa espiritualidade e de nossa existência fora desta vida [...] (REVISTA MENSUEL ESPIRITISTA BONAERENSE, 1891, p.21).

*1868, cuando se instaló formalmente el primer círculo espiritista*¹³⁵.(FLORES,2000, p.43)

Se a historiografia acerca da presença do espiritismo — seja em termos de Brasil ou América Latina — já é restrita, imagina-se menor ainda para um país como o México, isto é, com uma tradição cultural estruturada na religiosidade indígena das diversas tribos formadoras do território.

Foi através da eminente figura de Francisco Madero¹³⁶ que as primeiras práticas espíritas foram registradas, mesmo que esse fato contrarie alguns biógrafos. Em *História Moderna do México*, de Daniel Cosío Villegas, é possível encontrar uma descrição de uma polêmica ocorrida nos anos de 1874. O relato envolvia alguns ilusionistas espiritistas que apresentavam-se fazendo objetos pairarem no ar (FLORES, 2000, p.7).

O terreno que proporcionou o surgimento do espiritismo no México deu-se no meio de intelectuais “espiritualistas, protestantes, maçons, liberais, positivistas, materialistas e científicos” (FLORES, 2000). Dentre as bandeiras defendidas por tal grupo, encontrava-se a democracia cristã, espiritualismo materialista, a evolução espiritual e a hipnose (FLORES, 2000, p. 6).

Cabe mencionar que as conversões das lideranças espíritas acima mencionadas ao espiritismo não foram simples. Tratou-se de um processo lento de desvencilhamento e ruptura com as tradições católicas relativamente rígidas do México. Nesse sentido, Flores (2000) pontua que o espiritismo pode ser definido “*como uma doutrina, o cuerpo de ideias, conscientemente sistematizada, de carácter no dogmático, que tiene como objetivo sostener, fundamentar y hacer coherente, en termos racionales, una creencia religiosa*” (FLORES, 2000, p.44).

O periódico mexicano *La Luz* foi uma revista mexicana fundada por Moisés R. González em 1892, que circulava quinzenalmente, intercalando-se com *La Ilustración*. O principal objetivo era promover o espiritismo conforme os ensinamentos de Allan Kardec, configurando-se assim em um

¹³⁵ Tradução Livre: Foi neste contexto que se organizou o movimento espírita no México, e três foram seus marcos constitutivos: 1857, ano em que foram organizados os primeiros encontros espíritas; 1865, ano em que foi publicada a primeira obra espiritualista; e 1868, quando o primeiro círculo espírita foi formalmente instalado (FLORES,2000, p.43).

¹³⁶ Francisco I. Madero (1873-1913) nasceu em Parras (Coahuila, México) em uma família rica. Teve oportunidade de estudar nos Estados Unidos e na França, tendo retornado ao México em 1892. Vivenciando a ditadura de Porfirio Díaz, iniciou sua vida política dentro do Partido Nacional Antireelecionista atuando em defesa das liberdades civis e da democratização do país. Liderou a Revolução Mexicana e tornou-se presidente do México. (HISTÓRIA E CULTURA, 2019; RUIZA; FERNÁNDEZ E TAMARO, 2004).

Semanário o quincenal, que sea ajeno absolutamente a todo assunto político, pues su único objeto sera el del propagar la doctrina espirita en todas sus faces, explicarla y defenderla contra los ataques de las personas interesadas en que se perpetue la ignorância de esta filosofia, y en que nunca se comprenda la verdadera inteligência que debe darse a los libros que la enseñan y demuestran (PERIÓDICO DE LA SOCIEDAD ESPIRITA DE LA REPÚBLICA MEXICANA, 1873).¹³⁷

Dessa forma, o principal conteúdo que era publicado no *La Luz* compunha-se de trechos dos livros doutrinários de Allan Kardec e de extratos de sessões mediúnicas de diversos círculos espiritistas do México, como *La Caridad, Allan Kardec e Ley de Dios*. Assim como *La Ilustración Espirita*, o *La Luz* correspondia-se com *El Criterio Espiritista* de Madrid, *El Espiritismo* de Sevilla, a Revista Espirita de Barcelona etc.

Como visto, o espiritismo no México durante o século XIX foi bastante arraigado aos princípios estruturais publicados nos livros de Allan Kardec, ficando muito recluso a um setor da sociedade com claros benefícios econômicos, o que propiciava o contato com pessoas e impressos estrangeiros, principalmente da França. Entretanto, essa característica mais elitizada do espiritismo não sobrevive à passagem para o século XX.

5.5 ESPIRITISMO NO CHILE

5.5.1 *Imprensa espírita chilena - Revista de Estudios Psíquicos de Valparaíso/ Organo del Centro del Estudios Psiquicos de Valparaíso*¹³⁸

O movimento espírita no Chile (MEMORIACHILENA, [188-?c]); parece ter sido registrado mais tardiamente que os países vizinhos latinoamericanos. Manuel Vicuña (2006) localiza a presença do espiritismo em terras chilenas por volta de 1880, vindo a ter maior notoriedade somente no início do século XX.

A partir dos anos 1900, começaram a se organizar em diversas cidades e *pueblos* do Chile círculos espiritistas, já com bibliotecas e livrarias especializadas no tema. Desde os primeiros momentos, preocuparam-se em editar e publicar revistas espíritas com um formato didático, com o intuito de familiarizar seus leitores com os princípios doutrinários do espiritismo. Nesse sentido, o espiritismo chileno parece ter se organizado como um movimento alternativo, isto é, não se propondo a ser algo hermético e sim dinâmico e diverso.

¹³⁷ Tradução Livre: Semanal ou quincenalmente, isso é completamente alheio a qualquer questão política, pois terá como único objetivo propagar a doutrina espírita em todas as suas fases, explicá-la e defendê-la contra ataques de pessoas interessadas em perpetuar o desconhecimento desta filosofia, e na qual a verdadeira inteligência que deve ser dada aos livros que a ensinam e demonstram nunca é compreendida (PERIÓDICO DE LA SOCIEDAD ESPIRITA DE LA REPÚBLICA MEXICANA, 1873).

¹³⁸ (MEMORIA CHILENA, [188-?a]; MEMORIA CHILENA, [188-?b];).

Isso também se refletiu nas disposições doutrinárias, pouco atreladas a uma única figura de poder e a uma organização descentralizada de seus integrantes.

Os primeiros espíritas do Chile, ainda em fins do século XIX, procuravam propagar suas crenças em conferências restritas no Instituto Nacional (MEMORIACHILENA, [188-?c];), defendendo as ideias benéficas da ciência moderna, da laicidade, do conhecimento e da filantropia. Dentre esses membros da elite encontravam-se Arturo Prat (MEMORIACHILENA, [188-?d];), Jacinto Chacón (MEMORIACHILENA, [188-?e])¹³⁹, Rosario Orrego¹⁴⁰ e Luis Ponce (VICUÑA, 2006, p.16).

Com a fundação das primeiras organizações espíritas foram surgindo, conjuntamente, as suas revistas. O primeiro círculo espiritista chileno foi fundado em 1873, na cidade de Chillán. Nos anos que se seguiram, foram surgindo em cidades como Valparaíso e na capital Santiago.

Em 1904, foi criado o *Centro Jacinto Chacón* na cidade de Valparaíso e seu periódico oficial *A Donde Vamos?*. No ano seguinte, foi fundado outro agrupamento intitulado *Eduardo de La Barra*, que compartilhava seu periódico com Jacinto Chacón. Em 1906, um grupo de anarquistas, liderados por Luis Ponce, fundam o *Centro de Estudios y de Propaganda Psíquica Allan Kardec* na cidade de Taparacá e seu periódico chamava-se *Tierra y Libertad*. (MEMORIACHILENA, [188-?g].

A *Revista de Estudios Psíquicos* de Valparaíso foi um periódico de circularidade mensal, que surgiu em 1905 e terminou em 1919, composta por 32 páginas e diversas sessões. Todos os periódicos acima citados estão disponíveis no site da Biblioteca Nacional chilena.

No esforço de congregar as diversas sociedades espíritas espalhadas pelo país, realizaram uma sessão no *Centro Eduardo de la Barra* para organização da Federação Espiritista Chilena, em 1904. Posteriormente, inspirados pelo Segundo Congresso Espiritista do México, lançam as bases para a formação Confederação Espírita Latinoamericana (ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA INTERNACIONAL, 2016).

Os vários periódicos foram fundados a partir de grupos pequenos, em geral, membros da elite de cada país que tinha contato com publicações estrangeiras. Muitas influências configuraram as propostas, apresentando perspectivas a partir do espiritualismo multifacetado do período. Poucos continuaram os trabalhos ao longo do século XX. Há muitas

¹³⁹ Jacinto Chacón (1820-1898) foi advogado, literato e professor, chegando a atuar como deputado (MEMORIACHILENA, [188-?e];)

¹⁴⁰ Rosario Orrego (1831-1879), acadêmica, literata e romancista nascida em Coiapó. Foi a diretora-fundadora da Revista de Valparaíso (MEMORIACHILENA, [188-?f];)

possibilidades a serem exploradas. Com este trabalho procuramos demonstrar o grande potencial da imprensa periódica espírita para pesquisas acadêmicas, abrindo, dessa forma, o campo de análises para uma ampla compreensão do movimento espírita latino-americano do século XIX.

Ao que nos parece, o espiritismo no Chile, durante o século XIX, preocupou-se em apresentar ao seu público um movimento bem organizado tendo dois elementos como pilares: as assembleias e a imprensa periódica. Sendo assim, convocavam assembleias gerais para reunir os espíritas para debater e decidir o que iriam fazer e ser como espíritas. Esses debates e encontros ficavam registrados nas páginas das revistas espíritas, funcionando ainda como um meio de comunicação entre as instituições espíritas e seus seguidores espíritas. Nesse sentido, podemos dizer que diferentemente do espiritismo praticado no México, no Chile o espiritismo não somente coexistiu, mas misturou-se com as vertentes filosóficas anarquistas e da ampla gama de práticas referentes às ciências psíquicas.

5.5.2 Considerações sobre o espiritismo na América Latina durante o século XIX

Ao longo da análise dos periódicos que circularam na América Latina de finais do século XIX, percebeu-se que a concepção filosófica ou conceitual de que o próprio grupo se auto intitulava, aproximava-se mais do espiritualismo do que do espiritismo kardecista, mesmo que nos primeiros anos de instalação do espiritismo, por volta de 1870, tenha tido um grupo mais afiliado à Kardec. Pode-se pensar que a circulação anterior de movimentos como rosa-cruzes, maçons e hipnotistas pode ter servido para preparar o terreno para a chegada do espiritismo no final do século. Porém, o hermetismo e a intensa carga de moralidade do espiritismo, assim como a intensa presença do catolicismo na América espanhola, tenha parecido deslegitimar as práticas alternativas que já vinham há muito fazendo sentido para o grupo, como as ervas, bruxarias e feitiços mencionados anteriormente.

É possível entender que o movimento espiritualista na América latina tenha concentrado sua rigidez com relação às estruturas institucionais de suas sociedades. Nesse sentido, encontramos esse posicionamento em artigos como “*Consideraciones generales sobre las sesiones espiritistas- medidas y precauciones*”:

Em todos los casos el presidente y qual quiera miembro de la comision directiva há e estar bastante autorizado por el reglamento para aperceber y hasta expulsar del seno de la sociedad á todo asociado que murmura de sus Hermanos o que falta á la caridade em outro sentido, introduciendo la desunion entre los asociados. Los mediums son los que mayor cuidado tendran, tratando siempre de

dissimular los defectos ajenos y de conservar entre ellos mismos una amistad estrecha y sincera, sean cuales fueren las diferencias del carácter y costumbres. Si alguna vez esta amistad estrecha, esta fraternidade cordial llega á turbarse, lo primero que deve hacerse es confesarse los unos com los otros, entretando em explicaciones que tiendan á hacer desaparecer todo desacuerdo.(...) Ninguna outra persona que el presidente ó comision directiva debe tenere el derecho de critica ó apercibimiento contra los Hermanos que proceden mal [...] (REVISTAMENSUELESPRITISTA BONAERENSE, 1893, p.422).¹⁴¹.

O trecho acima destaca o conflituoso relacionamento entre os membros das sociedades espíritas e como a relação com os outros conselhos diretivos foram conturbados. Além disso, demonstra a estrutura rígida com a qual a equipe administrativa lidava com o assunto, bem como era importante, para eles, apresentar as resoluções das reuniões em um espaço específico da revista. Elemento esse que nos faz pensar que esse tipo de comportamento buscava aprovação do seu público leitor, assim como a apresentação das regras de funcionamento de suas instituições, a fim de agregar um certo nível de confiabilidade.

Breve considerações podem ser feitas até aqui sobre a presença do espiritismo na América Latina. Podemos dizer que se configuraram vários espiritismos, isto é, um espiritismo espiritualista. Falar de espiritismo espiritualista quer dizer que havia um conjunto de práticas diversas que coexistiam, com especificidades, é claro, de acordo com os contextos sociais. O espiritismo kardecista não chegou em solo vazio, ou seja, foi implantando juntamente com práticas alternativas de religiosidades nativas. Foi possível, a partir disso, congregiar vertentes filosóficas como a maçonaria, o movimento rosa-cruz, entre outros.

Pensando na longa duração, durante o período de 1870 a 1880, percebemos que houve tentativas de instalar o espiritismo kardecista ao estilo francês, porém, isto ocasionou muitos conflitos e dissidências. O apego às regras de comportamento e de administração das instituições espíritas deram abertura para que surgissem vertentes que misturavam, de acordo com interesses e objetivos, espiritismo e magia, espiritismo e maçonaria etc. Após esse período de intensas transformações e conflitos internos, na passagem para o século XX, temos a configuração desses vários espiritismos.

¹⁴¹ Tradução livre: Em todos os casos, o presidente e qualquer membro da comissão diretiva devem estar suficientemente autorizados pelos regulamentos para aperceber e até mesmo expulsar do seio da empresa qualquer associado que murmure sobre seus irmãos ou que não tenha caridade em outro sentido, introduzindo desunião entre os associados. Os médiuns são os que tomarão o maior cuidado, procurando sempre esconder os defeitos naturais e preservar entre si uma amizade íntima e sincera, sejam quais forem as diferenças de caráter e costumes. Fique constrangido, a primeira coisa a fazer é confessar a cada um outras, explicações divertidas que tendem a fazer desaparecer todas as divergências. [...] Nenhuma outra pessoa além do presidente ou da diretoria deve ter o direito de criticar ou advertir contra os Irmãos que agem mal (REVISTAMENSUELESPRITISTA BONAERENSE, 1893, p.422).

5.5.3 Espiritismo na América Latina atualmente

O espiritismo na Argentina, que depois do Brasil é o país com maior número de espíritas na América Latina, vem se organizando a partir de assembleias da *Confederación Espiritista Argentina*. A partir da segunda década do século XX, a Confederação argentina, objetivando congregar as casas espíritas federadas sob uma mesma bandeira, lança seu órgão oficial *La Idea*:

La Idea al incorporarse con su primer número a la legión de aquellos que animados de elevado sentimientos propagan las verdades incontravertihles que sostiene el Espiritismo, trasmite el fraternal saludo que el Consejo Federal de la Confederación Espiritista Argentina envía a toda la prensa Espiritista del país y extranjera; al iniciarnos comprendemos que el caminho es escabroso, pero lucharemos, no en busca de laureles, sinó en procura de!bien de nuestros semejantes, lucharemos con las pótentes armas de la comvicción con las cuales nos sétimos fuertes y capaces de vencer todos los obstáculos que se opongan a nuestra inarclia, no ya por nuestro impulso individual, sinó por aquel que nos trasmite la propia magnitud de la idea.¹⁴²

Na passagem do século XIX para o XX, iniciaram os debates sobre a criação da Confederação Espírita Argetina (CEA), tendo como encabeçadores Cosme Mariño (CONFEDERACIONESPIRITISTAARGENTINA, [20--?]a)¹⁴³ e Antonio Ugarte (CONFEDERACIONESPIRITISTAARGENTINA, [20--?]b). Cabe ressaltar que a data de fundação da Confederação só se deu em 1900. Como segue:

Por iniciativa de Antonio Ugarte, a Federação Espírita Argentina foi criada em 1888. Seu primeiro Conselho de Administração foi formado em 1890 e teve Antonio Ugarte como Presidente. Em fevereiro de 1891, a revista "La Fraternidad" tornou-se o órgão jornalístico da Federação, dirigido por Manuel Sáenz Cortés. Nesse mesmo ano iniciou-se o diálogo com o Presidente da Sociedade "Constancia", Cosme Mariño, embora só em novembro de 1899 se realizasse a primeira reunião preparatória nas instalações de "La Fraternidad"(CONFEDERACIONESPIRITISTA ARGENTINA, [20--?]c]).

¹⁴² Tradução Livre: A Idéia, ao se juntar com seu primeiro número à legião daqueles que, animados de elevados sentimentos, propagam as verdades incontrovertidas que o Espiritismo defende, transmite a saudação fraterna que o Conselho Federal da Confederação Espírita Argentina envia a toda a imprensa espírita do Brasil. país e no exterior.; Quando começamos entendemos que o caminho é acidentado, mas lutaremos, não em busca de louros, mas em busca do bem de nossos semelhantes, lutaremos com as poderosas armas de convicção com as quais somos fortes e capazes de superar todos os obstáculos que enfrentamos. opor-nos à nossa inarclia, não por causa do nosso impulso individual, mas por causa daquilo que nos transmite a própria magnitude da ideia.

¹⁴³ “Cosme Mariño teve uma atuação de quase 50 anos no **Espiritismo**. Foi presidente do CEA, presidente permanente da sociedade “Constancia” (1883-1927), diretor da revista daquela instituição, escritor, jornalista, palestrante e diretor de sessões médias. Seus amigos próximos foram grandes figuras da política, arte e literatura.” (CONFEDERACIONESPIRITISTA ARGENTINA, [20--?]b])

Conforme descreve o trecho acima, surgem algumas questões. Dentre elas, questiona-se: por que a revista *La Fraternidad* se tornou órgão oficial da Conferência Argentina e não a revista *Constancia*? Sabemos que as direções dos periódicos eram chefiadas por indivíduos diferentes, a *Constancia* por Mariño e o *Fraternidad*, por Cortez. Tendo em vista que o movimento espírita argentino tenha saído de um mesmo núcleo íntimo de intelectuais, Rafael Hernandez, Dr. Pedro Bourel, Felipe Aristegui, Alejandro Villabrile, as possíveis dissidências parecem ter ficado evidentes na escolha do periódico oficial *La Fraternidad*. Esse fato reforça nossa compreensão de que a imprensa espírita atua como um alicerce na configuração do espiritismo, esteja ele aonde estiver, seja na Argentina, no Brasil ou na França. Além disso, reforça a importância que nos debruçemos com atenção à toda circulação e a rede criada para e pela imprensa periódica espírita.

A partir das informações coletadas no site da Federação Espírita Argentina e do Conselho Espírita Internacional, organizamos a distribuição dos centros espíritas nos países de fala espanhola.

Quadro 7: Centros espíritas na América Latina atualmente

País	Nome da instituição	Cidade
1. Bolívia ¹⁴⁴	Centro Cristiano de Estudios de la Doctrina Espirita	Santa Cruz
2. Bolívia	Hogar Espírita Martín de Porres	Santa Cruz
3. Bolívia	Centro de Estudios Espíritas Amalia Domingo Soler	Cochabamba
4. Bolívia	Centro de Estudio Espirita Lazos Eternos	La Paz
5. Bolívia	Centro Espírita Amor y Caridad	Tarija
6. Uruguai ¹⁴⁵	Hacia la Verdad	Montevideo
7. Uruguai	Juana de Angelis	Montevideo
8. Uruguai	Centro Espírita Redencion	Montevideo
9. Uruguai	Renacer com Bezerra	Montevideo
10. Uruguai	Fuente de Paz	Montevideo
11. Uruguai	Por la Fraternidad	Maldonado
12. Uruguai	Centro de Estudios Espiritas Emmanuel	Maldonado
13. Uruguai	Luz, amor y Caridad	Rivera
14. Uruguai	Allan Kardec	Rivera
15. Cuba	Sociedad de Estudio e Investigación Científica de los Fenomenos Espirituais José de Luz	?
16. El Salvador	Asociación Salvadoreña de Escuelas Espíritas	San Salvador
17. Guatemala	Cadena Heliosófica Guatemalteca	Guatemala
18. Panamá (não federada)	Fraternidad Espírita Dios, Amor y Caridad	Panamá
19. Honduras	Asociacion civil de proyeccion	Colônia El Contador
20. Venezuela	Asociacion civil Socrates	Lara
21. Peru	Federacion Espirita del Peu	San Isidro

¹⁴⁴ (FEDERACION ESPIRITA BOLIVIANA, 1999a).

¹⁴⁵ (FEDERACIÓN ESPIRITA URUGUAYA, [20--?b])

22.Honduras (não federada)	Asociación civil de proyeccion moral	Tegucigalpa
23.Chile	Federacion espírita del Chile	Macul
24.Argentina ¹⁴⁶	Amor y Caridad	Buenos Aires
25.Argentina	Amor y Ciencia	Buenos Aires
26.Argentina	Centro Cultural Allan Kardec	Buenos Aires
27.Argentina	Constancia	Buenos Aires
28.Argentin	El progreso	Buenos Aires
29.Argentina	Federacion argentina de Mujeres espíritas	Buenos Aires
30.Argentina	Francisco Javier	Buenos Aires
31.Argentina	Hacia La perfeccion	Buenos Aires
32.Argentina	Joaquín Mora	Buenos Aires
33.Argentina	Juana de Angelis	Buenos Aires
34.Argetina	La Fraternidad	Buenos Aires
35.Argentina	Luz, justiça y caridade	Buenos Aires
36.Argentina	Luz y vida	Buenos Aires
37.Argentina	Madre Eloisa	Buenos Aires
38.Argentina	Providencia de Cultura Cristiana	Buenos Aires
39.Argentina	Taller de los humildes	Buenos Aires
40.Argentina	Victor Hugo	Buenos Aires
41.Argentina	Allan Kardec	Grande Buenos Aires
42.Argentina	Ateneo Allan Kardec	Grande Bueno Aires
43.Argentina	Cosme Mariño	Grande Buenos Aires
44.Argentina	El Triangulo	Grande Buenos Aires
45.Argentina	Fundacion espirita humanista allan Kardec	Grande Buenos Aires
46.Argentina	Isabel Fauda	Grande Buenos Aires
47.Argentina	Juan Lastra	Grande Buenos Aires
48.Argentina	Luz María	Grande Buenos Aires
49.Argentina	Luz y Verdad	Grande Buenos Aires
50.Argentina	Luz y Vida	Grande Buenos Aires
51.Argentina	Paz,amor y caridade	Grande Buenos Aires
52Argentina	Te perdono	Grande Buenos Aires
53.Argentina	Camino de luz	Grande Buenos Aires
54. Argentina	Federación espirita del sur de la Provincia de Buenos Aires	Mar del Prata
55. Argentina	Allan Kardec	Mar del Prata
56. Argentina	Amalia Domingo Soler	Mar del Prata
57. Argentina	Amalia Domingo Soler	Mar del Prata
58. Argentina	Amor Fraternal	Mar del Prata
59. Argentina	Bezerra de menezes	Mar del Prata
60. Argentina	Edgar Armond	Mar del Prata
61. Argentina	Jesús de Nazaret	Mar del Prata
62. Argentina	Juana de Arco	Mar del Prata
63. Argentina	Luz del Porvenir	Mar del Prata
64. Argentina	Pancho Sierra	Mar del Prata
65. Argentina	Paz,amor y Elevación	Mar del Prata
66. Argentina	Sáenz Cortés	Mar del Prata
67. Argentina	Universal	Mar del Prata
68. Argentina	Amalia Domingo Soler	Córdoba
69.Argentina	Eslabón de Amor	Córdoba

¹⁴⁶ (CONFEDERACION ESPIRITISTA ARGENTINA, [20--?d])

70. Argentina	Evolución	Córdoba
71. Argentina	Federación Espírita juvenil	Córdoba
72. Argentina	Caridad Cristiana	Lonquimay
73. Argentina	La Esperança del Porvenir	Santa Rosa
74. Argentina	Faro de Amor	La Rioja
75. Argentina	Tercera Revelación	La Rioja
76. Argentina	Allan Kardec	Neuquén
77. Argentina	Casita del Camino Sur	Zapala
78. Argentina	Lección de Vida	Villa Mercedes
79. Argentina	Luz em el Espacio	San Juan
80. Argentina	Allan Kardec	Rosario
81. Argentina	Corazón Y paz	Rosario
82. Argentina	Espiritismo rosário	Rosario
83. Argentina	Espiritismo Verdadero	Rafaela
84. Argentina	Carolina Fernandez	Ushuaia
85. Chile	Centro de Estudios Buena Nueva	Santiago
86. Chile	Centro de Estudios Espiritas Espiritu de Verdad	--
87. Chile	Centro de Estudios Espiritas La Fuente de Amelia	Santiago
88. Chile	Centro de Estudios Espiritas Paz y Luz	Valparaiso
89. Colômbia	Fundacion Espirita Nuestro Hogar	Bogotá
90. Colômbia	Fundacion Espirita Los Sembradores del Camino	--
91. Colômbia	Centro Espirita Rutas de Luz	Bogotá
92. Colômbia	Asociación Espirita Tercera Revelacion	Bogotá
93. Colômbia	Asociación Espirita Senderos de la Esperanza	Bogotá
94. Colômbia	Asociación de Estudios Kardecianos	Medellin
95. Colômbia	Centro de Estudios Espiritas Joanna de Angelis	Cartagena
96. Colômbia	Sociedad Espiritista de Cartagena	Cartagena
97. Colômbia	Asociación Espirita Paz, Amor y Luz	Dosquebradas (?)
98. Colômbia	Asociación Espirita Hermano Benito	?
99. Colômbia	Asociación Espirita Nuevos Caminos	?
100. Colômbia	Sociedad Integral del Espiritismo Kardeciano	Huila
101. Colômbia	Grupo Espirita Chico Xavier	Huila
102. Colômbia	Centro Espirita El Buen Sembrador	Huila
103. Colômbia	Centro de Estudios Espiritas Luz del Peregrino	Huila
104. Colômbia	Asociación Espirita Caminos de Amor Bezerra de Menezes	Huila
105. Colômbia	Asociación Espirita Sendero de Paz	Atlantico
106. Colômbia	Fundación de Estudos Espiritas Mies de Amor	Atlantico
107. Colômbia	Asociación Centro de Estudios Clara de Asis	Atlantico
108. Colômbia	Centro de Estudios Espiritas Francisco de Asis	Santa Marta
109. Colômbia	Centro de Estudios Espiritas Jesú de Nazareth	Santa Marta
110. Colômbia	Sociedad Espiritista de Santa Marta	Santa Marta
111. Colômbia	Fundación Espirita Hombres del Camino Recto	Valledupar
112. Colômbia	Asociación Espirita Leon Denis	Cali
113. Colômbia	Centro Espirita Voces del Cielo	Buga
114. Colômbia	Fundación Espirita Alborada	Cali
115. Colômbia	Asociación de Estudios Psiquicos y Filosoficos Nueva Aurora	Cali
116. Colômbia	Asociación Espirita Luz y Bondad	Cali
117. Colômbia	Sociedad Espirita de El Libano	Tolima
118. Colômbia	Centro Espirita Progreso Espiritual	Tolima
119. Colômbia	Asociación Centro Espirita La Nueva Esperanza	Tolima

120.Colômbia	Grupo de Estudios Senderos de Luz	Cali
121.Colômbia	Centro Espirita La Luz del Mundo	Villavicencio
122.Colômbia	Centro Espirita Luz de Amor	Bucaramanga
123.Colômbia	Centro Espirita Fiat Lux	Cúcuta
124.Colômbia	Grupo Fraternal Espirita Rumbo a La Luz	Barrancabermeja
125.Colômbia	Centro de Estudios Semillas de Amor	Cúcuta
126.Colômbia	Grupo de Estudios Senderos de vida Socorro Santander	Cúcuta
127.Ecuador	Centro de Estudios Espiritas Allan Kardec	Quito
128.Ecuador	Centro de Estudios Espiritas	Quito
129.Porto Rico	Federacion Espirita Puertorriqueña	San Juan
130.Peru	Centro Espirita Joanna de Angelis	Lima
131.Peru	Unión Espirita del Perú	Lima

Fonte: Elaborado pela autora.

O quadro acima nos proporciona organizar as informações a respeito da expansão do espiritismo em países da América Latina. Ela não representa apenas números, mas vai além disso: traz, simbolicamente, a circulação das ideias e da imprensa espírita no mundo latino-americano. Por isso, a necessidade de organizarmos visualmente, através de uma tabela, a distribuição do espiritismo latino.

Pode-se perceber que o país que possui maior número de sociedades espíritas filiadas ao Conselho Espírita Internacional é a Argentina, com 60 instituições, seguido pelo Uruguai com nove e depois a Bolívia com cinco, Chile com quatro e Colômbia com quatro.

5.5.4 Considerações sobre o espiritismo na América Latina atualmente

O segundo país com maior presença de espíritas, o Uruguai, é coordenado pela Federação Espírita Uruguaia (FEDERACIÓN ESPIRITA URUGUAYA, [20--?b]). Fundada em janeiro de 1987, atualmente é uma associação civil de caráter religioso que objetiva reunir os espíritas do país. Não encontramos dados precisos acerca do histórico de fundação da *Federacion Espirita Boliviana* (FEDERACION ESPIRITA BOLIVIANA, 1999b), porém, a partir de seu periódico intitulado *Camino de Luz* concluímos que tenha surgido por volta de 1985. Assim também foi com os dados sobre a *Confederacion Espirita Colombiana* (CONFEDERACION ESPIRITA COLOBIANA, [19--?]) que parece ter sido criada na década de 1970. A organização das federações nos países seguintes se deu, em sua maioria, somente no século XXI. No Chile (FEDERACION ESPIRITA DE CHILE, [19--?]) a criação de uma federativa data de 2018; na Venezuela (FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA, 2013), com sua federação fundada em 2013.

5.6 ESPIRITISMO NORTE-AMERICANO NO SÉCULO XIX

Qualquer leitor que se debruçar sob os mapas da distribuição de centros e revistas espíritas do século XIX nos Estados Unidos verá que este apresentou maior incidência do que as apresentadas na França, por exemplo. Possuíamos uma hipótese explicativa para tal constatação.

A historiografia acerca da (s) origem (ns) do espiritismo elenca uma série de personagens “proféticos” e médiuns anteriores à Allan Kardec, como Emmanuel Swedenborg, Edward Irving, o grupo “profetas de Albury”, os médiuns escoceses Campbel e Mac Donald etc. (DOYLE, 1960), autores de diversas nacionalidades europeias que deram origem a um espiritualismo específico. Chamado de espiritualismo moderno anglo-saxão, suas práticas e escritos apresentavam muitas semelhanças com os escritos de Kardec, divergindo apenas no elemento da reencarnação. Essas atividades surgiram na Suécia, Inglaterra, Escócia e Estados Unidos (MONROE, 2008).

O quadro abaixo apresenta uma listagem dos principais periódicos que circulavam nos Estados Unidos, de meados do século XIX ao início do XX. Falamos em principais porque, assim como os demais periódicos analisados e levantados nessa pesquisa, foram mapeados a partir das correspondências e relações estabelecidas entre os periódicos e instituições espíritas pelo mundo. Dessa forma, consideramos a possibilidade da existência de outras revistas que circulavam, porém, com menor circularidade ou que somente não se correspondiam com as mencionadas.

Quadro 8: Listagem de periódicos espíritas dos EUA do século XIX

Nome	Revista	Cidade
1.	The Banner of Ligh	Boston
2.	The New yok Beacon Light	Armony hall
3.	The Sower	Detroit
4.	The Texas Spiritualist	Hempstead
5.	Mind and Metter	Philadelphia
6.	Religio-philosophical jornal	Chicago
7.	The Carrier Dove	San Francisco
8.	Facts Magazine	Boston
9.	Herald of Progress	New York
10.	Light of Thinkers	Atlanta
11.	Spirit Voices	Boston
12.	Spiritual Advanced	Ohio
13.	Spiritual Offering	Chicago
14.	The american spiritual magazine	Menphis
15.	The Batter way	Cincinatti
16.	The Boston investigation	Boston

17.	The Christian Metaphysician	Chicago
18.	The esoteric	Boston
19.	The Light of truth	Ohio
20.	The Lyceum banner	Chicago
21.	The Metaphisycal magazine	New York
22.	The Newthought	Chicago
23.	The Problem of life	Chicago
24.	The spirit of truth	Arkansas
25.	The Spiritual Scientist	Boston
26.	The Spiritualist	New York
27.	The Summerland	Boston
28.	The Words Advanced	Portland
29.	Wapside sights	Connectcut

Fonte: Elaborado pela autora.

Cabe aqui salientar que muitos desses periódicos são considerados espiritualistas, isto é, possuem descritas atividades diversas como de ocultistas. Como já mencionado nesse trabalho, o campo religioso no qual essas práticas circulavam eram fluidos e diversos, mesmo que já preocupados nesse início em tentar definir e diferenciar suas práticas e seus praticantes.

Podemos perceber que a cidade com maior número de periódicos espíritas circulando era Boston, com sete revistas espíritas; atrás vinha Chicago, com cinco. O restante apresentou-se relativamente espalhado pelo restante do território. Passamos agora para o panorama do espiritismo nos dias atuais. Como já realizado com outros países nesse capítulo, mapeamos os centros espíritas a partir do site da *United States Spiritist Council* (UNITED STATES SPIRITIST FEDERATION, [20--?a]).

5.6.1 Considerações sobre o espiritismo nos Estados Unidos do século XIX

Depois da Europa, os Estados Unidos foi o país que mais apresentou periódicos, e paralelamente centros espíritas, durante o século XIX. Afinal de contas, foi lá que ocorreram os fenômenos de Hydesville, com as irmãs Fox. A partir da leitura e análise dos periódicos, percebemos que o espiritismo nos EUA ainda estava muito vinculado ao espiritualismo e ainda procurando delimitar seu lugar e seu público. Mesmo assim, mostrou-se um movimento bem articulado, preocupado em manter relações com diversos periódicos de outros países. Nesse sentido, o periódico que apresentou maior frequência em periódicos fora dos Estados Unidos foi o *Banner of Light*. Este impresso parece ter sido o mais famoso, o que possibilitou a expansão e a divulgação do espiritismo norte-americano internacionalmente durante o século XIX.

5.6.2 Espiritismo nos Estados Unidos atualmente

A Federação Espírita dos Estados Unidos foi criada no dia 15 de novembro de 1997, com o intuito de unificar o movimento espírita nos Estado Unidos. O mapeamento a seguir foi realizado a partir dos dados disponíveis no site da referida federação. Cabe antes destacar que, apesar de algumas das instituições não estarem filiadas à federação, elas se inseriram juntamente com as sociedades espíritas filiadas.

Quadro 9: Centros Espíritas dos EUA atualmente

Nome da instituição ¹⁴⁷	Cidade/Região
1-Groupe of Hope Joanna de Angelis	Anaheim/California
2.Nosso Lar Spiritis Society	Hayward/California
3- Blossom Spiritist Society	Los Angeles/California
4- Divine Light Spiritist Center	Nevada City/California
5- Bezerra Spiritual Healing Center	Penryn/California
6- Sacramento Valley Spiritist Society	Sacramento/California
7- Nosso Lar Spiritist Society of San Diego	San Diego/California
8- Spiritist Society of San Diego	San Diego/California
9- Allan Kardec fellowship Society of san diego	San Diego/California
10- Joanna de Angelis Spiritist Society	San Jose/California
11- Chico Xavier Spiritist Society	San Rafael / California
12- Spiritist Society Towards the Lights	San Rafael / California
13- Allan Kardec Spiritist Center of Danbury	Danbury/Connecticut
14- Spiritist Society of Bridgeport	Stradfort/Connecticut
15- Spiritist Federation of Florida	
16- Kardec Spirit Renovation	Boca Raton/Florida
17- Kardecian Spiritist Society of Florida	Deerfield Beach/Florida
18- Spiritist Society Seeds of Light	Fort Myers/Florida
19- Seeds of Love Spiritist Group of Jacksonville	Jacksonville/Florida
20-Bezerra de Menezes Kardecian Spiritist Association	Miami/ Florida
21- Fraternity and Love Spiritist Center	Miami/Florida
22-Conscious Living Spiritist Group	Miami/Florida
23-Sociedad Espirita Amor a La Moral	Miami/Florida
24- Spiritist Union, Love, Faith, Hope and Charity	Miami/Florida
25-Sociedad de Estudio y investigacion cientifica de los fenómenos espirituales José de Luz	Miami/Florida
26- Peace and Knowledge Spiritist Center of Orlando	Orlando/Florida
28- Love and Charity Spiritist Center of Orlando	Orlando/Florida
29- Plenitude Spiritist Society	Kissmee/Florida
30- Christian Charity Spiritist Center	Pompano Beach/Florida
31- Port Sant Lucie Spiritist Center	Port Sant Lucie/Florida
32- Love and Wisdom Spiritist Society	Largo/Florida

¹⁴⁷(UNITED STATES SPIRITIST FEDERATION, [20--?b])

33- Tampa Spiritist Center André Luiz	Tampa/Florida
34- Christian Spiritist Community of Atlanta	Mableton/Georgia
35- Spiritist Enlightenment and Renewal	Mableton/Georgia
36- Kardec in Atlanta	Roswell/Georgia
37- Dr. André Luiz Spiritist Center	Warm Springs/Georgia
38- Spiritist Group of Maui	Haiku/Hawaii
39- Spiritist Society of Chicago	Chicago/Illinois
40- Spiritist Group of Central Illinois	Champaign-urbana/Illinois
41- Spiritist Society of Illinois	Downers Grove/Illinois
42- Allan Kardec Study Group	Bloomington/Indiana
43- Louisville Spiritist Study Group	Louisville/Kentucky
44- U.S. Spiritist Medical Association	Maryland
45- Spiritist Society of Baltimore	Baltimore/Maryland
46- Allan Kardec Spiritist Society of Maryland	Rockville/Maryland
47- Germantown Spiritist Society	Germantown/Maryland
48- Spiritist Society of North Beach	North Beach/Maryland
49- Centro de Cultura Espirita Amalia domingo Soler	Leominster/Massachusetts
50- Allan Kardec Spiritist Society of Lowell	Lowell /Massachusetts
51- Grupo Espirita Trabalhadores da última hora	Malborough/Massachusetts
52-Allan Kardec Spiritist Society of Peabody	Peabody/Massachusetts
53-Brazilian Group-Irmandade Servos de Jesus	Quincy/Massachusetts
54- Allan Kardec Society of Massachusetts	Malden/Massachusetts
55- Benjamin Franklin Spiritist Society	Westboro/Massachusetts
56-Detroit Spiritist Society Brother Ste	Detroit/Michigan
57- Spiritist in Hills	Farmington Hills/Michigan
58- Spiritist Allan Kardec Ann Arbor	Ann Arbor/Michigan
59- Minesota Spiritism Study Group	Wayzata/Minesota
60- Spiritist Group of Montana	Columbia Falls/Montana
61- Christian Spiritist Center	Las Vegas/Nevada
62- Allan Kardec Spiritist Society of Las Vegas	Las Vegas/Nevada
63- St. Joseph Spiritual Church	Jersey City/New Jersey
64- Spiritist Group Path of Light	Long Branch/New Jersey
65- Good Harvest Fraternal Group	Newark/New Jersey
66- Spiritist Group Love and Light	Newark/New Jersey
67- Spiritist Center Divine Light	Newark/New Jersey
68- Spiritist Group of New York	New York/New York
69- Inner Enlightenment Spiritist Society	New York/New York
70- Allan Kardec Doctrinal Society of New York	Long Island City/New York
71- Long Island Spiritist Doctrine Study Group	Bohemia/New York
72- Mount Vernon Spiritist Center	Mount Vernon/New York
73- Allan Kardec Spiritist Center	Woodside/New York
74- Charlotte Christian Spiritist Center	Charlotte/North Carolina
75- Spiritist Society of The Carolinas	Charlotte/North Carolina
76- A Caminho da Luz	Charlotte/ North Carolina
77- The Light of Soul Christian Spiritist Center	Raleigh/North Carolina
78-Spiritist Study Group	Akron-Cleveland/Ohio
79-Christian Spiritism Center of Ohio	Columbus/Ohio
80-Chico Xavier Learning Center	Portland/Oregon

81-Allan Kardec Spiritism Study Group of Oregon	Salem/Oregon
82- Centro Espírita Solar	Philadelphia/Pennsylvania
83- Spiritist Society of Philadelphia	Philadelphia/Pennsylvania
84- Joanna de Angelis Spiritist Group	Pittsburgh/Pennsylvania
85- Kardec Spiritist Group of Austin	Austin/Texas
86- Austin Study Kardec	Austin/Texas
87- Study Kardec in Texas	Austin/Texas
88-Spiritist Society of Dallas	Dallas/Texas
89- Kardec Spiritist of Houston	Houston/Texas
90- Sunrise Spiritist Society of Texas	Houston/Texas
91- San Antonio Kardec Spiritist Center	San Antonio/Texas
92- Study Group of Spiritism in Sandy	Sandy /Utah
93- Spiritist Society of Virginia	Chantilly/Virginia
94- Spiritist Study Group	Charlottesville/Virginia
95- Spiritist Society of Richmond	Richmond/Virginia
96- Northwest Spiritisti Group	Bainbridge/Whashington State
97- Spiritist organization of Seattle	Bothell/Whashington State
98- Spiritist Society of Whashington DC	Whashington/DC
99- Wisconsin Spiritist Group	Fichburg/Wisconsin

Fonte: Elaborado pela autora.

5.6.3 Considerações sobre o espiritismo nos EUA atualmente

O movimento espírita hoje nos Estados Unidos apresentou-se, ao longo de nosso estudo, um dos mais organizados. Os dois elementos que viemos afirmando serem estruturais para compreendermos o espiritismo, para o século XX e XXI, também se confirmou aqui. Dentre os centros espíritas que disponibilizavam histórico de criação e fundação, a maioria surgiu nos anos finais dos anos 1990 e nos primeiros dez anos do século XXI. O segundo elemento é a participação e/ou influência de brasileiros residentes nos Estados Unidos na fundação, administração, produção de palestras e literatura espírita. Nesse assunto vemos uma intensa produção de materiais didáticos espíritas, isto é, livros, revistinhas infantis, vídeos. Para isso, o Grupo Espírita de New York criou a Aliança Espírita do Livro em 2001 (SPIRITIST GROUP OF NEW YORK, 2008), na qual se propõe a reunir pessoas do mundo todo para auxiliar na tradução de livros espíritas para o inglês.

Outro elemento recorrente nas instituições espíritas em atividade nos Estados Unidos é a prática de atividades bilíngues, ou dias da semana destinados a um idioma e outros dias, a outro. Alguns centros, inclusive, possuem atividades assistenciais no Brasil, como é o caso do *Euripedes Barsanulfo Spiritist Center*, de Los Angeles. Falando nisso, a partir das informações na tabela, podemos concluir que os estados com maior presença de espíritas são

Los Angeles e a Califórnia. Estados com altos índices de imigrantes latinos, além de serem regiões portuárias. Elementos estes que favorecem e influenciam fortemente na circularidade das ideias espíritas.

5.7 - ESPIRITISMO NO BRASIL, HOJE

Os periódicos estudados, ao longo desse trabalho, mapeados em alguns países da Europa e América Latina instigaram à realização de um paralelo entre o século XIX e XXI. Será que a França possui mais centros espíritas agora do que possuía quando o espiritismo foi fundado? E o Brasil? Será mesmo a pátria do evangelho? Perguntas como essas nos levaram a realização desse levantamento. Enfim, sabemos que se tornou um mapeamento pormenorizado e extenso, porém, tendo em vista que tal levantamento ainda não foi realizado em outros trabalhos acadêmicos, pensamos que poderia ser útil à historiografia sobre a História do Espiritismo.

O mapeamento a seguir foi realizado através de uma pesquisa pormenorizada nos sites das federações espíritas estaduais filiadas à FEB-Federação Espírita Brasileira. Esta disponibiliza um buscador específico para encontrar os centros espíritas para cada estado brasileiro. Muitos dos sites das federações estaduais possuíam listas próprias dos seus centros espíritas, subdivididos pelas coordenadorias regionais espíritas, e outros possuíam um redirecionamento para o buscador de centros espíritas da FEB. Dessa forma, salientamos a possibilidade de discrepâncias relativas à comunicabilidade e atualizações entre a federação nacional e suas representantes estaduais.

A organização e classificação por regiões da FEB não segue a regra tradicional da geografia. Configurando-se assim em: Região Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia e Roraima), Região Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Piauí, Maranhão, Paraíba, Sergipe, Pernambuco e Rio Grande do Norte), Região Centro (Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e Tocantins) e Região Sul (Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro).

Dito isso, apresentaremos um panorama da organização do espiritismo em cada região da FEB, bem como, uma classificação das principais cidades com maior incidência de centros espíritas.

Quadro 10: Centros Espíritas do Brasil Atualmente

Estado	Total de Centros	Coord.regionais	Cidades com maior n°
--------	------------------	-----------------	----------------------

	espíritas		
Pará ¹⁴⁸	195	17	
Rondônia	45	5	Porto Velho (13), Ki-paraná (4) e Cacoal (5)
Amapá	9	Não possui	Macapá (7)
Acre ¹⁴⁹	--	--	--
Amazonas ¹⁵⁰			
Roraima		10	Boa vista (7)
Alagoas	8	6	Maceió (8)
Bahia ¹⁵¹			
Ceará	35	8	Parquilandia (3)
Piauí	38	Não possui	Parnaíba (9) Teresina (3)
Maranhão	70	Não possui	São Luiz (31), Imperatriz (7) Pinheiros (4)
Paraíba	56	Não possui	Patos (6)
Sergipe	89	Não possui	Aracajú (40) Itabaiana (6) Areia Branca (4)
Pernambuco ¹⁵²	46(FEB) 189(Site)	14	Olinda (29) Recife (7)
Rio Grande do Norte	87	8	Natal (39), Parnamirim (10) Mossoró (9)
Distrito Federal ¹⁵³	40	10	Brasília (15)
Espírito Santo ¹⁵⁴	110	12	Vitória (17)Vila Velha (13) Serra(12)
Goiás ¹⁵⁵	1	---	---
Minas Gerais ¹⁵⁶	954	28	BH(154), Uberaba (122) Juiz de Fora (42) Contagem (32)
Mato Grosso ¹⁵⁷	92	Não possui	Cuiabá (25) Varzea Grande (10)
Tocantins ¹⁵⁸	28	4	Palmas (8) Araguaiana (6)
Mato Grosso do Sul ¹⁵⁹	111	Não possui	Campo Grande (40) Dourados (11) Aquidauana (6)
Paraná ¹⁶⁰	210	21	Curitiba (45) Londrina (13) Maringá (7)
Santa Catarina ¹⁶¹	164	16	Florianópolis (24) Joinville (10) Chapecó (5)
Rio Grande do Sul ¹⁶²	431	15	Porto Alegre (71) Pelotas (23) Santa Maria

¹⁴⁸ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARÁ, [20--?])

¹⁴⁹ Sem site.

¹⁵⁰ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO AMAZONAS, [20--?])

¹⁵¹ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DA BAHIA, 2017)

¹⁵² É importante salientar que encontramos uma discrepância entre as informações contidas no Site da Federação espírita pernambucana e o buscador da Feb.

¹⁵³ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO DISTRITO FEDERAL, [20--?])

¹⁵⁴ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, [20--?])

¹⁵⁵ Só possui a sede cadastrado pela FEB a sede da Federação Espírita de Goiás (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE GOIÁS, [20--?])

¹⁵⁶ (UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA, [20--?])

¹⁵⁷ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO MATO GROSSO, [20--?]).

¹⁵⁸ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO TOCANTINS, [20--?]).

¹⁵⁹ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO MATO GROSSO DO SUL, [20--?]).

¹⁶⁰ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARANÁ. [20--?]).

¹⁶¹ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA CATARINENSE, [20--?]).

			(20)
São Paulo ¹⁶³	248	24	Sp capital (146) Sto André (7) Osasco (6)
Rio de Janeiro ¹⁶⁴	708	45	Rj capital (240) Volta redonda (34) Niterói(32)

Fonte: Elaborado pela autora.

5.7.1 Considerações sobre o espiritismo no Brasil atual

Em síntese, na região Norte, o estado que mais se destacou na amostragem foi o Pará. No Nordeste, Pernambuco. Na região Centro, Minas Gerais disparou como sendo o estado com maior número de centros espíritas da região centro e das quatro regiões federativas. Por fim, na região Sul, foi o estado do Rio de Janeiro que ficou em primeiro lugar.

De maneira geral, o estado com maior número de centros espíritas — filiados à FEB — é Minas Gerais, com 954 sociedades espíritas. Talvez pudéssemos dizer que o Brasil é o coração do mundo, e Minas Gerais a pátria do evangelho, segundo o espiritismo. Em segundo lugar, o estado do Rio de Janeiro apresentou 708 centros. O que é plausível se pensarmos que a cidade já foi capital do Império, além de ser uma região portuária. O Rio Grande do Sul ficou em terceiro lugar, com 431 instituições e em 5º lugar ficou o estado de São Paulo. Cabe lembrar que essa classificação levou em conta apenas os centros espíritas filiados à Federação Espírita Brasileira - FEB. Acreditamos que esses números possam ser maiores devido às dissidências e as diferenças teórico-metodológicas com as diretrizes norteadoras da FEB.

É importante mencionar que o estado da Bahia não se encontra disponível dentro do buscador da FEB, nem possui uma listagem própria. Entramos em contato com a administração, porém não obtivemos retorno. A respeito de Pernambuco, encontramos dois resultados diferentes, com isso optamos por apresentar os dois sem tomar partido por um lado ou outro. A Federação Espírita do Acre não possui site oficial, somente página no Facebook, por isso não conseguimos realizar um levantamento dos centros espíritas distribuídos pelo estado.

Apresentamos, nos anexos, uma listagem total dos Estados organizados por: nome da instituição espírita, cidade e estado. Optou-se por esse formato por compreendermos as possibilidades que conhecer a nomenclatura dada aos centros/sociedades espíritas podem proporcionar. Esse elemento propicia um vislumbre das diretrizes tomadas por cada instituição, sejam elas de assistência, educacional, hospitalar, bem como as linhas filosóficas

¹⁶² (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL, [20--?]).

¹⁶³ (UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, [20--?]).

¹⁶⁴ (CONSELHO ESPÍRITA DO RIO DE JANEIRO, [20--?]).

seguidas por mentorias como Léon Dennis, Camille Flamarion e Chico Xavier. Tais elementos podem contribuir para pesquisas e estudos posteriores. Optamos por deixar a cargo de quem interesse buscar a localização, pois o endereço de cada centro espírita fica disponível nos sites de cada estadual. As outras duas colunas ficaram para cidade e estado, para que pudéssemos organizar um ranking crescente da presença do espiritismo de cidades > estado > país.

A partir desse mapeamento foi possível levantar que, segundo a FEB, existem quatro hospitais espíritas especificamente direcionados para essa área. Isso significa dizer que muitos outros centros oferecem alguns serviços de saúde, porém, em pequena escala. Dois deles se localizam no Rio Grande do Sul, entretanto, a historiografia do espiritismo que tematiza especificamente as relações com a área médica já apresentou a existência de mais instituições hospitalares espíritas.

As instituições com vizes educacionais contabilizam 22, variando entre fundações, institutos, educandários e centros de educação espírita. O conceito de educação para o espiritismo é amplo, tendo em vista que todo espírita praticante deveria “se educar” a partir das ditas obras básicas de Allan Kardec. Para além disso, temos sua aplicação no sentido prático, isto é, a estruturação de escolas para diferentes faixas etárias aos moldes do ideário espírita. Ainda nesse sentido, cabe mencionar que existem duas universidades espíritas no país: as Faculdades Integradas Espírita (FACULDADE INTEGRADA ESPÍRITA, [20--?]), com sede em Curitiba, e a Universidade Livre Pampedia (UNIVERSIDADE LIVRE PAMPÉDIA, [20--?]), em São Paulo.

Nosso intuito com esse mapeamento não foi, de nenhuma forma, encerrar a discussão sobre o espiritismo no Brasil. Pelo contrário, nosso intuito foi realizar um trabalho pormenorizado, mesmo que limitado à visão da Federação Espírita Brasileira, que facilitasse pesquisadores do tema, assim como qualquer pessoa que tenha interesse.

5.8 ESPIRITISMO NA ÁFRICA ATUALMENTE

Sobre o espiritismo em países da África, encontramos dados mais escassos do que nos países da Ásia e Oceania, por exemplo. Angola (CENTROS ESPÍRITAS EM ANGOLA, [20--?]) possui seis, sendo eles: Grupo de Estudos Espíritas Luz e Amor, Sociedade Espírita Paz e Fraternidade, Grupo Espírita Caridade Cristã, Sociedade Espírita Allan Kardec de Angola e em Moçambique um, intitulado: União Espírita de Moçambique. Atribuimos uma maior

presença de espíritas em Angola por ser um país de colonização portuguesa, o que pode ter influenciado e facilitado a divulgação das obras espíritas brasileiras (CAZETTA, 2012).

5.9 ESPIRITISMO NA ÁSIA ATUALMENTE

Encontramos apenas dois países da Ásia com a presença de instituições espíritas, os Emirados Árabes e o Japão. Para o levantamento dos dados a seguir, utilizamos, além dos sites oficiais, já utilizados anteriormente nesse trabalho, coletamos informações de suportes pouco convencionais devido ao fato do espiritismo nesses países serem muito recentes. Reiteramos que a criação de centros espíritas tanto nos Emirados Árabes quanto no Japão está ligada diretamente à presença de brasileiros nos referidos países (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARANÁ, 2017).

Sendo assim, nos Emirados Árabes encontramos apenas um, intitulado: Grupo Espírita Renascer Cristão. No Japão, as casas espíritas organizam-se da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Japão (ASSOCIAÇÃO DE DIVULGADORES DO ESPIRITISMO DO JAPÃO, 2018) e contabilizam quatro instituições espíritas: Grupo Florescer, Casa Espírita Fraternidade, Grupo de Estudos Espíritas Amigos da Luz e Grupos Espírita A Nova Era.

A presença do espiritismo na China é praticamente inexistente. Entretanto, em 2017 organizou-se uma força tarefa para a realização de uma tradução do inglês para o chinês da obra, “O Livro dos Espíritos” de Allan Kardec. Essa iniciativa reflete a crescente introdução do cristianismo nos países orientais. Além disso, segundo reportagem do jornal “Correio Fraterno”: “O espiritismo se adequa perfeitamente à tradição religiosa da China, uma vez que as três grandes correntes religiosas de lá — o confucionismo, o taoísmo e o budismo — são basicamente reencarnacionistas. Some-se a isso o crescimento acelerado do cristianismo” (CORREIO FRATERNO, 2017). Quem assina a edição e impressão da obra é a editora Luchnos e a tradução Wallace Gu e E.G. Dutra (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARANÁ, 2019).

De maneira geral, mesmo que, de certa forma, o espiritismo se adequa às tradições reencarnacionistas do oriente, podemos pensar nesse fenômeno como resultado da conjunção de dois elementos: 1- o princípio da transnacionalidade presente no espiritismo e 2- a migração de brasileiros. Acreditamos que esses dois elementos vêm se mostrando fundamentalmente estruturais para a consolidação e expansão do espiritismo, não somente no século XX e XXI,

como procuramos anteriormente, mas também no século XIX com a circulação de indivíduos e as ideias espíritas.

5.10 ESPIRITISMO NA OCEANIA ATUALMENTE

Na Austrália, encontramos três centros espíritas registrados, são eles: 1- Grupo Espírita Bezerra de Menezes (Geelong) (BEZERRA DE MENEZES SPIRITIST GROUP GEELONG-VICTORIA AUSTRALIA, [199-?]), 2- Centro Espírita Luz do Sol (Marouba) (CENTRO ESPÍRITA LUZ DO SOL, [199-?]), 3- Centro Espírita Paulo e Estevão (Melbourne) (PAUL STEPHEN SPIRITIS CENTRE, 2002) e Joana de Cusa/Casa Espírita Franciscana (JOANA DE CUSA FOUNDATION, 2021)¹⁶⁵ (Sydney).

Encontramos apenas um centro espírita na Nova Zelândia listado pelo Conselho Espírita internacional, intitulado Grupo Espírita Allan Kardec. Fundado em 2005 na cidade de Auckland, a instituição apresenta uma peculiaridade das demais até agora analisadas, porque se propõe a divulgar o espiritismo em inglês:

A maioria das reuniões públicas é realizada em inglês como um sinal de respeito pela língua oficial do país. É também para ajudar todos os falantes de inglês a se sentirem bem-vindos e todos os brasileiros e outros falantes não nativos que vêm para melhorar seu inglês. Quando isso não for possível, faremos o possível para fornecer tradução em inglês para aqueles que precisam (ALLAN KARDEC SPIRITIST GROUP OF NEW ZEALAND, [20--?]).

Além dos serviços e atividades espíritas a instituição oferece aulas de inglês e português, fato que não havíamos encontrado em outra sociedade espírita. Dentro do site do Grupo Espírita Allan Kardec, encontramos menção a outro centro espírita na Nova Zelândia: Grupo Espírita Chico Xavier. Foi fundado em 2018 na cidade de Tauranga, sendo chamado inicialmente de Grupo Espírita de Tauranga (CHICO XAVIER SPIRITIST GROUP OF NZ, 2021), vindo a trocar seu nome em 2019. Cabe ressaltar que essas informações são parte de um grupo privado dentro do Facebook e não advindas da listagem oficial do Conselho Espírita Internacional.

Nosso levantamento enfrentou dificuldades para encontrar maiores informações a respeito do histórico de fundação das casas. As instituições apresentam apenas informações sobre reuniões públicas, formas de contato e mensagens edificantes. Mesmo assim, o que

¹⁶⁵ O site disponibilizado no Conselho Espírita Internacional não opera corretamente, por isso disponibilizamos o perfil no Facebook (JOANA DE CUSA FOUNDATION, 2021).

conseguimos diagnosticar é que o padrão, de serem sociedades recentes e criadas por imigrantes brasileiros, se repetiu assim como com os demais locais já descritos nesse capítulo.

5.11 ESPIRITISMO NO REINO UNIDO ATUALMENTE

Para compreendermos o desenvolvimento do espiritismo em terras britânicas, utilizamos as informações fornecidas nos sites do Conselho Espírita Internacional e da União das Sociedades Espíritas do Reino Unido (BRITISH UNION OF SPIRITIST SOCIETIES, [199-?]). Ao que parece, o Reino Unido não é filiado ao Conselho internacional. Mesmo assim, acreditamos ser importante apresentarmos o contexto no qual está inserido. A *British Unions Spiritists Societys*, fundada em 1994, é registrada como uma instituição de caridade, congrega e organiza 37 sociedades espíritas espalhadas por todo Reino Unido.

Quadro 11: Centros Espíritas do Reino Unido atualmente

	Nome	Localização
1-	Allan Kardec Study Group	North East London
2-	Spiritist Society of London	East London
3-	Spiritist Centre of Peace	East London
4-	Sir William Crookes Spiritist Society	East London
5-	Bezerra de Menezes Spiritist Society	East London
6-	The Chico Xavier Spiritist Society	West London
7-	Christian Spiritist Society	Kilburn Park
8-	Solidarity Spiritist Society	South West London
9-	Francis of Assisi Spiritist Society	South West London
10-	Fraternity Spiritist Society	South West London
11-	Joanna de Angelis Spiritist Society	South West London
12-	The Spiritist Psychological Society	South West London
13-	Lar Espirita Maria de Nazaré	Central London
14-	Sir Arthur Conan Doyle Spiritist Society	Central London
15-	Spiritist Studies in London	North West London
16-	Family Spiritist Study Group	North West London
17-	André Luiz Spiritist Society	South East London
18-	Ascension Spiritist Society	South East London
19-	Spiritist Society of Windsor and Maidenhead	Berkshire- Maidenhead
20-	Spiritist Society of Bournemouth	Dorset-Bournemouth
21-	Spiritist Group of Brighton & Hove	East Sussex
22-	Allan Kardec Manchester Spiritist Society	Lancashire
23-	Spiritist Studies Group of Southampton	Hampshire-Southampton
24-	West Kent Spiritist Group	Kent
25-	Spiritist Friends of Edinburg	Scotland- Edinburg
26-	Oxford Spiritist Study Group	Oxfordshire- Oxford

27-	Spiritist Society of Bicester	Oxfordshire- Bicester
28-	Spiritist Group of Glasgow	Scotland-Glasgow
29-	Spiritist Friends of Dundee	Scotland- Dundee
30-	The Spiritist Study Group in Bristol	Somerset-Bristol
31-	Spiritist Group in Swindon	Somerset-Swindon
32-	Richmond Spiritist Fellowship	Surrey
33-	Cardiff Spiritist Studies	Wales-Cardiff
34-	Sheffield Spiritist Group	Yorkshire-Sheffield
35-	Spiritist Studies in Leeds	Yorkshire- Leeds
36-	Blossom Spiritist Society	Berkshire-Workingham
37-	Spiritist Studies in Plymouth	Plymouth

Fonte: Elaborado pelo autora.

Assim como outras já mencionadas, no Reino Unido as instituições espíritas acham por bem informar ao seu público frequentador a língua no qual as reuniões e eventos em geral são ministrados. Das 37 sociedades espíritas, em 15 as reuniões são ministradas somente em inglês, 6 em inglês-português, 12 somente em português e 4 não informaram. Dentre as sociedades de língua mista, isto é, reuniões ministradas em inglês/português, algumas dedicam dias específicos da semana para cada idioma. Outras, entretanto, acreditamos que sejam bilíngues simultaneamente. A partir desses dados, podemos inferir que estamos tratando de um espiritismo kardecista brasileiro e não do espiritismo kardecista francês, basta olharmos para a importância dada ao idioma falado e para os nomes dos coordenadores. Novamente, percebemos os dois principais elementos do espiritismo kardecista internacional: a predominância de sociedades espíritas fundadas por imigrantes brasileiros e o fato de serem recentes temporalmente, tendo sido fundados – em sua maioria, na passagem do século XX para o XXI.

Durante o século XIX, a presença de revistas espíritas britânicas era notável. Porém, acreditamos que o fato de existirem instituições federativas e conselhos superiores internacionais com periódicos e/ou boletins informativos próprios, as sociedades espíritas filiadas acabam preferindo divulgá-las do que criarem suas próprias revistas.

Sendo assim, nossa análise suscita alguns questionamentos. Por que a União Britânica de Sociedades Espíritas não está integrada ao Conselho Espírita internacional, tendo em vista o número considerável de instituições espíritas espalhadas pelo território? Só em Londres existem 18 sociedades espíritas, quais são os fatores determinantes para a existência delas

nessa capital? E nas outras cidades? De qualquer forma, é um campo ainda a ser desbravado com maior complexidade.

5.11.1 Federação Espírita Irlandesa

Mesmo não possuindo elementos documentais que comprovem que o espiritismo tenha passado pela Irlanda no século XIX, podemos vislumbrar a situação atual do espiritismo por lá. A *Irish Spiritist Federation* (IRISH SPIRITIST FEDERATION, [20--?]) foi fundada em 2016, com o objetivo de unir, organizar e promover o espiritismo na Irlanda. Essa federação também não está no rol das instituições espíritas filiadas ao Conselho Espírita Internacional. Por se tratar de um movimento muito recente, não encontramos maiores informações a respeito. Porém, acreditamos que poderá ser um novo campo de estudos para pesquisadores que se interessarem.

5.11.2 Conselho Espírita Holandes¹⁶⁶

O espiritismo na Holanda começou a se organizar a partir de uma brasileira que se mudou para Amsterdã onde, reunindo pessoas afins, foram formando grupos de estudos. O momento decisivo para a criação de um conselho mais institucionalizado se deu com a ida de Divaldo Franco, famoso médium e comunicador espírita, para a capital. Segundo entrevista concedida ao canal do Youtube, Espiritismo em BH, a presidente menciona que nenhum dos grupos espíritas do país possuem sede própria e que destinam seus esforços para uma assistência mais direcionada e individual às pessoas, principalmente, idosos. Em suma, o espiritismo na Holanda parece se voltar majoritariamente à divulgação doutrinária e retringem-se aos ambientes familiares.

5.12 PAÍSES ESCANDINAVOS - NORUEGA, SUÉCIA E DINAMARCA

A respeito da Noruega encontramos informações contraditórias. Em seu site afirmam que são membros do Conselho Espírita Internacional desde 1998 (GRUPPEN FOR SPIRITISTISKE STUDIER ALLAN KARDEC, [199-?]), porém, não se encontra na listagem do Conselho como país filiado. Essa sociedade espírita registra suas atividades em Oslo,

¹⁶⁶ (CONSELHO ESPÍRITA HOLANDES, [20--?]).

desde 2005. Além disso, assim como outras instituições espíritas aqui mencionadas, a Noruega disponibiliza um dia da semana para estudos da doutrina espírita em português.

Dos países escandinavos, a Suécia (GRUPOS ESPÍRITAS NA SUÉCIA, 2015) foi a que apresentou maior número de centros espíritas: 1-Sociedade Espírita de Gotemburgo Allan Kardec, 2 - *Swedenborgs Fredssällskap*, 3- Grupo Espírita Hässelholm, 4 – Centro de Estudos Espírita Leon Dennis, 5 – Grupo de Estudos Espíritas na Estrada para a Luz, 6 – Fraternidade Suécia. Dentre elas, essa última possui uma relação mais estreita com o Brasil. Desenvolvem mais de sete projetos assistenciais, todos no Brasil, além de possuir o *Exchange Brasil*, que proporciona intercâmbio entre jovens suecos e brasileiros. Diferente das demais, ao que pudemos perceber, a Fraternidade Suécia possui um caráter menos religioso e mais assistencial/filatrópico. Mesmo assim encontra-se listada pela Associação Espírita da Suécia.

Sobre a Dinamarca, encontramos apenas um grupo mencionado no Facebook, intitulado: Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec da Dinamarca (GEEAK-DK, 2021). É um grupo composto por brasileiros que se reúnem desde 2002 para estudar o espiritismo.

O que pudemos perceber nesse curto levantamento é de que nos países escandinavos há uma maior fluidez entre os conceitos de espiritismo, espiritualismo, assistência, filantropia. Isso em uma relação comparativa entre os países até agora estudados. Com isso não queremos dizer que tais elementos conceituais possam ou não coexistirem no espectro do espiritismo, apenas coube-nos destacar as semelhanças e diferenças entre as instituições espíritas e seus países. Além dessa fluidez, percebemos uma literatura restrita aos chamados livros básicos, que foram escritos por Kardec ainda no século XIX, havendo exceções, como a divulgação de palestras de Divaldo Franco e outros comunicadores espíritas. Entretanto, somente no formato de vídeos e não impressos.

5.13 ESPIRITISMO NA ALEMANHA ATUALMENTE

Diferentemente do que podemos mapear no século XIX, desde 2003 a comunidade de espíritas na Alemanha vem se reunindo e se organizando. Mencionarmos a Alemanha, nesse rol de lugares nos quais encontramos vestígios de práticas espíritas, mostrou-se relevante por dois motivos: por possuírem 16 instituições espíritas espalhadas pelo país e porque editam/publicam uma revista espírita própria. Assim fica à disposição das sociedades espíritas alemãs:

Quadro 12: Centros Espíritas na Alemanha atualmetne

Nome	Local/cidade
1 – Amigos de Allan Kardec	Aachen
2 – Grupo de Estudo e Trabalho Joanna de Angelis	Berlim
3 – Grupo de Estudos Espíritas Caminho de Luz	Dresden
4 – Amigos de Allan Kardec de Düsseldorf	Düsseldorf
5 – Grupo Kardec Erlanger	Erlanger
6 – Amigos de Allan Kardec Essen	Essen
7 – Amigos de Allan Kardec de Frankfurt	Frankfurt
8 – Jardim Espiritual fraterno Irmã Scheilla	Hamburgo
9 – Grupo de Estudos Espíritas Livia Lëntullus	Hannover
10 – Grupo cantinho do Chico Xavier	Colônia
11 – Grupo de Estudos Allan Kardec	Klobenz
12 – Amigos de Allan Kardec	Mannheim
13 – Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec	Munique
14 – Caminho da Caridade	Munique
15 – Grupo de Estudos Espíritas de Odenburg	Oldenburg
16 – Grupo de Estudo Allan Kardec	Stuttgart

Fonte: Elaborado pela autora.

A maioria desses centros espíritas se relacionam com brasileiros. Seja por meio de palestrantes, como Divaldo Franco, ou com escritores e atividades de assistência tanto na Alemanha como no Brasil. Novamente, são fundações recentes, dos anos 2000 para cá; e mantém em paralelo os idiomas português/alemão. Uma peculiaridade dessa Associação é a produção e impressão da *Das Spiritistische Magazin* (DAS SPIRITISTISCHE MAGAZIN, 2020), desde 2016, sob condição de assinatura de cinco euros.

5.14 CONSIDERAÇÕES FINAIS DO CAPÍTULO

Nossa intenção com esse capítulo foi compreender, de maneira paralela temporalmente, os reflexos que a imprensa periódica espírita teve na formação e expansão da doutrina espírita em diferentes lugares. E também como esses contextos influenciaram nesse processo. Nesse sentido, nossa análise teve variações. Isso significa dizer que alguns países no século XIX tinham intensa movimentação espírita e com o passar do tempo isso não se repetiu. Da mesma maneira, países que não tinham representatividade na rede de relações espíritas acabaram se desenvolvendo durante a passagem do século XX para o XXI. Isso também se refletiu na organização das informações por meio de tabelas. Verificamos que, devido ao baixo número de centros e/ou periódicos espíritas, como no caso da África, Ásia e Oceania, não achamos necessário a elaboração desses instrumentos metodológicos.

É fundamental falarmos sobre a inexistência de produção acadêmica, especificamente sobre essa temática tendo em vista a dificuldade imposta pela temporalidade. Por esse motivo,

para a realização do estudo referente aos séculos XX e XXI nos atemos à pesquisa em sites oficiais — Conselho Espírita Internacional e as Federativas de cada país. Além disso, foi preciso utilizar como suporte adicional as informações contidas em redes sociais.

Outro ponto a ser mencionado é que o espiritismo, em alguns países, só foi descrito para o século XX e XXI. Isso se deu porque não encontramos fontes e pesquisas que abordassem o movimento nesses lugares. Um exemplo disso ocorreu durante o diagnóstico do espiritismo para a África, Ásia Oceania e países nórdicos.

Esse esforço, mesmo que introdutório, proporcionou a descoberta de alguns elementos que acreditamos fazerem parte, de maneira estrutural, da constituição da história do espiritismo. Durante o século XIX, podemos ver um espiritismo vinculado basicamente à produção e impressão de periódicos e ao estabelecimento de uma rede de relações internacionais a partir desses impressos, bem como de seus membros correspondentes. Nesse período, damos destaque para a França, a Espanha — e seus equivalentes linguísticos — e os Estados Unidos. Entre os periódicos internacionais que parecem ter circulado mais, vemos o *Progrèss Spirite*, a *Revue Spirite*, *Constancia* e o *Banner of Light*. Como procuramos demonstrar ao longo dessa pesquisa, durante o século XIX não se fundava uma sociedade espírita sem possuir uma publicação impressa. Mesmo que muitas vezes tenham tido uma vida curta ou acabaram se fundindo a outras.

Da década de 1870 até a passagem do século, vemos um espiritismo passando por conturbações internas devido à morte de Allan Kardec, o que levou a um processo de reinvenção e transformações. Foi nesse ínterim que observamos essas mudanças de maneiras diferentes de acordo com cada contexto nacional.

A partir das análises, podemos supor que dos anos 1920 até a década de 1990, o movimento espírita passou por um período de fraco movimento. Acreditamos que isso se deu, principalmente, pelos processos complexos ocasionados pelas duas grandes guerras mundiais, as flutuações da Guerra Fria e as ascensões dos movimentos extremistas ditatoriais.

O que autodenominamos de espiritismo da atualidade se iniciou na passagem do século XX para o XXI. Mesmo que recente, podemos tirar algumas conclusões acerca dos elementos que se repetem e que existem em comum entre os países. Assim, o espiritismo internacional da atualidade estrutura-se fundamentalmente pela tradição do espiritismo brasileiro. Essa influência é refletida em três bases. A primeira, na destacada posição da FEB na administração do Conselho Espírita Internacional. A segunda base relevante para entendermos a configuração desse momento é a representatividade que a figura de Divaldo

Pereira Franco tem na divulgação do espiritismo no incentivo para a criação de círculos e sociedades espíritas em países com pouca ou inexistente atividade espírita, como foram os casos de países como a Holanda, Dinamarca e Irlanda. Vinculado a isso, o terceiro ponto de base que destacamos é a presença de brasileiros imigrantes na criação e administração dessas instituições espíritas. Temos, assim, duas grandes características do espiritismo internacional na atualidade: a primeira delas é a temporalidade recente — instituições criadas majoritariamente na passagem do século XX para o XXI — e a segunda influência do espiritismo brasileiro está presente nas federativas, na figura de Divaldo Franco representando comunicadores e literatos e migrantes brasileiros residentes fora do país. Com isso, podemos perceber uma clara transformação entre o que era o espiritismo kardecista francês do século XIX e o que se tornou hoje em um espiritismo kardecista brasileiro.

Com essas reflexões, esperamos que seja possível ajudar em pesquisas mais aprofundadas sobre o assunto. Um dos elementos a serem pensados poderia ser a importância da figura de Divaldo para a constituição do movimento espírita, após Chico Xavier, no cenário mundial. Outro ponto é a ressignificação que a imprensa espírita teve do século XIX para o XX/XXI, no qual as publicações impressas eram a base e agora outros suportes passaram a fazer parte, como boletins informativos, reuniões de estudo e conferências virtuais. Sem esquecer da produção audiovisual. Mesmo com tudo isso, não se chegou nem a metade das possibilidades acadêmicas que as revistas espíritas do século XIX podem proporcionar. E ainda podemos olhar para os periódicos espíritas atuais, como o *The Spiritist Magazin* — ligado à revista fundada por Allan Kardec — e a *Revue Spirite* — órgão oficial do Conselho Espírita Internacional.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um trabalho científico como este, quando chegamos às conclusões não somos mais os mesmos de quando iniciamos a pesquisa. Lembrando as sábias reflexões de Umberto Eco: “Com o tempo, tornamo-nos mais maduros, vamos conhecendo mais coisas, porém, o modo como trabalhamos o que sabemos sempre dependerá da forma como estudamos no início muitas coisas que ignorávamos. Enfim, elaborar uma tese é como exercitar a memória” (ECO, 2016, p.). E não há melhor espaço que esse para relembrarmos o que, de fato, ficou gravado ao longo do desenvolvimento desta tese.

No decorrer da pesquisa, procuramos demonstrar o porquê acreditamos que o espiritismo pode ser considerado como uma parte, a que cabe à cultura e a religião, das diversas marcas que a presença francesa deixou para formação da sociedade brasileira. Nos primeiros capítulos, detemo-nos em apresentar o uso do conceito de herança e a possibilidade de uma maior inserção desse elemento conceitual nos estudos historiográficos. Além disso, apresentamos as principais áreas da cultura brasileira estritamente marcadas pela presença de franceses no Brasil.

Nos capítulos que se seguiram, caminhamos pela trajetória deixada pela dinâmica rede de relações da imprensa espírita no Brasil e no mundo. Apresentamos suas características editoriais, como editores, formatos, frequência de publicação etc.- porque acreditamos que essas informações possibilitam um olhar pormenorizado e rico em detalhes que ajudam a compor o quadro mais geral. Assim, ousamos afirmar que a organização de nossa análise sobre o espiritismo, no Brasil e no mundo, não poderia ter sido feita sem que se prestasse atenção à imprensa periódica espírita.

Foi por meio dela e da articulação no cenário internacional, sob o olhar da longa duração, que pudemos ir além das relações espíritas entre Brasil-França. Por esse motivo, procuramos compreender primeiramente, no espaço, e, em segundo, no tempo, as especificidades do espiritismo e o papel que a imprensa espírita teve nesse processo. Sendo assim, as várias publicações analisadas ofereceram um eixo importante de descrição do funcionamento das instituições e do espiritismo em cada país. Demonstramos a diversidade de enfoques que o espiritismo assumiu, especialmente numa corrente mais vinculada à matriz francesa, de Kardec, e uma espiritualista, mais ampla, que divergia em alguns pontos de Kardec.

A partir das análises proporcionadas pela imprensa periódica espírita, identificamos atualmente em circulação um espiritismo kardecista brasileiro, praticado em sua maioria por brasileiros — no país ou fora dele — ou que seguem o formato brasileiro. Esse formato é composto pela literatura moral e doutrinária de personagens como Chico Xavier e Divaldo Franco, e pelas diretrizes administrativas lideradas pela Federação Espírita Brasileira. Coexistindo com esse, temos um espiritismo kardecista francês ou que também chamamos de espiritismo internacional. O espiritismo francês pareceu-nos mais diverso, heterogêneo e instável, oriundo do complexo e conflituoso processo pelo qual o espiritismo passou após a morte de Allan Kardec, em 1869.

As versões de espiritismo que circularam na Europa e na América, durante o século XIX, eram mais fluidas, com interpretações de diversos formatos espiritualistas que já circulavam no velho mundo desde os séculos XVII e XVIII, tendo sido interpretados de acordo com tradições populares locais. Por esse motivo, encontramos, por meio de nossa análise, um espiritismo latino-americano muito arraigado às raízes indígenas, atraindo, assim, o lado mágico do magnetismo e das experiências mediúnicas.

O espiritismo praticado nos Estados Unidos, no século XIX, alternava-se, ainda muito vinculado à sombra dos fenômenos produzidos pelas Irmãs Fox e pelo espiritismo que vinha sendo desenvolvido na França, Itália e Espanha. A partir dos periódicos, percebemos que o espiritismo nos EUA ainda estava procurando delimitar seu lugar e seu público. Mesmo assim, mostrou-se um movimento bem articulado, preocupado em manter relações com diversos periódicos de outros países. Hoje em dia, poderia talvez ser classificado em dois: abasileirados/latinizados e nativos. Percebemos, a partir do levantamento periódico e das instituições espíritas, que a influência brasileira na formação de sociedades espíritas nos EUA tem relação direta com cidades com maior presença latina entre a população. Isso se aplicaria, por exemplo, na língua a qual as reuniões são ministradas, sendo assim, a maioria delas bilíngues. Essa prática também se aplicou a outros países analisados.

No século XIX, o cenário da França para o espiritismo foi o mais fértil. Circulavam e coexistiam diversos grupos tais como: ocultistas, mesmeristas, espíritas, espiritualistas, rosacruzes, maçons, teosofistas. O principal meio de convivência e comunicação entre eles eram as colunas das revistas e a troca de cartas. Percebemos que esse grupo objetivava organizar e demarcar seu território, compreendendo as diferenças, mas procurando salientar as semelhantes, principalmente em relação aos materialistas. Entretanto, o contexto atual do espiritismo na França parece-nos muito diverso e esparso, buscando unidade apenas em

relação à língua. Como já mencionamos anteriormente, o cenário divide-se em dois: um grupo ligado ao Conselho Espírita Internacional — com muita influência da Federação Espírita Brasileira — e outro grupo desvinculado desse conselho, que busca manter relações autônomas entre os centros.

O Brasil abraçou com unhas e dentes a versão importada da França e traduzida, não somente na língua, mas para cultura brasileira da segunda metade do século XIX. Foi uma versão constituída por meio dos livros e revistas, lidos e debatidos em círculos familiares de uma elite letrada. Tendo sido introduzida por meio desses impressos, esse formato franco-brasileiro de espiritismo desenvolveu-se até a década de 1920, com o surgimento de Chico Xavier, em Minas Gerais, como marco estrutural. Foi esse elemento que acreditamos ter influenciado na formação do maior núcleo espírita do Brasil na atualidade.

A literatura, seja ela escrita para ou por brasileiros, há muito tematizou as múltiplas etnias que compõem a cultura brasileira. Nesse mosaico cultural, a França — principalmente durante o século XIX — possuiu uma intensa participação. Assim, nosso esforço foi para que este trabalho pudesse servir para legar ao espiritismo a parte que lhe cabe na composição da herança cultural francesa no Brasil.

Reiteramos que, para pesquisadores futuros, encontrar um levantamento como esse, mesmo que breve, de como se encontra o espiritismo atualmente em determinados países, pode facilitar ou, até mesmo, incentivar novos trabalhos. Podendo, assim, permitir aprofundar pesquisas nas relações entre o papel da imprensa espírita na configuração, expansão e permanência do espiritismo em um determinado território. Além disso, quem sabe auxiliar no desenvolvimento de uma compreensão maior acerca do papel do espiritismo na composição da cultura religiosa brasileira.

Sendo assim, nosso esforço com esta pesquisa foi para que, assim como no poema de Eduardo Galeano, quando um estrangeiro se perguntar: “o que os franceses deixaram no Brasil?”, possamos dizer que a herança francesa no Brasil teve expressão na moda, na linguagem, na educação, na arquitetura e, também, sua expressão na cultura religiosa. Nesse sentido, a herança religiosa francesa no Brasil pode ser vista através do desenvolvimento, expansão e consolidação do espiritismo no Brasil. Acreditamos que possam existir diversas outras facetas da herança cultural francesa no Brasil, porém, nosso objetivo foi demonstrar a possibilidade de o espiritismo integrar esse cenário como uma das principais práticas religiosas do país.

Este trabalho pode não provar ou convencer quem o lê, mas se incitar a pensar — daqui para frente — na importância dos franceses e de suas artes gráficas, não somente para a História da Imprensa, mas na formação do espiritismo como um importante componente do campo religioso do Brasil, já estaríamos contentes e teria feito esse trabalho valer a pena. Para além disso, quando se falar em periódicos franceses laicos que tanto circularam entre a elite letrada do país, que a imprensa espírita possa ser mencionada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLAN KARDEC SPIRITIST GROUP OF NEW ZEALAND. **About**. [20--?]. Disponível em: <https://www.allankardec.org.nz/>. Acesso em: 05 jan. 2021.

ALMEIDA, R.; MONTERO, P. **Trânsito religioso no brasil**. Disponível em: http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v15n03/v15n03_11.pdf. Acessado em: 04/08/2020

ANNUAIRE DES GROUPES SPIRITES. **Groupes spirites repertories - 14**. [20--?]. Disponível em: <http://www.lmsf.org/annuaire/>. Acesso em: 10 dez. 2020

ARAGÃO, Solange M.L.de. Influências francesas na constituição do cenário arquitetônico-paisagístico dos condomínios paulistanos. **Arquitetura revista**, v. 7, n. 1, p. 54-62, jan/jun 2011.– Doi: 10.4013/arq.2011.71.05

ARAUJO, José Carlos Souza. A imprensa, co-participe da educação do homem. **Cadernos de História da educação**, v. 1, 2002.

ARRIBAS, Celia da Graça. **Afinal, espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira**. 2008. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. doi:10.11606/D.8.2008.tde-05012009-171347.

ASSOCIAÇÃO DE DIVULGADORES DE ESPÍRITISMO DE PORTUGAL. **O que é?** 2019. Disponível em: <http://adep.pt/adep/o-que-e/>. Acesso em: 08 dez. 2020.

ASSOCIAÇÃO DE DIVULGADORES DO ESPÍRITISMO DO JAPÃO. **Home**. 2018. Disponível em: http://adejapaodivulgespirita.blogspot.com/?fbclid=IwAR2_YIGDThQN7IplyozjiDd7iE5ik7ghAgSjcQAPy_r22uswNc_KfVs1YTQ. Acesso em: 30 dez. 2020.

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA INTERNACIONAL. **CEPA - 70 Anos De História**. 2016. Disponível em: <https://cepainternacional.org/site/pt/uncategorized/6-teste-1>. Acesso em: 12 jul. 2020.

ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO. **Brasil**. 2017. Disponível em: <http://asvp.org.br/historia/brasil/>. Acesso em: 07 abr. 2020.

ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL ESPIRITUALISTA. **Home**. [20--?]. Disponível em: <https://www.ascev-ipss.org/#>. Acesso em: 08 dez. 2020.

ASSOCIATION ALLAN KARDEC. **Profitez de 2021 pour améliorer vos connaissances**. [20--?]. Disponível em: <https://www.assokardec.fr/>. Acesso em: 10 dez. 2020.

AUBRÉE, Marion. LAPLANTINE, François. **La Table, Le Livre et Les Esprits**. Paris: Éditions Jean-Claude Lattes, 2009

AUTORES ESPÍRITAS CLÁSSICOS. **A Revista Anais Do Espiritismo Na Itália**. [20--?a]. Disponível em:

[http://www.autoresespiritasclassicos.com/allan%20kardec/Periodicos%20Espiritas/Annali%20dello%20Spiritismo/\(Annali%20dello%20Spiritismo%20in%20Italia\)%20%20\(Anais%20do%20Espiritismo%20na%20It%C3%A1lia\).htm](http://www.autoresespiritasclassicos.com/allan%20kardec/Periodicos%20Espiritas/Annali%20dello%20Spiritismo/(Annali%20dello%20Spiritismo%20in%20Italia)%20%20(Anais%20do%20Espiritismo%20na%20It%C3%A1lia).htm). Acesso em: 17 jan. 2019

AUTORES ESPÍRITAS CLÁSSICOS. **Alverico Péron** [20--?g]. Disponível em:

<http://www.autoresespiritasclassicos.com/Autores%20Espiritas%20Classicos%20%20Diversos/Alverico%20Peron/Alverico%20P%C3%A9ron.htm>. Acesso em: 25 mai. 2020

AUTORES ESPÍRITAS CLÁSSICOS. **John Edmonds**. [20--?c]. Disponível em:

<http://www.autoresespiritasclassicos.com/Autores%20Espiritas%20Classicos%20%20Diversos/John%20Worth%20Edmonds/John%20W.%20Edmonds.htm>. Acesso em: 25 jan. 2021

AUTORES ESPÍRITAS CLÁSSICOS. **Robert Dale Owen**. [20--?e]. Disponível em:

<http://www.autoresespiritasclassicos.com/Autores%20Espiritas%20Classicos%20%20Diversos/Robert%20Dale%20Ower/Robert%20Dale%20Owen.htm>. Acesso em: 25 jan. 2021

AUTORES ESPÍRITAS CLÁSSICOS. **Robert Hare**. [20--?d]. Disponível em:

<http://www.autoresespiritasclassicos.com/Pesquisadores%20espiritas/Robert%20Hare/Robert%20Hare.htm>. Acesso em: 25 jan. 2021

AUTORES ESPÍRITAS CLÁSSICOS. **Vizconde De Torres-Solanot**. [20--?b]. Disponível em:

<http://www.autoresespiritasclassicos.com/Autores%20Espiritas%20Classicos%20%20Diversos/Vizconde%20Torres%20Solanot/Vizconde%20Torres%20Solanot.htm>. Acesso em: 02 mar. 2019

AUTORES ESPÍRITAS CLÁSSICOS. **William Crookes**. [20--?f]. Disponível em:

<http://www.autoresespiritasclassicos.com/Pesquisadores%20espiritas/William%20Crookes/William%20Crookes.htm>. Acesso em: 26 jan. 2021

BAHAI-BEAUVAIS. **Brève Historique des Baha'is en Picardie**. 2013. Disponível em:

<http://bahai-beauvais.com/histoire-bahai-picardia.htm>. Acesso em: 16 jan. 2019.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011

BATISTA, Luis F. S. O debate científico em torno do espiritismo mexicano na segunda metade do século XIX. O exemplo do Liceo Hidalgo. **Temporalidades – Revista de História**, Edição 23, V. 9, N. 1 (jan./abril 2017).

BEINSTEIN, N.; DESANTY, K.; KARABELAS, P.; XU, L. **Interpreting Religious Heritage**. 2015. Disponível em: <https://digital.wpi.edu/downloads/37720d401?locale=en>. Acessado em: 18/08/2020

BIVAR, Vanessa dos S. B. **Vivre à St. Paul: Os imigrantes franceses na São Paulo oitocentista**. 2007. 405 p. Tese (Doutorado em História econômica) – Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, 2007.

BNF DATA. **André Pezzani**. [20--?]. Elaborado para o portal BNF DATA. Disponível em: https://data.bnf.fr/fr/12462105/andre_pezzani/. Acesso em: 25 jan. 2021.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J-C. Retorno sobre Os herdeiros de Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron. Resenha de: MASSON, P. Retorno sobre Os herdeiros de Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 15, n. 29, p. 92-111, jul./dez. 2014. Título original: Retour sur Les Héritiers de Pierre Bourdieu et Jean-Claude Passeron. Traduzido por Ione Ribeiro.

BOURDIEU, Pierre. **Os Herdeiros: os estudantes e a cultura**. Tradução: Ione R. Valle e Nilton Valle. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014.

BOVO, Cassiano Ricardo. A Contribuição Da Teoria Da Rede Social, De Mark Granovetter, Para A Compreensão Do Funcionamento Dos Mercados E A Atuação Das Empresas. **Pensamento & Realidade**, v. 29, n. 3, p. 17, 2014.

BRESCIANI, Maria Stella. A cidade: objeto de estudo e experiência vivenciada. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (RBEUR)**, v. 6, n. 2, p. 9-26, 2004.

BRETTAS, Anderson. **Hippolyte Leon Denizard Rivail, ou Allan Kardec**- Um professor Pestalozzianona França do tempo das revoluções. 2012.2019 p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, MG, 2012.

BRITISH UNION OF SPIRITIST SOCIETIES. **What we do**. [199-?]. Disponível em: <https://bussuk.webs.com/what-we-do>. Acesso em: 06 jan. 2021.

CAMPOS, Marcelo Leandro de. História da religião e esoterismo: uma síntese historiográfica e metodológica. **Anais do XVI encontro de história regional** da Anpuh-Rio–Saberes e Práticas Científicas, 2014.

CANANI, Aline. Herança, sacralidade e poder: sobre as diferentes Categorias do patrimônio histórico e cultural No brasil. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 11, n. 23, p. 163-175, jan/jun 2005.

CANELAS, Letícia G. **Franceses ‘quarante-huitards’ no império dos Trópicos (1848-1862)**. 2007. 210 p. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP, 2007.

CANOVA, César. A influência do Positivismo e do Urbanismo franceses na imagem da cidade lusófona: o caso de Porto Alegre. **Seminário Internacional da Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa – A Língua que Habitamos**. 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/335840237>. Acessado em: 06/05/2019

CARTA ao senhor Philippe - 17/02/1863. [20--?]. Disponível em: <https://projeto.kardec.ufjf.br/items/show/82#?c=0&m=0&s=0&cv=0&xywh=-620%2C0%2C3337%2C3337>. Acesso em: 09 dez. 2020.

CAZETTA, Jenai Oliveira. **Espiritismo na América e nos demais continentes**. 2012. Elaborado para O Consolador. Disponível em:

<http://oconsolador.com/ano5/248/espirtismonaamericaenosdemais.html>. Acesso em: 05 jan. 2021.

CENTRO ESPÍRITA LUZ DO SOL. **About**. [199-?]. Disponível em: <http://www.seedoflight.org.au/>. Acesso em: 05 jan. 2021.

CENTROS ESPÍRITAS EM ANGOLA. **Centros Espíritas**. [20--?]. Disponível em: <http://www.freewebs.com/seakaangola/>. Acesso em: 05 jan. 2020.

CHARTIER, Roger. **A força das representações: história e ficção**. Chapecó: Argos, p. 7-53, 2011.

CHAGAS, Juliana. **Mediunidade Ostensiva**. 2018. Elaborada para o portal da Rádio Boa Nova. Disponível em: <https://radioboanova.com.br/mediunidade-ostensiva/>. Acesso em: 01 out. 2020.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural**. Entre práticas e representações. Tradução: Maria Manuela Galhardo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990. 244 p.

CENTRE SPIRITE LYONNAIS ALLAN KARDEC. **Bulletin 01**. 2000a. Disponível em: <https://cslak.fr/bibliotheque/bulletins-du-centre-journaux-trimestriels/139-bulletin-01#dossier%20special>. Acesso em: 17 dez. 2020.

CENTRE SPIRITE LYONNAIS ALLAN KARDEC. **Centre spirites em France**. 2000b. Disponível em: <https://cslak.fr/bibliotheque/bulletins-du-centre-journaux-trimestriels/139-bulletin-01#dossier%20special>. Acesso em: 17 dez. 2020.

CHICO XAVIER SPIRITIST GROUP OF NZ. **Home**. Nova Zelândia, 2021. Facebook: @chicoxavierspiritistgroupofnz. Disponível em: <https://www.facebook.com/groups/207422116470708/>. Acesso em: 05 jan. 2021.

COMUNHÃO ESPÍRITA CRISTÃ DE LISBOA. **Comunhão**. 1811. Elaborada pela Revista Espírita 1811. Disponível em: <http://www.comunhaolisboa.com/wp-content/uploads/2012/10/REVISTA-1811.pdf>. Acesso em: 08 dez. 2020.

COMUNINHÃO ESPÍRITA CRISTÃ DE LISBOA. **Organização Interna**. [20--?]. Disponível em: <http://www.comunhaolisboa.com/organizacao-interna/>. Acesso em: 08 dez. 2020.

CONFEDERACION ESPIRITA COLOBIANA. **Nosotros**. [19--?]. Disponível em: <https://confecol.org/nosotros/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

CONFEDERACION ESPIRITISTA ARGENTINA. **Antonio Ugarte**. [20--?b]. Disponível em: <https://www.ceanet.com.ar/cosme-marino/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

CONFEDERACION ESPIRITISTA ARGENTINA. **Centros Espíritas en la Argentina**. [20--?d]. Disponível em: <https://www.ceanet.com.ar/centros-espiritas/>. Acesso em: 26 dez. 2020.

CONFEDERACION ESPIRITISTA ARGENTINA. **Cosme Mariño**. [20--?a]. Disponível em: <https://www.ceanet.com.ar/cosme-marino/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

CONFEDERACION ESPIRITISTA ARGENTINA. **El Espiritismo en la Argentina: Los orígenes del movimiento.** [20--?c]. Disponível em: <https://www.ceanet.com.ar/cosme-marino/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

CONSELHO ESPÍRITA DO RIO DE JANEIRO. **Relação das Casas Espíritas.** [20--?]. Disponível em: <https://www.ceerj.org.br/portal/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

CONSELHO ESPÍRITA HOLANDES. **Home** - Portugues. [20--?]. Disponível em: <https://nrsp.nl/portugues/>. Acesso em: 07 jan. 2021.

CORREIO FRATERNAL. **Livro dos Espíritos em Chinês.** 2017. Disponível em: http://www.correiofraterno.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2137:-o-livro-dos-espíritos-agora-em-chines&catid=71:acontece&Itemid=2. Acesso em: 05 jan. 2021.

COSENZA, José Paulo; ROCCHI, Carlos Antonio De; RIBEIRO, Carlos Antonio Campello. Presença francesa no Brasil no século XIX: análise dos arquivos contábeis da Casa Boris no período de 1872 a 1887. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, v. 16, n. 51, p. 223-256, 2014.

COSTA, André O., **Norbert Elias e a configuração: um conceito interdisciplinar.** Configurações [Online], 19 | 2017, posto online no dia 30 junho 2017, consultado o 14 maio 2020. URL: <http://journals.openedition.org/configuracoes/3947>; DOI: <https://doi.org/10.4000/configuracoes.3947>

COUTINHO, J. P. Religião e outros conceitos. **Sociologia, Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, v. 25 pág. 171-193. 2012.

DA COSTA, Emília V. Alguns aspectos da influência francesa em São Paulo na segunda metade do século XIX. **Revista de História**. n. 142-143 (2000), 277-308.

DAS SPIRITISTISCHE MAGAZIN. **Gesellschaft und Spiritismus.** 2020. Disponível em: <https://www.spiritismus-dsv.de/wp-content/uploads/2020/11/das-spiritistische-magazin-6.pdf>. Acesso em: 07 jan. 2021.

DE CARVALHO, Eugênio Rezende. A crítica de Norbert Elias à dicotomia entre tempo físico e tempo social. **Revista Coletânea**, v. 13, n. 25, 2014.

DE JESUS, Leonardo Ferreira. Écho d'além túmulo: imprensa e a difusão do espiritismo no Brasil (1869-1870). **Anais dos Simpósios da ABHR**, v. 13, 2012.

DOURADO, Guilherme M. Belle Époque dos Jardins: da França ao Brasil do século XIX e início do XX. (Tese de doutorado), Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2008.

DOYLE, Arthur Conan. **História do espiritismo.** O Pensamento, 1960.

ECO, Umberto. **Interpretação e superinterpretação.** 2ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

EDELMAN, N. Les femmes somnambules magnétiques et spiritualistes au XIX e siècle. IN: La Colonie – Journée d'étude du 7 avril 2012 – Nicole Edelman Les femmes somnambules, magnétiques et spiritualistes au XIXème siècle

EDELMAN, Nicole. Lo oculto y las terapéuticas espiritistas del espíritu y del cuerpo en Francia (1850-1914): de la creencia al saber y vuelta. *Asclepio*, v. 58, n. 2, p. 39-62, 2006.

EDIÇÕES HELLIL. **Home**. [20--?]. Disponível em: https://www.edicoeshellil.com/?cli_action=1625837351.052. Acesso em: 08 dez. 2020.

EDIÇÕES HELLIL. **Jornal Espírita**. 2016. Disponível em: <https://www.edicoeshellil.com/produto/jornal-espirita-janeiro/>. Acesso em: 08 dez. 2020.

EDITORA VIVENCIA. **ANDREW JACKSON DAVIS**. [20--?]. Elaborado para Instituto de Pesquisas Projeciológicas e Bioenergéticas. Disponível em: <https://www.ippb.org.br/textos/especiais/editora-vivencia/andrew-jackson-davis>. Acesso em: 15 jan. 2019.

EDUCACIONAL - SALA DE AULA. **Missão artística francesa**. 20---. Disponível em: <http://www.educacional.com.br/reportagens/missoes/francesa.asp>. Acesso em: 06 abr. 2020.

ELIAS, Norbert. **Escritos e ensaios-estado, processo, opinião pública**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

ELMIR, Cláudio Pereira. As armadilhas do jornal: algumas considerações metodológicas de seu uso para a pesquisa histórica. **Cadernos do PPG em História da UFRGS**, v. 13, p. 19-29, 1995.

EL ÁNGEL DEL BIEN. NUEVO PERIÓDICO "EL ÁNGEL DEL BIEN" - ENERO 2019. 2019. Periódico espírita trimestral editado por el "Centro Espírita Entre el cielo y la tierra". Disponível em: <http://www.elangeldelbien.com/2019/01/>. Acesso em: 08 dez. 2020.

ENCYCLOPÉDIE SPIRITE - MOUVEMENT SPIRITE FRANCOPHONE. **Reuves Spirites**. [20--?]. Disponível em: <https://sites.google.com/spiritisme.net/encyclopedia-spirite/revues-spirites?authuser=0>. Acesso em: 10 dez. 2020.

ESCOLA, Equipe Brasil. "**Alexander von Humboldt**"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biografia/alexander-von-humboldt.htm>. Acessado em: 06 de abril 2020.

EZERRA DE MENEZES SPIRITIST GROUP GEELONG-VICTORIA AUSTRALIA. **About**. [199-?]. Disponível em: <https://bezerrademenezes-geelong-australia.webs.com/useful-links>. Acesso em: 05 jan. 2021.

FACULDADE INTEGRADA ESPÍRITA. **Home**. [20--?]. Disponível em: <http://www.faculdadeespirita.com.br/>. Acesso em: 07 jan. 2021.

FABERMAN, J. **Las salamancas de Lorenza**: Las salamancas de Lorenza. Buenos Aires, Siglo XXI. (Coleção História e Cultura), 2005, 286 páginas.

FAVRE, Antoine. **O Esoterismo**. Campinas: Papirus, 1994.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. **Gabriel Delanne**. [20--?] b. Disponível em: <http://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/Gabriel-Delanne>. Acesso em: 17 jan. 2019.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. **Teles de Menezes**. [20--?] a. Disponível em: <https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/Teles-de-Menezes>. Acesso em: 15 jan. 2019.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. **Andrews Jackson Davis**. 2014. Disponível em: <https://www.febnet.org.br/ba/file/Pesquisa/Textos/Andrew%20Jackson%20Davis.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2019.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. **FEB e CEI na Venezuela**. 2013. Disponível em: <https://www.febnet.org.br/blog/geral/divulgacao/feb-e-cei-na-venezuela/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA CATARINENSE. **Centros Espíritas**. [20--?]. Disponível em: <https://fec.org.br/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO AMAZONAS. **Historia**. [20--?]. Disponível em: <http://site.feamazonas.org.br/index.php/fea/historia>. Acesso em 26 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO DISTRITO FEDERAL. **CRE01**. [20--?]. Disponível em: <https://www.fedf.org.br/CRES/CRE01>. Acesso em 26 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DA BAHIA. **Centros Espíritas**. 2017. Disponível em: <http://www.feeb.org.br/index.php/centros-espíritas>. Acesso em: 26 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE ALAGOAS. **Região 01**. [20--?]. Disponível em: <http://feaal.org.br/regiao1/>. Acesso em: 07 jan. 2021

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE GOIÁS. **Missão E Origens**. [20--?]. Disponível em: <https://www.feego.org.br/instituicao/missao-origens>. Acesso em: 26 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO CEARÁ. **Instituições Espíritas Associadas Efetivas Regulares**. 2020. Disponível em: <https://feec.org.br/associadosefetivosregulares/>. Acesso em: 10 jan. 2021.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. **Casas Espíritas**. [20--?]. Disponível em: <https://www.fees.org.br/casas-espíritas1/>. Acesso em: 26 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO MATO GROSSO. **Centros Espíritas**. [20--?]. Disponível em: https://www.feemt.org.br/centros_espíritas/. Acesso em: 26 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO TOCANTINS. **Instituições Federadas**. [20--?]. Disponível em: <https://www.feetins.org.br/geral/instituicoes.php>. Acesso em: 26 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO MARANHÃO. **Casas Espíritas**. [20--?]. Disponível em: <https://femar.org.br/casas-espíritas/capital/classificacao-nome/>. Acesso em: 07 jan. 2021.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO MATO GROSSO DO SUL. **Centros Espíritas**. [20--?]. Disponível em: <https://fems.org.br/Centros.aspx?cidade=Cipolandia&End=>. Acesso em: 26 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARÁ. **A Instituição**. [20--?]. Disponível em: <http://www.paraespírita.com.br/portal/index.php/a-uep/a-instituicao>. Acesso em 26 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARANÁ. **A doutrina espírita nos Emirados Árabes**. 2017. Entrevista com Patrícia Farias. Disponível em: <http://www.mundoespírita.com.br/?materia=a-doutrina-espírita-nos-emirados-arabes>. Acesso em: 30 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARANÁ. **Casas Espíritas**. [20--?]. Disponível em: <http://www.feparana.com.br/ures/listagem/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARANÁ. **O livro dos espíritos traduzido ao idioma Chinês**. 2019. Disponível em: <http://www.mundoespírita.com.br/?materia=o-livro-dos-espíritos-traduzido-ao-idioma-chines..> Acesso em: 05 jan. 2021.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL. **Rede Federativa**. [20--?]. Disponível em: <https://www.fergs.org.br/rede-federativa>. Acesso em: 29 dez. 2020.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO SERGIPE. **Instituições Espíritas Em Sergipe**. 2020. Disponível em: https://www.fees.org.br/instituicao_em_sergipe.php. Acesso em: 07 jan. 2021.

FEDERACION ESPIRITA BOLIVIANA. **Centros Espíritas en Bolivia**. 1999a. Disponível em: <http://www.febol.org/centros.html>. Acesso em: 26 dez. 2020

FEDERACION ESPIRITA BOLIVIANA. **Centros Espíritas en Bolivia**. 1999b. Disponível em: <http://www.febol.org/centros.html>. Acesso em: 26 dez. 2020

FEDERACION ESPIRITA DE CHILE. **Nosotros**. [19--?]. Disponível em: <https://fedechi.cl/#sobrefedechi>. Acesso em: 29 dez. 2020.

FEDERACIÓN ESPIRITA ESPAÑOLA. **Estatutos Federación Espírita Española**. 2002. Disponível em: <https://espiritismo.es/wp-content/uploads/2019/12/NUEVOS-ESTATUTOS-FEDERACION-ESPANOLA.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

FEDERACIÓN ESPIRITA ESPAÑOLA. **Quem Somos**. [20--?a]. Disponível em: <https://espiritismo.es/quienes-somos/>. Acesso em: 07 dez. 2020.

FEDERACIÓN ESPIRITA ESPAÑOLA. **Revista Espírita**. [20--?b]. Disponível em: <https://espiritismo.es/revistaespírita/>. Acesso em: 07 dez. 2020.

FEDERACIÓN ESPIRITA ESPAÑOLA. **Vizconde Torres Solanot**. [20--?]. Disponível em: <https://espiritismo.es/vizconde-torres-solanot/>. Acesso em: 26 fev. 2019.

FEDERACIÓN ESPÍRITA ESPAÑOLA. **Editorial N.00**. 2011. Disponível em: <https://espiritismo.es/revistaespirita/index.php/numeros/del-00-al-09/n-00-abr-2011/3-editorial-n-0>. Acesso em: 08 dez. 2020.

FEDERACIÓN ESPÍRITA URUGUAYA. **Comisión Directiva**. [20--?b]. Disponível em: <https://www.feu.com.uy/Que-Es-Feu>. Acesso em: 29 dez. 2020.

FEDERACIÓN ESPÍRITA URUGUAYA. **Centros Espiritas Federados de Uruguay**. [20--?a]. Disponível em: <https://www.feu.com.uy/Centros>. Acesso em: 26 dez. 2020.

FEDERAZIONE SPIRITISTA ITALIANA. **HOME**. [20--?]. Disponível em: <https://www.fidesitalia.org/>. Acesso em: 03 dez. 2020.

FÉDÉRATION SPIRITE FRANÇAISE. **Les centres spirites de la Federation Spirite Française**. [20--?]. Disponível em: <https://federationspiritef.wixsite.com/monsie/carte-des-regions-et-membres>. Acesso em: 17 dez. 2020.

FERNANDES, Magali Oliveira. **Vozes do céu: os primeiros momentos do impresso kardecista no Brasil -2ª Ed.**, São Paulo: Annablume, 2010.

FERNANDES, Tabatha de F; JÚNIOR, Sérgio L.M.A. Belle Époque brasileira: as transformações urbanas no Rio de Janeiro e sua tentativa de modernização no século XIX. **Revista História em Curso**, Belo Horizonte, v. 3, n. 3, 1ºsem., 2013.

FERREIRA, Antonio Celso. A Fonte fecunda. In: PINSKI, Carla Bassanezi. *Fontes Históricas*. Ed. Contexto, São Paulo, 2009.p.62-88.

FIGUEIREDO, E; GLENADEL, P. França - Brasil: elementos para uma Relação. *Letras, Santa Maria*, v. 19, n. 2, p. 47–59, jul./dez. 2009.

FONSECA, Thiago.V.M. A região portuária do Rio de Janeiro no século xix: aspectos demográficos e sociais. *Almanack, Guarulhos*, n. 21, p. 166-204, abr. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2236-463320192105>. Acessado em:05/05/2020

FRANZOLIM, Ivan. **Mercado Editorial Espírita 2017**. 2017. Elaborada para portal: Espiritualidade e Sociedade. Disponível em: http://www.espiritualidades.com.br/Artigos/F_autores/Franzolin_Ivan_tit_Mercado_Editorial_Espirita_2017.htm. Acesso em: 05.12.2016

FRATERNIDADE E AMOR. **Mercado de livros espíritas cresce 85% em uma década**. 2017. Disponível em: <http://fraternidadeeamor.org.br/mercado-de-livros-espíritas-cresce-85-em-uma-decada>. Acesso em: 17 ago. 2020.

FUSCO, Karina. **O que são Quakers?** [202-?]. Elaborada para Revista Religiões. Disponível em: <http://www.acasadoespiritismo.com.br/curiosidades/o%20que%20sao%20quakers.htm>. Acesso em: 22 mar. 2021.

FUTATA, M; MIZUTA, C. Pierre plancher e a ação político- educativa do jornal do comercio no final do primeiro reinado. **Seminário de Pesquisa Programa de Pesquisa de Educação da Universidade Estadual de Maringá**. 2008. Disponível

em:http://www.ppe.uem.br/publicacoes/seminario_ppe_2008/pdf/r021.pdf. Acessado em: 22/04/2020

GALLICA. **Dictionnaire national des contemporains**: contenant les notices des membres de l'institut de France, du gouvernement. [20--?a]. Disponível em: <https://gallica.bnf.fr/accueil/fr/content/accueil-fr>. Acesso em: 10 jan. 2019.

GALLICA. **Gallica vous conseille** [20--?b]. Disponível em: <https://gallica.bnf.fr/accueil/fr/content/accueil-fr>. Acesso em: 10 jan. 2019.

GALLICA. **L'Avenir – Ed. 13 de julho de 1865**. [20--?c]. Disponível em: <https://gallica.bnf.fr>. Acesso em: 25 jan. 2021

GALLICA. **L'Avenir – Ed. 03 de agosto de 1865**. [20--?d]. Disponível em: <https://gallica.bnf.fr>. Acesso em: 25 jan. 2021

GALLICA. **L'Avenir – Ed. 10 de agosto de 1865**. [20--?e]. Disponível em: <https://gallica.bnf.fr>. Acesso em: 25 jan. 2021

GALLICA. **L'Avenir, ed. Novembro de 1865**. [20--?f]. Disponível em: <https://gallica.bnf.fr>. Acesso em: 25 jan. 2021

GALLICA. **L'Alliance Spiritualiste, ed. 1913**. [20--?] g. Disponível em: <https://gallica.bnf.fr>. Acesso em: 25 jan. 2021.

GEEAK-DK. **About us**. Dinamarca, 2021. Facebook: @Geeak-dk. Disponível em: <https://www.facebook.com/groups/geeak.dk/>. Acesso em: 07 jan. 2021.

GIRARDI, F. **Espiritismo, saúde e caridade**: um estudo biográfico sobre a família Silva e Souza, em Santa Maria/ RS. 2017. 88 p. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2017.

GOMES, Adriana. **Um 'crime indígena' ante as normas e o ordenamento jurídico brasileiro**: a criminalização do espiritismo e o saber jurídico na Nova Escola Penal de Francisco José Viveiros de Castro (1880-1900). 2017. 300 p. Tese (Doutorado em História) – Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 2017.

GRANDJEAN de Montigny. In ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa214530/grandjean-de-montigny>>. Acesso em: 06 de Abr. 2020. Verbete da Enciclopédia.

GRANJA, L; ANDRIES, L. (Orgs). Literaturas e escritas da imprensa: Brasil/França: Século XIX. Campinas: Mercado de Letras, 2015.

GRANJA, Lúcia. Rio-Paris: primórdios da publicação da literatura brasileira chez Garnier. Letras, n. 47, p. 81-95, 2013.

GRANJA, Lúcia. Três é demais! (ou por que Garnier não traduziu Machado de Assis?). **Machado de Assis em Linha**, v. 11, p. 18-32, 2018.

GRUPOS ESPÍRITAS NA SUÉCIA. **Relação dos grupos espíritas filiados à União Espírita Sueca** - UES. 2015. Disponível em: <https://ssf-sverige.wixsite.com/spiritismen/spiritistiskagrupper?lang=pt>. Acesso em: 07 jan. 2021.

GRUPPEN FOR SPIRITISTISKE STUDIER ALLAN KARDEC. **About**. [199-?]. Disponível em: <http://geeaknorge.com/hvem-er-vi/>. Acesso em: 07 jan. 2021.

GUERRIERO, S. A atualidade da teoria da religião de Durkheim e sua aplicabilidade no estudo das novas espiritualidades. *Estudos de Religião*, v. 26, n. 42 Edição Especial • 11-26 • 2012.

GUIA DAS ARTES. **Charles Simon Pradier**. [20--?]. Disponível em: <https://www.guiadasartes.com.br/charles-simon-pradier/obras-e-biografia>. Acesso em: 06 abr. 2020.

GUIMARÃES, Valéria. **Transferências culturais: o exemplo da imprensa na França e no Brasil**. São Paulo: Edusp, 2012.

HAMBURGUER, Amélia I. “A Ciência nas Relações Brasil-França”: Interações do Presente Trazem Cem Anos de História. Palestra proferida no seminário “Relações Brasil-França: Homem e História, Ciências e Técnicas”, realizado pelo Núcleo de Pesquisas Brasil-França no dia 08 de novembro de 1995, na sede do IEA/USP. Disponível em: www.iea.usp.br/artigos

HALLEWELL, Laurence. **O livro no Brasil: sua história**. Edusp, 2005.

HISTORIA E CULTURA. **Biografia de Francisco Madero**, Pai da Revolução Mexicana. 219. Disponível em: <https://www.greelane.com/pt/humanidades/hist%C3%B3ria--cultura/biography-of-francisco-madero-2136490/>. Acesso em: 10 jan. 2021.

HUAIXAN, José Queid Tufaile. **O espírito de Roustaing**. 2015. Elaborado para O Portal dos Espíritos. Disponível em: <https://espírito.org.br/artigos/o-espírito-de-roustaing-3/>. Acesso em: 25 jan. 2021

IDEAK (INSTITUTO DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA ALLAN KARDEC). **Biografia Sr. Dambel**. [20--?]. Elaborada para o Kareclopedia. Disponível em: <https://kardeclopedia.com/obras-de-kardec/sr-dambel/biografia-do-sr-dambel/download/455..> Acesso em: 25 jan. 21.

IMBROISI, Margaret; MARTINS, Simone. **Missão Francesa**. História das Artes, [20--?]. Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/nobrasil/arte-no-seculo-19/missao-francesa/>. Acesso em 07 de Abri 2019.

INCONTRI, D. **Pedagogia Espírita: um projeto brasileiro e suas raízes histórico-filosóficas**. São Paulo: FEUSP, 2001.

INTERNATIONAL SPIRITIST COUNCIL. **About**. [20--?b]. Disponível em <https://cei-spiritistcouncil.com/sobre-o-cei/>. Acesso em: 10 dez. 2020

INTERNATIONAL SPIRITIST COUNCIL. **Revue Spirite** | N1 | Ano 163. [20--?a]. Disponível em: <https://cei-spiritistcouncil.com/revue-spirite-n1-ano-163/?cn-reloaded=1>. Acesso em: 10 dez. 2020

IRISH SPIRITIST FEDERATION. **Home**. [20--?]. Disponível em: <https://www.isf.ie/>. Acesso em: 06 jan. 2021.

ISSUU. **Jornal de Espiritismo**. 2020. Disponível em: <https://issuu.com/adeportugal/docs/jde38>. Acesso em: 08 dez. 2020.

JOANA DE CUSA FOUNDATION. **Home**. Sydney, 2021. Facebook: @joanadecusafoundation. Disponível em: <https://www.facebook.com/joanadecusafoundation>. Acesso em: 05 jan. 2021.

JOSÉ, Marcelo. **A Espiritualidade da Princesa Isabel**. [2012]. Elaborado para Correio Espírita. Disponível em: https://www.correioespirita.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=480:a-espiritualidade-da-princesa-isabel&catid=94. Acesso em: 01 fev. 2019.

KARAWEJCZYK, Mônica. O Jornal como Documento Histórico-Breves considerações. **Revista Historie**, n.1, v. 3., 2010. 131-147.

KAUFMAN, Dora. A força dos “laços fracos” de Mark Granovetter no ambiente do ciberespaço. **Galaxia** (São Paulo, Online), n. 23, p. 207-218, jun. 2012. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/5336>. Acessado em: 13/05/2020

KIELING, Camila G. Imprensa na História e História na Imprensa: Jornalismo e opinião no Brasil Regência. **Anais Eletrônicos do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Caxias do Sul, 2010. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-1529-1.pdf>. Acessado em: 09/11/2017.

KOGAN, Andréa. **Vivência espiritual judaica na metrópole paulistana: judeus-espíritas na contemporaneidade**. 2016. 141 p. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – Pontifícia Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, 2016.

KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. Emoções e Sociedade: Um passeio na obra de Norbert Elias. **História: Questões & Debates**, v. 59, n. 2, 2013.

LEÃO, Andréa B. A livraria garnier e a história dos Livros infantis no brasil – gênese e Formação de um campo literário (1858 –1920). **História da Educação**, ASPHE/FaE/UFPel, Pelotas, n. 21, p. 159-183, jan/abr 2007. Disponível em: <http://fae.ufpel.edu.br/asphe>.

LEVI, Giovanni. **A Herança Imaterial: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII**. Tradução Cinthia Marques de Oliveira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

LEWGOY, B. **Os Espíritas e as Letras: um estudo antropológico sobre cultura escrita e oralidade no espiritismo kardecista**. 2000. 353 p. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2000.

LEYMARIE, Librairie Et Editions. **Librairie et Editions Leymarie**. Paris, 2020. Facebook: @libraireeteditionseyleymarie. Disponível em: <https://www.facebook.com/librairieleymarie/>. Acesso em: 15 dez. 2020.

LE POURQUOI DE LA VIE. **Mouvement pour la diffusion et la découverte de la Spiritualité à la Lumière de la Philosophie Spirite**. [20--?]. Disponível em: <https://www.lepourquoidelavie.fr/>. Acesso em: 10 dez. 2020.

LES EDITIONS PHILMAN. **Les Editions Philman**. [20--?]. Disponível em: <https://www.editions-philman.com/?v=19d3326f3137>. Acesso em: 15 dez. 2020.

LIMA, Diana Farjalla Correia. Herança cultural (re) interpretada ou a memória social e a instituição museu: releitura e reflexões. **Museologia e patrimônio**, v. 1, n. 1, p. 33-43, 2008. Disponível em: <http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus/article/download/4/160>. Acessado em: 14/05/2020

LINS, Dalvan A. S. **Ciência e religião no Rio Grande do Sul: Apometria como uma prática de cura espírita**. 2016. 129 p. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, 2016.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

LOPIS, Erivania Azevedo. Patrimônio histórico cultural: preservar ou transformar? Uma questão conflituosa. **Mosaico**, v. 8, n. 12, p. 9-23, 2017.

LUCE E OMBRA. **Rivista Mensile Illustrata di Scienze Spiritualiste**. 1902. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/luce_e_ombra/luce_e_ombra_v2_1902.pdf. Acesso em: 25 jan. 2019.

LUSTOSA, Isabel. O séjour de D. Pedro I em Paris e a imprensa francesa: familiaridade e exotismo. **R. História**. São Paulo, v.31, n.2, p. 171-190, jul/dez 2012.

MAIA, Marilane M. A imprensa religiosa como palco de disputas entre católicos e espíritas: um retrato do campo religioso brasileiro no final do século XIX. **Simpósio Nacional De História 27.**, 2013, Natal. Anais eletrônicos... Natal: ANPUH, 2013. Disponível em: http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1386623726_ARQUIVO_ANPUH.pdf. Acessado em: 07/09/2015

MAIA, Marilane M.de a. **Leocádio José Correia: vida, memória e representações**. 2016. 256 p. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba, PR, 2016.

MALGRAS, Julien. **Les pionniers du spiritisme en France : documents pour la formation d'un Livre d'or des sciences psychiques**. 2000 Disponível em: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k316839d/f16.image.r=les%20pionniers%20du%20spiritisme>. Acesso em: 25 jan 2019

MANDEL, Ladislav. **O poder da escrita**. São Paulo: Rosari, 2011.

MANUEL de Araújo Porto-Alegre. [20--?]. Disponível em: <http://personagensdoespiritismo.blogspot.com/2018/03/manuel-de-araujo-porto-alegre.html>. Acesso em: 01 fev. 2019.

MAROTTA, Marconi C. **As sociedades do Império:** política, economia e associativismo beneficente no Rio de Janeiro do Segundo Reinado. 2015. 282 p. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, 2015.

MATTOS, Maria de Fátima da S.C.G de. Representações da Belle-Époque. A ilusão e as marcas de uma sociedade em Transformação. II ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ARTE – IFCH / UNICAMP 2006. Disponível em: <https://www.ifch.unicamp.br/eha/atas/2006/MATTOS,%20Maria%20de%20Fatima%20-%20IIIEHA.pdf>. Acessado em: 11/09/2020

MATTOS, Renan Santos et al. **A caminho da luz:** a trajetória intelectual de Fernando do Ó no espiritismo brasileiro (1930-1963). 2019.

MATUTE, Álvaro. **Movimiento espiritista no México.** 2000. 711p. Tese (Doutorado em História do México) – Universidad Nacional Autonoma de México, México, 2000.

MEMORIA CHILENA. **Jacinto Chacón.** [188-?e]. Elaborado pela Biblioteca Nacional do Chile. Disponível em: <http://www.memoriachilena.gob.cl/602/w3-article-3308.html>. Acesso em: 12 jul. 2020.

MEMORIA CHILENA. **Rosario Orrego.** [188-?f]. Elaborado pela Biblioteca Nacional do Chile. Disponível em: <http://www.memoriachilena.gob.cl/602/w3-article-3698.html>. Acesso em: 12 jul. 2020.

MEMORIA CHILENA. **Tierra y Libertad.** [188-?g]. Elaborado pela Biblioteca Nacional do Chile. Disponível em: <http://www.memoriachilena.gob.cl/602/w3-article-589226.html>. Acesso em: 12 jul. 2020.

MEMORIA CHILENA. **Arturo Prat Chacón.** [188-?d]. Elaborado pela Biblioteca Nacional do Chile. Disponível em: <http://www.memoriachilena.gob.cl/602/w3-article-3308.html>. Acesso em: 12 jul. 2020.

MEMORIA CHILENA. **Instituto Nacional.** [188-?c]. Elaborado pela Biblioteca Nacional do Chile. Disponível em: <http://www.memoriachilena.gob.cl/602/w3-article-651.html>. Acesso em: 12 jul. 2020.

MEMORIA CHILENA. **Organo del Centro del Estudios Psiquicos de Valparaíso.** [188-?b]. Elaborado pela Biblioteca Nacional do Chile. Disponível em: <http://www.memoriachilena.gob.cl/602/w3-article-553049>. Acesso em: 12 jul. 2020.

MEMORIA CHILENA. **Revista de Estudios Psíquicos de Valparaíso.** [188-?a]. Elaborado pela Biblioteca Nacional do Chile. Disponível em: <http://www.memoriachilena.gob.cl/602/w3-article-553052.html>. Acesso em: 12 jul. 2020.

MENDES, Raíssa; CARVALHO, Agda. Os modos de vestir e a influência francesa na Belle Époque carioca. Iniciação - **Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística** Edição Temática em xxx v. 5 n° 2 – novembro de 2015, São Paulo: Centro Universitário Senac.

MENNELL, Stephen. **Sobre Nobert Elias**. 2017. Elaborada para Nobert Elias Foundation. Disponível em: <http://norbert-elias.com/pt/sobre-norbert-elias/>. Acesso em: 15 maio 2020.

MÍKOLA, Nadia. A inserção da homeopatia no Brasil e o espiritismo como estratégia de legitimação. 1860-1890. **Anais do XXVI Simpósio Nacional de História** – ANPUH • São Paulo, julho 2011. Disponível em: www.dhi.uem.br/gtreligiao/pdf8/ST1/003%20-%20Nadia%20Mikola.pdf.

MONROE, J. **A Travessia: Allan Kardec e a transnacionalização do espiritualismo moderno**. São Paulo: PENSE-Pensamento social espírita, 2014.

MONROE, J. **Laboratories of Faith: mesmerism, spiritism and occultism in Modern France**. Cornell University Press, 2008. Disponível em: www.abhr.org.br/plura/ojs/index.php/anais/article/view/605/510. Acessado em: 28/10/2016

MOREIRA, Rogerio. **O Barão Haussmann e a Paris que conhecemos hoje**. 2017. Elaborado para o Blog: Paris Sempre Paris. Disponível em: <https://parissempreparis.com/o-barao-haussmann-e-paris-que-conhecemos-hoje/>. Acesso em: 07 abr. 2020.

MOUTINHO, Mário C. **O indígena no pensamento colonial português, 1895-1961**. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas, 2000.

NADAF, Yasmin J. O romance-folhetim francês no Brasil: um percurso histórico. Letras, Santa Maria, v. 19, n. 2, p. 119–138, jul./dez. 2009.

NASCIMENTO, Thamires O. “herança digital: o direito da sucessão do Acervo digital”. 2017. 57 p. Trabalho Final de Graduação (Bacharelado em Direito) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/21969/1/Heran%C3%A7a%20Digital.%20O%20direito%20da%20sucess%C3%A3o%20do%20acervo%20digital.pdf>. Acessado em: 13/08/2020.

NEDELL, Jeffrey D. **Belle Époque tropical: sociedade e cultura na virada do século**. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das. Livreiros franceses no Rio de Janeiro: 1799-1824. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/bb3aea30006796253008218e5bdda0c1.pdf>. Acesso em 27/01/2021, v. 30, n. 05, 2015.

NOGUEIRA, Emilia. Alguns aspectos da influência francesa em São Paulo na metade do século XIX. **Revista de História**, v. 7, n. 16, p. 317-342, 1953.

NOGUEIRA, Fausto. **Os Espíritas assombram a metrópole: socialidades espiritualistas (espíritas e esotérica) em São Paulo na Primeira República**. Tese (doutorado em História

Social). São Paulo, 2016. Disponível em:

[https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-11032016-](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-11032016-160523/publico/2016_FaustoHenriqueGomesNogueira_VCorr.pdf)

[160523/publico/2016_FaustoHenriqueGomesNogueira_VCorr.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-11032016-160523/publico/2016_FaustoHenriqueGomesNogueira_VCorr.pdf). Acesso em:30/11/2020

NUNES, Máira de S. Modernidade e civilização na imprensa francesa oitocentista: o romance-folhetim. Tuiuti: Ciência e Cultura, n. 48, p. 33-49, Curitiba, 2014.

NUÑEZ, Carla. P.P. Espiritismo no Uruguai: um olhar sobre os centros espíritas federados de Montevideú.2013. 49 p. Trabalho Final de Graduação (Bacharelado em Ciências Sociais) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2013.

NUPES - Núcleo de Pesquisas em Espiritualidade e Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. **Projeto Alan Kardec**. 2020. Elaborado em parceria com Fundação Espírita André Luiz. Disponível em: <https://projetokardec.ufjf.br/>. Acesso em: 09 dez. 2020.

OLIVEIRA, Marco A.de. Imprensa Espírita na cidade do Rio de Janeiro: propaganda, doutrina e jornalismo- (1880-1950).2014. 257 p. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal Fluminense, Niteroi, RJ, 2014.

OLIVEIRA FILHO, Astolfo O. de. **O Espiritismo responde**. 2014. Elaborado para: O Consolador. Disponível em:

<http://www.oconsolador.com.br/ano8/378/oespiritismoresponde.html>. Acesso em: 25 jan. 2021.

PALMA, P; VALLEJO, M. La circulación del esoterismo en América Latina. El conde de Das y sus viajes por Argentina yPerú, 1892-1900. Revista Americana de Historia Social v. 14, p. 6-28, 2019. DOI: 10.17533/udea.trahs.n14a01.

PAUL STEPHEN SPIRITIS CENTRE. **About us**. 2002. Disponível em: <http://dev.paul-stephen.org.au/about-us/>. Acesso em: 05 jan. 2021.

PEREIRA, Clevisson Jr. Geografia da religião: um olhar panorâmico geography of religion: a panoramic view. **RAE GA** v. 27, p.10-37, 2013. Disponível em:www.geografia.ufpr.br/raega/. Acesso em:06/08/2020

PEREIRA, Marco A. M. O **Jornal "Imprensa Evangélica"** e a Formação da Identidade Evangélica e a implantação do presbiterianismo no brasil (1864 –1892). Disponível em: <http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/pdf/st8/Pereira%20,%20Marco%20Aurelio%20Monteiro.pdf>. Acesso em:29/09/2016

PEREIRA, Marco A.M de. **Territorialidades religiosas no brasil oitocentista: a imprensa evangélica e a implantação do presbiterianismo no Brasil (1864-1892)**. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mydownloads_01/visit.php?cid=37&lid=2324. Acesso em: 28/04/2020

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: Progres Spirite**. [201-?a]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/progres_spirite/. Acesso em: 10 jan. 2019.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: The Spiritual Magazine (UK)**. [201-?b]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/spiritual_magazine_uk/. Acesso em: 25 jan. 2019.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: Annali dello Spiritismo in Italia**. [201-?c]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/annali_dello_spiritismo_in_italia/annali_dello_spiritismo_in_italia_v20_1882. Acesso em: 25 jan. 2019.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: Golden Gate** [201-?d]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/spiritual_magazine_uk/. Acesso em: 25 jan. 2019.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: Light** [201-?e]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/spiritual_magazine_uk/. Acesso em: 25 jan. 2019.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: The Banner of Light** [201-?f]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/banner_of_light/. Acesso em: 25 jan. 2019.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: Journal Du Magnetismo** [201-?g]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/journal_du_magnetisme/. Acesso em: 25 jan. 2021.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: Cronaca del Magnetismo Animale** [201-?h]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/cronaca_del_magnetismo_animale/. Acesso em: 25 jan. 2021.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: Lux (Rome)** [201-?i]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/lux_rome/. Acesso em: 25 jan. 2021.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: Almanaque del Espiritismo** [201-?j]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/almanaque_del_espiritismo/ Acesso em: 25 jan. 2021.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: El Espiritista (Madrid)** [201-?l]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/espiritista_madrid/ Acesso em: 25 jan. 2021.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: El Buen Sentido** [201-?m]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/el_buen_sentido/ Acesso em: 25 jan. 2021.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: Boletin de la Federacion Espirita Espanola** [201-?n]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/boletin_de_la_federacion_espirita_espanola/ Acesso em: 25 jan. 2021.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: La Revelacion (Alicante)** [201-?o]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/revelacion_alicante/ Acesso em: 25 jan. 2021.

PERIODICALS, The International Association For The Preservation Of Spiritualist And Occult. **Periodical: Union Espiritualista Americana.** [201-?p]. Disponível em: http://iapsop.com/archive/materials/union_espiritualista_americana/ Acesso em: 19 mar. 2020.

PERIÓDICO DE LA SOCIEDAD ESPIRITA DE LA REPÖBLICA MEXICANA. **La Luz en México.** 1873. Disponível em: <http://www.hndm.unam.mx/consulta/publicacion/verDescripcionDescarga/558ff9367d1e3252308614a2.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2020.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Cinco séculos de presença francesa no Brasil:** invasões, missões e irrupções. Edusp: São Paulo, 2013.

PESCHÉ, Luisa A. A mulher e a herança francesa de cultura de moda no Brasil moderno. **Anais do II Seminário Internacional de História do Tempo Presente**, 13 a 15 de outubro de 2014, Florianópolis, SC. Disponível em: <http://eventos.udesc.br/ocs/index.php/STPII/tempopresente/paper/view/89/39>. Acessado em: 25/08/2020.

PIERRE-PAUL DIDIER. **Editor e livreiro da Codificação 150 anos de desencarnação** (1865-2015). 2015. Elaborado para Reformador - Federação Espírita Brasileira. Disponível em: <http://www.souleitorespirita.com.br/reformador/noticias/editor-e-livreiro-da-codificacao-150-anos-de-desencarnacao-1865-2015/>. Acesso em: 25 jan. 2021.

PINHEIRO, Alexandra Santos. Baptiste Louis Garnier: o homem e o empresário. I Seminário Brasileiro sobre Livro e História Editorial, Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: www.caminhosdoromance.iel.unicamp.br/estudos/ensaios/homem.pdf. Acessado em: 28/10/2016.

PINSKI, Carla B. LUCA, Tania R. (Orgs). **O historiador e suas fontes.** 1.ed. reimpressãp. São Paulo: Contexto,2011.

PINTO, F.A invenção da cidade nova do Rio de Janeiro: agentes, personagens e planos. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) - UFRJ, Rio de Janeiro, p. 296. 2007

PORTO EDITORA – **Universalismo no Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa** [em linha]. Porto: Porto Editora. [consult. 2021-03-22]. Disponível em <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/universalismo>

QUEREILHAC, Soledad. **La imaginación científica:** ciencias ocultas y literatura fantástica en el Buenos Aires de entre-siglos (1875-1910). 2010.

QUEREILLAC, Soledad. Intelectuales, ciencia y espiritualismos en los años de entresiglos. Intervenciones de Carlos Octavio Bunge, Emilio Becher y Leopoldo Lugones. **El Taco en la Brea**, n. 7, p. 159-181, 2018.

RAMIREZ, Luiz C.C. Cordones espirituales, cordones de identidad: la misa de investigación en el espiritismo cruzao en cali (colombia). **Revista de Antropología Chilena**, Chungara, Volumen 49, N° 1, P.133-142, 2017.

REIS, Joselaine K. Experiência religiosa da humanidade: Tradução de um texto de ninian smart. 2017. 180p. Trabalho Final de Graduação (Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, 2017.

RESSINETI, T.R.; COSTA, Á.C. Heranças da revolução francesa: a política educacional das primeiras letras no brasil. Rev. Teoria e Prática da Educação, v. 19, n.3, p. 47-59, Setembro/Dezembro 2016.

REVISTA MENSUEL ESPIRITISTA BONAERENSE. **Constancia**. 1877. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DOCREADER/DOCREADER.ASPX?BIB=822060&pagfis=1>. Acesso em: 07 dez. 2020.

REVISTA MENSUEL ESPIRITISTA BONAERENSE. **Constancia**. 1878. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DOCREADER/DOCREADER.ASPX?BIB=822060&pagfis=1>. Acesso em: 07 dez. 2020.

REVISTA MENSUEL ESPIRITISTA BONAERENSE. **Constancia**. 1891. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DOCREADER/DOCREADER.ASPX?BIB=822060&pagfis=1>. Acesso em: 07 dez. 2020.

REVISTA MENSUEL ESPIRITISTA BONAERENSE. **Constancia**. 1893. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DOCREADER/DOCREADER.ASPX?BIB=822060&pagfis=1>. Acesso em: 07 dez. 2020.

RIBEIRO, Maria M.T. Livros e leituras no século XIX. **Revista História das Ideias**, v. 20, 1999.

ROCHA, Alexandre Carolli. **O Caso Humberto de Campos**: autoria literária e mediunidade. Tese (Doutorado em teoria literária). Instituto de Estudos de Linguagem, Universidade Estadual de Campinas-SP. 2008.

ROCHA, Asd; TOLEDO, Cdaad. Imprensa espírita e elite letrada no Brasil oitocentista. In: VII Congresso Brasileiro de História da Educação, Cuiabá-MT, Sociedade Brasileira de História da Educação. 2013. Disponível em: [oitocentista.:sbhe.org.br/.../IMPRESA%20ESPIRITA%20E%20ELITE%20LETRADA%20NO%20](http://oitocentista.sbhe.org.br/.../IMPRESA%20ESPIRITA%20E%20ELITE%20LETRADA%20NO%20). Acessado em: 28/10/2016

ROTONDANO, Ricardo. Investigando a Herança Cultural religiosa Brasileira:A dificuldade em instituir um estado plenamente laico. Revista do direito público, Londrina, v.8, n.2, p.221-238, mai./ago.2013.

RUIZA, M.; FERNÁNDEZ, T.; TAMARO, E. **Biografia de Francisco I. Madero**. En *Biografias y Vidas*. La enciclopedia biográfica en línea. Barcelona (España). 2004. Recuperado de <https://www.biografiasyvidas.com/biografia/m/madero.htm>.

SANTANA, Ana Lucia. **Emanuel Swedenborg**. [201-?] . Elaborada pelo portal Info Escola - Biografias. Disponível em: <https://www.infoescola.com/biografias/emanuel-swedenborg>. Acesso em: 22 mar. 2021.

SANTIAGO, Silviano. Presença da língua e da literatura francesa no Brasil. (Para uma história dos afetos culturais franco-brasileiros). *Letras*, Santa Maria, v. 19, n. 2, p. 11–25, jul./dez. 2009.

SCALISE, Walnyse; SILVA, André H. da. **O impacto da cultura francesa no brasil - ênfase na arquitetura, no urbanismo e nas artes**. Disponível: [conic-semesp.org.br > anais > files > trabalho-1000021443](http://conic-semesp.org.br/anais/files/trabalho-1000021443)

SCHERER, Bruno.C. **A Federação Espírita do Rio Grande do Sul e a Organização do Movimento Espírita Rio-grandense (1934-1959)**. 2015. 177p. Dissertação (Mestrado em História) –Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, 2015.

SEME DI LUCE. **Allan Kardec ieri e oggi e lo Spiritismo**. 2016. Disponível em: <http://www.semedilucebiella.it/index.php>. Acesso em: 17 jan. 2019.

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão: tensões sociais e construção cultural na Primeira República**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1999.

SILVA, Erica Quinaglia. **Santé et Spiritisme: Itinéraires thérapeutiques de la troisième révélation en France et au Brésil**. (Tese de doutorado). Florianópolis, 2011.

SOARES, Ana L. **O livro como missão: a psicografia como prática letrada a partir da coleção A Vida no Mundo Espiritual (1944-1968)**. Tese (Doutorado em História Social). Universidade Federal do Rio de Janeiro-RJ. 2006.

SOARES, Ana L. A orientação pelo evangelho e a consolidação do espiritismo no Brasil (1860-1940). *Revista Eletrônica História em Reflexão*, v. 7. N. 14. 2013. Disponível em: ojs.ufgd.edu.br/index.php/historiaemreflexao/rt/printerFriendly/2939/0. Acessado em: 30/06/2018

SOARES, Afonso Maria Ligorio. Ciência da Religião, Ensino Religioso e Formação Docente. **REVER: revista de estudos da religião**, v. 9, 2009. Disponível em: www.pucsp.br/rever/rv3_2009/t_soares.pdf Acessado em: 08/10/2020

SOUILLAC, Claire. Le kerdécisme actuel sur trois continents: circulation, identité et réinvention. *Cahiers de l'Urmis*, n. 16, 2016.

SOUSA, Patrícia de C. João do rio: o repórter com alma de Flâneur conduz a crônica reportagem na Belle époque tropical. 2009. 102 p. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2009.

SOUSA JR, José P. O jornal a imprensa catholica e seus escritos de combate a maçonaria e o espiritismo na primeira república paraibana (1890 – 1930). Disponível em: http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1434336815_ARQUIVO_ARTIGOCOMPLETOANPUH2015.pdf. Acessado em: 10/12/2016

SPIRITIST GROUP OF NEW YORK. **SAB – Spiritist Alliance For Books**. 2008. Disponível em: <https://www.sgny.org/about-sab/>. Acesso em: 08 jan. 2021.

STOLL, Sandra.J. Narrativas biográficas: a construção da identidade espírita no Brasil e sua fragmentação. **Estudos Avançados**. Vol 18.n.52. São Paulo. Sept/Dec. 2004. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000300013. Acessado em: 30/06/2018

TAMMA, M; SARTORI, R. Religious Heritage: Sharing and Integrating Values, Fruition, Resources, Responsibilities. Disponível em: http://edizionicafoscari.unive.it/media/pdf/books/978-88-6969-179-9/978-88-6969-179-9-ch-43_MmOh1lu.pdf. Acessado em: 14/08/2020

TSIVOLAS, Theodosios. The Legal Foundations of Religious Cultural Heritage Protection. **Religions**, v. 10, n. 4, p. 283, 2019. doi:10.3390/rel10040283. Disponível em: www.mdpi.com/journal/religions. Acessado em: 14/08/2020

UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Localizador**. [20--?]. Disponível em: <https://usesp.org.br/localizar/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA. **Casas Espíritas**. [20--?]. Disponível em: https://www.uemmg.org.br/cofemg/casas-espíritas/mapa?field_cre_tid=105. Acesso em: 26 dez. 2020.

UNION SPIRITE BELGE. **Notre philosophie**. [20--?]. Disponível em: <https://www.spirite.be/>. Acesso em: 10 dez. 2020.

UNITED STATES SPIRITIST FEDERATION. **Spirites Centers**. [20--?b]. Disponível em: <https://spiritist.us/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

UNITED STATES SPIRITIST FEDERATION. **Home**. [20--?a]. Disponível em: <https://spiritist.us/>. Acesso em: 29 dez. 2020.

UNIVERSIDADE LIVRE PAMPÉDIA. **Home**. [20--?]. Disponível em: <https://pampedia.eadplataforma.com/page/universidade-livre-pampedia/>. Acesso em: 07 jan. 2021

VICUÑA, Manuel. **Voces de Ultratumba**: Historia del espiritismo en Chile. Santiago do Chile: Taurus, 2006.

VÍSION ESPÍRITA. **Editorial**. [20--?]. Elaborado por Centre Espírita Amalia Domingo Soler. Disponível em: https://shoutout.wix.com/so/2dNJFb0F0?fbclid=IwAR386MU6HcVokH0Mf0dHw91p5Ef2uGDUtUTgP4vrf4MdoqLVM4MpS_Qf08g#/main. Acesso em: 08 dez. 2020.

VOVELLE, Michel. A Revolução Francesa e seu eco. **Estudos Avançados**, v. 3, n. 6, p. 25-45, 1989. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ea/v3n6/v3n6a03.pdf>. Acessado em:09/11/2017

VENANCIO, Giselle M. Ler ciência no Brasil do século XIX: a Revista Popular,1859-1862 História, Ciências, Saúde –Manguinhos, v.20, supl., p.1153-1162, nov. 2013.

VIDAL, Laurent; DE LUCA, Tânia Regina (Ed.). **Franceses no Brasil: séculos XIX-XX**. Unesp, 2009.

VIRAÇÃO, Francisca J.de S. Os enviados de calvino-Um projeto colonial francês e protestante para o Brasil. Caicó (RN), v. 9. n. 24, Set/out. 2008. Disponível em: www.cerescaico.ufrn.br/mneme/anais.

WEBER, Beatriz T. Medicina intuitiva, homeopatia e espiritismo na Revue Spirite -1858-1869. **Revista Territórios e Fronteiras**, v. 6, n. 2, jul.-dez., p. 60 – 74, 2013.

WERDINE, Claudia. **A Unione Spiritica Italiana celebra três anos de vida**. 2011. Elaborada para O Consolador. Disponível em: <http://www.oconsolador.com.br/ano5/210/especial2.html>. Acesso em: 03 dez. 2020.

WIJESURIYA, G. Values of the Heritage in the Religious and Cultural Traditions of Southern Asia. Disponível em: <https://www.torrossa.com/it/resources/an/2280021>. Acessado em:22/07/2020

WOLF, Rayssa A. **Da “imprensa especial” à imprensa espírita: um estudo da Revue Spirite (1858-1869)**. 2017, 99 p. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2017.

APÊNDICE 1 - CENTROS ESPÍRITAS DO BRASIL POR CIDADE/ESTADO

Nome da instituição	Cidade	Estado
1.Grupo Espírita Fabiano	Macapá	Amapá
2.Centro E. Osvaldo Piracicaba Malvão	Macapá	Amapá
3.Centro Esp.Irmã Cárita	Macapá	Amapá
4.G.E. Missionários da Luz	Macapá	Amapá
5.C.E. Frei Evangelista	Macapá	Amapá
6.C.E. Chico Xavier	Laranjal do Jari	Amapá
7.C.E. Bezerra de Menezes	Macapá	Amapá
8.C.E Casa de Amor	Macapá	Amapá
9.C.E Allan Kardec	Santana	Amapá
10.Centro Espírita Aprendizes do Evangelho	Candeias do Jamari	Rondônia
11.Centro E. Joanna de Angelis	Extrema Rondônia	Rondonia
12.C.E. Discípulos de Jesus	Guajará-mirim	Rondonia
13.Creche Esp.Allan Kardec	Guajará-mirim	Rondonia
14.C.E. Allan Kardec	Humaitá	Rondônia
15.C.E Allan Kardec	Porto Velho	Rondônia
16.C.E. Irmão Jacob	Porto Velho	Rondônia
17.C.E. Bezerra de Menezes	Porto Velho	Rondônia
18.C.E. Recanto Sagrado	Porto Velho	Rondônia
19.C.E. Carminha de Araújo	Porto Velho	Rondônia
20.Freternidade Esp.Irmã Clara	Porto Velho	Rondônia
21.C.E. Casa do Caminho	Porto Velho	Rondônia
22.Fundação E. Eurípedes Barsanulfo	Porto Velho	Rondônia
23.G.E. Francisco de Assis	Porto Velho	Rondônia
24.C.E. Chico Xavier	Porto Velho	Rondônia
25.Fed.Esp. de Rondônia	Porto Velho	Rondônia
26.Lar Espírita da Terceira Idade André Luiz	Porto Velho	Rondônia
27.S.E. Caminho, Verdade e Vida	Porto Velho	Rondônia
28.C.E. Joanna de Angelis	Jaru	Rondônia
29.C.E Bezerra de Menezes	Jaru	Rondônia
30.A.de Proteção à Maternidade e a Infância Creche Nosso Lar	Ji-paraná	Rondônia
31.C.E. Semeador da Galileia	Ji-paraná	Rondônia
32.C.E. Caminho da Redenção	Ji-paraná	Rondônia
33.C.E. André Luiz	Ji-paraná	Rondônia
35.Seara E. Caminho da luz	Ouro Preto do Oeste	Rondônia
36.C.E. Allan Kardec	Ouro Preto do Oeste	Rondônia
37.Lar E. Francisco Xavier	Ouro Preto do Oeste	Rondônia
38.C.E. Francisco C. Xavier	São Miguel do Guaporé	Rondônia
39.C.E. Caminho da Luz	Rolim de Moura	Rondônia
40.C.E. Perseverança	Pimenta Bueo	Rondônia
41.C.E. Francisco de Assis-Casa Fraternal	Pimenta Bueo	Rondônia
42.S.E. Allan Kardec-Lar da criança menino Jesus	Pimenta Bueo	Rondônia
43.Abrigo Nosso Lar	Cacoal	Rondônia
44.C.E. Caminho e Luz	Cacoal	Rondônia
45.C.E. Sementes de luz	Cacoal	Rondônia
46.C.E. Seara do Mestre	Cacoal	Rondônia
47.C.E. Joanna de Angelis	Cacoal	Rondônia

48.S.E. Allan Kardec	Cerejeiras	Rondônia
49. Comunidade Espírita Cristã de Colorado do Oeste	Colorado do Oeste	Rondônia
50.C.E. Allan Kardec	Vilhena	Rondônia
51.C.E. Nosso Lar	Vilhena	Rondônia
52.C.E. Allan Kardec	Ariquemes	Rondônia
53.S.E. Euripedes Barsanulfo	Ariquemes	Rondônia
54.S.E. Chico Xavier	Buritis	Rondônia
55.C.E. Allan Kardec Amor e Caridade	Machadinho do Oeste	Rondônia
56.Associação Jurídico-Espírita do DF	DF	Distrito Federal
57.Ass.Médico-Espírita do DF	DF	Distrito Federal
58.Ass. Mundo Espírita	DF	Distrito Federal
59.Casa Espírita Recanto de Maria	DF	Distrito Federal
60.Casa Fraterna Sementes de Luz	DF	Distrito Federal
61.C.E. Amélia de Souza	DF	Distrito Federal
62.C.E. Aprendizes do Evangelho	DF	Distrito Federal
63.C.E. Caminheiros da Luz	DF	Distrito Federal
64.C.E da Fraternidade Cícero Pereira	DF	Distrito Federal
65.C.E Fonte de Esperança	DF	Distrito Federal
66.C.E O Consolador	DF	Distrito Federal
67.C.E. Paulo de Tarso	DF	Distrito Federal
68.Comunhão E. de Brasília	DF	Distrito Federal
69.Grêmio Espírita ATualpa Barbosa Lima	DF	Distrito Federal
70.Grupo Educacional Assistência Espírita Fraternidade	DF	Distrito Federal
71.Associação das Obras Sociais do Posto de Assistência Espírita	Taguatinga Sul	Distrito Federal
72.Casa Transitória de Brasília	Taguatinga Sul	Distrito Federal
73.Ass.Assistência a Criança e Idosos Bezerra de Menezes	Novo Gama	Distrito Federal
74.Ass. Assistencial. Espírita Hanseniano Jesus Gonçalves	Gama	Distrito Federal
75.Casa Espírita Chão de Flores	Sobradinho	Distrito Federal
76.A. E. João Batista	Formosa	Distrito Federal
77.Casa de Assistência Espírita Emmanuel	Planaltina	Distrito Federal
78.Casa Espírita Fraternidade Emmanuel	Planaltina	Distrito Federal
79.Casa Espírita Santo agostinho	Formosa	Distrito Federal
80.Fraternidade Espírita Semear	Nova Colina	Distrito Federal
81.Casa de Oração de Estudos Francisco C. Xavier	São Sebastião	Distrito Federal
82.A.E Pai Cambinda	Ceilândia Sul	Distrito Federal
83.Casa Assistencial Missionários da Luz	Ceilândia norte	Distrito Federal
84.Casa do Caminho Euripedes	Baszândia	Distrito Federal
85.Fed.Esp. do Distrito Federal	Sudoeste	Distrito Federal
86.Obra Ass.Ass. Espírita Portal da Luz	Cruzeiro Novo	Distrito Federal
87.Casa Fraterna Espírita Chico Xavier	Guará II	Distrito Federal
88.C.E. André Luiz	Guará I	Distrito Federal
89.G.E. Abrigo da Esperança	Guará II	Distrito Federal
90.G.E Casa do Caminho	Guará II	Distrito Federal
91.C.E Fraternidade e Amor	Núcleo bandeirante	Distrito Federal
92.C.E Jesus no Lar	Riacho Fundo I	Distrito Federal
93.C.E. Obras Sociais Cantinho da Fé	Candangolândia	Distrito Federal
94.C.E Sebastião O Martir	Núcleo Bandeirante	Distrito Federal
95.Comunhão Cristã Bezerra de Menezes	Núcleo Bandeirante	Distrito Federal
96.Grupo Ass. Espírita Auta de Souza	Candangolândia	Distrito Federal
97.G.E. Amor e Caridade	Barra do Bugres	Mato Grosso
98.Ass. E. Fonte Viva	Tangará da Serra	Mato Grosso

99.Casa E. Caminho de luz	Nova Xavantina	Mato Grosso
100.C.E. Allan Kardec	Juína	Mato Grosso
101.C.E Fabiano de Cristo	Marcelândia	Mato Grosso
102.C.E. Fonte de Luz	Planalto da Serra	Mato Grosso
103.C.E a Caminho da Luz	Pedra Preta	Mato Grosso
104.C.E Jesus e Maria de Nazaré	Poxoreo	Mato Grosso
105.Obras Sociais da S.E. Caminho de Luz	Querência	Mato Grosso
106.C.E. André Luiz	Rondonópolis	Mato Grosso
107.Ass. Espírita Beneficente Paulo de Tarso (Hospital Psiquiátrico)	Rondonópolis	Mato Grosso
108.Fundação Espírita Lar de Nazare	Rondonópolis	Mato Grosso
109.S.E. Deus, Cristo e Caridade	Rondonópolis	Mato Grosso
110.Casa Espírita Beneficente Allan Kardec	Primavera do Leste	Mato Grosso
111.Casa Espírita Nosso Lar	Pontes e Lacerda	Mato Grosso
112.C.E. Missão Fraterna	Matupá	Mato Grosso
113.S.E. Allan Kardec	Mirassol D'Oeste	Mato Grosso
114.A.E. Seara de Luz	Nobres	Mato Grosso
115.Casa Espírita Bezerrade Menezes	Nortelândia	Mato Grosso
116.S.E. Caminho da Luz	Nova Mutum	Mato Grosso
117.Casa Espírita a Caminho da luz	Nova Olimpia	Mato Grosso
118.S.E. plenitude	Peixoto de Azevedo	Mato Grosso
119.C.E Emmanuel	Poconé	Mato Grosso
120.C.E. Jesus consolador	Pontes e Lacerda	Mato Grosso
121.C.E. Caminheiros da Esperança	São Felix do Araguaia	Mato Grosso
122.C.de Estudo E. Allan Kardec	São José dos Quatro Marcos	Mato Grosso
123.C.E da Prece	Sapezal	Mato Grosso
124.A.E. Francisco de Assis	Várzea Grande	Mato Grosso
125.C.E Paz, amor e caridade	Várzea Grande	Mato Grosso
126.C.E Semeadores de Luz	Várzea Grande	Mato Grosso
127.C.E. Serra dourada	Várzea Grande	Mato Grosso
128.C.E. Irmã Scheilla	Cuiabá	Mato Grosso
129.Lar Espírita Deus Cristo e Caridade	Tangará da Serra	Mato Grosso
130.C.E Semeadores da luz	Campo Verde	Mato Grosso
131.A. E. Anália Franco	Várzea Grande	Mato Grosso
132.F.E. Rachele Steingruber	Várzea Grande	Mato Grosso
133.Lar Espírita Maria de Nazaré	Várzea Grande	Mato Grosso
134.C.E Euripedes Barsanulfo	Várzea Grande	Mato Grosso
135.L.E Azamor Serrão	Sinop	Mato Grosso
136.A. Benf. Fonte de Luz	Sinop	Mato Grosso
137.C.E. Caminho da Luz	Sorriso	Mato Grosso
138.A. E. Amor e Caridade	Tangará da Serra	Mato Grosso
139.C.E. Ramon Sanches Marques	Tangará da Serra	Mato Grosso
140.N.E. Vida e Luz Allan Kardec	Terra nova do Norte	Mato Grosso
141.G.E. Evoluir	Tapurah	Mato Grosso
142.A.E. Irmãos do Caminho	Várzea Grande	Mato Grosso
143.C.E. Benedito Servo de Jesus	Várzea Grande	Mato Grosso
144.G.E. Raio de Luz	Alto Araguaia	Mato Grosso
145.C.E. Fraterno Irmão Hilário	Cuiabá	Mato Grosso
146.A.E Joana D'Arc	Cuiabá	Mato Grosso
147.C.E. Casa do caminho do Parque Atalaia	Cuiabá	Mato Grosso
148.C.E. Laços de Fraternidade	Cuiabá	Mato Grosso
149.A.E. Miguel Arcanjo	Cuiabá	Mato Grosso
150.C.E. José Antonio Reis	Cuiabá	Mato Grosso
151.A.E. Protetor Benedito	Cuiabá	Mato Grosso
152.C.E Semeadores do bem	Cuiabá	Mato Grosso

153.G. Fraternal Ass. Esp. Joana de Angelis	Cuiabá	Mato Grosso
154.Lar Espírita Aprendizes do evangelho	Cuiabá	Mato Grosso
155.G. Fraternal Joana D'Arc	Chapada dos Guimarães	Mato Grosso
156.C.E Mateus	Cáceres	Mato Grosso
157.C.E Fé e Esperança	Araputanga	Mato Grosso
158.A.E. Allan Kardec de Araguaiana	Araguaiana	Mato Grosso
159.S.E Amor e Caridade	Alta Floresta	Mato Grosso
160.A.E Allan Kardec	Arenápolis	Mato Grosso
161.C.E. Francisco e Assis Caminho da Verdade	Barão de melgaço	Mato Grosso
162.C.E. André Luiz	Barra do Garças	Mato Grosso
163.A.E Paulo de Tarso	Barra do Garças	Mato Grosso
164.G.E Bezerra de Menezes	Caceres	Mato Grosso
165.G.E Fabiano de Cristo	Cáceres	Mato Grosso
166.Nosso Lar-Caminho da Vida Ass.Assistencial Espírita	Cuiabá	Mato Grosso
167.C.E Mario Corrêa	Cuiabá	Mato Grosso
168.Lar Espírita Caminheiros da luz	Cuiabá	Mato Grosso
169.C.E Chico Xavier	Cuiabá	Mato Grosso
170. G. E Adolfo B.de Menezes	Diamantino	Mato Grosso
171.Casa Espírita Caminho de Luz	Glória do Oeste	Mato Grosso
172.Casa Espírita Seara de Luz	Guarantã do norte	Mato Grosso
173. G. E Dr. Adolfo B. de Menezes	Jaciara	Mato Grosso
174.C.E. Francisco de Assis	Jaciara	Mato Grosso
175.S.E. Paulo de Tarso	Juara	Mato Grosso
176.C.E Humberto de Campos	Juína	Mato Grosso
177.A.E Allan Kardec de Jauru	Jauro	Mato Grosso
178.A.E Lar das Orquídeas	Cotriguaçu	Mato Grosso
179.C.E. Seareiros do Bem	Cuiabá	Mato Grosso
180.C.E. Benedito da Cura	Cuiabá	Mato Grosso
181.C.E. Allan Kardec	Cuiabá	Mato Grosso
182.C.E. Esp. Fonte de Paz	Cuiabá	Mato Grosso
183.União E. Caminheiros do bem	Cidade Alta	Mato Grosso
184.U.E. de Maria Eulália	Cuiabá	Mato Grosso
185.S.E Ciência do Espírito	Cuiabá	Mato Grosso
186.C.E Cuiabá	Cuiabá	Mato Grosso
187.A.E Recanto Fraternal	Cuiabá	Mato Grosso
188.C.E. Lar de Amor	Cuiabá	Mato Grosso
189.C.E. O Consolador	Lucas do Rio Verde	Mato Grosso
190.Federação Esp. Goiás	Goiânia	Goiás
191.A.E. Nosso Lar	São Mateus	Espírito Santo
192.C. E Francisco C. Xavier	São Mateus	Espírito Santo
193.C.E Antonio de Pádua	São Mateus	Espírito Santo
194.Comunidade Esp. Caminhos de Luz	Pinheiros	Espírito Santo
195.G.E de Montanha	Montanha	Espírito Santo
196.G.E Mensageiros de Luz	Conceição da Barra	Espírito Santo
197.C. E. Alexandre Drummond	Colatina	Espírito Santo
198.C.E Caridade e Amor	Pancas	Espírito Santo
199.C.E. Vicente de Paulo	Colatina	Espírito Santo
200.Confraternização E. Guanduense	Baixo Guandu	Espírito Santo
201.S. Colatinense de Est.Espíritas	Colatina	Espírito Santo
202.C.E. Fé, esperança e caridade Clara de Assis	Vitória	Espírito Santo
203.C.E. Henrique José de Melo	Vitória	Espírito Santo
204.Comunidade Espírita Esperança	Vitória	Espírito Santo
205.Comunidade E. Jardim da Penha	Vitória	Espírito Santo
206.Fed. Esp. do Espírito Santo	Vitória	Espírito Santo

207.Fraternidade E. de Evangelização Cristã	Vitória	Espírito Santo
208.Fraternidade E. Fonte Viva	Vitória	Espírito Santo
209.F.E. Jardim Camburi	Vitória	Espírito Santo
210.G.de Fraternidade E. Irmã Clotildes	Vitória	Espírito Santo
211.G.E Bezerra de Menezes	Vitória	Espírito Santo
212.G.E. Casa do Caminho	Vitória	Espírito Santo
213.G.E João Evangelista	Vitória	Espírito Santo
214.G.E Maria Madalena	Vitória	Espírito Santo
215.N.E. Irmão Mauricio	Vitória	Espírito Santo
216.S.E.E. Ademar Grijó	Vitória	Espírito Santo
217.S.E.E. Irmão Tomé	Vitória	Espírito Santo
218.S. Praiana de Estudos Espíritas	Vitória	Espírito Santo
219.A.E.B e instrutiva Jeronymo Ribeiro	Cachoeiro de Itapemirim	Espírito Santo
220.Casa E. Maria de Nazaré	Itapemirim	Espírito Santo
221.C.E a Caminho de Jesus	Itapemirim	Espírito Santo
222.C.E Jeronymo Ribeiro	Cachoeiro de Itapemirim	Espírito Santo
223.C.E. Luz e Trabalho	Castelo	Espírito Santo
224.C.E. Manoel Candido	Cachoeiro de Itapemirim	Espírito Santo
225.C.E Maria de Paula Brandão	Cachoeiro de Itapemirim	Espírito Santo
226.C.E. Paschoa de Jesus	Mimoso do Sul	Espírito Santo
227.F.E Irmã Scheilla	Marataízes	Espírito Santo
228.G Ass.E José de Anchieta	Marataízes	Espírito Santo
229.G.E. de Muqui	Muqui	Espírito Santo
230.G.E Maria de Nazaré	Cachoeiro de Itapemirim	Espírito Santo
231.Templo Espírita Pedro da Rocha Costa	Cachoeiro de Itapemirim	Espírito Santo
232.C.E. Amor e caridade	Alegre	Espírito Santo
233.C.E Amor em Jesus	Guaçuí	Espírito Santo
234.C.E. Anália Franco	São João do Calçado	Espírito Santo
235.C.E André Luiz	Alegre	Espírito Santo
236.C.E. João Evangelista	Dores do Rio Preto	Espírito Santo
237.C.E. Joanna de Angelis	Apiacá	Espírito Santo
238.C.E. Recanto da Paz	Guaçuí	Espírito Santo
239.F.E. Mãe Palmira	Alegre	Espírito Santo
240.G.E. Fabiano de Christo	Ibitirama	Espírito Santo
241.G.E. Ismael	Bom Jesus do Norte	Espírito Santo
242.G.E. Sevidores de Jesus	Jerônimo de Monteiro	Espírito Santo
243.Casa espírita cristã	Vila Velha	Espírito Santo
244.C.E Allan Kardec	Vila Velha	Espírito Santo
245.Comunidade Cristã E. Florescer	Vila Velha	Espírito Santo
246.C.E. Esperança e Luz	Marechal Floriano	Espírito Santo
247.C.E. Gabriel Delanne	Cariacica	Espírito Santo
248.C.E. Leon Dennis	Vila Velha	Espírito Santo
249.C.E Paz e Amor a Deus	Vila Velha	Espírito Santo
250.Frateridade Dr. A.B de Menezes	Vila Velha	Espírito Santo
251.F.E. Chico Xavier	Vila Velha	Espírito Santo
252.F.E. Cristã Joseph Gleber	Vila Velha	Espírito Santo
253.G da Fraternidade E. Jeronymo Ribeiro	Vila Velha	Espírito Santo
254.G.E. Caminho de Damasco	Vila Velha	Espírito Santo
255.G.E. Ergue-te e Caminha	Domingos Martins	Espírito Santo
256.G.E. Joanna D'Arc	Cariacica	Espírito Santo
257.G.E. Trabalho Cristão	Cariacica	Espírito Santo
258.S.E. Cristão	Cariacica	Espírito Santo
259.S.E. Guillon Ribeiro	Vila Velha	Espírito Santo
260.União Espírita Caminho e Luz	Vila Velha	Espírito Santo
261.União Espírita Cristã	Vila Velha	Espírito Santo
262.C.E. André Luiz	Serra	Espírito Santo

263.C.E. Francisco de Assis	Serra	Espírito Santo
264.C.E. Lar Evangélico	Serra	Espírito Santo
265.Comunidade E. Francisco de Assis	Serra	Espírito Santo
266.C.E. Pouso Lar da Esperança	Serra	Espírito Santo
267.F.E. Laranjeiras	Serra	Espírito Santo
268.F.E. Francisco de Assis	Serra	Espírito Santo
269.F.E. Joana de Angelis	Serra	Espírito Santo
270.F.E. Novo Horizonte	Serra	Espírito Santo
271.F.E. Paulo Azevedo Novaes	Serra	Espírito Santo
272.S.E.E. Chico Xavier	Serra	Espírito Santo
273.União E. Jacaraípe	Serra	Espírito Santo
274.C.E. Cristã João Evangelista	Ecoporanga	Espírito Santo
275.G.E. Francisco de Assis	Barra de São Francisco	Espírito Santo
276.G.E. irmão Gabriel	São Gabriel da Palha	Espírito Santo
277.G.E. Paulo e Estevão	Nova Venécia	Espírito Santo
278.G.E.de Coqueiral	Aracruz	Espírito Santo
279.F.E. Fonte de Luz	Aracruz	Espírito Santo
280.G.E. E. Allan Kardec	Aracruz	Espírito Santo
281.G.E. Joana D’Arc	Linhares	Espírito Santo
282.S. Joãoneivense de Estudos Espíritas	João Neivas	Espírito Santo
283.Casa Esp. Cristã Mensageiros da Luz	Santa Teresa	Espírito Santo
284.Casa E. Cristã Nosso Lar	Santa Maria de jequitibá	Espírito Santo
285.Casa E. Paz, amor e Caridade	Itarana	Espírito Santo
286.A.E.E. Eurípedes Barsanulfo	Guarapari	Espírito Santo
287.Casa E. Dr. Adolfo o apóstolo da Caridade	Guarapari	Espírito Santo
288.F.E. Dias da Cruz	Guarapari	Espírito Santo
289.G. da Fraternidade Espírita Bezerra de Menezes	Guarapari	Espírito Santo
290.G.E. Allan Kardec	Guarapari	Espírito Santo
291.G.E. Atualpa Barbosa Lima	Anchieta	Espírito Santo
292.G.E. Auta de Souza	Piúma	Espírito Santo
293.G.E. León Dennis	Iconha	Espírito Santo
294.N.E, Maria de Nazaré	Alfredo Chaves	Espírito Santo
295.N.F.E. Eurípedes Barsanulfo	Anchieta	Espírito Santo
296.S. Guarapari de E. E.	Guarapari	Espírito Santo
297.F.E. Amor e Caridade de Brejetuba	Brejetuba	Espírito Santo
298.F.E. Boa Nova	Venda nova do imigrante	Espírito Santo
299.G.E. Fraternidade de Iúna	Iúna	Espírito Santo
300.G.E. Itatiba	Itatiba	Espírito Santo
301.N.E. Investigadores da Verdade	Muniz Freire	Espírito Santo
302.C.E. Caminheiros de Jesus	Porto Nacional	Tocantins
303.G.E. Adolfo Bezerra de Menezes	Palmas	Tocantins
304.Fraternidade Corrente de Luz	BH	Minas Gerais
305.C.E. A Caminho da Paz	Uberaba	Minas Gerais
306.G.E. Luz e Vida Irmã Djanira	Uberaba	Minas Gerais
307.C.E. do Calvário ao Infinito	Uberaba	Minas Gerais
308.Abrigo Jesus	BH	Minas Gerais
309.Agremação E. Bezerra de Menezes	BH	Minas Gerais
310.Albergue de São Lázaro	Contagem	Minas Gerais
311.Aliança Espírita	Contagem	Minas Gerais
312.Aliança M.E. de Governador Valadares	Governador Valadares	Minas Gerais
313.A.M.E.de São João del Rei	São João del Rei	Minas Gerais
314.Allan Kardec	Contagem	Minas Gerais
315.Amigos Fraternos	Contagem	Minas Gerais
316.Amor e Caridade	Contagem	Minas Gerais
317.Amor e Caridade	Contagem	Minas Gerais

318. Ass. Social Izabel Ribeiro	Uberaba	Minas Gerais
319. Ass. do Grupo da F.E Irmão Alexandre	Pouso Alegre	Minas Gerais
320. Ass. dos Mensageiros Eternos	Pirapora	Minas Gerais
321. Ass. e Frat. Esp. Casa da Luz	Santa Luzia	Minas Gerais
322. Ass. E. A Caminho da Luz	Cássia	Minas Gerais
323. A. E Allan Kardec	Serra dos Aimores	Minas Gerais
324. A.E Allan Kardec	Pimenta	Minas Gerais
325. A.E. André Luiz	Betim	Minas Gerais
326. A.E. Antonio Vieira	Juiz de Fora	Minas Gerais
327. A.E. Bezerra de Menezes	Várzea da Palma	Minas Gerais
328. A.E. Caminho de Luz	São José da Barra	Minas Gerais
329. A.E Cáritas	Passos	Minas Gerais
330. A.E. Casa de Jesus	Patos de Minas	Minas Gerais
331. A.E. Célia Xavier	BH	Minas Gerais
332. A.E. Célia Xavier	Betim	Minas Gerais
333. A.E. Chico Xavier	Capitólio	Minas Gerais
334. A.E. Cristofer Smith	BH	Minas Gerais
335. A.E. da Fraternidade Caminho da Luz	Medina	Minas Gerais
336. A.E. de Carangola	Carangola	Minas Gerais
337. A.E. Educandário de Luz	Alpinópolis	Minas Gerais
338. A.E. Fé, amor e Luz	BH	Minas Gerais
339. A.E. Franciscana	BH	Minas Gerais
340. A.E.F. Francisco de Assis	BH	Minas Gerais
341. A.E Henrique Vasconcelos	BH	Minas Gerais
342. A.E. Jesus e Kardec	Uberaba	Minas Gerais
343. A.E. Joana d'Arc	Passos	Minas Gerais
344. A.E. kardecista Irmão Wilson	Santana do Capivari	Minas Gerais
345. A.E. Monsenhor João Pedro	Passos	Minas Gerais
346. A.E. Paulo de Tarso	Montes Claros	Minas Gerais
347. A.E. Paz e Amor	Juiz de Fora	Minas Gerais
348. A.E. Santo Agostinho	Passos	Minas Gerais
349. A.E. Unidos pelo Amor	Juiz de Fora	Minas Gerais
350. A.E. Vicente Pifano	Gov. Valadares	Minas Gerais
351. A. Evangélica Joanna de Angelis	Pompeu	Minas Gerais
352. A. F. Irmã Duca Xavier	BH	Minas Gerais
353. A. Helil de Amparo a Criança	BH	Minas Gerais
354. A. Médico-espírita de MG	BH	Minas Gerais
355. Biblioteca Ponto de Luz	Betim	Minas Gerais
356. Caban E. Abel Gomes	Astolfo Dutra	Minas Gerais
357. Caminho da Luz	Contagem	Minas Gerais
358. Caminho Verdade de Vida	Contagem	Minas Gerais
359. Cantinho Fraternal André e Graziela	Uberaba	Minas Gerais
360. Casa Ass. Maria Dolores	Uberaba	Minas Gerais
361. Cada da Esperança Inácio Ferreira	Uberaba	Minas Gerais
362. Casa da Sopa Fraternidade Luz e Amor	Patos de Minas	Minas Gerais
363. Casa da Sopa Tia Euzápia	Patos de Minas	Minas Gerais
364. Casa de caridade clara luz	Cláudio	Minas Gerais
365. Casa de Caridade Herdeiros de Jesus	BH	Minas Gerais
366. C.C. Mensageiros da Paz	Bocaiúva	Minas Gerais
367. C.de Cultura Esp. Eurípedes B.	Nova Serrana	Minas Gerais
368. Casa de oração dr. Bezerra de Menezes	BH	Minas Gerais
369. Casa de Oração Livia Lentulus	Betim	Minas Gerais
370. Casa de Promoção e Caminho Bezerra de Menezes	Viçosa	Minas Gerais
371. Casa de Sopa José Grosso	Uberaba	Minas Gerais
372. Casa do Caminho	Espinosa	Minas Gerais
373. Casa do Caminho	Santa Rita do Sapucaí	Minas Gerais

374.Casa do Caminho de Uberaba	Uberaba	Minas Gerais
375.Casa do Cinza	Uberaba	Minas Gerais
376.Casa do Pão	Santa Luzia	Minas Gerais
377.Casa dos Velhos Bezerra de Menezes	Ituiutaba	Minas Gerais
378.Casa Espírita	Juiz de fora	Minas Gerais
379.Casa Espírita	São José de Varginha	Minas Gerais
380.Casa Espírita	Paineiras	Minas Gerais
381.C.E. Adelino de Carvalho	Uberaba	Minas Gerais
382.C.E. Allan Kardec	Paineiras	Minas Gerais
383.C.E. Alvorada Nova	Juiz de Fora	Minas Gerais
384.C.E. Amor e Caridade	Bambuí	Minas Gerais
385.C.E. Amor e Caridade	Pará de Minas	Minas Gerais
386.C.E. André Luiz	Uberaba	Minas Gerais
387.Casa E. André Luiz	BH	Minas Gerais
388.C.E. Aprendizes do Evangelho	Santa Maria do Suaçui	Minas Gerais
389.C.E. Bezerra de Menezes	Tocantins	Minas Gerais
390.C.E. Bitemcourt Sampaio	Uberaba	Minas Gerais
391.C.E. Caibar Schutel	Ouro Fino	Minas Gerais
392.C.E. Caminho da Luz	Matias Barbosa	Minas Gerais
393.C.E. Caminho da Luz	Bom Sucesso	Minas Gerais
394.C.E. Caminho da Luz	Porto Firme	Minas Gerais
395.C.E. Caminho para Luz	São João Evangelista	Minas Gerais
396.C.E. Carvalho Assis	BH	Minas Gerais
397.C.E Chico Xavier	Divino	Minas Gerais
398.C.E Chico Xavier	Nova Serrana	Minas Gerais
399.C.E Chico Xavier	São Tiago	Minas Gerais
400.C.E Chico Xavier	Ibertioga	Minas Gerais
401.C.E Cristã	Além Paraíba	Minas Gerais
402.C.E da Prece Chico Xavier	Couto de Magalhães de Minas	Minas Gerais
403.C.E de Oração	Sumidouro	Minas Gerais
404.C.E Scheilla	Uberaba	Minas Gerais
405.C.E do Jardim Maria Modesto Cravo	Uberaba	Minas Gerais
406.C.E Emmanuel	Uberaba	Minas Gerais
407.C.E Emmanuel	São João da Ponte	Minas Gerais
408.C.E Fé e Esperança	Uberaba	Minas Gerais
409.C.E Francisco de Assis	Uberaba	Minas Gerais
410.C.E Francisco de Assis	Formiga	Minas Gerais
411.C.E Francisco de Assis	Alfredo Vasconcellos	Minas Gerais
412.C.E Gotas de Luz	Virginópolis	Minas Gerais
413.C.E. Irmã Scheilla	Juiz de Fora	Minas Gerais
414.C.E Irmã Ambrósio.	Araujos	Minas Gerais
415.C.E. Irmã Baturá	Sarzedo	Minas Gerais
416.C.E Irmão Francisco de Assis	Betim	Minas Gerais
417.C.E Ismael Gomes Braga	Carangola	Minas Gerais
418.C.E Jesus Misericordioso	Claudio	Minas Gerais
419.C.E Joanna de Angelis	Tarumirim	Minas Gerais
420.C.E. João de Freitas	Guarani	Minas Gerais
421.C.E. João Urzedo	Uberaba	Minas Gerais
422.C.E. Lago de Luz	Guapé	Minas Gerais
423.C.E. Legião do Bem	Uberaba	Minas Gerais
424.C.E Mãe Maria de Nazaré	Juatuba	Minas Gerais
425.C.E. Maria de Nazaré	Juiz de fora	Minas Gerais
426.C.E. Maria de Nazaré	Madre de Deus	Minas Gerais
427.C.E Maria Modesto Cravo	Uberaba	Minas Gerais
428.C.E Missionários da Luz	Moema	Minas Gerais
429.C.E Paulo O Apóstolo	Uberaba	Minas Gerais
430.C.E. Pronto Socorro Espiritual Maria	Viçosa	Minas Gerais

de Nazaré		
431.C.E Renascer	Eugenópolis	Minas Gerais
432.C.E. Seareiros da paz	Barão de monte alto	Minas Gerais
433.C.E Tenda de luz	São Manuel do Guaiáçu	Minas Gerais
434.C.E. Tio Afonsinho	Formiga	Minas Gerais
435.C.E. União e Prece	Uberaba	Minas Gerais
436.C.E Urbano	Bh	Minas Gerais
437.C.E. Vovó Yole	Uberaba	Minas Gerais
438.C.E. Redenção	BH	Minas Gerais
439.C.F Francisco de Assis	Uberaba	Minas Gerais
440.C.F Irmã Dulce	Uberaba	Minas Gerais
441.C.F. Irmão Ismael	BH	Minas Gerais
442.C.F. Jesus e Francisco de Assis	Uberaba	Minas Gerais
443.C.F Wilson Passaglia	Uberaba	Minas Gerais
444.Casa Irmão Francisco de Assis	Juiz de fora	Minas Gerais
445.Cenáculo Espírita Aba Joseph	BH	Minas Gerais
446.Cenáculo Esp.Thiago Maior	BH	Minas Gerais
447.C.E Dr Bezerra de menezes	Rubim	Minas Gerais
448.C.E São Vicente de Paula	Bom despacho	Minas Gerais
449.C. Assistencial E. André luiz	Itatiaiuçu	Minas Gerais
450.Centro Caminho da luz	Dona Euzébia	Minas Gerais
451.C.de Convivência Franterna Francisco Candido Xavier	Jaíba	Minas Gerais
452.C. de Estudo Doutrinário Espírita	BH	Minas Gerais
453.C. de Estudos Doutrinários Espíritas	BH	Minas Gerais
454.C.de Estudo e Educação Chico Xavier	Barbacena	Minas Gerais
455.C.E.E. Euripedes Barsanulfo	Lavras	Minas Gerais
456.C.E. A Caminho da Paz	Uberaba	Minas Gerais
457.C.E. João Batista	Ituiutaba	Minas Gerais
458.C.E. Seareiros de Jesus	Ituiutaba	Minas Gerais
459.C.E. A Caminho da Luz	Ituiutaba	Minas Gerais
460.C.E A Caminho da Luz	Juiz de fora	Minas Gerais
461. C.E. A Caminho da Luz	Monte alegre de minas	Minas Gerais
462. C.E. A Caminho da Luz	Abaeté	Minas Gerais
463. C.E. A Caminho da Luz	Nazareno	Minas Gerais
464.C.E. Adolfo B. Menezes	BH	Minas Gerais
465.C.E. Alfredo Júlio	Araporã	Minas Gerais
466.C.E. Alfredo Júlio	Monte alegre de Minas	Minas Gerais
467.C.E. Alfredo Júlio Fernandes	Ituiutaba	Minas Gerais
468.C.E. Allan Kardec	Uberaba	Minas Gerais
469.C.E. Allan Kardec	Além paraíba	Minas Gerais
470.C.E. Allan Kardec	Santa Vitória	Minas Gerais
471.C.E. Allan Kardec	Carmo	Minas Gerais
472.C.E. Allan Kardec	Passos	Minas Gerais
473.C.E. Allan Kardec	Matias Barbosa	Minas Gerais
474.C.E. Allan Kardec	Teófilo Otoni	Minas Gerais
475.C.E. Allan Kardec	Itajubá	Minas Gerais
476.C.E. Allan Kardec	Carlos chagas	Minas Gerais
477.C.E Allan Kardec	Luz	Minas Gerais
478.C.E. Allan Kardec	Teófilo Otoni	Minas Gerais
479.C.E. Allan Kardec	Campos Altos	Minas Gerais
480.C.E. Allan Kardec	Piumhi	Minas Gerais
481.C.E. Allan Kardec	Taiobeiras	Minas Gerais
482.C.E. Alvorada de luz	Campo Belo	Minas Gerais
483.C.E. Amor à Verdade	Barbacena	Minas Gerais
484.C.E. Amor ao Próximo	Juiz de Fora	Minas Gerais
485.C.E. Amor ao Próximo	Leopoldina	Minas Gerais

486.C.E. Amor ao Próximo	Ouro Branco	Minas Gerais
487.C.E. Amor de Mariana	Ituiutaba	Minas Gerais
488.C.E. Amor e Caridade	Canápolis	Minas Gerais
489.C.E. Amor e Caridade	Divinésia	Minas Gerais
490.C.E. Amor e Caridade	Eugenópolis	Minas Gerais
491.C.E. Amor e Caridade	Pirapetinga	Minas Gerais
492.C.E. Amor e Caridade	São João del Rei	Minas Gerais
493.C.E. Amor e Caridade	BH	Minas Gerais
494.C.E. Amor e Caridade Santirritense	Santa Rita do Sapucaí	Minas Gerais
495.C.E. Amor e Esperança	Gurinhata	Minas Gerais
496.C.E. Amor e Humildade	Pouso Alegre	Minas Gerais
497.C.E. Amor e Luz	Juiz de Fora	Minas Gerais
498.C.E. Amor e Luz	Bambuí	Minas Gerais
499.C.E. Amor e Luz	Porteirinha	Minas Gerais
500.C.E. Amor e Verdade	Santana de Cataguases	Minas Gerais
501.C.E. Amor em Deus	Além Paraíba	Minas Gerais
502.C.E. Amor Fraternal	Vazante	Minas Gerais
503.C.E. André Luiz	Ituiutaba	Minas Gerais
504.C.E. André Luiz	Matipó	Minas Gerais
505.C.E. André Luiz	Capinópolis	Minas Gerais
506.C.E. André Luiz	Itapecerica	Minas Gerais
507.C.E. André Luiz	Patos de Minas	Minas Gerais
508.C.E. André Luiz	Salinas	Minas Gerais
509.C.E. André Luiz	BH	Minas Gerais
510.C.E. Anita Borela de Oliveira	Santana do Campestre	Minas Gerais
511.C.E. Anita Borela de Oliveira	Astolfo Dutra	Minas Gerais
512.C.E. Anjo Gabriel	Muriáe	Minas Gerais
513.C.E. Antonio Barbosa Chaves	BH	Minas Gerais
514.C.E. Antonio Carlos de Araújo Miranda	Uberaba	Minas Gerais
515.C.E. Antonio de Pádua	Nanuque	Minas Gerais
516.C.E. Antonio de Pádua	Ouro Fino	Minas Gerais
517.C.E. Antonio Duarte Pacheco	Ubá	Minas Gerais
518.C.E. Antonio Loreto Flores	BH	Minas Gerais
519.C.E. Antonio Loureto Flores	Betim	Minas Gerais
520.C.E. Apostolado do Cristo	Uberaba	Minas Gerais
521.C.E. Araquém	Antonio Carlos	Minas Gerais
522.C.E. As Virgens de São Francisco	Uberaba	Minas Gerais
523.C.E. Augusto Cesar Neto	BH	Minas Gerais
524.C.E. Augusto Silva	Lavras	Minas Gerais
525.C.E. Aura Celeste	São Lourenço	Minas Gerais
526.C.E. Aurélio Agostinho	Uberaba	Minas Gerais
527.C.E. Baturá	Uberaba	Minas Gerais
528.C.E. Benedito Guerra	Bicas	Minas Gerais
529.C.E. Bento Polveiro	Uberaba	Minas Gerais
530.C.E. Bezerra de Menezes	Uberaba	Minas Gerais
531.C.E. Bezerra de Menezes	Juiz de Fora	Minas Gerais
532.C.E. Bezerra de Menezes	Cataguases	Minas Gerais
533.C.E. Bezerra de Menezes	Descoberto	Minas Gerais
534.C.E. Bezerra de Menezes	Pequi	Minas Gerais
535.C.E. Bezerra de Menezes	Itaguara	Minas Gerais
536.C.E. Bezerra de Menezes	Conselheiro Lafaiete	Minas Gerais
537.C.E. Bezerra de Menezes	Arcos	Minas Gerais
538.C.E. Bezerra de Menezes	Patos de Minas	Minas Gerais
539.C.E. Bezerra de Menezes	Candeias	Minas Gerais
540.C.E. Bezerra de Menezes	Pompeu	Minas Gerais
541.C.E. Bezerra de Menezes Apostolo do	Belo Horizonte	Minas Gerais

Bem		
542.C.E. Bittencourt Sampaio	BH	Minas Gerais

543. C.E. Boa Esperança	Rio Novo	Minas Gerais
544. C.E. Boa Nova	Ubá	Minas Gerais
545. C.E. Borela de Oliveria	Cataguases	Minas Gerais
546. C.E. Cachoeira Alegre	Muriaé	Minas Gerais
547. C.E. Caminheiros de Jesus	Juiz de fora	Minas Gerais
548. C.E. Caminheiros do Amor	Uberaba	Minas Gerais
549. C.E. Caminho da Luz	Uberaba	Minas Gerais
550. C.E. Caminho da Luz	Ervália	Minas Gerais
551. C.E. Caminho da Luz	Jequitinhonha	Minas Gerais
552. C.E. Caminho da Luz	Visconde do Rio Branco	Minas Gerais
553. C.E. Caminho da Luz	Nazareno	Minas Gerais
554. C.E. Caminho da Luz	Volta grande	Minas Gerais
555. C.E. Caminho da Paz	São João del rei	Minas Gerais
556. C.E. Caminho da Verdade	Uberaba	Minas Gerais
557. C.E. Caminho Verdade e Vida	Nova serrana	Minas Gerais
558. C.E. Campos Vergal	Betim	Minas Gerais
559. C.E. Caridade	Dores do Indaiá	Minas Gerais
560. C.E. Caridade	Dores do Indaiá	Minas Gerais
561. C.E. Caridade	Dores do Indaiá	Minas Gerais
562. C.E. Caridade Cristã	Ladainha	Minas Gerais
563. C.E. Caridade de Pobreza	BH	Minas Gerais
564. C.E. Cárita	Leopoldina	Minas Gerais
565. C.E. Cáritas	Cachoeira Dourada	Minas Gerais
566. C.E. Carlos Alves	São João Neponuceno	Minas Gerais
567. C.E. Casa da Antuza	Uberaba	Minas Gerais
568. C.E. Casa da Esperança	Argirita	Minas Gerais
569. C.E. Casa de Luz	Capela Nova	Minas Gerais
570. C.E. Casa de Maria de Nazaré	Divinópolis	Minas Gerais
571. C.E. Casa do Caminho	Rio Novo	Minas Gerais
572. C.E. Casa do Caminho	Itapacerica	Minas Gerais
573. C.E. Casa do Caminho	Diamantina	Minas Gerais
574. C.E. Casa do Caminho	Divinopolis	Minas Gerais
575. C.E. Casa do Caminho	Prados	Minas Gerais
576. C.E.Casa Grande da Paz	Capinópolis	Minas Gerais
577. C.E.Casa Simão Pedro	Itajubá	Minas Gerais
578. C.E.Casimiro Cunha	BH	Minas Gerais
579. C.E.Chico Xavier	Dom Cavati	Minas Gerais
580. C.E. Chico Xavier	Capinópolis	Minas Gerais
581. C.E. Chico Xavier	Lagoa Formosa	Minas Gerais
582. C.E. Chico Xavier	Ritapolis	Minas Gerais
583. C.E. Convívio Cristão	Uberaba	Minas Gerais
584. C.E. Cristão Bezerra de Menezes	BH	Minas Gerais
585. C.E. Cristão Chico Xavier	Ouro fino	Minas Gerais
586. C.E. Cruzada do Bem Elizabeth	BH	Minas Gerais
587 C.E. Davi Pais dos Santos	Astolfo Dutra	Minas Gerais
588 C.E. Deus é Caridade	Uberaba	Minas Gerais
589. C.E. Deus, Jesus e Caridade	Recreio	Minas Gerais
590. C.E. Disciplina e Trabalho	Santa Vitória	Minas Gerais
591. C.E. Discípulos de Allan Kardec	Passa Quatro	Minas Gerais
592. C.E. Discípulos de Ismael	BH	Minas Gerais
593. C.E. Divino Amigo	BH	Minas Gerais
594. C.E. Divino Mestre	Campo Belo	Minas Gerais
595. C.E. Divino Mestre	Barbacena	Minas Gerais

596. C.E. Do Calvário Ao Infinito	Campo Florido	Minas Gerais
597. C.E. Dom Pedro II	Juiz de Fora	Minas Gerais
598. C.E. Dr Aluísio Furtado	Uberaba	Minas Gerais
599. C.E. Dr Adolfo Bezerra de Menezes	Piumhi	Minas Gerais
600. C.E. Educandário do Amor	Uberaba	Minas Gerais
601. C.E. Emmanuel	BH	Minas Gerais
602. C.E. Emmanuel	Juiz de Fora	Minas Gerais
603. C.E. Emmanuel	Monte Alegre de Minas	Minas Gerais
604. C.E. Emmanuel	São Gotardo	Minas Gerais
605. C.E. Ensinaamentos de Jesus	Patrocínio	Minas Gerais
606. C.E. Escrava do Senhor	Pirapetinga	Minas Gerais
607. C.E. Estação de Luz	Brazópolis	Minas Gerais
608. C.E. Estudantes da Verdade	Carmo	Minas Gerais
609. C.E. Estudantes da Verdade	Estrela Dalva	Minas Gerais
610. C.E. Estudantes do Evangelho	Divinópolis	Minas Gerais
611. C.E. Estudos Evangélicos	Barbacena	Minas Gerais
612. C.E. Euripedes Barsanulfo	Ituiutaba	Minas Gerais
613. C.E. Euripedes Barsanulfo	Ipiáçu	Minas Gerais
614. C.E. Euripedes Barsanulfo	Monte Alegre de Minas	Minas Gerais
615. C.E. Euripedes Barsanulfo	Piacatuba	Minas Gerais
616. C.E. Euripedes Barsanulfo	Arcos	Minas Gerais
617. C.E. Euripedes Barsanulfo	Patos de Minas	Minas Gerais
618. C.E. Euripedes Barsanulfo	Barroso	Minas Gerais
619. C.E. Euripedes Barsanulfo	Ituiutaba	Minas Gerais
620. C.E. Evangelicos André Luiz	Pompeu	Minas Gerais
621. C.E. Fé, amor e caridade	Uberaba	Minas Gerais
622. C.E. Fé e Caridade	Juiz de Fora	Minas Gerais
623. C.E. Fé, esperança e caridade	Ituiutaba	Minas Gerais
624. C.E. Fé, amor e caridade	Centralina	Minas Gerais
625. C.E. Fé, amor e caridade	Guidoval	Minas Gerais
626. C.E. Fé, amor e caridade	Abaeté	Minas Gerais
627. C.E. Fé, esperança e caridade	Ituiutaba	Minas Gerais
628. C.E. Fé, esperança e caridade	Itajubá	Minas Gerais
629. C.E. Fonte Viva	Lagoa da Prata	Minas Gerais
630. C.E. Fonte Viva	Uberaba	Minas Gerais
631. C.E. Francisco Candido Xavier	Poço Fundo	Minas Gerais
632. C.E. Francisco de Assis	Bicas	Minas Gerais
633. C.E. Francisco de Assis	Florestal	Minas Gerais
634. C.E. Francisco de Assis	Patrocínio do Muriaé	Minas Gerais
635. C.E. Francisco de Assis	Pará de Minas	Minas Gerais
636. C.E. Francisco de Assis	Martinho Campos	Minas Gerais
637. C.E. Francisco de Assis	Patos de Minas	Minas Gerais
638. C.E. Francisco de Assis	Pitangui	Minas Gerais
639. C.E. Francisco de Assis	Itauna	Minas Gerais
640. C.E. Francisco de Assis	Montes Claros	Minas Gerais
641. C.E. Francisco de Pual Vitor	Lavras	Minas Gerais
642. C.E. Fraternidade	Lavras	Minas Gerais
643. C.E. Frederico Peiró	Uberaba	Minas Gerais
644. C.E. Frei Leopoldo de Roma	BH	Minas Gerais
645. C.E. Germano Albertoni	Cataguases	Minas Gerais
646. C.E. Harmonia e Fé	Perdões	Minas Gerais
647. C.E. Hebe Freire de Andrade	Camo	Minas Gerais
648. C.E. Henrique Kruguer	Uberaba	Minas Gerais
649. C.E. Humberto de Campos	Guidoval	Minas Gerais
650. C.E. Irmã Scheilla	Teófilo Otoni	Minas Gerais
651. C.E. Irmã Scheilla	Sapucaia	Minas Gerais
652. C.E. Irmã Scheilla	Viçosa	Minas Gerais

653. C.E Irmã Scheylla	Guarará	Minas Gerais
654. C.E. Irmão Calimério	Chácara	Minas Gerais
655. C.E. Irmão Francisco de Assis	Santos Dumond	Minas Gerais
656. C.E. Irmão Gabriel	BH	Minas Gerais
657. C.E. Irmão José	Uberaba	Minas Gerais
658. C.E. Irmão José grosso	Divinópolis	Minas Gerais
659. C.E. Irmão Luiz	BH	Minas Gerais
660. C.E. Irmão Tomaz e Mateus	BH	Minas Gerais
661.C.E. Ismael	Matipó	Minas Gerais
662. C.E. Ismael	Ubá	Minas Gerais
663 C.E. Ivon Costa	Juiz de Fora	Minas Gerais
664. C.E. Jeronimo Mendonça	Juiz de Fora	Minas Gerais
665. C.E. Jesus de Nazaré	Uberaba	Minas Gerais
666. C.E. Jesus de Nazaré	Divinópolis	Minas Gerais
667. C.E. Jesus é o Caminho	Candeias	Minas Gerais
668. C.E. Jesus Kardec	Ipanema	Minas Gerais
669. C.E. Jesus Maria José	Curvelo	Minas Gerais
670. C.E. Jesus Nazareno	Santo Antônio do Amparo	Minas Gerais
671. C.E. Jesus no Lar	Rio Preto	Minas Gerais
672. C.E. Jesus, Maria e José	BH	Minas Gerais
673. C.E. Joana D'Arc	BH	Minas Gerais
674. C.E. Joana D'Arc	Capinópolis	Minas Gerais
675. C.E. Joana D'Arc	Mirai	Minas Gerais
676. C.E. Joana D'Arc	Divinópolis	Minas Gerais
677. C.E. João Batista	Ituiutaba	Minas Gerais
678. C.E. João Batista	Uberaba	Minas Gerais
679. C.E. João Batista	Teófilo Otoni	Minas Gerais
680. C.E. João Batista	Santos Dumont	Minas Gerais
681. C.E. João Ernesto	Ubá	Minas Gerais
682. C.E. José Alfaiate	Uberaba	Minas Gerais
683. C.E. José Ferreira	Santa Vitória	Minas Gerais
684. C.E. José Horta	Uberaba	Minas Gerais
685. C.E. Joseph Gleber	Teófilo Otoni	Minas Gerais
686. C.E. Joseph Gleber	Teófilo Otoni	Minas Gerais
687. C.E. Jota Lacerda	Cataguases	Minas Gerais
688. C.E. Lar da Fraternidade	Formiga	Minas Gerais
689. C.E. Lar da Paz de Jesus	Uberaba	Minas Gerais
690. C.E. Lar de Jesus	Monte Alegre de Minas	Minas Gerais
691. C.E. Lázaro	BH	Minas Gerais
692. C.E. Lázaro	Formiga	Minas Gerais
693. C.E. Luz, Amor e Humildade	BH	Minas Gerais
694. C.E. Luz da Nova Era	Cachoeira de Minas	Minas Gerais
695. C.E. Luz do Evangelho	São Manuel do Guaiçu	Minas Gerais
696. C.E. Luz do Evangelho	São Manuel do Guaiçu	Minas Gerais
697. C.E. Luz e Caridade	Uberaba	Minas Gerais
698. C.E. Luz e Fraternidade	Cantagalo	Minas Gerais
699. C.E. Luz e Humildade	BH	Minas Gerais
700. C.E. Luz no Caminho	Eugenópolis	Minas Gerais
701. C.E. Luz, Amor e Caridade	Januária	Minas Gerais
702. C.E. Luz, Amor e Caridade	São Pedro dos Ferros	Minas Gerais
703. C.E. Manoel Felipe Santiago	BH	Minas Gerais
704. C.E. Manoel Gonçalves de Freitas	Uberaba	Minas Gerais
705. C.E. Manoel Henrique	Manhuaçu	Minas Gerais
706. C.E. Manoel Maria da Silva	BH	Minas Gerais
707. C.E. Mansão da Luz	Teófilo Otoni	Minas Gerais
708. C.E. Maria de Nazaré	Itaú de Minas	Minas Gerais
709. C.E. Maria de Nazaré	Guanhães	Minas Gerais

710.C.E. Maria de Nazareth	São Miguel do Anta	Minas Gerais
711. C.E. Maria de Nazareth	Ibirité	Minas Gerais
712. C.E. Maria Dias	Cássia	Minas Gerais
713. C.E. Maria Rita de Jesus	BH	Minas Gerais
714. C.E. Meimei	Teófilo Otoni	Minas Gerais
715. C.E. Mensageiro do Cristo	Rio das Mortes	Minas Gerais
716. C.E. Mensageiros da Luz	Itaobim	Minas Gerais
717. C.E. Mensageiros da Luz	Itaobim	Minas Gerais
718. C.E. Messe de Luz	Pains	Minas Gerais
719. C.E. Miguel Arcanjo	São João Del Rei	Minas Gerais
720. C.E. Morada do Caminho	Bicas	Minas Gerais
721. C.E. Nina Ramos	Lima Duarte	Minas Gerais
722. C.E. Nossa Senhora Auxiliadora	Pirapora	Minas Gerais
723. C.E. Nosso Lar	Governador Valadares	Minas Gerais
724. C.E. Nosso Lar	Juiz de fora	Minas Gerais
725. C.E. Nosso Lar	Carmo	Minas Gerais
726. C.E. Nosso Lar	Itauna	Minas Gerais
727. C.E. Nosso Lar	Uba	Minas Gerais
728. C.E. Nosso Lar	Dores campos	Minas Gerais
729. C.E. Nova Luz	BH	Minas Gerais
730.C.E. Novo Oriente	Carandaí	Minas Gerais
731. C.E. O Consolador	Passos	Minas Gerais
732. C.E. O Consolador	Santo antonio do monte	Minas Gerais
733. C.E. Obreiros da Paz	BH	Minas Gerais
734. C.E. Obreiros do Bem	Ituiutaba	Minas Gerais
735. C.E. Obreiros do Bem	Ituiutaba	Minas Gerais
736. C.E. Obreiros do Senhor	BH	Minas Gerais
737. C.E. Oficina de Amor Cristão	São Gonçalo do Rio Preto	Minas Gerais
738. C.E. Onça do Pitangui	Onça do Pitangui	Minas Gerais
739. C.E. Oriental	Montes Claros	Minas Gerais
740. C.E. Oriente	BH	Minas Gerais
741. C.E. Pão Nosso	Monte Alegre de Minas	Minas Gerais
742. C.E. Paulo de Tarso	Carmo da Mata	Minas Gerais
743. C.E. Paulo de Tarso	Patos de Minas	Minas Gerais
744. C.E. Paz e Amor	BH	Minas Gerais
745. C.E. Paz e Amor	Uberaba	Minas Gerais
746. C.E. Paz e Deus	Pratápolis	Minas Gerais
747. C.E. Paz e Fraternidade	Juiz de Fora	Minas Gerais
748. C.E. Paz e Renovação	Mar de Espanha	Minas Gerais
749. C.E. Paz, Amor e Caridade	Santos Dumont	Minas Gerais
750. C.E. Paz, Luz e Amor	Cataguases	Minas Gerais
751. C.E. Paz, União e Fraternidade	Cataguases	Minas Gerais
752. C.E. Poder Dividno	Uberaba	Minas Gerais
753. C.E. Portal da Luz	Uberaba	Minas Gerais
754. C.E. Raimundo José Araujo	BH	Minas Gerais
755. C.E. Recanto da Paz	Ituiutaba	Minas Gerais
756. C.E. Recanto da Paz	Canápolis	Minas Gerais
757. C.E. Redenção e Recuperação	Ituiutaba	Minas Gerais
758. C.E. Regeneração	Catupira	Minas Gerais
759. C.E. Renascer	Itaguama	Minas Gerais
760. C.E. Ressurreição e Vida	Baependi	Minas Gerais
761. C.E. Sagrada Família	Uberaba	Minas Gerais
762. C.E. São Domingos	BH	Minas Gerais
763. C.E. São João Batista	Vargem Bonita	Minas Gerais
764. C.E. São João Batista	Juatuba	Minas Gerais
765. C.E. São Vicente de Paulo	São Roque de Minas	Minas Gerais
766. C.E. Saulo de Tarso	Diamantina	Minas Gerais

767. C.E. Seara da Caridade	São João Del Rei	Minas Gerais
768. C.E. Seara da Esperança	Muriae	Minas Gerais
769. C.E. Seara do Mestre Jesus	Mato Verde	Minas Gerais
770. C.E. Seareiros de Jesus	Ituiutaba	Minas Gerais
771. C.E. Seareiros de Jesus	Centralina	Minas Gerais
772. C.E. Seareiros de Jesus	Patrocínio	Minas Gerais
773. C.E. Sebastião Martins Diogo	Astolfo Dutra	Minas Gerais
774. C.E. Sebastião Policarpo	Malacheta	Minas Gerais
775. C.E. Sebastião Policarpo	Malacheta	Minas Gerais
776. C.E. Tadeu Lopes	Bicas	Minas Gerais
777. C.E. Teresinha Flores	Almenara	Minas Gerais
778. C.E. Tintinho Pires	Leopoldina	Minas Gerais
779. C.E. Uberabense	Uberaba	Minas Gerais
780. C.E. União Espírita Maria de Nazaré	Uberaba	Minas Gerais
781. C.E. União, Humildade e Caridade	Juiz de Fora	Minas Gerais
782. C.E. Unidos em Cristo	Perdigão	Minas Gerais
783. C.E. Unidos para o Bem	BH	Minas Gerais
784. C.E. Universal Simão Pedro	BH	Minas Gerais
785. C.E. Urbano	BH	Minas Gerais
786. C.E. Verdade e Amor	Capinapolis	Minas Gerais
787. C.E. Verdade e Justiça	Itamaraty de Minas	Minas Gerais
788. C.E. Verdade e Luz	Rodeiro	Minas Gerais
789. C.E. Vicente de Paula	Cataguases	Minas Gerais
790. C.E. Vicente de Paula	Bom sucesso	Minas Gerais
791. C.E. Vicente de Paulo	Uberaba	Minas Gerais
792. C.E. Vicente de Paulo	Ibiraci	Minas Gerais
793. C.E. Vicente de Paulo	Patrocínio do Muiaé	Minas Gerais
794. C.E. Vida e Luz	Bom Sucesso	Minas Gerais
795. C.E. Vinha de Luz	Paraisópolis	Minas Gerais
796. C.E. Vinha de Luz	Ribeirão das Neves	Minas Gerais
797. C.E. Vinhas do Senhor	Juiz de Fora	Minas Gerais
798. C.E. Zilda Gama	Sapucaia	Minas Gerais
799. C. Fraternidade Espírita	Campo Florido	Minas Gerais
800. C. Fraternidade Luz e Vida	Betim	Minas Gerais
801. C. João Nunes Maia	Diamantina	Minas Gerais
802. G.E. Irmão Lázaro	Ibirité	Minas Gerais
803. Comunhão Espírita Cristã	Uberaba	Minas Gerais
804. Comunhão Espírita Itajubense	Itajubá	Minas Gerais
805. Comunidade Cristã Irmão Cirineu	Santa Luzia	Minas Gerais
806. Comunidade Espírita a Casa do Caminho	Juiz de fora	Minas Gerais
807. Comunidade Espírita Amigos de Jesus	BH	Minas Gerais
808. Comunidade Espírita José Pereira da Silva	Uberaba	Minas Gerais
809. Comunidade Espírita Paz e Luz	Timoteo	Minas Gerais
810. Congregação Espírita Casa da Bethania	BH	Minas Gerais
811. Creche Espírita Josefina de Magalhães	Ituiutaba	Minas Gerais
812. Cruzada do Amor Universal	BH	Minas Gerais
813. Cruzada dos Militares Espíritas	São João Del Rei	Minas Gerais
814. Legionários do Bem	Uberaba	Minas Gerais
815. Educandário esp. Estrada de Damasco	Uberaba	Minas Gerais
816. Educandário Esp. Nova Luz	Padre João Afonso	Minas Gerais
817. Espaço e Luz	Contagem	Minas Gerais
818. Divina Luz	Contagem	Minas Gerais

819. Evangelho e Caridade	Contagem	Minas Gerais
820. Everilda Batista	Contagem	Minas Gerais
821. Fraternidade de Estudo esp. Novo Oriente de Minas	Novo Oriente de Minas	Minas Gerais
822. Fonte Viva	Contagem	Minas Gerais
823. Francisco de Assis	Contagem	Minas Gerais
824. Francisco de Assis	Contagem	Minas Gerais
825. Frat.Esp. F. Candido Xavier	Janaúba	Minas Gerais
826.Frat. Esp. Peregrinos da Luz	BH	Minas Gerais
827.Frat. Adolph Frtiz	Uberaba	Minas Gerais
828.Fraternidade André Luiz	Carmo da mata	Minas Gerais
829.Fraternidade Corrente de Luz	BH	Minas Gerais
830.Frat. Cristã Gotas de Luz	Paulistas	Minas Gerais
831.F.de Estudos Esp. Allan Kardec	BH	Minas Gerais
832.F.E. À Caminho da Luz	BH	Minas Gerais
833.Frat. Esp. A Caminho da Luz	Oliveira	Minas Gerais
834.F.E. Abel Gomes	Astolfo Dutra	Minas Gerais
835.F.E. Ação, Libertação e Paz	São Joao Del Rei	Minas Gerais
836.F.E. Allan Kardec	Ouro Preto	Minas Gerais
837.F.E. Amor e Instruir	Claudio	Minas Gerais
838.F.E. Amor e Caridade	Carmo do Cajuru	Minas Gerais
839.F.E. Amor e Luz	Lajinha	Minas Gerais
840.F.E. André Luiz	Santo Antonio do Amparo	Minas Gerais
841.F.E. André Luiz	Vazante	Minas Gerais
842.F.E. Bezerra de Menezes	Curvelo	Minas Gerais
843.F.E. Camilo Chaves	BH	Minas Gerais
844.F.E. Caminheiros em Jesus	Betim	Minas Gerais
846.F.E. Caminho da Luz	Patos de Minas	Minas Gerais
847. F.E. Caminho da Luz	Carbonita	Minas Gerais
848 F.E. Caminho da Luz	São Tiago	Minas Gerais
849. F.E. Caminho da Luz	Cristina	Minas Gerais
850. F.E. Canacy	Montes Claros	Minas Gerais
851.. F.E. Caravana de Luz	BH	Minas Gerais
852. F.E. Casa de Jesus	Juatuba	Minas Gerais
853. F.E. Casa do Caminho	BH	Minas Gerais
854. F.E. Casa do Caminho	Juatuba	Minas Gerais
855. F.E. Charles Pierre	BH	Minas Gerais
856 F.E. Chico Xavier	Leopoldina	Minas Gerais
857. F.E. Chico Xavier	Monjolos	Minas Gerais
858. F.E. Corrente de Luz	Sabinópolis	Minas Gerais
859. F.E. Cristã	Ituiutaba	Minas Gerais
860. F.E. Cristã	Divinópolis	Minas Gerais
861. F.E. Cristã de Capitólio	Capitólio	Minas Gerais
862. F.E. Cristã Seguidores de Jesus	Leopoldina	Minas Gerais
863. F.E. Esperança	Betim	Minas Gerais
864. F.E. Euripedes Barsanulfo	Betim	Minas Gerais
865. F.E. Cristã Casa do Caminho	Morada Nova de Minas	Minas Gerais
866. F.E. Fonte de amor	BH	Minas Gerais
867. F.E. Fonte viva	BH	Minas Gerais
868. F.E. Francisco de Assis	Florestal	Minas Gerais
869. F.E. Glacus	Betim	Minas Gerais
870. F.E. Irmã Rosália	Betim	Minas Gerais
871. F.E. Irmão Alier	BH	Minas Gerais
872. F.E. Irmão Glacus	São Gonçalo do Pará	Minas Gerais
873. F.E. Irmão Gorich	Betim	Minas Gerais
874. F.E. Irmão Tobias	Santa Luzia	Minas Gerais
875. F.E. Irmão X	Carandai	Minas Gerais

876. F.E. Irmãos do Caminho	Uberaba	Minas Gerais
877. F.E. Irmãos Glacus	BH	Minas Gerais
878. F.E. Jesus, Verdade e Vida	Lagoa da Prata	Minas Gerais
879. F.E. Joaquim Portugal	Teófilo Otoni	Minas Gerais
880. F.E. José Maria	Oliveira	Minas Gerais
881. F.E. Judith Amélia	BH	Minas Gerais
882. F.E. Lar de Luz	BH	Minas Gerais
883. F.E. Libertação	Chapada do Norte	Minas Gerais
884. F.E. Luz Acima	BH	Minas Gerais
885. F.E. Luz e Caridade	BH	Minas Gerais
886. F.E. Luz na Alma	Ponte Nova	Minas Gerais
887. F.E. Luz, Bondade e Verdade	BH	Minas Gerais
888. F.E. Maria de Nazaré	Caçaratiba	Minas Gerais
889. F.E. Maria, Mãe Santíssima	Angelandia	Minas Gerais
890. F.E. Mensageiros da Luz	Montes Claros	Minas Gerais
891. F.E. Monsenhor Horta	BH	Minas Gerais
892. F.E. Nosso Lar	Coluna	Minas Gerais
893. F.E. Nosso Lar	BH	Minas Gerais
894. F.E. Nosso Lar	Diamantina	Minas Gerais
895. F.E. Nosso Lar	Coluna	Minas Gerais
896. F.E. Nosso Pequeno Lar	BH	Minas Gerais
897. F.E. Nova Luz	Itamarandiba	Minas Gerais
898. F.E. Novo Horizonte	BH	Minas Gerais
899. F.E. Novos Horizontes	Santa Luzia	Minas Gerais
900. F.E. Obreiros da Vida Eterna	BH	Minas Gerais
901. F.E. Paulo de Tarso	BH	Minas Gerais
902. F.E. Paulo e Estevão	BH	Minas Gerais
903. F.E. Paz e Renovação	Pompeo	Minas Gerais
904. F.E. Poder da Boa Vontade	BH	Minas Gerais
905. F.E. Raio de Luz	Lagoa Dourada	Minas Gerais
906. F.E. Rosa Branca	BH	Minas Gerais
907. F.E. Seara de Jesus	Turmalina	Minas Gerais
908. F.E. Sebatião Policarpo	Malacacheta	Minas Gerais
909. F.E. Servos de maria de Nazaré	BH	Minas Gerais
910. F.E. Sylvia Bronw	Piracema	Minas Gerais
911. F.E. Trabalhadores da Última Hora	São João Del Rei	Minas Gerais
912. F.E. Trabalhadores da Vinha	BH	Minas Gerais
913. F.E. Vinha de Luz	Curvelo	Minas Gerais
914. F.E. Vinha de Luz	Carmópolis de Minas	Minas Gerais
915. F.E. Jesus de Nazaré	Resende Costa	Minas Gerais
916. F.E. Caminho da Luz	BH	Minas Gerais
917.F.E. Cristã Pedro II	BH	Minas Gerais
918. Fundação de Amparo à Doença e à Pobreza	BH	Minas Gerais
919. Fundação E. Allan Kardec	Juiz de Fora	Minas Gerais
920. Fundação E. Aurílio Braga Esteves	Juiz de Fora	Minas Gerais
921. Fundação E. Caritas	BH	Minas Gerais
922. Fundação Espírita Divino Amigo	BH	Minas Gerais
923. Fundação E. Jeronimo Mendonça	Ituiutaba	Minas Gerais
924. Fundação E. João de Freitas	Juiz de Fora	Minas Gerais
925. Fundação E. Nosso Lar	Juiz de Fora	Minas Gerais
926. Fundação E. Nosso Lar	BH	Minas Gerais
927.Fundação E. Nosso Lar	BH	Minas Gerais
928.Fundação E. Rodolfo Henriques	Manhuaçu	Minas Gerais
929.Gercan	Divinópolis	Minas Gerais
930. Gotas de Luz	Contagem	Minas Gerais
931.Gremio E. Retiro dos Filhos de Deus	Jequitibá	Minas Gerais

932.Gremio Espírita São Luiz	Piumhi	Minas Gerais
933.Grupo Assis. Cascata de Luz	BH	Minas Gerais
934.Grupo Cristão Espírita Allan Kardec	Igaporé	Minas Gerais
935.Grupo da Fraternidade André Luiz	Carlos Chagas	Minas Gerais
936. Grupo da Fraternidade Chico Xavier	Coroaci	Minas Gerais
937. G. da Fraternidade Espírita André Luiz	Muriaé	Minas Gerais
938.Grupo da Fraternidade E. Irmã Fabiola	Santa Luzia	Minas Gerais
939.Grupo da Frat.E. Irmã Scheilla	BH	Minas Gerais
940.Grupo da Frat. E. Irmão Erik	Resplendor	Minas Gerais
941 Grupo da frat.E. Irmão Fritz	Ponte Nova	Minas Gerais
942.Grupo da Frat.E. Irmão Otto	Corinto	Minas Gerais
943.Grupo da Frat.E. Ponto de Luz	Pequeri	Minas Gerais
944Grupo da Frat. E. Semente de Luz	Jacutinga	Minas Gerais
945.G.F.E. Vivia de Luz	Miradouro	Minas Gerais
946.Grupo da Frat. Euripedes Barsanulfo	BH	Minas Gerais
947.Grupo da Fraternidade Irmã de Ló	BH	Minas Gerais
948. Grupo da Frat. Irmão Wernner	BH	Minas Gerais
949. Grupo das Samaritanas	BH	Minas Gerais
950. Grupo de Atividades E. de Timoteo	Timóteo	Minas Gerais
951.Grupo de Divulgação Espírita Caminho da Luz	BH	Minas Gerais
952. Grupo de Estudo da Betinha	Oliveira	Minas Gerais
953.Grupo de Estudo Evangelho de Oliveira	Oliveira	Minas Gerais
954.G.E.E. Frederico Figner	Jardim Manhumirim	Minas Gerais
955.Grupo de E.E. Joanna de Angelis	Além Paraíba	Minas Gerais
956G.E. Espíritas Garcia	Juiz de Fora	Minas Gerais
957.G.E.E. Irmã Scheilla	Muriaé	Minas Gerais
958.Grupo de Evangelho E. B.P Choque	BH	Minas Gerais
959.Grupo de Frat. Esp. Aprendizes do Evangelho	BH	Minas Gerais
960.G.F.E. Irmão Carlos	Astolfo Dutra	Minas Gerais
961.G.F.E. Irmão Vitor	BH	Minas Gerais
962.Grupo de Frat. Esp. Albino Teixeira	BH	Minas Gerais
963.Grupo de Fraternidade Frei Germano	BH	Minas Gerais
964.Grupo Dr. Fritz	Uberaba	Minas Gerais
965.Grupo Espírita Paz e Luz	BH	Minas Gerais
966.Grupo Espírita Senhora da Conceição	Pirapora	Minas Gerais
967.Grupo Espírita Allan Kardec	São João Del Rei	Minas Gerais
968.G.E. Família e Caridade	Ituiutaba	Minas Gerais
969.G.E 25 de Dezembro	Caxambu	Minas Gerais
970.G.E. A Caminho da luz	Curvelo	Minas Gerais
971.G.E. Allan Kardec	Lavras	Minas Gerais
972. G.E. Allan Kardec	Mantena	Minas Gerais
973. G.E. Allan Kardec	Guanhães	Minas Gerais
974. G.E. Allan Kardec	Pavão	Minas Gerais
975. G.E. Allan Kardec	Tocantins	Minas Gerais
976. G.E. Allan Kardec	Corinto	Minas Gerais
978.G.E. Amália de Godoy	BH	Minas Gerais
979. G.E. Amália Domingo Soler	Santa luzia	Minas Gerais
980. G.E. Amigos Irmãos	BH	Minas Gerais
981. G.E. Amor ao Próximo	Inhapim	Minas Gerais
982. G.E. Amor ao Próximo	Muriaé	Minas Gerais
983. G.E. Amor Cristão	Uberaba	Minas Gerais
984. G.E. Amor e Caridade	Ouro branco	Minas Gerais
985. G.E. Amor e Família	Betim	Minas Gerais

986. G.E. Amor e Trabalho	BH	Minas Gerais
987. G.E. Amor Fraternal	Ituiutaba	Minas Gerais
988. G.E. Amor, União e Fraternidade	Manhumirim	Minas Gerais
989. G.E. Anália Franco	Santa Luzia	Minas Gerais
990. G.E. Âncora de Luz	Uberaba	Minas Gerais
991. G.E. André Luiz	BH	Minas Gerais
992. G.E. André Luiz	Carlos Chagas	Minas Gerais
993. G.E. André Luiz	Iassance	Minas Gerais
994. G.E. Antonio de Pádua	Pará de Minas	Minas Gerais
995. G.E. Assistencial Herculano Pires	Uberaba	Minas Gerais
996. G.E. Astral Paraíso do Bem	Barbacena	Minas Gerais
997. G.E. Astral Celeste	São Lourenço	Minas Gerais
998. G.E. Bezerra de Menezes	Ituiutaba	Minas Gerais
999. G.E. Bezerra de Menezes	Nanuque	Minas Gerais
1000. G.E. Bezerra de Menezes	Corinto	Minas Gerais
1001. G.E. Bezerra de Menezes	Felxlandia	Minas Gerais
1002. G.E. Boa Nova	Juiz de Fora	Minas Gerais
1003. G.E. Bezerra de Menezes	Águas Formosas	Minas Gerais
1004. G.E. Caibar Schutel	Uberaba	Minas Gerais
1005. G.E. Caminho de Amor	Viçosa	Minas Gerais
1006. G.E. Caminho, Verdade e Vida	Nova Serrana	Minas Gerais
1007. G.E. Caminho, Verdade e Vida	Cláudio	Minas Gerais
1008. G.E. Caminhos para Jesus	Peçanha	Minas Gerais
1009. G.E. Caridade	Ubá	Minas Gerais
1010. G.E. Casa do Caminho	Oliveira	Minas Gerais
1011. G.E. Casa do Caminho	Oliveira	Minas Gerais
1012. G.E. Casa Fraternal	Uberaba	Minas Gerais
1013. G.E. Centelha de Luz	Capelinha	Minas Gerais
1014. G.E. Chico Xavier	Gov. Valadares	Minas Gerais
1015. G.E. Cristão Evangelho de Jesus	Barbacena	Minas Gerais
1016. G.E. Cristão Obreiros de Deus	Barbacena	Minas Gerais
1017. G.E. Cultivadores do Evangelho	Uberaba	Minas Gerais
1018. G.E. da Bênção	Mário Campos	Minas Gerais
1019. G.E. da Fraternidade	Uberaba	Minas Gerais
1020. G.E. da Prece	Buenópolis	Minas Gerais
1021. G.E. da Prece	Lavras	Minas Gerais
1022. G.E. da Prece de Chico Xavier	Uberaba	Minas Gerais
1023. G.E. da Prece e da Caridade	Ituiutaba	Minas Gerais
1024. G.E. de Assistência Ambulante	Uberaba	Minas Gerais
1025. G.E. de Assistência aos Enfermos	Juiz de Fora	Minas Gerais
1026. G.E. de Caritas	Uberaba	Minas Gerais
1027. G.E. de Fraternidade	BH	Minas Gerais
1028. G.E. Deus, Cristo e Caridade	Itambacuri	Minas Gerais
1029. G.E. Deus, Cristo e Caridade	Itambacuri	Minas Gerais
1030. G.E. Dias da Cruz	Uberaba	Minas Gerais
1031. G.E. do Evangelho	BH	Minas Gerais
1032. G.E. Bezerra de Menezes	Bom Jesus do Galho	Minas Gerais
1033. G.E. Durval Dias da Cruz	Uberaba	Minas Gerais
1034. G.E. em Busca da Caridade	Juiz de Fora	Minas Gerais
1035. G.E. Emmanuel	BH	Minas Gerais
1036. G.E. Esperança	Abaeté	Minas Gerais
1037. Grupo Espírita Esperança e Luz	Lagoa Dourada	Minas Gerais
1038. G.E. Euripedes Barsanulfo	Santa Luzia	Minas Gerais
1039. G.E. Euripedes Barsanulfo	Uberaba	Minas Gerais
1040. G.E. Euripedes Barsanulfo	Silvianópolis	Minas Gerais
1041. G.E. Euripedes Barsanulfo	BH	Minas Gerais
1042. G.E. Euripedes Barsanulfo	Juiz de Fora	Minas Gerais

1043. G.E. Euripedes Barsanulfo	Itauna	Minas Gerais
1044. G.E. Euripedes Barsanulfo	Piedade do Rio Grande	Minas Gerais
1045. G.E. Família e Caridade	Pirapitinga	Minas Gerais
1046. G.E. Fé amor e Caridade	Capetinga	Minas Gerais
1047. G.E. Francisco Candido Xavier	Brumadinho	Minas Gerais
1048. G.E. Francisco de Assis	Piranguinho	Minas Gerais
1049. G.E. Francisco de Assis	BH	Minas Gerais
1050. G.E. Francisco de Assis	BH	Minas Gerais
1051. G.E. Francisco de Assis	Itaguara	Minas Gerais
1052. G.E. Francisco de Assis	Pedra azul	Minas Gerais
1053. G.E. Francisco de Assis	Mercês	Minas Gerais
1054. G.E. Francisco de Assis	São Francisco	Minas Gerais
1055. G.E. Francisco de Assis	Ouro Branco	Minas Gerais
1056. G.E. Fraternidade dos Essenos	Barbacena	Minas Gerais
1057. G.E. Fraternidade e Luz	Uberaba	Minas Gerais
1058. G.E. Fraternal Antonio dos Passos	Cataguases	Minas Gerais
1059. G.E. Frederico Júnior	Juiz de Fora	Minas Gerais
1060. G.E. Gotas de Luz	BH	Minas Gerais
1061. G.E. Gotas de Luz	Virginópolis	Minas Gerais
1062. G.E. Iracema	Senhora dos Remédios	Minas Gerais
1063. G.E. Irmã Lurdinha	Uberaba	Minas Gerais
1064. G.E. Irmã Scheilla	Teófilo Otoni	Minas Gerais
1065. G.E. Irmão Franklin	Uberaba	Minas Gerais
1066. G.E. Irmão Frederico	BH	Minas Gerais
1067. G.E. Irmão Germano	Juiz de Fora	Minas Gerais
1068. G.E. Irmão Lazaro	Ibirité	Minas Gerais
1069. G.E. Irmão Sobreira	Montes Claros	Minas Gerais
1070. G.E. Jesus de Nazaré	Oliveira	Minas Gerais
1071. G.E. Joanna de Angelis	Gov. Valadares	Minas Gerais
1072. G.E. Joanna de Angelis	Três Marias	Minas Gerais
1073. G.E. João Augusto Chaves	Uberaba	Minas Gerais
1074. G.E. João Batista da Costa	BH	Minas Gerais
1075. G.E. Luz	Luz	Minas Gerais
1076. G.E. Luz e Vida Irmã Djanira	Uberaba	Minas Gerais
1077. G.E. Mãos Unidas	BH	Minas Gerais
1078. G.E. Maria de Magdala	Uberaba	Minas Gerais
1079. G.E. Maria de Nazaré	Uberaba	Minas Gerais
1080. G.E. Maria de Nazaré	Muiáé	Minas Gerais
1081. G.E. Maria Francisca Rocha	BH	Minas Gerais
1082. G.E. Mario Duffles	Antonio Carlos	Minas Gerais
1083. G.E. Meimei	Uberaba	Minas Gerais
1084. G.E. Meimei	Mateus Lemes	Minas Gerais
1085. G.E. Mensageiros da Luz	Serro	Minas Gerais
1086. G.E. Mercedes Chaves	Uberaba	Minas Gerais
1087. G.E. Missionários da Luz	Carlos Chagas	Minas Gerais
1088. G.E. Nosso Lar	Uberaba	Minas Gerais
1089. G.E. O Precursor	BH	Minas Gerais
1090. G.E. Oásis	Bom Despacho	Minas Gerais
1091. G.E. Obreiros da Paz	Itapacerica	Minas Gerais
1092. G.E. Obreiros de Jesus	Santa Cruz de Minas	Minas Gerais
1093. G.E. Nosso Lar	Carmo da Mata	Minas Gerais
1094. G.E. Obreiros do Bem	Uberaba	Minas Gerais
1095. G.E. Obreiros do Bem	Araçuaí	Minas Gerais
1096. G.E. Obreiros do Bem	Araçuaí	Minas Gerais
1097. G.E. os Mensageiros	BH	Minas Gerais
1098. G.E. os Mensageiros	Patos de Minas	Minas Gerais
1099. G.E. Osorio Ferreira de Oliveira	Uberaba	Minas Gerais

1100. G.E Padre Germano	Santa Luzia	Minas Gerais
1101. G.E Pão Nosso	Uberaba	Minas Gerais
1102. G.E. Pascola Comanducci	BH	Minas Gerais
1103. G.E Paulo de Tarso	Gov. Valadares	Minas Gerais
1104. G.E Paz	Conselheiros Lafaiete	Minas Gerais
1105. G.E. Pingo de luz	Bom Despacho	Minas Gerais
1106. G.E. Ponto de Luz	Três Marias	Minas Gerais
1107. Ponto de Luz	Prados	Minas Gerais
1108. Raio de Luz	Uberaba	Minas Gerais
1109. Renascer	Matias Barbosa	Minas Gerais
1110.G.E. Renovação	Igarapé	Minas Gerais
1111.G.E. Seareiros de Cristo	Juiz de Fora	Minas Gerais
1112. G.E. Semente	Juiz de Fora	Minas Gerais
1113. G.E. Servos de Jesus	Contagem	Minas Gerais
1114. G.E. Simão Pedro	Montes Claros	Minas Gerais
1115. G.E. Tudo por Jesus	São João Del Rei	Minas Gerais
1116. G.E. União com Jesus	BH	Minas Gerais
1117. G.E. União de Uberaba	Uberaba	Minas Gerais
1118. G.E. Zenobio de Miranda	Carandaí	Minas Gerais
1119. G. Estudos Científicos	Itapecerica	Minas Gerais
1120. G. Evangelho Luz, Esperança e Verdade	BH	Minas Gerais
1121. G.E. Fraternal Raio de Sol	Três Marias	Minas Gerais
1122. G. Fraternidade e Amor	BH	Minas Gerais
1123. G. Fraternidade E. a Caminho da Luz	Tiradentes	Minas Gerais
1124. G.Frat. E. Amor ao Próximo	Guarará	Minas Gerais
1125. G. Frat. E. Cornélio Pires	Maripá de Minas	Minas Gerais
1126. G.Frat.E. Irmã Meimei	BH	Minas Gerais
1127. G.Frat.E. Irmão Holdernes	Bicas	Minas Gerais
1128. G.F.E. Irmão Lázaro	BH	Minas Gerais
1129.G.F.E. Irmão Palminha	Juiz de Fora	Minas Gerais
1130.G.F.E. Kaja Krisna	Muriaé	Minas Gerais
1131.G.F Irmão Anselmo	BH	Minas Gerais
1132.G. Fraternal Irmão Eustáquio	BH	Minas Gerais
1133. Hospital Espírita André Luiz	BH	Minas Gerais
1134.Instituição Espírita de Caridade Solar de Jesus	Montes Claros	Minas Gerais
1135.Instituição Espírita de Estudos e Divulgação do Evangelho	BH	Minas Gerais
1136.Instituição Espírita Lar de Paulo e Estevão	Patos de Minas	Minas Gerais
1137.Instituto de Difusão Espírita	Juiz de Fora	Minas Gerais
1138.Instituto Espírita a Caminho da Luz	Caratinga	Minas Gerais
1139.Instituto Espírita Caritas	Juiz de Fora	Minas Gerais
1140. Instituto Espírita Leon Dennis	Juiz de Fora	Minas Gerais
1141. Instituto Espírita Renascer	Matias Barbosa	Minas Gerais
1142.Instituto Jesus	Juiz de Fora	Minas Gerais
1143.Instituto José de Arimatéia	Timoteo	Minas Gerais
1144.Instituto Maria	Juiz de Fora	Minas Gerais
1145.Instituto Francisco de Assis	Contagem	Minas Gerais
1146.Irmão Glacus	Contagem	Minas Gerais
1147.Irmão Jeremias	Contagem	Minas Gerais
1148.Irmão Miramez	Contagem	Minas Gerais
1149.Irmão Tobias	Contagem	Minas Gerais
1145.Lápis de Luz	Contagem	Minas Gerais
1146.Lar da Fraternidade Orvalho de Luz	BH	Minas Gerais
1147.Lar E. Amor ao Próximo	Muriaé	Minas Gerais

1148. Lar E. Amor e Luz	Extrema	Minas Gerais
1149. Lar Espírita André Luiz	BH	Minas Gerais
1150. Lar Espírita André Luiz	BH	Minas Gerais
1151 Lar Espírita André Luiz	Leopoldina	Minas Gerais
1152. Lar Espírita Caminheiros da Fé	Uberaba	Minas Gerais
1153. Lar Espírita Casa do Pão Francisco de Assis	Maria da Fé	Minas Gerais
1154. Lar Espírita de Lázaro	Uberaba	Minas Gerais
1155. Lar Espírita de Uberaba	Uberaba	Minas Gerais
1156. Lar Espírita Fabiano de Cristo	Lavras	Minas Gerais
1157.L.E. Forças do Bem	Ituiutaba	Minas Gerais
1158. L.E. Irmã Valquíria	Uberaba	Minas Gerais
1159. L.E. Irmão André	BH	Minas Gerais
1160. L.E.Jarbas Leone Varanda	Uberaba	Minas Gerais
1161. L.E. Luz da Oração Irmãos Fraternos Francisco de Assis	Uberaba	Minas Gerais
1162. L.E. Mãos de Amor	Santa Ria do Sapucaí	Minas Gerais
1163. L.E.Maria de Nazaré	Uberaba	Minas Gerais
1164. L.E.Maria José Frattari	Ituiutaba	Minas Gerais
1165. L.E. Pedro e Paulo (Casa Espírita Bittencourt Sampaio)	Uberaba	Minas Gerais
1166.L.E. Pousado Amanhecer	Ituiutaba	Minas Gerais
1167. Lar Francisco de Assis	Contagem	Minas Gerais
1168.Lar Fraternidade Maria de Nazaré	BH	Minas Gerais
1169.Lar Fraternal	Contagem	Minas Gerais
1170.Lar Fraternal Irmão Luiz Carlos	Uberaba	Minas Gerais
1171.Lar Fraternal Maria Dolores	Uberaba	Minas Gerais
1172.Lar Fraternal Recanto do Silêncio	BH	Minas Gerais
1173.Lar Irmão José	Uberaba	Minas Gerais
1174. Luz da Esperança	Contagem	Minas Gerais
1175.Luz Divina	Contagem	Minas Gerais
1176.Maria de Nazaré	contagem	Minas Gerais
1177.Missionários da Casa de Jesus	Pirapora	Minas Gerais
1178. Missionários da Luz	Contagem	Minas Gerais
1179. Nosso Lar	Contagem	Minas Gerais
1180. Núcleo Assistencial Caminho para Jesus	BH	Minas Gerais
1181.Núcleo Assistencial Espírita	Almenara	Minas Gerais
1182.N.A.E. Paz e Trabalho	Betim	Minas Gerais
1182.N.A.E. Vinha de Luz	BH	Minas Gerais
1183.N.E. Henrique Kruger	Uberaba	Minas Gerais
1184.N.Ass. Sétimo Salerno	Cássia	Minas Gerais
1185.Núcleo Beneficente Mirandinha	betim	Minas Gerais
1186.N. de Apoio Social as Casas Espíritas Nascer	BH	Minas Gerais
1187.Núcleo de Estudo da Doutrina Espírita de Pote	Pote	Minas Gerais
1188.N.E.E. Joanna de Angelis	Uberaba	Minas Gerais
1189.N.de Fraternidade Irmã Lúcia a Caminho da Luz	BH	Minas Gerais
1190.Núcleo de Irradiação Espírita Cristã	Ituiutaba	Minas Gerais
1191.Núcleo Espírita a Caminho da Luz	Palma	Minas Gerais
1192.Núcleo Espírita Adolpho Bezerra de Menezes	Mococa	Minas Gerais
1193. Núcleo Espírita André Luiz	Santa Rita de Minas	Minas Gerais
1194. Núcleo Espírita Anjo Gabriel	Muriae	Minas Gerais
1195. Núcleo Espírita Bezerra de Menezes	São Lourenço	Minas Gerais

1196. Núcleo Espírita Caminho da Luz	Piumhi	Minas Gerais
1197. Núcleo Espírita Evangelização Emmanuel	Gov.valadares	Minas Gerais
1198. N.E. Francisco Candido Xavier	Patrocínio	Minas Gerais
1199.N.E. Fraternidade e Amor	Itajubá	Minas Gerais
1200.N.E. Humberto de Campos	Pedralva	Minas Gerais
1201. Núcleo Espírita Irmão José	Formiga	Minas Gerais
1202. Núcleo Espírita Maria de Nazaré	BH	Minas Gerais
1203. Núcleo Espírita Nosso Lar	Santa Rita do Sapucaí	Minas Gerais
1204. Núcleo Espírita Paulo de Tarso	Timoteo	Minas Gerais
1205. Núcleo Espírita Delmira de Jesus	Barbacena	Minas Gerais
1206.Núcleo Espírita Rural Veredas da Luz	Crisólita	Minas Gerais
1207.Núcleo Espiritual Lagerton Neves da Cunha	Uberaba	Minas Gerais
1208. Núcleo Irradiação Espírita Cristã	Ituiutaba	Minas Gerais
1209. Posto de Assistência Chico Xavier	Pato de Minas	Minas Gerais
1210. Recanto Francisco de Assis Paz e Luz	Carmo da mata	Minas Gerais
1211. Sanatório Espírita de Uberaba	Uberaba	Minas Gerais
1212. Sanatório Espírita José Dias Machado	Ituiutaba	Minas Gerais
1213. Seara Espírita Francisco de Assis	Timoteo	Minas Gerais
1214. Seara Espiritual Bezerra de Menezes	Lambari	Minas Gerais
1215. Semear	Contagem	Minas Gerais
1216. Sociedade Espírita Recanto da Paz	Patos de Minas	Minas Gerais
1217.S. Beneficente Anália Franco	Ubá	Minas Gerais
1218.S. Casa de Jesus	Uberaba	Minas Gerais
1219.S.E. Joanna de Angelis	BH	Minas Gerais
1220.S.E. Casa de Emaús	Itamonte	Minas Gerais
1221.S.E. A Caminho da Luz	Barbacena	Minas Gerais
1222.S.E. Allan Kardec	Leopoldina	Minas Gerais
1223. S.E. Allan Kardec	Montes Calros	Minas Gerais
1224. S.E. Allan Kardec	Minas Novas	Minas Gerais
1225. S.E. Allan Kardec	Janaúba	Minas Gerais
1226.S.E. Amor e Paz	Barbacena	Minas Gerais
1227.S.E. B. de Menezes	BH	Minas Gerais
1228.S.E. Brasil Luz	Juiz de Fora	Minas Gerais
1229.C.E. Casa do Caminho	Joaquim de Bicas	Minas Gerais
1230.S.E. Francisco de Assis	Oliveira	Minas Gerais
1231.S.E. Ismael	Lavras	Minas Gerais
1232.S.E. Joanna de Angelis	Juiz de Fora	Minas Gerais
1233.S.E. Joanna de Angelis	Barbacena	Minas Gerais
1234.S.E. Kardec, Amor e Caridade	Rio Pomba	Minas Gerais
1235.S.E. Mãos Fraternas	Betim	Minas Gerais
1236.S.E. Maria da Cruz	Delfinópolis	Minas Gerais
1237.S.E. Maria de Nazaré	Curvelo	Minas Gerais
1238.S.E. Maria de Nazaré	Betim	Minas Gerais
1239.S.E. Maria Nunes	BH	Minas Gerais
1240.S.E. Paz, Amor e Caridade	Espera Feliz	Minas Gerais
1241.S.E. Seara do Bem	Delfinópolis	Minas Gerais
1242.S.E. Simão Pedro	Bocaiúva	Minas Gerais
1243.S.E. Unidos para Paz	BH	Minas Gerais
1244.S. Ipanemense de Estudos Espíritas	Ipanema	Minas Gerais
1245.Soesluz	BH	Minas Gerais
1246. Fraternidade Espírita Glacus	Betim	Minas Gerais
1247.União da Mocidade Espírita de	Ituiutaba	Minas Gerais

Ituiutaba		
1248. União da Mocidade Espírita de Uberaba	Uberaba	Minas Gerais
1249. União Espírita Bezerra de Menezes	Muriaé	Minas Gerais
1250. União Espírita Cristã	Além Paraíba	Minas Gerais
1251.U.E. Cristã Francisco de Paula Vitor	Careaçu	Minas Gerais
1252.União Espírita de Fraternidade	Timoteo	Minas Gerais
1253.U.E. de Veredinha Canteiro do Cristo	Veredinha	Minas Gerais
1254.Unidade Espírita Terapêutica Via Esperança	Esmeraldas	Minas Gerais
1255.Veneranda	Contagem	Minas Gerais
1256.Ass. Esp. Maria da Magdala	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1257.Csa Esp.Sementes de Amor	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1258.Centro Espírita Amizade	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1259.C.E. Aprendizes do Bem	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1260.C.E. Benedita Fernandes	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1261.C.E. Caminheiros de Jesus	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1262.C.E. Casa do Caminho	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1263.C.E. Cristo Curador	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1264.C.E. Discípulos de Jesus	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1265.C.E. Fé, Amor e Caridade	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1266.C.E. Fonte de Luz	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1267.C.E. Humildade e Trabalho	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1268.C.E. Humildade, Amor e Luz	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1269.C.E. Irmãos do Além	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1270.C.E. Irmãos do Caminho	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1271.C.E. Ismael	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1272. C.E. Jesus de Nazaré	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1273. C.E. Maria Modesto Cravo	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1274. C.E. Nosso Lar	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1275. C.E. Obreiros do Bem	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1276. C.E. Renovando Atitudes	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1277. C.E. Sementes de Luz	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1278. C.E. Unidos de Mãos Dadas	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1279. C.E. Vinha de Luz	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1280. Comunhão. E. Casa Scheilla	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1281. Comunhão.E. São Francisco de Assis	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1282. Comunidade. E. Amor e Caridade	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1283. Grupo de Fraternidade Espírita Hilário Silva	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1284.Grupo de Estudos Espíritas Jesus no Lar	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1285.G.Esp. A Caminho da Luz	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1286.G.E. Francisco Candido Xavier	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1287.G.E. José Anchieta	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1288.G.E. Lázaro Maciel	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1289.G.E. Missionários da Luz	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1290.G.E. Oficina do Amor	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1291.Núcleo Espírita Paulo de Tarso	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1292.S.E. Bezerra de Menezes	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1293.S.E. Casa de Adair	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1294.S.E. Castro Alves	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1295.S.E. Veneranda	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
1296.Casa Espírita Luz e Paz	Caracol	Mato Grosso do Sul
1297.G.E. Fé e Esperança	Chapadão do Sul	Mato Grosso do Sul

1298.C.E. André Luiz	Corumbá	Mato Grosso do Sul
1299.C.E. Francisco de Assis	Corumbá	Mato Grosso do Sul
1300.C.E. Joanna D'arc	Corumbá	Mato Grosso do Sul
1301.G.E. João Afonso de Oliveira	Corumbá	Mato Grosso do Sul
1302.União Esp. Corumbaense	Corumbá	Mato Grosso do Sul
1303.C.E. Amor e Caridade	Costa Rica	Mato Grosso do Sul
1304.C.E. Operários do Amor	Coxim	Mato Grosso do Sul
1305.G.E. Chico Xavier	Coxim	Mato Grosso do Sul
1306.Casa E. Ismael	Dourados	Mato Grosso do Sul
1307.C.E. Amor e Caridade	Dourados	Mato Grosso do Sul
1308.C.E. André Luiz	Dourados	Mato Grosso do Sul
1309.C.E. Auxiliar de Allan Kardec	Dourados	Mato Grosso do Sul
1310.C.E. Bezerra de Menezes	Dourados	Mato Grosso do Sul
1311.C.E. Emmanuel	Dourados	Mato Grosso do Sul
1312.C.E. Jesus de Nazaré	Dourados	Mato Grosso do Sul
1313.C.E. Nosso Lar	Dourados	Mato Grosso do Sul
1314.C.E. Portal da Luz	Dourados	Mato Grosso do Sul
1315.S.E. Grupo da Prece	Dourados	Mato Grosso do Sul
1316.União Espírita Allan Kardec	Dourados	Mato Grosso do Sul
1317.S.E. Chico Xavier	Eldorado	Mato Grosso do Sul
1318.C.E. Dr. Pedro Lameira de Andrade	Fátima do Sul	Mato Grosso do Sul
1319.C.E. Caminho de Luz	Itaporã	Mato Grosso do Sul
1320. Centro de Estudos Espíritas Allan Kardec	Ivinhema	Mato Grosso do Sul
1321.C.E. Jesus e seus Ensinamentos	Jardim	Mato Grosso do Sul
1322.C.E. Recanto da Fé	Jardim	Mato Grosso do Sul
1323.C.E. Allan Kardec	Ladário	Mato Grosso do Sul
1324.C.E. Emmanuel	Ladário	Mato Grosso do Sul
1325.C.E. Vicente de Paulo	Ladário	Mato Grosso do Sul
1326.C.E. Antonio de Lisboa	Maracaju	Mato Grosso do Sul
1327.C.E. Euripedes Barsanulfo	Maracaju	Mato Grosso do Sul
1328.C.E. Fé, Esperança e Caridade	Miranda	Mato Grosso do Sul
1329.S.de Orientação e Estudo da Doutrina Espírita	Mundo Novo	Mato Grosso do Sul
1330.Grupo Esp. Paulo e Estevão	Naviraí	Mato Grosso do Sul
1331.S.E. Allan Kardec	Naviraí	Mato Grosso do Sul
1332.S.E. Amor e Caridade	Nioaque	Mato Grosso do Sul
1333.C.E. André Luiz	Nova Andradina	Mato Grosso do Sul
1334.S.E. Amor, Verdade e Justiça	Nova Andradina	Mato Grosso do Sul
1335.C.E. Vicente de Paulo	Paranaíba	Mato Grosso do Sul
1336.S. Matogrossense de Estudos Espíritas	Paranaíba	Mato Grosso do Sul
1337.C.E. Allan Kardec	Ponta Porã	Mato Grosso do Sul
1338.S.E. Nosso Lar	Ponta Porã	Mato Grosso do Sul
1339.C.E. André Luiz	Ribas do Rio Pardo	Mato Grosso do Sul
1340. Casa Espírita Maria de Nazaré	Rio Brillhante	Mato Grosso do Sul
1341.C.E. Bittencourt Sampaio	Rio Negro	Mato Grosso do Sul
1342.C.E. Amor, Caridade e Fé	Rio Verde de Mato Grosso	Mato Grosso do Sul
1343.C.E. O Evangelho é Luz	Rochedo	Mato Grosso do Sul
1344.G.E. Allan Kardec	São Gabriel do Oeste	Mato Grosso do Sul
1345.União de Estudos Espíritas Adolfo Bezerra de Menezes	Sete Quedas	Mato Grosso do Sul
1346.C.E. Bezerra de Menezes	Sidrolândia	Mato Grosso do Sul
1347.Frat. Esp. Joanna de Angelis	Três Lagoas	Mato Grosso do Sul
1348.G. Assistencial Esp. A Candeia	Três Lagoas	Mato Grosso do Sul
1349. G. Ass. Esp. Allan Kardec	Três Lagoas	Mato Grosso do Sul
1350.G. da Frat. Esp. José Xavier	Três Lagoas	Mato Grosso do Sul

1351.C.E. Caminho de Damasco	Amabaí	Mato Grosso do Sul
1352.C.E. Allan Kardec	Angélica	Mato Grosso do Sul
1353.C.E. Obreiros do Bem	Antonio João	Mato Grosso do Sul
1354.C.E. Amor e Caridade	Aquidauana	Mato Grosso do Sul
1355.C.E. Bezerra de Menezes	Aquidauana	Mato Grosso do Sul
1356.C.E. Cáritas	Aquidauana	Mato Grosso do Sul
1357.C.E. Discípulos de Jesus	Aquidauana	Mato Grosso do Sul
1358.C.E. Paulo de Tarso	Aquidauana	Mato Grosso do Sul
1359.União Esp. Dos Discípulos de Jesus	Aquidauana	Mato Grosso do Sul
1360.União Espírita Seara de Luz	Bandeirantes	Mato Grosso do Sul
1361.C.E. Allan Kardec	Bataguassu	Mato Grosso do Sul
1362.Casa Esp. Mestre Jesus	Bela Vista	Mato Grosso do Sul
1363.C. Esp. Ass. Caminho da Luz	Bela Vista	Mato Grosso do Sul
1364.G.E. A caminho da Luz	Boquena	Mato Grosso do Sul
1365.C.E. Allan Kardec	Caarapó	Mato Grosso do Sul
1366. Comunão Esp. Luz e Paz	Camapuã	Mato Grosso do Sul
1367. Centro Espírita Cártias	Camisão	Mato Grosso do Sul
1368. União das S.E. de São Paulo	São Paulo	São Paulo
1369. Grupo da Frat. E. Fabiano de Cristo	São Paulo	São Paulo
1370. Nosso Lar Casas André Luiz	São Paulo	São Paulo
1371. Frei Anselmo	São Paulo	São Paulo
1372. Núcleo Espírita Padre Zabeu	São Paulo	São Paulo
1373. G.E. Manoel Bento	São Paulo	São Paulo
1374. Centro Kardecista Núcleo de Aurea	São Paulo	São Paulo
1375. N.E. Nova Era	São Paulo	São Paulo
1376.N.E. Plano Maior	São Paulo	São Paulo
1377.C.E.E. José H. Pires	São Paulo	São Paulo
1378. Frat. Esp. Auta de Souza	São Paulo	São Paulo
1379.A.A.E. Apóstolo Mateus	São Paulo	São Paulo
1380.C.E. Luiz Ismael	São Paulo	São Paulo
1381.C.E. Jesus, Maria e José	São Paulo	São Paulo
1382.G.E. Luz e Caridade Irmãos da Paz	São Paulo	São Paulo
1383.C.E. José de Aguiar	São Paulo	São Paulo
13.84.N.E. Esperança de Vida	São Paulo	São Paulo
1385.G.E. Emmanuel	São Paulo	São Paulo
1386.Centro Espírita Deus e Caridade	São Paulo	São Paulo
1387.G.E. Fraternal José de Anchieta	São Paulo	São Paulo
1388.C.E. Servos de Jesus	São Paulo	São Paulo
1389.G.E. Aurora Cristã	São Paulo	São Paulo
1390. C. Ass. Esp. Joannna d'Arc	São Paulo	São Paulo
1391.Associação Esp. Casa do Caminho	São Paulo	São Paulo
1392.C.E. Irmão Augusto	São Paulo	São Paulo
1393. Núcleo Esp. Segue à Jesus	São Paulo	São Paulo
1394.C.E. Evangelho em Ação	São Paulo	São Paulo
1395.C.E. Os Mensageiros	São Paulo	São Paulo
1396.C.E. Estudantes do Evangelho	São Paulo	São Paulo
1397. Fraternidade Espírita Ramatis	São Paulo	São Paulo
1398. Instituição Espírita Cristã	São Paulo	São Paulo
1399.C.E. Angelo Ramos	São Paulo	São Paulo
1400.N.E. Amelie Boudet	São Paulo	São Paulo
1401.S.E. Seara do Mestre	São Paulo	São Paulo
1402.C.E. Nova Alvorada	São Paulo	São Paulo
1403.C.E. Irmã Carolina	São Paulo	São Paulo
1404.N. Kardecista Luz e Esperança	São Paulo	São Paulo
1405.Casa Esp. Maria do Sacramento	São Paulo	São Paulo
1406.C.E. Gabriel Ferreira	São Paulo	São Paulo
1407.Liga Esp.do Estado de SP	São Paulo	São Paulo

1408.União Esp. Cristã Laudelino Novaes Brito	São Paulo	São Paulo
1409. Ass. Esp. Obreiros da Eternidade	São Paulo	São Paulo
1410.Centro Espírita Ismael	São Paulo	São Paulo
1411.C.E. Nova Era	São Paulo	São Paulo
1412.Sinagoga Espírita Nova Jerusalém	São Paulo	São Paulo
1213.C.E. José Barroso	São Paulo	São Paulo
1414.C.E. Luz e Verdade	São Paulo	São Paulo
1415.C.E. de Caridade Irmã Esmeralda	São Paulo	São Paulo
1416.CE. Vinha da Luz Divina	São Paulo	São Paulo
1417.N.A.E. Fraternidade	São Paulo	São Paulo
1418.C.E. Jesus Amor e Caridade	São Paulo	São Paulo
1419.Federação Esp. Do Estado de SP	São Paulo	São Paulo
1420.C.E. Pacoal Trowelle	São Paulo	São Paulo
1421.C.E. Amor e Caridade	São Paulo	São Paulo
1422.A. Esp. Caravana Irmã Caridade	São Paulo	São Paulo
1423.Centro E. André Luiz	São Paulo	São Paulo
1424.C.E. Francisco de Assis	São Paulo	São Paulo
1425.C.E. Elo de Luz	São Paulo	São Paulo
1426.Ass. Esp. Francisco de Assis	São Paulo	São Paulo
1427.Núcleo Esp. Almas Raras	São Paulo	São Paulo
1428.G.E. Batuira	São Paulo	São Paulo
1429.N. Ass. Esp. Paz e Amor em Jesus	São Paulo	São Paulo
1430.C.E. Casa do Caminho	São Paulo	São Paulo
1431.N. Kardecista Antonio Pereira Souza	São Paulo	São Paulo
1432. Ass. Esp. Paulo e Estevão	São Paulo	São Paulo
1433. C.E. Nova Revelação	São Paulo	São Paulo
1434. Soc. Paulista de Estudos Espiritistas	São Paulo	São Paulo
1435.C.E Fonte Viva	São Paulo	São Paulo
1436.C.E. Recanto da Prece	São Paulo	São Paulo
1437.S.E.E. 3 de Outubro	São Paulo	São Paulo
1438.S.E. Terezinha de Jesus	São Paulo	São Paulo
1439.U.E. Francisco de Assis	São Paulo	São Paulo
1440.S.E. Bezerra de Menezes	São Paulo	São Paulo
1441.C.E. Irmão Itajuba	São Paulo	São Paulo
1442.C.E. Discípulos do Evangelho-Lar Irma Dirce	São Paulo	São Paulo
1443.C.E. Caibar Schutel	São Paulo	São Paulo
1444.N. Ass. Esp. Amor Divino	São Paulo	São Paulo
Káritas	São Paulo	São Paulo
1445. C.E. Caminho de Damasco	São Paulo	São Paulo
1446. N.E. Fé perseverança e Caridade	São Paulo	São Paulo
1447.A. Esp. Jacob	São Paulo	São Paulo
1448.C.E. André Luiz	São Paulo	São Paulo
1449.S. E. E. Grupo da Paz	São Paulo	São Paulo
1450.C.E. Lirios da Misericórdia do Senhor	São Paulo	São Paulo
1451. Inst. Beneficente Nosso Lar	São Paulo	São Paulo
1452.Ass. Esp. Benef. Dr. Bezerra de Menezes	São Paulo	São Paulo
1453. Soc. Ass. Espírita	São Paulo	São Paulo
1454.S.E.E. da Lapa	São Paulo	São Paulo
1455.N.Ass. Nosso Grupo	São Paulo	São Paulo
1456.C.E. Vicente Rodrigues Vieira	São Paulo	São Paulo
1457.G.E. Caminheiros do Amor	São Paulo	São Paulo
1458.S.E. Ass. Dr. João Prado	São Paulo	São Paulo
1459.União Fraterna Espírita Paulista	São Paulo	São Paulo

1460.Seara e Caminho de Luz	São Paulo	São Paulo
1461.C.E. Jesus é o Caminho	São Paulo	São Paulo
1462. N. Ass. Esp. Francisco de Assis	São Paulo	São Paulo
1463.S.E. Euripedes Barsanulfo	São Paulo	São Paulo
1464.C.E. Vicente de Paula de V. Esperança	São Paulo	São Paulo
1465.G.E. Lázara da Conceição	São Paulo	São Paulo
1466.G.E.E.P. Herculano Pires	São Paulo	São Paulo
1467.G.E. Casa do Caminho	São Paulo	São Paulo
1468.G.Ass. Sem Fronteira	São Paulo	São Paulo
1469.C.E. Esp. Luz do Evangelho	São Paulo	São Paulo
1470.Lar. Kard. Luz Harmonia Chico Xavier	São Paulo	São Paulo
1471. G. Ass. Esp. Solidariedade	São Paulo	São Paulo
1472. Ass. Esp. Henrique de Castro	São Paulo	São Paulo
1473.S.E.E. Camille Flamarion	São Paulo	São Paulo
1474.C.E. Kard. Casa do Caminho	São Paulo	São Paulo
1475. C.E. Kard. Casa do Caminho	São Paulo	São Paulo
1476. I.F de Cromoterapia Dr. Castilho	São Paulo	São Paulo
1477. Instituto Espírita de Educação	São Paulo	São Paulo
1478.N.A. Anália Franco	São Paulo	São Paulo
1479.C.E. Centro da Paz	São Paulo	São Paulo
1480. Casa do Caminho Meimei	São Paulo	São Paulo
1481.N. A. E. Joanna de Angelis	São Paulo	São Paulo
1482.C.E. Unidos da Fé	São Paulo	São Paulo
1483.C.C.D.PE.	São Paulo	São Paulo
1484.G.de F. Irmão de Sagres	São Paulo	São Paulo
1485. S. E. E. Jaraguá	São Paulo	São Paulo
1486.U.E. Cadsem	São Paulo	São Paulo
1487.C.E. Francisco de Assis	São Paulo	São Paulo
1488. L. Samaritano da Mãe Operária	São Caetano do Sul	São Paulo
1489.G.E. Chico Xavier	São Paulo	São Paulo
1490.G.E. Luz da Esperança	Guarulhos	São Paulo
1491.N.E.E. Ass.Pingo de Amor	São Paulo	São Paulo
1492.A. C. Caminho da Verdade	São Paulo	São Paulo
1493.G.E. Dr. Bezerra de Menezes	Garulhos	São Paulo
1494.C.E. Allan Kardec	São Paulo	São Paulo
1495.Seara Bendita Inst. Espírita	São Paulo	São Paulo
1496.S.E. Luz e Amor	São caetano do sul	São Paulo
1497.C.E. União	São Paulo	São Paulo
1498. Seara Obreiros do Senhor	São Paulo	São Paulo
1499.G.E. Rafael	São Paulo	São Paulo
1500.S.E.E. Euripedes Barsanulfo	São Paulo	São Paulo
1501.C.E. Caminho da Luz	São Paulo	São Paulo
1502.G.E. Caibar Schutel	São Paulo	São Paulo
1503.C.E. João Silva	São Paulo	São Paulo
1504.C.E. Ismael	São Paulo	São Paulo
1505.T.E. João Massarelli	São Caetano do Sul	São Paulo
1506.N.A. Paz Amor e Fraternidade	Osasco	São Paulo
1507.I.A.E. Lar Bom Repouso	São Caetano do Sul	São Paulo
1508. Comp. Ass. Caibar Schutel	São Paulo	São Paulo
1509.S.E. Luz e Amor	Guarulhos	São Paulo
1510. Frat. Terceiro Milênio	São Paulo	São Paulo
1511.Núcleo Esp. Dabem	Pedregulho	São Paulo
1512.G.E. Missionários da Luz	São Paulo	São Paulo
1513.I.E. Obreiros do Bem	Osasco	São Paulo
1514.S.E. Lar Jesus Entre as Crianças	São Paulo	São Paulo

1515.N.E. Anália Franco	São Paulo	São Paulo
1516.C.E.A. Caminho da Luz	São Paulo	São Paulo
1517.G. da Fraternidade Emmanuel	São Paulo	São Paulo
1518.C.E.E. Allan Kardec	São Paulo	São Paulo
1519.G.A.E. Francisco de Assis	Osasco	São Paulo
1520.C.E. Obreiros do Senhor	São Bernardo do Campo	São Paulo
1521.Frateceb	Taboão da Serra	São Paulo
1522.G.A.E. Ismael	Osasco	São Paulo
1523.C.do Caminho da Caridade e Fraternidade	Taboão da Serra	São Paulo
1524.G. Ass. e Filant. Joanna de Angelis	Santo André	São Paulo
1525.C.E. Irmã Jacyra	São Paulo	São Paulo
1526.C.E. Obreiros do Senhor	Diadema	São Paulo
1527.C.E. Emmanuel	Aramina	São Paulo
1528.Lar de Idosos D. Bezerra de Menezes	Guarulhos	São Paulo
1529. Aliança Esp. de Propaganda e Caridade	São Bernardo do Campo	São Paulo
1530.U.E Luz da Fraternidade	São Caetano do Sul	São Paulo
1531.C.E. Fé em Deus de Osasco	Osasco	São Paulo
1532.C.E. Irmãos da Nova Era	São Paulo	São Paulo
1534.C.E. Pequeninos de Jesus	São Paulo	São Paulo
1535.C.E. Luz do Evangelho	São Paulo	São Paulo
1536.C.E. Evangélico Joana d'Arc	São Paulo	São Paulo
1537.C.E. Irmã Clara	São Paulo	São Paulo
1538.C.E. O Consolador	Santo André	São Paulo
1539.C.E. luz no caminho	São Paulo	São Paulo
1540.C.E. Dr. Bezerra de Menezes de Santo André	Santo André	São Paulo
1541.A.B. Bem Aventuraça	Capão Bonito	São Paulo
1542.N.E.E. Kardecista Meimei	Taboão da Serra	São Paulo
1543.C.E. Prof. José Herculano Pires	São Paulo	São Paulo
1544.C.E. Adolfo B. de Menezes	São Paulo	São Paulo
1545.G.E. Seara de Kardec	Carapicuíba	São Paulo
1546.C.E. José Tiburcio da Silva	São Paulo	São Paulo
1547. I.B Lar de Maria	Santo André	São Paulo
1548.A.E Kardecista Casa do Caminho	São Paulo	São Paulo
1549.Casa Oração Amor em Cristo	Taboão da Serra	São Paulo
1550.Lar Espírita André Luiz	Guarulhos	São Paulo
1551.S.E.E. Allan Kardec	São Paulo	São Paulo
1552.C.E. Luz e Caridade	Franco da Rocha	São Paulo
1553.G.E. F. Joanna de Angelis	São Paulo	São Paulo
1554.N.E. Amor e Luz	Carapicuíba	São Paulo
1555.Casa Ass.Esp. Geraldo Ferreira	Santo André	São Paulo
1556.G.E. Família Cristã	São Paulo	São Paulo
1557.G.E. Ceifa de Luz	Nhandeara	São Paulo
1558.C.E. Jesus no Lar	Santo André	São Paulo
1559.A.E. Seara de Jesus	Embu das Artes	São Paulo
1560.C.E. Obreiros da Vida Eterna	Carapicuíba	São Paulo
1561. Lar da Criança Emmanuel	São Bernardo do Campo	São Paulo
1562. Recanto de Interlagos	São Paulo	São Paulo
1563.G.F. Adolfo. B.de Menezes	São Bernardo do Campo	São Paulo
1564.E.E. Espírita Paulista	São Paulo	São Paulo
1565.C.E. Allan Kardec	Santo André	São Paulo
1566.G.A.E. Chico Xavier	São Paulo	São Paulo
1567.C.E. Fraternidade e Amor	Barueri	São Paulo
1568.U.E. Nosso Lar	Mauá	São Paulo
1569. C.E. Seara do Mestre	São Paulo	São Paulo

1570. G.E.A. Caminho da Luz	Oriente	São Paulo
1571. C.E A Luz do Evangelho	São Bernardo do Campo	São Paulo
1572. C.E. Evangélico Antonio Monteiro	Ferraz de Vasconcelos	São Paulo
1573. N.A.E. Caminheiros da Luz	São Paulo	São Paulo
1574. G.E. Irmã Leonor	Poá	São Paulo
1575.I.E. Mansão do Criador	Jandira	São Paulo
1576. Obreiros do Amor e Misericórdia	Embu das Artes	São Paulo
1577.C.E. Ismenio de Jesus	Ribeirão Pires	São Paulo
1578. C.E. Amor e Caridade	Ribeirão Pires	São Paulo
1579. C.E. Fraternidade	Ribeirão Pires	São Paulo
1580.G.E. A União Fraterna	Ribeirão Pires	São Paulo
1581.G.E. A. B Maria de Magdala	Itapevi	São Paulo
1582. SE de Cotia	Cotia	São Paulo
1583. Ass. esp. Allan Kardec	Suzano	São Paulo
1584. C.D.M. Ass. Cristã Espírita Fonte Viva	Itapevi	São Paulo
1585.C.E. Santo Agostinho	Pedregulho	São Paulo
1586.C.E. Allan Kardec	Jundiaí	São Paulo
1587.A.E. João Candido	Mogi das Cruzes	São Paulo
1588.C.E. José Herculano Pires	Jundiaí	São Paulo
1589. C.E. Nova Luz	Jundiaí	São Paulo
1590.A.de Estudos Espíritas Leon Denis	Jarinu	São Paulo
1591. C.E.E. Luz Divina	Atibaia	São Paulo
1592.C.E. Operários da Verdade	Jundiaí	São Paulo
1593. G.E. Casa do Caminho	Mogi das Cruzes	São Paulo
1594. C.E. Emmanuel	Jundiaí	São Paulo
1595.Lar Anália Franco	Jundiaí	São Paulo
1596.G.E. Allan Kardec	Atibaia	São Paulo
1597. C.E. Amor e Caridade	Mogi das Cruzes	São Paulo
1598.C.E. João Baptista	Jundiaí	São Paulo
1599. C.E. Antonio de Padua	Mogi das Cruzes	São Paulo
1600. L.E. Vinha de Luz	Jundiaí	São Paulo
1601. Casa do Evangelho	Jundiaí	São Paulo
1602. E.E. Luz e Caridade Ramatis	Mogi das Cruzes	São Paulo
1603. C.E. Nosso Lar	Sant Izabel	São Paulo
1604. C.E. Servidores de Jesus	São Roque	São Paulo
1605. Com.C.E. Manjedoura de Belém	Cubatão	São Paulo
1606. C.E.K. Caridade e Luz	São Roque	São Paulo
1607. Lar Esp. Tempo de Semar	São Vicente	São Paulo
1608. Tertúlia Espírita do Evangelho	São Vicente	São Paulo
1609. Sinagoga Espírita Cáritas	São Vicente	São Paulo
1610.Com. Ep. os Semeadores	São Vicente	São Paulo
1611. C.E. Caridade, Luz e Amor	São Vicente	São Paulo
1612. C.E. Nossa Senhora de Nazaré	Itupeva	São Paulo
1613. N.A. Casa dos Espíritos	Itatiba	São Paulo
1614. Lar Esp. Grupo da Prece	São Vicente	São Paulo
1615. A.E. B Anjo da Guarda	Santos	São Paulo
1616. G.E. Dr. Arnaldo Viera de Carvalho - Casa de Martins Fontes	Santos	São Paulo
1617.C.E.Chico Xavier	Seara	Santa Catarina
1618.C.E. Seara da Fé	São Miguel do oeste	Santa Catarina
1619.C.E.Adolfo Bezerra de Menezes	Florianopolis	Santa Catarina
1620.C.E. Nova Alvorada	Curitibanos	Santa Catarina
1621.C.E.Gotas de Luz	guaramirim	Santa Catarina
1622.S.E. de Joinville	Joinville	Santa Catarina
1623.C.E. Luz do Caminho	Penha	Santa Catarina
1624.Casa Espírita Evangelho de Jesus	Indaial	Santa Catarina

1625.C.E. Leocádio Jose Correa	Florianopolis	Santa Catarina
1626.C.E. André Luiz	Palhoça	Santa Catarina
1627.C.E. Libertação	Orleans	Santa Catarina
1628.C.E. Caminho Verdade e Vida	Jaguaruna	Santa Catarina
1619.C.E. Francisco Spinelli	Rio Negrinho	Santa Catarina
1630.C.E. André Luiz	Joinville	Santa Catarina
1631.Núcleo dos Samaritanos do Caminho	Joinville	Santa Catarina
1632.C.E. Caminho da Verdade	Capivari de Baixo	Santa Catarina
1633.S.E. Obreiros da Vida Eterna	Florianopolis	Santa Catarina
1634.Ass. Esp. Tereza de Jesus	São José	Santa Catarina
1635.C.E. Seara dos Pobres	Laguna	Santa Catarina
1636.C.E. Caminho da Luz	Florianopolis	Santa Catarina
1637.C.E. Missionários da Luz	Rio do Sul	Santa Catarina
1638.C.E.E. Caminho da Luz	Florianopolis	Santa Catarina
1639.C.E. Manoel Francisco da Luz	Florianopolis	Santa Catarina
1640. Seara Espírita Amigos da Fraternidade	Florianópolis	Santa Catarina
1641.S.E. Recanto de Paz	Indaial	Santa Catarina
1642.S.E. Joanna de Angelis	Itapema	Santa Catarina
1643.C.E. O Bom Pastor	Navegantes	Santa Catarina
1644.C.E. Casa de Jesus	Bal. Camboriú	Santa Catarina
1645.Ass. Esp. Lar de Jesus	Xanxerê	Santa Catarina
1646.C.E. Allan Kardec	Bal. Piçarras	Santa Catarina
1647.C.E. Anjo da Guarda	Itajaí	Santa Catarina
1648.C.E. Raio de Luz	Morro da Fumaça	Santa Catarina
1649.C.E. Francisco Candido Xavier	Araranguá	Santa Catarina
1650.S.E. Amor e Caridade	Capinzal	Santa Catarina
1651.C.E. Jesus de Nazaré	Caçador	Santa Catarina
1652.S.E. Lar de Jesus	Joaçaba	Santa Catarina
1653.C.E. Pioneiro da Luz	Piratuba	Santa Catarina
1654.C.E. Francisco de Assis	Santo Amaro da Imperatriz	Santa Catarina
1655.C.E. Fé, Esperança e Caridade	Biguaçu	Santa Catarina
1656.C.E. Bezerra de Menezes	Palhoça	Santa Catarina
1657. Núcleo de Estudo Espírita Chico Xavier	Palhoça	Santa Catarina
1658. C.E. Paulo de Tarso	Tubarão	Santa Catarina
1659. Casa Espírita Allan Kardec	Cunha Porã	Santa Catarina
1660. Casa Espírita André Luiz	Campo Erê	Santa Catarina
1661.C.E. Aprendizes de Kardec	Dionísio Cerqueira	Santa Catarina
1662.C.E. Emmanuel	Maravilha	Santa Catarina
1663.C.E. Operários do bem	Rio do Sul	Santa Catarina
1664.S.E. Amor e Caridade de Jesus	Mirim Doce	Santa Catarina
1665.C.E. Jesus de Nazaré	Barra Velha	Santa Catarina
1666.S.E.de Amparo e Promoção Social Caridade de Jesus	São Francisco do sul	Santa Catarina
1667.C.E. Seara do Evangelho	Itaiópolis	Santa Catarina
1668.S.E. Discípulos de Jesus	Papanduva	Santa Catarina
1669.C.E. Alfredo Quintino de Souza	Canoinhas	Santa Catarina
1670.C.E. Luz e Caridade	Major Vieira	Santa Catarina
1671.C.E. Seara do Bem	Três Barras	Santa Catarina
1672.S. Lar Espírita União	Porto União	Santa Catarina
1673.S.E. de Recuperação, Trabalho e Educação Allan Kardec	Florianopolis	Santa Catarina
1674. Casa Esp. Joana Lima	Florianopolis	Santa Catarina
1675.C.E. Amor e Humildade do Apostolo	Florianópolis	Santa Catarina
1676.C.E. Fé Esperança e Caridade de Jesus	Florianópolis	Santa Catarina

1677.C.E. José de Nazareth	Florianópolis	Santa Catarina
1678. Associação Esp. Fé e Caridade	Florianópolis	Santa Catarina
1679. Núcleo Espírita de Artes	Florianópolis	Santa Catarina
1680.C.E. Servos de Jesus	São Joaquim	Santa Catarina
1681.C.E. Allan Karden	Imbituba	Santa Catarina
1682.C.E. Fé, Amor e Caridade	Laguna	Santa Catarina
1683.C.E. Allan Kardec	Lages	Santa Catarina
1684.C.E. Casa dos Humildes	Curitibanos	Santa Catarina
1685.C.E. Cesar Sartori	Lages	Santa Catarina
1686. Comunhão Espírita Cristã de Itapoá	Itapoá	Santa Catarina
1687.S.E. Caminho de Redenção	Campo alegre	Santa Catarina
1688.C.E. Luz Cristã	Agrolândia	Santa Catarina
1689.C.E. Joanna de Angelis	Monte castelo	Santa Catarina
1690. Casa Espírita Euripedes Barsanulfo	Brusque	Santa Catarina
1691.C.E. Luz, Paz e Caridade	Araranguá	Santa Catarina
1692.C.E. Recanto de Luz Francisco de Assis	São Joaquim	Santa Catarina
1693.C.E. Seara de Jesus	Criciúma	Santa Catarina
1694.C.E. Operário da Caridade	Lages	Santa Catarina
1695.C.E. Antonio de Pádua	Florianópolis	Santa Catarina
1696. Associação Espírita Novo Mundo	Florianópolis	Santa Catarina
1697. Inst. de Cultura Espírita de Florianópolis	Florianópolis	Santa Catarina
1698.C.E. Anjo da Guarda	Joinville	Santa Catarina
1699.C.E. Raúl Machado	Florianópolis	Santa Catarina
1700.C.E. Divino Mestre	Jaraguá do sul	Santa Catarina
1701.C.E. Boa Nova	Jaraguá do sul	Santa Catarina
1702.C.E. Nosso Lar	Fraiburgo	Santa Catarina
1703. Ass. Espírita Leocádio José Correa	Chapecó	Santa Catarina
1704.S.E. Encontro Fraternal	Blumenau	Santa Catarina
1705.C.E. Seara do Senhor	Mafra	Santa Catarina
1706.C.E. Emmanuel	Urussanga	Santa Catarina
1707.C.E. Paulo de Tarso	Florianópolis	Santa Catarina
1708.C.E. Seara do Amor	Florianópolis	Santa Catarina
1709.S.E. Allan Kardec	Joinville	Santa Catarina
1710.C.E. Amor e Caridade	São José	Santa Catarina
1711.C.E. Osvaldo Melo	Garopaba	Santa Catarina
1712.C.E. Casa do Caminho	Concórdia	Santa Catarina
1713. C.E. Horizonte de Luz	Bal. Arroio do Silva	Santa Catarina
1714.C.E. Amor e Luz	São José	Santa Catarina
1715.C.E. Mensageiros da Luz	São José	Santa Catarina
1716.C.E. Caminho de Luz	Tubarão	Santa Catarina
1717.S.E. Nosso Lar	Timbó	Santa Catarina
1718.C.E. A Caminho do Amor	Florianópolis	Santa Catarina
1719.Inst. Espírita Casa do Caminho	Florianópolis	Santa Catarina
1720.C.E. Francisco de Assis	Blumenau	Santa Catarina
1721.C.E. Allan Kardec	Palhoça	Santa Catarina
1722.C.E. Casa da Prece	Palhoça	Santa Catarina
1723.Ass. Esp. Consolador Prometido	Içara	Santa Catarina
1724.C.E. Luz e Fraternidade	Tijucas	Santa Catarina
1725.C.E. Juvencio Araújo Figueiredo	Florianópolis	Santa Catarina
1726.C.E. Casa da Fraternidade	Araranguá	Santa Catarina
1727.C.E. Jesus de Nazareth	Itaiópolis	Santa Catarina
1728.G.E. Chico Xavier	Itapema	Santa Catarina
1729.C.E. Seguidores de Jesus	Imbituba	Santa Catarina
1730.Casa Espírita Recanto de Luz	Florianópolis	Santa Catarina
1731.Seara Espírita Entrepasto da Fé	Florianópolis	Santa Catarina

1732. Ass. Esp. Seareiros do Bem	Palhoça	Santa Catarina
1733.C.E. Amigos do Caminho	Florianópolis	Santa Catarina
1734.Núcleo Esp. Eurípedes Barsanulfo	Joinville	Santa Catarina
1735.S.E. Consolador Prometido	Tubarão	Santa Catarina
1736.C.E. Deus Amor e Caridade	Tubarão	Santa Catarina
1737.C.E. Bezerra de Menzes	São Bento do Sul	Santa Catarina
1738.C.E. Missionários da Luz	Palhoça	Santa Catarina
1739. Ass. Esp. Amor e Caridade	Chapecó	Santa Catarina
1740.S.E. Luz do Oriente	Joinville	Santa Catarina
1741.S. Catarinense de Est.Esp.	Florianópolis	Santa Catarina
1742. Núcleo Esp. Fé e Caridade	Palhoça	Santa Catarina
1743.C.E. Allan Kardec	Tubarão	Santa Catarina
1744.S.E. Bezerra de Menezes	Chapecó	Santa Catarina
1745.C.E. Gotas de Luz	Chapecó	Santa Catarina
1746.C.E. Bezerra de Menezes	Bal.camboriú	Santa Catarina
1747.C.E. Humildade e Fé	Palhoça	Santa Catarina
1748.Ass. Esp. Cristã Caminho do Bem	Ibirama	Santa Catarina
1749.C.E. Allan Kardec	Criciúma	Santa Catarina
1750. Casa.E. Caravaneiros da Luz	Florianópolis	Santa Catarina
1751.C.E. Fé, Cristo e Caridade	Blumenau	Santa Catarina
1752.G.Esp. a Caminho da Lu	Biguaçu	Santa Catarina
1753.C.E. Juvêncio Araújo Figueiredo	São Francisco de Assis	Santa Catarina
1754.Casa Espírita Frederico José Rolla	Florianópolis	Santa Catarina
1755.C.E. Paz do Senhor	Joinville	Santa Catarina
1756.C.E. Jesus de Nazareth	Otacílio Costa	Santa Catarina
1757. Ass. Esp. Nosso Lar	Chapecó	Santa Catarina
1758.C.E. Chico Xavier	Criciúma	Santa Catarina
1759.C.E. Caminho de Luz	São José	Santa Catarina
1760.C.E. Allan Kardec	Videira	Santa Catarina
1761.C.E. Luz Esperança	Braço do Norte	Santa Catarina
1762.C.E. Jesus Nazareno	Itajaí	Santa Catarina
1763.S.E. Mensageiros da Paz	Tubarão	Santa Catarina
1764.C.E. Celeiro de Luz	Sombrio	Santa Catarina
1765.C.E. Círculo da Luz	Criciúma	Santa Catarina
1766.S.E. André Luiz	Concórdia	Santa Catarina
1767.S.E. Caminho de Luz	Taió	Santa Catarina
1768.S.E. André Luiz	Camboriú	Santa Catarina
1769.C.E. A Caminho da Luz	Gravatal	Santa Catarina
1770.C.E. Luz e Caridade	Florianópolis	Santa Catarina
1771.C.E.E. André Luiz	São Francisco do Sul	Santa Catarina
1772.C.E. João Maria Agostinho	Irineópolis	Santa Catarina
1773.C.E. União Fraternal	Florianópolis	Santa Catarina
1774.C.E. Fé, Amor e Caridade	Blumenau	Santa Catarina
1775.C.E. Allan Kardec	Mafra	Santa Catarina
1776.C.E. Amor e Fé	Itá	Santa Catarina
1777.S.E. Nova Era	Blumenau	Santa Catarina
1778.C.E.E. Chico Xavier	Joinville	Santa Catarina
1779.C.E. Paz e Harmonia	Itajaí	Santa Catarina
1780.C.E. Allan Kardec	Itajaí	Santa Catarina
1781.Fund. Educandário Eurípedes Barsanulfo	Mafra	Santa Catarina
1782.C.E. Luz e Conforto	Antonia	Paraná
1783.C.E. Fraternidade	Guaratuba	Paraná
1784. Ass. Esp. de Matinhos	Matinhos	Paraná
1785.União Esp. Jesus Maria José	Morrentes	Paraná
1786.Casa Esp. Paz e Luz	Paranaguá	Paraná
1787.C.E. Dr. Leocádio	Paranaguá	Paraná

1788.C.E e Posto de Ass. Cascata de Luz	Castro	Paraná
1789.C.E. Integração do Amor	Castro	Paraná
1790.C.E. Jesus Perante a Cristandade	Castro	Paraná
1791.C.E. Leocádio José Correa	Imbituva	Paraná
1792.C.E. Jesus e Maria	Irati	Paraná
1793.S.E. Allan Kardec	Irati	Paraná
1794.C.E. Maria de Barros	Palmeira	Paraná
1795.Ass. Esp. Messe de Amor	Ponta Grossa	Paraná
1796. Casa Transitória Fabiana de Jesus	Ponta Grossa	Paraná
1797.C.de Estudo e Ass. Espiritual André Luiz	Ponta Grossa	Paraná
1798. C. de Estudo e Ass. Espiritual Deus, Cristo e Caridade	Ponta Grossa	Paraná
1799. C.de Estudo e Ass. Inácio Ferreira	Ponta Grossa	Paraná
1800. C.de Estudo e Ass. Maria de Nazaré	Ponta Grossa	Paraná
1801. C.de Estudo e Ass. Nosso Lar	Ponta Grossa	Paraná
1802.C.E. Fraternidade	Ponta Grossa	Paraná
1803C. E. Obreiros do Evangelho	Ponta Grossa	Paraná
1804.C.E. Paz, Amor e Caridade	Ponta Grossa	Paraná
1805.C.E. Perdoai	Ponta Grossa	Paraná
1806.C.E. União e Humildade	Ponta Grossa	Paraná
1807. Fundação Educacional Pestalozzi	Ponta Grossa	Paraná
1808. Org. Esp. Cristã Irmã Scheilla	Ponta Grossa	Paraná
1809. Recanto Frat. Esp. Apóstolo Anônimo	Ponta Grossa	Paraná
1810.S.E. Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados	Ponta Grossa	Paraná
1811.C.E. Luz e Caridade	Reserva	Paraná
1812.C.E. Allan Kardec	Lapa	Paraná
1813.C.E. Vicente de Paulo	Rio Negro	Paraná
1814. Casa Esp. União e Fraternidade	São João do Triunfo	Paraná
1815.C.E. Manoel Figueira Neto	São Mateus do Sul	Paraná
1816. Núcleo Esp. Caminheiros da Luz	São Mateus do Sul	Paraná
1817.C.E. Dr. Adolfo Bezerra de Menezes	Andira	Paraná
1818.C.de Educação Esp. Bezerra de Menezes	Bandeirantes	Paraná
1819.C.E. Emmanuel	Bandeirantes	Paraná
1820.C.E. Camille Flamarion	Cambrá	Paraná
1821.S.E. Allan Kardec	Figueira	Paraná
1822.S.E. A Caminho da Luz	Ibaiti	Paraná
1823.C.E. João Batista	Jacarezinho	Paraná
1824.Casa Esp. Amantes do Bem	Joaquim Távora	Paraná
1825.S.E. Irmão Jacob	Ribeirão do Pinhal	Paraná
1826. União Esp. Jesus Nazareno	São Antonio da Platina	Paraná
1827.C.E. João Batista	Wenceslau Braz	Paraná
1828.C.E. Estrela da Caridade	Cornélio Procópio	Paraná
1829.C.E. Redenção	Cornélio Procópio	Paraná
1830.C.E. Deus Cristo e Caridade	Primeiro de Maio	Paraná
1831. Casa Esp. Dr. Adolfo Bezerra de Menezes	Sertaneja	Paraná
1832. C.E. O Bom Samaritano	Sertanópolis	Paraná
1833. Comunidade Esp. Cristã de Uraí	Uraí	Paraná
1834.C.E. Joanna d'Arc	Apucarana	Paraná
1835.G.E. Mensageiros da Paz	Apucarana	Paraná
1836. Casa Espírita a Caminho da Luz	Arapongas	Paraná
1837.C.E. Fé, Luz e Caridade	Arapongas	Paraná
1838.G.E. André Luiz	Borrazópolis	Paraná

1839. C.E. Paz, Amor, Verdade e Justiça	Faxinal	Paraná
1840. C.E. Luz e Caridade	Ivaiporã	Paraná
1841.S.E. Lins de Vasconcelos	Jandaia do sul	Paraná
1842.C.E. Amor e Caridade	Lidianópolis	Paraná
1843.União Esp. Allan Kardec	Marumbi	Paraná
1844.G.E. Irmão Jacob	Itambé	Paraná
1845.C.E. Luz e Caridade	Mandaguaçu	Paraná
1846.U.E. Allan Kardec	Mandaguarai	Paraná
1847.C.E. Paulo de Tarso	Marialva	Paraná
1848.C.E. André Luiz	Marialva	Paraná
1849.Ass. Esp. de Maringá	Maringá	Paraná
1850.C.E. Caminheiros	Maringá	Paraná
1851.C.E. Chico Xavier	Maringá	Paraná
1852.C.E. Ismael	Maringá	Paraná
1853.C.E. Jesus de Nazare	Maringá	Paraná
1854.C.E. Maria Dolores	Maringá	Paraná
1855. Núcleo Esp. Maria de Magdala	Maringá	Paraná
1856. Casa Esp. Aprendizes do Amor	Santa Fé	Paraná
1857. Ass. Esp. Benf de Sarandi	Sarandi	Paraná
1858.C.E. Allan Kardec	Sarandi	Paraná
1859.C.E. A Caminho da Luz	Alto Paraná	Paraná
1860.Casa Esp. Allan Kardec	Colorado	Paraná
1861.C.E. Allan Kardec	Cruzeiro do Sul	Paraná
1862.C.E. Bezerra de Menezes	Diamante do Norte	Paraná
1863.C.E. Nosso Lar	Loanda	Paraná
1864.C.E. Francisco de Assis	Nova Esperança	Paraná
1865.C.E. Dr. Adolfo Bezerra de Menezes	Paranacity	Paraná
1866. Ass.de Proteção e Assitencia Lar André Luiz	Paranavaí	Paraná
1867.C.E. Fé, Amor e Caridade	Paranavaí	Paraná
1868.C.E. Luz e Verdade	Paranavaí	Paraná
1669. C.E. Allan Kardec	Santa Isabel do Ivaí	Paraná
1870.Casa Esp. Francisco Candido Xavier	São Carlos do Ivaí	Paraná
1871.C.E. Dr. Adolfo Bezerra de Menezes	Terra Rica	Paraná
1872.C.E. Allan Kardec	Altonia	Paraná
1873.C.E. Allan Kardec	Francisco Alves	Paraná
1874.C.E. Allan Kardec	Iporã	Paraná
1875.C.E. Allan Kardec	Mariluz	Paraná
1876.C.E. Allan Kardec	Pérola	Paraná
1877.C.E. Allan Kardec	Umuarama	Paraná
1878.C.E. Vinícius Eron - Irmãos de Luz	Umuarama	Paraná
1879.C.E. Caminheiros do Bem	Campo Mourão	Paraná
1880.S.E. Meimei	Campo Mourão	Paraná
1881.C.E. Allan Kardec	Cianorte	Paraná
1882.S.E. Chico Xavier	Cianorte	Paraná
1883.C.E. Luz e caridade	Fênix	Paraná
1884. S.E. Allan Kardec	Goioerê	Paraná
1885. S.E. Fraternidade	Mamborê	Paraná
1886.C.E. Allan Kardec	Peabiru	Paraná
1887.C.E. Allan Kardec	Ubiratã	Paraná
1888.S.E. Morada da Esperança	Candói	Paraná
1889. Ass. Esp. Jesus no Lar	Guarapuava	Paraná
1890.C.E. A Caminho da Luz	Guarapuava	Paraná
1891.C.E. Jesus e Verdade	Guarapuava	Paraná
1892. Centro Guarapuavano de Estudos e Práticas Espíritas	Guarapuava	Paraná
1893.S.E. Joaquim Nabuco	Guarapuava	Paraná

1894.C.E. Renascer	Laranjeiras do Sul	Paraná
1895.S.E. Luz e Paz	Prudentópolis	Paraná
1896.C.E. André Luiz	Foz do Iguaçu	Paraná
1897.C.E. Aprendizes do Evangelho	Foz do Iguaçu	Paraná
1898.C.E. Casa do Caminho	Foz do Iguaçu	Paraná
1899.C.E. Francisco de Assis	Foz do Iguaçu	Paraná
1900.C.E. Os Mensageiros	Foz do Iguaçu	Paraná
1901.C.E. Paz, Amor e Caridade	Foz do Iguaçu	Paraná
1902.C.E. Servidores do Bem	Foz do Iguaçu	Paraná
1903.C.E. Amor e Perseverança	Medianeira	Paraná
1904.C.E. Joanna d'Arc	Santa Helena	Paraná
1905.CE. Lins de Vasconcellos	São Miguel do Iguaçu	Paraná
1906.C.E. Allan Kardec	Santa Terezinha Itaipú	Paraná
1907.C.E. Iluminar	Chopinzinho	Paraná
1908.C.E. Dr. Adolfo Bezerra de Menezes	Clevelandia	Paraná
1909.C.E. A Caminho da Luz	Dois Vizinhos	Paraná
1910.Casa Esp. Bezerra de Menezes	Francisco Beltrão	Paraná
1911.C.E. Mensageiros da Paz	Francisco Beltrão	Paraná
1912. C.E. Maria de Nazareth	Palmas	Paraná
1913.S.E. Fraternidade	Pato Branco	Paraná
1914.S.E. Luz e Caridade	Pato branco	Paraná
1915.Lar Esp. Bezerra de Menezes	Bituruna	Paraná
1916.C.E. Caminho da Luz	Cruz Machado	Paraná
1917.C.E. Luz e Paz	Mallet	Paraná
1918.C.E. Mensageiros da Paz	Paula Freitas	Paraná
1919.C.E. Francisco Candido Xavier	Paulo Frontin	Paraná
1920.C.E. O Consolador	Porto Vitória	Paraná
1921.C.E. José de Nazareth	Rebouças	Paraná
1922.C.E. Amor e Caridade	União da Vitória	Paraná
1923.C.E. Allan Kardec	Cambé	Paraná
1924.S.E. Paulo e Estevão	Cambé	Paraná
1925. Frat. Esp. Mensageiros da Luz	Ibiporã	Paraná
1926.C.E. Emmanuel	Jaguapitã	Paraná
1927.Casa Esp. Anita Borela de Oliveira	Londrina	Paraná
1928.Casa Fabiano de Cristo	Londrina	Paraná
1929.C.E.E. Vinha de Luz	Paraná Londrina	Paraná
1930.C.E. Amor e Caridade	Londrina	Paraná
1931.C.E. Caminho de Damasco	Londrina	Paraná
1932.C.E. Maria de Nazareth	Londrina	Paraná
1933.C.E. Meimei	Londrina	Paraná
1934.C.E. Nosso Lar	Londrina	Paraná
1935.Comunhão Esp. Cristã de Londrina	Londrina	Paraná
1936.Núcleo Esp. Chico Xavier	Londrina	Paraná
1937.Núcleo Esp. Hugo Gonçalves	Londrina	Paraná
1938.Núcleo Esp. Irmã Scheilla	Londrina	Paraná
1939.S.E. Amor e Esperança	Londrina	Paraná
1940.U. Esp. Caribar Schutel	Porecatu	Paraná
1941.C.E. Emmanuel	Rolandia	Paraná
1942.Mov. Ass. Espírita	Rolandia	Paraná
1943.S.E. Maria de Nazareth	Rolandia	Paraná
1944.C.E. Allan Kardec	Assis Chateaubriand	Paraná
1945.C.E. Bezerra de Menezes	Formosa do Oeste	Paraná
1946.C.E. Caminheiros do Bem	Guaira	Paraná
1947.S.E. Allan Kardec	Marechal Candido Rondon	Paraná
1948.Csa Esp. Lar de Jesus	Palotina	Paraná
1949.C.E. Nosso Lar	Toledo	Paraná
1950.C.E. O Consolador	Toledo	Paraná

1951.C.E. Vivenda de Luz	Toledo	Paraná
1952.G.E. Fraternidade	Toledo	Paraná
1953.S.E. Casa do Caminho	Toledo	Paraná
1954.C.E. Cassiano Pimentel	Adrianópolis	Paraná
1955.Casa do Caminho	Almirante Tamandaré	Paraná
1956.C.E. Amor a Jesus	Bocaiúva do Sul	Paraná
1957.C.E. Rancho de Luz	Campina Grande do Sul	Paraná
1958.C.E.E. Fonte Viva	Colombo	Paraná
1959.C.E. Messe de Amor	Colombo	Paraná
1960. Beneficencia Assistencial Espírita	Curitiba	Paraná
1961.Csa Esp. Eurípedes Barsanulfo	Curitiba	Paraná
1962.Csa Esp. Missionários da Luz	Curitiba	Paraná
1963.Csa Espiritualista Cristã Obreiros da Paz	Curitiba	Paraná
1964.C.E.E. Francisco de Assis	Curitiba	Paraná
1965.C.E.E. Allan Kardec	Curitiba	Paraná
1966.C.E. Abibe Isfer	Curitiba	Paraná
1967.C.E. Antonio de Padua	Curitiba	Paraná
1968.C.E. Filhos da Verdade	Curitiba	Paraná
1969.C.E. Irmã Scheilla	Curitiba	Paraná
1970.C.E. Luz Eterna	Curitiba	Paraná
1971.C.E. Paz	Curitiba	Paraná
1972.C.E. Recanto da Prece	Curitiba	Paraná
1973.C.E. Trabalho, Solidariedade e Tolerância	Curitiba	Paraná
1974.G.E. Clélia Rocha	Curitiba	Paraná
1975.G.E. de Caridade Meimei	Curitiba	Paraná
1976.Inst. Semando a Paz	Curitiba	Paraná
1977.S.E a Caminho do Progresso	Curitiba	Paraná
1978.S.E. Missionários do Mestre	Curitiba	Paraná
1979.S.E. Capa dos Pobres	Curitiba	Paraná
1980.S.E. Laços Fraternos	Curitiba	Paraná
1981.S.E. Renovação	Curitiba	Paraná
1982.Ass. Benf. Esp. Caminheiros do Bem	Curitiba	Paraná
1983.Casa Esp. Renascimento	Curitiba	Paraná
1984.Csa Esp. Rocha Lima	Curitiba	Paraná
1985.Csa Esp. Jesus de Nazareth	Curitiba	Paraná
1986.C.E. Luz e Verdade	Curitiba	Paraná
1987.C.E. Novo Alvorecer	Curitiba	Paraná
1988.C.E. Paz, Amor e Caridade	Curitiba	Paraná
1989.C.E. Semador da Verdade	Curitiba	Paraná
1990.Com. Esp. Cristã de Curitiba	Curitiba	Paraná
1991.G.E. Veredas do Evangelho	Curitiba	Paraná
1992.S.E. Favos de Luz	Curitiba	Paraná
1993.S.E. Obreiros do Senhor	Curitiba	Paraná
1994.S.E Os Mensageiros da Paz	Curitiba	Paraná
1995.C.E. Nosso Lar	Pinhais	Paraná
1996.C.E. Fé, Esperança e Caridade	Piraquara	Paraná
1997.Csa Esp. Esperança	São José dos Pinhais	Paraná
1998.C.E. Caminho do Evangelho	São José dos Pinhais	Paraná
1999.G.E. Caminho da Fé	Araucária	Paraná
2000.C.E. Alvorada Nova	Balsa Nova	Paraná
2001. Csa. Esp. João Ghignone	Campo Largo	Paraná
2002.C.E. Caminhando com Cristo	Contenda	Paraná
2003.Casa de Apoio Abibe Isfer	Curitiba	Paraná
2004.Casa Esp. Boa Vontade	Curitiba	Paraná
2005.C.E.E. Fraternidade	Curitiba	Paraná

2006.C.E. Fé, Amor e Caridade	Curitiba	Paraná
2007.C.E. Ildefonso Correa	Curitiba	Paraná
2008.C.E. Irmãos de Luz do Caminho	Curitiba	Paraná
2009.C.E. Irmãos Luz do Caminho	Curitiba	Paraná
2010.C.E. Luz da Caridade	Curitiba	Paraná
2011. C.E. Luz do Evangelho	Curitiba	Paraná
2012.S.E. Claudio Reis	Curitiba	Paraná
2013.S.E. Leocádio José Correa	Curitiba	Paraná
2014.União Esp. Os Caminheiros do Bem	Curitiba	Paraná
2015.Casa Esp. Luz e Caridade Dom Bosco	Fazenda Rio Grande	Paraná
2016. C.E. Irmã Scheilla	Arapoti	Paraná
2017.C.E. Lins de Vasconcellos	Jaguariava	Paraná
2018.S.E. Allan Kardec	Piraí do Sul	Paraná
2019.C.E.E. Paz, Amor e Caridade	Telemaco Borba	Paraná
2020.Hospital Espírita de Porto Alegre	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2021.Aliança Esp. João de Matos	Cruz Alta	Rio Grande do Sul
2022.S.E. Amor ao Próximo	Santo Angelo	Rio Grande do Sul
2023.C.E. Cacique de Barros	Montenegro	Rio Grande do Sul
2024.G.E. Alfredo Soares dos Santos	Barra do Quaraí	Rio Grande do Sul
2025.S.E. Miguel Arcanjo	Uruguaiana	Rio Grande do Sul
2026.C.E. Paz, Luz e Caridade	Pelotas	Rio Grande do Sul
2027.S.E. Bezerra de Menezes	Viamão	Rio Grande do Sul
2028.S.E. Luz no Caminho	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2029.C.E. Irmãos Unidos	Jaguarão	Rio Grande do Sul
2030.S.E. Jesus de Nazaré	Pinhal da Serra	Rio Grande do Sul
2031.S.E. Paz, Amor e Caridade	Santa Cruz do Sul	Rio Grande do Sul
2032.S.E. Allan Kardec	General Câmara	Rio Grande do Sul
2033.S.E. Deus, Cristo Amor e Caridade	Bossoroca	Rio Grande do Sul
2034.S.E. Bezerra de Menezes	Pelotas	Rio Grande do Sul
2035.S.E. Fé e caridade	Santana do livramento	Rio Grande do Sul
2036.Casa Esp. Allan Kardec	Bagé	Rio Grande do Sul
2037.C.E. José Bonifácio	Cacequi	Rio Grande do Sul
2038.C.E. André Luiz	Rosário do Sul	Rio Grande do Sul
2039.S.E. Paz, Luz, Amor e Caridade	Taquara	Rio Grande do Sul
2040. Inst. Cultural Esp. De Pelotas	Pelotas	Rio Grande do Sul
2041.S.E. Bezerra de Menezes	Constantina	Rio Grande do Sul
2042.S.E. Estudo e Caridade-lar de Joaquina	Santa Maria	Rio Grande do Sul
2043.S.E. Senda de Jesus	Uruguaiana	Rio Grande do Sul
2044.S.E. Fraternidade	Caçapava do Sul	Rio Grande do Sul
2045.S.E. Caminho da Luz	Catuípe	Rio Grande do Sul
2046.G.E. Allan Kardec	Lavras do Sul	Rio Grande do Sul
2047.S.E. Irmãos de Boa Vontade	Alvorada	Rio Grande do Sul
2048.S.E. Fraternidade	Pelotas	Rio Grande do Sul
2049.S.E. A Caminho da Luz	Rio Pardo	Rio Grande do Sul
2050.C.E. Joanna de Angelis	Sarandi	Rio Grande do Sul
2051.S.E. Bezerra de Menezes	Bal. Pinhal	Rio Grande do Sul
2052.Ass. Esp. Joanna de Angelis	Santa Maria	Rio Grande do Sul
2053.G.E. Irmão Francisco de Assis	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2054.Ass. Médico-espírita de Pelotas	Pelotas	Rio Grande do Sul
2055.S.E. Laços Fraternos	Cidreira	Rio Grande do Sul
2056.S.E. Esperança Allan Kardec	Girua	Rio Grande do Sul
2057.S.E. Paulo de Tarso	Santa Cruz do Sul	Rio Grande do Sul
2058.S.E. Joanna de Angelis	Santa Cruz do Sul	Rio Grande do Sul
2059.S.E. Bezerra de Menezes	Santa Cruz do Sul	Rio Grande do Sul
2060.S.E. André Luiz	Jaguarão	Rio Grande do Sul

2061.S.E. Caminho da Paz	Bom Retiro do Sul	Rio Grande do Sul
2062.S.E. Irmã Adelaide	Pelotas	Rio Grande do Sul
2063.S.E. Anônimos da Boa Vontade	Pelotas	Rio Grande do Sul
2064.Hospital Esp. De Pelotas	Pelotas	Rio Grande do Sul
2065.S.E. Francisco Candido Xavier	Santa Cruz do Sul	Rio Grande do Sul
2066.Csa Esp. Em Busca da Verdade	Venancio Aires	Rio Grande do Sul
2067.S. Benf. Esp. Bezerra de Menezes	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2068.S.E. Caminho da Verdade	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2069. Inst. Esp. Dias da Cruz	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2070.S.E. Terezinha de Jesus	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2071.C.E. Nosso Lar	Igrejinha	Rio Grande do Sul
2072.Inst. Esp. Leon Dennis	Guaíba	Rio Grande do Sul
2073.S.E. Jesus de Nazare	Caxias do Sul	Rio Grande do Sul
2074.S.E. Caminho da Luz	Passo Fundo	Rio Grande do Sul
2075.Ass. Esp. Casa da Paz	São Lourenço do Sul	Rio Grande do Sul
2076.S.E. Irmãos de Caridade	Alvorada	Rio Grande do Sul
2077.S.E. Benf. Mansão da Luz	Alvorada	Rio Grande do Sul
2078.S.E. Irmão Pedro	Alvorada	Rio Grande do Sul
2079.C.E. Belém	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2080.S.E. Antonio Neto	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2081.S.E. Allan Kardec	Frederico Westphalen	Rio Grande do Sul
2082.S.E. Polo de Luz	Rio Pardo	Rio Grande do Sul
2083.S.E. Allan Kardec	Rio Pardo	Rio Grande do Sul
2084. Inst. Esp. Leocádio José Correa	Santa Maria	Rio Grande do Sul
2085.S.E. Allan Kardec Luz Eterna	Gravataí	Rio Grande do Sul
2086.S.E. Seara do Amor	Nova Santa Rita	Rio Grande do Sul
2087.Ass. Ep. Paz e Luz	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2088.Inst. Esp. Terceira Revelação Divina	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2089.S.E. Luz do Caminho - Dr. Fernando do Ó	Santa Maria	Rio Grande do Sul
2090.S.E. Luz e Trabalho-León Dennis	Santa Maria	Rio Grande do Sul
2091.C.de Educação Esp. Boa Nova	Santa Maria	Rio Grande do Sul
2092.C.E. A Casa do Consolador Prometido	Santa Maria	Rio Grande do Sul
2093.S.E. Humberto de Campos	São Leopoldo	Rio Grande do Sul
2094.S.E. Paz e Amor	São Francisco de Paula	Rio Grande do Sul
2095.S.E. Novo Horizonte	Capão da Canoa	Rio Grande do Sul
2096.S.E. Tiradentes	Cachoeira do Sul	Rio Grande do Sul
2097.S.E. Caminho da Salvação	Cachoeira do Sul	Rio Grande do Sul
2098.S.E. Recanto de Luz	Rio Grande	Rio Grande do Sul
2099.S.E. Reencontro	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2100.S.E. Casa do Caminho	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2101.S.E. Francisco de Assis	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2102.S.E. Casa da Prece	Campo Novo	Rio Grande do Sul
2103.S.E. Bezerra de Menezes	Rosário do Sul	Rio Grande do Sul
2104.S.E. Bezerra de Menezes	Jaguarão	Rio Grande do Sul
2105.S.E. Ubiratan de Melo	Vacaraia	Rio Grande do Sul
2106. S.E. Jesus	Santiago	Rio Grande do Sul
2107. Ass. Esp. Fonte de Luz	Campo Bom	Rio Grande do Sul
2108.Ass. Esp. Luz no Caminho	São Vicente do Sul	Rio Grande do Sul
2109.S.E. Caminho, Verdade e Vida	Joia	Rio Grande do Sul
2110.S.E. A caminho da Luz	Santa Cruz do Sul	Rio Grande do Sul
2111.S.E. Adolfo Bezerra de Menezes	Itaqui	Rio Grande do Sul
2112.S.E. Amor e Fé	São Jeronimo	Rio Grande do Sul
2113.S.E. Caminho da Luz	Cruz Alta	Rio Grande do Sul
2114.S.E. Amor e Caridade	São Marcos	Rio Grande do Sul
2115.S.E. Joanna de Angelis	Vacaria	Rio Grande do Sul

2116.Núcleo Esp. Ciranda de Luz	Sapiranga	Rio Grande do Sul
2117.G.E. Amor de Jesus	Bom Jesus	Rio Grande do Sul
2118.G.E.E. Chico Xavier	Tres de Maio	Rio Grande do Sul
2119.Em Busca da Luz	Dois Irmãos	Rio Grande do Sul
2120.S.E. Paz, Amor e Caridade	Carazinho	Rio Grande do Sul
2121.S.E. Bezerra de Menezes	Passo Fundo	Rio Grande do Sul
2122.C.E. de Caridade Dias da Cruz	Passo Fundo	Rio Grande do Sul
2123.G.E. Seara do Mestre	Santo Angelo	Rio Grande do Sul
2124.G.E. Alvorada da Paz	Bagé	Rio Grande do Sul
2125.Ass. Esp. Dr. Ferreira de Moraes	São Borja	Rio Grande do Sul
2126.S.E. Francisco Xavier	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2127.S.E. Em Busca da Luz	Candelária	Rio Grande do Sul
2128.S.E. Kardecista	Rio Grande	Rio Grande do Sul
2129.S.E. Leon Dennis	Bagé	Rio Grande do Sul
2130.C.E. Agostinho	Capão do Leão	Rio Grande do Sul
2131.S.E. Paz e Amor	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2132.C.E. Glória e Amor	Itaqui	Rio Grande do Sul
2133.C.E. João Batista	Bom Pedrito	Rio Grande do Sul
2134.S.E. Fé, Esperança e Caridade	Jaguarão	Rio Grande do Sul
2135.Ass. Esp. Caminho da Luz	Erechim	Rio Grande do Sul
2136.Ass. Esp. Amor e Caridade	Bagé	Rio Grande do Sul
2137.C.E. Jesus	Pelotas	Rio Grande do Sul
2138. Frat. Esp. Amor e Caridade	Uruguaiana	Rio Grande do Sul
2139.S.E. Gabriel Delanne	Esteio	Rio Grande do Sul
2140.C.E. Fora da Caridade Não Há Salvação	Caxias do Sul	Rio Grande do Sul
2141.C.E. Dom Feliciano	Taquari	Rio Grande do Sul
2142.S.E. Seara de Luz	São Marcos	Rio Grande do Sul
2143.Ass. Esp. Esperança	Aceguá	Rio Grande do Sul
2144.S.E. Discípulos de Cristo	Guaíba	Rio Grande do Sul
2145.S.E. Fé, Amor e Caridade	Pântano Grande	Rio Grande do Sul
2146.Ass. Esp. Esperança	Getúlio Vargas	Rio Grande do Sul
2147.G.E. Feliciano Prates	Encrilhada do Sul	Rio Grande do Sul
2148.G.E. Irmão Rubem Siqueira	Erechim	Rio Grande do Sul
2149.C.E. Fé, Amor e Caridade	Tramandaí	Rio Grande do Sul
2150.S.E. Luz e Esperança	Eldorado do Sul	Rio Grande do Sul
2151.Ass. Esp. Jesus Nazareno	São Sepé	Rio Grande do Sul
2152.S.E. Casa da Prece	Pelotas	Rio Grande do Sul
2153.Lar. Esp. Ass. Irmão Fabiano de Cristo	pelotas	Rio Grande do Sul
2154.S.E. Fé, Esperança e Caridade	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2155.S.E. Morada da Fé	Guaíba	Rio Grande do Sul
2156. Casa Espírita da Prece	Cacequi	Rio Grande do Sul
2157.C.E. Obreiros da Caridade	São Gabriel	Rio Grande do Sul
2158.S.E. Luz e Caridade	Sobradinho	Rio Grande do Sul
2159.C.E. Fraternidade	Cruz Alta	Rio Grande do Sul
2160.C.E. de Jesus	Dom Pedrito	Rio Grande do Sul
2161.G.E. Amigas Fraternas	Rio Grande	Rio Grande do Sul
2162.S.E. Amor em Jesus	Tupancireta	Rio Grande do Sul
2163.S.E. Allan Kardec	São Luiz Gonzaga	Rio Grande do Sul
2164.S.E. Amor e Verdade Miguel Félix	Uruguaiana	Rio Grande do Sul
2165.S.E. Amor e Caridade	Dom Pedrito	Rio Grande do Sul
2166.S.E. Amor e Caridade	Santa Vitória do Palmar	Rio Grande do Sul
2167.S.E. A União Faz a Força	Barra do Ribeiro	Rio Grande do Sul
2168.S.E. Em Busca da Verdade	Novo Hamburgo	Rio Grande do Sul
2169.S.E. Paz em Jesus	Uruguaiana	Rio Grande do Sul
2170.S.E. Adolfo Bezerra de Menezes	Santiago	Rio Grande do Sul

2171.S.E. O Bom Samaritano	Bagé	Rio Grande do Sul
2172.S.E. Bezerra de Menezes	Tupancireta	Rio Grande do Sul
2173.S.E. Terezinha de Jesus	Lagoa Vermelha	Rio Grande do Sul
2174.S.E. Fé, Esperança e Caridade	Pedro Osório	Rio Grande do Sul
2175. Liga Espírita Pelotense	Pelotas	Rio Grande do Sul
2176. Ass. Esp. Luz e Caridade	Soledade	Rio Grande do Sul
2177.C.E. Manoel Quintana	Alegrete	Rio Grande do Sul
2178.S.E. Luz e Verdade	Uruguaiana	Rio Grande do Sul
2179.S.E. Benf. Joana d’Arc	Taquari	Rio Grande do Sul
2180.S.E. Dr. Baltazar de Bem	São Luiz Gonzaga	Rio Grande do Sul
2181.S.E. Fé e Esperança	Santo Angelo	Rio Grande do Sul
2182.C.E. Discípulos de Jesus	Entre-ijuis	Rio Grande do Sul
2183.C.E. Irmão Joaquim Cacique de Barros	Bento Gonçalves	Rio Grande do Sul
2184.S. União e Instrução Espírita	Pelotas	Rio Grande do Sul
2185.C.E. Francisco Lobo da Costa	Pelotas	Rio Grande do Sul
2186.S.E. Adolfo Bezerra de Menezes	Bagé	Rio Grande do Sul
2187.Ass. Esp. Jesus Salve os Humildes	Charqueadas	Rio Grande do Sul
2188.C.E. Lobo da Costa	Herval	Rio Grande do Sul
2189.C.E. Amigos de Jesus	Piratini	Rio Grande do Sul
2190.S.E. Vicente de Paulo	Bagé	Rio Grande do Sul
2191.S.E. Vianna de Carvalho	São Pedro do Sul	Rio Grande do Sul
2192.G. Kardecista Clemente Linnon	Rio Grande	Rio Grande do Sul
2193.S.E. Fé, Esperança e Caridade	Júlio de Castilhos	Rio Grande do Sul
2194.S.E. Jesus	São José do Norte	Rio Grande do Sul
2195.S.E. Caminho de Damasco	Santa Rosa	Rio Grande do Sul
2196.C.E. Paz e Amor	Jaguarão	Rio Grande do Sul
2197.C.E. Ismael Vivian Eilers	Caçapava do Sul	Rio Grande do Sul
2198.S.E. Sementeiras do Amor	Espumoso	Rio Grande do Sul
2199.S.E. Caminho de Luz	Três Coroas	Rio Grande do Sul
2200.C.E. Joanna de Angelis	Sobradinho	Rio Grande do Sul
2201.S.E. Allan Kardec	Jaguarão	Rio Grande do Sul
2202.S.E. Benf Allan Kardec	Cidreira	Rio Grande do Sul
2203.S.E. A Caminho da Luz	Esmeralda	Rio Grande do Sul
2204.C.E. Djalma Mattos	Pelotas	Rio Grande do Sul
2205.S.E. Amor e Caridade	Santo Augusto	Rio Grande do Sul
2206.C.E. Fonte de Luz	Bagé	Rio Grande do Sul
2207.C.E. Caminho da Luz	Salto do Jacuí	Rio Grande do Sul
2208.S.E. Círculo da Luz	Osório	Rio Grande do Sul
2209.União Esp. Francisco de Assis	Canela	Rio Grande do Sul
2210.Ass. Esp. Francisco Candido Xavier	Formigueiro	Rio Grande do Sul
2211.C.E. Luz do Amanhã	Não-me-toque	Rio Grande do Sul
2212.S.E. Renascer	Jaguari	Rio Grande do Sul
2213.União Espírita Bageense	Bagé	Rio Grande do Sul
2214.S.E. Deus é Luz	Ajuricaba	Rio Grande do Sul
2215.Casa Espírita Chico Xavier	Ijuí	Rio Grande do Sul
2216.Ass. Esp. Benef. Caminho da Luz	Palmares do Sul	Rio Grande do Sul
2217.S.E. Seara do Bem	Sapiranga	Rio Grande do Sul
2218.C.de Educ. Esp. Cristo o Consolador	Mata	Rio Grande do Sul
2219.Ass. Esp. Joanna de Angelis	Nova Hartz	Rio Grande do Sul
2220.União Esp. Raio de Luz	Mostardas	Rio Grande do Sul
2221.G.E. Luzes da Verdade	Horizontina	Rio Grande do Sul
2222.Inst. Espírita Allan Kardec	Torres	Rio Grande do Sul
2223.S.E. Amor e Paz	Aceguá	Rio Grande do Sul
2224.S.E. Miguel Mendes Ribeiro	Rio Pardo	Rio Grande do Sul
2225.Ass. Esp. Dr. José Luis de Barca Dalva	Itaqui	Rio Grande do Sul

2226.S.E. Bezerra de Menezes	Bossoroca	Rio Grande do Sul
2227.S.E. Irmã Clara	Vera Cruz	Rio Grande do Sul
2228.S.E. Allan Kardec	Santo Antonio das Missões	Rio Grande do Sul
2229.C.E. Casa da Paz Allan Kardec	Santa Vitória do Palmar	Rio Grande do Sul
2230.Coelgiado Esp. Ponto de Luz	Jaguarão	Rio Grande do Sul
2231.S.E. Raios de Luz	Tapera	Rio Grande do Sul
2232.S.E. Amor e Caridade	Caçapava do Sul	Rio Grande do Sul
2233. Casa. Esp. Joanna de Angelis	Alegrete	Rio Grande do Sul
2234.S.E. Chico Xavier	Hulha Negra	Rio Grande do Sul
2235.S.E. Irmãos de Boa Vontade	Charqueadas	Rio Grande do Sul
2236. Casa Esp. Renascer	Ijuí	Rio Grande do Sul
2237.S.E. Allan Kardec	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2238. Atheneu Esp. Cruzeiro do Sul	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2239.S.E. Allan Kardec	Santo Angelo	Rio Grande do Sul
2240.C.E. União dos Humildes	Eugenio de Castro	Rio Grande do Sul
2241.C.E. Semente de Luz	Caxias do Sul	Rio Grande do Sul
2242.C.E. Amor e Caridade	Itaqui	Rio Grande do Sul
2243.S.E. José Antonio F.de Morais	Itaqui	Rio Grande do Sul
2244.S.E. Humberto de Campos	Canoas	Rio Grande do Sul
2245. Abrigo Esp. Oscar José Pithan	Santa Maria	Rio Grande do Sul
2246.C.E. Paz, União e Caridade	Itaqui	Rio Grande do Sul
2247.Círculo Interno de Preparação Espiritual	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2248. Ass. União Espirita Portoalegrense	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2249.S.E. Refúgio Fraternal	Rio Grande	Rio Grande do Sul
2250.S.E. Nosso Lar	Caçapava do Sul	Rio Grande do Sul
2251.S.E. Vinha de Luz	Cachoeirinha	Rio Grande do Sul
2252.C.E. Benf. Jacques de Oliveira	Taquari	Rio Grande do Sul
2253.Ass. Esp. Amor e Caridade	Vacaria	Rio Grande do Sul
2254.Ass. Esp. Eterno Crescente	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2255.S.E. Luz no Caminho	Candiota	Rio Grande do Sul
2256.C.E. Recanto Nosso Lar	Caxias do Sul	Rio Grande do Sul
2257.Ass. Esp. Horto da Paz	Santa Maria	Rio Grande do Sul
2258.S.E. Luz e Caridade	Santa Maria	Rio Grande do Sul
2259.União Esp. Fonte de Luz	São Leopoldo	Rio Grande do Sul
2260.Ass. Esp. Emmanuel	Capão do Leão	Rio Grande do Sul
2261.S.E. União da Paz	Guaíba	Rio Grande do Sul
2262.Nossa Casa-S.E. Bezerra de Menezes	guaíba	Rio Grande do Sul
2263.S.E. Harmonia e Luz	Caxias do Sul	Rio Grande do Sul
2264.S.E. Amor, fé e Caridade	Triunfo	Rio Grande do Sul
2265.Ass. Esp. Benf. Luzia	Canoas	Rio Grande do Sul
2266. Casa Espírita Fraternidade	Canoas	Rio Grande do Sul
2267.G.E.B. Joanna	Canoas	Rio Grande do Sul
2268.C.E. Paladinos de Jesus	Guaíba	Rio Grande do Sul
2269.Ass. Esp. Francisco de Assis	Santa Cruz do Sul	Rio Grande do Sul
2270.S.E. Missionários da Luz	Montenegro	Rio Grande do Sul
2271.S.E. Luz, Fé e Caridade	São Leopoldo	Rio Grande do Sul
2272.S. Benf. Esp. Amor e Luz	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2273.C.E. Divino Salvado	Pelotas	Rio Grande do Sul
2274.S.E. José de Alencar	Pelotas	Rio Grande do Sul
2275.G.E. Fé, Esperança e Caridade	Pelotas	Rio Grande do Sul
2276. Comunhão Esp. Mansão da Paz	Rio Grande	Rio Grande do Sul
2277.S.E. Francisco Spinelli	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2278.G.E. Lar Francisco de Assis	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2279.S.E. Sebastião Leão	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2280.S.E. Amor em Jesus	Vacaria	Rio Grande do Sul
2281.G.E. Gabriel	Porto Alegre	Rio Grande do Sul

2282.S.E. Mansão da Fraternidade	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2283.Ass. Esp. Caridade	Canoas	Rio Grande do Sul
2284.Ass. Esp. Benf. Caminho da Paz	Canoas	Rio Grande do Sul
2285.Ass. Esp. Os Mensageiros	Novo Hamburgo	Rio Grande do Sul
2286.Ass. Esp. Benf. Allan Kardec	Canoas	Rio Grande do Sul
2287.S.E. Luz no Caminho	Ijuí	Rio Grande do Sul
2288.S.E. Casa do Evangelho	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2289.S.E. Francisco de Assis	Cachoeirinha	Rio Grande do Sul
2290.G.E. Amigos de Chico	Santo Angelo	Rio Grande do Sul
2291.S.E. Portal da Luz	Sapucaia do Sul	Rio Grande do Sul
2292.S.E. Cristo, Amor e Caridade	Panambi	Rio Grande do Sul
2293.S.E. Bezerra de Menezes	Caxias do Sul	Rio Grande do Sul
2294.S.E. Mensageiros da Luz	Alvorada	Rio Grande do Sul
2295.S.E. Ivon Costa	São Leopoldo	Rio Grande do Sul
2296.S.E. Irmão Miranda	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2297.S.E. Caminho Verdade e Vida	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2298.G.E. Porta de Damasco	Camaquã	Rio Grande do Sul
2299.C.E. Joaquim Cacique de Barros	Caxias do Sul	Rio Grande do Sul
2300.Ass. Esp. Teresa d'Avila	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2301.S.E. Dom Thomé	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2302.S.E. Discípulos de Jesus	Santa Maria	Rio Grande do Sul
2303.S.E. Esperança	Gramado	Rio Grande do Sul
2304.S.E. Lami	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2305.S.E. Caminho da luz	Teutonia	Rio Grande do Sul
2306.Ass. Esp. Thomé Luiz de Souza	Arroio dos Ratos	Rio Grande do Sul
2307.S.E. Ponto de Luz	Rolante	Rio Grande do Sul
2308.C.E. Esperança	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2309.Pousada de Luz - Lar do Idoso	Barra do Ribeiro	Rio Grande do Sul
2310.C.E. Fonte de Luz	Santo Antonio da Patrulha	Rio Grande do Sul
2311.S.E. Amor e Caridade-Escola Infantil	Caxias do Sul	Rio Grande do Sul
2312.Centro Assistencial Portal da Luz	Caxias do Sul	Rio Grande do Sul
2313.S.E. João de Deus	Cachoeira do Sul	Rio Grande do Sul
2314.G.E. Allan Kardec	Alvorada	Rio Grande do Sul
2315.Ass. Esp. Amor e Fraternidade	Cachoeira do Sul	Rio Grande do Sul
2316.S.E. Nosso Lar	Cachoeira do Sul	Rio Grande do Sul
2317.S.E. Fé e Amor	Uruguaiana	Rio Grande do Sul
2318.Ass. Espírita Seara Cristã	Canoas	Rio Grande do Sul
2319.S.E. Bezerra de Menezes	Santa Maria	Rio Grande do Sul
2320. Núcleo Esp. Joana d'Arc	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2321.S.E. União dos Fieis	Santa Maria	Rio Grande do Sul
2322.G.E. Chico Xavier	Santiago	Rio Grande do Sul
2323.C.E. Francisco de Jesus Verneti	Pelotas	Rio Grande do Sul
2324. Ass. Esp. Reforço da Verdade	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2325.S.E. Allan Kardec	São Sebastião do Caí	Rio Grande do Sul
2326.G.E. Irmão Ismael	Canoas	Rio Grande do Sul
2327.S.E. Cristo e Caridade	Canoas	Rio Grande do Sul
2328.Ass. Esp. Dom Feliciano	Canoas	Rio Grande do Sul
2329.Ass. Esp. Rochester	Uruguaiana	Rio Grande do Sul
2330.S.E. Sementes de Luz	Santa Maria	Rio Grande do Sul
2331.S.E. Miguel Arcanjo	Triunfo	Rio Grande do Sul
2332.S.E. Caminho da Luz	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2333.S.E. Cacique de Barros	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2334.Inst. Esp. Irmãos de Boa Vontade	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2335.S.E. Lar de Jesus	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2336.S.E. Obreiros do Senhor	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2337.C.E. Cristo Amor e Caridade	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2338.G.E. Bom Jesus	Caará	Rio Grande do Sul

2339.S.E. Caminhos de Luz	Barra do Ribeiro	Rio Grande do Sul
2340.C.E. Fé, Luz e Caridade	Novo Hamburgo	Rio Grande do Sul
2341.S.E. Amor a Jesus	Santa Maria	Rio Grande do Sul
2342.S.E. A Caminho de Jesus	Santa Maria	Rio Grande do Sul
2343.S.E. Dr. Antonio Victor Menna Barreto	Santa Maria	Rio Grande do Sul
2344.S.E. Lar Maria de Nazaré	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2345.G.E. Luzes no Caminho	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2346.G.E. Francisco Xavier	Port Alegre	Rio Grande do Sul
2347.S.E. Luz e Verdade	Farroupilha	Rio Grande do Sul
2348.C.E. Alunos do Bem	Caxias do Sul	Rio Grande do Sul
2349.C.E. No Caminho da Luz	Caxias do Sul	Rio Grande do Sul
2350.S.E. Irmãos de Boa Vontade	Santo Angelo	Rio Grande do Sul
2351.C.E. Allan Kardec	São José do Ouro	Rio Grande do Sul
2352.C.E. Paz, Amor e Caridade	Pelotas	Rio Grande do Sul
2353.S.E. Bezerra de Menezes	Torres	Rio Grande do Sul
2354.S.E. Boa Nova	Torres	Rio Grande do Sul
2355.S.E. Caminho da Luz	Caçapava do Sul	Rio Grande do Sul
2356.C.E. Leon Dennis	Lajeado	Rio Grande do Sul
2357.S.E. Divina Luz	Camaquã	Rio Grande do Sul
2358.S.E. Ponto de Luz	Esteio	Rio Grande do Sul
2359.S.E. Lar dos Necessitados	Novo Hamburgo	Rio Grande do Sul
2360.C.E. Dr. Eduardo Chapot Prevost	Quaraí	Rio Grande do Sul
2361. G.de Educação Espírita Francisco de Assis	Rio Pardo	Rio Grande do Sul
2362. Ass. Esp. Fraternidade	Palmares do Sul	Rio Grande do Sul
2363.S.E. Amor, Justiça e Caridade	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2364.S.E. Caravaneiros da Fraternidade	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2365.S.E. Luz e Caridade	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2366.S.E. Paladinos da Paz	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2367.C.E. Roteiro de Luz	Caxias do Sul	Rio Grande do Sul
2368.União Esp. Allan Kardec	São Leopoldo	Rio Grande do Sul
2369.S.E. Sebastião Leão	São Leopoldo	Rio Grande do Sul
2370.Inst. de Cultura Esp. Caminho da Luz	São Borja	Rio Grande do Sul
2371.S.E. Caminheiros do Bem	Novo Hamburgo	Rio Grande do Sul
2372.S.E. Francisco Costa	Santa Maria	Rio Grande do Sul
2373.S.E. Natanael	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2374.Lar Espírita Fonte Viva	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2375.Ass. Esp. Jesus é o Caminho	Caçapava do Sul	Rio Grande do Sul
2376.G.E. União Sagrada de Nosso Pai	Gravataí	Rio Grande do Sul
2377.Educandário Espírita Nosso Lar	Eldorado do Sul	Rio Grande do Sul
2378. Ass. Ep. Cacique de Barros	Sapucaia do Sul	Rio Grande do Sul
2379. Ass. Esp. Francisco de Assis	Três Passos	Rio Grande do Sul
2380. Abrigo Esp. Manuel Vianna de Carvalho	São Gabriel	Rio Grande do Sul
2381. S.E. João Cardoso de Mello	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2382. Núcleo Esp. Fraternidade	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2383.S.E. Nazareno	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2384.S.E. Augusto da Paz	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2385.Inst. Esp. Amigo Germano	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2386. S. Legião Espírita	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2387.S.E. Caminho da Luz	São Leopoldo	Rio Grande do Sul
2388.S.E. Caminho da Luz	Garibaldi	Rio Grande do Sul
2389.S.E. Allan Kardec	Farroupilha	Rio Grande do Sul
2390.S.E. Pioneiros da paz	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2391.S. Benf. Espírita Vinha de Luz	Gravataí	Rio Grande do Sul

2392.S.E. Caridade e Fé	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2393.C.E. Leon Dennis	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2394.C.E. Amor, Fé e Caridade	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2395.S.E. Amor, Fé e Caridade	Sapucaia do Sul	Rio Grande do Sul
2396.S.E. Ismael	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2397.S.E. Cartias	Passo Fundo	Rio Grande do Sul
2398.S.E. Bezerra de Menezes	Restinga Seca	Rio Grande do Sul
2399.C.E. Fé, Esperança e Caridade	Uruguaiana	Rio Grande do Sul
2400.G.E. Bezerra de Ebezes	Cruz Alta	Rio Grande do Sul
2401.G.E. de Estudos e Caridade Ponto de Luz	Uruguaiana	Rio Grande do Sul
2402.G.E. Bezerra de Menezes	Tapejara	Rio Grande do Sul
2403.C.E. Allan Kardec	Bento Gonçalves	Rio Grande do Sul
2404.S.E. Os Mensageiros de Jesus	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2405.G. Ass. Esp. Joanna de Angelis	Caxias do Sul	Rio Grande do Sul
2406.S.E. Homens de Boa Vontade	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2407.S.E. Justiça Divina	Santa Cruz	Rio Grande do Sul
2408.C.E. Caminho da prece	Santo Angelo	Rio Grande do Sul
2409.S.E. Amor e Caridade	Osório	Rio Grande do Sul
2410.S.E. União Faz a Força	Esteio	Rio Grande do Sul
2411.S.E. A Caminho da Luz	Rosário do Luz	Rio Grande do Sul
2412.S.E Luz e Caridade Irmão Lázaro	Fontoura Xavier	Rio Grande do Sul
2413.S.E. Círculo da Luz	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2414.S.E. Auxílio da Fraternidade	Ijuí	Rio Grande do Sul
2415.S.E. Irmão Reinhenberg	Pelotas	Rio Grande do Sul
2416.Ass. Esp. Seara de Jesus	Pelotas	Rio Grande do Sul
2417.Inst. Esp. Nosso Lar	Pelotas	Rio Grande do Sul
2418.S.E. Cristo Amor e Paz	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2419.S.E Amparo dos Sofredores	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2420.Fraternidade Cristã Espírita	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2421.S.E. Trabalhadores do Evangelho	Canguçu	Rio Grande do Sul
2422.C.E. Allan Kardec	Feliz	Rio Grande do Sul
2423.Csa Esp. Eulália Nogueira	Alegrete	Rio Grande do Sul
2424.C.E. Caridade Dr. Aragão Bozzano	Passo Fundo	Rio Grande do Sul
2425.S.E. Casa do Caminho	Viamão	Rio Grande do Sul
2426.S.E. Luz e Caridade	Palmeira das Missões	Rio Grande do Sul
2427.S.E. Yvon Costa	Santa Maira	Rio Grande do Sul
2428.G.E. José Bonifácio	Uruguaiana	Rio Grande do Sul
2429.C.E. Pedro Cogo	Passo Fundo	Rio Grande do Sul
2430.Ass. Esp. André Luiz	Viamão	Rio Grande do Sul
2431.Educ. Esp. Chico Xavier	Guaíba	Rio Grande do Sul
2432.S.E. Paulo de Tarso	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2433.S.E. Casa do Caminho André Luiz	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2434.C.E. Amor e Caridade	Santiago	Rio Grande do Sul
2435.S.E. Investigadores	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2436.S.E. Kardecista de Butia	Butiá	Rio Grande do Sul
2437.C.E Mãos Unidas	Cruz Alta	Rio Grande do Sul
2438.S.E. Luz e Fraternidade	Viamão	Rio Grande do Sul
2439.S.E. Tristao José de Fraga	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2440.S.E. Irmãos na Fé	Candiota	Rio Grande do Sul
2441.S.E Amigos da Paz	Pinheiro Machado	Rio Grande do Sul
2442.S.E. Irmã Rolica	Santa Maria	Rio Grande do Sul
2443.S.E. Dom Tomé Luiz de Souza	Sapucaia do Sul	Rio Grande do Sul
2444.S.E. Bezerra de Menezes	Canela	Rio Grande do Sul
2445.Ass. Caritativa e Benf. Luz e Amor	Novo Hamburgo	Rio Grande do Sul
2446.C.E. Irmã Izabel	Gravataí	Rio Grande do Sul
2447.S.E. Emmanuel	Charqueadas	Rio Grande do Sul

2448.Ass. Esp. Fé e Esperança	Santa Maria	Rio Grande do Sul
2449.Lar Esp. José Simões de Mattos	Porto Alegre	Rio Grande do Sul
2450.S.E. Caminho da Luz	Guaíba	Rio Grande do Sul
2451.S.E. Allan Kardec	Capão da Canoa	Rio Grande do Sul
2452. Grupo Espírita Trabalhadores Humildes	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
2453. Centro Espírita Miguel	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2454. Grupo Espírita Companheiro	Volta Redonda	Rio de Janeiro
2455. Centro Cristão Espírita Paulo de Tarso	Barra Mansa	Rio de Janeiro
2456. Centro Cristão Espírita Paulo de Tarso	Barra mansa	Rio de Janeiro
2457. Grupo Espírita Lar Meimei	Valença	Rio de Janeiro
2458.Centro Espírita Uma Luz no Meu Caminho	Volta Redonda	Rio de Janeiro
2459.Grupo Espírita Casa do Caminho	Macaé	Rio de Janeiro
2460. Grupo Espírita Irmãos em Cristo	Teresópolis	Rio de Janeiro
2461. Casa Espírita Francisco de Paula	Teresópolis	Rio de Janeiro
2462. Centro Espírita Anália Franco	Petrópolis	Rio de Janeiro
2463. Grupo Espírita a Caminho da Luz	Paraíba do Sul	Rio de Janeiro
2464. Centro Espírita João Batista	Nova Friburgo	Rio de Janeiro
2465. Grupo de Estudo Espírita Casa da Santíssima	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2466. Grupo Espírita Preito a Jesus	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2467. Sociedade Espírita Antônio de Pádua	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2468. Lar Espírita Cristão a Luz do Evangelho	Rio das ostras	Rio de Janeiro
2469. Centro Espírita Ibirajára	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2470. Associação Espírita Rita de Cássia	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2471. Centro Espírita Bezerra de Menezes do Andaraí	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2472. Grupo Espírita Redenção	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2473. Centro Espírita Trabalhadores de Ismael	Belford Roxo	Rio de Janeiro
2474. Centro Cristão Espírita Zico Horta	Barra Mansa	Rio de Janeiro
2475. Instituição Cristã Espírita Bezerra de Menezes	Barra Mansa	Rio de Janeiro
2476. Nosso Lar de Teresópolis	Teresópolis	Rio de Janeiro
2477. Seara Espírita Francisco de Assis	Belford Roxo	Rio de Janeiro
2478. Centro Espírita Refugio de Amor	Piraí	Rio de Janeiro
2479. Centro Espírita Alvorada de Luz	Piraí	Rio de Janeiro
2480. Grupo Espírita Lar de Emmanuel Comunidade Assistencial	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2481. Casa Espírita Cristã Joanna de Angelis	São João da Barra	Rio de Janeiro
2482. Grupo Espírita Luzeiros do Mestre	Volta Redonda	Rio de Janeiro
2483. Associação de Educação Espírita e Caridade Fabiano de Cristo	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
2484. Centro Espírita Fabiano de Cristo	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
2485. Centro Espírita João Evangelista	Saquarema	Rio de Janeiro
2486. Centro Espírita Sebastião dos Santos	São João de Meriti	Rio de Janeiro
2487. Grupo Espírita Nosso Lar	São Pedro da Aldeia	Rio de Janeiro
2488. Centro Espírita Irmão Joseph Gleber	Rio das Ostras	Rio de Janeiro
2489. Sociedade Espírita José Luiz do Espírito Santo	Mesquita	Rio de Janeiro
2490. Grêmio de Propaganda Espírita Luz e Amor	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro

2491. União Espírita Paulo, Dimas e Magdalena	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2492. Centro de Atividades Espíritas	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2493. Centro Espírita Lar Maria José	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2494. Ação Cristã Vicente Moretti	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2495. Centro Espírita Prece aos Sofredores	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2496. Centro Espírita de Caridade Jesus Maria e José	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2497. Grupo Espírita Amor e Caridade João Batista	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2498. Carlos Ronaldo	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2499. Centro Espírita Pedro de Alcântara	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2500. Centro Espírita Andre Luiz	Valença	Rio de Janeiro
2501. Associação Espírita Nosso Lar	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2502. Grupo Espírita Caravana de Amor Irmã Amália	Niterói	Rio de Janeiro
2503. Casa Lírios de Esperança	Niterói	Rio de Janeiro
2504. Grupo Espírita Fé Amor e Caridade	Valença	Rio de Janeiro
2505. Casa do Caminho Irmãos de Boa Vontade	Valença	Rio de Janeiro
2506. Grupo Espírita Maria de Nazare	Rio Bonito	Rio de Janeiro
2507. Centro Espírita Joana d'Arc	Valença	Rio de Janeiro
2508. Grupo Espírita Joana d'Arc	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2509. Centro Espírita Seara de Jesus	Volta Redonda	Rio de Janeiro
2510. Centro Espírita Aleixo Magaldi	Volta Redonda	Rio de Janeiro
2511. Centro Espírita Casa de Jesus	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2512. Fraternidade Espírita Bezerra de Menezes	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2513. Grupo de Caridade Deus Luz e Amor	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2514. Centro Espírita Manoel Martins	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2515. Centro Espírita Israel Barcelos	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2516. Centro Espírita Amor e Caridade Maria Madalena	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2517. União Espírita Estudantes da Verdade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2518. Gremio Espírita Amor e Luz	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2519. Centro Espírita Caravana do Conselheiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2520. Centro Espírita Francisco de Assis	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2521. Centro de Estudos e Esclarecimentos Espíritas	Petrópolis	Rio de Janeiro
2522. Grupo Espírita Irmã Catarina	Petrópolis	Rio de Janeiro
2523. Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho	Valença	Rio de Janeiro
2524. Grupo Espírita Allan Kardec	Araruama	Rio de Janeiro
2525. Centro Espírita Irmã Lucia	Barra Mansa	Rio de Janeiro
2526. Centro Espírita Jesus Nazareno	Barra Mansa	Rio de Janeiro
2527. Núcleo de Barra Mansa da Cruzada dos Militares Espíritas	Barra Mansa	Rio de Janeiro
2528. Congregação Espírita Oswaldo Cruz	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2529. União Cristã Espírita Francisco de Assis	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2530. Circulo Espírita Obreiros de Jesus	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2531. União Cristã Espírita Amor e Verdade	Saquarema	Rio de Janeiro
2532. Centro Espírita São Francisco de Assis	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro

2533.Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2534.Centro Espírita Cristófilos	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2535.Centro Espírita Tarefairos do Bem	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2536.Sociedade Espírita União Fraterna	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2537.Instituição Espírita Emmanuel	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2538.Seara de Amor e de Luz	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2539.Centro Espírita São Francisco de Assis	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2540.Cruzada Espírita Paulo de Tarso	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2541.Centro Espírita Antônio de Pádua	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2542.Centro Espírita Galileia	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2543.Centro Espírita Semeadores do Bem Rio de Janeiro	Volta Redonda	Rio de Janeiro
2544.Grupo da Fraternidade Irmão Pestalozzi	Nova Friburgo	Rio de Janeiro
2545.Ação Comunitária Espírita Divino Amigo	Araruama	Rio de Janeiro
2546.Grupo Espírita André Luiz	Nilópolis	Rio de Janeiro
2547.Sociedade Espírita Cristã Celina	Itaboraí	Rio de Janeiro
2548.Centro Espírita Humildes com Jesus	Nilópolis	Rio de Janeiro
2549.Grupo Espírita Boa Nova	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2550.Grupo Espírita Fraternidade Francisco de Assis	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2551.Grupo Espírita Ismael	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2552.Grupo Espírita Aprender Amar e Servir	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2553.Centro Espírita Vicente de Paula	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2554.Centro Espírita Fé Esperança e Caridade	Silva Jardim	Rio de Janeiro
2555.Grupo Espírita João Batista	Macaé	Rio de Janeiro
2556.Grupo Espírita Divino Espírito Santo	Macaé	Rio de Janeiro
2557.Centro Espírita Lar da Caridade	Itaguaí	Rio de Janeiro
2558.Centro Espírita Esperança de Luz	Barra do Pirai	Rio de Janeiro
2559.Grupo Espírita Legionários da Luz	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2560.Grupo Espírita Meimei	Angra dos Reis	Rio de Janeiro
2561.Associação Espírita Esperança	Nova Friburgo	Rio de Janeiro
2562.Centro Espírita Cachoeirense	Cachoeiras de Macacu	Rio de Janeiro
2563.Centro Espírita Discípulos de Jesus	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2564.Centro Espírita Isaac Lima	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2565.Centro Espírita Luz e Verdade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2566.Grupo Espírita Tereza de Jesus	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2567.Grupo Espírita Amadeu Ferretti	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2568.Grupo Espírita Coração de Jesus	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2569.Congregação Espírita Cristã	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2570.Centro Espírita Casa de Miguel	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2571.Associação Beneficente Espírita Nazareno	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2572.Centro Espírita Esperança com Jesus	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2573.Grupo Espírita Renascer	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2574.Associação Espírita Casa de Luz e Esperança	São Pedro da Aldeia	Rio de Janeiro
2575.Centro Espírita Flora de Araujo	Resende	Rio de Janeiro
2576.Centro Espírita Caridade e União	Três Rios	Rio de Janeiro
2577.Grupo Espírita da Fraternidade Irmã Scheila	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
2578.Grupo Espírita Allan Kardec	Vassouras	Rio de Janeiro
2579.Centro Espírita André Luiz	Volta Redonda	Rio de Janeiro

2580.União Espírita Allan Kardec	Petrópolis	Rio de Janeiro
2581.Centro Espírita Amor e Caridade Francisco de Assis	Petrópolis	Rio de Janeiro
2582.Grupo Espírita dos Humildes	Petrópolis	Rio de Janeiro
2583.Lar de Aninha	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2584.Centro Espírita Seara Fraterna	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2585.Seara Espírita São Francisco de Assis	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2586.Centro Espírita Caridade Ismael – Ceci	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2587.Associação Espírita Cristã Joana d’Arc	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2588. Centro Espírita Divino Espírito Santo	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2589. Grupo Espírita a Caminho da Luz	Macaé	Rio de Janeiro
2590.Grupo Espírita Julio Olivier	Macaé	Rio de Janeiro
2591.- Icem Instituto de Cultura Espírita de Macaé	Macaé	Rio de Janeiro
2592.Frat. Espírita Jesus de Nazaré (Lar de Maria)	Macaé	Rio de Janeiro
2593.Grupo Espírita Francisco Xavier	Macaé	Rio de Janeiro
2594.Grupo da Fraternidade Irmão Lobato	Macaé	Rio de Janeiro
2595.Grupo Espírita Pedro	Macaé	Rio de Janeiro
2596.Centro Espírita Evangelho de Jesus	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2597.Instituição Espírita Casa de Maria	Engenheiro Paulo de Frontin	Rio de Janeiro
2598.Centro Espírita Joana d’Arc - Amor e Luz	Miguel Pereira	Rio de Janeiro
2599.Fraternidade Espírita Francisco de Assis	Paty do Alferes	Rio de Janeiro
2600.Fraternidade Espírita Ramatis	Itaguaí	Rio de Janeiro
2601.Centro Espírita Amor e Verdade	Mangaratiba	Rio de Janeiro
2602.União Municipal Espírita Valenciana	Valença	Rio de Janeiro
2603.Centro Espírita de Valença	Valença	Rio de Janeiro
2604.Grupo Espírita Cristão Francisco de Assis	São João da Barra	Rio de Janeiro
2605.Grupo Espírita Amor e Caridade	Comendador Levy Gasparian	Rio de Janeiro
2606.Centro Espírita União e Caridade	Paraíba do Sul	Rio de Janeiro
2607.Centro Espírita José Grosso	Três Rios	Rio de Janeiro
2608.Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Rogerio Claudio	Três Rios	Rio de Janeiro
2609. Lar de Debora	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2610.Centro de Estudos Espíritas Eurípedes Barsanufu	Cardoso Moreira	Rio de Janeiro
2611.Escola Espírita Cristã Maria de Nazaré	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2612.Grupo Espírita Cristo Redentor	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2613.Grupo Espírita Francisco de Assis	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2614.Grupo Espírita Severino Rosa	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2615.Grupo Espírita João Fusco	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2616. Grupo Espírita Irmã Scheilla	Sapucaia	Rio de Janeiro
2617. Sociedade Espírita de Assistência e Estudo	Guapimirim	Rio de Janeiro
2618. Sociedade Espírita Estrada de Damasco	Mesquita	Rio de Janeiro
2619.Centro Espírita Filhos da Luz	Barra Mansa	Rio de Janeiro
2620.Centro Espírita Luz e Verdade	São João de Meriti	Rio de Janeiro
2621.Centro Espírita Amor e Fraternidade	Nilópolis	Rio de Janeiro
2622.Centro Espírita Luz e Caridade	São José do Vale do Rio Preto	Rio de Janeiro

2623.Tenda espírita de caridade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2624.Centro Espírita Paiva Júnior	Cordeiro	Rio de Janeiro
2625.Lar Espírita Luiz Gonzaga.	Miguel Pereira	Rio de Janeiro
2626.Centro Espírita Allan Kardec Luz e Amor	Pinheiral	Rio de Janeiro
2627.Grupo Espírita Casimiro de Abreu	Casimiro de Abreu	Rio de Janeiro
2628.Centro Espírita Hebe Freire de Andrade	Carmo	Rio de Janeiro
2629.Grupo Espírita Amor, Humildade e Caridade	Valença	Rio de Janeiro
2630.Centro Espírita Vicente de Paulo	Mendes	Rio de Janeiro
2631.Sociedade Espírita Irmao Francisco de Assis	Duas Barras	Rio de Janeiro
2632.Grupo Espírita Luz e Caridade	Maricá	Rio de Janeiro
2633.Sociedade Espírita Jesus Escola	Cantagalo	Rio de Janeiro
2634.Centro Espírita João Batista	Petrópolis	Rio de Janeiro
2635.União Municipal Espírita de Petrópolis	Petrópolis	Rio de Janeiro
2636.Centro Espírita Fraternidade	Itaocara	Rio de Janeiro
2637.Grupo da Fraternidade Espírita Humberto de Campos	Itaperuna	Rio de Janeiro
2638.Centro Espírita Caminhemos com Humildade	Nilópolis	Rio de Janeiro
2639.Centro Espírita Maria de Nazare	Nilópolis	Rio de Janeiro
2640.Centro Espírita Trabalhadores de Jesus	Cabo Frio	Rio de Janeiro
2641.Centro Espírita Amor e Caridade	Cabo Frio	Rio de Janeiro
2642.Centro Espírita Vicente de Paulo	Macaé	Rio de Janeiro
2643.Centro Espírita Caridade e Virtude	Aperibé	Rio de Janeiro
2644.Centro Espírita Bom Jesus	Bom Jesus do Itabapoana	Rio de Janeiro
2645.Associação Espírita Paz e Harmonia	Miracema	Rio de Janeiro
2646. Sociedade Espírita Antenor de Paula Carneiro	Mesquita	Rio de Janeiro
2647.Grupo Cristão Espírita Lar de Maria	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
2648.Centro Espírita Luz e Caridade Allan Kardec	Queimados	Rio de Janeiro
2649.Grupo Cristão Espírita Casa do Caminho	Belford Roxo	Rio de Janeiro
2650.Centro Espírita Fé Esperança e Caridade	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
2651.Grupo Espírita Poder da Fé	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
2652.Centro Espírita Tiago Apostolo	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
2653.Grupo Espírita Amor à Verdade	Itaperuna	Rio de Janeiro
2654.Centro Espírita Luz e Caridade	Magé	Rio de Janeiro
2655.Centro Espírita União Amor e Caridade	Magé	Rio de Janeiro
2656.Grupo Espírita Maria Menezes	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
2657.Centro Espírita Pietro Dellavechia	Niterói	Rio de Janeiro
2658.Centro Espírita Antônio de Pádua	Niterói	Rio de Janeiro
2659.Instituto Espírita Bezerra de Menezes	Niterói	Rio de Janeiro
2660.Centro de Estudos e Pesquisas Espírita Allan Kardec	Niterói	Rio de Janeiro
2661.Grupo Espírita João Baptista	Rio Bonito	Rio de Janeiro
2662.Grupo Espírita Elias Francis	Santa Maria Madalena	Rio de Janeiro
2663.Nucleo Espírita Fabiano de Cristo	Trajano de Moraes	Rio de Janeiro
2664.Centro Espírita Jesus Maria José	Vassouras	Rio de Janeiro
2665.Instituto Espírita Oasis no Caminho	Piraí	Rio de Janeiro
2666.Gremio Espírita de Beneficência	Barra do Piraí	Rio de Janeiro

2667.Centro Espírita Francisco de Assis	Saquarema	Rio de Janeiro
2668.Centro Espírita Casa de Ismael	Itatiaia	Rio de Janeiro
2669.Centro Espírita Andre Luiz	Porto Real	Rio de Janeiro
2670.Fraternidade Espírita Bezerra de Menezes	Paty do Alferes	Rio de Janeiro
2671.Centro Espírita Casimiro de Abreu	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2672.Grupo Espírita Amor ao Próximo	Engenheiro Paulo de Frontin	Rio de Janeiro
2673.Centro Espírita Irmã Cárita	Barra do Pirai	Rio de Janeiro
2674.Centro Espírita Joanna de Angelis	Laje do Muriaé	Rio de Janeiro
2675.Legião Espírita Francisco de Assis	Japeri	Rio de Janeiro
2676.Centro Espírita Jesus e Allan Kardec	Mesquita	Rio de Janeiro
2677.Centro Espírita Paulo de Tarso	Resende	Rio de Janeiro
2678. Neacjn-núcleo Espírita Amor e Caridade de Jesus de Nazaré	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
2679.Fraternidade Espírita Chico Xavier	Iguaba Grande	Rio de Janeiro
2680.Grupo Espírita Amor e Fraternidade – Geaf	Rio das Ostras	Rio de Janeiro
2681.Centro Espírita Zilda Gama	Sapucaia	Rio de Janeiro
2682.Centro espírita a caminho da luz	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2683.Maria Cristina Soares Gomes	Itaboraá	Rio de Janeiro
2684.Associação Espírita Alice Pinto Mury	Nova Friburgo	Rio de Janeiro
2685.Grupo Espírita Casa do Caminho	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2686.Grupo Espírita Nova Aurora	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2687.Congregação Espírita André Luiz	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
2688.Centro Espírita Apoio Comunitario Marcos da Costa	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
2689.Grupo Espírita Cristão de Conceição de Jacarei	Mangaratiba	Rio de Janeiro
2690.Sociedade Espírita Fé e Fraternidade	Nova Friburgo	Rio de Janeiro
2691.União Espírita Maria de Nazare	Miguel Pereira	Rio de Janeiro
2692.Sociedade Espírita Bezerra de Menezes	Nova Friburgo	Rio de Janeiro
2693.Centro Espírita Fonte de Luz	Valença	Rio de Janeiro
2694.Sociedade de Cultura Espírita Maria Magdalena	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
2695.Grupo Espírita Semeadores da Luz	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
2696.Lar Paulo de Tarso-Inst.Esp. de Estudos e Assist. Social	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2697.Lar de Tereza - Instituição Espírita - Núcleo Paulo e Estêvão	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2698.Consolador Comunidade Espírita Cristã	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2699.Instituição Espírita Joanna de Angelis	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2700.Lar de Tereza Inst Espírita Cristã de Estudos e Caridade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2701.Centro Espírita Allan Kardec	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2702.Tabernaculo Espírita Paulo e Estevão	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2703.Grupo de Estudos Espíritas André Luiz	Petrópolis	Rio de Janeiro
2704.Grupo Espírita Almerinda Alves	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
2705.Associação Cristã Espírita Beneficente	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2706.Grupo Espírita Amor e Verdade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2707.Centro Espírita Maria de Nazare	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2708.Centro Espírita Missionários da Caridade	Petrópolis	Rio de Janeiro

2708.Grupo Espírita Fraternidade	São Pedro da Aldeia	Rio de Janeiro
2709.Grupo Cristão Espírita a Caminho das Oliveiras	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
2710.Grupo Cristão Espírita Jorel	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2711.Grupo Espírita Luz da Vida	Maricá	Rio de Janeiro
2712.Grupo Espírita João Bosco	Volta Redonda	Rio de Janeiro
2713.Centro Espírita Yvone Pereira	Rio das Flores	Rio de Janeiro
2714.Centro Espírita Águas Cristalinas	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
2715.Grupo Espírita Luz e Verdade	São João de Meriti	Rio de Janeiro
2716.Centro Espírita ao Encontro do Mestre	Volta Redonda	Rio de Janeiro
2717.Grêmio Espírita Nazareno	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2718.Centro Espírita Deus Luz e Verdade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2719.União Espírita Engenheiro Leal	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2720.Julio Cesar Rodrigues dos Santos	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2721.Grupo Espírita Discípulos de Francisco de Paula	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2722.Centro Espírita Amaral Ornellas	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2723.Agremação Espírita Isabel	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2724.Centro Espírita Luiz Gonzaga	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2725.Sociedade Espírita Amor e Caridade	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2726.Elisabete Cardoso Barbosa Araújo	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
2727.Grupo de Fraternidade Espírita Ana Prado	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
2728.Centro Espírita Luz e Vida	Niterói	Rio de Janeiro
2729.Grupo Espírita Bezerra de Menezes	Niterói	Rio de Janeiro
2730. Centro de Cultura Espírita Allan Kardec	São Pedro da Aldeia	Rio de Janeiro
2731.Centro Espírita Bezerra de Menezes	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2732.Grupo Espírita Caminho da Felicidade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2733.Associação Espírita Discípulos de Allan Kardec	Volta Redonda	Rio de Janeiro
2734. Associação Espírita Discípulos de Allan Kardec	Volta Redonda	Rio de Janeiro
2735.Grupo Espírita Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Rio de Janeiro
2736.Casa de Cultura Espírita Deolindo Amorim	Teresópolis	Rio de Janeiro
2737.União da Mocidade Espírita de Niterói	Niterói	Rio de Janeiro
2738.Centro Espírita Paulo de Tarso	Seropédica	Rio de Janeiro
2739.Cruzada Espírita Suburbana Antonio Russomano	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
2740.Centro Espírita Irmão Átmos	Maricá	Rio de Janeiro
2741.Grupo da Fraternidade Espírita Paz e Amor	Cambuci	Rio de Janeiro
2742.Centro de Estudos Espírita Ludovico	Niterói	Rio de Janeiro
2743.Centro Espírita Irmã Scheilla	Niterói	Rio de Janeiro
2744.Grupo Espírita Estudantes da Verdade	Niterói	Rio de Janeiro
2745.Grupo Espírita Leoncio de Albuquerque	Niterói	Rio de Janeiro
2746.Grupo Espírita Valentina Miranda	Niterói	Rio de Janeiro
2747.Grupo Espírita Irmã Scheilla	Angra dos Reis	Rio de Janeiro
2748.Centro Espírita Amor ao Próximo	Magé	Rio de Janeiro
2749.Grupo Espírita Joana d' Arc	Magé	Rio de Janeiro
2750.Grupo Espírita Divino Espírito Santo – Extensão	Macaé	Rio de Janeiro

2751.Centro Espírita José Castro	São Fidélis	Rio de Janeiro
2752.Centro Espírita Kardecista Caminhemos com Jesus	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2753.Grupo Boa Nova de Estudos Espíritas	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2754.Grupo Espírita Malvina Navega	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2755.Grupo de Apoio ao Menor do Cassinu (casa de batuira)	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2756.Grupo Espírita Francisco de Assis	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2757.Centro Espírita Antônio de Pádua	Paraíba do Sul	Rio de Janeiro
2758.Sociedade de Estudos Espíritas Paulo de Tarso	Saquarema	Rio de Janeiro
2759.Grupo Cristão Espírita de Bezerra de Menezes	São João da Barra	Rio de Janeiro
2760.Núcleo Espírita Francisco de Assis	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2761.Centro Espírita de Propaganda Luz e Amor	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2762.Centro Espírita Fonte de Luz	Cabo Frio	Rio de Janeiro
2763.Cruzada dos Militares Espíritas	Resende	Rio de Janeiro
2764.Grupo Espírita Joana d'Arc	Belford Roxo	Rio de Janeiro
2765.Grupo Fraternidade Julio Forain	Belford Roxo	Rio de Janeiro
2766.Centro Espírita Lar do Amor	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2767.Grupo Espírita Nosso Lar	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2768.Centro Espírita Amigos no Caminho	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2769.Centro Espírita Lar de José	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2770.Grupo Espírita Maria de Nazaré	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2771.Grupo Espírita Maria de Nazaré	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2772.Casa Espírita de Ilha dos Pombos	Carmo	Rio de Janeiro
2773.Grupo Espírita Casa de Thiago	Angra dos Reis	Rio de Janeiro
2774.Centro Espírita Nosso lar	Carmo	Rio de Janeiro
2775.Centro Espírita Paulo de Tarso	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2776.Casa de Euripedes Barsanulfo	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2777.Associação Espírita Jesus Nazareno	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2778.Centro Espírita Nosso Lar	Maricá	Rio de Janeiro
2779.Grêmio Espírita do Grupo Fraternal da Transitória Caridade	Barra do Pirai	Rio de Janeiro
2780.Grupo Espírita Maria Madalena	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2781.Centro Espírita Joaquim Murtinho	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2782.Grupo Espírita Esperança em Cristo	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2783.Centro Espírita Humildade e Amor	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2784.Grupo Espírita Anália Franco	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2785.Grupo Espírita Humberto de Campos	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2786.Grupo Espírita Bezerra de Menezes	Petrópolis	Rio de Janeiro
2787.Lar Espírita Peixotinho	Niterói	Rio de Janeiro
2788.Centro Espírita Seara do Bem	Niterói	Rio de Janeiro
2789.Casa de Estudos Espíritas Fraternidade	Maricá	Rio de Janeiro
2790.Casa de Estudos Espíritas Fraternidade	Maricá	Rio de Janeiro
2791.Grupo Espírita Jesus e Maria	Petrópolis	Rio de Janeiro
2792.Centro Espírita Antônio Francisco Alves	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2793.Centro Espírita Fraternidade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2794.Centro Espírita Deus Cristo e Caridade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2795.Centro Espírita Casa do Caminho	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2796.Centro de Educação e Orientação Espírita Jesus Gonçalves	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro

2797.Circulo Espirita Vicente de Paulo	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2798.Grupo Espirita Estrela dos Navegantes	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2799.Centro Espirita Aura Celeste	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2800.Centro Espirita Trabalhadores da Falange de Fé em Deus	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2801.Centro Espirita Estudantes da Verdade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2802.Centro Espirita Jacarepagua	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2803.Casa Espirita Eurípedes Barsanulfo	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2804.Centro Espirita Filhos de Deus	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2805.União Espirita José o Carpinteiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2806.Centro Espirita Casa do Caminho Chico Xavier	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2807.Grupo Espirita Agostinho e Tereza de Jesus	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2808.Lar Integrado Amor Puro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2809.Núcleo de Estudos Espiritas Chico Xavier	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2810.Casa Espirita Euripedes Barsanulfo-Vila sapê	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2811.União Cristã Espirita José Luiz do Espírito Santo	Saquarema	Rio de Janeiro
2812.Sociedade Espirita dos Apóstolos Missionários a Serviço do Senhor	Mesquita	Rio de Janeiro
2813.Centro Espirita Grupo Jesus no Lar	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
2814.Grupo Espirita União Fraternidade e Amor	Volta Redonda	Rio de Janeiro
2815.Centro Espirita o Sal da Terra	Volta Redonda	Rio de Janeiro
2816.Escola de Educação Espirita Joana de Cusa	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2817.Grupo Espirita Caminho da Luz	Maricá	Rio de Janeiro
2818.Grupo Espirita Irmã Stella	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2819.Aliança do Divino Pastor	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2820.Instituição de Estudo Espirita Manoel Vianna de Carvalho	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
2821.Grupo Espirita Nosso Lar	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2822.Centro Espirita Bezerra de Menezes	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2823.Centro Espirita Seareiros do Bem	Cabo Frio	Rio de Janeiro
2824.Casa René Pessa	Cabo Frio	Rio de Janeiro
2825.Grupo Espirita Yvonne Pereira	Niterói	Rio de Janeiro
2826.Centro Espirita Irmã Rosa	Niterói	Rio de Janeiro
2827.Lar Espirita Servos de Maria	Niterói	Rio de Janeiro
2828.Pronto Socorro Espirita a Caminho da Paz	Barra Mansa	Rio de Janeiro
2829.Casa Espirita Suave Caminho	Rio das Ostras	Rio de Janeiro
2830.Sala Chico Xavier de Estudos Espiritas	São João de Meriti	Rio de Janeiro
2831.Centro Espirita Luz e Verdade	Bom Jardim	Rio de Janeiro
2832.Grupo Espirita Servidores de Cristo	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
2833.Instituição Espirita Caravana Fraterna Nosso Lar	Belford Roxo	Rio de Janeiro
2834.Grupo Espirita Fonte Viva	São Pedro da Aldeia	Rio de Janeiro
2835.Centro Espirita Irmão Samaritano	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2836.Casa Espirita Nair Cruz	Itaboraí	Rio de Janeiro
2837.Centro Espirita Semente de Luz	Volta Redonda	Rio de Janeiro
2838.Sociedade Espirita Amor e Luz	Magé	Rio de Janeiro
2839.Grupo Espirita Fraternidade Paulo de	Itaocara	Rio de Janeiro

Tarso		
2840.Sociedade Espírita Joanna de Angelis	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2841.Casa de Pedro Instituição Espírita	Niterói	Rio de Janeiro
2842.Centro Espírita Olavo Bilac	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2843.Grupo Espírita João Hespanhol	Santa Maria Madalena	Rio de Janeiro
2844.Casa Espírita Joanna de Angelis	Resende	Rio de Janeiro
2845.Casa Espírita Cristã Maria de Nazaré	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2846.Casa da Prece Chico Xavier	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2847.Casa de Assistencia Espírita Caminho de Esperança	Resende	Rio de Janeiro
2848.Centro Espírita Amor ao Próximo	Volta Redonda	Rio de Janeiro
2849.Centro Espírita a Caminho da Luz	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2850.Centro Espírita Nair Montez de Castro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2851.Centro Espírita Discípulos de Allan Kardec	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2852.Centro Espírita Nair Montez de Castro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2853.Casa Espírita Allan Kardec	Nova Friburgo	Rio de Janeiro
2854.Centro Espírita Arautos de Uma Nova Era	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2855.Associação Espírita de Pedro Ernesto	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2856.Grupo Fraternal João de Deus	Resende	Rio de Janeiro
2857.Centro Espírita Irmã Scheilla	Barra Mansa	Rio de Janeiro
2858.Centro Espírita Luz e Caridade	Barra Mansa	Rio de Janeiro
2859.Associação Espírita Francisco de Assis – Aefa	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2860.Casa da Caridade - Instit Cristã Esp. De Estudos e Benefícios	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2861.Grupo Espírita Auta de Souza	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2862.Núcleo da Cruzada dos Militares Espíritas no Colégio Militar	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2863.Centro Espírita Jacques Chulam	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2864.Associação Espírita Cabana de Antônio de Aquino	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2865.Lar Cristão Maria de Nazareth	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2866.Grupo Espírita Andre Luiz	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2867.Abrigo Tereza de Jesus	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2868.Grupo Espírita Regeneração - Casa dos Benefícios	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2869.Grupo Espírita Sebastião	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2870.Grupo Espírita Bezerra de Menezes	Itaperuna	Rio de Janeiro
2871.Grupo Espírita Gabriel	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2872.Centro Espírita Augusto Paiva	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2873.Centro Espírita Auta de Souza	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2874.Caravana Espírita Viajores da Eternidade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2875.Grupo Espírita a Caminho de Jesus	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
2876.Fraternidade Espírita Vinha de Luz	Quissamã	Rio de Janeiro
2877.Instituição Espírita Legionarias de Maria	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2878.Agremação Espírita Pedro II	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2879.Centro Espírita Lázaro, Amor e Caridade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2880.União Espírita Suburbana	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2881.Grupo Espírita Fabiano	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2881.Centro Espírita Bezerra de Menezes e Dias da Cruz	Mesquita	Rio de Janeiro

2882.Sociedade Espírita Allan Kardec	Mesquita	Rio de Janeiro
2883.Centro Espírita Estudantes da Verdade	Mesquita	Rio de Janeiro
2884.Grupo Espírita Amor a Verdade	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
2885.Cristanato Espírita Antônio Ferreira	Macaé	Rio de Janeiro
2886.Grupo Espírita Vinha de Luz	Santo Antônio de Pádua	Rio de Janeiro
2887.Grupo da Fraternidade Espírita Oswaldo Cruz	Petrópolis	Rio de Janeiro
2889.Grupo Espírita Caminho Verdade e Vida	Angra dos Reis	Rio de Janeiro
2890.Sociedade Espírita Paulo de Tarso	São Pedro da Aldeia	Rio de Janeiro
2891.Casa de Andre Luiz Organização Cristã Espírita	Maricá	Rio de Janeiro
2892.Grupo Espírita André Luiz	Magé	Rio de Janeiro
2893.Casa Espírita Irmão José Grosso	Mangaratiba	Rio de Janeiro
2894.Sociedade Espírita Ana Viana	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2895.União Espírita Francisco de Assis	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2896.Centro Espírita Amor e Instrução	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2897.Grupo Espírita a Caminho da Luz	Itaboraí	Rio de Janeiro
2898.Unidade Espírita Marítima	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2899.Associação Espírita Seara de Jesus	Nilópolis	Rio de Janeiro
2900.Associação Espírita Homem Integral	Itaperuna	Rio de Janeiro
2901.Sociedade Espírita Missionários da Luz	Volta Redonda	Rio de Janeiro
2902.Casa Espírita de Oração	Sumidouro	Rio de Janeiro
2903.Grupo Espírita Deolindo Amorim	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
2904.Casa de Cultura Espírita Allan Kardec	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
2905.Associação Espírita Semente de Luz	Nilópolis	Rio de Janeiro
2906.Centro Espírita Clara de Assis Amor e Caridade	Nilópolis	Rio de Janeiro
2907.Grupo de Estudo Espírita Fraternidade	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2908.Centro de Apoio Espírita Flor do Amanhã	Macaé	Rio de Janeiro
2909.Grupo Espírita Amigos da Criança	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2910.Centro Espírita Caminheiros do Bem	Nova Friburgo	Rio de Janeiro
2911.Centro Espírita Luz e Caridade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2912.Centro Espírita Caridade Guarany	Nilópolis	Rio de Janeiro
2913.Centro Espírita Leopoldo Machado	Nilópolis	Rio de Janeiro
2914.Centro Espírita União Kardecista	Nilópolis	Rio de Janeiro
2915.Grupo Espírita Chico Xavier	Valença	Rio de Janeiro
2916.Posto de Assistência Espiritual Bezerra de Menezes	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2917.União Espírita Riopedrense	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2918.Centro Espírita Cosme e Damião	Itaboraí	Rio de Janeiro
2919.Centro Espírita Camille Flamarion	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2920.Ass. Esp. Bezerra de Menezes-Escola Central da Cap.do Quilo	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2921.Casa Espírita Chico Xavier	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2922.Centro Espírita Amor a Cristo	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2923.Grupo Espírita Paz Amor e Caridade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2924.Gremio Espírita Guias Celestes	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2925.Centro Espírita Amigos do Bem	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2926.Sociedade Espírita Amor e Caridade	Teresópolis	Rio de Janeiro
2927.Centro de Estudos Espíritas Casa do Irmão Thomás	Guapimirim	Rio de Janeiro
2928.Associação Espírita Fraternal	Nova Friburgo	Rio de Janeiro

2929.Sergio Pinto	Rio das Ostras	Rio de Janeiro
2930.Cruzada Espírita amor ao próximo	Saquarema	Rio de Janeiro
2931.União Fraternal Paulo de Tarso	Rio das Ostras	Rio de Janeiro
2932.Centro Espírita Deus Cristo e Caridade	Cachoeiras de Macacu	Rio de Janeiro
2933.Grupo Espírita Consolador Prometido	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
2934.Núcleo Espírita de Antero Manhães	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2935.Escola Espírita Jesus de Nazareth	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2936.Grupo Espírita Culto Pedro	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2937.Fraternidade Espirita Francisco de Assis	Arraial do Cabo	Rio de Janeiro
2938.Grupo de Fraternidade Espirita Operários da Caridade	Angra dos Reis	Rio de Janeiro
2939.Centro Espirita Emanuel	Belford Roxo	Rio de Janeiro
2940.Centro Espírita Pesquisadores da Luz	Japeri	Rio de Janeiro
2941.Sociedade Espírita Renascer	Araruama	Rio de Janeiro
2942.Grupo Espírita Missionários da Luz	Resende	Rio de Janeiro
2943.Grupo Espírita Beneficente de Hermann	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2944.Instituto Difusão Espirita Allan Kardec	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2945.Grupo Espírita Casa do Caminho	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2956.Grupo Espírita Aracy	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2947.Fundação Espírita de Bezerra de Menezes	Angra dos Reis	Rio de Janeiro
2948.Grupo Espírita Allan Kardec	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2949.Cruzada Espírita Discípulo de Allan Kardec	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
2950.Grupo Espírita Cristão Obreiros da Luz	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2951.Casa de Caridade Maria Franc	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2952.Grupo Espírita Mensageiros da Paz espiritual	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2953.Grupo Espírita João Batista – Extensão	Macaé	Rio de Janeiro
2954.Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec	São José do Vale do Rio Preto	Rio de Janeiro
2955.Centro Espírita Amor á Aerdade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2956.Grupo Espírita Francisco de Assis	Niterói	Rio de Janeiro
2957.Grupo Espirita Francisco de Assis	Niterói	Rio de Janeiro
2958.Centro Espírita e Gregorio Estevão	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2959.Associação Beneficente Espirita Bezerra de Menezes	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2960.Grupo Espírita Pedro e Paulo	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
2961.Posto Científico de Caridade Bezerra de Menezes e Tibiriça	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2962.Centro Cristão Espírita Simão Pedro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2963.Fraternidade Andre Luiz - Caridade em Marcha	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2964.Centro Espírita Irmã Clara	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2965.Sociedade de Estudos Espíritas Fraternidade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2966.Congregação Espírita João Evangelista	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2967.Centro Espírita Emmanuel	Niterói	Rio de Janeiro
2968.Centro Espírita Amor e Caridade	Petrópolis	Rio de Janeiro
2969.Grupo Espírita Allan Kardec	Magé	Rio de Janeiro

2970.Grupo Espírita Jesus Luz Amor	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2971.Centro Espírita Iniciantes na Verdade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2972.Centro Espírita Deus, Luz, Amor e Caridade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2973.Centro Espírita Aprendizes do Bem	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2974.Grupo Espírita Isabel a Redentora	Teresópolis	Rio de Janeiro
2975.Centro Espírita Casa do Caminho	Bom Jesus do Itabapoana	Rio de Janeiro
2976.Centro Espírita a Nossa Casa	Volta Redonda	Rio de Janeiro
2977.Sociedade Espírita Antônio de Pádua	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
2978.Grupo Espírita Paz Amor e Renovação	Niterói	Rio de Janeiro
2979.Centro Espírita Euripedes Barsanulpho	Pinheiral	Rio de Janeiro
2980.Fundação Pingo de Amor	Miguel Pereira	Rio de Janeiro
2981.Centro Espírita Riqueza do Saber	Volta Redonda	Rio de Janeiro
2982.União Cristãs Espírita Joanna de Ângelis	Araruama	Rio de Janeiro
2983.Grupo Espírita Missionários da Luz	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2984.Centro Espírita Seguidores de Jesus	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
2985.Centro Espírita Paraty Allan Kardec	Paraty	Rio de Janeiro
2986.Grupo Espírita Adolfo Bezerra de Menezes	Três Rios	Rio de Janeiro
2987.Grupo Espírita Francisco de Assis	São Pedro da Aldeia	Rio de Janeiro
2988.Sociedade Espírita Allan Kardec	Saquarema	Rio de Janeiro
2989.Centro Espírita Miguel Arcanjo	São Gonçalo	Rio de Janeiro
2990.Centro Espírita Celina	Carmo	Rio de Janeiro
2991.Centro Espírita Deus Cristo e Caridade	Carmo	Rio de Janeiro
2992.Sociedade Espírita Joanna de Angelis	Arraial do Cabo	Rio de Janeiro
2993.Fraternidade Joanna de Angelis	Macaé	Rio de Janeiro
2994.Associação Seara Espírita Campo da Paz	Araruama	Rio de Janeiro
2995.Confraria Cristã Espírita Mensageiros de Joanna de Angelis	Arraial do Cabo	Rio de Janeiro
2996.Sociedade Espírita José de Arimateia	Mesquita	Rio de Janeiro
2997.Instituto Espírita Caminheiros de Jesus	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
2998.Centro Espírita Antônio Pinheiro Guedes	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2999.Centro de Estudos Espírita Allan Kardec	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3000.Grupo Espírita União Compreensão e Caridade	Petrópolis	Rio de Janeiro
3001.Soc. Espírita Laços de Amor e Caridade Irmã Scheilla	Saquarema	Rio de Janeiro
3002.Centro Espírita Cultivadores do Evangelho	Magé	Rio de Janeiro
3003.União Espírita Carlos Chagas	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3004.Centro Espírita Maria Magdalena	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3005.Centro Espírita Terezinha de Jesus	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3006.Grupo Espírita meimei	São Gonçalo	Rio de Janeiro
3007.Centro Espírita Alvorada Nova	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3008.Centro Espírita Moises	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3009.Centro Espírita Juventude a Caminho da Luz	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3010.Centro Espírita Deus Luz e Amor	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3011.Sociedade Espírita Francisco de Assis	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro

3012.Centro Espírita Jorge de Menezes	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3013.Centro Espírita Elias	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3014.Centro Espírita União e Caridade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3015.Centro Espírita Irmão Francisco	Barra Mansa	Rio de Janeiro
3016.Centro Espírita São João Batista	Miguel Pereira	Rio de Janeiro
3017.Grupo Espírita Eurípedes Barsanulpho	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3018.Grupo Espírita Recanto da Prece	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3019.Centro Espírita Francisco de Assis	Itaboraá	Rio de Janeiro
3020.Centro Espírita Seguidores de Cristo	Volta Redonda	Rio de Janeiro
3021.Grupo Espírita Dr. Joseph Gleber	Volta Redonda	Rio de Janeiro
3022.Grupo Espírita Auta de Souza	Itaboraá	Rio de Janeiro
3023.Amparo thereza Christina	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3024.Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3025.Associação Espírita Evangelizadora	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3026.Grupo Espírita Francisco de Assis	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3027.Grupo Espírita Principiantes de Boa Vontade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3028.União Espírita Jesus e Maria	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3029.Instituição Filantrópica Seara do Amor	Maricá	Rio de Janeiro
3030.Grupo Espírita Caminho da Esperança	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3031.Associação Espírita Obreiros do Bem	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3032.Centro Espírita Solar do Cristo	Araruama	Rio de Janeiro
3333.Grupo Espírita Obreiros do Bem	São Gonçalo	Rio de Janeiro
3034.Grupo Espírita Maria Dolores	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3035.União Espírita Humberto de Campos	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3036.Grupo Espírita Assistencial Lar de Madalena	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3037.Grupo Espírita Amor e Luz de Maria Madalena	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3038.Grupo Cristão Espírita Luz Divina, Amor, Fé e Caridade	Mesquita	Rio de Janeiro
3039.Centro Espírita Amor e Caridade	Paracambi	Rio de Janeiro
3040.Centro de Estudos Espíritas Allan Kardec	São gonçalo	Rio de Janeiro
3041.Grupo Espírita Amor e Luz	Niterói	Rio de Janeiro
3041.Centro Espírita Francisco de Assis	Volta Redonda	Rio de Janeiro
3042.Centro Espírita Discípulos de Léon Denis	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3043.Centro Espírita Luz e Caridade de Santa Cruz	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3044.Grupo Espírita Julio Olivier	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
3045.Centro Espírita Amor, Verdade e Caridade	Itaguaí	Rio de Janeiro
3046.Grupo Espírita Missionários da Luz	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3047.Centro Espírita Amor a Verdade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3048.Centro Espírita Discípulos de Bezerra de Menezes	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3049.Centro Espírita Esperança e Luz	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3050.Centro Espírita Lar de Francisca	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3051.Centro Espírita Apóstolo do Bem	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3051.Centro Cristão Espírita Amor e Caridade	Barra Mansa	Rio de Janeiro
3052.Centro Espírita Luz e Fraternidade	Cantagalo	Rio de Janeiro
3053.Centro Espírita Roberto Amaro Lima	Niterói	Rio de Janeiro

de Barros		
3054.Centro Espírita Paulo de Tarso	Niterói	Rio de Janeiro
3055.Grupo Espírita Messe de Amor	Niterói	Rio de Janeiro
3056.Centro Espírita Irmã Clara	Volta Redonda	Rio de Janeiro
3057.Ação Social Espírita Eurípedes Barsanulfo	Casimiro de Abreu	Rio de Janeiro
3058.Irmandade Espírita José da Luz	Mesquita	Rio de Janeiro
3059.Centro Espírita Fonte Viva	Barra do Pirai	Rio de Janeiro
3060.Escola Espírita Evangélica Nova Aurora Paz e Amor	Barra do Pirai	Rio de Janeiro
3061.Centro Espírita Amor e Caridade	Pirai	Rio de Janeiro
3062.Centro Espírita Apostolo Estevão	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3063.Sociedade Espírita Léon Denis	Volta Redonda	Rio de Janeiro
3064.Centro Espírita Bezerra de Menezes	Volta Redonda	Rio de Janeiro
3065.Centro Espírita Pedro II	Porciúncula	Rio de Janeiro
3066.Centro Espírita Irmão Esperança	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3067.Associação Kardequiana Meimei	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3068.Solar Bezerra de Menezes	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3069.Grupo Espírita de Caridade Antônio José da Silva	Valença	Rio de Janeiro
3070.Sociedade Espírita Fraternidade	Niterói	Rio de Janeiro
3071.Centro Espírita a Caminho da Luz	Volta Redonda	Rio de Janeiro
3071.Agremação Espírita Allan Kardec	Seropédica	Rio de Janeiro
3072.Grupo Espírita Obreiros do Cristo	Maricá	Rio de Janeiro
3073.Associação Espírita Estudantes da Verdade	Volta Redonda	Rio de Janeiro
3074.Centro Espírita Leopoldo Machado	Volta Redonda	Rio de Janeiro
3075.Centro Espírita Luiz Gonzaga	Volta Redonda	Rio de Janeiro
3076.Luis Claudio Barcelos Fazolato	Barra Mansa	Rio de Janeiro
3077.Grupo Espírita Consolação dos Aflitos	São João de Meriti	Rio de Janeiro
3078.Grupo Espírita Semente de Mostarda	Iguaba Grande	Rio de Janeiro
3079.Grupo Espírita Rio de Luz	Nova Friburgo	Rio de Janeiro
3080.Grupo Espírita Bittencourt Sampaio	Petrópolis	Rio de Janeiro
3081.Grupo Espírita Boa Nova	Araruama	Rio de Janeiro
3082.Casa Maria de Magdala	Niterói	Rio de Janeiro
3083.Grupo Espírita Amor e Caridade	Niterói	Rio de Janeiro
3084.Grupo Espírita Discípulos de Joana d'Arc	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
3085. Centro Espírita Ismael	Petrópolis	Rio de Janeiro
3086.Grupo Espírita Emmanuel	Barra Mansa	Rio de Janeiro
3087.Ordem Espírita de Cecília	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3088.Grupo Espírita Fraternidade Irmão Abrahão	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3089.Grupo Espírita Luz e Fraternidade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3090.Grupo Espírita Allan Kardec	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3091.Centro Espírita Ernesto Fagundes Varela	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3092.Centro Espírita Regeneração	São Gonçalo	Rio de Janeiro
3093.Centro Espírita Fraternidade Deus Cristo e Caridade	Barra Mansa	Rio de Janeiro
3094.Casa Espírita Caminho de Surui	Magé	Rio de Janeiro
3095.Sociedade Espírita Joanna de Angelis	Cabo Frio	Rio de Janeiro
3096.Sociedade Espírita Joanna de Angelis	Cabo Frio	Rio de Janeiro
3097.Congregação Espírita Francisco de Paula	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3098.Casa de Catarina	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro

3099.Centro Espírita Soledade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3100.Lar Irmã Zarabatana	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3101.Agremação Espírita Francisco de Paula	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3102.Centro Espírita Discípulos de Jesus	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3103.Instituição Cristã Espírita Amor e Caridade	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
3104.União Espírita Fernandes Figueira e Bezerra de Menezes	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3105.Casa de Caminho Chico Xavier	Volta Redonda	Rio de Janeiro
3106.Grupo Espírita Luiz de Gonzaga	Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro
3107.Grupo Espírita Frederico Júnior	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3108.Grupo Espírita Antônio de Pádua - Discípulos de Madalena	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3109.Grupo Espírita Irmãos de Boa Vontade	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3110.Núcleo da Cruzada dos Militares Espíritas	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3111.Centro Espírita Allan Kardec	Carmo	Rio de Janeiro
3112.Centro Espírita Aristides Silva	Teresópolis	Rio de Janeiro
3113.Centro Espírita de Caridade Aymore	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3114.Centro Espírita Irmão Ibituruna	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3115.Grupo Espírita Joana d'Arc	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3116.Centro Espírita Discípulos de Ismael	São Gonçalo	Rio de Janeiro
3117.Centro Espírita Emmanuel	São João de meriti	Rio de Janeiro
3118.Centro Espírita Amor ao Próximo	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3119.Centro Espírita Francisco de Paula	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3120.Grupo Espírita Matheus Apóstolo	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3121.Centro Espírita Mensageiro do Amor Divino	Volta Redonda	Rio de Janeiro
3122.Centro Espírita Cireneus	Volta Redonda	Rio de Janeiro
3123.Núcleo de Arte e Cultura Espírita Meimei	Araruama	Rio de Janeiro
3124.Centro Espírita Casa do Caminho	Arraial do Cabo	Rio de Janeiro
3125.Centro Espírita Chico Xavier	Armação dos Búzios	Rio de Janeiro
3126.Grupo Espírita Casa do Caminho	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3127.Centro Espírita Paulo de Tarso	Volta Redonda	Rio de Janeiro
3128.Centro Espírita Alvorecer	Barra do Pirai	Rio de Janeiro
3129.Sociedade Espírita Joanna de Ângelis	Três Rios	Rio de Janeiro
3130.Grupo Espírita Fé e Esperança	Três Rios	Rio de Janeiro
3131.Instituição Espírita Cooperadoras do Bem Amelie Boudet	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3132.Sociedade Espírita Jorge	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3133.Grupo Espírita Discípulos de Samuel	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3134.Centro Espírita Jorge Niemeyer	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3135.Núcleo Espírita Carlos Imbassahy	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
3136.União Municipal Espírita de Duque de Caxias	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
3137.Grupo Espírita Cristão Liberdade Igualdade e Fraternidade – Geclif	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3138.Núcleo Espírita Fraternidade e Sabedoria	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3139.Escola Espírita Irma Scheilla	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
3140.Grupo Espírita Bezerra de Menezes	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
3141.Centro Espírita Cristo, Amor e Caridade	Cachoeiras de Macacu	Rio de Janeiro
3142.Grupo Espírita Cristão André Luiz	Magé	Rio de Janeiro
3143.Centro Espírita Francisco Candido	Itatiaia	Rio de Janeiro

Xavier		
3144.Instituição Espírita Francisco de Paula	São João de Meriti	Rio de Janeiro
3145.Grupo de Cultura Espírita Ana Porto	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
3146.Núcleo Espírita Evangelico Jesus Nazareno	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
3147.Fraternidade Espírita Adolfo Bezerra de Menezes	Queimados	Rio de Janeiro
3148.Sociedade Iguaçua de Estudos Espíritas	Nova Iguaçu	Rio de Janeiro
3149.Grupo de Cultura Espírita Jesus de Nazare	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
3150.Grupo de Estudos Espíritas Discípulos de Tiago	Duque de Caxias	Rio de Janeiro
3151.Grupo Espírita Joana d’Arc	São João de Meriti	Rio de Janeiro
3152.Centro Espírita de Caridade Hanns Scherer	São João de Meriti	Rio de Janeiro
3153.Fraternidade Espírita Boa Nova	Nova Friburgo	Rio de Janeiro
3154.Instituição Cristã Espírita Amor e Caridade	São João de Meriti	Rio de Janeiro
3155.Grupo Espírita Amor e Caridade	Angra dos Reis	Rio de Janeiro
3156.Congregação Espírita Paz e Harmonia	Itaperuna	Rio de Janeiro
3157.Centro Espírita João Batista	Itaboraí	Rio de Janeiro
3158.União Espírita de Advertência Fraternal	Volta Redonda	Rio de Janeiro
3159.Centro Espírita Vinha de Luz	Volta Redonda	Rio de Janeiro
3160.Centro Espírita Oswaldo Cruz	Nova Friburgo	Rio de Janeiro
3161.C.E. Alagoano Melo Maia	Maceió	Alagoas ¹⁶⁷
3162.Grupo Espírita Erasto	Maceió	Alagoas
3163.C.E. Francisco Fialho	Maceió	Alagoas
3164.S.E. Discípulos de Jesus	Maceió	Alagoas
3165.C.E. William Crookes	Maceió	Alagoas
3166.Núcleo de Esp. Eurípedes Barsanulfo	Maceió	Alagoas
3167.Inst. Esp. Fernando Malta de Campos	Maceió	Alagoas
3168.C.E. Lar do Amor Franciscano	Maceió	Alagoas
3169.Ass. Esp. Lar de Maria	São Luís	Maranhão ¹⁶⁸
3170.Ass. Esp. Emmanuel	São Luís	Maranhão
3171.Ass. Esp. Jesus Gonçalves	São Luís	Maranhão
3172.C.E. Francisco C. Xavier	São Luís	Maranhão
3173.Centro de Ass. Esp. Bezerra de Menezes	São Luís	Maranhão
3174.C.E Amigos do Bem	São Luís	Maranhão
3175.C.E. Humberto de Campos	São Luís	Maranhão
3176.C.E. Jardim da Alma	São Luís	Maranhão
3177.C.E. Luz e Caridade	São Luís	Maranhão
3178.C.E. Maria de Nazaré	São Luís	Maranhão
3179.C.E. Olhar de Maria	São Luís	Maranhão
3180.C.E. Poço de Jacó	São Luís	Maranhão
3181.C.E. Ivone Pereira	São Luís	Maranhão
3182.C.E. Caminho, Verdade e Vida	São Luís	Maranhão
3183.C. Edu. e Ass. Esp. Luz, Caridade e Amor	São Luís	Maranhão
3184.C.E. Maranhense	São Luís	Maranhão

¹⁶⁷ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE ALAGOAS, [20--?]).

¹⁶⁸ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO MARANHÃO, [20--?]).

3185.C.E. Mensageiros da Luz	São Luis	Maranhão
3186.C.E. Paulo de Tarso	São Luis	Maranhão
3187.Forja Esp. Luz e Caridade	São Luis	Maranhão
3188.Fraternidade Esp. Casa de Francisco	São Luis	Maranhão
3189.Grupo de Est. Esp. A. Bezerra de Menezes	São Luis	Maranhão
3190.G.E. Amor e Caridade	São Luis	Maranhão
3191.G.E. Euripedes Barsanulfo	São Luis	Maranhão
3192.G.E. Fé, Esperança e Caridade	São Luis	Maranhão
3193.G.E. Ass. Nosso Lar	São Luis	Maranhão
3194.G.E. de div. e Ass. Lar de Jesus	São Luis	Maranhão
3195.Lar Pouso da Esperança	São Luis	Maranhão
3196.N. Ass. Educ. Esp. Casa do Cristo	São Luis	Maranhão
3197.S.E.E. Fraternidade	São Luis	Maranhão
3198.S.E. Ismael	São Luis	Maranhão
3198.G.E.E. Meimei	São Luis	Maranhão
3199.Ass.Esp. Jesus no Lar	Pedreiras	Maranhão
3200.Ass. Esp.o Caminho	-	Maranhão
3201.Casa Esp. Da Rosa	Balsas	Maranhão
3202.C.Ass.e Educ.Esp. Jesus de Nazaré	Dom Pedro	Maranhão
3203.CE.E. Chico Xavier	Caxias	Maranhão
3204.C.E. Allan Kardec	-	Maranhão
3205.C.E. Alvorada Cristã	Buriti Bravo	Maranhão
3206.C.E. Amor e Caridade	São João dos Patos	Maranhão
3207.C.E. Amor e Humildade dos Apóstolos	Paço do Lumiar	Maranhão
3208.C.E. Casa de Jesus	Timon	Maranhão
3209.C.E. Casa de José	Timon	Maranhão
3210.S.E. Veneranda Joanna de Angelis	Timon	Maranhão
3211.C.E. João de Deus da Costa	Pinheiro	Maranhão
3212.C.E. Mansão do Caminho F.C. Xavier	Pinheiro	Maranhão
3213.C.E. Oly de Castro	Pinheiro	Maranhão
3214.C.E. Pinheirense-casa Paulo de Tarso	Pinheiro	Maranhão
3215.C.E. Lar Cristão Esperança e Caridade	Codó	Maranhão
3216.C.E. Luz e Fraternidade	São Sebastião	Maranhão
3217.C.E. Os Mensageiros da Luz	Caxias	Maranhão
3218.C.E. Amor e Caridade	Açailândia	Maranhão
3219.C.E. Amor e Caridade	Itaperucuru	Maranhão
3220.C.E. André Luiz	Imperatriz	Maranhão
3221.Cristandade André Menezes	Imperatriz	Maranhão
3222.C.E. Gastão Pereira	Imperatriz	Maranhão
3223.C.E. José Grosso	Imperatriz	Maranhão
3224.G.E. Meimei	Imperatriz	Maranhão
3225.Inst. Esp. Recanto da Paz	Imperatriz	Maranhão
3226.Voz Espírita-Campanha de Caridade Cristã	Imperatriz	Maranhão
3227.C.E. Ass. e Educ. Luz e Vida	Bacabal	Maranhão
3228.C. Esp. Ass.Educ.Júlio Luz de Carvalho	Bacabal	Maranhão
3229.C.E. Casa do Caminho	Estreito	Maranhão
3230.G.E. de Coroatá	Coroatá	Maranhão
3231.Seara Esp. Colina de Luz	Coelho Neto	Maranhão
3233.S.E. Chico Xavier	Nova Olinda	Maranhão
3234.S.E. de Tutóia	Tutóia	Maranhão
3235.União Esp. Auta de Souza	-	Maranhão

3236.Seara Esp. Antonio de Pádua	-	Maranhão
3237.Seara Espírita Cristã	Amarante do Maranhão	Maranhão
3238.S.E.E. a Caminho da Luz	Grajaú	Maranhão
3239.S.E.E. André Luiz	-	Maranhão
3240.Grupo Esp. Ismael	Poço Verde	Sergipe ¹⁶⁹
3241.Inst. de Edu. Esp. Mensageiros da Luz	Tobias Barreto	Sergipe
3242.G.E. Lindolfo Campos	Simão Dias	Sergipe
3243.G.E.E. Raios de Luz	Simão Dias	Sergipe
3244.Inst. Benf. F. Candido Xavier	Lagarto	Sergipe
3245.C.E. Paz e Luz	Riachão do Dantas	Sergipe
3246.C.E. Sementes de Luz	Boquim	Sergipe
3247.C.E. Deus, Luz e Caridade	Itabaianinha	Sergipe
3248.G.E. E.de Estância	Estância	Sergipe
3249.Templo de Ev. Esp. Caminheiros da Luz	Umbaúba	Sergipe
3250.G.E. Irmãos Solidários	Itaporanga d'Ajuda	Sergipe
3251.C.E. Allan Kardec	São Cristóvão	Sergipe
3252.C.E. Antonio de Pádua	São Cristóvão	Sergipe
3253.Csa de at. Fraterno Samaritano	São Cristóvão	Sergipe
3254.G.de Aux.e Caridade Joana de Angelis	Aracaju	Sergipe
3255.Inst. Esp. Paulo e Estevão	Aracaju	Sergipe
3256.Inst. Benf. Emmanuel	Aracaju	Sergipe
3257.G.E. Samaritano	Aracaju	Sergipe
3258.Lar Assistência Cristo Redentor	Aracaju	Sergipe
3259.Inst.de Cultura Espírita	Aracaju	Sergipe
3260.Grupo de Apoio a Família	Aracaju	Sergipe
3261.C.E. Caravaneiros do Amanhã	Aracaju	Sergipe
3262.Lar Amparo Esp. Filhos de Maria	Aracaju	Sergipe
3263.G.E.E. Legião dos Servos de Maria	Aracaju	Sergipe
3264.Grupo Espírita Samaritano	Aracaju	Sergipe
3265.Inst. Esp. Recanto dos Pássaros	Barra dos Coqueiros	Sergipe
3266.Inst. Esp. Humberto de Campos	Aracaju	Sergipe
3267.Csa de Caridade Francisco de Assis	Aracaju	Sergipe
3268.G. Esp. Irmã Scheilla	Aracaju	Sergipe
3269.Oficina do Bem	Aracaju	Sergipe
3270.C.E. Pestalozzi	Aracaju	Sergipe
3271.Com. Esp. Vianna de Carvalho	Aracaju	Sergipe
3272.Grupo Esp. da Prece	Aracaju	Sergipe
3273.G.E. Esperança e Fraternidade	Aracaju	Sergipe
3274.G.de Frat. Esp. Bittencourt Sampaio	Aracaju	Sergipe
3275.União Esp. Sergipana	Aracaju	Sergipe
3276.G.E. Francisco C. Xavier	Aracaju	Sergipe
3277.G.E. e Filant. Bezerra de Menezes	Aracaju	Sergipe
3278.G.E. Paulo de Tarso	Aracaju	Sergipe
3279.G.E. Trabalhadores do Bem	Aracaju	Sergipe
3280.C.E. Casa da Fraternidade	Aracaju	Sergipe
3281.Grupo de Trabalho Caminho da Redenção	Aracaju	Sergipe
3282.Csa de Oração Esp. André Luiz	Aracaju	Sergipe
3283.C.E. Bittencourt Sampaio	Aracaju	Sergipe
3284.C.E.E. Francisco de Assis	Aracaju	Sergipe
3285.Grupo de Espíritas Cristãos	Aracaju	Sergipe
3286.G.E. Irmão Fego	Aracaju	Sergipe

¹⁶⁹ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO SERGIPE, 2020).

3287.Inst. Espírita Chico Xavier	Barra dos Coqueiros	Sergipe
3288.G.E. Euripedes Barsanulfo	Aracaju	Sergipe
3289.C.E. Assembleia de Jesus	Aracaju	Sergipe
3290.União Esp. Irmãos do Caminho	Aracaju	Sergipe
3291.C.E. Laura Amazonas	Aracaju	Sergipe
3292.C.E.E. Joana de Angelis	Aracaju	Sergipe
3293.G.de Frat. Esp. Basílio Peralva	Aracaju	Sergipe
3294.G.E. Luz e Amor	Aracaju	Sergipe
3295.G.E. Amor e Perseverança	Aracaju	Sergipe
3296. Inst. Esp. Amigos no Bem	Aracaju	Sergipe
3297.G.E. Luz e Vida	Nossa Senhora do Socorro	Sergipe
3298.G.E. Renovação	Nossa Senhora do Socorro	Sergipe
3299.Ass. Esp. Cristã Bezerra de Menezes	Santo Amaro das Brotas	Sergipe
3300.C.E. Amélia Alves	Maruim	Sergipe
3301.Csa de Ass. Esp. Mensageiros da Paz	Riachuelo	Sergipe
3302.Núcleo de E.E. Amor e Luz	Areia Branca	Sergipe
3303.Lar Espiritual Teresa de Lisleux	Areia Branca	Sergipe
3304.C.E. Caridade	Areia Branca	Sergipe
3305.C.E. Caminho da Luz	Areia Branca	Sergipe
3306.G.E. Joanna de Angelis	Itabaiana	Sergipe
3307.C.E. Paz e Fraternidade	Itabaiana	Sergipe
3308.G.E. Mensageiros da Caridade	Itabaiana	Sergipe
3309.Cantinho da Oração Dulce Melo	Itabaiana	Sergipe
3310.G.E. Amor e Luz	Itabaiana	Sergipe
3311.Lar Abrigo Esp. Dr. Pedro Garcia Moreno Filho	Itabaiana	Sergipe
3312.C.E. Unidos da Fé	Campo do Brito	Sergipe
3313.Org.de Est e Difusão Esp. Bittencourt Sampaio	Santa Rosa de Lima	Sergipe
3314.C.E. Veleiro de Luz	Ribeirópolis	Sergipe
3315.Irm. Espírita Pedro Garcia Moreno Filho	Frei Paulo	Sergipe
3316.C.E. João Arcanjo	Carmópolis	Sergipe
3317.C.E. Csa de Acolhimento São Vicente de Paula	Capela	Sergipe
3318.C.E.E. Francisco de Assis	Nossa Senhora das Dores	Sergipe
3319.C.E. Yvone Pereira	Nossa Senhora da Glória	Sergipe
3320.C.E. Paz e Luz	Gracho Cardoso	Sergipe
3321.G. Frat. Esp. Tobias Barreto	Aquidabã	Sergipe
3322.Frat. esp. Fonte de Luz	Propriá	Sergipe
3323N.E.E. Sergio Alves	Itabi	Sergipe
3324.Educandário Espiritual Maria Iolanda de Mendonça	Nossa Senhora de Lurdes	Sergipe
3325.Núcleo de Estudos Espíritas	Gararu	Sergipe
3326.C.E. Luz e Amor	Porto da Folha	Sergipe
3327.C.E. Amor e Redenção	Propriá	Sergipe
3328.G.E. Nosso Lar	Propriá	Sergipe
3329.G.E. Luz e Caridade	Nossa Senhora da Glória	Sergipe
3330. Centro Espírita Irmã Dulce	Bodocó	Pernambuco
3331.Lar de Maria	Trindade	Pernambuco
3332.Casa Fraternal Doutor Bezerra de Menezes	Ouricuri	Pernambuco
3333.Grupo Espírita Samaritanos de Cristo Ancionato Mãe Maria	Recife	Pernambuco
3334.Instituto Espírita Gabriel Dellane	Recife	Pernambuco
3335.Cenáculo Espírita Casa de Maria	Recife	Pernambuco
3336.Comunidade Espírita Elias Sobreira	Recife	Pernambuco

3337.Instituto Espírita Gabriel Delanne	Recife	Pernambuco
3338.Centro Espírita José Antonio	Recife	Pernambuco
3339.Fundação Espírita Doutor Adolpho Fritz	Recife	Pernambuco
3340.Centro Espírita Mãos de Luz	Timbaúba	Pernambuco
3341.Núcleo Espírita Caminho Verdade e Vida	Vicência	Pernambuco
3342.Lar Espírita Lícia Campos	Timbaúba	Pernambuco
3343.Núcleo Espírita Jesus o Nazareno	Itambé	Pernambuco
3344.Associação Espírita a Caminho da Luz	Araripina	Pernambuco
3345.Fraternidade Espírita Gamaliel	Jaboatão dos Guararapes	Pernambuco
3346.Grupo Espírita Manoel Philomeno de Miranda	Jaboatão dos Guararapes	Pernambuco
3347.Núcleo Espírita Centelha de Jesus	Recife	Pernambuco
3348.Casa Espírita Transitória de Pernambuco - Nosso Lar	Jaboatão dos Guararapes	Pernambuco
3349.Grupo Espírita Francisco de Assis	Jaboatão dos Guararapes	Pernambuco
3350.Grupo Espírita da Polícia Militar	Recife	Pernambuco
3351.Tabernáculo Espírita Apóstolos do Cristo	Recife	Pernambuco
3352.Associação de Divulgadores do Espiritismo de Pernambuco – Ade	Recife	Pernambuco
3353.Liga Espírita de Pernambuco	Recife	Pernambuco
3354.Federação Espírita Pernambucana	Recife	Pernambuco
3355.Federação Espírita Pernambucana	Recife	Pernambuco
3356.Casa dos Espíritos de Pernambuco	Recife	Pernambuco
3357.Centro de Estudo e Difusão Espírita Joanna de Ângelis - Cede	Garanhuns	Pernambuco
3358.Grupo Espírita Batuira -Gesba	Recife	Pernambuco
3359.Grupo Espírita Libertação e Paz	Recife	Pernambuco
3360.Centro Espírita Amor e Caridade	Olinda	Pernambuco
3361.Núcleo Espírita Obreiros da Luz	Olinda	Pernambuco
3362.Grupo Espírita Francisco de Assis	Jaboatão dos Guararapes	Pernambuco
3363.Núcleo Espírita Missionários da Luz	Recife	Pernambuco
3364.Fraternidade Espírita o Amor em Evolução	Recife	Pernambuco
3365.Fraternidade Espírita de Timbaúba	Timbaúba	Pernambuco
3366.Cruzada dos Militares Espíritos de Pernambuco	Recife	Pernambuco
3367.Fraternidade Espírita da Campanha do Quilo PE	Recife	Pernambuco
3368.Fraternidade Espírita de Campanha do Quilo de Pernambuco	Recife	Pernambuco
3369.Instituição Espírita Augusto César	Recife	Pernambuco
3370.Núcleo Espírita Investigadores da Luz	Recife	Pernambuco
3371.Grupo Espírita Esperança e Caridade	Recife	Pernambuco
3372.Centro Espírita Amor e Caridade	Jaboatão dos Guararapes	Pernambuco
3373.Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes	Timbaúba	Pernambuco
3374.Centro Espírita Manoel Severino	Recife	Pernambuco
3375.União Espírita Jaboatãoense	Jaboatão dos Guararapes	Pernambuco
3376.Centro Espírita Mensageiros da Paz	Alto Longá	Piauí
3377.Casa do Pão Francisco Cândido Xavier	Alto Longá	Piauí
3378.Centro Espírita a Caminho da Luz	Parnaíba	Piauí
3379.Grupo de Estudos Espíritos Bezerra	Parnaíba	Piauí

de Menezes		
3380.Centro Espírita Mamã Clory	Teresina	Piauí
3381.Centro Espírita Manoel Alphredo	São Raimundo Nonato	Piauí
3382.Centro Espírita Irmão da Caridade	Palmeirais	Piauí
3383.Lar Assistencial Maria de Nazaré	Picos	Piauí
3384.Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes	Pio IX	Piauí
3385.Centro Espírita Bezerra de Menezes	Picos	Piauí
3386.Centro Espírita Perseverança no Bem	Parnaíba	Piauí
3387.Grupo Fraternidade Espírita Ângelo Francisco	Floriano	Piauí
3388.Centro Espírita Luz da Esperança	Parnaíba	Piauí
3389.Centro Espírita Casa de Ismael	José de Freitas	Piauí
3390.Centro Espírita Allan Kardec	Luzilândia	Piauí
3391.Sociedade Espírita Lar Amor de Maria	Amarante	Piauí
3392.Centro Espírita Caridade e Fé	Campo Maior	Piauí
3393.Centro Espírita Chico Xavier	Colônia do Gurguéia	Piauí
3394.Centro Espírita Boa Vontade	Demerval Lobão	Piauí
3395.Centro Espírita Lar de Maria	Canto do Buriti	Piauí
3396.Federação Espírita Piauiense	Teresina	Piauí
3397.Centro Espírita Irmã Clara	Altos	Piauí
3398.Centro Espírita Chico Xavier	Picos	Piauí
3399.Centro Espírita Irmã Scheilla	Piripiri	Piauí
3400.Centro Espírita Caminho da Luz	Piripiri	Piauí
3401.Centro Espírita Caminho e Vida	Valença do Piauí	Piauí
3402.Grupo de Fraternidade Allan Kardec	Floriano	Piauí
3403.Centro Espírita Semente Cristã	Parnaíba	Piauí
3404.Centro Espírita Francisco de Assis	Picos	Piauí
3405.Casa Espírita Allan Kardec	Bom Jesus	Piauí
3406.Centro Espírita Chico Xavier	Esperantina	Piauí
3407.Centro de Estudo e Assistência Espiritual	Picos	Piauí
3408.Centro Espírita Nosso Lar – Cenol	Barras	Piauí
3409.Sociedade Espírita Amor de Ismênia	Elesbão veloso	Piauí
3410.Centro Espírita Chico Xavier	Parnaíba	Piauí
3411.Centro Espírita Humberto De Campos	Parnaíba	Piauí
3412.Centro Espírita Alarico Da Cunha	Parnaíba	Piauí
3413.Casa De Apoio Espiritual Irmão De Luz	Teresina	Piauí
3414.Centro Espírita Vida E Progresso	Parnaíba	Piauí
3415.Centro Espírita Atualpa Barbosa Lima	Natal	Rio Grande Do Norte
3416.Centro Espírita Fontes Galvão	Natal	Rio Grande Do Norte
3417.Grupo Espírita Fraternidade, Caminho À Luz	Ouro Branco	Rio Grande Do Norte
3418.Movimento Espírita Aura Celeste	Ceará-Mirim	Rio Grande Do Norte
3419.Associação Espírita Joana De Angelis	Parnamirim	Rio Grande Do Norte
3420.Associação Espírita Recanto Da Paz	São José De Mipibu	Rio Grande Do Norte
3421.Casa Espírita Da Mãe Santíssima	Macaíba	Rio Grande Do Norte
3422.Centro Espírita A Caminho Da Luz	Florânia	Rio Grande Do Norte
3423.Centro Espírita Batuira	São João Do Sabugi	Rio Grande Do Norte
3424.Centro Espírita Irmãos Da Caridade	Macaíba	Rio Grande Do Norte
3425.Centro Espírita Torres De Luz	Parnamirim	Rio Grande Do Norte
3426.Grupo Espírita Sementes Do Cristo	Acari	Rio Grande Do Norte

3427.Grupo Espírita Vinha De Luz	Lagoa Nova	Rio Grande Do Norte
3428.Núcleo Espírita Fraternidade Cristã	Santa Cruz	Rio Grande Do Norte
3429.Núcleo Jardim Espírita	Jardim Do Seridó	Rio Grande Do Norte
3430.Recanto Espiritual São Francisco De Assis	Cerro Corá	Rio Grande Do Norte
3431.Casa Espírita Instrumento Do Amor	Tibau Do Sul	Rio Grande Do Norte
3432.Centro Espírita Ricardo Ivo Molick	Tibau Do Sul	Rio Grande Do Norte
3433.Casa Do Caminho Emanuel Avelino	Monte Alegre	Rio Grande Do Norte
3434.Centro Espírita Doutor Juca	Arês	Rio Grande Do Norte
3435.Associação Espírita Enviados De Jesus	Natal	Rio Grande Do Norte
3436.Sociedade Espírita De Mossoró	Mossoró	Rio Grande Do Norte
3437.Centro Espírita Adolfo Bezerra De Menezes	Natal	Rio Grande Do Norte
3438.Centro Espírita Jesus No Lar	Natal	Rio Grande Do Norte
3439.Núcleo Espírita Cristão Auta De Souza	Natal	Rio Grande Do Norte
3440.Sociedade Espírita Joanna De Ângelis	Mossoró	Rio Grande Do Norte
3441.Centro Espírita José De Arimatéia	Natal	Rio Grande Do Norte
3442.Núcleo Espírita Nosso Lar	Natal	Rio Grande Do Norte
3443.Centro Espírita Allan Kardec	Canguaretama	Rio Grande Do Norte
3444.Centro De Estudos Espíritas Allan Kardec	Mossoró	Rio Grande Do Norte
3445.Núcleo Espírita Semeadores De Luz	São José De Mipibu	Rio Grande Do Norte
3446.Centro Espírita Seareiros De Jesus	Mossoró	Rio Grande Do Norte
3447.Centro Espírita Jesus Gonçalves	Natal	Rio Grande Do Norte
3448.Núcleo Espírita Irmã Sheilla	Natal	Rio Grande Do Norte
3449.Associação Espírita Do Candelária	Natal	Rio Grande Do Norte
3450.Centro Espírita Luz Divina	Natal	Rio Grande Do Norte
3451.Centro Espírita Seareiros Do Bem	Caicó	Rio Grande Do Norte
3452.Associação Espírita Trabalhadores Da Última Hora	Parnamirim	Rio Grande Do Norte
3453.Grupo De Estudo Da Doutrina Espírita	Pedro Velho	Rio Grande Do Norte
3454.Sociedade Espírita De Parnamirim	Parnamirim	Rio Grande Do Norte
3455.Centro Espírita Sementes De Amor	Açu	Rio Grande Do Norte
3456.Centro Espírita Jesus E Caridade	Macaíba	Rio Grande Do Norte
3457.Grupo Espírita Seara De Jesus	Macau	Rio Grande Do Norte
3458.Seara Espírita Aura Celeste	João Câmara	Rio Grande Do Norte
3459.Grupo Espírita Bezerra De Menezes	Macau	Rio Grande Do Norte
3460.União Espírita Cristã	Mossoró	Rio Grande Do Norte
3461.Centro Espírita Teresa D'avila	Natal	Rio Grande Do Norte
3462.Centro Espírita Victor Hugo	Natal	Rio Grande Do Norte
3463.Grêmio Espírita Emmanuel	Natal	Rio Grande Do Norte
3464.Núcleo Espírita Caminho Da Redenção	Macaíba	Rio Grande Do Norte
3465.Centro Espírita Deus, Amor E Caridade	Natal	Rio Grande Do Norte
3466.Grupo Espírita Allan Kardec	Natal	Rio Grande Do Norte
3467Núcleo Espírita Eurípedes Barsanulfo	Natal	Rio Grande Do Norte
3468.Centro Espírita Sementes Do Amanhã	Natal	Rio Grande Do Norte
3469.Grupo De Estudos Espíritas Bezerra De Menezes	Parelhas	Rio Grande Do Norte
3470.Núcleo Espírita Seara De Luz	Currais Novos	Rio Grande Do Norte
3471.Sociedade Espírita Amor E Paz	Natal	Rio Grande Do Norte
3472.Centro Espírita Léon Denis	Mossoró	Rio Grande Do Norte

3473.Sociedade Espírita Joanna De Ângelis	Natal	Rio Grande Do Norte
3474.Tenda Espírita De Caridade Martins De Arruda	Natal	Rio Grande Do Norte
3475.Lar Espírita Alvorada Nova	Parnamirim	Rio Grande Do Norte
3476.Sociedade Espírita Caminho, Verdade E Vida	Natal	Rio Grande Do Norte
3477.Lar Espírita Maria De Nazaré	Natal	Rio Grande Do Norte
3478.Templo Espírita Deus Cristo Caridade	Natal	Rio Grande Do Norte
3479.Centro Espírita Seara De Jesus	Natal	Rio Grande Do Norte
3480.Casa De Caridade Adolfo Bezerra De Menezes	Natal	Rio Grande Do Norte
3481.Núcleo De Estudos Espírita Casa Do Caminho	Mossoró	Rio Grande Do Norte
3482.Grupo Espírita Garimpeiros Da Luz	Natal	Rio Grande Do Norte
3483.Grupo Espírita Irmãos Unidos	Natal	Rio Grande Do Norte
3484.Centro De Estudo Da Doutrina Espírita	Parnamirim	Rio Grande Do Norte
3485.Grupo Espírita Maria De Nazaré	Cruzeta	Rio Grande Do Norte
3486.Núcleo De Estudos Espírita Estância Da Paz	Parnamirim	Rio Grande Do Norte
3487.Núcleo De Estudos Espíritas Sementeira De Luz	Parnamirim	Rio Grande Do Norte
3488.Sociedade Espírita De Cultura E Assistência	Natal	Rio Grande Do Norte
3489.Centro Espírita Irmãos Amigos	Natal	Rio Grande Do Norte
3490.Centro Espírita Auta De Souza	Mossoró	Rio Grande Do Norte
3491.Centro Espírita Irmãos Do Caminho	Natal	Rio Grande Do Norte
3492.Associação Espírita Obreiros Da Vida Eterna	Natal	Rio Grande Do Norte
3493.Núcleo Espírita Gota De Luz	Extremoz	Rio Grande Do Norte
3494.Grupo Espírita Renascer	Pau Dos Ferros	Rio Grande Do Norte
3495.Centro Espírita André Luiz	Natal	Rio Grande Do Norte
3496.Centro Espírita Manoel Nicodemos	Natal	Rio Grande Do Norte
3497.Centro Espírita Francisco De Assis	São Vicente	Rio Grande Do Norte
3498.Associação Espírita Paulo De Tarso	Natal	Rio Grande Do Norte
3499.Centro Espírita Nova Vida	Apodi	Rio Grande Do Norte
3500.Cruzada Dos Militares Espíritas De Natal	Natal	Rio Grande Do Norte
3501.Seara Espírita Francisco De Assis	Parnamirim	Rio Grande Do Norte
3502.Centro Espírita Vinha De Luz	São Gonçalo Do Amarante	Rio Grande Do Norte
3503. Casa De Maria Augusta	Carjota	Ceará ¹⁷⁰
3504. Centro Espírita Aurora Redentora	Edson Queiroz	Ceará
3505. Sociedade Espírita De Fortaleza	Papicu	Ceará
3506. Centro Espírita Casa Do Caminho	Aldeota	Ceará
3507. Grupo Espírita Paulo Estevão	Joaquim Távora	Ceará
3508. Grupo Espírita Caminho Da Luz	Eusébio	Ceará
3509. Grupo Espírita Trilha De Luz	Jardim Das Oliveiras	Ceará
3510. Fundação Maria De Nazaré	Jardim Das Oliveiras	Ceará
3511. Grupo Espírita Meimei	Cidade Dos Funcionários	Ceará
3512. Centro Espírita Lar Dos Humildes	Parangaba	Ceará
3513. Centro Espírita Joanna De Ângelis	Conjunto Ceará	Ceará
3514. Centro Espírita Léon Denis	Bonsucesso	Ceará
3515. Centro Espírita André Luiz	Alvero Weyne	Ceará

¹⁷⁰ (FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO CEARÁ, 2020).

3516. Centro Espírita Camille Flammarion	Antonio Bezerra	Ceará
3517. Centro Espírita Cearense		Ceará
3518. Centro Espírita Pedro O Apostolo De Jesus	Praia De Iracema	Ceará
3519. Centro Espírita Cireneus Do Caminho	Jardim De Iracema	Ceará
3520. Grupo De Renovação Espiritual Allan Kardec	Mondubim	Ceará
3521. Grupo Espírita O Consolador	Planalto Ayrton Senna	Ceará
3522. Centro Espírita Divino Mestre	Maraponga	Ceará
3523. Centro Espírita Maria Madalena	Itapery	Ceará
3524. Grupo Espírita Raio De Sol	José Walter	Ceará
3525. Centro Espírita Missionários Da Luz	Parangaba	Ceará
3526. Grupo Espírita Alvorecer	Pref. José Walter	Ceará
3527. Grupo Espírita Gotas De Luz	Industrial	Ceará
3528. Grupo Espírita Casa De Ismael	Caucaia	Ceará
3529. Grupo Espírita Luz No Lar	Tabapuazinho	Ceará
3530. Associação Espírita Vidal Da Penha	Demócrito Rocha	Ceará
3531. Centro Espírita Bezerra De Menezes	Parquelândia	Ceará
3532. Centro Espírita Grão De Mostarda	Parque Araxá	Ceará
3533. Centro Espírita João Evangelista	Parquelândia	Ceará
3536. Centro Espírita Caminheiros Da Luz	Parquelândia	Ceará
3537. Centro Espírita Francisco De Assis	Benfica	Ceará
3538. Centro Espírita A Samaritana	Rodolfo Teófilo	Ceará
3539. Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo	Mataraca	Paraíba
3540. Grupo Espírita Seguidores Do Evangelho - Gese	Itapororoca	Paraíba
3541. Cidade Cristã - Sociedade Espírita Sapeense	Sapé	Paraíba
3542. Núcleo Espírita Joanna De Angellis	Juripiranga	Paraíba
3543. Centro Espírita Jovens Caminheiros	São José Dos Ramos	Paraíba
3544. Associação Espírita Chico Xavier	Caldas Brandão	Paraíba
3545. Instituição Espírita Beneficente Allan Kardec	Guarabira	Paraíba
3546. Núcleo Espírita Amigos Da Paz	Guarabira	Paraíba
3547. União Espírita Fabiano De Cristo	Cuitegi	Paraíba
3548. Centro Espírita Kardecista Cristã Discípulo De Jesus	Ingá	Paraíba
3549. Núcleo Espírita Cristão Chico Xavierconj. Major Bezerra	Bananeiras	Paraíba
3550. Grupo Espírita Laços Fraternos	Solânea	Paraíba
3551. Núcleo Espírita Renovação Cristã	Solânea	Paraíba
3552. Núcleo Espírita Semente Do Amor	Borborema	Paraíba
3553. Associação Espírita Kardecista De Araruna	Araruna	Paraíba
3554. Sociedade De Estudos Espíritas Esperancense	Esperança	Paraíba
3555. Grupo Espírita Andre Luiz	Esperança	Paraíba
3556. Lar Espírita André Luiz	Remígio	Paraíba
3557. Associação Espírita Chico Xavier	Remígio	Paraíba
3558. Sociedade De Estudos Espíritas De Cacimbas Chico Xavier	Cacimbas	Paraíba
3559. Grupo Espírita Descobridores Da Verdade	Cabaceiras	Paraíba
3560. Núcleo Espírita Francisco De Assis	Gurjão	Paraíba
3561. Núcleo Espírita Mensageiros Do Bem	Sumé	Paraíba

3562.Casa Espírita Lar De Maria	Serra Branca	Paraíba
3563.Centro Espírita Mensageiros De Cristo	Camalaú	Paraíba
3564.Associação Espírita Seareiros Do Bem	Monteiro	Paraíba
3565.União Espírita Paulo De Tarso	Taperoá	Paraíba
3566.Sociedade De Estudos Espíritas De Cacimbas Chico Xavier	Cacimbas	Paraíba
3567.Centro Espírita Bezerra De Menezes	Santa Luzia	Paraíba
3568.Centro Espírita Comunidade Evangélica Da Oração	São Mamede	Paraíba
3569.Centro Espírita Cícero Bezerra	Patos	Paraíba
3570.Centro Espírita E Caridade Bezerra De Menezes	Patos	Paraíba
3571.Núcleo Espírita Chico Xavier	Patos	Paraíba
3572.Sociedade Espírita Educandário De Luz Auta De Souza	Patos	Paraíba
3573.Sociedade De Estudos Espíritas Bezerra De Menezes	Patos	Paraíba
3574.União Espírita Cristã	Patos	Paraíba
3575.Centro De Desenvolvimento Espiritual Jesus De Nazaré	Catingueira	Paraíba
3576.Núcleo Espírita Imaculada Chico Xavier	Imaculada	Paraíba
3577.Grupo De Fraternidade Espírita A Caminho Da Luz	Princesa Isabel	Paraíba
3578.Centro Espírita Seareiros Do Bem	Boa Ventura	Paraíba
3579.Centro Espírita Jesus De Nazareth	Itaporanga	Paraíba
3580.Centro Espírita São Francisco Das Chagas	Pombal	Paraíba
3581.Centro Espírita Nova Luz	Pombal	Paraíba
3582.Sociedade Espírita Francisco De Assis	São Bento	Paraíba
3583.Comunhão Espírita Cristã Trabalhadores Da Última Hora	Catolé Do Rocha	Paraíba
3584.Núcleo Espírita Francisco Cândido Xavier	Jericó	Paraíba
3585.Comunhão Espírita Cristã A Casa Do Caminho	Sousa	Paraíba
3586.Grupo De Estudo Sistematizado Da Doutrina De Jesus, Gotas De Luz	Sousa	Paraíba
3587.Núcleo Espírita Vinha De Luz	Uiraúna	Paraíba
3588.Grupo Espírita Sementeiros Do Bem	São João Do Rio Do Peixe	Paraíba
3589.Núcleo Espírita Allan Kardec	Cajazeiras	Paraíba
3590.Grupo Espírita Os Cirineus Do Caminho	Cajazeiras	Paraíba
3591.Grupo Espírita O Reencontro - Lar Dos Idosos	Cajazeiras	Paraíba
3592.Núcleo Espírita Joanna De Angellis	Juripiranga	Paraíba
3593.Centro Espírita Seara Do Bem	Itabaiana	Paraíba
3594.Instituição Espírita Joanna De Angelis	Alagoa Grande	Paraíba
3595.Centro Espírita A Caminho Da Luz	Areia	Paraíba
3596. Associação Espírita Campanha Da Caridade Cristã	Jacundá	Pará
3597. Associação Beneficente Espírita Novo Tempo	Belém	Pará
3598. Associação Espírita Caminheiros	Belém	Pará

Do Bem		
3599. Associação Espírita Casa Do Caminho	Belém	Pará
3600. Associação Espírita Emmanuel	Belém	Pará
3601. Associação Espírita Luz, Amor E Caridade	Santarém	Pará
3602. Associação Espírita Nosso Lar	Belém	Pará
3603. Associação Izabelense Luz Da Caridade	Santa Izabel	Pará
3604. Casa Espírita Allan Kardec	Redenção	Pará
3605. Casa Espírita Amor De Maria	Pacajá	Pará
3606. Casa Espírita Amor Solidário	Santarém	Pará
3607. Casa Espírita Bezerra De Menezes	Castanhal	Pará
3608. Casa Espiritual Lar Da Criança	Ananindeua	Pará
3609. Centro De Estudo Espírita André Luiz	Icoaraci	Pará
3610. Centro De Estudos Espíritas De São Félix Do Xingú	São Félix Do Xingú	Pará
3611. Centro Espírita Emmanuel	Uruará	Pará
3612. Centro Espírita Paz E Amor	Belém	Pará
3613. Centro Espírita Renascer	Barcarena	Pará
3614. Centro Espírita A Caminho Da Luz	Icoaraci	Pará
3615. Centro Espírita A Caminho Da Luz	Mosqueiro	Pará
3616. Centro Espírita A Caminho Da Luz	Itaituba	Pará
3617. Centro Espírita A Caminho Da Paz	Outeiro	Pará
3618. Centro Espírita A Casa Do Caminho	Icoaraci	Pará
3619. Centro Espírita A Voz De João Batista	Ananindeua	Pará
3620. Centro Espírita A Voz Do Consolador	Ananindeua	Pará
3621. Centro Espírita Abnegados Do Bem	São Caetano De Odivelas	Pará
3622. Centro Espírita Águas Lindas	Ananindeua	Pará
3623. Centro Espírita Allan Kardec	Belém	Pará
3624. Centro Espírita Allan Kardec	Altamira	Pará
3625. Centro Espírita Allan Kardec	Abaetetuba	Pará
3626. Centro Espírita Allan Kardec	Barcarena	Pará
3627. Centro Espírita Allan Kardec	Paragominas	Pará
3628. Centro Espírita Allan Kardec	Tucuruí	Pará
3629. Centro Espírita Alvorada Nova	Castanhal	Pará
3630. Centro Espírita Amor À Maria	Belém	Pará
3631. Centro Espírita Amor Ao Próximo	São Miguel Do Guama	Pará
3632. Centro Espírita Amor E Caridade	Jacundá	Pará
3633. Centro Espírita Amor E Caridade	Curuçá	Pará
3634. Centro Espírita Amor E Caridade	Altamira	Pará
3635. Centro Espírita Amor E Perdão	Ananindeua	Pará
3636. Centro Espírita Amor, Paz E Caridade	Abaetetuba	Pará
3637. Centro Espírita Amparo De Maria	Cameté	Pará
3638. Centro Espírita André Luiz	Belém	Pará
3639. Centro Espírita André Luiz	Castanhal	Pará
3640. Centro Espírita André Luiz	Medicilândia	Pará
3641. Centro Espírita Aprendizes Do Evangelho	Rondon Do Pará	Pará
3642. Centro Espírita Benção Da Paz	Colares	Pará
3643. Centro Espírita Benedita Fernandes	Belém	Pará
3644. Centro Espírita Beneficente Início Do Caminho	Tucuruí	Pará

3645. Centro Espírita Bezerra De Menezes	Belém	Pará
3646. Centro Espírita Bezerra De Menezes	Rio Maria	Pará
3647. Centro Espírita Bezerra De Menezes	Santo Antonio Do Tauá	Pará
3648. Centro Espírita Boa Nova	Belém	Pará
3649. Centro Espírita Boa Nova	Breves	Pará
3650. Centro Espírita Caminhando Para Jesus	Belém	Pará
3651. Centro Espírita Caminho Da Luz	Ponta De Pedras	Pará
3652. Centro Espírita Caminho Da Luz	São Geraldo Do Araguaia	Pará
3653. Centro Espírita Caminho Da Redenção	Novo Progresso	Pará
3654. Centro Espírita Caminho De Luz	Salinópolis	Pará
3655. Centro Espírita Caminho De Luz	Igarapé-Açu	Pará
3656. Centro Espírita Caminho Luz E Verdade	Curralinho	Pará
3657. Centro Espírita Caminho, Verdade E Vida	Icoaraci	Pará
3658. Centro Espírita Caminho, Verdade E Vida	Belém	Pará
3659. Centro Espírita Campos Da Paz	Belém	Pará
3660. Centro Espírita Caridade E Renovação	Castanhal	Pará
3661. Centro Espírita Casa Do Caminho	Ananindeua	Pará
3662. Centro Espírita Celeiro De Luz	Belém	Pará
3663. Centro Espírita Celeiro De Prece	Ananindeua	Pará
3664. Centro Espírita Chico Xavier	Salvaterra	Pará
3665. Centro Espírita Cristão	Conceição Do Araguaia	Pará
3666. Centro Espírita Cristão A Gênese	Ananindeua	Pará
3667. Centro Espírita Cruzada Para A Luz	Ananindeua	Pará
3668. Centro Espírita De Capitão Poço	Capitão Poço	Pará
3669. Centro Espírita Deixai Vir A Mim As Criançinhas	Ananindeua	Pará
3670. Centro Espírita Divina Providência	Ananindeua	Pará
3671. Centro Espírita Dr. Bezerra De Menezes	Almeirim	Pará
3672. Centro Espírita Emissários Da Luz E Da Verdade	Belém	Pará
3673. Centro Espírita Esperança E Vida	Ananindeua	Pará
3674. Centro Espírita Estrada De Damasco	Belém	Pará
3675. Centro Espírita Fé, Amor E Caridade	--	Pará
3676. Centro Espírita Fé, Amor E Confiança	Ananindeua	Pará
3677. Centro Espírita Fé, Esperança E Caridade	Maracanã	Pará
3678. Centro Espírita Fonte Viva	São Francisco Do Pará	Pará
3679. Centro Espírita Francisco De Assis	Belém	Pará
3680. Centro Espírita Fraternidade Jesus É O Caminho	Ourilandia Do Norte	Pará
3681. Centro Espírita Frei Daniel De Samarate	Igarapé-Açu	Pará
3682. Centro Espírita Irmã Dorotéia	Alenquer	Pará
3683. Centro Espírita Irmã Jovita	Alenquer	Pará
3684. Centro Espírita Irmã Maria Da Luz	Belém	Pará
3685. Centro Espírita Irmãos Do Caminho	Ananindeua	Pará
3686. Centro Espírita Irmãs Cáritas	Belém	Pará
3687. Centro Espírita Jesus De Nazaré	Belém	Pará
3688. Centro Espírita Jesus Nos Ampare	Ananindeua	Pará

3689. Centro Espírita Jesus, O Filho De Deus, Semeador	Nova Timboteua	Pará
3690. Centro Espírita Joana De Ângelis	Belém	Pará
3691. Centro Espírita João Batista	Belém	Pará
3692. Centro Espírita João Da Cruz	Ananindeua	Pará
3693. Centro Espírita Justiça, Amor E Caridade	Belém	Pará
3694. Centro Espírita Leon Denis	Barcarena	Pará
3695. Centro Espírita Luz Da Nova Era	Vigia	Pará
3696. Centro Espírita Luz Da Verdade	Belém	Pará
3697. Centro Espírita Luz De Ismael	Belém	Pará
3698. Centro Espírita Luz De Ismael II	Barcarena	Pará
3699. Centro Espírita Luz De Maria	Ananindeua	Pará
3700. Centro Espírita Luz Divina	Nova Timboteua	Pará
3701. Centro Espírita Luz Do Amanhecer	Itaituba	Pará
3702. Centro Espírita Luz Do Caminho	Belém	Pará
3703. Centro Espírita Luz Do Caminho	Conceição Do Araguaia	Pará
3704. Centro Espírita Luz E Amor	Ananindeua	Pará
3705. Centro Espírita Luz E Esperança	Mãe Do Rio	Pará
3706. Centro Espírita Luz E Vida	Peixe Boi	Pará
3707. Centro Espírita Luz, Amor E Caridade	Soure	Pará
3708. Centro Espírita Luzes No Caminho	Trairão	Pará
3709. Centro Espírita Luzes No Caminho	Belém	Pará
3710. Centro Espírita Maria De Nazaré	Uruará	Pará
3711. Centro Espírita Maria Madalena	Belém	Pará
3712. Centro Espírita Meimei	Santarém	Pará
3713. Centro Espírita Mensageiros Da Paz	Belém	Pará
3714. Centro Espírita Nosso Lar	Belém	Pará
3715. Centro Espírita Nosso Lar	Santa Maria Do Pará	Pará
3716. Centro Espírita O Consolador	Belém	Pará
3717. Centro Espírita O Consolador	Capanema	Pará
3718. Centro Espírita O Cristo Consolador	Tomé Açú	Pará
3719. Centro Espírita O Mensageiro Do Amor	Outeiro-	Pará
3720. Centro Espírita Obreiros Do Bem	Tucumã	Pará
3721. Centro Espírita Paz, Luz E Amor	Belém	Pará
3722. Centro Espírita Peregrinos Da Luz	Ananindeua	Pará
3723. Centro Espírita Perseverança	Belém	Pará
3724. Centro Espírita Rafael Gomes	São Miguel Do Guama	Pará
3725. Centro Espírita Raio De Sol	Belém	Pará
3726. Centro Espírita Recanto Da Misericórdia	Santa Izabel	Pará
3727. Centro Espírita Reencarnação	Marituba	Pará
3728. Centro Espírita Renascer	Benevides	Pará
3729. Centro Espírita Reviver	Ananindeua	Pará
3730. Centro Espírita Seareiros Da Luz	Vigia	Pará
3731. Centro Espírita Semente De Luz	Mosqueiro	Pará
3732. Centro Espírita Servidores De Jesus	Altamira	Pará
3733. Centro Espírita Terceira Revelação	Capanema	Pará
3734. Centro Espírita Trabalhadores Da Paz	Barcarena	Pará
3735. Centro Espírita Trabalho E Solidariedade	Icoaraci	Pará
3736. Centro Espírita Unidos Para O Reino	Castanhal	Pará
3737. Centro Espírita Vida Nova	Bragança	Pará

3738. Centro Espírita Yvon Costa	Belém	Pará
3739. Comunhão Espírita Aprendizes Do Evangelho	Parauapebas	Pará
3740. Comunhão Espírita Carajás	Parauapebas	Pará
3741. Educandário Jesus De Nazaré	Belém	Pará
3742. Fraternidade Espírita Cristã Caminho De Luz	Canaã Dos Carajás	Pará
3743. Grupo De Estudos Espíritas A Caminho Da Luz	Santarém	Pará
3744. Grupo De Estudos Espíritas Joana De Angelis	Oriximiná	Pará
3745. Grupo De Estudos Espíritas Meimei	Santarém	Pará
3756. Grupo De Estudos Espíritas Raio De Sol	Monte Alegre	Pará
3757. Grupo De Estudos Gurupá	Gurupá	Pará
3758. Grupo De Grupo ERMACE	Novo Progresso	Pará
3759. Grupo Espírita Allan Kardec	Tucuruí	Pará
3760. Grupo Espírita Boa Vontade	Belém	Pará
3761. Grupo Espírita Casa Do Caminho	Monte Dourado	Pará
3762. Grupo Espírita Da Paz	Ourém	Pará
3763. Grupo Espírita Divino Mestre	Belém	Pará
3764. Grupo Espírita Eurípides Barsanulfo	Belém	Pará
3765. Grupo Espírita Lar Fabiano De Cristo (Casa De José)	Belém	Pará
3766. Grupo Espírita Luz Para Nossas Vidas	São Domingos Do Capim	Pará
3767. Grupo Espírita Paulo De Tarso	Icoaraci	Pará
3768. Grupo Espírita Renascença D'alma	Belém	Pará
3769. Grupo Espírita União	Capanema	Pará
3770. Grupo Espírita União, Amor E Fraternidade	Belém	Pará
3771. Grupo Espírita Vinha De Luz	Belém	Pará
3772. Instituição Assistencial Espírita Lar De Maria	Belém	Pará
3773. Lar Da Fraternidade Espírita	Santa Izabel	Pará
3774. Morada Espírita Legião Do Bem (MELB)	Belém	Pará
3775. Nstituto Educacional Espírita (GFRATAS)	Belém	Pará
3776. Núcleo De Estudos Espíritas Ponto De Luz	Óbidos	Pará
3777. Núcleo De Estudos Espíritas Allan Kardec	Xinguara	Pará
3778. Núcleo De Estudos Espíritas De Alter Do Chão	Santarém	Pará
3779. Núcleo De Estudos Espíritas De Anapú	Anapú	Pará
3780. Núcleo De Estudos Espíritas De BEJA	Abaetetuba	Pará
3781. Núcleo De Estudos Espíritas De Belo Monte	Belo Monte	Pará
3782. Núcleo De Estudos Espíritas De Belterra – Casinha De Oração	Belterra	Pará
3783. Núcleo De Estudos Espíritas De Juruti	Juruti	Pará
3784. Núcleo De Estudos Espíritas De Placas	Placas	Pará
3785. Núcleo De Estudos Espíritas De	Porto De Moz	Pará

Porto De Moz		
3786. Núcleo De Estudos Espíritas De Porto Trombetas	Porto Trombetas	Pará
3787. Núcleo De Estudos Espíritas De Senador José Porfírio	Senador José Porfírio	Pará
3788. Núcleo De Estudos Espíritas De Vitória Do Xingu	Vitória Do Xingu	Pará
3789. Seara Espírita Cristã	Tucuruí	Pará
3790. Sociedade Espírita Aurora Cristã	Ananindeua	Pará
3791. Sociedade Espírita Beneficente Servindo A Deus E Ao Próximo	Belém	Pará
3792. Sociedade Espírita Caminhando Para Jesus	Belém	Pará
3793. Sociedade Espírita Caravaneiros Do Bem	Belém	Pará
3794. Sociedade Espírita Casa De Estevam	--	Pará
3795. Sociedade Espírita Casa Do Caminho	Marabá	Pará
3796. Sociedade Espírita Joanna De Ângelis	Marabá	Pará
3797. Sociedade Espírita Renascer	Tailândia	Pará
3798. Sociedade Espírita Renascer	Marabá	Pará
3799. União Espírita De Campo Alegre	Santana Do Araguaia	Pará
3800. União Espírita Redenção	Redenção	Pará
3801. Centro Espírita Paulo De Tarso	Boa Vista	Roraima
3802. Centro Espírita Lírio Dos Vales	Boa Vista	Roraima
3803. Fraternidade Espírita Amor E Luz	Boa Vista	Roraima
3804. Centro Espírita Francisco De Assis	Boa Vista	Roraima
3805. Centro Espírita Chico Xavier	Boa Vista	Roraima
3806. Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo	Boa Vista	Roraima
3807. Fraternidade Espírita Vinha De Luz	Boa Vista	Roraima
3808. Centro Espírita Allan Kardec	São João Da Baliza	Roraima
3809. Centro Espírita Vinha De Luz Na Serra	Pacaraima	Roraima
3810. Grupo De Estudos Espírita De Rorainópolis	Rorainópolis	Roraima
3811. Csa De Assis. Esp. Maria De Nazaré	Palmas	Tocantins
3812. C.E. A Luz Que Desponta	Pedro Afonso	Tocantins
3813. C.E. Allan Kardec	Paraíso Do Tocantins	Tocantins
3814. C.E. Amor E Caridade	Guaraí	Tocantins
3815. C.E. Aprendizes Do Evangelho	Palmas	Tocantins
3816. C.E. Bezerra De Menezes	Dianópolis	Tocantins
3817. C.E. Caminho Da Luz	Palmas	Tocantins
3818. C.E. Eurípedes Barsanulfo	Miracema Do Tocantins	Tocantins
3819. C.E. O Evangelho De Jesus	Natividade	Tocantins
3820. Inst. De Difusão E Estudo Da Doutrina Espírita	Palmas	Tocantins
3821. Núcleo Esp. Paz E Luz	Palmas	Tocantins
3822. Soc. Esp. Joanna De Angelis	Palmas	Tocantins
3823. C.E. Allan Kardec	Araguaína	Tocantins
3824. C.E. Camille Flamarion	Araguaína	Tocantins
3825. C.E. Cristo Consolador	Araguaína	Tocantins
3826. C.E. Dr Bezerra De Menezes	Colinas Do Tocantins	Tocantins
3827. C.E. Mansão Da Paz	Araguaína	Tocantins
3828. C.E. Lar De Emmanuel	Araguaína	Tocantins
3829. Núcleo Esp. Bezerra De Menezes	Araguaína	Tocantins
3830. C.E. Amor E Caridade	Sampaio	Tocantins

3831.C.E. Eurípedes Barsanulfo	Araguatins	Tocantins
3832.C.E. Voz Espírita Cristã	Augustinópolis	Tocantins
3833.C.E.Bezerra De Menezes	Gurupi	Tocantins
3834.C.E.Caminheiros De Jesus	Formoso Do Araguaia	Tocantins
3835.C.E. Paz,Amor E Caridade	Gurupi	Tocantins
3836.C.E. Sarapião Ribeiro	Alvorada	Tocantins
3837.Grupo Esp.Caminho Da Luz	Gurupi	Tocantins

APÊNDICE 2 - ARQUIVOS CONSULTADOS

- The Internacional Association for The Preservation of Spiritual and Ocult Periodicals;
- Arquivo público do Estado da Bahia;
- Arquivo Público do Estado de São Paulo;
- Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro;
- Arquivo Nacional da França;
- Arquivo da Biblioteca Naciona
- l da França;
- Arquivo de Imigrantes do Consulado Geral da França;
- Arquivo do Ministério dos Assuntos Estrangeiros da França;
- Arquivo História de Salvador;
- Hemeroteca da Biblioteca Nacional do Brasil;
- Instituto Histórico e Artístico da Bahia.

APÊNDICE 3 - SITES DE PESQUISA

- www.allankardec.paris.free.fr
- www.autoresespiritasclassicos.com
- www.conseilspirite.org
- www.jfb.franca.unesp.br
- www.archivesnationales.culture.gov.fr
- www.sian.an.gov.br
- www.bases.an.gov.br
- www.geae.net.br
- www.cei-spiritistcouncil.com
- www.spiritist.us
- www.leforumduspiritisme.com
- www.spiritisme.com
- www.spiritisme-toulouse.com
- www.spiritisme-lyon.com
- www.spiritisme.free.fr
- www.retronews.fr

APÊNDICE 4 - FONTES LITERÁRIAS CONSULTADAS

- *FABBART, Felix. De L'Occulte: magie, sorcellerie, Spiritisme. Paris: Marpont & Falammarion Editeurs, 1885.*
- *PLYTOFF, G. La Magie: Le Lois occultes, La Theosofie, L'Iniciation, Le Magnetisme, Le Spiritisme, La Sorcellerie, Le Sabbat, L'Alchimie, La Kabale, L'Astrologie. Paris: Librairie J-B, Bailliere Et Fils, 1892.*
- *Federation Spirite International. Archives du Spiritisme Mondial. Paris: Maison des Spirites, 1926.*
- *CURINIER, C-E. Dictionnaire National des Contemporains. Tomme Deuxième. Paris: Office General D'edition, D'Librairie et D'Imprimerie, 1899.*
- *LESOUDIER, H. Bibliographie française, recueil de catalogues des éditeurs français. Paris: Librairie H Lesoudier, 1900.*
- *MALGRAs, J. Les pionniers du spiritisme en France / documents pour la formation d'un Livre d'or des sciences psychiques . Paris: Librairie des Sciences Psychologiques, 1906.*
- *WITHOUTNAME, Georges. La Brochure Mensuelle - Spiritisme. Paris: Bidault, 1933.*
- *PATRY, H. Presse parisienne et agences de presse. Dossiers des journaux (1820-1894).*
- *BRITTEN, Emma H. Nineteenth Century or Spirits and their work in eve of the Earth-A complete historical of the great movement know as "Modern Spiritualism".* Disponível em:
https://books.google.com/books/about/Nineteenth_Century_Miracles.html?id=Dz7XAAAAMAAJ.
- *BEARD, George. The Psychology of Spiritism. The North American Review, Jul., 1879, Vol. 129, No. 272 (Jul., 1879), pp. 65-80.* Disponível em:
<http://www.jstor.com/stable/25100777>

APÊNDICE 5 – PERIÓDICOS GERAIS

NOME DA REVISTA	CIDADE	PAÍS
A Aurora	São Paulo	Brasil
Analli dello spiritismo in Itália		Itália
Banner of light	Londres	Inglaterra
Boletin de la Federacion espirita española	Barcelona	Espanha
Borderland	Londres	Inglaterra
Constancia	Buenos aires	Argentina
El Buen Sentido	Lerida	
El Criterio espiritista	Madri	Espanha
El Espiritismo	Sevilla	Espanha
El Heraldo del Trabajo		Porto Rico
El Sol	Lima	Peu
Facts magazine	Boston	EUA
Freethought	Sidney	Australia
Friend of Progress> Herald of Progress	New York	EUA
Herald of Progress	New castle on tyne	Reino Unido
Human nature	Londres	Inglaterra
La Ilustracion Espirita		México
La Ley de amor	Merida	México
La Luz de Sion	Bogotá	Colombia
La Luz del Porvenir	Barcelona	Espanha
La Revelacion	Buenos aires	Argentina
La Revolucion	Alicante	Espanha
La Revue Belge du Spiritisme		Belgica
Le messenger	Liège	França
Light for Thinkers	Atlanta	EUA
Lucifer	Londres	Inglaterra
Luz Astral	La plata	Argentina
Luz revista de estudios orientales y ciencias ocultas -Organo de la S. Teosofica de la índia	Buenos aires	Argentina
Metapsychiche Bundschau	Berlin	Alemanha
Mind and metter	Filadelphia	EUA
Modern astrology	Londres	Inglaterra
Moniteur		Belgica
O espiritualista	Moscow	Rússia
O tempo		Brasil

Philosophical Journal	Londres	Inglaterra
Plus ustra	Madrid	Espanha
Psychiche Studien	Munique	Alemanha
Religio-philosophical		Australia
Revista de estudios espiritistas, morales e científicos	Santiago	chile
Revista de Estudios psicológicos	Barcelona	Espanha
Revista magnetológica	Buenos aires	Argentina
Revista teosófica ondas Buddhicas	Buenos aires	Argentina
Revue Spirite	Paris	França
Revue Spiritualiste	Paris	França
Sociedade Magnetologica de buenos aires	Buenos aires	Argentina
Sophia-revista teosofica	Madrid	Espanha
Spirit voices	Boston	EUA
Spiritismus	Leipzig	Alemanha
Spiritual Advanced	Ohio	EUA
Spiritual offering	Chicago	EUA
The agnostic and eclectic review	Londres	Inglaterra
The American spiritual magazine	Menphis	EUA
The Arena		EUA
The Banner of light	Boston	EUA
The Better Way	Cincinatti	EUA
The Boston investigation	Boston	EUA
The Carrier Dove	San francisco	EUA
The Christian Metaphysician	Chicago	EUA
The comimng day	Londres	Inglaterra
The Esoteric	Boston	EUA
The Harald of progress	Newcastle	Inglaterra
the key	Londres	Inglaterra
The Light	Londres	Inglaterra
The Light of Truth	Ohio	EUA
The Lyceum banner	Chicago	EUA
The medium and daybreak	Londres	Inglaterra
The Metaphisycal Magazine	New york	EUA
The New york Beacon Light	New york	EUA
The newthought	Chicago	EUA
The Palmist	Londres	Inglaterra
The Problem of life	Chicago	EUA
The Rostrum	Vineland	EUA
The Sower	Chicago	EUA
The Spirit of Thruth	Arkansas	EUA

The spiritual magazine	Menphis	EUA
The Spiritual review	Londres	Inglaterra
The Spiritual scientist	Boston	EUA
The spiritualist	New york	EUA
The Summerland	Boston	EUA
The Texas Spiritualist	Hempstead	EUA
The True of life	California	EUA
The Two Words	Londres	Inglaterra
The Words advanced	Portland	EUA
Ubersinnliche Wilt	Berlin	Alemanha
Unión Espiritualista Americana	Bogotá	Colombia
Voice of truth		
Wapside sights	Concecticut	EUA

APÊNDICE 6 - PERIÓDICOS ANALISADOS

Nome Revista	Ano	Cidade	País	Instituição	Red.Chef	Edit/Tipografia	Relações	Ref. Outras Revistas	Novas Revistas
'Bolletino Della Biblioteca filosofica		Firenze	Itália						
Alliance Fraternelle				Soc. Spiritica Di Virriera					
Analli Dello Spiritismo In Itália	1890 Até 1898	Torino	Itália	Società Di Psicologia Sperimentale	Carlo Du Prel	Baglione	Sociedade Espirita Espanhola, Ana Blackwell, Andrews Jacson Davis, Thomas Edison, Giuseppe Mazzini		Revue D'Hypnologie, Giornale Del Magnetismo Ed Ipnatismo
Banner Of Light	1890	Boston	Eua		Colly Rich,Isaac B.Rich, Lutero Colby, Juan W. Day			Constancia	
Boletin De La Federacion Espirita Española	1927	Barcelona	Espanha	Federacion Espirita Española			Cita Centro Espirita La Buena Nueva(Barcelona), Centro De Estudios Psicologicos De Sabadell, Centro Speranza Cristiana, Centro Platon(Madri), Centro Espiritista Fraternidad Humana	La Luz Del Porvenir (Barcelona/Espanha); Plus Ustra (Madri/Espanha)	

Bulletin De La Presse	1896,97,98 E 99	Paris	França	Ass. Dos Diretores, Redatores E Impressores De Jornais E Publicações Periódicas Da França	E.G. Raymond E A. Billiard / A. Gayet	Watter Frères	Centros/Insti uições: L'iniçiation Voile D'Isis, L'union Idealiste Universelle, L'ordre Kabalistique De La Rose Croix, Le Groupe Independant D'etudes Esoteriques E L'eglise Gnostique.	Psychiche Studien, Ubersinnlic he Wilt , Metapsychi che Bundschau, Banner Of Light, Philosophic al Journal, The Metaphisica l Magazine, The Arena, The Summerlan d, The Better Way, Spiritual Advancedd, The True Life, Waspside Sights, The Christian Metaphysici an, The Problem Of Life, The Words Advanced, The Spirit Of Truth, Mind And Metter, The Spiritual Scientist, The Carrier Dove, The Esoteric, The Light Of Truth, The Sower, The Newthought , The Ligh (Londres) , The Two Words, The Lyceum Banner, The Coming Day, The Agnostic And Ecletic Review,Luc ifer, Modern Astrology, The Harald Of Progress, The Medium And Daybreak, Borderland, The Spiritual Review,The Palmist, Luz Astral (Arg)	L'iniçiation, L'Hyperchimie , La Therapeutique Integrale, La Curiosité, La Ressurrection, L'Isis Moderne, La Paix Universelle, Le Lotus Bleu
-----------------------	-----------------	-------	--------	--	---	------------------	---	---	---

Constancia- Revista Mensuel Spiritista Bonaerense	1878-1879	Buenos Aires	Argentina	Sociedad Espiritista Constancia	Cosme Martino		Sociedade De Estudos Fisiologicos Em Paris, Grupo Familiar De Córdoba, Centro Espirita Espanhol, Centro Marieta De Madri, Grupo Progreso Y Caridade (Montevideo), Sociedade Espiritista De Chivilcoy, Sociedade Britanica Espiritualista, Sociedade Everet Hall (EUA). Em Texto Informam Que Se Relacionam Com Diversos Pais: Espanha, França, Inglaterra, Italia, Alemanha E Portugal	Revista El Espiritista, Revista De Estudos Psicológicos De Barcelona, Banner Of Light, Harbinger Of Light, Daily News Spiritualist, El Nacional, Le Messenger, El Espiritismo (Sevilha) E Revista Espirita De Montevideo	El Espiritismo(Boston)
Courrier Di Rome		Roma	Itália						
Courrier Du Brésil- Politique, Literature;	1855	rio De Janeiro	Brasil	Revue Des Theatre Sciences Et Art, Industrie, Commerce	Adolphe Hubert	Americana (Resp. José Soares De Pinho)	Société Française De Bienfaisance, Casimir Lietaud, Livraria Garnier,, Vitor Hugo, Société De Bordeaux		
Daily News									
El Buon Sentido		Lérida	Espanha						
El Criterio Espiritista		Madri	Espanha						
El Espiritista	1878	Madri	Espanha	Centro Espiritista Español	Visconde Torres-Solanot/A Iverico Peron				
El Sol-Revista Quinzenal De Hist. Do Magnetismo E Estudios Psicologicos	1891, 1892 E 1893	Lima	Peru		Carlos Paz Soldan				
Freethought- A Monthly Journal Of Free And Advanced Thought, Psychology, Metaphysics, Spiritualism.	1880	Sidney	Austrália		Charles Bright E Edwin Haviland		Autores: Charles Dickens		
Golden Gate		São Francisco	EUA						
Harbinger Of Light		Melbourne	Austrália						

<p>Herald Of Progress- A Weekly Journal Devoted To The Philosophy And Teachings Of Spiritualism</p>	<p>1880-1881</p>	<p>Newcastle On Tyne</p>	<p>Grã Bretanha</p>	<p>W.H Lambelle</p>	<p>Sociedades Citadas: Newcastle On Tyne Spiritual Evidence Society, Weekly Seances And Meetings, Gateshead Spiritual Society, Ashington Spiritual Society, Exceclior Society Of Spiritualists, Cardiff Spiritual Society, Birmingham Society Of Spiritualist, Birmingham Christian Spiritualis Society, Leicester Spiritualist Society, Manchester And Salford Spiritualists, Walsall Spiritual Society, Islington Spiritual Society, Manchester Association Of Spiritualists, Glasgow Association Of Spiritualists, South London Spiritual Society, York shire District Commitee, Bradford Spiritualist Church, Halifax Spiritual Association, Morley Spiritual Mission Room, Bingley Intelligence Hall, Heywood Spiritualists Society, Goswell Hall Sundy Services, South London Meetings, Merylebone Progressive Institute And Spiritual Evidence Society</p>	
<p>Human Nature</p>		<p>Londres</p>	<p>Inglaterra</p>			

Il Pensiero-Rivista Filosofica E Scientifica Degli Alti Studi		Bari	Itália						
L' Avenir - Moniteur Du Spiritisme	1864				Ali D'Ambel		Honore Benoist, Alfred Didier, André Pezani, Livraria Didier, Lord Byron, Andrew J.Davis, Henry Lacroix, Telles De Menezes, Benjamin Constant, Honorine Huet, M.Pierre-Paul Didier	La Verite, Le Sauveur Des Peuples, La Lumiere, La Voix D'outre- Tumbe, Revue Spirite,Rev ue Bordelaise, Revue Spirite D'Anvers, Analli Dellos Spiritismo In Italia, The Spiritual Magazine, Le Medium Evangeliqu e, Le Monde Musical, Les Annales Du Spiritisme In Itália, Aftonblad(Estocolmo), La Luce, Le Spiritual Times, Banner Of Light	Le Friend Of Progress(NY/EUA), Psyché-Jpurnal Alemand
La Evolucion		Havana	Cuba						
La Luz- Jornal De Estudos Psicologicos		Lisboa	Portu gal						
La Petit Journal Republique	1887								
La Verite- Journal Du Spiritisme	1865	Lyon	Franç a				Roustang	Spiritual Magazine ,Revue Spiritualiste ,	
L'alliance Spiritualiste- Federation Universelle Des Ecole Spiritualistes Autonomes	1912	Paris	Franç a	Federation Universelle Des Ecole Spiritualistes Autonomes	Jeanne Beauchamp		O Redator Tbm Era Vice Presidente Da Alliance Scientifique Unicerselle De Amiens		
Le Bulletin De La Presse	1896 A 1899	Paris	Franç a	Assoc. Dos Diretores,Red atores E Impressores De Jornais		Paris- Imp.Watt ier Frères, N 4, Rue Des Décharge urs		L'iniçiation, Voile d'Isis, L'union Idealiste Universelle, L'ordre Kabalistiqu e De La Rose Croix, Le Groupe Independed ant D'etudes Esoteriques E L'eglise Gnostique.	L'Iniçiation, Revsita L'Hyperchimie , Latherapeutiqu e Integrale, La Curiosité, La Ressurrection, L'Isis Moderne, La Paix Universelle, Le Lotus Bleu

Le Messenger-Journal Du Spiritisme		Liege	A						
Le Moniteur De La Federation Belge Spirite Et Magnetique		Bruxelas	Bélgica						
Le Progrés Spirite- Organe De La Federation Spirite Universelle	1896		França	Federation Spirite Universelle	Adolphe Laurent De Faget				
Le Spiritisme		Paris	França	Organe Del'union Spirite Française					
Light-Journal Devoted To The Highest Interests Of Humanity Here And Hereafter	1881	Londres	Inglaterra	British Nacional Association Of Spiritualists	J.J.Morse / W.W.C				
Luce E Ombra-Rivista Mesile Illustrada Di Scienza Spiritualiste		Roma	Itália						
Lux-Bolletino Dell'academia Internazionale Per Gli Studi Spiritici E Magnetica		Roma	Itália	Academia Internazionale Per Gli Studi Spiritici E Magnetici	Giovanni Hoffman				
Mind And Metter		Philadelphia	EUA	The Primary Department In The School Of Human Progress					
O Espiritualista	1907	Moscou	Rússia	Círculo Espírita De Moscú					
Religio-Philosophical Journal		Chicago	EUA						
Revista De Estudios Psicológicos		Barcelona	Espanha						

Revue Spirite	1880,81,84,83,86,87,88,89,1890,91,92,95,9697,99,1900	Paris	Francia	Librairie Des Sciences Psychiques Et Spirite	Leymarie		Barão Du Potet, Leon Dennis, William Crookes, Victor Hugo, Honore Balzac, George Sand, Henri Sausse, Herculano Forte, Estella Freire (Arg-Médium), Didier, L'institute Homeopathique De France, Emile Blin, Jules Michelet, Congresso Espirita De Barcelona, Imprensa Espanhola E Portuguesa, Societé De Recherches Psychiques, Union Spirite Bruxelles, Syndicate De La Presse Spiritualiste De France, Centre D L"Union Spirite Au Bresil , Sociedade Psychuca De São Paulo. Movimento Espirita Do México;	Reformador (BR), Revue De La Presse Spiritualiste	
Rivista Mensile Illustrada		Roma	Itália	Aliança Espiritualista					
Spiritismus	1899	Leipzig	Alemanha						
Spiritual Scientist		Boston	EUA						
The Banner Of Light		Boston	EUA						
The Carrier Dove	1886-1893	San Francisco/EUA	EUA		Albert Morton			Golden Gate, Friend Of Progress, Religio-Philosophical Journal, Banner Of Light, The Day Star, Society Of Progress Spiritualists , Spiritual Offering	
The Evening Recorder		Brockville	Canadá						
The Medium And Daybreak		Londres	Inglaterra						
The New York Beacon Light	1885	Armony Hall/Portage			J.V Philips			Banner Of Light, Facts Magazine, The New Thought, The Carrier Dove E Golden Gate	Spirit Voices(Boston/EUA);The Rostrum(New Jersey/EUA)

The Sower	1891	Detroit	EUA		Hermann Burose	Cira L. Bliss		Banner Of Light	
The Texas Spiritualist		Hempstead	EUA		C.B Kettering ham E Charles W. Newman n				
Unión Spiritualista Americana	1946	Bogotá	Colombia	Agrupações Espiritualistas Americanas	Israel Rojas		Lista Dos "Líderes Do Movimento Espiritualista Na América: Alfonso Mazzno, Jorge Torres, Ugarizza , Zacarias Gomes, Benjamin Guzman, Rodolfo Thies, Carlos A Stoppel, Juan H. Buyé, Elias Bucheli, José M. Olivares E Julio Hiriart, Max Heindel.		

ANEXO 1- LE PROGRÈS SPIRITE

2^e Année. N° 8

30 centimes le numéro

1^{er} août 1896.

LE

429

PROGRÈS SPIRITE

SCIENCES OCCULTES — PSYCHOLOGIE EXPÉRIMENTALE

Le Journal paraît les 1^{er} et 15 de chaque mois

ABONNEMENTS Paris et Départements, 5 fr. par an Etranger 6 fr. —	RÉDACTEUR EN CHEF A. LAURENT DE FAGET	RÉDACTION ET ADMINISTRATION 8, rue de l'Odéon, 8 PARIS
---	--	---

SOMMAIRE

Transformation du <i>Progrès Spirite</i> A. LAURENT DE FAGET. De l'utilité de la prière (Opinions de nos correspondants).	Fédération spirite universelle. Le Secrétaire. Le phénomène de Valence-en-Brie. DANIEL D'AIGRE. Bibliographie A. LAURENT DE FAGET.
--	--

TRANSFORMATION DU PROGRÈS SPIRITE

Notre époque nous paraît propice à la diffusion du spiritisme.

Le spiritualisme exagéré et le matérialisme intransigeant ont exercé bien des ravages, anémié des consciences, faussé des esprits, et, trop souvent, conduit l'homme à l'aberration ou au désespoir.

Il est temps que l'esprit humain se ressaisisse, qu'il se rassure et qu'il s'éclaire.

* *

De tous côtés des phénomènes surgissent, inexplicables par la science contemporaine, qui les constate cependant. Ces phénomènes révèlent la puissance de lois mystérieuses dont l'application, voulue d'en haut, va changer la face du monde scientifique en attendant qu'elle transforme aussi le monde moral.

C'est le moment de démontrer aux hommes que la vie de l'âme ne s'éteint pas quand le corps succombe; que l'esprit, affranchi du joug de la matière, rentre dans la vie spirituelle, y retrouve ses amis d'autrefois, ses proches, et y jouit du bonheur qu'il a su mériter dans ses existences passées.

C'est le moment de démontrer que l'esprit, dans la vie de l'espace, n'est pas une vague abstraction; qu'il est doué d'un corps particulier, nécessaire à l'âme pour se manifester.

Ce corps fluïdique agit avec une grande facilité sur la matière, et c'est à lui que sont dus les phénomènes d'apparitions, les maisons hantées, en un mot toutes les manifestations du monde invisible dans le monde matériel où nous vivons, — manifestations qui troublent si heureusement les incrédules, soutiennent la foi chancelante, orientent enfin l'humanité vers l'Au-delà.

* *

ANEXO 2 – LA VÉRITÉ: JOURNAL DU SPIRITISME

Troisième Année. — N° 14. 1895 Prix du Numéro : 15 centimes.

Dimanche 7 Mai 1895.

ABONNEMENTS

LYON
Un an. 7 fr.
Six mois. 4 »

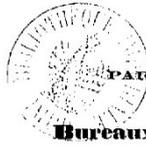
DÉPARTEMENTS
Un an. 9 fr.
Six mois. 5 »

ÉTRANGER
Selon les droits de poste.

Les abonnements sont reçus à partir du 1^{er} de chaque mois ; ils se payent d'avance aux bureaux du journal ou en mandats sur la poste à l'ordre du direct.-gérant.

L'administration ne répond pas des abonnements qui seraient contractés chez ses dépositaires et desservis par ces derniers.

LA VÉRITÉ



JOURNAL DU SPIRITISME

PARAISSENT TOUS LES DIMANCHES.

Bureaux : à Lyon, rue de la Charité, 48.

Dépôts : à LYON, chez les principaux Libraires, et à PARIS, chez LEDOYEN, Libraire, au Palais-Royal.

AVIS

Les communications ou articles de fond, envoyés par des collaborateurs bienveillants, seront soumis à l'examen du comité de rédaction et insérés à tour de rôle, s'il y a lieu de les insérer.

Néanmoins, malgré la mesure ci-dessus, les divers travaux publiés dans la *Vérité* n'engagent que la responsabilité de l'auteur.

Il sera rendu compte des ouvrages pour ou contre le spiritisme lorsque deux exemplaires nous auront été remis.

Les lettres ou envois quelconques non affranchis seront refusés.

DIRECTEUR-GÉRANT, E. EDOUX, MÉDIUM.

BEAUTÉS DE LA THÉOLOGIE DU SPIRITISME.

Nous voici bientôt arrivé à la fin de ce que nous avions à dire synthétiquement au sujet du spiritisme, envisagé sous le point de vue théologique.

La philosophie, dans ses tendances les plus usuelles, poussait au panthéisme, à la conception de Dieu comme simple idéal, *comme mot bon à conserver* ; mais la chose, la réalité suprême disparaissait sous la critique qui devait être reine, selon M. Renan, sous des abstractions logiques, selon Hegel et son disciple Vacherot.

Le matérialisme positiviste disait que hors des existences matérielles il n'y avait rien de concevable.

Dieu a jugé à propos d'intervenir par ses Esprits formant le monde normal terrestre, et par son spiritisme divin.

Du même coup, par les manifestations spirites, a été prouvée l'existence de l'âme dans l'homme, celle des Esprits et partant aussi celle de Dieu.

Parmi les penseurs qui discutaient sur l'être suprême, sur la cause première, il y en avait un très-grand nombre qui, imbus d'un panthéisme idéaliste, refusaient à cet être la liberté, l'intelligence individuelle, la personnalité en un mot, qui l'assimilaient soit avec des fluides constitutifs de la création, soit avec cette création elle-même.

Eh bien ! le spiritisme vient dire à tous :

« Dieu est l'être par excellence, la personnalité souveraine.
» Il est au plus haut point la liberté première sans laquelle
» aucune créature ne serait libre, l'intelligence première sans
» laquelle nul être ne penserait, l'amour suprême sans lequel
» personne n'aimerait. Il est la Providence universelle de toute
» la création, le chef suprême des Esprits et des hommes.
» Croyez en lui et correspondez à ses volontés paternelles. »
Pourvu que l'on comprenne Dieu sous ces points de vue, cela suffit ; le spiritisme actuel n'en demande pas davantage.

Il exige même, pour un certain temps, que l'on fasse silence autour de certaines notions de loi trinaire en Dieu, se résumant dans une unité parfaite. Beaucoup de systèmes ont été émis là dessus, et s'il faut le dire, nous avons pensé qu'ils provenaient de mauvais Esprits ou tout au moins orgueilleux. Ce n'est pas qu'il nous faille prétendre que Dieu, dans sa nature,

ne sera pas connu des hommes de notre terre plus complètement et plus parfaitement, autant toutefois qu'il pourra l'être ici-bas ; mais ces développements seront pour l'avenir et non pas pour le présent. On ne doit chercher qu'à les préparer.

Nous avons dit aussi pourquoi nous contentant de prouver que Jésus est le *Messie*, nous ne devions pas insister de nos jours auprès des Mahométans, des Juifs et des incrédules sur sa Divinité.

Toujours est-il que, soit dans sa lutte avec le matérialisme, soit dans sa lutte avec le panthéisme, le Spiritisme a rendu d'éminents services qu'il serait ridicule et insensé de méconnaître. Il a expliqué logiquement et rationnellement la grâce, les prophéties, les miracles, la révélation, et a prouvé leur réalité.

Intervenant pour développer la morale évangélique, le Spiritisme a donné aussi au Christianisme et au Mosaisme, un développement, une confirmation. Quel est, en définitive, son esprit?... Son esprit peut se résumer dans un seul mot : *Charité*, c'est-à-dire amour de Dieu et de nos frères.

L'amour de Dieu, en nous habituant à voir en lui notre père commun, nous apprend que nous sommes tous égaux devant lui, et nous conduit naturellement à nous aimer tous comme frères ; l'amour du prochain, substitué à l'égoïsme, qui est le sceau du mal, c'est là tout l'esprit, toute la vertu de la foi nouvelle ; c'est là le levier d'Archimède, avec lequel doit être renversé le vieux monde, le règne de Satan, pour lui substituer la Jérusalem céleste avec le règne de Dieu qui est le règne de l'égalité (1), de la fraternité et de la liberté, ternaire moral qui se résume dans l'unité de l'absolue raison, de la vérité.

Mais pour que la charité vivifie et régénère l'humanité, il faut qu'elle aille jusqu'au dévouement personnel de chacun pour tous, et que ce dévouement soit poussé, s'il en est besoin, jusqu'à la mort, comme l'amour de Jésus pour ses disciples (Jean, chap. XV, v. 13 et suivants) ; il faut qu'elle établisse entre tous les hommes, entre ceux du moins qui appellent de tous leurs vœux le règne de Dieu, ce lien indissoluble de la solidarité, qui doit faire que tous ne seront qu'un en Jésus et en Dieu, notre père commun (Jean, chap. XVIII, v. 21 et suivants).

(1) De droits, bien entendu, et non de fait.

ANEXO 4 - L'AVENIR: MONITEUR DU SPIRITISME

3^e Année. — N° 85

Quinze centimes le numéro (par la poste, VINGT CENTIMES)

Le 1^{er} Février 1866.

ABONNEMENTS :

ANEXO 3 - L'AVENIR (PUBLICATIONS RECOMENDADAS)

Angleterre, Espagne, Turquie, etc.	13	7	50
Allemagne, Belgique, etc.	14	8	»
Amérique, Brésil, etc.	45	8	50
Australie, etc.	16	0	»

On s'abonne au bureau du journal
Ouvert de 10 heures à 2 heures
22, RUE BREDA

ou en envoyant (franco) un mandat
sur Paris à l'ordre de M. le Directeur
gérant.

On s'abonne également chez tous
les libraires.

L'abonnement part du
1^{er} Janvier ou du 1^{er} Juillet

BOBS LA CHARITÉ, PAS DE SALUT !

AVIS GÉNÉRAL

Les communications envoyées par des collaborateurs bienveillants seront soumises à l'examen du comité de rédaction; ils seront insérés ou déduits.

Il sera rendu compte des ouvrages nouveaux lorsque deux exemplaires nous auront été adressés.

Les lettres et manuscrits non affranchis seront rigoureusement refusés.

Annonces : 3 fr. la ligne.

L'AVENIR

MONITEUR DU SPIRITISME

PARAISANT LE JEUDI

Vente au numéro, à Paris
CHEZ

F. HENRY, libraire, galerie d'Orléans, 42, (Palais-Royal)
BRASSERIE, id., galerie de Poédon, 3, 4, 11 et 14 bis.
TURQUAND, id., rue Notre-Dame-de-Nazareth, 8.
ADMOND, id., boulevard de Strasbourg, 35.

Sommaire du n° 85 de l'Avenir

Étude spirite : PEQUEUR, par André Lazzari. — Le Journalisme spirite, d'après le journal de Chicago, par J. Mitchell.
— Chronique spirite, par A. de Boisnartin. — Variétés spirites : UNE SINGULIÈRE MALADIE, par A. de Montneuf.

Paris, 1^{er} Février 1866

ÉTUDE SPIRITE

Pequeur

Nous nous sommes attaché depuis que nous écrivons à relever d'un injuste oubli des noms à qui on n'avait pas rendu toute la justice qu'ils méritent, ou même qui étaient passés inaperçus parmi la foule. C'est ainsi que, pour ne citer qu'un seul ouvrage, la *Pluralité des existences de l'âme*, nous avons signalé Dupont de Nemours et quelques autres encore plus obscurs, à l'attention de tous et à leur reconnaissance. N'est-il pas bien de compléter nos ancêtres spirituels, de leur attribuer l'hommage et le respect qui leur sont dus, puisque le Spiritisme avoue lui-même qu'ils ont été des précurseurs, des préparateurs de ses enseignements? L'appel que nous avons fait pour Dupont de Nemours notamment, a eu son plein et entier effet, et nous savons tel groupe spirite qui a placé son admirable et douce figure à côté de Jean Reynaud, le grand maître de nos doctrines, et d'Allan Kardec, qui a rendu de très-grands services à la cause dans les temps actuels.

Dans notre dernier livre, *les Bardes druidiques*, nous avons pris à tâche d'exalter, selon la justice, un homme éminent qui était encore pour tous un grand inconnu, ou du moins qui était loin d'avoir la réputation due à sa haute valeur.

Pequeur a composé deux admirables traités philosophiques : *Essai d'un idéal de la perfection divine, Philosophie du progrès* (1856-1857). Il a fait un livre fort beau : *la République de Dieu* (1844).

Dans notre synthèse philosophique, nous avons surtout développé la partie métaphysique des idées de notre penseur. Dieu, les monades sorties de son sein et tendant à l'évolution en évolution vers l'infini, leur modèle et leur type, appelées à réaliser, dans la série des temps, les attributs infinis de l'absolu qu'elles possèdent tous en germe et en puissance, et que Dieu possède seul en actualité immanente. Nous ne reviendrons pas ici sur ses points, suffisamment expliqués dans notre ouvrage, nous bornant à y renvoyer les lecteurs studieux et que ne rebutent pas ces matières un peu abstraites. Nous allons nous borner dans cette étude faite au point de vue spirite, à extraire de notre écrivain ce qu'il dit de la préexistence des âmes humaines et de la pluralité de leurs transmigrations à travers l'échelle ascendante à

toujours d'un progrès éternellement croissant et sans terme.

Nous résumerons ses écrits presque textuellement :

« Si nous sommes destinés à l'immortalité, dit-il, c'est-à-dire à l'éternité relative d'existences à venir, comme nous le sommes à l'éternité absolue d'essence, c'est pour revêtir successivement, c'est pour participer indéfiniment, dans le temps et dans l'espace, à l'infinité de ces attributions infinies que Dieu seul possède dans toute leur plénitude et dans une absolue et immuable éternité.

» Nos progrès à l'infini dans des vies ultérieures à l'infini, consistent précisément dans cet épanouissement successif d'un ou plusieurs des attributs non encore manifestés en nous; ce n'est donc pas seulement un développement en degré, en intensité, mais aussi et surtout en nombre et en nature d'attributs, de facultés, de participations diverses, que celui qui nous attend dans nos vies ultérieures.

» Dieu se déterminant et se manifestant ultérieurement à son être personnel et identique, dans tous ses attributs, c'est-à-dire créant incessamment sous tous ses modes d'existence, et cela d'une manière infiniment progressive, il suit que, pour donner à un être d'un ordre inférieur la révélation de ses créations d'un ordre supérieur, il suffit que Dieu modifie en conséquence la nature actuelle de cet être, ou plutôt que Dieu ait en conséquence préétabli virtuellement, par ses lois générales, les modifications qui devaient s'opérer indéfiniment en leur essence sous les conditions de temps et d'espace.

» Ainsi, il a suffi à Dieu de donner à la nature humaine les idées constitutives de la raison humaine, pour nous faire voir un monde essentiellement nouveau par rapport à la nature animale simple.

» Les objets de tous les ordres possibles existent indépendamment de nous, à l'infini dans l'univers infini, et une idée mise en une créature vient lui représenter chacun de ces objets ou de ces ordres; un attribut nouveau vient lui révéler des mondes nouveaux pour elle, bien que ces mondes existent déjà et de tous temps pour d'autres mondes, prédisposés antérieurement et depuis un temps indéfini pour la connaissance ou représentation de ces êtres, de ces principes et des relations que Dieu a voulu mettre entre eux.

» C'est ainsi que dans l'univers, où l'infinité d'attributs infinis rayonnent du sein de la divinité et resplendissent actuellement de vie manifestée, chaque ordre d'êtres ne voit, ne sent, ne connaît de ces êtres ou de ces attributs, que ceux qu'il est dans les desseins de Dieu de lui révéler dans la durée et dans l'étendue.

» Tout le reste est pour chaque ordre comme s'il n'était point absolument ignoré d'eux, jusqu'à ce qu'un développement radical progressif dans l'essence de l'être lui fasse voir un nouveau soleil et le nouveau monde que ce soleil éclaire pour elle.

» Dieu, par la nature de sa perfection souveraine, ne pouvant communiquer à chacune de ses créatures son être tout entier, ou son infinitude absolue, il était de sa perfection de leur communiquer du moins tout ce qui

en deçà était possible, ce qui ressemblait le plus à l'infinitude absolue et en approchait le plus, à savoir d'abord l'infinitude relative, et ensuite l'indéfinitude.

» Et en effet, tous les êtres de la création marchent dans le temps et l'espace depuis une durée plus ou moins indéfinie vers lui, pour s'approcher à l'infini de son infinitude absolue.

» Grâce à cette manière de concevoir Dieu, la création et la fin de la création, l'homme peut retenir sa foi en la conquête de l'absolu, et continuer d'aspirer à cette fin. Dieu, en projetant de son sein toutes ces créatures, les destine à marcher progressivement et à tout jamais vers lui, vers ses attributs, vers ses perfections, à se rapprocher à l'infini dans leur manifestation de son essence. Elles gravitent donc toutes destinées à s'approcher de plus en plus dans ce pèlerinage sans terme, non-seulement cette fois de l'absolu, en connaissance, mais de l'absolu en essence.

» Ainsi, non-seulement notre science notre puissance, nos facultés, nos attributs, mais nos âmes, nos êtres tendent infiniment à participer de plus en plus à l'infinité d'attributs infinis de Dieu, c'est-à-dire à l'essence même de l'être universel.

» Voilà la véritable doctrine de l'espérance, de la perfection et de la félicité; et dès lors la loi du progrès est justifiée et comme sanctifiée. — Devant notre soit éternelle de vie, de vérité et de bonheur de plus en plus grande!

» Noguère, et pour toutes les religions, l'humanité n'avait en expectative que l'absorption ou l'annihilation en Dieu, que l'extase d'une mystique vision. C'était à tout jamais une contemplation fixe, définitive, immobile et monotone des perfections de l'être suprême.

» Désormais, notre attente se trouve singulièrement accrue.

» En effet, c'est bien là ce que tous les philosophes spiritualistes ont adopté. La vision béatifique et immobile se trouve remplacée par un progrès incessant vers l'infini, cet unique aimant auquel, selon les termes d'Aristote dans son XII^e livre de la *Métaphysique*, sont suspendus tous les mondes, toute la nature, et tous les êtres créateurs; mais, jamais on n'avait expliqué plus philosophiquement que Pequeur, et l'essence absolue de Dieu possédant des attributs infinis, et la parenté universelle de toutes les monades formant la *race de Dieu*, et par cette identité d'essence ayant droit progressivement à une série indéfiniment perfectionnable de développements.

Pequeur sera encore plus explicite dans cet autre passage :

« Nul être, fût-il le plus infime, n'est jamais confiné dans sa sphère actuelle d'existence, parce que l'équivalence finale ou tendentielle des destinées est impliquée dans la notion du parfait; nous l'invoquons donc cette équivalence, non à titre d'obligation ou de justice de la part de l'être universel envers les êtres finis, mais à titre de convenance morale, et aussi à cause de l'uniformité des

peut-être mieux encore.

**Publications de la librairie académique
DIDIER ET C^{ie}, A PARIS**

Apollonius de Tyanes, traduit de Philostrate, par M. Chassang.....	3 50
L'Enchantour Merlin, par M. de la Villemarqué.....	50
Histoire des Miraculés, des Convulsionnaires et du diacre Paris, par M. Mathieu.....	2 50
Saint Martin, le Philosophe inconnu, par M. Matter.....	3 50
Le Spiritualisme rationnel, par M. Love.....	3 50
La Phrénologie spiritualiste, par M. le docteur Castle.....	3 50
La Pluralité des Mondes habités (2 ^e édition), par M. Camille Flammarion, etc.....	4 »
La Pluralité des Existences, par André Pezzani.....	3 50
Le Ciel et l'Enfer, par Allan Kardec.....	3 50
Phénomènes des frères Davenport, par Nichols.....	3 50

La même librairie vient de faire paraître un nouveau volume de M. Camille Flammarion, intitulé : *Les Mondes imaginaires et les Mondes réels*. — Prix : 3 fr. 50, franco. — 3^e édition.

Revue spirite recommandés

Appel des vivants aux Esprits des morts, par Édoué.....	1 »
Sermops du R. P. Letieree, réfutés par un Spirite de Metz.....	1 »
Réponse aux Sermons du P. Nicodème.....	1 »
Le Spiritisme, les Spirites et leurs Contradictors, par Chapelot.....	» 50
Les Caractères de Labruyère, par M. Cazemajou (Médium).....	» 50
La Vie de Jeanne d'Arc, dictée à Mlle Dufaux.....	3 »
Fables et Poésies diverses, dictées par l'Esprit typteur de Carcassonne.....	2 »
Réflexions sur la Vie de Jésus, par Renan, par un Grec orthodoxe.....	» 50
Sonate de Mozart, par Brion d'Orgeval (Médium).....	2 »
Études et Séances spirites, par le docteur Houat.....	3 »
L'Éducation maternelle, par Mme Collignon.....	» 50
La Guerre au diable et à l'enfer, par Jean de la Veuze.....	1 »
Lettres aux ignorants, poésie, par V. Tournier.....	1 »
Le Spiritisme à Lyon.....	1 »
Le Spiritisme à Metz.....	1 »
Poésies d'outre-tombe de Constantine.....	1 »
La Vérité sur le Spiritisme.....	» 50
Le Spiritisme sans les Esprits.....	» 50
Guide élémentaire des Médiums (en italien).....	1 »
Révélation d'outre-tombe, par M. Dozon, 4 vol., chaque.....	3 »
Lettre à des ecclésiastiques, par M. J. B.....	» 50
Un magistrat convaincu.....	» 50
Les miracles de nos jours, par A. Bez.....	» 50

Le Directeur-Gérant : ALIS D'AMBEL.

PARIS. — IMPRIMERIE VALLEE, 15, RUE BREDAS.

ANEXO 6 - L' ALLIANCE SPIRITUALISTE. FEDERATION DES ECOLES
SPIRITUALISTES AUTONOMES

Année 1913 JANVIER N° 1

L'Alliance spiritualiste

**Fédération universelle des Ecoles
Spiritualistes autonomes**

REVUE MENSUELLE

SOMMAIRE

Séance générale de l'A. S. le 3 décembre 1912. Discours de M^{lle} Jeanne Beauchamp P. F. — Science et Psychisme, par M. Albert Jounet. — Communication de M. Zuringer, fusionien : Déroulement et développement de la loi de fusion. — Chronique Spiritualiste. — Demandes et réponses. — Bibliographie.

« Vous connaîtrez la Vérité et elle vous délivrera. Ce que je vous demande, c'est de vous aimer les uns les autres. »
(l'Évangile).

ABONNEMENTS

France et Union postale 7 fr.
Prix du Numéro : 0 fr. 60

Les Abonnements partent de Janvier

ADMINISTRATION ET RÉDACTION
Au Siège de l'A. S., Hôtel des Sociétés Savantes
28, RUE SERPENTE, PARIS

R
247/19

ANEXO 7- REVISTAS E PERIÓDICOS RECOMENDADOS (ANALI DELLOS SPIRITISMO IN ITALIA)

PERIODICI SPIRITICI RACCOMANDATI

ITALIA

LUX, *Bollettino dell' Accademia Internazionale per gli Studi Spiritici e Magnetici* — Roma, Piazza Manfredo Fanti, n° 132 — Direttore GIOVANNI HOFFMANN.

FRANCIA

REVUE SPIRITE, *Journal d' Études Psychologiques et Spirituisme expérimental*, Revue bi-mensuelle, fondée en 1858 par ALLAN KARDEC — Paris, rue des Petits-Champs, Entrée Rue de Chabanais, n° 1.

LE SPIRITISME, *Organe de l' « Union Spirite Française »* paraissant deux fois par mois — Paris, Passage Choiseul, n° 39 et 41.

BELGIO

LE MESSAGEUR, *Journal du Spiritisme* — Liège.

LE MONITEUR DE LA FÉDÉRATION BELGÈ SPIRITE ET MAGNÉTIQUE — Bruxelles, rue de Louvain, n° 121.

SPAGNA

REVISTA DE ESTUDIOS PSICOLOGICOS, Periodico mensual — Barcelona, Principe de Viana, n° 17.

EL BUEN SENTIDO, *Revista de Ciencias, Religion, Moral Cristiana* — Director D. JOSÉ AMIGÓ Y PELLICER — Lérida, Calle Mayor, n° 81.

EL CRITERIO ESPIRITISTA, *Revista mensual de Estudios psicólogos y de Magnetismo* — Madrid, Calle de la Ballesta, n° 4.

PORTOGALLO

LA LUZ, *Journal de Estudos Psicologicos*, Revista mensal — Lisboa, Typ. Popular, Rua dos Mouros, n° 41.

INGHILTERRA

THE MEDIUM AND DAYBREAK, *a weekly Journal* — London, Progressive Library, n° 15, Southampton Row, Bloomsbury Square, Holborn, W. C.

GERMANIA

PSYCHISCHE STUDIEN, Rassegna mensuale — Lipsia, Libreria di O. Mutze, Lindenstrasse, n° 2.

STATI UNITI

THE BANNER OF LIGHT, *an Exponent of the Spiritual Philosophy* — Boston (Mass.), Hanover-Street, n° 14.

SPIRITUAL SCIENTIST, *a weekly Journal* — Boston (Mass.), Exchange-Street, n° 18.

MIND AND MATTER, *Physical Life: The primary Department in the School of Human Progress* — Philadelphia, Samson-Street, n° 713.

RELIGIO-PHILOSOPHICAL JOURNAL, *devoted to Spiritual Philosophy and general Reform* — Chicago, Religio-Philosophical Publishing House.

ANEXO 8 – EL ESPIRITISTA

AMOR. CARIDAD. CIENCIA.

EL ESPIRITISTA,

REVISTA CIENTÍFICA MENSUAL.

ÓRGANO OFICIAL
DEL
CENTRO ESPIRITISTA ESPAÑOL,
Y DEL
GRUPO «MARIETTA.»

ESPIRITISMO. || Continuación de «EL CRITERIO». || MAGNETISMO.

DIRECTOR Y PROPIETARIO, EL VIZCONDE DE TORRES-SOLANOT, PRESIDENTE DEL CENTRO.

3.ª Época.—AÑO XI.—Núm. 9.º—Setiembre de 1878.—SUMARIO.—El ESPIRITISTA.—Comunicación de Marietta.—Razonadas consideraciones y espontánea felicitación.—El Espiritismo en España.—Las Mediumidades por Marietta.—Comunicación obtenida por el Centro familiar de Córdoba.—Miscelánea.—Centro Espiritista Español.—Grupo espiritista Marietta.—Joaquín Rovira Pradera.—Estudios prácticos del Centro «Marietta» de Madrid.—Llamamiento a los psicólogos curanderos.—Noticias y avisos.

EL ESPIRITISTA.

Somos lo que éramos, estamos donde estábamos respecto á nuestros fines y propósitos, pero con el progreso necesario del que marcha siempre hácia adelante.

El ESPIRITISTA es la continuación, así en su forma material como en la parte moral ó redacción, de EL CRITERIO ESPIRITISTA, cuyo predecesor, antes de 1.º de Noviembre de 1868, fué EL CRITERIO, porque la situación política á la que substituyó la Revolución de aquel año, no consentía el calificativo de *espiritista*, ni las ideas que este representa podían manifestarse más que en forma velada.

Por eso la vida del órgano de publicidad del Espiritismo en Madrid, data desde aquella fecha, contándose hoy el XI año de la revista que fundó nuestro amigo y hermano Alverico Peron, discípulo querido de Allan-Kardec.

Quincenal EL CRITERIO ESPIRITISTA durante los dos primeros meses que vió la luz, convirtiéndose en mensual al inaugurar su segundo año en Enero de 1869.

Comenzó su tercer año en Enero de 1871, apareciendo entonces como «Órgano oficial de la Sociedad Espiritista Española,» y volviendo á ser quincenal.

Trasladada á Madrid la residencia de la «Sociedad Progreso Espiritista,» de Zaragoza, cuyo órgano oficial era *El Progreso Espiritista*, revista quincenal fundada por iniciativa del Vizconde de Torres-Solanot, y por él mismo dirigida



© Biblioteca Nacional de España

ANEXO 9 - PERIÓDICO: LIGHT

Light:

A Journal devoted to the Highest Interests of Humanity, both Here and Hereafter.

"LIGHT! MORE LIGHT!"—Goethe.

No. 1. [Registered for Transmission Abroad.] SATURDAY, JANUARY 8, 1881.

PRICE TWOPENCE.
By Post 10s. 10d. per annum.

BOOKS FOR THE TIMES, PRESENT AND TO COME.

BY
EDWARD MAITLAND.

In one volume each, uniform, price 7s. 6d., the following

TALES OF THE INTUITIONS.

I.

THE PILGRIM AND THE SHRINE.

"We recognize in the author an artist who approaches very near to the ideal that his brilliant pages disclose."—*Saturday Review*.
"One of the wisest and most charming of books."—*Westminster Review*.
"A very masterpiece."—*Brooklyn (U.S.) Union*.

II.

HIGHER LAW: A Romance.

"A book of more than mere cleverness. Something like genius inspires it."—*British Quarterly Review*.
"Considered as a work of art, the unity which pervades the story is beyond all praise."—*Spectator*.

"We credit the author with originality, boldness, and a capacity for philosophic reflection of no mean order. Bravery of this kind is so very rare that it should be handsomely acknowledged."—*Athenaeum*.
"There is, in short, no novel which, for its width of view, its cultivation, its poetry, and its deep human interest, can be compared to it, except *Romola*."—*Westminster Review*.

III.

BY-AND-BY: An Historical Romance of the Future.

"Possessing all the charms of the others, this is in some respects the most important of the author's writings."—*Westminster Review*.

TINSLEY BROS., PUBLISHERS.

IV.

Price 2s. 6d.

JEWISH LITERATURE AND MODERN EDUCATION: Or, the Use and Misuse of the Bible in the Schoolroom.

"It solves the Religious Difficulty rationally and well."—*Westminster Review*.

V.

Price 5s.

THE KEYS OF THE OREEDS.

"This very striking book makes us feel everywhere that we are in company with no ordinary mind."—*Truthseeker*.
"A book full of grand thoughts, and one of the most suggestive we have seen for many a day."—*American Review*.
"Real literary skill, and artist-like delicacy of execution, characterize this little volume throughout."—*Westminster Review*.

TRUBNER & CO.

VI.

Price 12s.

ENGLAND AND ISLAM: or the Council of Caiaphas; a Prophecy. (1876-7)

"From the author of the *Pilgrim and the Shrine* and *Higher Law* much might be expected; but these, and indeed all the other works of this remarkably original writer, are far excelled in the volume before us, the product of a pen in some directions without a fellow in contemporary literature. The vigorous style, lucid and captivating, the fiery intensity of feeling, the loftiness and power of idea, proclaim the voice that of a prophet and a seer. It is a revelation of momentous meaning, magnificently unconscious, and weirdly suggestive."—*Herbivore of Light (Melbourne)*.

VII.

Price 7s. 6d.

THE SOUL AND HOW IT FOUND ME: (With Portrait of the Author) being a Narrative of Personal Experiences.

"This remarkable volume contains a variety of very astounding experiences, and is well worth perusal."—*Pall Mall Gazette*.
"The facts recorded are of transcendent interest, some of them being strikingly and profoundly suggestive; no description can do anything like justice to its force, impressiveness, and facility. From the vulgar critics who ascribe every super-sensuous experience to morbid conditions, the author can expect only misrepresentation and insult. All the more cordial and prompt, therefore, should be the expressed sympathy of the better informed with the accomplished scholar, whose high quality of unselfish courage has given the avowals contained in this remarkable volume to a hostile public."—*G. CARLTON MASON (Barrister-at-Law)*, in the *Spiritualist*.

TINSLEY BROTHERS.

"The Author desires it to be understood that as these books are designed to represent the successive steps, rather than the ultimate results, of an endeavor to discover and formulate a perfect System of Thought and Rule of Life, he claims finally for those only of the views advanced in which there subsists a complete accord between the Mind's two indispensable modes, the Intellect and the Intuition.

"NO EFFORT, however small put forth for the right cause, fails of its effect. No voice, however feeble, lifted up for truth, ever dies amidst confused noises of time. Through discords of sin, sorrow, pain, and wrong, it raises a dimly gleaming melody, whose notes of warning are hereafter to be changed to those of triumph, as they blend with the great Harmony of the Reconciled Universe."

With each bottle of ENO'S FRUIT SALT is given a large illustrated Sheet, throwing light on disease and promoting health by natural means. IN the race of this life ENO'S FRUIT SALT is an imperative hygienic need, or necessary adjunct; it keeps the blood pure prevents fevers and acute inflammatory diseases, and removes the injurious effects arising from stimulants and narcotics, such as alcohol, tobacco, tea, and coffee. By natural means it thus restores the nervous system to the normal condition, by preventing the great danger of poisoned blood and over cerebral activity, nervousness, irritability, worry, &c.

TO all LEAVING HOME FOR A CHANGE.—Bilious Attacks and Sea Sickness.—"I can seldom go to sea without being sick, and I can safely say ENO'S FRUIT SALT is the only thing that ever gave me relief, and I shall ever recommend it to all who suffer from sea sickness.—I am, yours truly, W. Boyce, Signalman, H.M.S. Industry, May 21, 1880."

HOW TO AVOID THE INJURIOUS EFFECTS OF STIMULANTS. The present system of living, partaking of too rich foods, as pastry, saccharine and fatty substances, alcoholic drinks and an insufficient amount of exercise, frequently derange the liver. I would advise all bilious people, unless they are careful to keep the liver acting freely, to exercise great care in the use of alcoholic drinks, avoid cigars, and always dilute largely with water. Experience shows that porter, mild ale, port wine, dark sherris, sweet champagne, liquors, and brandies are all very apt to disagree; while light white wines, and gin or old whisky largely diluted with soda water, will be found the least objectionable.

PALPITATION OF THE HEART, caused by liver derangement and indigestion or frequently called (or mistaken for) heart disease.—"On the 16th April I purchased a bottle of your FRUIT SALT, not feeling very well at the time, and it had an effect that I never anticipated when I bought it. I have suffered more or less since the year 1841 from palpitation of the heart, but very badly during the last few years. The least thing would produce it during the day, and at night my sleep was very much disturbed. Strange to say, after the first dose of Fruit Salt, palpitation suddenly ceased and has not since returned. Out of gratitude for the benefit which I have received, I have recommended it to all my friends, both in London and Yarmouth; at the same time, I feel it a duty to state the above facts, of which you can make whatever use you please.—I am, dear Sir, yours respectfully, Truth."

ENO'S FRUIT SALT is peculiarly adapted for any constitutional weakness of the liver. It possesses the power of expansion when digestion has been disturbed or lost, and places the invalid on their feet to health. A world of woes is avoided by those who keep and use Eno's Fruit Salt; therefore no family should ever be without it.

AMERICA, INDIA, EGYPT, and on the CONTINENT.—IM-PORTANT to all TRAVELLERS.—"Please send me half-a-dozen bottles of ENO'S FRUIT SALT. I have tried ENO'S FRUIT SALT in America, India, Egypt, and on the Continent, for almost every complaint, fever included, with the most satisfactory results. I can strongly recommend it to all travellers; in fact, I am never without it.—Yours faithfully, an Anglo-Indian Official."

NEW GUINEA.—"How I wish I had a dozen bottles of ENO'S FRUIT SALT. It is the best medicine I have ever had, and the most refreshing drink I have yet tried."—*Expositioners by Rev. J. Chalmers, London Missionary Society.*

ST. LEONARD'S, Exeter, 22, 6 '80.—Dear Sir,—Gratitude for the benefits derived has suggested the following tribute to the merits of your saline.—"I'm off for a month, fresh powder, new pills, from north and from south, west and east; I take only one, whatever my ills, for ENO'S as good as a feast.—I am Sir, yours gratefully, a Constant User."

DRAWING AN OVERDRAFT on the BANK OF LIFE.—Late hours, fagged, unnatural excitement, breathing impure air, too rich food, alcoholic drink, gouty, rheumatic, and other blood poisons, biliousness, sick headaches, skin eruptions, pimples on the face, want of appetite, sourness of stomach, &c.

"Yes; when I suffer from a brain over-rought—Enraged, feverish, worn from laboured thought—Harassed by anxious care or sudden grief, I run to 'Eno' and obtain relief."—*A Barrister-at-Law, whose years now number above fourscore.*

USE ENO'S FRUIT SALT.

IT is pleasant, cooling, health-giving, refreshing, and invigorating. You cannot overstate its great value in keeping the blood pure and free from disease.

ANY EMERGENCY.

IT ought to be kept in every house and in every travelling trunk, in readiness for any emergency; for under any circumstances its use is beneficial, and never can do harm.

SUCCESS IN LIFE.—"A new invention is brought before the public and commands success. A score of abominable imitations are immediately introduced by the unscrupulous, who, in copying the original closely enough to deceive the public, and yet not so exactly as to infringe upon the legal rights, exercise an ingenuity that, employed in an original channel, could not fail to secure reputation and profit."—*Adams*.

CAUTION.—Examine each bottle, and see the Capsule is marked ENO'S FRUIT SALT.

WITHOUT it you have been imposed upon by a worthless imitation.

SOLD by all CHEMISTS. Price 2s. 9d. and 4s. 6d.

PREPARED at ENO'S FRUIT SALT WORKS, Hatfield, London, S.E. by
J. C. ENO'S PATENT.

ANEXO 10 – SOCIEDADES ESPIRITUALISTAS (PERIÓDICO: LIGHT)

January 22, 1881.]

LIGHT.

iii

WHO ARE THESE SPIRITUALISTS ?

The following is a list of eminent persons, who, after careful investigation, have fully satisfied themselves of the reality of some of the phenomena of modern Spiritualism :—

Archbishop Whately; the late Lord Brougham; the Earl of Dunraven; the late Lord Lytton; the late Mr. Serjeant Cox, President of the Psychological Society of Great Britain; the late William Howitt; the late George Thompson; the late Harriett Martineau; Gerald Massey; T. Adolphus Trollope; S. C. Hall, F.S.A.

The late Abraham Lincoln, President U.S.A.; the late W. Lloyd Garrison; the late Hon. R. Dale Owen, sometime Minister of U.S.A. at the Court of Naples; the late Hon. J. W. Edmunds, sometime Chief Justice of the Supreme Court of New York; the late Professor Mages, the eminent chemist, U.S.A.; the late Dr. Robert Hare, Professor of Chemistry at Harvard University, U.S.A.; Bishop Clarke, of Shooe Island, U.S.A.; Darius Lyman, of Washington.

William Crookes, editor of the *Quarterly Journal of Science*, Fellow, Gold Medallist, and Member of the Council of the Royal Society; Cromwell Varley, F.R.S., C.E.; A. R. Wallace, F.R.G.S., the eminent naturalist, sometime President of the Biological Section of the British Association for the Advancement of Science; W. F. Barrett, Professor of Physics in the Royal College of Science, Dublin; Lord Rayleigh, F.R.S., Professor of Physics in the University of Cambridge; Lord Lindsay, M.P., F.R.S., President of the Royal Astronomical Society; Dr. Lockhart Robertson, F.R.S., long one of the editors of the *Journal of Science*; the late Dr. J. Elliotson, F.R.S., sometime President of the Royal Medical and Chirurgical Society of London; the late Professor de Morgan, President of the Mathematical Society of London; the late Dr. Wm. Gregory, F.R.S.E., Professor of Chemistry in the University of Edinburgh; the late Dr. Ashburner; the late Dr. Robert Chambers, F.R.S.E.; Professor Ch. Cassal, LL.D.; Captain R. F. Burton, the celebrated traveller, H.B.M. Consul at Trieste.

The Emperor of Russia; the late Emperor Napoleon; President Thiers; the Hon. Alexandre Aksakof, Russian Imperial Councillor; the late Prince Emile de Sayn Wittgenstein; His Imperial Highness Nicholas, Duke of Leuchtenberg; the late Baron L. de Goldenstobbe; Count A. de Gasparin; the Baron and Baroness von Vay; the Baron du Pote; Mons. Leon Favre, Consul-General of France; Victor Hugo.

Professor Friedrich Zöllner, of Leipzig, the eminent physicist, author of "Scientific Treatises," "Transcendental Physics," &c., whose recent researches in this subject have attained a world-wide fame; Gustave T. Fechner, Professor of Physics in the University of Leipzig, also the author of many volumes bearing on the general subject of Psychology; Professor Scheibner, the renowned teacher of mathematics in the University of Leipzig; W. E. Weber, Professor of Physics in the University of Göttingen, and known as one of the main workers in connection with the doctrine of the Conservation of Energy; Immanuel H. Fichte, Professor of Philosophy at Leipzig; Professors Wagner and Bulteroff, of the University of St. Petersburg; Dr. Maximilian Perty, Professor of Natural Science in the University of Berne; Dr. Franz Hoffman, Professor of Philosophy, Würzburg; Dr. Robert Friesl, of Breslau; Mons. Camille Flammarion, the well-known astronomer; and many other members of learned societies in this and other countries, and a vast number of persons eminent in literature, science, and art, and in the ranks of social life, whose names we are not at liberty to mention.

Is it Conjuring ?

It is sometimes confidently alleged that mediums are only clever conjurers, who easily deceive the simple-minded and unwary. But how, then, about the conjurers themselves, some of the most accomplished of whom have declared that the "manifestations" are utterly beyond the resources of their art?—

ROBERT HOUDIN, the great French conjurer, investigated the subject of clairvoyance with the sensitive, Alexis Didier. In the result he unreservedly admitted that what he had observed was wholly beyond the resources of his art to explain. See "Psychische Studien" for January, 1878, p. 43.

PROFESSOR JACOBS—*Licht, mehr Licht*, in its number of May 16th, 1880, gave a letter from the well-known professional conjurer, Jacobs, to the Psychological Society in Paris, avowing himself a Spiritualist, and offering suggestions for the discrimination of *genuine* from spurious manifestations.

SAMUEL BELLACHINI, COURT CONJURER AT BERLIN.—I hereby declare it to be a rash action to give decisive judgment upon the objective medial performance of the American medium, Mr. Henry Slade, after only one sitting and the observations so made. After I had, at the wish of several highly esteemed gentlemen of rank and position, and also for my own interest, tested the physical mediumship of Mr. Slade, in a series of sittings by full daylight, as well as in the evening in his bed-room, I must, for the sake of truth, hereby certify that the phenomenal occurrences with Mr. Slade have been thoroughly examined by me with the minutest observation and investigation of his surroundings, including the table, and that I have not in the smallest degree found anything to be produced by means of prestidigitative manifestations, or by mechanical apparatus; and that any explanation of the experiments which took place under the circumstances and conditions then obtaining by any reference to prestidigitation, is absolutely impossible. It must rest with such men of science as Crookes and Wallace, in London; Perty, in Berne; Bulteroff, in St. Petersburg; to search for the explanation of this phenomenal power, and to prove its reality. I declare moreover the published opinions of laymen as to the "How" of this subject to be premature, and, according to my view and experience, false and one-sided. This, my declaration, is signed and executed before a Notary and witnesses.—(Signed) SAMUEL BELLACHINI, Berlin, Dec. 6, 1877.

Spiritualist Societies.

Secretaries and Presidents of Societies will oblige by informing the Editor of any alterations that may from time to time be necessary in the following list :—

METROPOLITAN.

British National Association of Spiritualists, 38, Great Bassall Street, Bloomsbury, London, W.C. Mr. Thos. Hylton, Secretary.
Brixton Psychological Society, 6, Akerman Road, Brixton, London, S.W. Mr. H. E. Frances, Hon. Secretary, 22, Cowley Road, Brixton, S.W.
Dalston Association of Inquirers into Spiritualism, 53, Sigdon Road, Dalston Road, Hackney Downs, London, E. Mr. J. J. Morse, President.
Goswell Hall Spiritualist Committee, 290, Goswell Road, E.C. Secretary, Mr. W. Towns, 1, Albert Terrace, Barnsbury Road, N.
Hackney Christian Spiritual Evidence Society, 7, Ellingford Road, Mare Street, Hackney, London, E. Mr. C. Elph Williams, Manager.
Marylebone Association of Inquirers into Spiritualism, Quebec Hall, 25, Great Quebec-street, London, W. Mr. J. M. Dale, Hon. Secretary.
South London Spiritual Society, Mr. J. G. Robson, Secretary, 8, Bourne-mouth Road, Eye Lane, Fenchurch, S.E.
Spiritual Institution and Progressive Library, 15, Southampton Row, Holborn, London, W.C. Mr. James Burns, Proprietor and Manager.

PROVINCIAL.

Ashington Spiritual Society, Mr. G. Scott, Secretary, Ashington Colliery, Northumberland.
Batley Carr Association of Spiritualists, Mr. Joseph Armitage, Secretary.
Birmingham Society of Spiritualists, Mr. J. Kennedy, Secretary, Cozells Street Board School, Birmingham.
Birmingham Christian Spiritualist Society, 312, Bridge Street West, Mr. John Colley, Hon. Secretary.
Bolton Spiritualist Association, Mr. D. Corringley, Secretary, Bath Street, Bolton.
Cambridge Association of Investigators into Spiritualism, 7, Fitzroy Street, Mr. James Hazley, Secretary.
Cardiff Free Library and Meeting Room, 157, Bute Road, Cardiff, Mr. George Sandler, Manager.
Cardiff Spiritual Society, 3, Angel Street, Cardiff, Mr. W. Faynter, Hon. Secretary, 10, Bute Crescent.
Darlington, Mr. J. Hodge's Rooms, High Northgate.
Durham District Association, Mr. James Dunn, Secretary, 68, Simpson Street, New Balaion.
Eccles Society of Spiritualists, Scotland Gate, near Morpeth, Secretary, Mr. G. Hall, Choppington Colliery.
Gateshead Spiritual Society, Temperance Hall, High Street.
Glasgow Association of Spiritualists, 164, Trongate Street, Mr. John Mc G. Munro, Secretary, 54, Daisy Street, Govanhill, Glasgow.
Great Yarmouth Association of Investigators into Spiritualism, 3, Waterpark Terrace, Southdown Road, Mr. R. H. Dale, Secretary.
Halifax Spiritual Institution, Peacock Yard, Union Street, Halifax, Mr. O. Appleyard, Secretary.
Hull and East Riding of Yorkshire Association of Spiritualists for Inquirers, 2, Caroline Street, Hull.
Keighley Lyceum, 51, Worth Terrace, Keighley, Mr. J. Tillotson, Secretary.
Lancashire District Committee of Spiritualists, Mr. Charles Parsons, Secretary, 1, Hume Street, Hill, Rochdale, Mr. Johnson, Secretary, 155, Mottram Road, Hyde, near Manchester.
Leicester Spiritualist Society, Secretary, Mr. R. Wightman, 53, Cranbourne Street, Leicester.
Leigh Spiritualist Association, Brown Street, Leigh, Lancashire, Mr. G. F. Turner, Secretary.
Liverpool Psychological Society, Mr. J. Chapman, Hon. Secretary, 10, Dunkeld Street, Liverpool.
Lowestoft Spiritual Society, T. Dowling, Secretary.
Macclesfield Society of Spiritualists, Mr. B. Hayes, Hon. Secretary, 12, Bond Street West, Macclesfield.
Manchester Association of Spiritualists, Temperance Hall, Grosvenor Street, Hulme, Manchester, Mr. Drabham, Secretary, 329, Stretford Road, Manchester.
Midland District Spiritualists' Committee, Hon. Secretary, Mr. E. W. Wallis, 338, St. Ann's Wall Road, Nottingham.
Millon Society of Spiritualists, Holborn Hill, Millon, Cumberland, Mr. J. E. Sharp, Secretary.
Newcastle-on-Tyne Spiritual Evidence Society, Weirs Court, Newgate Street, Newcastle-on-Tyne, Mr. H. A. Kersey, Hon. Secretary, 4, Ralington Terrace, Newcastle-on-Tyne.
Nottingham Association of Spiritualists, Secretary, Mr. W. Yates, 39, Lower Talbot Street.
Oldham Society of Spiritualists, Psychological Meeting Room, 156, Union Street, Mr. T. Kershaw, Secretary, 5, High Street.
Osselt Spiritual Institution, Osselt Green, near the G. N. R. Station, Mr. C. Hallgate, Secretary.
Rochdale Spiritualist Society, Mr. L. Firth, Secretary, 16, Equitable Street, Secretary, 33, Downing Street, Manchester.
Salford Spiritualists' Society, 208, Chapel Street, Salford, Mr. J. Campion, Secretary, 33, Downing Street, Manchester.
Sowby Bridge Spiritualist Progressive Lyceum, Mr. W. Walker, Secretary, Lyceum Buildings, Hollins Lane, Sowby Bridge.
Yorkshire District Committee of Spiritualists, Hon. Secretary, Mr. C. Poole, 28, Park Street, Barker End Road, Bradford.
Walsall Spiritual Society, 10, George Street, Walsall, Mr. Thos. Blinkhorn, Secretary.

RELIGIO-PHILOSOPHICAL JOURNAL.

This JOURNAL is a fearless and independent newspaper, and aims to be entirely free from all sectarian bias. It is neutral in nothing, but expresses clear and decided views upon all questions germane to Spiritualism. It is the warm advocate of honest truth-loving Media, and in their interest, full as much as in the interest of Science, insists that the phenomena shall be manifested under such conditions as to render accuracy of observation possible, and declines credence to phenomena which cannot stand the test of careful scrutiny.

TERMS—15s. IN ADVANCE. Address Jno. C. Bandy, Editor, Chicago, Illinois, U.S.A. Mr. J. J. Morse, 53, Sigdon Road, Dalston, E., is Agent for England, and will receive subscriptions. P.O.O. on London E.C.

THE BANNER OF LIGHT.

The oldest Journal devoted to the Spiritual Philosophy in the World! Issued weekly, at No. 9, Montgomery Place, Boston, Mass. Colby and Rich, Publishers and Proprietors. Isaac B. Rich, Engraver Manager; Luther Colby, Editor, aided by a large corps of able writers. Terms of Subscription, in advance, 15s. per annum. English Agent—J. J. Morse, 53, Sigdon Road, Dalston, E.

THE NEWCASTLE EXAMINER.

Edited by Aaron Watson.

The EXAMINER is the most attractive Family Newspaper in the North of England. It contains articles on Political, Literary, and Social Topics; Notes of the Week; Gossip on Current Events; Descriptive Sketches; Chats with Children; Sketches of Prominent Statesmen, and a full summary of the News of the Week. Every Friday. PRICE ONE PENNY. Quarterly Subscription by Post 1s. 7d.

ANEXO 11: REVUE SPIRITE

REVUE SPIRITE

JOURNAL
D'ÉTUDES PSYCHOLOGIQUES

23^e ANNÉE.N^o 2.

FÉVRIER 1880.

AVIS. — Nous avons envoyé à tous les lecteurs de la Revue Spirite un exemplaire du Spiritisme devant la Science, livre instructif, qui indique nettement les progrès que fait le Spiritisme.

Nos amis ne doivent pas oublier que notre Librairie est créée pour faire face aux frais généraux de propagande, et qu'il est utile d'envoyer le prix de cet ouvrage à l'administration (1).

La Matière radiante.

Le Spiritisme garde trop de reconnaissance au grand savant William Crookes pour que rien de ce qui touche à sa gloire lui soit indifférent. Il suffirait donc qu'il soit l'auteur des admirables recherches sur la *Matière radiante* dont toute la presse a entretenu dernièrement le public français, pour que nous devions à nos lecteurs de saluer les découvertes du grand chimiste qui n'a pas craint de se compromettre dans l'étude des phénomènes spirites. Ce motif nous suffirait si nous n'en avions un autre plus direct, un motif qui nous prend au cœur même de notre cause, c'est que le problème de la matière radiante c'est le problème du Spiritisme lui-même. Ce que les magnétistes et les spirites appellent fluide, n'est probablement qu'une manifestation particulière de ce que M. Crookes désigne sous le nom de *matière radiante*. La découverte d'un quatrième état de la matière, c'est la porte ouverte à l'infini de ses transformations, c'est l'homme invisible et impalpable devenu possible sans cesser d'être substantiel, c'est le monde des Esprits entrant sans absurdité dans le domaine des hypothèses scientifiques, c'est la possibilité pour le matérialiste de croire à la vie d'outre-tombe, sans renoncer au substratum matériel qu'il croit nécessaire au maintien de l'individualité. Il y aurait bien d'autres considérations encore. Nous ne parlons point de l'homœopathie, ne l'ayant pas étudiée, mais il est probable que les homœopathes particulièrement chercheront des arguments dans les faits de la *matière radiante*.

Pour donner une idée de ses travaux de M. Crookes et de l'intérêt général que ses expériences à l'Observatoire de Paris et à l'École de médecine ont excité dans toute la presse, nous ne pouvons faire mieux que de reproduire quelques passages des nombreux articles que les rédacteurs scientifiques leur ont consacrés.....

M. Crookes n'est plus seulement le chimiste connu du monde scientifique. A l'heure présente, il n'est pas un français, curieux des informations du journalisme, qui ne connaisse son nom et l'importance de ses travaux, et ce nom est maintenant pour la science une illustration éclatante, une gloire populaire. Il n'est guère possible que ses recherches spéciales sur les phénomènes du Spiritisme restent longtemps ignorées du grand public. La vérité marche à grands pas, et si nous avons le bonheur de posséder bientôt un de ces puissants médiums avec lesquels M. Crookes a expérimenté, ou un médium de même ordre, M. Egling-

(1) *Spiritisme devant la Science*, port payé, 1 fr. 70 cent. Catalogue, 25 cent.

ANEXO 12 - NOTA SOBRE O ESPIRITISMO NO BRASIL NA *REVUE SPIRITE*

— 113 —

que pour pratiquer *toute la morale*, il faut simplement aimer Dieu et l'humanité en gravant dans sa conscience les mots : *Devoir, Droit, Justice, Amour, Fraternité universelle*, lois divines, base de la religion naturelle et chrétienne. Damnés, damnés vous êtes ! Le diable est l'inspirateur de ces doctrines de régénération sociale. Ah ! si mes instants n'étaient comptés je prouverais à tous les saint Thomas du monde que leurs doctrines endiablées sont anti-chrétiennes et que ni les saintes écritures ni les traditions ne les sanctionnent. Mais le théologien crierait malgré mes preuves : prends garde, c'est le diable ! et le savant matérialiste, surenchérissant sur le théologien, ne changerait point son opinion et dirait que *les spirites* ont troublé ses conceptions du monde et de la vie : Folie ! Folie ! s'écrieront-ils. Douchez-moi ces gens-là !

Pour conclure, je réponds au savant : Tu as entre les mains, grâce aux spirites, aux fous, la preuve de la vie éternelle ! Si tu ne veux pas t'en servir pour éclairer l'humanité, tu assumes une grande responsabilité.

Je dis au théologien : Tous les jours tu tonnes contre l'incrédulité qui devient de plus en plus envahissante. Les spirites mettent à ta disposition des preuves de la survivance de l'âme. Si vraiment tu aimes Dieu et veux consoler ceux qui pleurent et rendre forts ceux qui doutent, ne vois plus, dans les manifestations spirites, l'œuvre du diable et souviens-toi que :

Pour comble de malheur, l'Enfer a cessé d'être,
 Les démons ont le même sort,
 Les damnés ont brisé leurs chaînes, car leur maître,
 Le geôlier infernal est mort !
 Et le vaisseau du dogme échoué sur le sable
 Ne prendra plus personne à bord,
 C'est bien fini pour lui, maintenant que le diable,
 Son capitaine noir, est mort.

P. VERDAD.

LE SPIRITISME AU BRÉSIL

6° La faculté de médium voyant s'est le plus développée parmi nous ; il n'est pas un seul groupe spirite qui n'ait au moins deux voyants. Cette faculté se manifesta comme suit chez notre ami et collaborateur, M. Xavier, négociant considéré de notre ville et fervent adepte du spiritisme. Depuis elle s'est perfectionnée.

ANEXO 13 – NOTA SOBRE O ESPIRITISMO NO BRASIL (CONTINUAÇÃO)

— 114 —

Il assistait à une séance dans laquelle, le médium psychographe, M. Fortes, recevait une communication écrite; M. Xavier se sentit comme transporté dans un pays inconnu, vit une grande plaine, coupée par un large fleuve, dont les eaux étaient claires et tranquilles d'un côté où se trouvait un berger, et agitées et troubles sur le bord opposé. Sur les deux rivages paissaient des brebis, très blanches près du côté du berger, noires du côté opposé. De temps à autre, à un signe du berger, l'une des brebis blanches se jetait à la nage, allait vers l'autre rive et en ramenait plusieurs noires. Ces noires, dans leur lutte contre le courant, perdaient leur couleur sombre et toutes blanches atteignaient le port. — Avant que M. Fortes eut lu sa communication, à la prière du président, M. Xavier raconta ce qu'il avait vu; on lut alors la communication de M. Fortes qui était la complète explication de cette vision : les taches étaient les fautes et les erreurs des hommes lavées par les luttes et les souffrances de la vie; purifiés, les hommes peuvent arriver au port du salut, à la demeure des bienheureux où les attend le Bon Pasteur. Ce dernier, par ses envoyés, ne cesse de les appeler au travail moral et intellectuel, au progrès (*Réform.* du 1^{er} septembre 1886.

7^o *Brésil.* — *Le Diario Popular de Saint-Paulo*, dit : qu'il existe, à Saint-Amaro, dans notre province, une maison que le peuple appelle « effrayante »; tout s'y agite dans le plus grand désordre, excite de vives alarmes dans une notable partie de la population. Déjà bien des personnes qui y sont entrées pour observer, en sont sorties sans pouvoir rien expliquer; les fauteuils, les meubles quittent leur place sans qu'on les touche; les portes s'ouvrent et se ferment d'elles-mêmes; on y reçoit des tapes appliquées par des mains invisibles et ce qui est encore plus singulier, des prises de tabac sont données, également invisibles, et font éternuer les visiteurs en les forçant à déguerpir. — Personne, aujourd'hui ne peut habiter cette maison où mourut, dernièrement, le vicaire de Saint-Amaro, qui pourrait sans doute nous donner une explication de ces faits. — Saint-Amaro n'est pas éloigné d'ici; certains feuilletonistes bien connus, négateurs intransigeants des manifestations des esprits, pourraient aller avec plusieurs de leurs collègues de la société savante (scientifique) antispirite, y faire bonne provision d'observations, pour nous donner de ces faits une explication rationnelle et scientifique, dans leur feuilleton du dimanche. (*Réform.*, 15 août 1884, n^o 90.)

8^o A *Saint-Paulo* (Brésil), sous peu un nouvel organe spirite : *Spiritualisme expérimental*, verra le jour; nous lui souhaitons longue vie et prospérité. (n^o 90 *Réform.*)

ANEXO 14 – PERSONAGENS ESPÍRITA BRASILEIROS NA *REVUE SPIRITE*

JOURNAL D'ÉTUDES PSYCHOLOGIQUES

633

PERSONNAGES SPIRITES BRÉSILIENS

Rio-de-Janeiro, 8 août 1888. *Cher Monsieur Leymarie* : Je vous fais parvenir la liste des notabilités brésiliennes spirites, que vous pourrez publier; ces noms sont assez imposants pour mériter l'insertion dans la *Revue*, à titre de propagande.

Ci-joint une petite poésie composée à l'occasion de la Toussaint, comme consolation à une dame de nos amies, inconsolable de la perte de ses deux enfants, dont j'avais été le professeur.

Cette poésie, intime, n'était pas destinée à être publiée, et néanmoins, je désirerais qu'elle fût insérée dans la *Revue*, dans le même numéro où sera publiée la liste des spirites brésiliens; ce serait pour moi un *prétexte*, pour adresser ce numéro, aux diverses personnes dont vous trouverez les noms ci-après, comme *tentative de propagande*.

C. LEUTAUD.

MM. Luiz-Olympio-Telles-de-Menezes.. Membre de l'Institut de Bahia, sociétaire honoraire correspondant de la Société magnétique d'Italie, fondateur et rédacteur de l'*Echo* d'outre-tombe 1869-1870, auteur de diverses brochures spirites et d'un remarquable manuel de sténographie brésilienne.

* D^r Antonio da Silva Netto..... Ingénieur, fondateur et rédacteur de la *Revista espirita*, 1875.

* D^r Francisco Raymundo Ewerton Quadros..... Major d'artillerie, auteur de l'*Histoire des Peuples de l'antiquité*, sous le point de vue spirite et d'un Catéchisme spirite; rédacteur du *Reformador* et président de la *Fédération Spirite Brésilienne*.

Le Conseiller José Bonifacio de Andrade e Silva..... Sénateur et littérateur.
 Vicomte de Inhomirim..... Sénateur.
 Vicomte de Araguaya..... Diplomate et philosophe.
 D^r Liberato de Castro Carreira..... Sénateur et médecin.
 D^r Affonso Celso de Assize Figueredo..... Député et littérateur.

ANEXO 15 – CENTRO DE UNIÃO ESPÍRITA DE PROPAGANDA NO BRASIL

(REVUE SPIRITE)

696

REVUE SPIRITE

» Exemple : Dans la paralysie générale, le jaune domine sur la face, empiétant sur les deux autres nuances.

» Dans l'hystérie, le rouge se mêle au bleu pour faire une tache violette sur la face. »

— Le *Congrès de l'Humanité*, dont j'ai déjà parlé (*Mercur* de juillet), s'annonce comme très réalisable. Il y a plus d'hommes qu'on ne croirait qui aspirent à la Paix intellectuelle, religieuse, sociale et internationale. Tous les jours de nouvelles adhésions parviennent à Amo, — le promoteur du Congrès — de tous les points de l'Europe.

Cependant nombre d'intellectuels sont hostiles au Congrès. Pourquoi ? Parce qu'ils accordent trop d'importance aux formes (religions, sectes, sociétés, partis, systèmes, opinions). Ils craignent sans doute que l'une des formes — l'emportant sur les autres — ne les absorbe toutes ou ne prenne tout au moins un trop grand ascendant sur les esprits. Crainte vaine. La seule puissance qui peut réunir les hommes, c'est l'Amour. Or « l'Amour, écrit Guymiot dans la *Paix Universelle*, c'est la vie ; c'est le donateur d'existence. Les formes de l'existence ne sont que postérieures à l'Amour.

« La forme, c'est la différenciation ; là où il n'y a pas de formes, il n'y a pas d'êtres distincts, partant pas d'opposition, pas de rivalité, pas d'inimitiés, pas de haine. La forme sépare, et c'est elle qui engendre la Haine au sens général.

« Les formes flottent dans le non différencié ; elles n'existent, elles ne vivent que par l'amour enclos en elles ; sans la vie, elles seraient des coques vides, d'inertes détritiques, voguant vers les grèves de la perdition. »

Donc aucune forme ne peut rien contre la vie, contre l'Amour....

CENTRE DE L'UNION SPIRITE DE PROPAGANDE AU BRÉSIL

Nous trouvons dans la *Revista spirita do Brazil*, organe du *Centre de l'Union spirite et académie Dieu-christ-charité*, un article, dans lequel, ce centre d'Union salue toutes les sociétés sœurs répandues sur la terre, aussi toute la presse qui défend notre cause, pour apprendre à connaître scientifiquement Dieu, en Esprit et en vérité.

Il demande que toutes les sociétés établissent et maintiennent des relations par voie postale ou par voie médianimique, pour progresser simultanément en s'aidant, en se contrôlant les uns les autres pour se modifier utilement, avec sagesse.

ANEXO 16 – CENTRO DE UNIÃO ESPÍRITA E PROPAGANDA NO BRASIL (CONTINUAÇÃO)

JOURNAL D'ÉTUDES PSYCHOLOGIQUES

697

Ce centre demande à échanger son journal avec toutes les publications, à recevoir les œuvres dont elle rendra compte, à son adresse : rua Silva Jardim, n° 9, à *Rio de Janeiro*. Ils se fait gratuitement l'agent de toutes publications spirites.

Fondé en 1881, le Centre de propagation se compose de trois membres de chaque sociétés ou groupes du Brésil; il nomme un conseil de trois membres qui réside à Rio Janeiro, lequel réunit un Congrès permanent pour élucider tous les points qui concernent la Direction de la doctrine. Le 28 août 1898, ce Congrès aura lieu extraordinairement, toutes les sociétés de notre terre sont conviées à y prendre part, il donnera huit jours consécutifs et recevra tous les délégués.

Le Centre rappelle les excellents résultats des congrès spirites : de Barcelonne 1888; de Paris 1889; de Madrid 1892, qui ont préparé le Congrès futur de 1900.

Le 17 juillet 1897, le Gouvernement du Brésil a concédé 50 p. 100 de réduction, pour toute personne qui se rendra au Congrès de Rio-de-Janeiro le 28 août 1898, soit par mer ou par terre; nos vœux fraternels à nos F. du Brésil.

P.-G. LEYMARIE.

NÉCROLOGIE

M. le comte Ernest Balbiani, notre frère en la cause spirite, est décédé à Granville, le 25 septembre dernier; Mme Balbiani recommande son mari aux bonnes prières des partisans du spiritisme dont il fut un fidèle et actif propagateur.

Paix à cet homme de bonne volonté, sympathie à Mme la comtesse Balbiani, cette fidèle d'Allan Kardec.

Mme Marie Louise Lepontois, est morte à Paris, à 42 ans, le 27 septembre; elle partageait nos croyances comme son mari et ses enfants.

M. et Mme Lepontois, son beau-père et sa belle-mère, furent des spirites de la première heure, ils avaient fondé un groupe à Lorient; tous les deux sont décédés à un âge très avancé, en octogénaires fidèles à nos doctrines. Nous présentons notre meilleur souvenir à M. Michel Lepontois et à sa famille.

M. Charles Raynaud, ancien sociétaire, en 1858, de la Société présidée par Allan Kardec, et grandement estimé par le Maître, est décédé à Guéret, à l'âge de 82 ans; il laisse sa vénérable veuve, spirite convaincue aussi, âgée de 84 ans, et aveugle!

Charles Raynaud fut le modèle des honnêtes gens; il avait un cœur d'or

ANEXO 17 – BOLETIM DA IMPRENSA

3^{me} Série — N^o 32 Le N^o 25 cent. 18 Novembre 1897.

(Huitième Année)

LE BULLETIN

DE

LA PRESSE

DÉPÔT LÉGAL
 N^o 32
 1897

ORGANE PROFESSIONNEL DES PUBLICISTES

**et Petites Affiches de la Presse, de l'Imprimerie, de la Librairie,
de la Papeterie et des Industries connexes**

PARAISANT TOUS LES JEUDIS

ABONNEMENTS Un an : 8 francs Six mois : 4 fr. 50 Union postale : 10 fr. et 5 fr. 50 <small>Les Abonnements partent du 1^{er} de chaque mois.</small>	Directeur : E.-G. RAYMOND Rédacteur en chef : A. BILLIARD Bureaux : 21, quai Saint-Michel, Paris	ANNONCES La page : 40 fr. La 1/2 page : 22 fr. Ouvrages d'occasion : 50 cent. la ligne. Petites annonces : 40 cent. la ligne. <small>(Minimum 2 francs)</small>
--	---	--

SOMMAIRE

A nos Lecteurs.
Les Origines de la Typographie et de la Presse en Italie (suite), par M. PAUL VIGNET.
L'Imprimerie depuis 1789 (suite), par M. A. DELORNE.
Exposition Internationale de Bruxelles. — Liste des récompenses.
Renseignements commerciaux.
Nouveaux brevets.
Petites annonces : Journaux, Imprimeries, Maisons d'Éditions, Librairies et Papeteries à vendre, Sociétés, Commandites, etc.
Annouces.
Principaux Fournisseurs.

A NOS LECTEURS

Nous avons le plaisir d'annoncer à nos lecteurs que notre collaborateur A. BILLIARD a bien voulu accepter les fonctions de Rédacteur en chef du *Bulletin de la Presse*.

LA DIRECTION.

En acceptant la fonction qu'a bien voulu m'attribuer la Direction du *Bulletin de la Presse*, je tiens à déclarer que je n'y entre pas en autoritaire, mais simplement avec l'intention d'apporter à ce recueil une contribution personnelle plus active que précédemment, avec l'espoir de pouvoir y faire entrer les nouvelles matières dont l'expérience journalière et les avis des lecteurs feront connaître l'utilité, et le désir de devancer les desiderata du public spécial qui veut bien s'intéresser au journal.

Si l'on compare le *Bulletin* d'il y a six mois seulement, avec ce qu'il est aujourd'hui, on ne peut méconnaître qu'il ait marché à grands pas; il est maintenant trop bien entraîné pour ne pas faire de jour en jour des progrès plus sensibles encore.

Notre recueil n'est point en effet momifié dans sa forme actuelle, et nous espérons qu'on verra souvent dans ses pages le mieux prendre la place du bien. Notre ambition n'est pas simplement d'égaliser les très intéressants périodiques du même type qui se publient en Allemagne, en Amérique et en Angleterre, mais de les surpasser en intérêt et en variété.

Le *Bulletin* soutiendra non moins avantageusement le parallèle avec n'importe quel autre organe français de la même spécialité; car on ne manquera pas de remarquer qu'à lui seul il représente toutes les industries du papier, dont chacun de ses concurrents n'envise qu'une branche particulière.

Je saisis avec plaisir l'occasion d'adresser ici aux distingués collaborateurs qui ont bien voulu jusqu'ici enrichir le *Bulletin* de leurs articles, les plus vifs remerciements, et de les prier de vouloir bien lui continuer leur précieux concours. Pas n'est besoin de dire qu'aucune limite ne sera jamais apportée à l'indépendance de leur plume : Liberté et respect de toutes les opinions — qu'elles soient politiques ou religieuses — tel est la devise du *Bulletin*; et c'est aussi une des causes qui lui ont permis d'atteindre sa situation actuelle.

A. BILLIARD.

II. 16.

**ANEXO 18 – OCULTISMO, MAGIA, DIVINAÇÃO, HIPNOTISMO, MAGNETISMO
E ESPIRITISMO**

LE BULLETIN DE LA PRESSE		401
CHAMUEL, Editeur, 5, rue de Savoie. — PARIS		
Occultisme, Magie, Divination, Hypnotisme Magnétisme, Spiritisme		
~~~~~		
<b>LES CLASSIQUES DE L'OCULTE</b>		
<b>LE ZOHAR</b>		
Vol. in-8 .....	5 »»	
<b>LA PISTIS SOPHIA</b>		
Vol. in-8 carré .....	7 50	
~~~~~		
F.-Ch. BARLET		
ESSAI SUR L'ÉVOLUTION DE L'IDÉE		
Vol. in-8, avec figures	3 50	
INSTRUCTION INTÉGRALE		
Vol. in-18 Jésus de 350 pages	4 »»	
~~~~~		
<b>Gabriel DELANNE</b>		
<b>LE PHÉNOMÈNE SPIRITE</b>		
Un volume .....	2 »»	
<b>LE SPIRITISME DEVANT LA SCIENCE</b>		
Vol. de 470 pages .....	3 50	
<b>L'ÉVOLUTION ANIMIQUE</b>		
Un volume .....	3 50	
~~~~~		
Stanislas de GUAITA		
AU SEUIL DU MYSTÈRE		
Beau vol. in-8 avec planches	6 »»	
LE TEMPLE DE SATAN		
Fort vol. in-8 carré, orné de nombreuses gravures	15 »»	
CLEF DE LA MAGIE NOIRE		
Beau vol. in-8 carré de 800 pages, avec nombreuses gravures	16 »»	
~~~~~		
<b>Abel HAATAN</b>		
<b>TRAITÉ D'ASTROLOGIE JUDICIAIRE</b>		
Vol. in-8 carré avec tableaux, tables, figures et 2 portraits rares .....	7 50	
~~~~~		
ELIPHAS LEVI		
LE LIVRE DES SPLENDEURS		
Beau vol. in-8	7 »»	
CLEFS MAJEURES ET CLAVICULES DE SALOMON		
Avec 100 dessins	20 »»	
LE CATÉCHISME DE LA PAIX		
Vol. in-8 carré	4 »»	
~~~~~		
<b>PAPUS</b>		
<b>TRAITÉ ÉLÉMENTAIRE DE SCIENCE OCCULTE</b>		
Vol. in-18 Jésus, 400 pages .....	5 »»	
<b>TRAITÉ ÉLÉMENTAIRE DE MAGIE PRATIQUE</b>		
Vol. in-8 de 560 pages .....	12 »»	
<b>LA MAGIE ET L'HYPNOSE</b>		
Vol. in-8 .....	10 »»	
<b>MARTINES DE PASQUALLY</b>		
Vol. in-18 .....	4 »»	
~~~~~		
Albert de ROCHAS		
LES ÉTATS SUPERFICIELS DE L'HYPNOSE		
Vol. in-8 carré	2 50	
LES ÉTATS PROFONDS DE L'HYPNOSE		
Vol. in-8 carré	2 50	
L'EXTÉRIORISATION DE LA SENSIBILITÉ		
Beau vol. in-8 carré avec gravures sur bois et 4 planches en couleurs	7 »»	
L'EXTÉRIORISATION DE LA MOTRICITÉ		
Vol. in-8 carré, avec dessins	8 »»	
~~~~~		
<b>SEDIR</b>		
<b>LES INCANTATIONS</b>		
Vol. in-18 Jésus, avec dessins .....	3 50	

## ANEXO 19 – OS PIONEIROS DO ESPIRITISMO NA FRANÇA

